

Tempo: bom. Temp.:
em elevação. Ventos:
norte, fracos. Máximas:
40,1. Mínimas: 19,5.
Visibilidade: boa.
(Mais detalhes na pá-
gina 40 deste Caderno)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 — End.
Tel. JORBRASIL — GB — Tel.
Rede Interna 22-1818 — Telex
9-9-431 — 432 — 433 — Su-
cural. 5. Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702.
Brasília — Setor Comercial Sul
— S. C. 5. — Quadra 1 — Blo-
co 1. Ed. Central, 6.º and., gr.
602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte
— Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º
and. Tel. 2-5848. Niterói — Av.
Amaral Peixoto, 116, grupos
703/704. Tel. 5509 e 2-1730.
Pôrto Alegre — Av. Borges de
Medeiros, 916, 4.º and. — Tel.
4-7566. Salvador — Rua Chile,
22, 11-602. Tel. 3-3161. Recife
— Rua Unifão, Ed. Sumaré, 11
1.003. Tel. 2-5793. Corresponden-
tes: Manaus, Belém, São Luís,
Teresina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá,
Salvador, Vitória, Curitiba, Flori-
anópolis, Goiânia, Montevideo,
Washington, Nova Iorque, Pa-
ris, Londres. PREÇOS. VENDA
AVULSA GB e E do Rio: Dias
úteis. NCr\$ 0,30 — Domingo,
NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis,
NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$
0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50;
Domingos, NCr\$ 0,60. Estados
do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50;
Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste
(até PB): Dias úteis. NCr\$
0,50; Domingos, NCr\$ 0,75;
Norte (RN até AM): Dias úteis,
NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$
1,10; Oeste (GO, MT): Dias
úteis, NCr\$ 0,50; Domingos,
NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (RFB,
SIL): Ano NCr\$ 70,00; Semes-
tre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$
20,00 — ENTREGA DOMICÍ-
LIAR: Guanabara, Semestre,
NCr\$ 80,00; Trimestre, NCr\$
25,00 — Exterior (V. Aérea) —
EUA: Mensal, US\$ 10; Trimes-
tre, US\$ 30; Argentina, PA\$
70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8;
Dias úteis e \$15 Domingos;
Chile, Dias úteis 1,50 escudos,
Domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário
Político Páginas 3 e 4
Nacional
Páginas 7, 10, 20, 21, 22, 30
Páginas 34 e 35
Cidade
Páginas 12, 13, 14, 16, 17, 18
Páginas 29 e 32
Econômico
Páginas 25, 27, 38 e 39
Internacional
Páginas 2, 6, 9, 11, 24, 25,
26, 27 e 28
Esporte
Páginas 41, 42, 43 e 44
Agenda e Avisos Religiosos
Página 40
Caderno B
Bênção do Desenho
Industrial Página 1
The Supermãe e Teatro
Página 2
Já Maria
Página 3
Festival de Cinema Amador
Página 4
Artes plásticas
Página 5
Música
Páginas 6 e 11
José Carlos Oliveira
Página 8
Cinema
Páginas 9 e 14
Televisão
Página 9
O que há para ver
Página 12
Fórmula do Jô
Página 13
Revista de Domingo
De olho de cor rainha
Página 1
Conselho Médico JB
Página 2
As jóias da Coroa
Página 3
Boutique JB
Páginas 4 e 5
Modaqui lá
Página 5
Sob medida, A nossa casa,
Infantil e São Paulo S. A.
Página 6
A vida com o Príncipe
Página 7
Caderno Especial
A Inglaterra de Elisabete II
Página 1
Ação econômica na América
Latina
Página 2
Comércio com o Brasil
Página 3
A educação superior e o
Mercado Comum Europeu
Página 4
O bipartidarismo latino
Página 5
Os novos caminhos do velho
país
Página 6
ACHADOS E PERDIDOS
CONSERVADORA PAG DE ELEVA-
DORES LTDA, perdeu ontem no
tráfego sua oficina no Castelo
passa contendo documentos de
pagamentos de salários aos em-
pregados, propostas e orçamentos,
utilizada a quem desenvolveu a
Bênção Pena 22-52. Telefone
30-1356.
CACHORRO DESAPARECIDO —
Gratificação com quinhentos
reais para quem encontrar um
pastor alemão de seis meses,
cinza escuro, que andava por
"Bily", com sinal de cicatriz na
pata dianteira direita Rua Antonio
Vieira 28, Leme. 37-1323.
DOCUMENTOS PERDIDOS — Gen.
José Prates Cony perdeu uma
carteira, contendo carteira iden-
tidade do M. Guerra e talão che-
ques da C. Econômica, havendo
alguns cheques assinados. Gra-
tifica-se quem entregar na portaria
do Clube Militar, Av. Rio Bran-
co, 251.
GRATIFICAÇÃO — Quem encontrar
uma pasta, perdida no percurso
da Rua Bráulio Cordeiro para a
Rua Voluntários da Pátria, per-
tencendo ao Sr. Manoel Gonzales
Alonso com documentos e ter-
minais, particulares e de firma
Alonso Equinador, 14,00 h dia 31.
Gratifica-se bem e quem restituir.
Tel. 37-7532. Dr. Silvino.
PERDIDA quem encontrar uma pas-
ta com vários documentos entre-
gar a Rua Lucídio Lago, 316 ap.
201. Metr de Genio Grapilato.
ZILKA, M. SCORFIELD LIMA per-
deu carteira verde de candidato
no Clube Cates — Encantado —
Quem encontrar fazer carimbo
entregar Praia Botafogo 154 ap.
1115, tel. 58-2629. Deixar ende-
reço para se encontrar com voce,
Gratifica-se ZILKA.

Saigon repele o Vietcong no acordo de paz

Temperatura no Rio chega a 40,1 graus

A temperatura bateu ontem o recorde deste ano, chegando a 40,1 graus em Jacarepaguá, e o calor muito forte levou milhares de pes-
soas a todas as praias do Rio. Na zona sul começou o policiamento ostensivo contra os jogos, mas não se pôde evitar o frescobol, o vôlei, o surf, os cachorros e até o futebol, apesar das 800 bolas apreendidas.
O Serviço de Salvamento teve muito trabalho e conseguiu tirar das ondas 25 pessoas, mas um rapaz de 17 anos não teve sorte e afogou-se no Posto 3. Os casos de desidratação aumentaram para 341, mas não se registrou nenhuma vítima fatal. E em Ramos, onde a maconha é usada livremente, 59 crianças se perderam. (Página 14)

Cemitério do Caju teve mais visitas

Enquanto no Cemitério do Caju o movimento de visitas no Dia de Finados foi considerado o maior dos últimos anos, com o comparecimento de cerca de 300 mil pessoas, apesar do calor de 39 graus à sombra, a afluência ao Cemitério São João Batista foi 60% menor em relação ao ano anterior. As flores foram vendidas acima da tabela da Sunab.
Mais de 100 casos de insolação, várias crianças perdidas e o atropelamento do ex-combatente Durvalino dos Santos, quando atravessava uma das pistas do Aterro para participar, no Monumento aos Pracinhas, das homenagens aos companheiros que morreram na Itália, foram os incidentes do Dia de Finados. Ao Cemitério dos Cachorros muita gente levou flores. (Pág. 18)

Brasil muda para jogar com México

O Brasil volta a enfrentar o México, hoje à tarde, no Estádio Minas Gerais (com teleseleção direta para o Rio), e o técnico Almiré Moreira decidiu fazer quatro alterações na equipe: Picasso, Natal, Tostão e Edu, nos lugares de Félix, Paulo Borges, Jairzinho e Paulo César.

Os mexicanos — que conseguiram no Maracanã a sua segunda vitória este ano sobre os brasileiros — também se apresentaram modificados. A partida, sobretudo pela entrada de Natal e Tostão no ataque do Brasil, desperta interesse em Belo Horizonte, esperando-se um novo recorde de renda. (Pág. 44)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

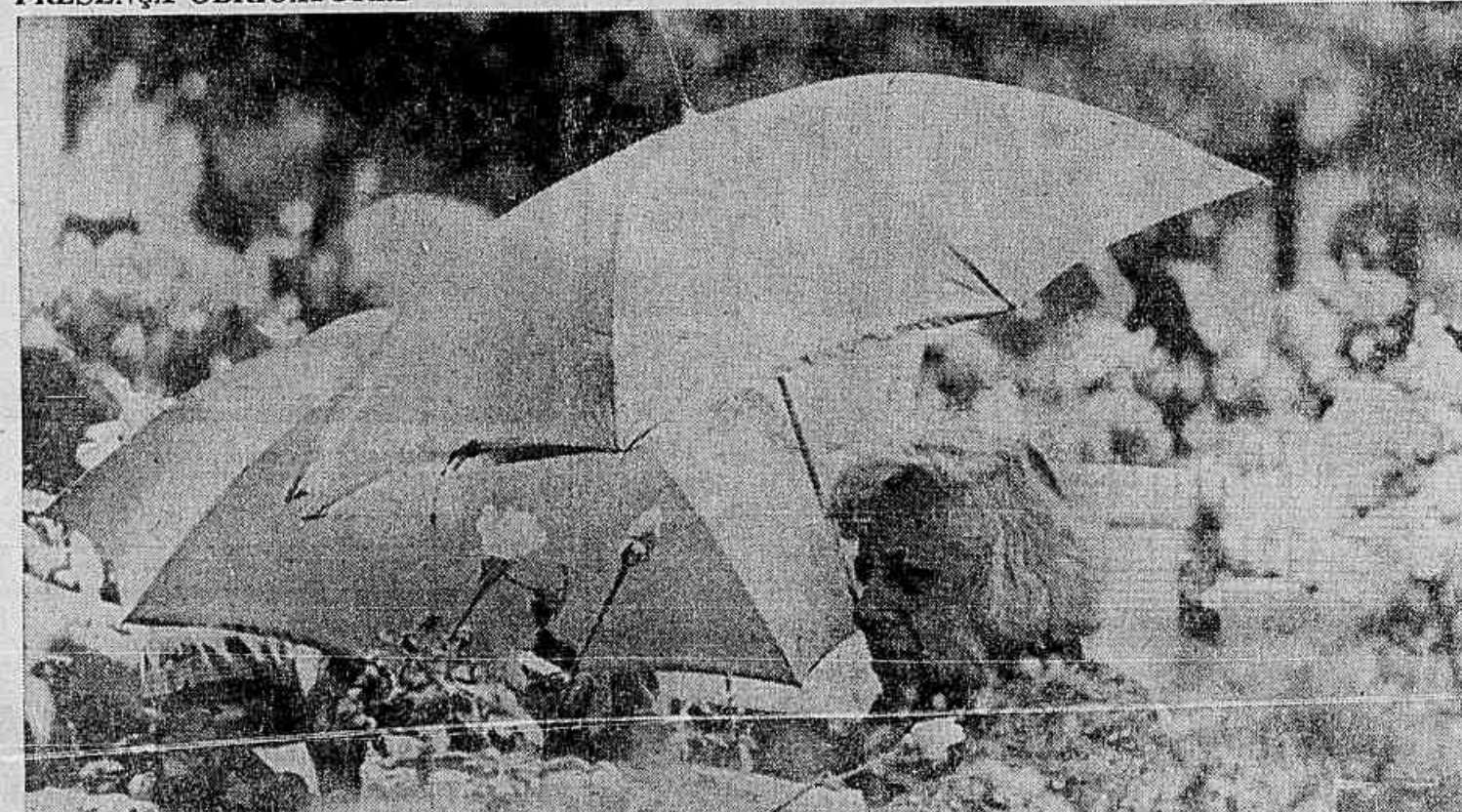
ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma ama, responsável e com boas referências para crianças de 6 meses. Paga-se bem. Tel. 36-2969, responsável. NCr\$ 40,00 por mês.

PROTEÇÃO FACULTATIVA



No Castelinho o difícil era encontrar um pedaço de areia para fincar a barraca, que muitos não usam para ter mais liberdade

PRESEÇA OBRIGATÓRIA



Como as flores que ornamentaram as sepulturas, as sombrinhas fizeram parte da paisagem de todos os cemitérios da cidade

Salvador em festa recebe Rainha hoje

Observando um programa rigorosamente cronometrado, a Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip desembarcarão hoje, às 9h05m, no cais do porto de Salvador para uma visita de três horas e 25 minutos à capital baiana, que há uma semana se prepara para receber o casal real. Elisabete é o nono soberano que Salvador hospeda em toda sua história.

Do cais do porto a soberana seguirá para a Igreja Anglicana, onde vai assistir a serviços religiosos. No Palácio da Aclamação, será apresentada a autoridades e depois segue para o Museu de Arte Sacra. Daí irá ao Mercado Modelo, onde será apresentada com uma penca de balandias, e às 12h30m retornará ao litoral britânico, que zarpará em seguida para o Rio. (Páginas 30, Opinião Pública, pag. 34 e Caderno B)

Seus Talões faz 10 anos

O concurso Seus Talões Valem Milhões faz hoje 10 anos: desde o primeiro sorteio, em 1958, cujo prêmio era de NCr\$ 1 mil, até o realizado dia 30 de outubro último, 14.680 mulheres e 12.123 homens receberam mais de NCr\$ 490 mil em prêmios. Mas o lucro maior foi do Estado, que fez da população o fiscal contra os sonegadores. (Páginas 16 e 34)

Pesquisas mostram favoritismo de Nixon com 40% dos votantes

A menos de dois dias das eleições nos Estados Unidos, o candidato republicano, Richard Nixon, continua a ser apontado pelas pesquisas dos institutos especializados como favorito, com 40% das preferências, seguido de perto pelo Vice-Presidente Hubert Humphrey, que tem 37%. O resultado do pleito de terça-feira será conhecido poucas horas depois de encerrada a votação.

Em sua maratona eleitoral no Texas, Nixon acusou ontem o Presidente Lyndon Johnson de ter permitido que a União Soviética ultrapassasse o EUA na corrida espacial. Do Texas, Nixon viajará para a Califórnia, onde ficará até o dia do pleito.

CCC-terror paramilitar

Organização paramilitar dirigida em São Paulo por um agente do SNI e criada há cinco anos para agir contra as "minorias internacionalizantes", o CCC — Comando de Caça aos Comunistas — reúne 100 jovens que chegam a brigar entre si para conquistar o direito de ser conhecido pelo apelido *Nazista*. Eles matam a tiros de Winchester. (Página 23)

Favoritismo no Orçamento

O Orçamento nacional para 1969 apresenta um déficit de NCr\$ 3 612 590 640,00: ... NCr\$ 9 895 000 000,00 de receita prevista e NCr\$... 14 229 266 800,00 de despesa. O Ministério dos Transportes, à custa de pressões políticas, foi o mais bem sucedido: NCr\$... 2 877 039 000,00. E é a cálio tem menos verbas que os Ministérios militares. (Pág. 38)

Opinião pública

O carioca distingue a figura do Rei da forma de governo de que ele faz parte. As vésperas da sua chegada ao Rio, a Rainha Elisabete II, da Inglaterra, surge, na avaliação do povo, como mulher simpática, que se veste com elegância (só a classe A pensa o contrário) e simplicidade. A monarquia, porém, foi julgada um sistema ultrapassado. — (Página 34)

Israel ataca RAU para obter trégua

O Embaixador de Israel na ONU, Joseph Takaoh, informou às Nações Unidas que seu país decidiu continuar as incursões militares no vale do rio Nilo, na República Árabe Unida, para obrigar o Governo egípcio a negociar a paz no Oriente Médio.
No Cairo, o Governo egípcio ameaça tomar medidas de repressão contra Israel, pelo seu ataque da última sexta-feira, que destruiu uma ponte e uma usina elétrica no rio Nilo. Enquanto isso, o Presidente Gamal Abdel Nasser criava uma formação de milicianos para proteger a retaguarda das forças armadas egípcias. Em vários pontos da linha de trégua entre Israel e a Jordânia ocorreram novos tiroteios. (Pág. 2, e Editorial pag. 6)

Preconceito no trabalho

Perfeita datilógrafa, possuidora de cursos de especialização e dotada de experiência profissional, uma jovem terá dificuldades em obter emprego no Rio se for preta ou mulata. O racismo na atividade profissional deixou de ser um preconceito velado para se tornar um estrangelamento às pretensões das candidatas de cor. (Pág. 15)

Israel diz na ONU que manterá RAU sob pressão

Nações Unidas, Cairo (UPI-APP-JB) — Israel continuará suas incursões no vale do rio Nilo para obrigar a República Árabe Unida a respeitar a cessação das hostilidades no Oriente Médio, segundo declarou Joseph Takash, Embaixador israelense nas Nações Unidas.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas votará a se reunir amanhã para examinar os últimos incidentes entre Israel e o Egito. O Conselho, convocado pela República Árabe Unida para considerar o ataque israelense no rio Nilo sexta-feira, suspendeu os debates na madrugada de ontem.

Ameaças

No Cairo, o Governo egípcio ameaçou tomar represálias contra Israel pelos recentes ataques de comandos israelenses. O Presidente Gamal Abdel Nasser criou uma formação de milicianos, o "exército de defesa do povo", para proteger a retaguarda das forças armadas egípcias.

Tropas israelenses e jordanianas trocaram tiros de canhão sobre o rio Jordão, enquanto em outros pontos da linha de frente houve tiroteio de fuzis, metralhadoras e bazucas. Quatro soldados israelenses ficaram feridos em Neve'at, no vale de Beissh.

Protestos

Numerosas manifestações se produziram através do mundo árabe protestando con-

tra a declaração inglesa de Balfour de 1917, que prometeu aos judeus um território próprio na Palestina.

Na cidade santa de Belém, as forças de segurança de Israel, dispersaram 200 estudantes que gritavam "A Palestina é árabe".

Na capital da Jordânia, Amã, 20 mil pessoas participaram de uma passeata contra a declaração de Balfour, que constituiu o primeiro passo para a criação do Estado de Israel. Cerca de 1200 pessoas apedrejaram a Embaixada dos Estados Unidos e rasgaram uma bandeira norte-americana. A polícia dispersou o grupo com tiros para o ar e bombas de gás lacrimogêneo.

Em Beirute, cerca de cinco pessoas fizeram uma passeata gritando slogans contra o Primeiro-Ministro Abdullah Yafi, que, em discurso pronunciado depois da manifestação, assegurou o apoio do Líbano à causa árabe, afirmando: "Estamos incondicionalmente com o Cairo".

Um artigo escrito pelo especialista em assuntos militares do jornal cairota Al-Ahram declara que, com o ataque de sexta-feira, no qual comandos de Israel destruíram uma ponte e uma usina elétrica egípcias do rio Nilo, "Israel abriu uma nova porta na luta entre israelenses e egípcios. Se eles podem usá-la, com certeza nós também podemos."

Jerusalém — A situação no Oriente Médio está cada vez mais confusa, é cada vez mais difícil compreendê-la. Uma coisa, porém, parece bem clara: continuam remotas as possibilidades de uma paz.

Posso estar enganado, mas, para mim, segundo o que vejo em cada um dos países implicados no conflito, a questão da paz cria sérios problemas internos. Enquanto tais problemas não se definirem numa solução com apoio majoritário uma paz verdadeira não será possível.

Trata-se da luta pelo poder. No Egito, por exemplo, a doença de Nasser, suas sucessivas derrotas não só joga a Israel mas joga a suas ambições de se transformar no líder indiscutível do mundo árabe e no principal dirigente do Terceiro Mundo, enfraqueceram sobremaneira o comando que exercia sobre o país. Apenas as esperanças de uma revanche com Israel é que mantém a unidade nacional. Se Nasser ou-

sasse insinuar sequer a possibilidade de um entendimento com o Estado judeu, todos os candidatos ao seu lugar se uniriam para tentar destruí-lo. Ao mesmo tempo, se engalfinhariam na luta pela conquista da chefia. O problema não é diferente na Síria. Em ambos os países é o sonho de destruir Israel que funciona como motivador das ambições nacionais. Desaparecido este, aceitando-se a existência do Estado, a quebra das ilusões terá com certeza o efeito de precipitar todas as tendências revolucionárias inerentes à sua situação interna, tendências constituídas não só de algumas ambições individuais, mas das próprias pressões, no sentido de modificações radicais na situação interna. Não sei bem, por isto mesmo, o que é que os atuais chefes de tais países mais temem: se uma nova guerra com Israel, ou uma paz com Israel.

Ninguém, porém, enfrenta dilema maior e mais complexo do que o Rei da Jordânia. Em virtude da fragilidade de seu país, multiplicada várias vezes depois da derrota do ano passado, ele só encontrou um meio de se sustentar no poder: abrir as portas às atividades dos terroristas ou guerrilheiros do El-Fatah e outras organizações semelhantes. De seu território é que eles agem contra Israel. Acontece que os terroristas acabaram se transformando nos grandes heróis árabes. E, hoje, ameaçam o seu regime. Um entendimento com Israel poderia, talvez, dar-lhe os elementos para afastar os terroristas e restabelecer o seu poder no trono. Talvez.

Evidentemente, esta é uma análise simplista de toda a questão, que exige um livro, não umas poucas linhas. Um outro aspecto é o fato de que, com a passagem dos tempos, os árabes-palestinos, agora nos territórios ocupados por Israel, aos poucos se convencerão de que não precisarão aceitar de novo o governo de uma

família estrangeira, de uma casa real cujas origens remontam ao deserto da Arábia, e cujas concessões com a Palestina limitavam-se à língua e à religião. Esses palestinos não esquecem que foi o avô do atual rei jordaniano que ocupou o território pelas Nações Unidas, absorvendo-o em seu reino, e acabando com as possibilidades de uma entidade palestina-árabe. Não esquecem também, que durante um longo período foram tratados como cidadãos de segunda classe em seu próprio território. E que a vida sob Hussein era uma vida sob uma ditadura.

Depois de alguns anos sob Israel, mesmo não amando os judeus, os árabes palestinos aprenderão melhor o que já sabem agora, há pouco mais de um ano de ocupação: que se podem governar sozinho, que se podem encaminhar para sistemas em que as massas teriam uma participação mais direta no governo e admi-

John Kearnes
Especial para o JB

nistração nacionais. Ocupados militarmente, os territórios árabes palestinos aprenderam a democracia. Já não mais aceitarão, conforme expressam os seus dirigentes, um retorno ao status quo anterior. Se amanhã fossem devolvidos à soberania de Hussein, exigiriam antes modificações em seu regime. Se um tal amanhã demorar, não aceitarão o retorno, marcharão para uma outra solução, uma Palestina árabe.

A ideia da Palestina árabe está crescendo, também por efeito das atividades terroristas que, mesmo fracasadas nas suas tentativas de enfraquecer o Estado judeu, estão tendo sucesso no que se refere ao restabelecimento de uma consciência nacional árabe-palestina. Agora, talvez, se rebesse de volta os territórios perdidos, Hussein, com algumas reformas de seu regime, poderia conquistar a confiança dos árabes palestinos. As dúvidas sobre o êxito de tal empreendimento só tendem a aumentar com a passagem dos tempos.

Já hoje, porém, na Jordânia, são os extremados e radicais os mais antissraelenses, os mais fortes politicamente. A não ser o apoio do Exército, constituído de beduínos como ele, o apoio que Hussein teria em verdadeiras negociações de paz com Israel seria diminuído. As organizações terroristas não aceitam quaisquer entendimentos com o Estado judeu. Os demais países árabes, ditos progressistas, aqueles que se defrontaram militarmente com Israel e foram derrotados, não têm condições de lhe dar apoio. Ele teria de depender de suas Forças Armadas e das simpatias do Ocidente, no primeiro período da normalização de suas relações com Israel. Nada indica que antes da passagem dos tempos — que demonstraria aos árabes palestinos que o seu progresso e prosperidade dependem dessa normalização — não seria Hussein vítima de uma bala.

A questão que sobra e a principal é: terá Hussein força para fazer a paz? Dentro de Israel, no panorama da política nacional, a paz também é uma das questões principais. Não há ninguém no país que não a deseje. A questão é: de que tipo? Em relação ao rei jordaniano, por exemplo, e em virtude do conhecimento de suas dificuldades, não são poucos os que se indagam se a sua assinatura num acordo teria algum valor, ou por quanto tempo. O que se poderia devolver dos territórios ocupados sem pôr em risco a segurança do país?

É evidente que, estabelecidas as condições de uma paz com todos os países árabes, tais problemas seriam secundários nas considerações locais. A questão é grande demais para não ser importante. E porque existe alimenta uma luta interna entre facções e indivíduos que também querem chegar ao poder.

São, assim, os problemas internos da luta pelo poder em cada um dos países envolvidos no conflito do Oriente Médio que assumem prioridade sobre os demais, no momento em que surgem os rumores de entendimentos.

Na verdade, a não ser que ocorram dramáticas modificações no panorama, o que sempre é possível, o Oriente Médio ainda não está maduro para uma paz entre árabes e israelenses. E para dificultá-la, ainda existe a competição Oriente-Occidente, Russo-Occidental. Também para a questão local, um entendimento entre os lados, em relação à área, é essencial. Não parecem existir perspectivas próximas de que ocorra.

A soma dos fatores da crise só leva mesmo à conclusão de que o presente status quo ainda permanecerá sem modificações durante algum tempo.

TRIUNFÃO S/A INAUGURA



Com a presença de clientes, amigos, representantes de diversas organizações e autoridades, foram inauguradas as novas e amplas instalações da Triunfão S.A. — Administração, Comércio e Participações. Na foto acima o momento em que o Sr. Padre Campos Góis procedia a bênção, sendo o presidente da Triunfão Sr. Gilberto Muniz Coelho entre diversas personalidades

DINHEIRO BEM APLICADO FAZ DINHEIRO MULTIPLICADO

É tão simples e tão rendoso o Fundo Financeiro Coroa que, em pouco tempo, o número de quotistas cresce e vem crescendo cada vez mais, aumentando as disponibilidades de aplicação do Fundo e, no mesmo passo, aumentando a distribuição de lucros.

O dinheiro que V. emprega no Fundo Financeiro Coroa (a partir de NCr\$ 10,00) é aplicado no financiamento de sólidas e lucrativas empresas comerciais e industriais do país. Com o reforço das economias depositadas pelo quotistas, essas empresas se fortalecem. Ampliam sua capacidade de produção, expandem sua rede distribuidora de produtos, vendem mais, lucram mais e devolvem a V. — através do Fundo Financeiro Coroa — o dinheiro que V. aplicou acrescido dos rendimentos proporcionais aos valores aplicados.

Semestre	Capital e Renda Acumulada
1.ª SEM.	100
2.ª SEM.	119
3.ª SEM.	141
4.ª SEM.	167
5.ª SEM.	198
6.ª SEM.	279

Fundo Financeiro Coroa
Administrado pela

SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A
Crédito, Financiamento e Investimentos
Av. Rio Branco, 131 - 6.º andar

Para maiores informações, preencha o cupom anexo e envie para o nosso endereço

NOME

RUA

PROFISSÃO

CIDADE.....ESTADO.....

JB

Na **Casa Garson** você encontra:

A VERDADE

VENHA CONFERIR

Brastemp

MÁQUINA DE LAVAR mod. 445 **74,55** mensais

REFRIGERADOR BV 10 L de 283 litros **64,75** mensais

REFRIGERADOR BV 8 L de 227 litros **56,70** mensais

FOGÃO BT 20 L **32,55** mensais

20 meses sem entrada

15 meses sem entrada, com desconto

12 meses pelo preço à vista

TROQUE

Seja qual fôr o seu aparelho usado, a Casa Garson lhe oferece as maiores vantagens na troca de um **Brastemp**. Venha conferir.

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118* Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B.

*abertas até as 22 horas

NEUROLOGIA INFANTIL

DR. OLAVO NERY — Prof. PUC — Docente — UB. Rua Sorocaba, 464, Gr. 401. Telefones: 37-3516 — 46-6353. (P)

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPO-TÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA

ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS

Confie-nos o recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e contrólis fiscais.

Rua da Alfândega, 81-A - 1.º Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Licença contra Márcio será votada antes do fim do mês

Brasília (SUCURSAL) — O pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, que amanhã será enviado pelo Supremo Tribunal Federal à Câmara, deverá ser votado na última semana deste mês, na Comissão de Justiça, onde as previsões indicam sua rejeição por unanimidade.

Desde as primeiras notícias do envio da representação ao STF, teve início na Comissão um trabalho oficioso de sondagem, esperando-se que o Governo não consiga ali mais de dois votos favoráveis à concessão da licença. O relator do pedido será o Deputado Plávio Marinho (Arena-CE), vice-líder da Arena e professor de Direito. Dará parecer contrário à concessão.

DEFESA DE MÁRCIO

O presidente José Bonifácio enviará o pedido à Comissão de Justiça amanhã mesmo, ou terça-feira, quando estará em Brasília o Deputado Plávio Marinho, presidente do órgão.

O processo será distribuído ao Deputado Plávio Marinho, para elaborar o parecer. Embora tenha prazo de 90 dias para fazê-lo, acredita-se que o parlamentar cearense, na próxima semana, ofereça ao Sr. Márcio Moreira Alves o prazo de dez dias para apresentar sua defesa no processo que lhe move o Governo através do Procurador-Geral da República.

Esta peça será depois anexada ao processo, juntamente com as representações dos Ministros militares, a denúncia do Ministro da Justiça e o ofício do Procurador-Geral ao STF. De posse de todos esses

documentos, o Sr. Plávio Marinho elaborará um relatório sobre o caso e oferecerá um parecer conclusivo.

SESSÃO SECRETA

Há informações de que a reunião da Comissão de Justiça, prevista para a segunda quinzena deste mês — após o término do chamado "recesso branco" — será secreta. A reunião, pelo Regimento, deverá contar com a presença mínima de 16 dos seus 31 membros, para a sessão plena.

Na reunião, o relator lerá a representação do Governo, a defesa do Sr. Márcio Moreira Alves, e formulará seu parecer. Em seguida, todos os membros da Comissão — 20 da Arena e 10 do MDB — e ainda os líderes do Governo e da Oposição poderão usar da palavra, por tempo limitado. O Sr. Plávio Marinho deverá ser o último orador, logo depois do Sr. Plávio Marinho, encerrando a discussão da matéria.

Terminada a fase de discussão, terá início o processo de votação secreta do parecer do relator. O secretário da Comissão fará a chamada nominal dos membros da comissão presentes, para que se dirijam a uma outra sala, a fim de colocar num envelope a cédula de votação — "sim" ou "não". Quem votar "sim" acompanhará o relator, quem votar "não" será contra o relator.

Depois que todos os membros da Comissão tiverem votado, será feita a apuração e proclamado o resultado. O presidente Plávio Marinho encaminhará à Mesa da Câmara

um projeto concedendo ou negando a licença ao STF para dar curso ao processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves, por abuso de direitos políticos.

O projeto, posteriormente, será incluído na ordem do dia, para discussão e votação no plenário. Discute-se ainda se será necessário quorum qualificado (maioria absoluta) ou maioria simples para a votação do pedido de licença.

As previsões, até agora, são favoráveis ao Sr. Márcio Moreira Alves. Os deputados da Arena não concordam com o discurso que deu origem à representação contra o representante carloca. Mas entendem que a inviolabilidade do mandato deve ser preservada e palrar acima de divergências partidárias.

Uma frase do líder Mário Covas define bem a situação: "A inviolabilidade do mandato, como guarda-chuva, é para ser usada no mau tempo."

Embora não procurem justificar as expressões utilizadas pelo Sr. Márcio Moreira Alves, lembram alguns deputados da Arena que o parlamentar não atacou as Forças Armadas. No episódio, ele condenava, como de resto quase toda a Câmara, a invasão da Universidade de Brasília. Dias depois um abalo assinado de deputados da Arena também repudiava as violências praticadas na UB e manifestava confiança nas providências do Presidente da República, para apurar e punir os responsáveis. As punições não vieram, mas ficaram gravadas as candentes palavras do Deputado Márcio Moreira Alves.

Petrônio prega união de todos para deter crises

Atento ao problema do chamado esvaziamento do Congresso, o Senador Petrônio Portela está convencido de que se impõe uma "união vigorosa de todas as forças democráticas em torno dos problemas que mais afligem o povo, com o que ficarão abafados os que preconizam soluções radicais."

O parlamentar paulista, vice-líder do Governo, considera que os políticos, isto é, os que dirigem e decidem, vêm sofrendo profundo desgaste em todos os países, entre outros motivos "porque não apresentam novo lastro ideológico capaz de dar segurança aos povos, em constante luta por superar os velhos e desacreditados modelos."

QUEM SÃO OS POLÍTICOS

Nos próximos dias, o Sr. Petrônio Portela fará no Senado um discurso sobre esse tema, partindo da observação de que há hoje entre os parlamentares a consciência de que não representam mais a classe política, no sentido de que caiba a essa tomar as grandes decisões necessárias à eliminação das crises sucessivas que abalam o país.

Albuquerque decepçiona os políticos de Goiás

Goiania (Correspondente) — Os políticos goianos, inclusive do Governo, se mostram decepçionados com o Ministro do Interior, por ter ele feito declarações de desprezo à política e à classe política, afirmando ser apolítico e dizendo que o seu Ministério é zona fechada aos políticos.

As declarações do General Albuquerque Lima foram feitas quinta-feira, na cidade de Mineiros, sudoeste do Estado, perante autoridades e prefeitos reunidos no II Encontro do Oeste Brasileiro, e constituíram o principal tema das discussões políticas regionais, merecendo inclusive editoriais da imprensa.

CIVIS E MILITARES

O Diário Popular, de orientação governista e o mais importante do Estado, publicou editorial para criticar o Ministro Albuquerque Lima, dizendo que ele, atacando os políticos, trabalha contra a sua própria tese, que seja a da conveniência de se extinguir o fosso entre civis e militares.

Fêz o Ministro no seu discurso — diz o editorial — uma queixa amarga dos que incentivam o divórcio entre civis e militares, verdadeiramente o maior fulcro das operações subversivas que atualmente se desenvolvem no país. Não terá o Ministro estimulado este divórcio, com a afirmação de desprezo à classe política? Por certo que sim. Infelizmente.

MDB fluminense estuda situação

Niterói (SUCURSAL) — O diretório regional do MDB foi convocado para reunião extraordinária, amanhã, às 10 horas, a fim de examinar as implicações da crise nacional no Estado do Rio e se manifestar contrário à cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves.

Os representantes da Oposição na Assembleia Legislativa, atendendo a um conselho da cúpula partidária, diminuiram, nos últimos 16 dias, os pronunciamentos políticos considerados mais fortes, "para não agravar a crise nacional."

GRAVIDADE

Alguns líderes do MDB, que pretendem disputar em 1970 o Governo fluminense, como é o caso do Deputado Alvaro Fernandes, mostram-se bastante preocupados com a crise nacional e temem pela realização das próximas eleições. Alguns desses líderes acham que o Governo federal vai acabar editando um novo Ato Institucional.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESCOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia, Consultas às 20,00 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e Informações, Rua Riachuelo, 388 — Rio.

CBI

FUNDO DE RENDA ACUMULADA

VALOR DA QUOTA: R\$ 3,95

VALOR DO MÊS ANTERIOR: R\$ 3,87


VALOR DE HOJE: R\$ 3,95

ACRESCIMO PERCENTUAL SOBRE O VALOR INICIAL a.m.: 2,95 %

SOBRE O VALOR DO MÊS ANTERIOR: 2,2 %

C.G.C. n.º 3312632/1 Cap. e Reservas: R\$ 685.609,10

Av. Rio Branco, 147 - 18.º and. Tels.: 22-2014 e 22-5002



O DIA
31 DEZEMBRO 1968
DAS LETRAS IMOBILIÁRIAS!

31 de dezembro deste ano. É quando termina o prazo que lhe dá direito a descontar, do seu Imposto de Renda, 30% do que V. aplicar em LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL. Adquiras-as, enquanto é tempo. As LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL multiplicam o seu dinheiro, rendendo juros mais correção monetária, pagos cada trimestre, e isentos de impostos. E têm a garantia do BNH e de um dos maiores bancos de investimentos do país: o CREFISUL. Que é que V. está esperando?

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

- segurança em todas as faixas do mercado de capitais.

RIO DE JANEIRO, GB: Av. Rio Branco, 156 (Edif. Avenida Central) lojas 306 a 311 - Tels. 32-6571 e 22-2809.

FISIBA FIBRAS SINTÉTICAS DA BAHIA S.A.

Tem o prazer de comunicar a aprovação pela SUDENE em sessão de 23 de outubro de 1968, de seu projeto para fabricação de fibra acrílica "Vonnel" e PACN (poliacrilonitrilo) no Centro Industrial de Aratú, Bahia. A produção anual desta unidade de 4.000.000 kg de fibra acrílica "Vonnel" será feita sob licenciamento e "know-how" do processo desenvolvido pela Mitsubishi Rayon Co., Ltd. de Tokyo, Japão.

Com o funcionamento desta indústria ficará atendida a demanda integral projetada para o mercado brasileiro, eliminando totalmente em 1970 a necessidade de importação e proporcionando uma economia de divisas no valor de US\$ 6.000.000 por ano.

Em segunda etapa a FISIBA aumentará sua produção de fibra acrílica para 8.000.000 kg por ano e 15.000.000 kg por ano de acrilonitrilo para suprimento do mercado nacional e exportação para área da ALALC, ampliando, assim, a economia de divisas para US\$ 20.000.000.

A FISIBA é o resultado da vinculação do Grupo "TECHINT", da MITSUBISHI RAYON e da MAFISA S.A.

BOTAFOGO

APARTAMENTOS PRONTOS

Chaves em Novembro

Rua Lauro Müller, 46

SALA ■ QUARTO SEPARADO

BANHEIRO EM CÔR ■ COZINHA

EM CÔR ■ ÁREA DE SERVIÇO

EM CÔR ■ QUARTO DE EMPREG.

- GARAGEM -

Todos de frente ■ Linda vista, permanente, para a Baía de Guanabara.

ENTRADA: NCR\$ 10.000,00

Saldo, a combinar ou financiado pela Caixa Econômica.

Ótima compra!

VER NO LOCAL ATÉ ÀS 20 HORAS E TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO, NA AV. CHURCHILL, 129, CONJ. 1001 - TEL.: 42-9774.

Coluna do Castelo

Soluções políticas
para crise política

BRASÍLIA (Sucursal) — A crise é política e, como tal, só pode ter solução política. Pela primeira vez ela não se conjuga com dificuldades materiais imediatas do país, nem decorre delas. Há um estrangulamento, uma sufocação das instituições políticas e, como decorrência, o recurso a simples processos de agitação para suprir o depauperamento dos Partidos, a debilidade do Congresso e a perplexidade do Presidente da República. A agitação não está só nas ruas mas também nos gabinetes, onde fervem os espíritos e de onde partem emanções pánicas.

O regime instituído pela Revolução tentou compatibilizar uma política de força com os instrumentos formais de uma democracia. O resultado foi — de um lado, instituições sem força; de outro lado, a força contida pelo estado de direito a que se circunscreveu. A indefinição, a indecisão começou por paralisar o Presidente da República, contido na moldura de compromissos platônicos que não se conciliam com a essência do poder de que dispõe.

A insatisfação tornou-se geral. Insatisfeita está a opinião pública, apreensiva as classes produtoras, insubmissos os estudantes, rebelde o clero, desmoralizados os políticos e frustrados os militares. Todos sentem que algo deve mudar e mudar antes que o quadro de equívocos degenera num drama de proporções maiores.

Como os militares são aparentemente os responsáveis pela situação que aí está, a qual decorre das ideias e princípios impostos em seu nome pelos grupos que ascenderam ao poder, contra eles se volta a prevenção das correntes populares. A verdade, no entanto, é que eles também não se reconhecem no regime que aí está e se apresentam tão descontentes quanto qualquer outro agrupamento social.

Há algumas ideias e alguns sentimentos generalizados entre os militares, que sustentam a impressão de uma unidade de vistas. No entanto, avolumam-se os indícios de que eles também se dividem na apreciação da crise, no seu diagnóstico e na terapêutica receitada para erradicação dos males.

Para uns, facilmente localizáveis, o problema está apenas na limitação imposta ao uso da força. A subversão deve ser materialmente esmagada e a ordem estabelecida a qualquer preço, ainda que com sacrifício das instituições livres. O erro da Revolução teria sido o de não recorrer à força na escala necessária a suprimir os adversários contra os quais ela foi armada. O combate ao comunismo, em todas as suas formas, deve ter prioridade sobre a aspiração nacional de manter o regime democrático. Se o primeiro objetivo não pode ser alcançado sem sacrifício do segundo, pior para a democracia e para os civis que não se compenetraram do seu dever de colaborar na extirpação da ameaça às estruturas sócio-econômicas, que cumpre defender.

Esse é o pensamento da direita, em todas as suas graduações. Esta é a doutrina da guerra revolucionária, segundo a qual o adversário interno deve ser declarado inimigo e contra ele mobilizados todos os recursos de guerra.

Há, no entanto, com atuação crescente, militares numerosos que, embora anticomunistas, consideram extremamente arriscado o aprofundamento das dissensões internas e aspiram por uma conciliação capaz de reaproximar o povo e as Forças Armadas. Para estes, é preciso retirar dos militares o ônus do comando político, devolvendo-o a instituições civis regulares formadas pela vontade popular. As Forças Armadas devem velar mas não intervir permanentemente, até mesmo para que readquiram a condição moral de restabelecer, quando necessário, o equilíbrio institucional.

Para pior ou para melhor, todos querem mudar. Incluem-se os jovens capitães, asoberbados com problemas profissionais, de vencimentos escassos, de deficiência de ensino, de instrução e de material, conforme o disseram a seus chefes em manifesto de extraordinária ponderação.

Quanto ao Governo, situado no centro do rodado, optou por uma atitude de resistência passiva, na esperança de absorver e diluir as pressões e a inquietação.

Bonifácio denuncia golpe publicitário

Havia uma combinação de sigilo entre os dirigentes do MDB e o presidente da Câmara em torno da suposta tentativa de rapto dos Deputados Márcio Moreira Alves, Hermano Alves e Davi Lerer. Entendia o Deputado José Bonifácio que o segredo era essencial ao êxito das demarques que se dispôs a promover.

A divulgação da denúncia surpreendeu, assim, o presidente da Câmara. "Eu estava de boa-fé, quando me comprometi a procurar o comandante da 11.ª Região Militar. Cheguei a procurá-lo, mas não o encontrei. Diante do que foi publicado, já não o procurarei mais. Sinto que quem me envolveu numa manobra publicitária. E para isso eu não me presto", disse o Sr. José Bonifácio.

Em seguida, esclareceu: "O que você publicou foi exatamente o que se passou. Está tudo impressionantemente exato. Os deputados do MDB que me procuraram ouvir realmente a denúncia e a levaram a sério. Para mim, quem tenta o golpe publicitário é esse rapaz, amigo do Deputado Márcio, que fez a denúncia. Não acredito em nada do que foi narrado ao Márcio. É uma novela. Mas minha participação nela acabou. Encerrei minhas demarques."

Os chefes do MDB, que não são responsáveis pelo trabalho do repórter, estão perplexos com a reação do Sr. José Bonifácio. "É uma pena que ele tenha entendido as coisas assim", disse um deles, "pois nós também estamos de boa-fé."

Carlos Castello Branco

Prefeitos se reúnem terça-feira com Jeremias

Niterói (Sucursal) — Os prefeitos fluminenses vão se reunir terça-feira no Palácio de Despachos do Hórtor Botânico com o Governador Jeremias Fontes, para encontrar uma fórmula que impeça a continuação da onda de cassações de mandatos no Estado.

Em Rio Bonito, a Câmara Municipal aprecia amanhã, às 20 horas, denúncia do eleitor Cecílio Pereira de Sousa contra a administração do Prefeito Edgar Monerat. Uma comissão especial do Legislativo, designada para examinar o teor das acusações, opinou por seu arquivamento.

Os prefeitos resolveram entregar o encontro de fórmula que fortaleça mais o poder municipal, ao Governador Jeremias Fontes, por reconhecer nele, segundo o presidente da Associação Brasileira de Municípios, Sr. José Carlos de Oliveira, condições de liderança no Estado.

Do encontro participará o Prefeito de Itaperuna, Orlando Tavares, que sofreu, em menos de um mês, dois processos de impeachment.

COM O SNI

O Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho,

confirmou o envio ao SNI de processo formado pelo DOPS contra o vereador Edson Bauer Correia, de Itaperuna, que fugiu há cinco anos, da Baixada Fluminense, onde exercia ilegalmente a profissão de dentista.

No ofício que capta o processo, o Secretário de Segurança explica que o vereador de Itaperuna poderá perder o mandato, por decisão da própria Câmara que integra.

PROTESTO DE RUA

Em Nilópolis, 500 moradores da Rua Esperanto resolveram

impetrar ação popular contra o Prefeito João Cardoso, que sancionou deliberação da Câmara de Vereadores, dando àquela rua o nome de sua sogra, Dona Felicidade de Jesus Teixeira.

A ação é baseada no fato de Dona Felicidade não ter prestado nenhum "serviço relevante" à Rua Esperanto, que, segundo seus moradores, precisa "muito menos de novo nome e mais de iluminação e pavimentação, pois está cheia de buracos e às escuras."

PROCESSO CONTINUA

Depois de examinar a defesa do Prefeito Antônio Joaquim

Machado, de Nova Iguaçu, no processo de impeachment que lhe move a Câmara, a comissão especial de inquérito resolveu dar prosseguimento ao processo.

Para o relator da Comissão, vereador Joaquim de Oliveira (Arena), já existem provas suficientes para que seja cassado o mandato do Prefeito, mas terça-feira serão ouvidas novas testemunhas — principalmente funcionários da Prefeitura — sendo facultado ao Sr.

Antônio Joaquim Machado ou seu advogado acompanhar os trabalhos e mesmo fazer perguntas.

A comissão especial de inquérito, formada pelos vereadores Joaquim de Oliveira, Augusto César Trigueiro e Hélio Chimbarele, este último seu presidente, já requisitou à Prefeitura todos os processos citados na denúncia como irregulares, e ao Departamento das Municipalidades pediu dois técnicos em contabilidade.

DOPS chama
testemunhas
do atentado

O DOPS tomará amanhã o depoimento de três pessoas que se achavam perto da Livraria Forense, na Av. Erasmo Braga, quando explodiu uma bomba na madrugada de sexta-feira. São eles o porteiro do edifício, Jorge Roque Pascoal, o cabo da PM reformado, Irineu Ferreira de Linhares, e o garçom da boate Le Bateau, José Alito Amarele.

Não foram convocados os cinco soldados da PM que se achavam nas esquinas de Erasmo Braga com Pres. Antônio Carlos e Graça Aranha, nos dois extremos do quarteirão. O DOPS não identificou ainda a mulher que, pela manhã, afirmou ter visto um homem descer de um jipe escuro, "parecido com os da PM", colocar algo na porta da livraria e fugir.

SEQUENCIA

Alguns agentes do DOPS, como o Inspetor Mário Borges, acreditam que os terroristas agem de acordo com um ciclo em que são escolhidos alguns alvos da mesma natureza.

— Primeiro foram os teatros. Cinco deles sofreram atentados e ameaças em julho e agosto. Em seguida vieram as escolas. Em setembro e outubro se registraram explosões na Faculdade Nacional de Direito, na Escola Nacional de Belas Artes e no Colégio Brasil. Agora, em menos de 20 dias, duas livrarias foram atacadas, sendo a primeira a Civilização Brasileira, no dia 14 do mês passado. Além desses houve outros atos isolados que somam 18 desde o início do ano.

Ao contrário dos policiais, porta-voz da Secretaria de Segurança no Palácio Guanabara afirmou na tarde da explosão que "o atentado foi um ato terrorista isolado, sem ligações com a rede descoberta recentemente com a prisão de três pessoas em Vila Valqueire."

ONU festeja
Direitos
em dezembro

O Dia Internacional dos Direitos Humanos, 10 de dezembro, será festejado este ano, quando se comemora o 20.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, com diversas solenidades no Rio, que estão sendo preparadas pelo Centro de Informações das Nações Unidas.

A Assembleia-Geral da ONU declarou, em 1948, que 1948 seria considerado o Ano Internacional dos Direitos Humanos, recomendando que o dia 10 de dezembro fosse comemorado de modo especial. Por esse motivo, a representação das Nações Unidas está preparando, com outras entidades, um plano de comemorações para a semana de 3 a 10 de dezembro.

PREPARAÇÃO

As reuniões para a organização do programa foram iniciadas no dia 11 de setembro passado, e continuam todas as terças-feiras, durante um almoço na Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, à Av. Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar.

O diretor do Centro de Informações das Nações Unidas, Sr. Raul Trejos, tem orientado as reuniões, que contam com a participação de representantes da Câmara Júnior do Rio de Janeiro, Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, União dos Escoteiros do Brasil, Lions Clube do Rio de Janeiro, Associação Cristã de Moços, Federação das Bandedeiras do Brasil, Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais, Pró-Matru, Instituto Central do Povo, e da Fundação de Assistência à Educação (Fase).

O PRIMEIRO
CIGARRO COM
FILTRO DE CARVÃO
QUE ENTRA
LEGALMENTE
NO BRASIL:

Você já não precisa encomendar
cigarros com filtro de carvão àquele
seu "amigo" que vende cigarros importados.

Califórnia é fabricado no Brasil,
pela Cia. de Fumos Santa Cruz.

Tem filtro de grânulos ativados de carvão importado,
o mesmo usado para purificar o ar nas cápsulas
espaciais.

E não é só o filtro que dá o sabor diferente de Califórnia.
Ele é feito com fumo Virginia, o mais saboroso que existe.
Prove Califórnia.

CIA. DE FUMOS SANTA CRUZ - com a colaboração
da Reemtsma Cigarettenfabriken GmbH - Hamburgo

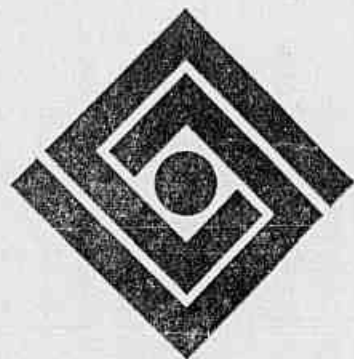


Safo que a faz por você -em 33 palavras:

Se você precisa de dinheiro,
nós o temos para você.

Se você tem dinheiro para aplicar,
nós daremos a ele o melhor rendimento.

A Safo tem mais de 100 anos
de experiência nisso.



Safo

Tradição Secular de Segurança

Capital e reservas:
NCR\$ 23.064.146,12

**Banco Safo
de Desenvolvimento S.A.**

São Paulo:
Rua XV de Novembro, 212
Telefone: 239-2833
Rio de Janeiro:
Rua 7 de Setembro, 54-5º andar
Telefone: 31-5960

Banco de Santos S.A.

Safo Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.
Merval S.A. Administração e Representações
Sodepa-Sociedade Distribuidora
de Títulos e Valores Mobiliários
Safo S.A. Corretora de Valores e Câmbio
Safo S.A. Crédito Imobiliário

PARA-SAR (carta ao
Presidente da
República)

"Excelência:

É-me impossível permanecer
inerte frente ao grave caso que
vem envolvendo a equipe do PA-
RA-SAR, formada por homens
conhecidos como cumpridores
das suas deveres e de alta for-
mação moral e democrática.

Pelo muito que tenho lutado
pelo Brasil no estrangeiro, co-
mo artista brasileira, subme-
tendo-me com assinalado êxito
a críticas abaladoras, creio po-
der permitir-me escrever a
Vossa Excelência não só para
solicitar uma atitude imedia-
ta no caso dos oficiais do PA-
RA-SAR, punidos injustamen-
te, mas sim para existir que,
em nome da Pátria Humana nos
Altos Principios Democráticos,
Justiça seja feita. Que Vossa
Excelência não consinta que
tamanho ofensa seja pronun-
ciada em terra brasileira.

Os nomes dos oficiais do PA-
RA-SAR, ultrajados hoje em
sua dignidade militar, repre-
sentam e continuarão a repre-
sentar a nobreza, a bravura e
o desprendimento humano
com que cumpriram cabalmente
suas difíceis missões na selva
brasileira.

Punidos hoje, arbitrariamente
presos e transferidos, são
os mesmos que, dentro dos
quadros do Ministério da Aero-
nautica, foram reconhecidos há
bem pouco tempo, 10 de julho
de 1967, como heróis da Força
Aérea Brasileira, publicamen-
te homenageados com a placa
do PARA-SAR.

Quero poder continuar a ter
orgulho do meu país, confian-
ça, na minha terra, hája,
na pessoa de Vossa Excelência,
e de outros homens de bem, o
verdadeiro senso de justiça e
de democracia.

Que sejam punidos, não os
oficiais recusando-se a parti-
ciparem na abominável mis-
são que lhes era imposta, con-
trária à dignidade militar e
aos princípios legais da demo-
cracia, mas sim aqueles que
vem agindo de maneira de-
senhosa para as nossas insti-
tuições militares, tentando des-
torcer desproporcionadamente
a formação sã de homens que,
até hoje arrastaram suas vidas
por nobres causas.

Regina de Carvalho — 14, rue
Duchesse — Luxembourg — G.
D. de Luxembourg."

Morte de marginais
em Volta Redonda

"Li no JORNAL DO BRASIL
(dia 23 de outubro) a notícia
de que alguns advogados e ou-
tros ilustres desconhecidos, fa-
lando em nome do povo de
Volta Redonda, denunciaram a
polícia ao Governador do Es-
tado como autores da morte de
marginais nesta cidade.

A verdade parece-me ser ou-
tra: esses senhores "advogados
de porta de delegacia" estão é
preocupado com um possível
alarme entre os marginais e a
consequente redução de prisões,
impossibilitando-os de bons ga-
nhos com suas "pequenas ma-
nobra jurídicas".

A bem da verdade, o povo de
Volta Redonda, ao tomar
conhecimento que os mortos
eram todos refinados marginais,
tornou-se indiferente ao fato.
Todos sabem que os marginais
também matam.
Ao povo não interessa saber
se é a Polícia que mata ou se
é luta entre eles, o que nos in-
teressa é saber, antes de tudo,
que foi um marginal que mor-
reu. Guerra é guerra...

Waltson Gomes da Silva —
Rua Maria Cecília, 13 — Volta
Redonda, RJ."

Humanização das
penitenciárias

"Muito interessante a repor-
tagem (edição de 30 de outu-
bro) sobre os cursos de ma-
quiagem, cabeleireiro e ma-
nucure na penitenciária de mu-
lheres. Cheguel dos Estados
Unidos há nove dias e em
Chicago visitei um estabeleci-
mento penal feminino a con-
vite de um lube de senhoras.
Hoje, me orgulho do Brasil.
A penitenciária norte-america-
na é enorme e fria, há um
pequeno quarto acanhado, ou-
de as presas se penteiam umas
às outras, mas não existe um
curso especializado.

Achei a ideia cariosa formi-
dável e humana. Imagino as
presas depois de cumpridas as
suas penas, felizes, trabalhando
honestamente, com seus mer-
cedos diplomatas.

Ruth Therezinha Agnelo Sa-
raiva — Rua Fernando Men-
des, 7, apto. 81 — Copacabana,
Rio."

DKW: inquerito

"Consta que existe Comissão
de Inquerito na Câmara para
apurar a venda das matrizes do
excelente carro nacional DKW
para a Argentina. Isso é um
verdadeiro crime contra a in-
dústria e o desenvolvimento
nacional. O DKW é um ótimo
veículo sobre todos os aspec-
tos, carro adequado às con-
dições das estradas brasileiras.

Se a grande indústria que ad-
quiriu os direitos de fabricação
do DKW na Alemanha e no
Brasil quiser se desfazer do fa-
moso carro do motor de 2 tem-
pos, por motivos de organiza-
ção industrial e comercial, que
pelo menos se venda a uma or-
ganização nacional, que pode-
ria fabricá-lo sob outra marca,
como por exemplo: Carioca,
Maracanã, Gualiba, Tietê, Bra-
sília etc.

Que se fabricasse aqui no
Brasil pelo menos o tipo mais
barato em termos de fabrica-
ção e venda: o Pracinha.

Francisco L. Melra — Rua
Antônio Basílio, 115 — Tijuca,
Rio."

Rio, 3 e 4 de novembro de 1968
Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sello Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

O Outro Vietname

Enquanto um Vietname acaba, outro Vietname está em processo de formação no Oriente Médio. De fato, o crescente envolvimento soviético nas Forças Armadas dos países árabes começa a preocupar seriamente o Governo americano. Quando a Guerra dos Seis Dias teve início, havia cerca de 500 assessôres russos no Oriente Médio. Hoje, se algum dos choques isolados, que vêm ocorrendo intermitentemente, desencadear uma nova guerra, os dois ou três mil assessôres soviéticos que ali se encontram estarão fatalmente comprometidos na luta. Teremos então um novo Vietname ao reverso. E a grande dificuldade para os Estados Unidos será evitar uma participação direta em um eventual conflito. A importância estratégica do Oriente Médio não se compara com a do Sudeste asiático.

Depois de um curto período de prudência e contenção, os soviéticos embarcaram de novo, e agora a pleno vapor, no programa de rearmamento dos países árabes. Hoje, não há mais dúvidas sobre a inferioridade em potencial militar por parte de Israel. A República Árabe Unida está agora mais equipada do que se encontrava em junho de 1967, dispo de mais de duzentos moderníssimos caça-bombardeiros Mig-21, além de grande número de aviões mais antigos, sem se falar no equipamento blindado de terra, que também já superou os efetivos das vésperas da Guerra dos Seis Dias. Oficiais do Exército Vermelho treinam os soldados egípcios e seus pilotos estão presentes no comando de aviões russos, pintados com as cores egípcias, em cada esquadrão da força aérea da República Árabe Unida. Os assessôres russos são também incan-

sáveis no preparo dos egípcios para a operação eficiente da defesa antiaérea, dos equipamentos de radar e dos foguetes modernos.

Em face dessa assustadora convalescença das Forças Armadas árabes, destroçadas durante a guerra de junho de 1967, Israel se encontra em inferioridade, pois até hoje não conseguiu substituir os 40 ou 50 interceptores supersônicos que perdeu durante o conflito. De Gaulle mantém o embargo sobre a entrega dos 50 Mirage-5, comprados e pagos ainda antes das hostilidades. Os 50 Phantom F-4 que o Governo de Telaviv vem tentando adquirir nos Estados Unidos não serão entregues tão cedo, pois, além das dificuldades decorrentes do engajamento no conflito do Vietname, há ainda relutância de parte de alguns dirigentes americanos, que temem propiciar a Israel armamento demasiadamente poderoso. O receio é que os setores mais radicais do Governo de Telaviv possam conduzir o país a uma fulminante guerra preventiva.

Enquanto isso o Ministro do Exterior de Israel continua lutando por um entendimento direto com os árabes, utilizando todas as possíveis pontes de contato e dando todo o apoio à Missão Jarring das Nações Unidas.

A ameaçadora situação que prevalece no Oriente Médio não é de molde a permitir que o mundo respire desafogado com as perspectivas de paz no Sudeste asiático. Esperemos que, uma vez consolidada a trégua no Vietname, haja um esforço sincero e concreto por parte das grandes potências, de israelenses e árabes, para pôr fim a um estado de beligerância que constitui hoje a mais grave ameaça ao sossego da humanidade.

Condomínio Orçamentário

Até recentemente a aprovação do Orçamento no Congresso era um festival de barganhas. Basta lembrar que um item relativo, por exemplo, a uma ponte de dois metros no interior acabava, por artes do interesse político, em coisa diametralmente oposta, como, por exemplo, em obra de um hospital inexistente. Obras que jamais existiram recebiam auxílio no orçamento. Quem pretendesse ver nos orçamentos do passado um resumo de recursos e obras teria diante dos olhos um país que não existia na realidade. Era uma espécie de sublimação dos pecados mais vergonhosos praticados pelo tráfico político.

Depois de 64 começou a erradicação da praga orçamentária, e a nova Constituição liquidou as possibilidades das trocas aviltantes. O Congresso perdeu o campo de manobra e parecia que enfim havia chegado a redenção dos programas anuais de obras e custeio. Mas ainda não foi desta vez. O quadro que era facultado a toda sorte de trocas políticas, entre Executivo e Legislativo, passou a ser o terreno privilegiado de um grupo restrito sediado dentro do próprio Governo.

O novo sistema orçamentário introduzido na carta constitucional de 67 adotou o modelo norte-americano, em busca do realismo na programação da receita e das despesas. Para isso, aliás, foi feita uma reforma tributária capaz de abastecer de recursos a Fazenda. E o orçamento deveria espelhar, sob a coordenação do Ministério do Planejamento, um ajuste perfeito e dosado entre os diversos setores e programas. Tudo foi preparado para fundar o império da racionalidade onde antes vigorava uma república de traficâncias.

Tudo ficou porém nas intenções. O espetáculo em recinto fechado é bem diferente. Em lugar da disputa do Orçamento pelos legisladores, passou-se a uma luta surda entre Ministros, em que se engalfinham os mais ambiciosos. Quanto mais candidato é um Ministro, maior a

Sepulcros Caiados

Não fosse a mentalidade colonial que e ainda a nossa, o Brasil, para progredir rápido, devia encomendar uma série grande de visitas ilustres. Porque, a cada visita oficial, tapam-se buracos na via pública, fazem-se trevos e túneis para o tráfego, reformam-se edifícios do Estado, completam-se calçadas. Num súbito acesso de caridade e eficiência, o Estado abriga mendigos, tira pedintes das ruas, socorre o menor abandonado. Dependendo da escalada de prestígio dos visitantes, aumenta o vulto das obras realizadas. Da visita do Fundo Monetário Internacional à de Elisabete II houve um aumento quantitativo e qualitativo nas obras públicas realizadas. Se vier ao Brasil o novo Presidente eleito dos Estados Unidos somos capazes até de salvar dos escombros em que jaz o Aeroporto do Galeão.

O defeito é que fazemos todas essas obras de homenagem aos visitantes com mentalidade colonial. Não aproveitamos a ocasião para aprontar uma obra fundamental. Ao contrário, o que preocupa o Governo federal e os governos estaduais é o caminho por que devem passar as visitas. A ideia não é a de gastar o dinheiro do contribuinte em algum empreendimento permanente. A ideia é ludibriar o visitante enfeitando-lhe a passagem.

Assim se fazia nos tempos da colônia. Da sacada das velhas casas do Rio dependuravam-se as colchas de damasco, ocultando as rachaduras da fachada, e os escravos punham água nos cha-

necessidade de apropriar-se de maior fatia do bolo de recursos. Em suma, o Orçamento passou a ser uma espécie de plataforma eleitoral. Sem qualquer fundamento, exceto o eleitoral, o Orçamento relativo ao Ministério dos Transportes para 69 passou a ser agora o maior de todos. O Brasil se despedaça numa crise de insatisfação que situa os problemas educacionais como centro das preocupações, mas a programação de recursos para o Ministério dos Transportes excede a tudo. Até parece que são os usuários de estradas que estão amotinados nas ruas.

Dai para a frente, o projeto de Orçamento vai ao Congresso, onde desaba sobre ele uma chuva copiosa de emendas meramente pessoais, para salvar as aparências eleitorais, porque os congressistas não têm poderes para alterar quase nada. Quem se apropriou de direito foram os Ministros considerados fortes. Depois de aprovado, quando entrar em execução, o condomínio orçamentário cairá na quimica fazendária, pois ao Ministro da Fazenda cabe compatibilizar os recursos com as liberações. Como a vontade de gastar é muito maior do que a capacidade de arrecadar, a caixa baixa do Tesouro obriga o liberador a racionar as liberações, e a desembolsar, como aconteceu este ano, mediante pressão: foi preciso a passeata de estudantes para fazer surgir dinheiro programado para o Ministério da Educação. Eis por que os fornecedores de material e gêneros para o Governo são obrigados, já que receber, é uma incerteza, a aumentar logo os preços antes mesmo da inflação. O sistema da sanfona vai um dia obrigar o Brasil a suspender tudo por um ano inteiro, a fim de acertar suas contas atrasadas, pois de ano para ano o que deixa de ser pago aumenta a cauda dos orçamentos.

Eis por que se pode definir o Orçamento, sem qualquer exagero, de ficção científica, que ainda é pouco para a verdade dos fatos.

farizes secos. Talvez se terminasse alguma igreja esquecida. O mais provável é que se desse uma demão de tinto no campanário construído até a metade. O importante era mostrar a boa vontade da Colônia.

Com isto não se ludibria o visitante e se acaba por irritar o povo mais manso do mundo. Como se usa, para fins de pura maquiagem, o suado dinheiro de um país atolado no chamado resíduo inflacionário? Porque nas ruas não assinaladas no itinerário régio continua tudo como dantes. Ou tudo pior, porque na periferia do itinerário concentram-se os camelôs e mendigos retirados da estrada real, o lixo, a sujeira. E — visíveis por mais que se faça — permanecerão como sempre os mocambos do Recife e as favelas do Rio, as chocas das ladeiras da Bahia e os cortiços dos arredores de Brasília.

Um toque romântico e justo dos preparos para a régia visita ao Recife foi a iniciativa de marujos ingleses que caíram os túmulos do Cemitério dos Ingleses. O cemitério vem dos tempos do fastígio da Inglaterra e ali repousam muitos que foram súditos fiéis do Império. Essa é uma homenagem tocante e séria. Mas as iniciativas brasileiras durante tais visitas são a própria atualização da palavra evangélica que sustiga os homens que são como sepulcros caiados, claros e reluzentes por fora mas cheios apenas de ossos, de cinzas, do nada.

MDB propõe à Arena o exame conjunto da crise

Brasília (Sucursal) —
O presidente do MDB
espera que o presidente
da Arena esteja amanhã
em Brasília para iniciar
imediatamente as con-
versações programadas
pela Oposição com o pro-
pósito de levar os dois
Partidos a um esforço co-
mum em face da crise.

Não há encontro mar-
cado. O Senador Oscar
Passos não conseguiu
obter contato telefônico
com o Senador Daniel
Krieger. Mas isso não re-
presentará dificuldade a
que o diálogo se estabele-
ça tão logo o Sr. Krie-
ger volte ao Congresso.
Sempre foram muito cor-
diais as relações entre os
dois senadores que com-
partilham o mesmo tipo
de responsabilidades e de
apreensões.

Confirmando sua dis-
posição de discutir com
o presidente da Arena os
problemas da crise, o Sr.
Oscar Passos declarou
ontem que o objetivo do
MDB "é conjugar esfor-
ços, esquecendo diver-
gências e abafando qual-
quer interesse imediati-
sta, para conjurar amea-
ças que pesam sobre to-
do o país." O presidente
do MDB entende que se
impõe aos dois Partidos
o dever, mais do que a
necessidade, de "pegar
na alça do mesmo balde
d'água para tentar apa-
gar o fogo antes que la-
vare o incêndio."

Perplexidade

Continua a reinar na
classe política, entretan-

to, a mesma perplexida-
de. Ninguém sabe que
contribuição poderão os
políticos objetivamente
fornecer para quebrar o
imobilismo do sistema
institucional colhido
num impasse.

O presidente do MDB
não leva nenhuma pro-
posta concreta ao presi-
dente da Arena. Nem
acredita que poderá ou-
vir do Senador Krieger
mais do que a correspon-
dente manifestação de
boa vontade. Apenas
confia em que se conse-
guirá firmar entre os
dois Partidos a disposi-
ção de manter um diá-
logo permanente, do que
poderão resultar estimu-
los a que a classe políti-
ca encontre meios de
oferecer ao país uma sai-
da para as dificuldades
atuais.

Não se trata de um
programa de união polí-
tica, está claro. O que se
deseja é tão-somente que
os elementos mais res-
ponsáveis do comando
político comecem a exa-
minar em comum os pro-
blemas que a todos in-
quietam. Que acompa-
nhem o evoluir da situa-
ção, procurando situar-
se em posição de formu-
lar algo no momento
oportuno.

Condições favoráveis

Desta vez, parece que
há condições para que as
gestões políticas se de-
senvolvam. A iniciativa
do MDB ocorre uma se-

mana depois a um en-
contro do Chanceler Ma-
galhães Pinto com altos
dirigentes da Arena, oca-
sião em que idéias seme-
lhantes foram discuti-
das. O Ministro das Re-
lações Exteriores chegou
a transmitir apêlo para
que a classe política não
se deixe contaminar pe-
lo pessimismo e adote o
diálogo como instrumen-
to para exercer a ima-
ginação em busca de so-
lução para a crise.

Esse fato terá sido
anotado pela direção do
MDB. E os dirigentes
oposicionistas entendem
que as condições vão se
amadurecendo para que
a classe política assuma
um papel importante, na
medida em que se mul-
tiplicam nos diversos se-
tores sociais manifesta-
ções de inconformidade
em face da situação de
insegurança que existe
no país.

Ontem, um dirigente
do MDB observava que à
inconformidade conheci-
da da juventude, de am-
plos setores da Igreja,
dos trabalhadores, dos
intelectuais, juntam-se
agora claras manifesta-
ções das classes produ-
toras e de áreas militares.
Apesar da sua debilida-
de, acrescentava, a clas-
se política poderá ser
despertada e fortalecida,
pois somente a ela será
possível estabelecer a
média de todas as afli-
ções para abrir um cami-
nho de conciliação e
tranquilidade.

A Inglaterra e a democracia

Barbosa Lima Sobrinho

Não foram poucas os de-
sentendimentos do
Brasil com a Inglaterra,
desde que penetramos,
com a vinda de D. João
VI, no domínio das rela-
ções internacionais. Os
tratados de 1810 foram
como que o marco inicial
dessas desavenças, agra-
vadas com as lutas pa-
ra a prorrogação dêles,
dos tratados, já na fase
mais aguda do esforço
para a extinção do trá-
fico negreiro. Mesmo de-
pois da promulgação da
lei de Eusébio Queirós, ti-
vemos os atritos da cha-
mada questão Christie e
da ocupação da ilha da
Trindade, mobilizando,
de um dia para o outro,
a opinião pública de to-
do o país, sob o impulso
de suas vanguardas es-
tudentis, entusiasmasdas
e vigilantes como sem-
pre. Mesmo depois de
1914, quando começou o
declínio do poder britâ-
nico, em face da ascen-
são irresistível do impe-
rialismo norte-america-
no, não nos faltaram
manifestações de anglo-
fobia.

As desavenças, as de-
sinteligências e os con-
flitos não chegaram a al-
terar, em nosso espírito,
a imagem que sempre fi-
zemos da Inglaterra, co-
mo exemplo e modelo de
cultura política. Pode-se
dizer que o sistema par-
lamentar de Governo não
definido e não adotado
na Constituição brasilei-
ra de 1824, foi sendo es-
culpido sob a influência
da experiência britânica,
seguida de perto pelos
parlamentares e jorna-
listas de nossa pá-
tria. E o que mais nos
impressionava, na ação
governamental britânica,
era a preocupação do bem
público, a lição de respei-
to à liberdade individual,

o funcionamento de ins-
tituições, que não per-
diam de vista o julga-
mento e as inclinações da
opinião pública, como o
publicista Dicey se in-
cumbiu de comprovar. Os
pilares dessa construção
foram algumas liberdades
fundamentais, como a
liberdade de imprensa e
a liberdade de tribuna,
através das quais o Go-
verno e o povo se identi-
ficaram de tal forma, que
passaram a constituir,
não apenas o Governo
mais liberal, como o mais
poderoso de todo o mun-
do. E uma ilusão das au-
tocracias medir, pela ex-
tensão da autoridade ou
pela conquista do arbitrio,
a força de um Go-
verno, quando o que va-
le, acima de tudo, é a so-
lidez de uma comunhão,
que sabe trancar-se a pe-
netração de influências
estranhas, qualquer que
seja a origem ou o senti-
do delas. Solidez que só
poderá ser demonstrada
através de um regime de
liberdade de manifesta-
ção do pensamento.

A visita da Rainha da
Inglaterra ainda vem en-
contrar, no Brasil, algu-
ma coisa do prestígio des-
sas tradições. O que é, to-
davia, curioso, é assina-
lar a espécie de bifron-
tismo, que se estadia,
não por vontade dêles,
nos jornais de todo o país.
De um lado o noticiário e
os louvores a uma gover-
nante, que recorda todo
esse quadro de cultura
política. Do outro lado o
noticiário das cassações,
das cassações que valem
como negação da liber-
dade da tribuna parla-
mentar e da liberdade de
imprensa. Noticiário que
vale como um processo
de dissuasão, para levar
o Congresso a atitudes,
que todos nós já sabemos

que ele acabará tomando.
Atribui-se a Pitt uma
frase famosa, a de que, se
não houvesse oposição,
seria preciso inventá-la.
Foi também um parla-
mentar britânico quem
inventou a "oposição de
S. Majestade", numa ins-
piração, que mereceu a
aprovação de Canning.
Reportava-se a uma opo-
sição improvisada para
manter vigilante a ne-
cessidade da crítica. E,
ainda hoje, a solenidade
da instalação do Parla-
mento continua a ser edifi-
cante, com a reafirma-
ção dos privilégios ineren-
tes à tribuna política, pa-
ra garantia de sua liber-
dade e, em consequência,
de seu prestígio.

Não sei como se vão ar-
ranjar, em face dessas
realidades, os discursos
de saudação e homena-
gem à Rainha da Ingla-
terra. O que sei é que as
instituições britânicas re-
sistiram à prova de duas
guerras mundiais. Tanto
que Churchill, que era
então o responsável por
esse Governo, achou-se na
obrigação de agradecer a
todos os parlamentares
ingleses, sem distinção de
Partidos políticos ou de
tendências de opinião.
Acreditava que essas
instituições haviam con-
tribuído, salvaguardados
os direitos da democracia,
para que a Inglaterra
pudesse prosseguir e ter-
minar vitoriosamente a
mais trabalhosa das guer-
ras. Dando, inclusive,
uma demonstração de
vitalidade, que não seria
encontrada, com a mes-
ma firmeza, nos governos
amarrados ao discricio-
narismo do fascismo e à
supressão das liberdades
individuais.

O fato e as versões

Heráclio Salles

Apesar da advertência poética de Jorge de Lima — "Não julgueis as coisas pelo aspecto, que as coisas mudam como muda o vento" — os fatos acabam impondo-se pelo subjetivismo das tintas com que são pintados e não pela sua própria estrutura. Do encontro havido entre o Presidente da República e um grupo de líderes empresariais, quinta-feira, pode-se observar que já estava famoso e desfigurado antes mesmo que se realizasse.

Mal articulado e mal conduzido, precederam-no algumas notícias promocionais suficientes, por si mesmas, para lhe darem dimensão e caráter que não teve. O Sr. Rui Gomes de Almeida reconheceu-o perante o Chefe do Governo e até se desculpou, no que parecia injustamente tocar-lhe, recorrendo a observação do Sr. Gustavo Capanema, atribuída por ele, aliás, ao Sr. João Maria Alkimim: "O que importa no fato é a sua versão." No caso, a versão foi indiscutivelmente superior no vento. Assim como a versão antecipada do memorial entregue ao Presidente estive acima do texto.

Não há-de ter cabido culpa aos homens que foram ao Palácio das Laranjeiras, cheios de empresa todos eles e todos em condições de falar pelas principais entidades representativas da indústria e do comércio de grande parte do país. Foi, talvez, uma questão de assessoria. Mas foi, com certeza, decepção ante os olhos do Presidente da República durante o breve de uma hora, sem que esse tempo fosse aproveitado para uma troca propiciosa de ideias em torno das grandes questões nacionais, que interessam tanto ao Governo como aos empresários, às classes assalariadas e ao povo em geral.

O que houve de útil encontrou uma boa síntese no testemunho dos Srs. José Luis Moreira de Sousa e Antônio Carlos do Amaral Osório: a oportunidade aberta para que o Presidente da República declarasse o regime constitucional vigente em condições de se defender, sem apelo aos atos de execução e, em consequência, exortasse os presentes a um exame objetivo e mais largo dos acontecimentos, para que não se deixassem contagiar pela malícia tática dos que difundem o sentimento do medo.

Autolimitado aos termos de um memorial mal concebido, conquanto inspirado em bons propósitos, o encontro evidenciou um equilíbrio de assessoria, no que respeita ao papel do Chefe do Governo na Federação. Espelhou-se num apelo a que o Presidente da República providenciasse a identificação e a punição de terroristas e assaltantes de bancos, em São Paulo e na Guanabara; apelo que o Presidente, avisado de sua posição constitucional, aconselhou fosse endereçado aos governadores dos dois Estados, embora não tivesse dúvida de que ambos já estavam interessados em elucidar os casos policiais mencionados.

Tentou-se elevar o nível da conversa nas os interlocutores, ao que parece, não se haviam preparado para isto. O Presidente observou que a política econômico-financeira do Governo estava permitindo a expansão do comércio e da indústria, apesar das dificuldades. O Sr. Rui Gomes de Almeida respondeu que por isso mesmo os empresários davam solidariedade ao Chefe do Governo, procurando ajudá-lo a afastar os obstáculos. Passagem brevíssima, assinalada por uma declaração do Presidente de que não admitiria o gesto piedoso de separar a sua imagem da imagem de seu Governo, como um todo. Preferia repartir com o Ministério os aplausos e as restrições.

Assim como o encontro fora precedido de versões não correspondentes à sua extensão e natureza, depois dele apareceram outras, segundo as quais os empresários teriam falado em ameaças de cassação de mandatos, em previsões de estado de sítio e em supostas exigências de grupos radicais interessados na edição de novo Ato Institucional.

Nem uma palavra foi proferida que lembrasse, sequer, um desses temas. Se algum dos presentes levava para a reunião o propósito de abor- d-los, achou desnecessário ou prudente não tocar neles depois que o Presidente da República, reafirmando a normalidade constitucional, repetiu a advertência do discurso da Arena, proferido em São Paulo, com base no lema inscrito no símbolo do grande Estado: "Não sou conduzido; conduzo."

Niterói (Sucursal) — As crises estudantis motivaram um fenômeno novo que está levando otimismo às cidades do interior, mas que passa despercebido das autoridades de ensino e assusta estudiosos, que não vêem possibilidades de, no futuro, controlar faculdades e universidades que estão sendo criadas.

Cidades como Itaperuna, no norte do Estado, que conta com apenas um estabelecimento de ensino médio, já criaram suas faculdades, enquanto outras, por motivos políticos, lutam para contar com um estabelecimento de ensino superior, como ocorre com Nova Friburgo, Município do Centro-Norte.

REALIDADE

O Estado do Rio conta com uma Universidade Federal, com sede de capital do Estado e disposição, dentro das modernas técnicas de ensino, inclusive as preconizadas pelo anteprojeto da Reforma Universitária, que se encontra no Congresso — de interiorizar o ensino, o que não é bem recebido pelos políticos do interior, que querem, como plataforma eleitoral, criar a própria universidade.

A UF, como experiência,

instalou, há anos, um departamento da Escola de Serviço Social na cidade de Campos e tentou, num esforço de aproximação com prefeitos de municípios com status para o ensino superior, criar departamentos de outras faculdades, num sistema de colaboração, incumbindo-se a Universidade Federal da qualidade do ensino, como ocorre, também, com parte da Faculdade de Engenharia — Siderurgia — que se instalou em Volta Redonda.

BOM NEGÓCIO

No negócio político de criar faculdades, explorando o ba-rrismo das populações do interior, chegou-se ao ponto de instalar uma Faculdade de Arquitetura em Barra do Piraí, num antigo prédio de uma fazenda que foi seminário católico — fechado por falta de condições de funcionamento — constatando-se, agora, após a inauguração da escola, que o prédio, ao invés de pertencer ao município, está dentro do território de Valença.

Temem alguns setores ligados à educação que, num futuro próximo, as fundações criadas isoladamente passem a não ter condições de funcionamento, levando o ônus,

então, para a administração estadual, que, também, não terá nenhuma maneira de manter as novas escolas superiores. O Estado é responsável pelo ensino primário — existem mais de 100 mil crianças sem escola por falta de salas de aula — e atua na faixa do ensino médio, onde o déficit é dos maiores.

OPINIAO

Segundo alguns técnicos, o Estado deveria contar só com a Universidade Federal, que passaria a atuar, além de Niterói, em municípios estratégicos, com condições de manter o nível de ensino. Campos, no norte, Petrópolis (próximo do Rio), na serra, e um município do sul do Estado — a ser escolhido entre Valença, Volta Redonda e Barra Mansa — seriam os centros universitários.

Hoje, porém, com a fúria de criação de universidades, Caxias tem escolas superiores, Nova Iguaçu prepara-se para tê-las, Itaperuna já conta com Faculdade de Filosofia, Barra do Piraí com a de Arquitetura, Três Rios, com Direito, Barra Mansa, Direito, Friburgo, com Filosofia e reclama Engenharia, Economia e Medicina, Vassouras, com Filoso-

fia, Direito e Economia, Angra dos Reis, luta por faculdades de Direito e Filosofia; e Pádua, quer uma cidade universitária.

Em Petrópolis funcionam faculdades de Direito, Filosofia, Economia e Medicina (esta última criada para acolher excedentes); em Valença, Direito, Economia, Filosofia e Medicina (também de excedentes); em Campos, além do Departamento de Serviço Social, com Filosofia, Direito e Medicina (também para excedentes). O caso dos excedentes de Medicina, inclusive, vem causando graves problemas, porque os alunos, em média 250 por faculdade, são oriundos de cidades de outros Estados, e não têm condições de se manter onde estão.

FAMA ANTIGA

A fama da Faculdade de Direito de Niterói, citada em livro de sátira aos bacharéis e argumento com que o então Governador de São Paulo, Sr. Jânio Quadros, indeferiu pedido para criação de uma faculdade em município do interior, foi, durante muitos anos, um estigma para o ensino fluminense, valendo para a desmoralização de profissionais forma-

dos em outras unidades de ensino do Estado.

Sob a direção do professor Geraldo Martedônio Bezerra de Menezes, há dois anos, aquela faculdade livrou os fluminenses do estigma, porque se iniciou ali um processo de moralização da faculdade, eliminando a propina nos exames vestibulares, que agora contam com provas corrigidas por computadores eletrônicos.

Mas a proliferação de faculdades pelo interior poderá, em bem pouco tempo, transformar o território fluminense — que já foi, também, conhecido como fábrica de fortunas na contravenção — em fábrica de diplomatas superiores, o que, até o momento, não preocupa as autoridades de ensino estadual e federal.

CUSTO

O custo do ensino superior em municípios do interior será bastante elevado, porque os professores deverão se deslocar dos grandes centros: Um bom profissional, preparado cientificamente e tecnicamente, não deixará uma cidade onde possa aprofundar os seus conhecimentos, com a troca diária de informações científicas, pelo exílio do interior fluminense.

Ocorrerá, apenas, a repetição do problema já verificado no ensino secundário nos municípios: o médico, o juiz, o advogado, o delegado, o padre e outros profissionais liberais, sem preparação pedagógica, são os professores, deixando, como vem sendo observado na correção das provas de professoras primárias no concurso para ingresso no magistério oficial, que os formados não tenham condição intelectual adequada.

No caso do ensino secundário os cursinhos de pré-vestibular vêm atuando irregularmente, sendo impressionante a estatística dos alunos que, durante dois ou mais anos, frequentam esses cursos, pagando mensalidades altas, para suprir a deficiência do curso médio. No superior, a vida profissional é que vai preparar os novos profissionais.

DIFICULDADES

O Estado do Rio, na atual administração, vem lutando por sua recuperação financeira. No início do ano passado, do orçamento atual — NCr\$ 360 milhões — apenas 2% cobravam para investimentos, com graves problemas a solucionar no campo do saneamento, saúde pública e educa-

ção. Os recursos federais, do Plano Nacional do Ensino e do Plano Trienal, vêm possibilitando, no setor educacional, um trabalho que já resultou na construção de mil salas de aula.

Na Baixada Fluminense, por exemplo, o problema tem gravidade maior, aumentada por um fenômeno regional: o salário-educação, descontado do empresário e empregado, de mais de 75% dos chefes de família de seus municípios, são canalizados para o Governo carioca, porque eles trabalham no Rio, utilizando o território fluminense como leito. Seus filhos, porém, estudam no Estado do Rio.

O Governo estadual, por tudo isso, não terá qualquer condições de entrar no mercado do ensino universitário, embora, anualmente, dentro dos recursos diminutos, faça constar, do seu Orçamento, verbas para as faculdades dirigidas por fundações. A criação desordenada de novos estabelecimentos, sem o urgente controle e a severa fiscalização, deixará por herança mais um grave problema para os futuros Governos.

AGORA MURILO TEM FUSCA DE VERDADE!

Durante o Festival Nacional da Criança, no Pavilhão de São Cristóvão, o menino MURILO ANTONOR DE SOUZA, residente à rua Francisco Manuel, 172, casa 19, exigiu a tampinha de sua Coca-Cola e, num segundo, estava de Fusca zerinho! Toda a garotada vibrou com ele! Agora Murilo tem um carro de verdade. Você também pode ganhar o seu Fusca genial! Basta tomar sempre Coca-Cola, Fanta e Tab. Milhares e milhares de outros prêmios já foram entregues na GRANDE GOLEADA DE PRÊMIOS de Coca-Cola, Fanta e Tab: Geladeiras, bicicletas, caloi, televisores, gravadores Electra, liquidificadores, rádios transistorizados, bolas de futebol e canetas.

EXIJA SEMPRE A SUA TAMPINHA DE COCA-COLA, FANTA E TAB!



POSTOS DE TROCA:
COCA-COLA REFRESCOS S.A.
Fábrica: Estrada de Ilararé, 1.071
Loja Bemol: Rua Senador Dantas, 57



PC tcheco vai se reunir para discutir problemas

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

O Presidium do Partido Comunista tcheco-eslovaco decidiu convocar para meados de novembro a reunião plenária do Comitê Central do Partido — a primeira, desde a ocupação do país —, para discutir os problemas atuais.

Como o congresso, realizado durante a semana da invasão, foi considerado como não válido, estarão presentes ao pleno todos os membros do Comitê Central anterior, com exceção dos que se afastaram depois de 21 de agosto.

O encontro se prenuncia como mais agitado de toda a história do Partido tcheco-eslovaco. Os conservadores, que, de acordo com o cálculo dos entendidos, formam maioria no órgão, irão dispostos à luta para um retorno aos tempos passados. Se, durante os meses de democratização, sonharam-se as teses liberais, fizeram-no por oportunismo e temor. Agora, o mesmo oportunismo lhes indica outra posição. Mas os renovadores não parecem dispostos a ceder mesmo diante da realpolitik e insistiram e insistirão no cumprimento do programa de ação do Partido, que visa a um socialismo com face humana.

A oposição conservadora se torna cada vez mais agressiva nestes últimos dias, com o apoio declarado dos soviéticos. Fazem circular volantes e realizam um intenso trabalho junto aos setores operários, mas encontram forte resistência popular. Inúmeros trabalhadores têm dirigido cartas ao Presidium do Partido, solicitando que a fração de jotas sofra as sanções previstas pelos estatutos partidários, desde que se

insurge contra as decisões anteriores do Comitê Central.

O Jôzo dos soviéticos se delineia mais claro agora. Se conseguem uma maioria no Comitê Central, poderão comodamente dar os passos seguintes de sua política. Segundo a Rádio Tirana, porta-voz dos chineses na Europa, seu objetivo final é o da "baltização" da Tcheco-Eslováquia, com a anexação pura e simples de seu território, como ocorreu com as repúblicas bálticas.

Rádio Tirana vai mais adiante em seu raciocínio, e aponta um acordo no Vietnã, com o sacrifício da FNI do Vietnã do Sul, como compensação pela omissão ocidental diante da anexação da Tcheco-Eslováquia.

Mas nem tudo parece muito tranquilo em Moscou. Na última quinta-feira, informava-se que o Comitê Central do PCUS havia aprovado o relatório de Brejnev sobre as atividades da política exterior soviética. Em outras palavras: a invasão da Tcheco-Eslováquia. Ontem, no entanto, a resolução publicada pela Tass faz referência ao exame da política agrícola da URSS e não menciona o informe do primeiro-secretário e de Brejnev sobre a política exterior. É claro para todos que, mesmo tendo tratado dos problemas agrícolas, o assunto fundamental do encontro foi a ocupação da Tcheco-Eslováquia. E o silêncio da Tass quer dizer muita coisa.

Bratislava dá apoio a Dubcek criticando o grupo pró-Moscou

Praga (UPI-JB) — O Comitê do Partido Comunista de Bratislava adotou ontem resolução que condena o grupo conservador pró-moscovita dos "camaradas fraternais" — facção que procura derrubar a liderança reformista de Alexander Dubcek — no que foi considerado o primeiro importante apoio na luta de Dubcek para destruir a stalinização das organizações regionais do PC da Tcheco-Eslováquia.

Segundo o jornal do Partido eslovaco *Pravda* e círculos do próprio Partido, a resolução foi aprovada em obediência a "instruções especiais" enviadas pela diretoria do PC às organizações locais. O documento frisa que todo apoio deve ser negado aos conservadores, que procuram esfregar a unidade partidária.

Informantes ligados à liderança de Dubcek disseram que as instruções eram necessárias diante do fato de que grande número de Comitês distritais — principalmente os de Ostrava e da Morávia do Sul — não tinham apoiado o grupo pró-soviético, ou não o haviam denunciado.

Um novo jornal — *Kladenská Svoda* — constituído de apenas uma página mimeografada e que circula na cidade industrial de Kladno, perto de Praga, iniciou ataques a Dubcek, chamando-o de incompetente. A publicação se autodenomina "órgão dos verdadeiros comunistas de Kladno". Esse fato evidenciou a necessidade de aumentar o controle sobre as facções locais que apoiam os partidários da linha de Moscou.

Romênia não espera para logo a invasão do Pacto

C. L. Sulzberger
do New York Times

Bucareste — A primeira coisa a se fazer na Romênia é saber interpretar os boatos. Nos dias de hoje, este país já não demonstra os temores, pressões e ameaças de uma intervenção soviética — pelo menos a curto prazo. Os líderes do país fazem declarações nesse sentido e muitos viajantes vindos da região sul do Danúbio confirmam este estado de coisas.

Mantive uma longa e descontraída conversa com Nicolae Ceausescu, secretário-geral do Partido Comunista e chefe do Estado romeno. Embora impedido de passar adiante suas revelações, estou livre para informar que Ceausescu não está absolutamente alarmado com as perspectivas de crise iminente.

DESMENTIDO

Apesar da ardorosa e persistente oposição romena ao uso indevido do Pacto de Varsóvia contra a Tcheco-Eslováquia, Bucareste insiste que até o momento não ocorreu qualquer pressão oficial de Moscou para que Ceausescu mudasse de linha. Isso é importante porque a Romênia continuava condenando a invasão da Tcheco-Eslováquia e, a cada momento que passa, sua posição vai se fortalecendo.

Desde que o processo soviético contra os tchecos teve início, a Romênia adotou uma posição segundo a qual qualquer país, grande ou pequeno, tem igual direito sob a lei internacional. Ceausescu, pouco antes da invasão russa, viajou para Praga a fim de assinar a renovação do pacto bilateral entre os dois países.

Bucareste não foi sequer convidada por Moscou para contribuir com tropas para a invasão. A decisão de intervir militarmente não foi uma resolução do Pacto de Varsóvia e não foi comunicada oficialmente a Bucareste. Não tendo participado das discussões conjuntas sobre a intervenção, a liderança romena não aceita e nem toma conhecimento dos argumentos soviéticos. Sabe-se, apenas, que se opôs vigorosamente à invasão.

PARTICIPANTE

No entanto, a Romênia faz parte ativa do Pacto de Varsóvia e assim continuará enquanto este tratado não for denunciado mas alimenta esperanças de que tanto o Pacto de Varsóvia como a OTAN serão dissolvidos um dia. A Romênia, mesmo continuando no Pacto, mantém firme sua atitude de considerar que nenhum de seus membros tem o direito de intervir nos assuntos internos dos participantes.

Esta temerosa linha independente vem sendo ratificada por declarações públicas dos líderes romenos e foi concretizada por atitudes como o restabelecimento da milícia nacional, o que demonstra disposição de emprego até da força, se for necessário.

Os únicos vestígios de pressão apareceram em notas oficiais veiculadas pela imprensa de Moscou e de outras capitais comunistas. Oficialmente, foi desmentido que Moscou tivesse exigido que as manobras do Pacto de Varsóvia fossem realizadas na Romênia. Esses exercícios militares foram realizados no país há seis anos atrás e é pouco provável que venham a ser repetidos dentro de um futuro próximo.

Porém, não se exclui a possibilidade de que possam vir a ser feitas manobras em solo romeno, caso o programa de treinamento assim o determine. Também os líderes romenos não pensaram em negociar um pacto bilateral com a Iugoslávia, outro dissidente comunista que não pertence à aliança de Varsóvia. Foi definitivamente acertada a assinatura, em data não especificada, da renovação do tratado bilateral com a União Soviética a terminar ainda este ano.

SALDO

A Romênia não voltará atrás de sua posição quanto ao problema da Tcheco-Eslováquia ou da condenação ao emprego indevido do Pacto de Varsóvia. Mas o país continuará fiel ao Pacto e certamente levantará seu protesto quando seus termos forem interpretados de uma maneira errada.

Bucareste insiste na teia da igualdade e deseja manter amizade com todos os tipos de sociedade, desde a comunista chinesa até a capitalista norte-americana. Mesmo antes da suspensão dos bombardeios, ninguém ouvia falar, na capital romena, do Vietnã do Norte, embora Bucareste sempre tenha demonstrado simpatia para com Hanoi.

A diplomacia romena, com muita eficiência e sem alarde, contribuiu para a realização das negociações de paz de Paris.

Não chegou a haver uma ruptura ideológica com a União Soviética; o que se verificou foi um ressentimento de que Moscou não interpretasse corretamente o verdadeiro papel do socialismo nas relações internacionais. Existe uma tendência romena para minimizar as implicações mais amplas da crise dentro do mundo comunista, mas não de esquecê-las.

Tudo isso já foi dito anteriormente. Bucareste nega a existência de uma situação extraordinária ou que o país tenha sido colocado dentro de uma panela de pressão soviética. Os líderes romenos desejam continuar pertencendo ao clube comunista, mas ao mesmo tempo não querem ser colocados contra a parede, a exemplo da Iugoslávia.

Mas, igualmente não querem que as regras do clube sejam violadas. Caso isso venha a ocorrer, os romenos lutarão fisicamente por seus direitos.

Escritor russo deixa Partido após 56 anos

Henry Kosterin
do New York Times

Moscou — Um escritor que durante 56 anos foi comunista devolveu seu cartão de associado do Partido "a fim de me libertar de sua disciplina, que me priva do direito de pensar."

O autor — Alekséi Y. Kosterin — em carta dirigida ao Politburo do Partido Comunista, que acompanhou o cartão, declarou que o stalinismo era cada vez mais evidente na política interna e externa.

Kosterin, que tem 72 anos, é membro do Sindicato dos Escritores. Mas ele é mais conhecido na União Soviética por ser o pai de uma Anne Frank russa do que por sua obra. Sua filha, Nina Kosterina, foi morta pelos alemães em 1941, quando participava de uma missão guerrilheira por trás das linhas inimigas. Ela contava então 10 anos de idade.

Seu diário, como o da jovem judia alemã, registra os acontecimentos diários de um período trágico visto através os olhos de uma menina sensível e condenada. O diário de Nina Kosterina foi publicado em 1962. Teve um grande público leitor, principalmente de jovens, e foi traduzido em diversos idiomas.

Seu pai, embora de saúde delicada, tem se mostrado ativo em diversas causas. Seu interesse principal tem sido a defesa dos direitos de nacionalidade minoritária na União Soviética, particularmente dos tártaros da Crimeia, que foram expulsos da República autônoma por Stalin durante a Segunda Guerra Mundial.

Seu mais recente ato público de protesto teve lugar em julho último, quando Kosterin e mais quatro outros escreveram uma carta à Embaixada da Tcheco-Eslováquia desta cidade, protestando contra o que os signatários chamaram de preparativos para uma invasão soviética da Tcheco-Eslováquia. Um grupo de dissidentes fez entrega da carta, publicamente, à Embaixada.

Em fevereiro deste ano Kosterin assinou uma carta, juntamente com outros 11 intelectuais, conclamando os comunistas do mundo a "pensar sobre os perigos causados pelo esmagamento do homem em nosso país." Os 12 enviaram a carta à Conferência dos Partidos Comunistas Mundiais, então sendo realizada em Budapeste.

Em sua carta ao Partido, datada da última quinta-feira, Kosterin citou seu próprio caso para acusar que "os métodos stalinísticos estão se tornando cada vez mais frequentes." Sob a atual liderança, adiantou ele, o Partido não respeita suas próprias leis.

O autor acusou ter sido expulso do Partido por violação de seus estatutos ao escrever uma série de cartas críticas à organização local do Partido bem como ao Comitê Central. As cartas expõem seus pontos-de- vista dissidentes sobre diversos tópicos.

Declarou Kosterin que "uma sutil mas insistente reabilitação do nome e dos atos anti-humanos de Stalin vem sendo feita."

"Da mesma forma que na época de Stalin, a liberdade da palavra, da imprensa, de se reunir, de demonstrações e de passeatas nas ruas, existe apenas sob a forma de declarações constantes da Constituição. Na prática, todos os que tentam fazer uso dos seus direitos cons-

tituacionais são presos, o os que protestam contra esta arbitrariedade são expulsos do Partido, dos seus empregos, seguidos por toda a parte por agentes da KGB (polícia secreta) e silenciados por outras maneiras, inclusive as mais revoltantes."

Dizendo haver uma atmosfera de "astúcia", continuou Kosterin:

"Em nosso Partido, no momento, é proibido discutir e não é permitido pensar."

O autor descreveu a invasão da Tcheco-Eslováquia, as instâncias da Rússia, como sendo uma manifestação do stalinismo na política externa.

Com muitos outros entre os francamente dissidentes contra a atual liderança soviética e seu curso de ação, Kosterin enfatizou sua fé no marxismo-leninismo e sua oposição aos imperialistas, designação soviética para as potências ocidentais.

Ele expressou a crença, compartilhada por outros dissidentes, de que um ressurgimento dos métodos stalinísticos destruíra a esperança de um marxismo-leninismo democrático.

Da maneira que o Partido é atualmente administrado, disse o autor, ele só serve para aqueles que cumprem suas ordens sem pensar e acham que fazer parte do mesmo é uma espécie de seguro de trabalho.

Kosterin aderiu ao movimento revolucionário em 1912. Depois de permanecer durante 3 anos em prisões tsaristas, ele se juntou ao bolcheviques em 1916. Tomou parte na guerra civil e na luta para o estabelecimento do domínio soviético no Cáucaso setentrional.

Ele escreveu livros sobre este período, mas poucas obras suas foram publicadas, além de artigos de jornais, desde a década de vinte, talvez por causa de suas opiniões dissidentes.

Kosterin foi enviado para os campos de prisioneiros stalinísticos em 1937 e lá permaneceu até a morte de Stalin em 1953.

Em sua última anotação no diário, escrita poucos dias antes de partir na missão que lhe acarretaria a morte, Nina Kosterina escreveu:

"Só tenho um pensamento em mente: quem sabe se, com esta atitude, não poderei salvar meu pai?"

De acordo com a Pequena Enciclopédia Literária, Kosterin já publicou dois livros desde a sua reabilitação. Ele dedicou grande parte de sua energia à completa reabilitação dos tártaros da Crimeia.

Quando de seu 72.º aniversário, em março último, membros moscovitas dessa minoria ofereceram-lhe uma festa, a que ele não pôde comparecer por se achar doente. Sua mulher, Vera, representou-o, bem como uma das principais figuras entre os dissidentes, o ex-maior-general Prof. Grigorenko.

Em seu discurso em louvor de Kosterin, o General chamou-o de seu mais íntimo amigo. E acrescentou:

Ele é um bolchevique-leninista, um revolucionário no mais alto senso da palavra. É um verdadeiro humanista, que devotou toda a força de sua grande alma à defesa das pequenas nações e dos humildes na luta pelos direitos idênticos de nacionalidade, pela anulação de todos os povos."

Alemanha Oriental ameaça a reunião do PDC em Berlim

Berlin (UPI-JB) — O Governo da Alemanha Oriental anunciou seu propósito de impedir a realização da Convenção do Partido Democrata Cristão da Alemanha Federal, a iniciar-se a partir de amanhã em Berlim Ocidental.

Observadores interpretaram a nova ameaça como sinal de que a Alemanha Comunista criará dificuldades nas rotativas que ligam Berlim com o território federal almejo. O Governo oriental alega que a reunião partidária viola o Estatuto de Berlim Ocidental.

EXAME

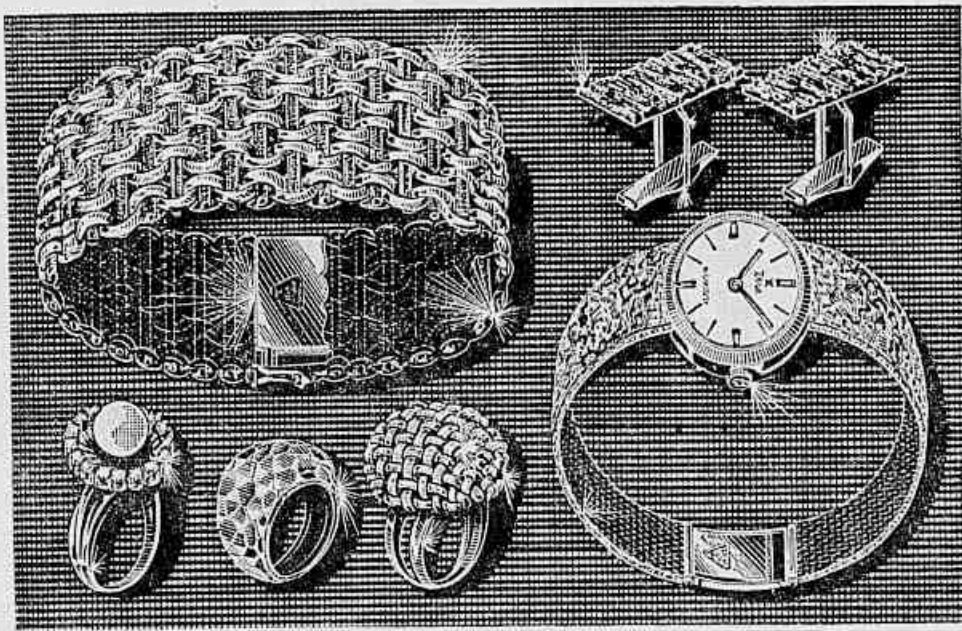
Estudantes esquerdistas de Berlim Ocidental examinaram, ontem, planos para interromper o tráfego no posto de controle em que termina a principal rodovia que vem da Alemanha Federal. Por sua vez, dirigentes do PDC deverão reunir-se, hoje, em Berlim Ocidental, com o Chanceler Kurt Georg Kiesinger, para estudar a nova situação criada.

O secretário de Imprensa do Governo Ocidental, Conrad Adler, declarou à imprensa de Bonn que as autoridades britânicas, francesas e norte-americanas já adotaram medidas para o caso de ser dificultado o tráfego nos acessos rodoviários a Berlim.

JORNAIS

O jornal *Neues Deutschland*, órgão oficial do Partido Comunista da Alemanha Oriental, declarou em editorial que "não devemos ficar de braços cruzados, quando no coração da República Democrática Alemã reunem-se essas forças que consideram a guerra um meio de alcançar seus objetivos. Nosso dever para com os nossos cidadãos nos obriga a intervir e é uma obrigação que temos também no interesse da segurança de toda a Europa."

Outro jornal oriental, o *Berliner Zeitung*, diz por sua vez: "Os dirigentes políticos de Bonn estão enganados se pensam que tolerância a sua política expansionista no centro da República Democrática Alemã."



Você tem classe ao presentear?

Classe não quer dizer dinheiro. Classe é bom gosto... é qualidade que não se confunde com aparência. Na Masson, ouro é ouro! brilhante é brilhante! relógio é relógio de classe! E quem tem classe presenteia com o melhor. Um presente Masson é algo refinado - qualquer que seja o seu preço. É para quem tem classe ao presentear.

Dê um presente Masson... Você só começa a pagar no ano que vem!

Centro: 7 de Setembro, 92
Copacabana; Av. Copacabana, 1066
Meier: Shopping Center do Meier
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288
Brasília: Av. W3, Quadra 504

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
OCULOS

Masson só vende o que é bom... há 97 anos!



Esquerda francesa enfrenta problemas

Jean-Marc Dufour
Especial para o JB

Um dos problemas que ocupa a vida francesa neste outono de 1968 não é novo. Acontece, com efeito, que não há ano em que diversos grupos de esquerda não anunciem que vão se unir e que a criação de um novo Partido, de uma nova coalizão vai lhes trazer novamente o fervor público e o apoio dos eleitores. Agora há dois elementos novos: o fracasso da revolução estudantil de maio e a ocupação de Tcheco-Eslaváquia pelos russos.

A fracasso da revolução de maio é a segunda derrota sofrida em dezoito meses pela esquerda francesa. Mas desta vez foi no terreno insurrecional e eleitoral que a esquerda foi vencida. Nunca, depois de vinte anos, a vitória tinha parecido mais próxima.

Mas as eleições que se seguiram foram ricas de ensinamentos. A imensa maioria dos franceses compreendeu que o pleito era decisivo. Uma vitória da esquerda — comunista inclusive — teria criado uma situação irreversível. Uma vez instalada a democracia popular na França, não seria mais questão de voltar ao regime "burguês": os acontecimentos da Tcheco-Eslaváquia iriam confirmar tragicamente essa intuição. Os resultados da consulta eleitoral mostraram então que — mesmo entre os comunistas — havia gente que votava pela esquerda, por tradição familiar ou local, ou para manifestar descontentamento, mas que não queria viver em regime socialista.

Trata-se agora da constituição de um novo Partido Socialista para substituir a Federação da Esquerda Socialista, a fim de reconquistar militantes perdidos e "repoliticizar a base." Uns, como Gaston Defferre, propõem que a nova formação possua um núcleo de aderentes; Guy Mollet quer que as adesões ao novo Partido sejam individuais, esperando assim conquistar mais militantes.

Como todas as formações políticas, a esquerda francesa possui chefes e militantes. Depois da série de fracassos, esses chefes estão desacreditados e os militantes desanimados. Mendès-France se cala. Mitterrand afirma que não aceitará nenhum posto que, de resto, ninguém lhe quer dar. Guy Mollet tenta renovar o pessoal. Fora desses três homens, Gaston Defferre parece o menos atingido pela derrota de junho, e afora ele não existe pessoa de estatura suficiente.

Mas agora a situação não é a mesma de um ano atrás, quando se começou a formar a Federação da Esquerda Socialista. No intervalo, houve o "golpe de Praga" e os tumultos de maio.

Nos distúrbios de maio ficou evidente o aburguesamento dos militantes comunistas, a pouca imaginação de seus chefes e a existência de um movimento confuso, anárquico, por certos grupos delirantes, se inspirando ao mesmo tempo em Che Guevara e Mao Tsé-tung, no qual certos socialistas vêem um esboço de renovação, e que os comunistas reprovam e condenam, pois se trata, para eles, de uma tentativa "aventurista."

Eis um pomo de discórdia, mas não o único. Há Praga. Os dirigentes do PC francês compreendem perfeitamente que sua organização não resistiria à vaga de indignação que se seguiu à entrada das tropas russas em Praga, se eles sustentassem incondicionalmente a política soviética. Tomaram, pois, suas distâncias e a demissão da viúva de Maurice Thorez é um sinal estridente. Essa fraqueza interna não pode senão conduzi-los a uma maior intransigência em suas negociações com a esquerda não comunista.

A BBC de Londres — I

Premier Wilson critica a autonomia exagerada da BBC

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — A BBC "nomeou-se a si mesma investigadora-chefe das alegadas deficiências do empresariado inglês, do alegado obstrucionismo dos sindicatos, e, certamente, das intenções dos visitantes estrangeiros."

Quando os interesses britânicos são ameaçados, o Governo não manda mais uma canhoneira: a BBC envia o Panorama Team (um programa de televisão) com instruções de trazer de volta a cabeça do inimigo para ser mostrada no vídeo.

ATAQUE

Com estas fortes palavras e com acusações similares, Anthony Wedgwood Benn, Ministro da Tecnologia do Governo trabalhista, desfechou um forte ataque contra a BBC. Foi, segundo o jornal londrino, *The Guardian*, de tendências liberais, o mais furioso ataque aos meios de comunicação, desde a famosa crítica que o Primeiro-Ministro Stanley Baldwin fez contra os barões da imprensa de Fleet Street ("gozavam do poder, sem responsabilidade, uma prerrogativa das prostitutas através de todos os tempos"). Embora Wedgwood tenha declarado que estava expressando opiniões pessoais, ninguém duvida de que o que ele disse reflete o pensamento de Harold Wilson. É do conhecimento de todos que, há mais de um ano, as relações entre o Primeiro-Ministro e o serviço de radiodifusão nacional e de televisão — um serviço público que não faz publicidade comercial — têm sido muito pouco amistosas. Antes dessa época, Wilson e a BBC se davam muito bem. Mas o seu prestígio de filho favorito, e de líder da oposição, e ainda durante os primeiros meses como Primeiro-Ministro, sofreu rápida erosão, quando se tornou cada vez mais evidente que as suas inflamadas promessas eleitorais não estavam sendo cumpridas.

DESCONTENTAMENTO

Sua aparição na televisão, depois da desvalorização da libra esterlina, em novembro passado, foi bastante infeliz, e por muito tempo, seus discursos e sua fisionomia desapareceram do vídeo da BBC. Quando ele apareceu no Panorama, num programa que abordou assuntos atuais, em conexão com a conferência do mês passado do Partido Trabalhista, o entrevistador sujeitou-o a uma intolerável inquisição. Num artigo no *The Times*, Cecil King, antigo chefe do mais vasto império de publicidade da Inglaterra, acusou o entrevistador do "Panorama" de dizer ao Primeiro-Ministro algo semelhante a "você tem uma reputação de mentiroso, tenciona mantê-la?" A BBC estava, de algum modo, refletindo o grande descontentamento com a performance de Wilson como Primeiro-Ministro, que se tornou muito evidente com os sérios reveses eleitorais, nas eleições locais, e com o número de eleições suplementares no Parlamento, durante os últimos doze meses.

MAL-ESTAR

Mas encerrar a rixa que surgiu com o discurso de Wedgwood como um problema político é simplificar um assunto muito mais complicado. Há um mal-estar profundamente arraigado no interior da BBC, que se tornou uma fonte de preocupação e de dificuldades para os espectadores de todas as partes da Inglaterra. Segundo um observador, os mandarinês políticos da BBC se tornaram tão desagradáveis pela sua arrogância, quanto Wilson se tornou suspeito como político. Se um ajudou a destruir sua imagem pessoal, com um desenfreado otimismo, "os monarcas constitucionais da Broadcasting House" danificaram gravemente a reputação de um serviço do qual a Inglaterra se tornara orgulhosa, convertendo sérias discussões em "divagações e trivialidades personalizadas." São poucos, entre aqueles que viram os entrevistadores da BBC sujeitando o Primeiro-Ministro e outras altas personalidades, inclusive o líder conservador Heath, a uma inquisição impiedosa, os que discordariam das observações de Wedgwood Benn. Enquanto que Harold Wilson é um poderoso adversário, capaz de se defender muito bem nesses confrontos, muitas personalidades entrevistadas não tiveram a mesma sorte.

RUDEZA

Visitantes de outros países, inclusive Chefes de Estado, foram expostos a tratamento semelhante, o que diminuiu sua dignidade.

Na verdade, os Chefes de Estado estrangeiros que visitam a Inglaterra são relutantemente comparecem num pro-

grama de televisão da BBC, e quando o fazem, excepcionalmente, é apenas como matéria de compromisso público, a fim de apresentar ao público britânico os problemas e os pontos-de-vista de seus países, mesmo sabendo que serão expostos a um rude tratamento por pessoas ansiosas por aumentar o nível de audiência da BBC.

SINCERIDADE

As referências de Wedgwood Benn aos entrevistadores do Panorama encontraram forte ressonância nos países da América Latina, cujos representantes se viram diante da insistência em apresentar favelas, barricadas e outros sinais evidentes de subdesenvolvimento social, com a virtual exclusão de qualquer menção aos importantes e positivos programas desenvolvimentistas, e à evidente expansão industrial, que confirmam os desejos sinceros de resolver esses problemas. Referindo-se à "enorme acumulação de poder" que agora faz com que a BBC se perca para o Governo na influência que exerce nos negócios públicos, Wedgwood Benn enfatizou a necessidade de remodelar a fim de solucionar nossas necessidades nas décadas de 70 e 80, pois não foram resolvidas brilhantemente nas décadas de 1920, 1930 e 1940.

SUGESTÃO

Mas ele deu poucas sugestões positivas e construtivas. Firmemente afastou a ideia de entregá-la às "forças comerciais que já controlam todos os veículos de comunicação de massa, exceto a BBC", mas, acrescentou que "a radiodifusão é realmente muito importante para ser entregue aos locutores, assim como já disseram que a guerra era muito importante para ser entregue aos soldados." Deve-se "achar um meio de usar o rádio e a televisão para que possamos falar um com o outro." Wedgwood Benn, que tem 43 anos, não falou por ignorância das práticas e das técnicas da radiodifusão. Trabalhou na BBC por um breve período de tempo. De 1937 a 1944, foi presidente do Comitê de Consulta sobre a Radiodifusão do Partido Trabalhista, e de 1944, quando seu Partido ganhou as eleições, até 1966, ele foi o Ministro responsável pela supervisão de todos os serviços de radiodifusão na Inglaterra, exceto os de ultramar, que são operados independentemente sob supervisão do Ministério das Relações Exteriores. Ele tem, por conseguinte, considerável experiência no assunto e poucas pessoas acreditam que ele teria falado da forma que falou sem ter conhecimento do estado de opinião pública acerca das últimas tendências das reportagens políticas transmitidas pela televisão da BBC.

As reações da imprensa foram as mais variadas. Os jornais conservadores de um modo geral se valeram de suas declarações para usá-las como bastão e malhar o Governo e Wilson. *The Guardian* achou que as críticas de Wedgwood se aplicavam em parte a ele mesmo e o conselho dado pelo jornal à BBC é nitidamente evidenciado pelo título de seu editorial: "Tratem de curar-se." Na realidade, muito poucos observadores acreditam que o Governo Trabalhista tivesse em algum momento pensado em submeter a BBC a um controle oficial do tipo exercido na França, por exemplo. Até agora o objeto do ataque de Wedgwood pouco comentou. Mas ao relatar as reações da imprensa a BBC destacou alguns comentários por ela feitos, como o que os diretores políticos e os debates políticos de rotina constituem matéria por demais enfadonha para servir à televisão, dando visivelmente a entender que é obrigação das radiodifusoras divertir e ao mesmo tempo informar, seja sobre que assunto for.

A controvérsia provocada pelo Ministro da Tecnologia já havia sido prevista e estranha-se que tenha demorado tanto a surgir. Agora que ela já foi iniciada, inevitavelmente continuará ainda por algum tempo, e todo o campo dos meios de comunicação, desde as teorias de Marshall McLuhan ao debate sobre a transmissão das sessões do Parlamento, será motivo de intensos comentários públicos. E tudo isso criará à BBC dificuldades para decidir sobre a cobertura a ser dada ao comício-monstro antiamericano a ter lugar em Londres no domingo. Os comentários de Wedgwood sobre o papel da televisão em mostrar a violência e irradiar os pontos-de-vista dos líderes revolucionários das manifestações foram oportunos e penetrantes, e eles serviriam para lembrar aos seus leitores e ouvintes que em junho último a BBC, às suas próprias expensas, trouxe a Londres os líderes da violência estudantil de todo o mundo para transmitirem suas opiniões ao público britânico.

Gregos sepultam Papandreu

Atenas (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro da Grécia, George Papandreu, será sepultado hoje em um terreno doado pela cidade de Atenas.

O atual Primeiro-Ministro, George Papadopoulos, quis dar a Papandreu um funeral com honras de Estado, mas sua família recusou, dizendo preferir um enterro "simples e tranquilo." Todavia, o Governo se fará representar pelo vice-Ministro de Finanças, Nikitas Storis. Também o Rei Constantino, exilado em Roma, enviará uma delegação.

MULTIDÃO

O corpo de Papandreu, que faleceu quinta-feira última aos 80 anos de idade, ficou em câmara ardente em uma capela da era bizantina existente ao lado da Catedral de Atenas. Quando era conduzido do hospital em que falecera para a capela, uma multidão de duas mil pessoas acompanhou-o gritando "Papandreu, Papandreu."

Foi Primeiro-Ministro por três vezes, mas nos últimos 18 meses de vida esteve quase sempre em prisão domiciliar, por determinação do atual Governo grego. Seu filho Andreas continua exilado na Suécia, acusado de conspirar contra o regime militar imperante na Grécia.

Papandreu morreu uma semana após ser internado no hospital com uma hemorragia gástrica e 24 horas depois de sofrer uma operação que lhe removeu parte do estômago.

Incêndio no Japão mata 26 pessoas

Kobe, Japão (UPI-JB) — Um incêndio no Hotel Kenobe Mangetusujo (Castelo da Lua Cheia), situado nas montanhas, matou pelo menos 26 pessoas e provocou ferimentos em 44 outras.

O sinistro foi considerado o mais grave desde a Segunda Guerra Mundial. Os hóspedes, presos pelas chamas aos andares superiores, atravessaram pelas janelas em desespero. O edifício de nove andares ficou quase totalmente destruído. Informaram as autoridades que possivelmente vários outros mortos ainda estão sob os escombros. A Polícia não determinou as causas do incêndio.

Salazar permanece muito grave

Lisboa (UPI-AFP-JB) — O ex-Primeiro-Ministro de Portugal, António de Oliveira Salazar, foi visitado ontem, no Hospital, pelo Presidente da República, Américo Tomás, e pelo Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, em face do agravamento do seu estado de saúde.

O Ministro de Higiene, Dr. Canele de Abreu, após a visita que fez a Salazar disse que suas possibilidades de superar a nova crise são "clínicamente nulas." Por sua vez, o médico particular do ex-Primeiro-Ministro, Dr. Eduardo Coelho, considerou seu estado "extremamente grave", embora não esteja em coma. Revelou que ele é assistido por 14 médicos.

FELIZ ANO NOVO PARA VOCE. COMPRE LETRAS IMOBILIARIAS FINANCILAR ATÉ O DIA 31 DE DEZEMBRO E

NÃO PAGUE IMPÔSTO DE RENDA

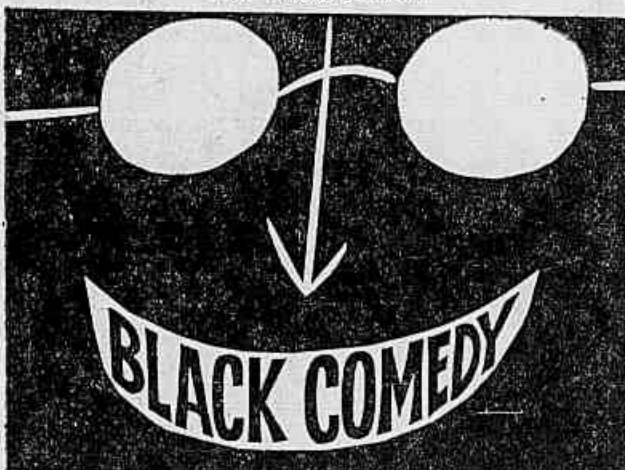
FINANCILAR

COMPANHIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

R. do Carmo, 17 - loja - SEDE PRÓPRIA - Tel.: 31-1191
Carta Patente n.º A-671594 do Banco Central do Brasil - Inscrição n.º 28 de Banco Nacional de Habitação - Capital Registrado: R\$ 1.500.000,00

TEATRO MAISON DE FRANCE

Avenida Presidente Antônio Carlos, 58 - Tel.: 52-3456
Hoje: 18 horas e 21h15m



A comédia mais alegre atualmente em nosso planalto.
Produção e direção de Maurice Vaneau
Impróprio a 16 anos, estudantes 50% - Quarta, quinta e domingos
CURTA TEMPORADA

VIAGEM CULTURAL À EUROPA

Partida 15 de Janeiro de 1969 pelo jato da IBERIA

Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Bélgica e Inglaterra.

Preço: US\$ 1.070,00

(TUDO INCLUIDO)

Financiamento até 20 meses

Promoção: Agência de Viagens Atlas Ltda.

Rua México, 90 - s/1109

Tels.: 42-8816 - 32-1319 e 52-1303

Organização Técnica: Hotur International

Travel Wholesales Inc.

(P)

Certificado de Depósito a prazo fixo com Renda Mensal

RENDA SEGURANÇA NEGOCIABILIDADE

Informações e vendas:

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

Capital e reservas: R\$ 11.405.000,00

Carta de autorização de n.º A-681558 do Banco Central do Brasil

Sede: Rua da Quitanda, 19 - 9.º andar - tel.: 31-0755 - GB

Ipiranga s.a.

Investimentos, Crédito e Financiamento

Capital e Reservas: R\$ 6.505.269,31

Carta de autorização n.º 156 do Banco Central do Brasil

Rio: Rua da Alameda, 47 - tel.: 23-8120; Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163;

Rua Dias de Cruz, 127 - tel.: 29-6392 - Méier

São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 274 - tel.: 36-6163 e 37-3438

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 311 - 11.º - tel.: 24-1722 e 24-3537

Curitiba: Av. Marechal Deodoro, 211 - 2.º - tel.: 4-9613

Salvador: Av. Estados Unidos, 4 - s/loja - tel.: 2-0197

Juiz de Fora: Rua Halfeld, 763 - Galeria Dr. João Beraldo, 4 - tel.: 2546

Blumenau: Rua XV de Novembro, 550 - G. 503 - tel.: 1471

Seminário de mestres acha que jovens rebeldes são burgueses

Paris (do correspondente) — Professores norte-americanos e franceses, reunidos em seminário sob o tema *A Crise da Universidade e suas Consequências*, concluíram que os participantes dos movimentos estudantis nos Estados Unidos e na França são, em sua maioria, originários da alta burguesia.

Constatou-se que estes ativistas, isto é, os que querem agir sobre a sociedade são minoria em relação aos demais, que estariam interessados apenas pela reforma universitária. Sua revolta foi definida como "essencialmente moral: contra a sociedade de consumo ou tecnológica."

Organizado pelo serviço de Informação da Embaixada dos Estados Unidos na França, do seminário participaram professores de Psicologia, de História, Ciências Políticas, Sociologia e Literatura entre os quais o Prêmio Nobel, Jacques Monod e o diretor do Centro de Sociologia Europeia, Pierre Bordieu.

Assinalou-se também que um mesmo vocabulário é empregado em ambos os países:

Marcuse, Castro, Lénine, Marx, Bakunin e suas obras são sempre citadas pelos estudantes que contestam "mesmo quando não têm profundo conhecimento de suas fontes."

Para o professor Konstantin, da Universidade de Yale, o engajamento político de uma minoria de estudantes nos Estados Unidos é um fato recente enquanto que na França a tradição é bem mais antiga. Mas, adiante, o professor explicou que as condições de vida são muito mais favoráveis nas universidades norte-americanas — oito estudantes por professor enquanto que na França os estudantes são 20 para cada professor.

Mas — assinalou — os Estados Unidos revelam ao mundo um fenômeno sem precedentes: nas universidades em que as condições de vida são as melhores e a educação é de maior qualidade é onde se desenvolvem as mais poderosas contestações estudantis. O que nos leva a admitir a hipótese segundo a qual o movimento de revolta norte-americano é um movimento de elite.

Tethiana LEBLON | ATAULFO DE PAIVA
80A

EXCURSÕES RAOULTUR

FLORADAS EM CAMPOS DO JORDÃO —

Próximas saídas: 8/novembro, 8a-feira depois do expediente, volta domingo, dia 10, NCR\$ 95,00 ou em 4 parcelas de NCR\$ 30,00. Outra saída 15/novembro de manhã, NCR\$ 135,00. (Tudo incl.).

LAMBARI — CAMBUQUIRA — CAXAMBU — LAEPENDI — 3 dias gastos pela região das estâncias mineiras, 15 a 17/novembro, NCR\$ 95,00 ou em 3 parcelas de NCR\$ 35,00.

CAVERNA DO DIABO — A melhor gruta calcária do mundo, Itanhem, Litoral Paulista. NCR\$ 135,00 (tudo incl.) ou em 4 parcelas de NCR\$ 40,00, 15 a 17/novembro.

VITÓRIA — GUARAPARI — Duas saídas, em 14/novembro, uma de manhã, outra depois do expediente, volta domingo, NCR\$ 125,00 e NCR\$ 145,00. Hospedagem em Guarapari.

POÇOS DE CALDAS — ANDRADAS — AGUAS DA PRATA — 15 a 17 de novembro. Hospedagem no luxuoso P. Hotel. NCR\$ 135,00 ou em 4 parcelas de NCR\$ 40,00.

CIDADES HISTÓRICAS — Belo Horizonte, Ouro Preto, Sabará, Congonhas do Campo, Gruta Maquina. Saídas: 14 e 15/novembro, NCR\$ 140,00 e NCR\$ 180,00.

EXCURSIONANDO PELO SUL — 16 dias de encantamento — a mais bela excursão pelo Sul do Brasil, NCR\$ 600,00. Realizada mensalmente. Próximas saídas: 5/novembro e 17/novembro, 18 e 25/novembro, 1.º, 8 e 15 de fevereiro.

SUL — MONTEVIDÉU — B. AIRES — Ida de ônibus, volta a partir de NCR\$ 1.200,00. Próximas saídas: 5 de novembro, 13 de janeiro, 10 e 11 de fevereiro. Ida e volta via terrestre (não exige visto). 11/29 de janeiro, NCR\$ 1.070,00 e 3 a 29/fevereiro, NCR\$ 1.400,00. Realizações mensais.

MONTEVIDÉU — B. AIRES — Viagem marítima, ida e volta, 3 noites em Montevideo, 1.º de dezembro. A partir de NCR\$ 1.000,00.

BARIOLOCHE — Incluindo na excursão marítima uma extensão a passeio dos mais interessantes. Saída: 10/novembro. A partir de NCR\$ 1.700,00.

CATARATAS DO IGUAÇU — ASSUNCIÓN — 16 dias de excursão num belo roteiro incluindo Curitiba, Vila Velha, Foz de Iguaçu (Hotel das Cataratas), Argentina, Assunção, Sete Quedas. Viagem Foz de Iguaçu, Rio Paraná, Londrina, etc. NCR\$ 730,00. Próximas saídas: 13/novembro, 15/novembro, 5/fevereiro.

ARAXÁ — BRASÍLIA — Famoso roteiro das 6 Estadas, 11 dias de duração, 8. Horizonte — Marquês — 3 Miras — BRASÍLIA — Goiânia — Uberlândia — Araxá — Ribeirão Preto, etc. NCR\$ 460,00. Próximas saídas: 19 de novembro e 3 de dezembro, 6 e 20 de janeiro, 9 de fevereiro.

EXCURSÃO DAS 7 MARAVILHAS — 7/janeiro a 19/fevereiro. Roteiro fabuloso — São Paulo — Londrina — 7 Quedas — Cataratas do Iguaçu — Assunção — Santa Fé — Córdoba — Mendoza — Patagônia — Andes — Santiago do Chile — Valparaíso — Vinho do Mar — Região dos Lagos do Sul — Bariloche — B. Aires — Montevideo — Ponta del Este — Sul do Brasil, NCR\$ 3.500,00.

FÉRIAS MARAVILHOSAS NO SUL — Saída: 27/janeiro. Roteiro "20" volta 2/março. NCR\$ 2.400,00. Roteiro inclui: Montevideo — Ponta del Este — Buenos Aires — Mar del Plata — Bariloche — Mendoza. A partir de NCR\$ 2.400,00.

PLANO DE FINANCIAMENTO

Para todas as excursões para qualquer excursão, informações e inscrições:

CENTRO TURÍSTICO CULTURAL RAOULTUR

Rio: Rua México, 74 - s/1209 - Tel.: 42-2845 e 52-5941

Criciúma: Rua Raimundo Correia, 9 - Tel.: 57-6573.

CULTUR: Edifício Central, Subsolo, loja 104.

B. Horizonte: Av. Afonso Pena, n.º 952 - s/527.

Niterói: RICKTOUR, Av. Amarel Falcão, 36, Gr. 1017.

(P)

Informe JB

Exílio

Nos primeiros tempos do exílio, o ex-Ministro Abelardo Jurema dividia com o ex-Deputado Clidenor Freitas o quarto do pequeno apartamento que alugavam num bairro elegante de Lima. No bairro residiam somente pessoas das classes média e alta. Existia apenas uma modestíssima linha de ônibus, para servir as empregadas domésticas, lavadeiras, operários, etc.

Jurema e Clidenor eram os únicos habitantes do bairro que, não sendo empregados domésticos, não tinham carros. Resultado: tinham de andar no ônibus das domésticas, diariamente.

Os passageiros do ônibus carregavam de tudo: trouxas de roupa, embrulhos enormes, vassouras, galinhas, patos, coelhos — era um inferno cada viagem que Jurema e Clidenor faziam no ônibus, quase sempre de pé.

Um dia, Clidenor foi beliscado por um pato. Não aguentou mais, e rompeu o silêncio a que se havia imposto no exílio:

— Esse Jango é um cafajeste!

Contrôle

Dentro da sua política de contenção do custo de vida, o Governo promove, regularmente, o levantamento, em 300 empresas industriais, do índice de preços ao nível de fábrica (fob).

Agora, idêntica providência será feita também entre 300 empresas ao nível de comércio para os mesmos produtos que já entram no controle de indústria. Para um melhor e justo controle, a ser exercido pela Comissão Interministerial de Preços, recentemente criada pelo Governo, serão separados e identificados os preços do custo à vista e do financiado.

Com essa medida o que se pretende é evitar as grandes flutuações de preço e os aumentos de margem bruta no comércio.

Importação

É cada dia mais fácil comprar artigos estrangeiros, principalmente conservas e bebidas, em qualquer armazém do Rio. As autoridades justificam, alegando que para vendermos mais ao exterior precisamos também importar mais. E lembram que se importamos uísque escocês, manteiga holandesa, queijo francês e sardinha portuguesa, deve-se levar em conta que exportamos para o mundo o café, que não é alimento de primeira necessidade.

Entretanto, determinados setores do Governo manifestam, a esse respeito, suas preocupações. Consideram que começa a haver um certo exagero na importação de artigos não essenciais.

Não há o propósito de proibir, pura e simplesmente, este tipo de importação, que é decorrente — fazem questão de acrescentar — de uma redução geral de tarifas, de 20%, aprovada pelo Governo Castelo Branco e que entrou em vigor no atual Governo.

A ideia em cogitação é a de elevar as tarifas de importação sobre determinados produtos.

Martins e a cassação

O Governo está estudando exaustivamente a tese da inviolabilidade parlamentar para enfrentar o problema que se criou com o pedido de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves. Na argumentação governamental, o autor mais citado será o Deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB. O Governo pediu a Brasília, com urgência, o voto, discursos e apertes proferidos pelo Deputado Martins Rodrigues, quando ele, na Câmara, no Governo Juscelino Kubitschek, defendeu a necessidade da cassação do mandato do então Deputado Carlos Lacerda.

Lista no Imposto de Renda

As Delegacias do Imposto de Renda, no Rio e em São Paulo, fizeram uma lista das empresas que, não dispondo de boa situação no momento, estão em atraso no pagamento do imposto de renda. A alegação que faziam junto às autoridades era a de que atravessavam um período de dificuldades.

No Rio, por exemplo, o delegado José Luis Ferreira da Costa, do Imposto de Renda, fez uma exame na situação de cada uma dessas empresas. Nada en-

controu de irregular. Resolveu, então, investigar a situação dos sócios dessas empresas. E o que descobriu foram coisas surpreendentes: de um modo geral, os diretores das empresas em dificuldades levam vida de nababo. E por aí que o Imposto de Renda vai pegá-los. Tanto no Rio, como em São Paulo, já começou a ser examinada a declaração de pessoa física feita por esses indivíduos no Imposto de Renda. Os sinais visíveis de riqueza serão fortemente taxados, de modo a que não continuem a burlar a Fazenda Nacional.

Krieger e a situação

O Senador Daniel Krieger, presidente da Arena, é um barômetro da situação política nacional, segundo seus melhores amigos. Se o senador gaúcho está fumando um daqueles seus enormes charutos, é sinal evidente de que tudo vai bem. Mas se o Senador Krieger troca o Havana pelo cigarro, como tem feito nos últimos dias, então é prenúncio mais do que evidente de que as coisas não estão marchando como seria de desejar.

Dominium

Qual o destino que espera a Dominium e seus 45 mil acionistas? As informações de fontes do Ministério da Fazenda esclarecem que, vencida a fase policial e entregue o problema à Justiça, o Governo vai desenvolver uma estratégia cujo ponto fundamental é o de manter a indústria funcionando.

As dívidas da Dominium serão liquidadas no prazo de dois anos, de conformidade com o que ficou estabelecido na concordata e no decreto de intervenção do Governo.

No momento em que a Dominium estiver saneada financeiramente, se convocará uma assembleia-geral para eleição de uma diretoria que represente o verdadeiro pensamento dos acionistas, ao mesmo tempo em que serão desfeitas as incorporações ilegais.

A profecia

O Deputado Arnaldo Nogueira, da Arena carioca, anda impressionado com o livro da jornalista norte-americana Ruth Montgomery *A Gift of Profecy* (O Dom da Profecia). Trata-se da história da "fenomenal Jeane Dixon", esposa de um funcionário público em Washington, que, desde os oito anos, revelou extraordinário dom de prever os acontecimentos. Com seis meses de antecedência, ela previu a morte de Roosevelt em 1945 e declarou que antes de 1950 a China estaria ao lado da União Soviética, sob um regime comunista.

Também previu o assassinato de Kennedy vários meses antes e durante alguns dias tentou se comunicar com amigos na Casa Branca para impedir a ida do Presidente ao Texas. Já no final da Segunda Guerra Mundial, revelou que a Índia obterá a independência em 1947 e que Gandhi seria assassinado logo depois. Até mesmo o suicídio de Marilyn Monroe foi antecipado por Jeane Dixon.

Em 1964, quando permitiu que a jornalista Ruth Montgomery escrevesse um livro sobre sua vida, deixou para que o futuro confirmasse algumas previsões que hoje são acontecimentos importantes.

Eis o que se encontra no capítulo final do livro:

— Em 1968, o Partido Republicano vencerá as eleições americanas. E com essa vitória, começará um processo político que modificará o sistema bipartidário nos Estados Unidos.

— A corrida espacial exigirá grandes sacrifícios do povo e dos cientistas americanos e só começará a apresentar resultados práticos quando passar do controle civil para a direção da Força Aérea. Mas os russos colocará na Lua o primeiro homem.

— A China invadirá a Rússia, mas isso ainda não será a Terceira Guerra, que só virá por volta de 1980, com os Estados Unidos aliados à Rússia. Nessa guerra, a China empregará armas bacteriológicas e atômicas.

— A paz, que os homens buscam, só virá por volta de 1999. Haverá, a partir de então, um longo período de concordia.

Diante disto, resta aguardar. A primeira prova poderá ser tirada já na próxima terça-feira, com a eleição americana.

Lance-livre

● O Ministro Jarbas Passarinho, que antecedeu voltou a Brasília, descobriu que não sofre de labirintite, como a princípio supunha. A sua doença no ouvido foi ocasionada por um rompimento de tímpano, como consequência de sua atividade profissional de origem: artilheiro do Exército. O Ministro sofre de um ligeiro processo de surdez.

● Antônio Callado viajou para São Paulo a fim de ser entrevistado no programa de Hebe Camargo sobre a sua viagem ao Vietnã do Norte. Deu a entrevista a Hebe, que foi gravada em vídeo-tape, e o programa, na sexta-feira, foi para o ar no Rio. Só que a entrevista de Callado não apareceu. Na hora em que o Callado deveria falar, entrou um anúncio de sábado. Era a Censura.

● Rui Gomes de Almeida foi escolhido paraninfo da Turma Trineu Marinho, do curso de Relações Públicas de 1968 da PUC. A solenidade de diplomação da nova turma será em dezembro. Ontem, Rui Gomes de Almeida viajou de carro para Brasília: foi assistir às festas da Rainha.

● Já está no Rio o Avro da RAP, cuja tripulação, vai cuidar, em seus mínimos detalhes, dos planos de voo que a Rainha Elisabete fará em território brasileiro.

● O Senador Filinto Müller veio rapidamente ao Rio para participar das festas do aniversário de sua filha Maria Luísa, casada com José Augusto de Almeida, relações públicas do IBC em Milão. Quando está no Rio o Senador Filinto não aceita convites nem da Rainha: prefere ficar com a família.

● Desde ontem, no Rio, Flair Cowles, amiga pessoal da Rainha Elisabete e que a partir de quinta-feira estará expondo na Bonino.

● O Ministro Macedo Soares e José Eugênio de Macedo Soares já partiram para as festas da Rainha. Ambos vão usar a coroa de Brasília. A fim de estarem presentes também na decoração da Escola Superior de Guerra, de que são portadores. É a única condecoração — explica José Eugênio — dada por

MÁQUINAS FOTOGRAFICAS

OS MELHORES PREÇOS:

À VISTA E A PRAZO

TONELUX

CINELANDIA E MADUREIRA

Niterói abre 3.ª feira do Livro dia 22

Niterói (Sucursal) — Com homenagens a Sérgio Porto e Manuel Bandeira, a 3.ª Feira Oficial do Livro de Niterói, patrocinada pela Associação Brasileira do Livro, será aberta, no próximo dia 22, com a participação de 25 barracas.

Têxteis de São Paulo vêm aumento

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato dos Têxteis realizará uma assembleia hoje, para estudar a proposta de 25% de aumento salarial apresentada pelos patrões, "mas dificilmente a oferta será aceita pelos trabalhadores."

O presidente do Sindicato, Sr. Paulo Cár, afirmou que "outras categorias já receberam mais de 30% de aumento, através de dissídios coletivos, e nós estamos reivindicando 35%". Já estamos preparados para o dissídio, pois não acreditamos em outra forma para solucionar a questão."

Os vidreiros, os trabalhadores na indústria de calçados e os ferroviários da Companhia Paulista têm esperanças de receber aumento salarial de 30%. Contudo, a reivindicação dessas classes é de um aumento de 50%.

Instituto Superior de Cultura Feminina promove ciclo de 10 palestras

O Instituto Superior de Cultura Feminina, supervisionado pelo bispo D. José de Castro Pinto iniciará suas atividades no próximo dia 12, com um ciclo de 10 palestras, que servirá como introdução ao curso regular, que será iniciado no próximo ano.

As palestras serão realizadas no Colégio Sacré-Coeur de Marie, duas vezes por semana, às 18 horas. A primeira será pronunciada por D. José de Castro Pinto, sobre *O Papel da Mulher na Sociedade Contemporânea*. As inscrições estão abertas na secretaria do Instituto, na Rua Hilário de Gouveia, n.º 52, ao lado da Matriz de N. S. de Copacabana, das 14 às 18 horas, diariamente.

10 PALESTRAS

Dez palestras comporão o ciclo, promovido pelo Instituto Superior de Cultura Feminina: após a palestra de D. José de Castro Pinto, no dia 12 de novembro, farão: no dia 14, o Juiz Cristóvão Brenner, sobre *A situação da Mulher na Problematização da Família Atual*; no dia 16, o tema será *A Mulher e a Educação*, pela professora Teresinha Saraiva; no dia 22, a escritora Diná Silveira de Queiroz vai falar sobre *A Mulher no Mundo das Letras*; no dia 26 a professora Beatriz

Warlich, sobre *A Mulher na Administração Pública*; no dia 29, o Sr. Eurico Nogueira França, sobre *A Mulher e a Música*; no dia 3 de dezembro, a professora Sandra Cavalcanti sobre *Atuação da Mulher na Vida Política Nacional*; no dia 6, a teatróloga Rosita Tomaz Lobo, sobre *O papel da Mulher no Teatro Brasileiro*; no dia 10, a Embaixatriz Carmen Mendes Viana sobre *A Mulher na Sociedade*; e no dia 13 de dezembro o figurinista José Ronaldo e o visagista Fred Amaral sobre *Mulher, Moda e Beleza*.

Vandré recorrerá esta semana contra proibição da música "Caminhando"

O compositor Geraldo Vandré entregará esta semana ao Ministério da Justiça um recurso contra a proibição da sua música *Prá Não Dizer Que Não Falei de Flores* (*Caminhando*), considerada atentatória à segurança nacional.

A estreia do *show* de Vandré no Teatro Opinião, na sexta-feira, transcorreu sem incidentes. Com a proibição de *Caminhando*, Vandré compôs *Continuando*, que finaliza com uma flauta tocando a melodia da primeira.

RECURSO

Geraldo Vandré ficou de ir ao Ministério da Justiça na semana passada para marcar audiência com o Ministro Gama e Silva, mas em virtude dos preparativos para a estreia do *show*, não teve tem-

po de elaborar o documento, o que fará no início da semana, assim que voltar de São Paulo. O *show* do Teatro Opinião, tem como título o nome da música proibida. O número final é *Continuando*, quando a flauta induz o auditório a cantar a música proibida.

Jatos da FAB disputam competição

Porto Alegre (Sucursal) — Trinta caças a jato da FAB estarão concentrados a partir de amanhã na Base Aérea de Canoas, da 5.ª Zona Aérea, para participar do segundo torneio de aviação de caça, a partir de terça-feira. As provas serão tiros contra alvos terrestres, bombardeio piqué e lançamento de foguetes.

Bicheiros se organizam no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Cambistas de jogo do bicho desta capital e do município de São Gonçalo, voltaram a realizar reuniões num ponto qualquer da cidade, para estudar a possibilidade do restabelecimento de uma associação clandestina que criaram em 1963, com o objetivo de defender os interesses da classe.

A associação, criada para tentar o registro da carteira profissional de seus filiados, como "empregados de casas lotéricas", quer reaparecer agora para lutar pela legalização do jogo, que sofre, no momento, em todo o território fluminense, campanha de repressão.

UM LÍDER

Os bicheiros de Niterói e São Gonçalo estão à procura apenas de um líder, porque os coordenadores do movimento que eclodiu em 1963 — os cambistas Jaci Magrinho e Jurandir Boca Mole — abandonaram a contravenção depois da Revolução de 1964.

Nos dois municípios existem cerca de 10 mil pessoas, a maioria velhos e doentes, que se dedicam à venda de pules de jogo do bicho e corrida de cavalos, em atividades clandestinas.

Em todo o Estado, acredita-se que "o fascínio da corrupção" ou a dificuldade que os bicheiros encontram para arrumar uma profissão menos perigosa, ocupa mais de 200 mil fluminenses.

APOIO

O Deputado Silva Barros (MDB) iniciou na Assembleia campanha pela legalização do jogo, que, segundo disse, tem o apoio de Dona Iolanda Costa e Silva, e visa, primeiro, sensibilizar a representação fluminense no Congresso, a fim de levá-la a lutar pela oficialização que pretende.

Essa parlamentar anunciou que dará seu apoio ao movimento dos bicheiros de Niterói e São Gonçalo pelo restabelecimento da associação clandestina que funcionou em 1963. Quer, no entanto, que ela estenda sua ação em todo o Estado.

ASSUNTO PROIBIDO

A legalização do jogo, embora para estimular obras assistenciais da LBA, não empolga o Governador. Jeremias Fontes, que disse ao JB, ontem, que se "o assunto for regulamentado pelo Congresso se limitará a cumprir a lei."

O Governador é contrário à legalização do jogo por uma série de razões, sendo a mais forte a sua formação religiosa. Ele é membro influente da Igreja Presbiteriana, ocupando no templo principal de São Gonçalo, seu município, a posição de diácono.

Para o Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, a regulamentação do jogo não resolverá o seu pior aspecto negativo, no seu entender, que é o da corrupção política e policial. Acha que muita gente continuará a fazer do jogo uma "atividade marginal" para não pagar os impostos que a lei determinará.

SOTHEBY'S

CASA FUNDADA EM 1744

OS MAIS ANTIGOS E FAMOSOS LEILOEIRO DE ARTE DO MUNDO

Os lances alcançados em 1968 apresentam um aumento de 25% sobre a última temporada e estabelecem um novo recorde mundial em vendas de objetos de arte:

£ 20,592,764

1. Pinturas modernas e impressionistas, desenhos e esculturas destacaram-se nos leilões do verão e somaram

£ 1,630,900

Foram vendidos, nessa ocasião, "Vase de Pivoines", de Henri Fantin-Latour, por £ 54,000, "Venise le Matin", de Paul Signac, por £ 39,000, "Madame Vuillard Cousant", de Edouard Vuillard, por £ 27,000.

2. Peças raras em porcelana inglesa, escocesa e europeia atingiram a

£ 214,555

destacando-se "The Westwell Livery Pots", e dois raríssimos potes de ágata e prata Elizabeth I, vendidos por £ 36,000.

3. Importantes quadros clássicos, com vendas que somaram

£ 869,840

e incluíam "A Wooded Landscape with Many Figures", de Joachim Patenier, vendido por £ 74,000, "Fête Champêtre", de Jean-Baptiste Pater, vendido por £ 52,000, e "A View of an Estuary", de Jan Van Goien, vendido por £ 27,000.

Informações:

JOHN SOMERS

Largo do Boticário, 30 Cosme Velho Rio

Tel. 45-3947

VÁ AO VELHO MUNDO E CONHEÇA A EUROPA CULTURAL

Passa 31 dias no Velho Mundo, visitando FRANKFURT, BERLIM, HEIDELBERG, ZURICH, MILÃO, VENEZA, FLORENÇA, ROMA, NÁPOLES, MADRID, LISBOA, PARIS e LONDRES. E, dependendo da sua escolha V. pode conhecer ainda — AMSTERDAM e NOVA IORQUE.

Durante toda a viagem V. terá sempre a hospedagem em hotéis de 1.ª categoria, voos LUFTHANSA e o acompanhamento de guias brasileiros.

Tudo financiado em até 20 meses.

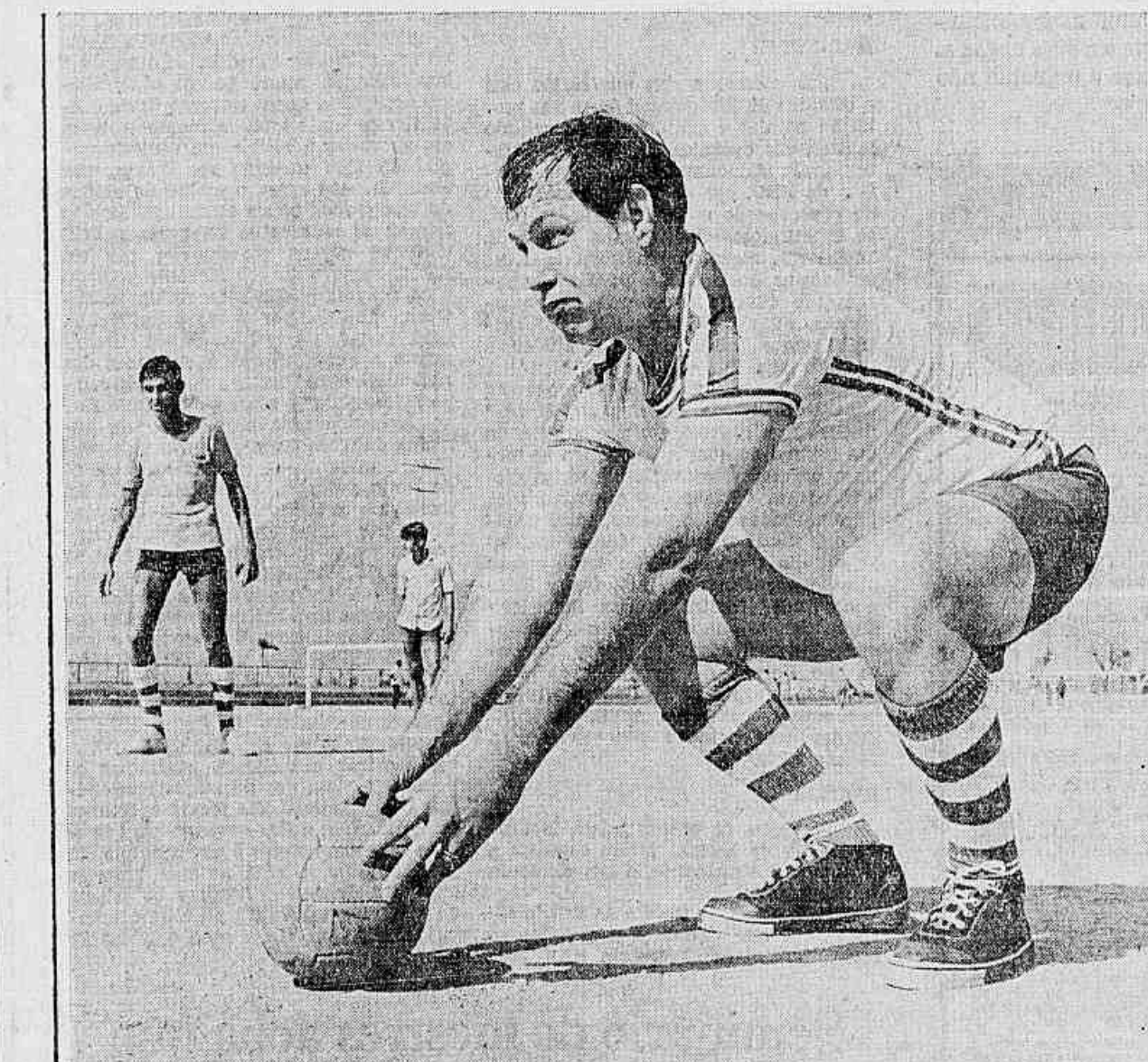
Partida: 20-01-69.

INFORMAÇÕES:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Avenida Rio Branco, 185 — Gr. 512 — Tel. 52-7368 e 42-7853

SÃO PAULO: Rua Consolação, 222 — 6.º — Gr. 610/11 — Telefones 34-3313 — 35-6911.



VOCÊ SABE JOGAR FUTEBOL?

Jogar futebol muitos jogam. O difícil é ser um craque. Dinheiro também muitos aplicam. O difícil é aplicá-lo bem. Antes de aplicar o seu dinheiro... pense. E faça um bom negócio na Credence. O seu corretor ou o técnico da Credence sabem como dar um bom "passe" para suas economias renderem... renderem muito. Letras de Câmbio, por exemplo. Em matéria de lucro um "goal" certo.

CREDENCE S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

A CREDENCIAL DE UM BOM INVESTIMENTO

Matriz Rio: Av. Rio Branco, 151 - 3.º andar - Telefones: 22-1960 e 31-3736

Filial Salvador: Rua Chile, 22 - s/loja - Edifício Bráulio Xavier - Telefone: 3-7469

Filial São Paulo: Av. Brig. Luiz Antônio, 354-loja - Telefones: 37-0789 e 35-3934

Eleições nos EUA



Como está o eleitorado dos EUA a dois dias da eleição

O quadro das perspectivas eleitorais nos Estados Unidos, segundo a UPI, é o seguinte:

Alabama — Nixon e Humphrey admitem que Wallace ganhará por larga margem no Estado. O ex-Governador Jim Allen, aliado de Wallace, será eleito para o Senado.

Alasca — Nixon pode ganhar o Estado sem dificuldade. A única cadeira da Câmara será dos republicanos.

Arizona — Sólidamente com Nixon e não se espera mudança. Goldwater ganhará uma cadeira no Senado. Dois republicanos e um democrata têm suas cadeiras na Câmara.

Arkansas — Indício de que Wallace ganhará o Estado. Humphrey será o segundo. O Senador Fulbright tem vantagem sobre o seu rival republicano.

Califórnia — A bem organizada campanha de Nixon está mostrando surpreendente força. O democrata Alan Cranston tem superioridade sobre o republicano Rafferty para o Senado, mas Rafferty pode ganhar. Pouca mudança se espera na Câmara: 21 democratas e 17 republicanos.

Colorado — Deverá ganhar Nixon com maioria superior aos 72 mil votos de 1960. O republicano Peter Dominick ganhará a cadeira do Senado.

Connecticut — Pode ser uma eleição apertada. Wallace está dando preocupações aos dois grandes Partidos. O Senador democrata Abraham Ribicoff deverá derrotar o seu rival republicano Edwin May.

Delaware — Nixon está 3% acima de Humphrey. Wallace forte em terceiro. O Governador democrata Charles Terry deverá ser reeleito.

Flórida — Eleição duvidosa entre Nixon e Wallace. O Governador Kirk disse que a votação de Wallace pode dar o Estado a Humphrey.

Geórgia — Espera-se que Wallace ganhe por grande margem. Nixon chegará em segundo. Os republicanos perderão duas das 10 cadeiras da Câmara.

Havai — Os democratas confiam na vitória de Humphrey, mas não estão certos.

Idaho — Nixon aparece na frente, mesmo se Wallace conseguir 20% da votação.

Indiana — A maioria dos peritos dá o Estado a Nixon. Wallace terá de 13% a 20% da votação.

Illinois — Nixon parece ter boa margem. Wallace ganhando entre os operários, aparentemente prejudicando Humphrey.

Iowa — Nixon francamente favorito, com talvez 200 mil votos.

Kansas — Nixon, forte, na frente, com Wallace aparecendo em segundo.

Kentucky — Nixon é o líder aparente e Wallace, com forte apoio, é o segundo.

Louisiana — Os políticos dizem que Wallace ganhará, mas Nixon pode fazer uma boa exibição.

Maine — A indicação do Senador Edwin Muskie para Vice-Presidente faz de Humphrey o favorito para ganhar o Estado, que Nixon ainda espera obter.

Maryland — Nixon tem pequena vantagem na corrida a três. O Governador Spiro Agnew, Vice-Presidente de Nixon, pode ajudá-lo, mas o voto dos negros pode ajudar Humphrey.

Massachusetts — Nixon e Humphrey têm chances iguais, esperando-se que Wallace receba 10% da votação, a maior parte à custa de Humphrey.

Michigan — Considera-se Nixon à frente, por pequena margem. Wallace recebendo apoio do voto operário democrata, mas os sindicatos julgam que Humphrey ganhará.

Minnesota — A maioria dos observadores julga que Humphrey ganhará. Nixon liderou um inquérito de opinião pública no Estado. A ação do Senador democrata McCarthy e seus partidários deve decidir a eleição.

Mississippi — Wallace virtualmente certo de obter de 50% a 55% da votação. Mas todos os democratas da Câmara prevêem a vitória de Nixon.

Montana — Sólidamente com Nixon.

Nebraska — Nixon obteve sua maior maioria aqui em 1960, e deve repetir o feito.

Nevada — Nixon com de 10 a 12 pontos acima de Humphrey.

New Hampshire — Nixon é um forte favorito. Qualquer votação que perca para Wallace pode prejudicá-lo sem definitivamente favorecer Humphrey.

Nova Jersey — Nixon à frente, Wallace com de 10 a 15 por cento dos votos.

Novo México — Não está clara a eleição, mas Nixon aparentemente lidera. Wallace pode prejudicar Humphrey nas áreas tradicionalmente democratas.

Nova Iorque — Nixon tem boa margem sobre Humphrey, com algum erro político ou mudança no Vietnã sendo vistos como a melhor esperança dos democratas.

Carolina do Norte — Os líderes democratas veem

Wallace à frente de Nixon. Os republicanos dizem que a disputa será entre Nixon e Wallace.

Ohio — Nixon com enorme vantagem sobre Humphrey.

Oklahoma — Os Inquéritos indicam Nixon à frente, e Wallace em segundo à frente de Humphrey.

Oregon — Nixon é o provável vencedor. O Senador Morse será reeleito pelos democratas pela quinta vez.

Pensilvânia — Nixon à frente, com Wallace em segundo com 15 por cento da votação.

Rhode Island — Espera-se que Humphrey ganhe.

Carolina do Sul — Disputa dura para os três, com Wallace sem margem. Alguns veem uma vitória de Humphrey se Nixon e Wallace dividirem a votação contra o Governo.

Dakota do Sul — Nixon deverá ganhar facilmente.

Tennessee — Disputa entre Nixon e Wallace, com Humphrey em terceiro lugar.

Texas — Nixon favorito, com Wallace concorrendo fortemente.

Utah — Espera-se que Nixon ganhe com facilidade.

Vermont — Nixon parece ter margem.

Virgínia — Concorrência apertada.

Washington — Nixon é o provável vencedor.

Virgínia Ocidental — Humphrey com considerável margem sobre Nixon.

Wisconsin — Nixon é o favorito.

Wyoming — Nixon muito bem à frente, com a possibilidade de Wallace no segundo lugar.

Mais eleições nos EUA na página 24

AUTOMÓVEIS E COM A Tethiana

SÓ ATÉ SÁBADO!

É galinha morta comprar na Bemoreira

compre sem
dinheiro
mesmo! super
pequeninha!
(agora menor ainda)



TELEVISORES

PHILCO Mod. B. 125 - 59" cm - "Solid State"

a partir de 59,30 mensais

ABC - A "Voz de Ouro" - 59 cm

a partir de 48,10 mensais

ADVANCE "Hiper" - Sintomagico - 59 cm

a partir de 39,90 mensais

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE M-78

a partir de 29,00 mensais

FRIGIDAIRE DI-138

a partir de 79,90 mensais

CONDICIONADORES DE AR

PHILCO 1 HP

a partir de 71,00 mensais

GE 1 HP

a partir de 66,20 mensais

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Guitarra ALEX - Solo - c/Estôjo

a partir de 22,50 mensais

Amplificador GIANNINI "Thunder Sound"

a partir de 40,20 mensais

Bateria SAEMA c/7 peças

a partir de 53,90 mensais

Violão GIANNINI c/capa

a partir de 7,00 mensais

Acordeon SCANDALLI c/85 baixos

a partir de 15,90 mensais

MÁQ. DE COSTURA

BEMOR - Móvel c/5 gavetas

a partir de 8,90 mensais

VIGORELLI Mod. 45/56 c/motor "Robot" automatizada

a partir de 39,90 mensais

SINGER Mod. 660/451 c/motor "Ponto de Ouro"

a partir de 20,90 mensais

RADIOFONOS

PHILIPS Portátil NG 1151 - Pilha e corrente.

a partir de 12,40 mensais

PHILIPS FR680 - Toca-discos automático c/3 rotações

a partir de 62,40 mensais

ABC - Isabela IV - Toca-discos automático c/3 rotações

a partir de 28,30 mensais

MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX Pekina c/Rôlo

a partir de 22,70 mensais

BENDIX W.F.H. Economat

a partir de 41,50 mensais

FOGÕES

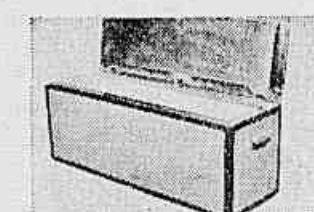
ALFA c/4 bocas - Mod. 912

a partir de 6,90 mensais

BRASTEMP Príncipe - Bicolor - Forno amplo, c/visor

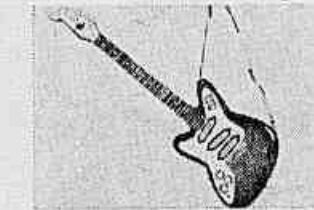
a partir de 21,90 mensais

Pechincha da semana SÓ ATÉ SÁBADO



GELADEIRA "OÁSIS" P/VOLKSWAGEN Em fôrma, alta capacidade térmica.

À VISTA 59,00



GUIARRA ELETRÔNICA ALEX SOLO LUXO

a partir de 22,40 mensais



VENTILADOR BRITÂNIA Oscilante, 3 velocidades, lindas cores.

À VISTA 120,00



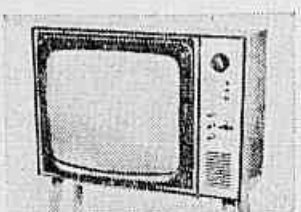
CONJUNTO PANEX com 4 peças - Revestimento em Teflon - Frita sem gordura.

À VISTA 69,00



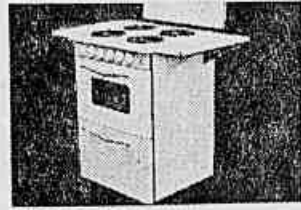
RÁDIO PARA AUTOMÓVEL "AUTO STEREO" 3 faixas - Instalação grátis.

a partir de 15,50 mensais



TELEVISOR TELEKING 59 cm (23") Console em imbuia ou marfim.

a partir de 42,60 mensais



FOGÃO VENAX SUPER LUXO 4 bocas - forno c/visor - estufa separada.

a partir de 18,20 mensais



CONJUNTO DE COPA CONTOUR Mesa (1,00 x 0,70) e 4 cadeiras estofadas.

a partir de 12,30 mensais



RÁDIO PARA AUTOMÓVEL "AUTO STEREO" 3 faixas - Instalação grátis.

a partir de 15,50 mensais



RÁDIO PARA AUTOMÓVEL "AUTO STEREO" 3 faixas - Instalação grátis.

a partir de 15,50 mensais

MÓVEIS

Dormitório Jubileu MOBRASA - guarda-roupa c/3 portas - Caviúna

a partir de 32,30 mensais

Dormitório BÉRGAMO Pérola - guarda-roupa c/4 portas - Pessegueiro

a partir de 38,60 mensais

Grupo Estofado CAPRICE - Sofá-cama e 2 poltronas

a partir de 21,90 mensais

Colchão PROBEL Divino Super Luxo

a partir de 12,60 mensais

Sala CONTOUR "Doll" - Buffet, mesa elástica e 6 cadeiras

a partir de 33,70 mensais

Conjunto CONTOUR "Lia" - Mesa e 4 cadeiras em fôrma

a partir de 15,10 mensais

DIVERSOS

Batedeira WALITA "Jubileu"

a partir de 7,40 mensais

Estabilizador ELETROMAR "Sola"

a partir de 8,60 mensais

Bicicleta MONARETA Pneu Balão

a partir de 13,30 mensais

Máquina de Escrever OLIVETTI Let-tera 22

a partir de 20,70 mensais

Enxoval "Ternurinha"

a partir de 16,30 mensais

Rádio ABC Transbrasil Jr.

a partir de 5,00 mensais

Rádio PHILCO - 1 faixa

a partir de 5,00 mensais

Bateria PANEX c/27 peças - Polida

a partir de 9,00 mensais

Cama RESERVABEL c/rodízios

a partir de 7,00 mensais

Bemoreira



ganhe Aero-Willys da GASTAL
ganhe Milhões por Semana
na grande

Bolada Bemoreira

Aproveite a maior Liquidação de Tecidos dos últimos anos!
Nas lojas Bemoreira do Catete, Madureira e Rua da Conceição.

você quer ser COMISSÁRIO OU COMISSÁRIA?

A **VARIG** ainda possui algumas vagas no quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 27 anos (rapazes)
- 20 a 25 anos (moças)

É indispensável falar inglês fluentemente. Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procurem a Diretoria de Ensino da VARIG, Rua México, 3 — 3.º and. s/6 — das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.



UM VELHO AMOR



Padre Francisco tem um velho amor pelo Alto da Boa Vista, e agora anunciou campanha para recuperá-lo

Padre quer parque no Alto da Boa Vista

O pároco da igreja de Nossa Senhora da Luz, no Alto da Boa Vista, Dom Francisco de Assis, iniciará campanha de recuperação de uma área de 180 mil metros quadrados, em volta da capela, rica de fauna e flora, mas que está sem conservação e com seus rios e córregos poluídos.

Segundo suas observações, a principal causa dessa poluição são os detritos lançados pelos moradores das proximidades, já que não há mais despejos industriais de uma fábrica de tecidos, fechada há dois anos, o que vem possibilitando a lenta volta dos peixes aos rios. Sua intenção é receber o apoio do Estado para construir um parque florestal naquela área.

Localizada na Estrada das Fur-

nas n.º 220, antiga Rua da Cachoeira, a igreja de Nossa Senhora da Luz foi construída em 1866, pelo dono da Chácara da Cruz, Sr. Barnabé Francisco Vaz Carvalhais, em memória de sua esposa, Dona Maria Constança. Toda aquela área pertenceu depois a Manuel Uebelhart Lengruher, que a vendeu para a Prefeitura em 1908.

Atualmente, essa área é conhecida como Parque Lengruher, encimada pela igreja de Nossa Senhora da Luz, cujo pároco, Dom Francisco de Assis Ohnmacht, alemão, que se encontra há 44 anos no Brasil, chegou àquela igreja em 1935. Paralelamente aos serviços da igreja, cuida ele também da entidade de assistência social Catharina Labouré, fundada em 1957, e que possui um ambula-

tório completo, salas de retiro, dormitório, refeitório, todos localizados num prédio ao fundo da igreja.

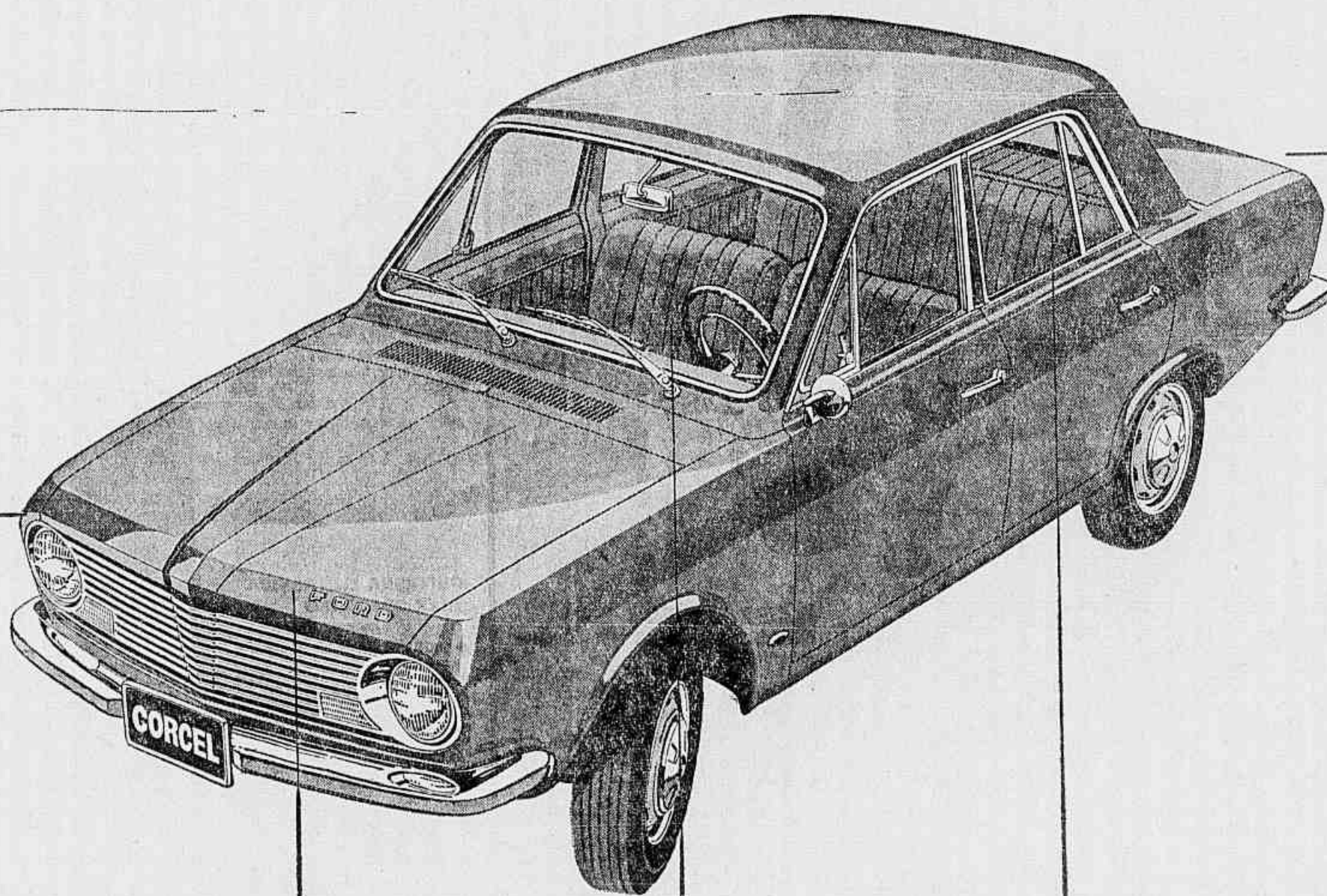
A dedicação e o amor que tem para com o Alto da Boa Vista fizeram de Dom Francisco de Assis um defensor de toda aquela área, que, no seu entender, "precisa ser bem conservada, pois é de uma natureza belíssima, mas que está totalmente abandonada." Sua intenção é lançar uma campanha para que o Estado restaure aquele parque, construindo uma piscina natural, aproveitando as águas do rio da Cachoeira. Neste local, descobriu uma cachoeira que já batizou com o nome de Nossa Senhora da Luz. Se depender do seu entusiasmo, aquela área será recuperada em pouco tempo.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

chame este telefone 3060 quando se tratar de classificações no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL, em Nova Iguaçu, funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amarel Falcão, 24 — Loja 12

Se você compra pelo que vê,



Estilo Brasileiro.

O Ford Corcel foi projetado para o Brasil. Desenhado no Brasil por estilistas brasileiros. Fabricado com matéria prima e componentes brasileiros. Testado insistentemente. Nas ruas. Nas pistas de corrida. Nos laboratórios.

Qualidade internacional.

O Ford Corcel tem a mesma qualidade Ford e a mesma experiência internacional que permitiram a fabricação do Mustang, Do Mercury Cougar, Do Cortina, Do Escort. Todos da mesma família do Ford Corcel.

Gostoso de dirigir.

O Ford Corcel tem quatro marchas sincronizadas à frente, e uma à ré. A visibilidade é perfeita. A direção, muito mais suave, precisa e silenciosa, jamais trepida. Além disso, você não precisa fazer "correções" contínuas quando estiver dirigindo. Mesmo que a estrada seja chula de curvas.

Conforto.

O Ford Corcel foi desenhado para levar 5 pessoas. A carroceria é monobloco. O assoalho não tem aquele incômodo túnel encontrado nos outros carros. E os assentos, feitos para você dirigir e viajar confortavelmente.

Ampla porta-malas.

No Ford Corcel, o porta-malas tem um tamanho quase inacreditável. São 458 decímetros cúbicos para você levar bagagem a vontade. Em nenhum outro carro do mesmo porte você encontra tanto espaço.

Estrada nova beneficia vale mineiro

A inauguração, esta semana, da estrada que liga as cidades de Diamantina a Curvelo, em Minas Gerais, pelo Ministro Mário Andreazza, permitirá a integração do vale do Jequitinhonha ao centro político e econômico mineiro.

A rodovia, inteiramente asfaltada em seus 127 quilômetros de extensão, foi construída em um ano e custou NCr\$ 18 milhões. Planejada na época do Governo Juscelino Kubitschek, somente agora as obras foram executadas.

INAUGURAÇÃO

Acompanhado pelo Governador de Minas Gerais, Sr. Israel Pinheiro, pelo diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, prefeitos de cidades mineiras, deputados federais e estaduais, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza cortou a fita simbólica na cidade de Curvelo, inaugurando a rodovia que se estende até Diamantina.

O Sr. Israel Pinheiro declarou, na ocasião que a rodovia possui um alto sentido social, pois abriu amplas perspectivas ao azeiteamento da produção e ao intercâmbio e circulação das riquezas produzidas em todo o vale do Jequitinhonha.

No trecho Curvelo-Gouveia-Diamantina foram pavimentados, de 1960 a 1966, apenas 32 quilômetros. No ano passado, 17,2 quilômetros e o restante este ano, incorporando 127 quilômetros. Mais de quatro milhões de metros cúbicos de terra foram movimentados. Nos 900 m. metros quadrados de pavimento asfáltico foi dado tratamento superficial duplo e mais um milhão e meio de metros quadrados de grama foram plantados em taludes de cortes e aterros.

A obra foi executada com a supervisão da Divisão de Obras e Pavimentação do DNER.

Banha não é incluída na lista de preços da Cadep para o mês

A lista de preços de gêneros alimentícios da Cadep para este mês está em vigor desde ontem. Em consequência da alta, a banha foi retirada, mas pode ser encontrada de NCr\$ 2,20 a NCr\$ 2,50, conforme a marca.

Para fazer frente ao alto custo da banha, os comerciantes filiados à Cadep decidiram baixar o preço da gordura de côco, que pode ser adquirida a NCr\$ 2,06 a lata de um quilo e NCr\$ 3,90 a de dois quilos. O frango e o feijão, na nova tabela, tiveram redução dos preços.

OS PREÇOS

A lista da Campanha em Defesa da Economia Popular (Cadep) para o mês de novembro é a seguinte: açúcar cristal a granel, NCr\$ 0,41; açúcar peneirado em pacote, NCr\$ 0,45; açúcar refinado em pacote, NCr\$ 0,54; arroz japonês, blue-rose ou maranhão, NCr\$ 0,64; azeite argentino, lata de 700 ml, NCr\$ 3,00; ervilha a granel, quilo NCr\$ 1,70; sardinha em latas pequenas, NCr\$ 0,39; café moído a granel, NCr\$ 1,06; café moído em pacote de 1/2 quilo, NCr\$ 0,55; oncharque ponta de agulha, NCr\$ 2,85; creme de arroz, pacote de 200grs, NCr\$ 0,32; doces em cortes, NCr\$ 0,80; ervilha em lata de 200 grs, NCr\$ 0,42; extrato de tomate em latas de 150 grs, NCr\$ 0,34; farinha de mandioca fina a granel, NCr\$ 0,25; farinha de trigo em pacote, NCr\$ 0,59; feijão preto do sul, NCr\$ 0,40; fósforo em pacote, NCr\$ 0,30; frango abatedor, NCr\$ 2,60; fubá a granel, NCr\$ 0,27; gordura de côco, lata de 1 quilo, NCr\$ 2,06; gordura de côco, lata de 2 quilos, NCr\$ 3,90; lá de aço em pacote, NCr\$ 0,22; macarrão de farinha pura não vitamínico, em pacotes de 800 grs, NCr\$ 0,63; o mesmo produto em pacote de 1 quilo, NCr\$ 0,79; margarina em pacote de 200 grs, NCr\$ 0,33; margarina, NCr\$ 1,28; óleo vegetal comestível, NCr\$ 1,82; pão de forma Tip-Tin de 500 grs, NCr\$ 0,50; o mesmo produto de 300 grs, NCr\$ 0,30; papel higiênico popular, rolo, NCr\$ 0,18; sabão marmorizado, NCr\$ 0,91; o mesmo produto prensado, 200 grs, NCr\$ 0,24; sal refinado comum, NCr\$ 0,23 o quilo.

O QUE É CADEP

A Campanha em Defesa da Economia Popular (Cadep) foi constituída pela Resolução n.º 261, de 10 de fevereiro de 1966, do extinto Conselho Deliberativo da Sunab.

Seus objetivos são estabilizar os preços de gêneros alimentícios e outros essenciais à economia doméstica e firmar, no conceito do consumidor, a distinção entre os comerciantes que autolimitam os preços dos gêneros, visando à sua estabilização e aqueles que assim procedem, em detrimento da economia popular.

A atuação da Cadep é coordenada pelo Departamento de Abastecimento e Serviços Essenciais e realizada através dos Conselhos Regionais, órgãos locais de deliberações coletivas, integrados, cada um deles, pelos seguintes membros: o dirigente da campanha; um representante da Cobal; um da Cibra- zem; um representante do Governo estadual; um do Governo municipal local; até oito representantes dos comerciantes atacadistas e varejistas que participam da campanha; e duas representantes de entidades civis femininas ou de donas-de-casa.

AS EMPRESAS

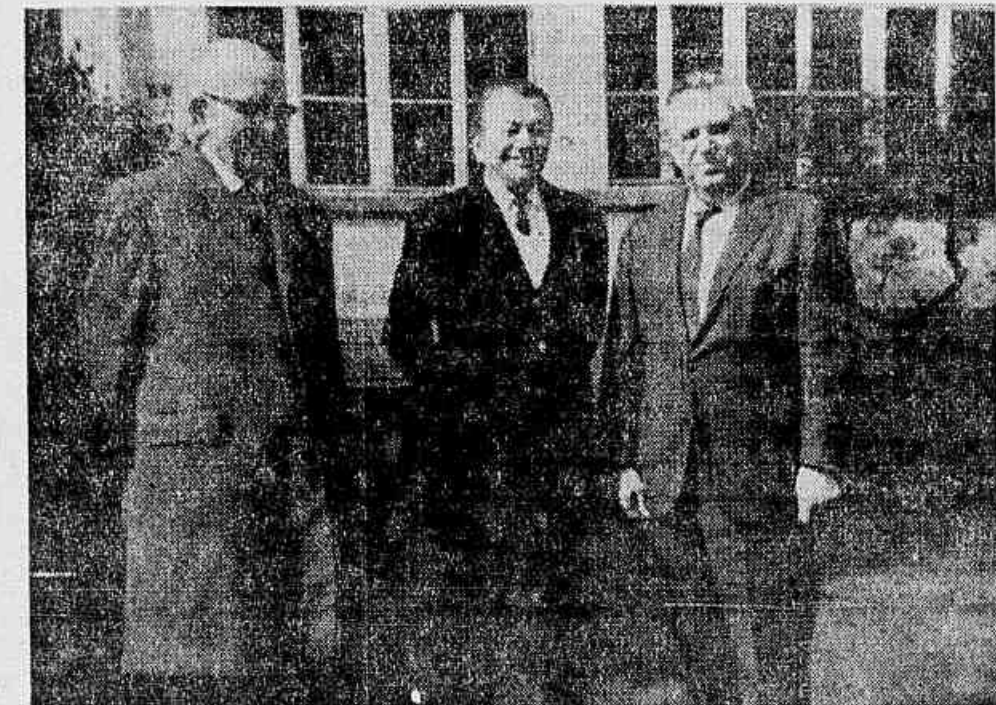
As organizações comerciais filiadas à Cadep têm o compromisso de: vender todos os produtos que constem da lista Cadep por preços nunca superiores aos periodicamente fixados; não renunciar ao compromisso sem aviso prévio de 30 dias, por escrito; fornecer subsídios necessários à fixação dos preços Cadep; colaborar sistematicamente na publicidade da Cadep, de acordo com a orientação e as determinações da Sunab, cabendo a coordenação dessa publicidade à comissão que representa o comércio nos Conselhos Regionais da Campanha; e exibir nas suas lojas, com destaque, o símbolo da Cadep.

Assumido o compromisso com a Sunab, as empresas passam então a gozar dos seguintes estímulos: exclusão de qualquer outra forma de controle de preços; prioridade no exame dos recursos interpostos contra autos de infração; desconto especial e prioridade na aquisição dos produtos vendidos pela Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal); acréscimo de 50 por cento no limite de crédito que a Cobal estabelece por critério geral, para pagamento a prazo de compras realizadas na mesma companhia; prioridade para desembarque e a retirada de mercadorias dos armazéns da Cibraze; pagamento de armazenagem de gêneros à Cibraze por dias de efetiva utilização das instalações da companhia; e outros estímulos que forem estabelecidos pelo Governo federal.

Está ocorrendo porém, que a Sunab, principalmente no setor da carne, não tem condições para abastecer a rede de cerca de 300 açougues filiados à Cadep e os comerciantes estão se desligando dela para não chegarem à falência. Como, tendo assumido o compromisso com a Sunab para pertencer à rede Cadep, só podem adquirir o produto fornecido pela Cibraze e como esta companhia não tem condições de abastecer regularmente toda a rede, renunciaram, passando a comprar em frigoríficos particulares, que têm melhores condições e, na maioria das vezes, melhor produto, apesar do preço mais caro.



No dia 17 de setembro o Sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, Diretor Superintendente da DUCAL (ao centro) deixava o Brasil rumo à Europa onde, em Genebra, concluirá a maior importação de relógios suíços já feita por nosso país.



Em Genebra, Suíça, o Diretor Superintendente da DUCAL (ao centro) visita as instalações da mundialmente famosa fábrica de relógios LEROY em companhia dos Srs. Edgar e Oscar Kocher, respectivamente Vice-Presidente da Associação dos Relojeiros Suíços e Presidente da HORA S.A., firma que representa no Brasil, com exclusividade, os relógios LEROY.

Ducal faz a maior importação de relógios suíços desta vez são oitenta mil

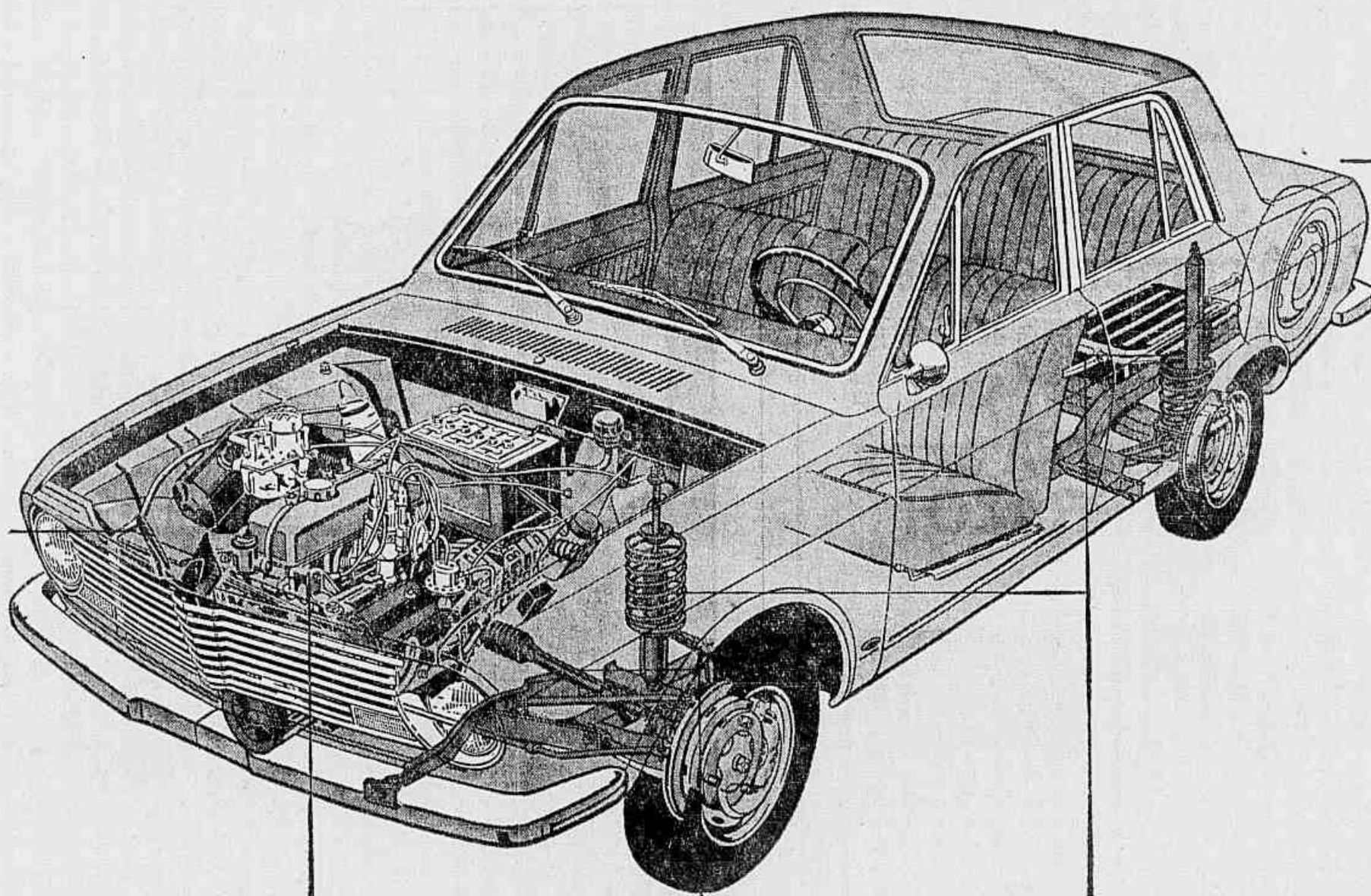
Para tornar realidade o maior negócio de importação de relógios suíços já realizado por qualquer empresa brasileira em todos os tempos, o Sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, Diretor Superintendente da DUCAL, foi a Genebra, Suíça, onde concluiu as negociações iniciadas através do Sr. Edgar Kocher, Diretor Presidente do HORA S.A., representante exclusivo, no Brasil, dos famosos relógios LEROY. A operação, inédita na história da importação de relógios suíços, teve um prece-

dente, no ano de 1965, quando a própria DUCAL importava cerca de 50 mil relógios de uma só vez. Foi aquela a primeira vez que a tradicional organização brasileira resolveu premiar a todos os seus compradores com um presente de alto valor, sem sortelo ou qualquer forma de concurso!

Embora tenha realizado grandes promoções nos dois últimos anos (em 67 barba-dor Philips e, em 66, máquina Kodak) a primeira delas, ou seja, a do relógio suíço foi a que mais saudade deixou. Tanto que até hoje a DUCAL vinha recebendo cartas e telefonemas de milhares de clientes, todos engrossando o pedido para que a DUCAL voltasse com a promoção do relógio suíço.

Assim, vindo de encontro ao anseio de seus mais assíduos compradores, a DUCAL resolveu repetir em 68, a promoção que mais sucesso obteve até hoje. E para que todos possam ganhar este ano um grande e valioso presente, a DUCAL importou 80 mil relógios, lançando no mês de novembro a "operação LEROY" que dará a todos que comprarem em qualquer das suas 33 lojas, um relógio suíço importado, antimagnético e com 17 rubis, inteiramente grátis.

veja um carro de verdade.



Radiador selado.

Com todas as vantagens dos sistemas de refrigeração a água e a ar, e sem as desvantagens dos dois. O radiador selado nunca ferve. Você está livre do barulho, do superaquecimento, do "ar sujo" e da perda de potência, característicos da refrigeração a ar. E só precisa trocar a água de 2 em 2 anos, ou em cada 30.000 km.

Cinco mancais.

No Ford Corcel, a árvore de manivelas está apoiada em 5 mancais. Nos carros comuns, em três. Quer dizer: o Ford Corcel tem motor mais equilibrado, mais silencioso, sem trepidação, com menor desgaste de peças.

Tração dianteira.

Como quase todos os carros de concepção avançada. E tração dianteira significa mais estabilidade. Equilíbrio perfeito: 59% no eixo dianteiro e 41% no eixo traseiro com o motorista e o tanque cheio de gasolina, e 52,6% no dianteiro e 47,4% no traseiro, com carga total. Maior segurança. Maior aderência ao solo.

Suspensão superdimensionada.

A suspensão do Ford Corcel, de grande resistência e flexibilidade, foi planejada, testada e aprovada especialmente para todas as condições de tráfego das ruas e estradas brasileiras. Nas rodas dianteiras do Corcel a suspensão é independente e você pode tê-las com freio a disco.

Economia.

O poderoso motor de 68 HP a 5.200 rpm (SAE) do Ford Corcel faz até 12 quilômetros com um litro de gasolina. A autonomia é de 560 quilômetros. A lubrificação é permanente. E você só precisa trocar o óleo do câter em cada cinco mil quilômetros.

MOTOR: DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LINHA, 68 HP (SAE) A 5.200 rpm, 1.280 cm³ de CILINDRADA. RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO. CONJUGADO MÁXIMO: 9,87 mkg A 3.200 rpm. TAXA DE COMPRESSÃO: 7,6:1. SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS. DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,44 m. COMPRIMENTO TOTAL: 4,40 m. LARGURA TOTAL: 1,61 m. ALTURA TOTAL: 1,42 m. PESO EM ORDEM DE EMBARQUE: 888 kg. CAPACIDADES: ÓLEO DO MOTOR, 2,5 LITROS; TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 47 LITROS. RAIO MÍNIMO DE CURVA: 8,05 m. PNEUS, 645 x 13.

CORCEL



Calor de 40,1º enche praias e provoca incêndios espontâneos

O calor muito forte — ontem fez 40,1°C em Jacarepaguá, o recorde deste ano — transformou o Dia de Pinados num feriado quase comum, com milhares de pessoas em todas as praias do Rio, onde o policiamento não pôde evitar o frescobol, o vôlei, o surf e os cachorros.

Um rapaz de 17 anos morreu afogado no Posto 3; a combustão espontânea obrigou os bombeiros a apagar sete incêndios em matas e terrenos baldios; 341 crianças foram parar nos hospitais com desidratação; a PM apreendeu cerca de 800 bolas de todos os tipos e 320 raquetes de frescobol; 59 garotos se perderam dos pais 60 na Praia de Ramos.

AS PRAIAS

As 9h30m as praias já estavam cheias, na zona sul, nas ilhas ou na zona rural. O policiamento ostensivo contra jogos e atividades proibidas nas praias foi privilégio da zona sul. Na Praia de Ramos os próprios salva-vidas reclamavam a presença de policiais, pois era livre o uso da macinha e outros estupefacentes.

Na zona sul o policiamento está a cargo do 2.º Batalhão da Polícia Militar, sediado na Rua São Clemente, em Botafogo. Os soldados, de short e camiseta, estão encarregados de fazer cumprir a portaria da Secretaria de Segurança que regula-

mentou o uso das praias. Recolheram muitas bolas e raquetes, mas não foram suficientes para colir o abuso — inclusive o dos aviões voando baixo para fazer propaganda.

O material recolhido — que poderá ser inclusive uma lanterna a menos de 200 metros da arestada — será devolvido mediante requerimento do proprietário ao comando do 2.º BPM. A maneira como o infrator encara a intervenção policial influirá na devolução ou não do objeto.

OS AFOGADOS

Os salva-vidas tiveram dia bastante movimentado. Até as 14 horas foram registrados 26 casos de afogamento, a maior parte deles nas praias do subúrbio. O único caso fatal ocorreu no Posto 3, em Copacabana. Seis pessoas foram arastadas pela correnteza e um rapaz não foi socorrido a tempo.

Em Ramos, os salva-vidas reclamavam contra banhistas que trazem panos de para-que-das e os estendem como barreiras, tampando a visão e dificultando o serviço de salvamento.

Hoje, a maioria das praias estará com bandeira branca de banho livre. Pontos específicos onde haja perigo de correntezas e valas serão assinalados por setas.

Das 59 crianças perdidas na Praia de Ramos, até as 14 ho-

ras, 15 não foram reclamadas pelos pais ou responsáveis ao fim da tarde.

Segundo informou o comissário de menores de serviço 14, Sr. Paulo Henrique da Cruz, as crianças serão encaminhadas à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, enquanto os pais responderão a processo por abandono dos filhos, correndo o risco de serem presos no Juizado de Menores.

O TEMPO

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo bom, com a temperatura tendendo a aumentar. Brisa fresca de sudeste pode melhorar o calor à tardinha. A temperatura de 40,1°C registrada ontem em Jacarepaguá é muito superior ao máximo considerado normal para o período, que é de 37,2°C, embora a fase de transição para o verão possa apresentar aumento gradativo do calor.

Uma frente fria de atividade moderada foi localizada ontem no Rio Grande do Sul, tendendo a deslocar-se em direção nordeste e com possibilidade de alcançar ainda hoje os Estados de Santa Catarina e Mato Grosso, trazendo chuvas e trovoadas.

Segundo as previsões do Observatório de Antares, até o dia 6 haverá poucas chuvas do Centro-Oeste para baixo. A temperatura no Rio Grande do Sul deverá ser mais fresca, mas daí até o sul da Bahia o

calor continuará forte ainda por alguns dias.

A DESIDRATAÇÃO

Ontem registrou-se o recorde de atendimento de casos de desidratação nos hospitais do Rio: 341 crianças foram medicadas até às 17 horas, ficando oito internadas em observação.

O atendimento distribuiu-se assim: Hospital Salgado Filho, 260 casos; Centro de Reidratação Sales Neto, 27; Hospital Getúlio Vargas, 32; Hospital Miguel Couto, 16; Hospital Carlos Chagas, 22.

Os bombeiros foram chamados para atender casos de combustão espontânea em matas e terrenos baldios, nos seguintes locais: Rua Vaz Toledo, 741; Estrada das Bandeiras; Rua Bento Lisboa, 11; Av. Brasil, 10077; Rua Leopoldo Bulhões, 818; Rua Amaral, 50; Rua Sousa Aguiar, 250.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Trinta casos de desidratação foram atendidos ontem nos hospitais de Niterói e São Gonçalo. Quatro crianças ficaram internadas em estado grave.

Na Lagoa do Laranjal, em São Gonçalo, afogou-se Valmir Conceição de Oliveira, de 18 anos. O corpo foi recuperado.

PROIBIDO PROIBIR



Quase 320 raquetes foram apreendidas pela PM, mas o frescobol continuou a incomodar no Castelinho

Tethiana MEIER / **CAROLINA MEIER**
40

Telefone para 22-1818 e faça um anúncio no JORNAL DO BRASIL

EMPRESA DE REPAROS NAVAIS "COSTEIRA" S/A. CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º V.44/68.

(Venda de aproximadamente 8 200 tubos diversos, tais como: de cobre, de duro-alumínio, de bronze, de cupro níquel, de latão, canos de chumbo, tubos de aço para caldeira, de aço para estais de caldeira, de aço eletro galvanizado, de aço para pressão e de aço para alta pressão).

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados, para a Concorrência Pública n.º V. 44/68, a realizar-se às 15,00 horas do dia 14 de novembro próximo, para a venda de aproximadamente 8 200 tubos diversos, tais como: de cobre, de duro-alumínio, de bronze, de cupro níquel, de latão, canos de chumbo, tubos de aço para caldeira, de aço para estais de caldeira, de aço eletro galvanizado, de aço para pressão e de aço para alta pressão.

Melhores detalhes serão fornecidos na Divisão de Aquisição da Empresa (Praça Pio X, n.º 15, 10.º andar — Edifício ITECIA), no horário de 8h30m às 17h.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1968.

MÁRIO CORREA DA SILVA
Chefe da Divisão de Aquisição

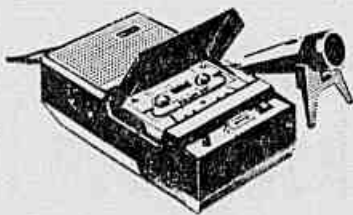
(P)

NOVA!!!
mais uma loja **HELAL**
RUA DA ALFANDEGA, 326

Você compra agora

PHILIPS

pelo melhor preço À VISTA e nas melhores condições A PRAZO!



GRAVADOR PORTÁTIL — Transistorizado. Adapta-se à rede elétrica. Rico estôjo de couro.

TABELA NCR\$ 497,

em 12 prestações NCR\$ 41,60
SEM ENTRADA — SEM AUMENTO



GRAVADOR — Duas velocidades de gravação. Grava 4 pistas. Controle de volume automático.

TABELA NCR\$ 1.029,

em 12 prestações de NCR\$ 85,75

SEM ENTRADA — SEM AUMENTO



GRAVADOR ESTEREOFÔNICO — Mini-K-7. Transistorizado. Carregador automático. Funciona ligado à corrente elétrica.

TABELA NCR\$ 957,

em 12 prestações de NCR\$ 80,
SEM ENTRADA — SEM AUMENTO

MILHÕES EM PRÊMIOS

GRÁTIS — um Volks "tinindo" de novo e mais MILHÕES EM PRÊMIOS, que serão sorteados em 21/12, oferecidos pela SAARA.

lojas HELAL

Rua da Alfândega, 326
Rua 7 de Setembro, 141/147
Rua Buenos Aires, 259/261
Rua da Alfândega, 322/324
Rua da Alfândega, 325



viva em paz, viva bem, adquirindo

letras bradesco



boa rentabilidade com maior segurança

Informações nas nossas Agências

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

— garantia de bons serviços —

Discriminação racial dificulta empregos

Paulo César de Araújo

— Alô, Dr. Nei. Olha, nós temos aqui uma moça excelente para o serviço de balcão ou de auxiliar de escritório.

— Como ela é? É parda?
— É doutor. Mas é bem clarinha.

— Não adianta Dona Nilda. A senhora sabe que a firma não vai aceitar.

— Mas doutor, a moça tem ótima aparência e boa qualificação.

— Não adianta não, Dona Nilda. Mandá-la aqui e perder tempo.

Este diálogo ocorre diariamente entre assistentes sociais do Serviço de Orientação Profissional e Colocação do Banco da Previdência e diretores de pessoal da maioria das empresas privadas da Guanabara e serve para provar que existe a discriminação racial no mercado de trabalho brasileiro.

RACISMO

Todas as pessoas — cerca de 120 por semana — que procuram o SOPEC são, na maioria das vezes, as que não conseguiram ser aproveitadas pelas agências de colocação públicas e privadas. São raras as que possuem alguma qualificação profissional. A dificuldade de sua colocação não decorre, entretanto, apenas desse problema.

Entre as várias exigências que fazem os empregadores a básica é a da cor. Algumas chegam ao ponto de dizer às assistentes sociais que "só estamos aceitando espanholas ou portuguesas". Mesmo com qualificação é difícil para essas pessoas serem aproveitadas, como exemplo, as assistentes contaram vários casos, entre eles o de uma mulata que tinha curso da IBM completo.

Depois de muitas tentativas o SOPEC só lhe conseguiu um emprego de servente. Como não podia ficar muito tempo sem trabalhar, a jovem aceitou. Uma grande companhia de agenciamento de mão-de-obra para os hotéis da cidade só aceita negros em raras situações, quando estão precisando de algum servente de cozinha.

As assistentes sociais do SOPEC enumeraram uma série de imposições que as empresas fazem para aceitação de empregados. A básica, a que mais condiciona o aproveitamento das pessoas que as procuram é, sem dúvida alguma, a da cor. Qualificadas ou não, essas pessoas encontram sérias dificuldades de emprego.

MESMA IMPOSIÇÃO

O problema racial não ocorre apenas no Banco da Previdência. Nas agências de colocação do Governo e no Departamento Nacional de Mão-de-Obra — DNMO — a exigência da cor também é elemento básico para o aproveitamento dos candidatos.

No Serviço de Emprego da Delegacia Regional do Trabalho — que funciona no térreo do Ministério do Trabalho — cerca de 400 pessoas procuram, diariamente, uma colocação. A maioria não é qualificada e o aproveitamento de negros, mesmo qualificados, se torna difícil devido à imposição das empresas, que têm contato diário com a agência. A informação é de funcionários da DRT que trabalham nesse serviço.

Através de convênios com a iniciativa privada, o DNMO promove cursos de aperfeiçoamento profissional para diversas atividades. As empresas exigem apenas, através de assinatura de contrato, o aproveitamento dos selecionados.

Devido às imposições das firmas que realizam o convênio — boa aparência até 35 anos de idade — o DNMO não pode aceitar negros nos cursos. Para as diversas turmas — frentistas, balconistas, etc. a exigência é a mesma.

Nesta semana as autoridades do Ministério do Trabalho descobriram que algumas firmas que têm contrato de convênio assinado, não aceitam totalmente a seleção do DNMO e fazem outra triagem quando os candidatos chegam às empresas.

Anteontem o DNMO recebeu carta de um diretor de uma empresa, já com convênio assinado, que dizia: "O convênio não nos obriga a aceitar candidatos que não estejam enquadrados nas exigências da empresa, quer quanto ao tipo físico, residência, educação, etc."

Certas autoridades trabalhistas se mostraram revoltadas com essa situação e desabafaram:

— Para nós selecionarmos o pessoal de acordo com as exigências das empresas já é um problema terrível. Se é ainda tem de ser bonita, dentes perfeitos, entre 20 e 30 anos e

RG do Sul cuida das estradas

Porto Alegre (Sucursal) —

O Governo estadual solicitou autorização à Assembleia Legislativa para criar a Companhia Intermunicipal de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, com a finalidade de implantar uma política rodoviária intermunicipal integrada, através de ação coordenada de outras nove empresas regionais subsidiárias.

As 10 empresas, unidas em holding, cuidarão da melhoria e conservação das estradas municipais em 118 municípios gaúchos, a fim de interligá-los entre si e as estradas estaduais e federais. O Estado participará do capital da empresa com 40%, que será no início de R\$ 1.630 mil.

branca. Se é homem, tem que ser branco e com boa aparência. Depois disso tudo eles ainda querem fazer uma segunda triagem.

O CASO DOS MENORES

Cerca de 30 menores por semana procuram o SOPEC do Banco da Previdência. Os que têm entre 14 e 16 anos recebem salário mensal de R\$ 50,00, e os de 16 a 18, R\$ 75,00. A maioria das empresas da Guanabara só aceita os da primeira faixa. As explicações para isto são variadas, segundo as assistentes sociais.

Os de 14 a 16 têm alguma possibilidade no mercado de trabalho, mas os de 16 a 18, nenhuma. Primeiro é o problema do serviço militar. Os empregadores não os aceitam, pois tem de garantir o emprego na sua volta. Além disso, quando chegam aos 18 anos têm de receber salário mínimo.

Explicaram as assistentes sociais que a falta de aproveita-

mento desses menores os está levando à marginalização. Depois de várias tentativas o rapaz desiste.

Como a totalidade dos que se apresentam no SOPEC não têm família com condições de sustentá-los, partem para o roubo e outras atividades ilegais. Os menores da primeira faixa de idade têm mais oportunidade. Os empregadores lhes dão preferência, pois, além de ter produtividade igual aos da segunda faixa, recebem salários mais baixos.

CERTIFICADO DO PRIMÁRIO

No caso dos menores, além do problema racial, existe outra discriminação: a da altura. Observaram as assistentes sociais que se o rapaz entre 14 e 16 anos é baixinho, há enorme dificuldade em sua colocação.

A Lei estadual número 4.440, do salário-educação, estabelece que as empresas privadas que

tenham mais de 100 empregados são obrigadas a manter escolas próprias ou pagar ao Estado multa equivalente a meio salário mínimo anualmente, por cada empregado que não tiver o diploma de curso primário.

Para as autoridades trabalhistas e para as assistentes sociais essa lei precisa ser reformulada, pois cada vez mais o mercado de trabalho está se fechando para o analfabeto. Além do problema racial, da boa aparência, da idade limite e da qualificação, a camada mais baixa da população ainda encontra essa imposição.

O empregador, dizendo-se onerado por uma série de impostos, geralmente argumenta que não pode aceitar mais estes ônus. Segundo as assistentes sociais, "só conhecemos uma empresa que aceita analfabetos, pois possui uma escola primária."

Para elas, o operário brasileiro não tem condição de frequentar os cursos supletivos do

Estado — os noturnos — pois após um dia de trabalho "não aguentam se locomover para as escolas, que geralmente estão longe de suas casas."

A solução seria o estudo no próprio local de trabalho. Como as empresas não aceitam mais ônus e se recusam a sustentar uma escola, o problema poderia ser solucionado pelo Estado, sem grandes despesas.

Há várias professoras primárias que estão sem lecionar e poderiam ser aproveitadas dando aulas nas fábricas, durante uma hora depois do término do expediente. Essa é uma proposta das assistentes sociais do Banco da Previdência e de várias autoridades trabalhistas. Achem eles que partindo daí e estudando melhor o problema, outras soluções poderiam ser encontradas.

OUTROS PROBLEMAS

Além das imposições básicas do mercado de trabalho, existem outras que ocorrem com

menos regularidade. Flança mínima de 10 salários mínimos, certificado de reservista e experiência mínima de dois anos.

No SOPEC e no Serviço de Emprego da DRT pode se sentir o problema da dispensa de trabalhadores antes de completarem um ano de serviço. Com isto os empregadores escapam do pagamento de 13º salário e da concessão das férias.

Nestes dois lugares há casos de pessoas que anualmente procuram nova colocação, pois foram demitidos antes de um ano no emprego. Segundo algumas autoridades trabalhistas, "a falta de compreensão do empresário nacional está acarretando o fechamento do mercado de trabalho."

Achem essas autoridades que ao imporem aos candidatos ao trabalho a experiência mínima de dois anos na profissão, os empresários estão sustando a renovação da mão-de-obra. Essa exigência também é feita pela maioria das empresas brasileiras,

segundo funcionários da DRT.

— Não conseguimos colocar, por exemplo, uma datilógrafa recém-formada — revelou um deles — pois as empresas só querem exímias profissionais. As moças sem dos cursos dando cerca de 150 batidas por minuto, mas têm capacidade para chegar às 200. É só lhes dar oportunidade.

Segundo as assistentes sociais do Banco da Previdência, "não há uma abertura no mercado de trabalho brasileiro para as que, vivendo em condições precárias, querem melhor qualificação, pois o valor das pessoas está sendo julgado pela sua aparência."

Sobre o problema racial as autoridades trabalhistas confessaram que estão num dilema: "Já pensamos em denunciar publicamente todas as empresas que fazem essa exigência, mas estamos desistindo da ideia, pois ela só seria prejudicial para os nossos convênios."

DISCOS

A PRIMEIRA
A RECEBER
OS ÚLTIMOS
LANÇAMENTOS

TONELUX
CINELÂNDIA E MADUREIRA

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

em NOVEMBRO só DUCAL é capaz disso!

comprou na

Ducal

GANHOU GRÁTIS

sem
concurso,
sem
sorteio!



um relógio
suíço
LEROY
swiss made-17 rubis

— o mais rico presente para você!

Antimagnetic 17 jewels Corda NIVA-FLEX inquebrável
Qualité contrôlée par Chronographic
Vérifié par "L'Institut Technique Des Montres"



Credito Profissional
- basta trabalhar
para comprar.

Ducal

33 magazines
para homens
e rapazes
no Rio
S. Paulo
e Est. do Rio

Seus Talões comemora 10 anos e já deu quase 30 mil prêmios

Maurício Arcoverde

Idealizado em 1957 pelo então Secretário de Finanças Nelson Mufarrej, o concurso Seus Talões Vale um Milhão completa hoje dez anos, com o seu nome no plural: Seus Talões Valem Milhões. Já distribuiu mais de NCr\$ 490 mil em prêmios a quase 30 mil pessoas.

Como fórmula de aumentar a arrecadação do Estado vem se firmando através das administrações; foi copiado por mais de dez Estados brasileiros e despertou o interesse de vários países.

O Sr. João Ferreira Gomes é um concorrente habitual do concurso Seus Talões Valem Milhões. Há 10 anos junta seus talões de compra, confere-os cuidadosamente e troca "cada envelope em um pósto diferente, para dar sorte". Até agora não deixou de concorrer a um só sorteio, mas nunca foi premiado, como milhares de outros.

Sem saber, o Sr. João Ferreira Gomes e os milhares de caridosos ajudaram todos os anos a aumentar em 30% a arrecadação do Estado da Guanabara, fornecendo material para a fiscalização de mercadorias e auxiliaram os 1450 velhos — muitos deles paralíticos e tuberculosos — que são mantidos no Abrigo Cristo Redentor.

A ideia dos milhões

O concurso foi idealizado em 1957 pelo então Secretário de Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Nelson Mufarrej, como uma forma de aumentar a arrecadação do Estado por meio da fiscalização do imposto de vendas e consignações — atualmente ICM — para possibilitar a criação da Sursan e do plano de obras para a cidade.

Foi criada então esta forma de fiscalização do imposto pelo próprio contribuinte através do Artigo 53 da Lei 899 de novembro de 1957, sancionada pelo Prefeito Negrão de Lima — a mesma lei que criava a Sursan — para uma existência de dez anos, prazo prorrogado no ano passado para mais dez.

Explica o Sr. Nelson Mufarrej: — Estávamos num momento em que tínhamos que organizar, para a cidade um plano urbanístico acompanhado dos recursos adequados à sua prática. Isto só se poderia tornar realidade com um aumento na arrecadação do Estado.

Havia então duas alternativas para este aumento: a criação de um corpo maior de fiscalizadores, o que implicaria em maiores gastos para o Estado, ou achar uma fórmula para dar ao povo poderes e instrumentos de fiscalização mediante uma recompensa em dinheiro a ser sorteadas entre todos estes fiscais.

Para não aumentar as alíquotas dos impostos e adotar a segunda ideia, obrigamos que o comércio fornecesse a nota fiscal que o comprador deveria guardar e apresentar ao fisco. O talão surgiu então como a forma de controle indireto de todas as operações comerciais, com economia da máquina do pessoal do Estado.

Origem da ideia

Segundo o Sr. Nelson Mufarrej, a ideia do concurso surgiu "quando conversava uma noite com minha esposa a respeito de seu orçamento doméstico". — Ela freqüentemente perguntava onde havia gastado o dinheiro das compras daquele dia, sem poder se lembrar ao certo, o que descontrolava os cálculos da semana.

Achei então que era necessário fornecer à população um plano para que pudesse controlar suas despesas: quando gastou, onde gastou e em que gastou o dinheiro da semana. Nasceu então este plano para colocar as notas-fiscais à frente deste controle, que primeiramente é doméstico, depois das casas comerciais e finalmente de todo o Estado.

Desde o início do concurso as grandes casas comerciais colocaram-se a seu lado, pois estavam cansadas de pagar imposto no lugar de muitas outras. Estas firmas, como prova de que recebiam bem a notícia, instalaram postos de trocas de talões em suas próprias lojas, sem acarretar nenhum gasto para o Estado.

O concurso idealizado corresponde então ao pagamento pelo serviço prestado pela população, já que eu acho que o vencedor tem uma espécie de delegação de todo o povo para receber o prêmio em nome dele. Com o primeiro sorteio, em 1958, a arrecadação do Estado aumentou em 20%, e só o dinheiro recolhido pelas muitas de sonegação fiscalizada por este processo já dava para cobrir o total das grandes despesas do Estado.

Primeiro projeto

Antes disso, em 1952, o projeto 1.000, defendido pelo então Vereador Mário Martins, foi recusado na Câmara. Segundo este projeto, a Prefeitura do Distrito Federal emitiria cupons que seriam adquiridos pelas comerciantes para a distribuição aos consumidores no momento da compra, para um posterior sorteio. Mas, ao contrário do 1958, a Associação Comercial protestou e pouco depois deixava o cargo o então Prefeito João Carlos Vital.

Em 1959 criamos um setor especializado de uma Inspeção Estadual de Impostos somente para a fiscalização através dos talões entregues para o concurso, e fazíamos comissões fiscais bastante eficazes. Nesta época quase todos os Estados brasileiros imitaram a ideia, com algumas alterações. Eu mesmo fui à Bahia, ao Pará e a São Paulo, para instalar os concursos nestes Estados. Além disso o Chile e o Uruguai também pediram elementos daqui para uma futura implantação da medida.

O trabalho do concorrente

Voltamos ao Sr. João Ferreira Gomes. Ele juntou todos os seus talões e após conferir-os, dividiu o seu valor por NCr\$ 100,00, importância fixada para a troca por um comprovante que lhe dá participação no sorteio. Os talões foram guardados em sacos de papel próprios e trocados num dos 67 postos do concurso espalhados pela Cidade.

No fim do dia de trocas, os envelopes do Sr. João foram levados ao depósito da Rua do Livramento, onde, após sua distribuição em ordem e por número de série, permanecem até depois de feita a apuração do sorteio daquela série.

Depois de terminada a série nos postos de troca, são 600 mil envelopes guardados em oito mil caixas de papelão, que pesam 20 toneladas.

Os comprovantes dados em troca ao Sr. João foram antes conferidos para evitar algum erro na impressão dos números.

ros, e os canchotos foram fixados nos envelopes correspondentes. Caso fosse sorteado e não tivesse o comprovante para apresentar, mesmo assim o Sr. João receberia seu prêmio, pois o canhoto garantia.

No dia do sorteio é montado todo um esquema para a rápida procura dos vencedores: da Loteria do Estado; no centro da cidade; e local de sorteio, é montada uma linha telefônica até o depósito da Rua do Livramento, onde uma dezena de funcionários está pronta para localizar o envelope do comprovante premiado e divulgar o nome e endereço do ganhador.

Viaturas da Secretaria de Finanças estacionadas em locais previamente escolhidos recebem a comunicação do endereço e a mais próxima do bairro parte para buscar o contemplado e leva-o à Loteria, onde estão a espera os jornalistas, locutores de rádio, o coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, a comissão de apuração e o Sr. João, que sempre comparece ao local do sorteio.

Após as palmas, fotos e entrevistas, o envelope correspondente ao comprovante premiado é conferido pela comissão de apuração, o que deixa num pequeno suspense o vencedor e mesmo o Sr. João. E entregue ao ganhador o cheque com a quantia do prêmio, e acaba o espetáculo para o Sr. João.

A fiscalização

Terminada a apuração e o concurso, os envelopes ainda ficam no depósito à espera de um telefonema do inspetor-chefe Adalberto Ferreira Guimarães, da inspetoria de Seus Talões Valem Milhões, que determina um bairro da cidade a ser fiscalizado e manda buscar centenas de envelopes de talões trocados naquelas proximidades.

Não há condições de abrir todos os envelopes para fazer a verificação. Eu peço conforme a zona que eu queira fiscalizar. Busco uns dois ou três sacos cheios depois de cada sorteio. Há um grupo de sete funcionários que fazem a triagem de todos os talões, separando os de escrita duvidosa, ilegível, borrados, com rasura — revela o inspetor.

São estes talões irregulares que determinam a diligência fiscal ao estabelecimento comercial que o emitiu. As notas fiscais devem ter uma cópia e cada total deve estar assentado nos livros contábeis, sob pena de multa. As quantias registradas por máquina devem constar das bobinas, que tem de ser guardadas por dois anos após sua utilização.

A inspetoria de Seus Talões foi criada em 1964, para substituir um setor que trabalhava nesta especialidade. São 12 fiscais comandados pelo Sr. Adalberto para as batidas nas casas comerciais. Este ano, até setembro, já recebeu NCr\$ 170 mil em cotas do Estado provenientes de muitas cobranças aos infratores. No ano passado estava entre as dez inspetorias de maior contribuição ao Tesouro.

Além deste total ainda há NCr\$ 162 mil este ano a serem pagos na inspetoria, que poderá ir até a cobrança executiva. Já temos 181 reclamações de consumidores denunciando comerciantes que não dão as notas fiscais das compras — conclui o Sr. Adalberto.

Finalidade última

A grande maioria dos talões ainda está no depósito da Secretaria, e entre eles, alguns envelopes do Sr. João. Todo este papel já teve quase toda a utilidade esgotada. Fez com que os comerciantes apresentassem suas notas fiscais a todos os compradores e contabilizassem o total de suas vendas, com recibo de receber um dia um fiscal do Governo para aplicar-lhes uma multa.

Com isto diminuiu consideravelmente a sonegação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, e aumentou a arrecadação do Estado em aproximadamente 30%.

Além disto, proporcionaram prêmios a 210 pessoas, variando entre NCr\$ 20 mil e NCr\$ 100,00 — que, como o Sr. João, juntaram os talões de cada compra que fizeram, e após conferir o valor de cada um juntaram-nos para trocar por um comprovante, depois da espera de uma fila.

Ajuda a Abrigo

Sua última utilidade: serem vendidos aos quilos pela Fundação Abrigo Cristo Redentor, como forma de obter algum recurso para manter os velhos que ali vivem. O Abrigo já recebeu nestes dez anos cerca de 440 toneladas de papel — que calculado a NCr\$ 0,10 o quilo representa NCr\$ 53 mil apurados na venda destes talões a fábricas de papel.

Existimos atualmente com 1.450 velhos internados por causa do regime de contenção de despesas por que estamos passando agora. O Abrigo tem um hospital de 300 leitos com a construção parada há 20 anos por falta de verbas, e este papel é a única contribuição estadual que temos — afirmou o administrador-geral, Sr. Raimundo de Castro.

O Abrigo ocupa uma área de 270 km2 em Bonsucesso, que foi doada à fundação pelo Governo Federal, de quem recebe uma subvenção anual de NCr\$ 1 mil, insuficiente mesmo para a folha de pagamento de seus funcionários, que chega a NCr\$ 120 mil por mês.

Por esta ajuda, só existe mesmo o que é doado voluntariamente. Mas assim mesmo somos obrigados a passar listas de contribuição entre os funcionários para fazer as reformas dos pavilhões, pois só conseguimos NCr\$ 7 mil como total das doações deste ano até agora.

Existe no terreno do Abrigo uma fábrica de sabão, uma de farinha de trigo, hortaliças e frutas, tudo produzido graças ao trabalho dos internados, já que os funcionários de toda a fundação — que além do Abrigo, mantêm quatro patronatos — não chegam a 200.

Os anos de sorteios

Em seus dez anos de existência, o concurso já promoveu 96 sorteios de série, tendo dado em prêmios NCr\$ 2 milhões e 496 mil a 30.038 ganhadores. Originalmente seu maior prêmio era de um milhão de cruzeiros antigos — NCr\$ 1 mil — mas com o correr do tempo devido a correção monetária hoje o primeiro colocado recebe NCr\$ 45 mil.

No princípio cada série correspondia a 1 milhão de certificados e os sorteios eram realizados no fim de cada semestre. Com a acolhida cada vez maior por parte da população do Estado, os sorteios, desde 1963, começaram a ser feitos no término de cada série.

Em 1967 para cada comprovante eram necessários NCr\$ 80 em notas de compra — prêmio máximo de NCr\$ 16 mil — e foram lançadas dez séries para atender a população. Como forma de reduzir o número de sorteios, a partir de janeiro de

1968 cada série tem 2 milhões de comprovantes numerados. Mesmo assim até o final deste ano terão sido feitos seis sorteios.

Entre os premiados até o ano passado, 51 por cento eram mulheres, somando 14.680 prêmios contra 12.123 dados a homens. Do total de comprovantes premiados quase a metade foi trocada em postos do centro da cidade, vindo a seguir a zona sul e os subúrbios da Central.

Os sorteios, a princípio realizados na Bolsa de Valores, em 1959 foram feitos no Maracanãzinho — junto com um show de atrações oferecidas por casas comerciais, e que reuniu uma platéia de 15 mil pessoas — para em seguida passar a serem feitos em praças públicas, chegando a tumultuar o tráfego de veículos. Voltaram à Bolsa e desde 1962 são realizados na sede da Loteria do Estado.

Prêmios maiores

Em outubro de 1964 a Myrta S. A. Indústria e Comércio fez uma proposta à Secretaria de Finanças: dobraria os primeiros prêmios oferecidos no concurso, se dentro do envelope ganhador fossem colocados invólucros do sabonete Eucanol. Em contrapartida, para em seguida passar a um pequeno espaço destinado à sua propaganda. A proposta foi aceita, e no ano seguinte — o do IV Centenário da cidade — foi lançada a primeira série com a colaboração daquela firma.

Dois anos depois a fábrica de Biscoitos Duches e os supermercados Disco-Charque se apresentaram para também tomar parte na promoção, em troca de publicidade. Isto acarretou uma reformulação no regulamento do concurso, feita pelo decreto 1.016, de 1967, para que não ficasse entendido um contrato de exclusividade com a Mirta.

Com isto a Secretaria de Finanças diminuiu consideravelmente o custo do concurso. Hoje as firmas oferecem os envelopes, os certificados, listas de premiados e as linhas telefônicas para a transmissão do sorteio. Além do dinheiro dos prêmios, a Secretaria gasta cerca de NCr\$ 20 mil por ano na promoção.

A Mirta dobra os dez primeiros prêmios do sorteio: o supermercado Disco-Charque dá um Galaxie e um kart ao primeiro envelope premiado que contenha NCr\$ 30,00 em compras feitas naquele estabelecimento e a fábrica Duches oferece NCr\$ 5 mil para cada invólucro de seus produtos encontrado no envelope do 1.º prêmio e NCr\$ 2 mil do 2.º ao 10.º.

A primeira contemplada

No dia 1.º de dezembro de 1958 D. Léia Fonseca, de 28 anos, caixa da confeitaria Colombo da Rua Gonçalves Dias, e portadora do comprovante nº 522.959 da primeira série de Seu Talão Vale um Milhão era contemplada com o prêmio máximo de NCr\$ 1 mil.

Recebi a notícia pelo telefone, dada por minha irmã, pois eu estava no trabalho. No princípio não acreditei, pensando ser alguma brincadeira. Só tive certeza quando vi os jornalistas que me procuravam para conseguir uma entrevista.

Dona Léia morava na época em Vaz Lobo, numa pequena casa alugada, com seu pai doente, mãe e uma irmã mais moça. Ganhava salário mínimo — na época NCr\$ 3.800 — que era somado à pensão recebida por seu pai como beneficiado do IAPI.

Na época o prêmio foi um verdadeiro Papai-Noel, porque eu não tinha nada que fosse meu realmente. Meu único desejo era o de comprar um apartamento. E foi o que eu fiz. Dei a entrada de um, em São Francisco Xavier, que foi concluído em julho de 1961, e acabei de pagá-lo em abril deste ano.

Segundo Dona Léia, o primeiro prêmio daquele ano "foi a polêmica de concurso", pois seu comprovante foi impugnado pela comissão de apuração do sorteio por estarem incluídas no envelope, talões de compra emitidos em nome de casas comerciais. "Eram de comerciante para comerciante e iam para o lixo, lá na confeitaria. Eu sempre pegava o que me dava".

A comissão de apuração resolveu então passar o prêmio para o comprovante de número seguinte, em ordem crescente. Dona Léia tinha 22, todos seguidos. O número premiado estava bem no meio, e Dona Léia ganhou o prêmio.

Assim mesmo, do prêmio de um milhão eu só levei NCr\$ 655 mil, porque o resto foi para o Imposto de Renda conta ela. Para a primeira ganhadora, foram "dez anos de felicidade" propiciados pelo prêmio. "Só não foi completa porque perdi meu pai num atropelamento pouco tempo depois, à porta do posto médico de Del Castilho, onde fora fazer uma consulta".

Os anos de amizades

Coordenador do concurso desde que ele foi iniciado, o Sr. Paris Barbosa faz questão de frisar que nestes dez anos só fez amigos. "Os mais humildes aos mais graduados, e entre estes, desembargadores, generais e representantes de Estado." Hoje ele é uma espécie de relações públicas, já tendo sido procurado por amigos até mesmo para providenciar a internação de seus filhos.

Não considero isto um favor, mas uma troca de gentilezas. Hoje é ele que precisa, amanhã posso ser eu, e assim a gente vai levando a vida, — diz.

A respeito de estar há 10 anos entregando prêmios aos contemplados, afirma: "Quando se trata de dar alguma coisa a alguém, é sempre um momento feliz. Procuro sempre observar a reação de cada premiado. Cada um tem a sua própria história e uma das maiores recompensas que recebo, pois ver alguém feliz hoje em dia está se tornando difícil".

O Sr. Paris Barbosa, com 43 anos, é ex-combatente e serviu durante a guerra na Itália, onde participou da batalha de Monte Castelo "nos três ataques." Depois de aprendiz de barbeiro, engraxate e várias coisas mais, fez concurso para escriturário do Estado em 1949, e hoje é conhecido como "o homem de Seus Talões", pois cuida pessoalmente de cada etapa do concurso.

Entre as cartas que recebeu, há a de uma empregada doméstica.

"Sr. Paris, eu quero um prêmio. Estou no mesmo endereço há oito anos e o senhor nunca negou em meu nome para dar prêmio. Sou pobre e já estou cansada da vida diária. Parece que só a gente emendando de pessoas que não precisam, já tem casa própria e automóvel. Não tenho interesse em prêmio muito grande, mas que dê para comprar uma casa, porque muita gente sabe que quem ganha ordenado de operário não pode pagar nem um quarto para morar, e parente não aceita como companhia."

LOCAL DA SORTE



Inicialmente na rua e depois no Maracanãzinho, o sorteio hoje é feito na Loteria do Estado

ÚLTIMA FINALIDADE



Os 600 mil envelopes são guardados e arquivados e depois vendidos a quilo pela Fundação Abrigo Cristo Redentor

ESTRÉIA FELIZ



Dona Léia Fonseca ganhou o primeiro prêmio do primeiro sorteio de Seus Talões, em 1958, no valor de NCr\$ 1 mil

o melhor presente de formatura!



Anel de Grau "DIPLOMA-TA", ouro 18 k e brilhantes, uma escolha de fino gosto. 22,40
MENSAL SEM MAIS NADA



Anel de Grau "OXFORD", ouro 18 k e safiras brancas, em elegante tipo chuva. 13,40
MENSAL SEM MAIS NADA

GRÁTIS!

Uma foto do formando, 18 x 24, no Studio

mafia

Pontalio jóias

SGB

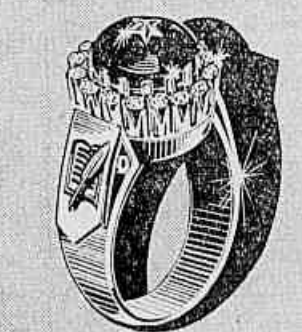
ANIL DE GRAU

Anéis para todas as profissões e cursos: médico, engenheiro, advogado, contador, professora, corte e costura, ginásio etc. Em ouro 18 k, ouro branco, platina e brilhante.

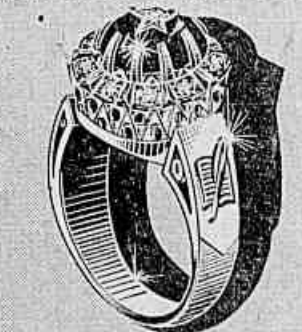
compre já com
000 de entrada



Anel de Grau "COIMBRA", ouro 18 k e safiras brancas, bem de acordo com sua personalidade. 9,90
MENSAL SEM MAIS NADA



Anel de Grau "SORBONNE", ouro 18 k, com platina e brilhantes em grifa, estilo bem clássico. 75,40
MENSAL SEM MAIS NADA



Anel de Grau "MICHIGAN", ouro 18 k e brilhantes, estilo bem harmonioso. 33,40
MENSAL SEM MAIS NADA

CENTRO • COPACABANA
MÉIER • NITERÓI • NOVA
IGUAÇU • CAMPO GRANDE
S. J. DE MERITI • CANIAS
• MADUREIRA • BRASÍLIA
TAGUATINGA

Desenho industrial mostra sua função em bienal internacional

O desenhista industrial brasileiro, substituído nas empresas pelas burocracias de mil tarefas, preparado para dourar o produto na comercialização, promove no próximo dia 3, no Museu de Arte Moderna, a Bienal Internacional de Desenho Industrial, reunindo Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha entre os participantes.

Entre 58 desenhistas industriais, capacitados para atuar em todas as fases da produção e consumo, os empresários preferem convocar estilistas: a profissão de desenhista industrial não é reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação e a única escola da América Latina — nos Estados Unidos existem cem — funciona no Rio de Janeiro.

O ESTILISTA

Somente três pessoas, entre arquitetos, artistas plásticos e gráficos, vivem de desenho industrial no país: Aluísio Magalhães, Alexandre Wollner e Carl Hans Bergmüller. Magalhães, autor do símbolo do IV Centenário do Rio de Janeiro, é um programador visual, como Wollner e Bergmüller, formado na Universidade de Ulm (Alemanha). Aluno predileto de Max Bill — introdutor do desenho industrial no Brasil — coordena o programa da Escola Superior de Desenho Industrial, única na América Latina.

Como profissional, o desenhista industrial não existe. A indústria, pagando royalties, prefere importar desenhos ou copiar revistas estrangeiras. Dentro das empresas, mesmo das grandes, cerca de 30 mil estilistas, atuando na superfície, e não estruturalmente, douram o produto para a comercialização. Os técnicos chamam isso de desenho kitsch, ou desenho industrial mentiroso, mas a abertura de novos mercados consumidores, aguçando o interesse do empresário, sempre ajuda o estilista.

A industrialização brasileira se fez através da substituição das importações, com bens de consumo e não com bens de capital. Se passou a produzir o que antes importava, continua importando o modo de produção.

— Fabricamos o produto, não o desenho do produto — explica o Professor Frederico Moraes — que seria tarefa do desenhista industrial. A partir de 1962, superada a primeira fase da nossa expansão, surgiram modificações importantes na economia brasileira: diminuíram os incentivos governamentais, aumentou a restrição creditícia, caiu a capacidade aquisitiva e, consequentemente, o consumo. As indústrias partiram para uma política de conquista de mercado e, vagamente, o desenho industrial apareceu.

Algumas empresas têm um desenhista industrial preparado para atender ao cliente, mas sempre o emprega em função

de assessoria, como prova pesquisa da ESDI em 62 firmas, sendo 31 grandes, 25 médias e seis pequenas, todas situadas na Guanabara. O desenhista industrial, nas empresas nacionais, não tem personalidade profissional, econômica e financeira, embora seja um criador da forma, não um arteiro. Os empresários brasileiros, ignorando a importância do desenhista, convocam-no para participar da comercialização do produto em suas várias fases: — embalagem, apresentação — nunca da produção.

O desenhista industrial, se existisse no Brasil, seria o mediador entre a produção e o consumo e, talvez, mais que isso: além de atuar em todos os estágios da produção e do consumo, estaria presente no universo da sociedade industrial e tecnológica, compreendendo a arquitetura, urbanismo, engenharia e outras atividades. Apesar disso, a indústria não o conhece, obrigando-o a procurar o campo da comunicação visual, embora o desenho industrial possa reduzir o custo da produção, melhorar tecnicamente o produto, aumentar a produtividade e acelerar o processo de comercialização.

— A profissão não é regulamentada — diz a professora Carmen Portinho, diretora da ESDI — porque o Conselho Estadual de Educação não reconhece a Escola Superior de Desenho Industrial. Vivemos um impasse há seis anos. A ESDI tem estrutura semelhante à da Universidade de Ulm, próximo de Munique, mas adapta à realidade brasileira, em função do seu mercado de consumo. Única na América Latina, ainda é desconhecida no meio industrial. As fábricas não querem desenhistas, ainda se situam na fase do artesanato quando vivemos numa sociedade de massa. Não há tabela de honorários para desenhistas industriais, os salários variam de NCR\$ 500,00 a NCR\$ 1 mil e somente o eixo Rio-São Paulo absorve alguns desenhistas.

— As empresas agem, normalmente, como autarquias. O desenho do produto, em partes ou não, é preparado nas suas dependências, por burocracia de planta, ou encomendado no exterior. Cerca de 40% copiam revistas estrangeiras, adaptam de revistas técnicas, sistema que não exige desembolso financeiro.

ETAPAS

O desenho industrial, basicamente, divide-se em três etapas: a fase da estética industrial, a do técnico da forma e, finalmente, o do meta design, ou meta desenho industrial. Primeiro, houve a relação arte-indústria, em que o desenho industrial aparecia como a exteriorização da "boa forma"

(gut forme) ou "estética industrial", seguindo-se o período de influência da Universidade de Ulm, quando o técnico foi rompendo seus compromissos com a arte e surgiu como "técnico da forma".

Meta design, ou meta desenho industrial, expressão usada por Andries Van Ock, holandês formado em Ulm, é a atual fase do desenho industrial. O desenhista já não trabalha mais com produtos industrializados, como um liquidificador ou uma cadeira vistos como uma espécie de escultura, algo a lembrar o artesanato, mas com sistemas ou complexos — sinalização urbana, linhas de computadores, codificação de informações e, inclusive, atmosfera psicológica de determinados locais, pois já existe um desenho industrial ambiental.

Para o ano 2000, conforme o desenhista industrial, a tendência é a ampliação do meta design, podendo-se chegar mesmo aos problemas do espaço cósmico. O desenhista industrial não atuaria, então, em termos de espaço, mas de espaço-tempo. Os especialistas preveem, inclusive, para um futuro próximo, algo mais complexo: o sistema de glifos, ou seja, a redução da linguagem a símbolos, que permitirá ao desenhista industrial atuar nas comunicações entre astronautas, ajudando também a melhorar o comportamento do homem fora da nave.

Quando não houver chão, rompido todo o sistema de segurança do homem no espaço cósmico, o desenho industrial pode contribuir para atenuar esse sentimento de precariedade.

ARTESANATO

O desenho industrial no Brasil surgiu há poucos anos, trazido por Max Bill e Maldonado, alemão e argentino, respectivamente. Max Bill, criador da Escola Superior de Desenho Industrial de Ulm, arquiteto, urbanista, escultor e pintor; Tomás Maldonado, antigo membro de grupos de artistas concretos, Rector em Ulm e escritor. Ambos fizeram palestras no Brasil e, como pioneiros, iniciaram os estudos para a criação da ESDI. Há cem escolas nos Estados Unidos, 25 na Alemanha, 12 no Japão, sete na França, quatro na Inglaterra e 62 na União Soviética.

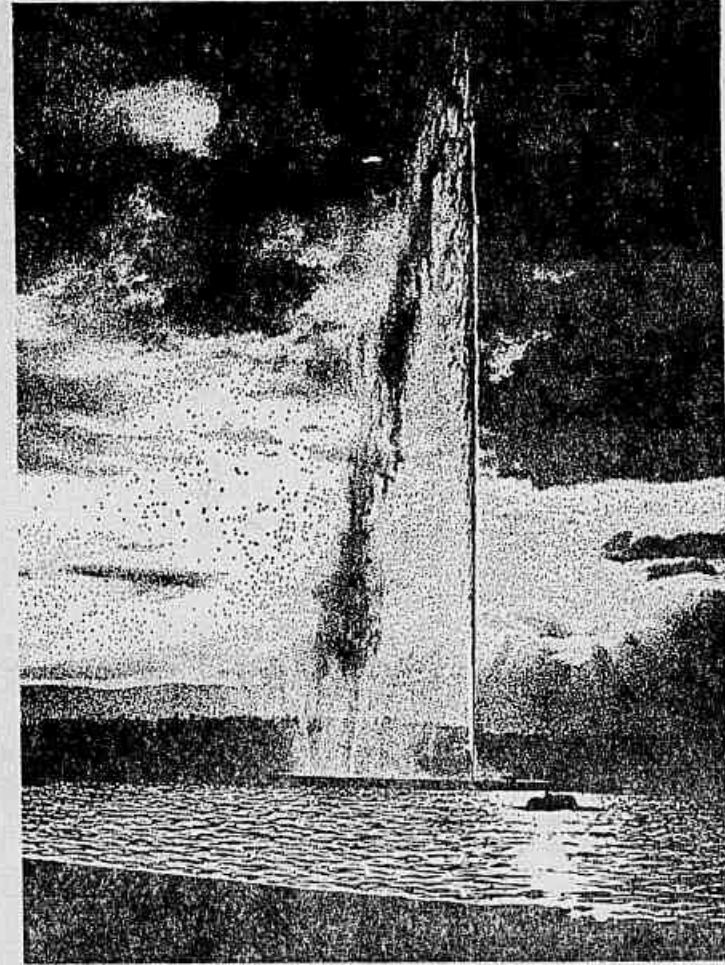
Além da ESDI existe um curso de desenho industrial na Escola de Artes Plásticas da Universidade Mineira de Arte e, em São Paulo, ainda funciona precariamente o que chamam de sequência de desenho industrial da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. A situação oficial, bastante sombria, é mais promissora que a realidade: há 58 profissionais de desenho industrial no país, dos quais apenas três vivem da profissão.



Swissair voa sem escalas à Suíça*

Agora Você pode viajar do Rio de Janeiro à Suíça, no voo direto sem escalas, exclusivo do Super-Suíço, o moderno e veloz jato DC-8/62 da SWISSAIR.

Um novo serviço, organizado especialmente para homens de negócios, com horários adequados para que Você possa dormir tranquilamente durante toda a noite, sem interrupções, e chegar a Genebra bem descansado.



* Único voo direto sem escalas, do Rio de Janeiro a Genebra, no coração da Europa.

* O voo mais rápido para a Suíça. Da Suíça conexões imediatas para todas as cidades mais importantes da Europa.

* Uma viagem ultra-confortável em amplas poltronas anatômicas, especialmente desenhadas para o Super-Suíço.

* Prestimosa atenção do pessoal de bordo, saborosos pratos internacionais, vinhos e licores de famosas adegas europeias.

Peça informações ao seu Agente de Viagens IATA, ou à SWISSAIR, Linhas Aéreas Suíças
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99, Loja, Tel. 23-1950 São Paulo: Av. São Luiz, 153, Loja, Tel. 34-7121
Agentes Gerais em Belo Horizonte, Blumenau, Curitiba, Porto Alegre e Salvador.



Agora sua carga é também transportada mais rápido pelo Super-Suíço.

Ugo Orlandi sai amanhã do hospital

São Paulo (Sucursal) — Com a saída de Ugo Orlandi amanhã do Hospital das Clínicas, o terceiro transplante cardíaco poderá ocorrer qualquer momento, dependendo somente do aparecimento de um doador, pois a equipe médica do Dr. Zerbini já tem cinco receptores preparados.

O problema do hospital é a falta de outra sala esterilizada. Após um transplante, os médicos têm que esperar a recuperação do paciente antes de tirá-lo da sala especial.

Ugo Orlandi, que está há 61 dias com coração de outra pessoa, voltará amanhã para sua casa, onde viverá em um quarto especialmente preparado para ele e que deverá sempre ser esterilizado com um líquido chamado glicol-popilema para evitar a contaminação por micróbios que existem normalmente no ar.

O Dr. Zerbini apelou aos jornalistas para que não procurem Orlandi em sua residência. O Dr. Antônio, imunologista da equipe do Dr. Zerbini, deverá trazer da Europa soro antilinfocitário para a continuidade do tratamento de Ugo Orlandi e para os futuros transplantes.

Mário Leão ganha mérito cultural

O diretor-presidente da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), engenheiro Mário Lopes Leão, recebeu da Sociedade Brasileira de Heraldica e Medalhística a comenda Cruz de Mérito Cívico e Cultural.

O engenheiro Mário Lopes é catedrático de Física e Eletricidade da Escola Politécnica de São Paulo, membro da Comissão Nacional de Energia Nuclear e da Comissão Nacional de Metrologia. Quando esteve na Eletrobrás, foi coordenador do grupo de trabalho de Sete Quedas e chefe do escritório de São Paulo.

Mais desenho industrial no "Cadernô B"

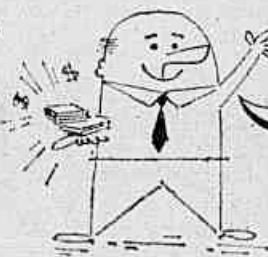
Tethiana LEBLON / ATAULFO DE PAIVA 80-A

TELEVISORES COLORADO RQ NO REI DA VOZ

Aqui, reserva de qualidade não é apenas um "slogan"... é um compromisso de melhor qualidade e máxima durabilidade através concepção técnica exclusiva: alto padrão de indústria eletrônica a preço mínimo. E as oficinas próprias do REI DA VOZ darão a V. a tranquilidade de saber defendidos todos os benefícios de sua magnífica escolha.

MODELO IGUAÇÚ
NCR\$ 50,59 MENSALIS

MODELO MÍNII
NCR\$ 43,07 MENSALIS



COMPRA AÇÕES DO REI DA VOZ

Alta rentabilidade, liquidez absoluta e mais facilidades de cliente preferencial do Rei da Voz, descontos extras em consórcios de seu aparelho elétrico no RV e o uso grátis da Colônia de Férias de Miguel Pereira.

AÇÕES DO REI DA VOZ: UMA FONTE SEGURA DE RENDA EXTRA PARA O SEU ORÇAMENTO.

REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 250 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portão, 54-A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caixa - Estr. Gov. Amador Pessoa, 255 - N. Iguaçu



Polição do Prata reúne técnicos

Técnicos de cinco países que têm rios tributários da bacia do Prata estarão reunidos, de amanhã até sexta-feira, no Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, para tentar estabelecer uma rede de controle de poluição das águas em cada um dos rios da bacia.

Serão ainda debatidas questões sobre padronização e métodos de qualidade de água pelos delegados do Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. A reunião dos técnicos terá início amanhã na Rua Fonseca Teles, onde funciona o Instituto.

No Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, também está marcado para os dias 18 e 22 o I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar, que reunirá delegados de diversos países americanos.

O Instituto de Engenharia Sanitária foi escolhido para as reuniões do conclave por ser considerado um dos mais bem equipados do mundo para controle das diversas formas de poluição de ambiente.

Pesquisa de transplante terá órgão

O primeiro Instituto de Pesquisas de Transplantes de Órgãos do Brasil será instalado dentro de 20 dias na Guanabara, por iniciativa do médico Edson Teixeira e sua equipe.

O Instituto já recebeu promessas de ajuda de vários órgãos federais e estaduais, inclusive duas bolsas da Capes para médicos do interior. Um dos principais objetivos do Instituto é a assinatura de convênio com o INPS, que possibilitará as operações de transplantes aos seus segurados.

LEMBRANÇA DE TODOS



No Dia de Finados todas as idades se uniram para homenagear os mortos

Visitas ao S. J. Batista diminuíram 60%

Funcionários do Cemitério São João Batista — o mais importante da zona sul — consideraram o movimento de visitas de ontem o mais fraco dos últimos anos, estimando que foi 60% menos em relação ao do ano passado. Atribuem o fato ao forte calor, que levou as pessoas às praias.

A primeira missa no Cemitério São João Batista foi celebrada às 8 horas por Dom José de Castro Pinto e mais três padres da Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, em intenção dos estudantes e operários mortos durante as últimas manifestações. A missa assistiram cerca de 500 pessoas, a maioria intelectual, artistas, operários, estudantes, mães e parentes dos mortos.

FLORES AFETADAS

Com o decréscimo das visitas caiu também o movimento da venda de flores nas casas especializadas próximas ao cemitério. Agapanto branco e roxo e as saudades lilás foram as flores mais procuradas.

Devido ao intenso calor, até às 15 horas foram registrados 15 casos de insolação, um dos quais grave: do Sr. Manuel Deodoro de Carvalho, de 78 anos, que foi recolhido numa ambulância e transportado para o Hospital Rocha Maia.

O policiamento foi feito por 17 policiais femininas e por 12 homens do 2.º Batalhão da Polícia Militar. Este ano não foi instalado no interior do cemitério um posto médico, como nos anos anteriores. Os policiais recolheram mais de 90 latas d'água que os garotos ofereciam para regar as flores. Foram rezadas 11 missas por vários padres de diversas paróquias.

MAIOR AFLUÊNCIA

Cerca de 300 mil pessoas compareceram ontem ao Cemitério do Caju, sob uma temperatura de 39 graus à sombra. O administrador do cemitério considerou o movimento deste ano maior do que em anos anteriores.

Devido às obras nos Cemitérios de Inhaúma e Irajá, que ficaram fechados seis meses — explicou — foi maior o número dos sepultamentos aqui. A média de sepultamento, por semestre, era de 5 mil, e de janeiro a

julho deste ano 10 600 corpos foram sepultados aqui.

No Cemitério do Caju a cena mais comum era uma pessoa com flores de baixo do braço, sombrinha em uma das mãos e um leque, às vezes improvisado, na outra. Devido ao calor, até às 14 horas houve 90 casos de insolação.

Em todas as barracas de flores havia uma tabuleta com a tabela de preços da Sunab, o que, entretanto, não evitou a exploração. Os vendedores impunham o preço que queriam às flores, apesar de estarem murchas e maltratadas pelo calor.

Não houve problema de trânsito e o estacionamento de carros foi permitido ao longo de toda a rua em frente ao cemitério, facilitando o movimento de veículos.

As 6 horas, quando foram abertos os portões do cemitério, milhares de pessoas já esperavam para visitar seus mortos, e às 8 horas começaram a surgir os primeiros casos de insolação. As vítimas eram removidas por escoteiros para um posto médico montado no cemitério, e, se o caso fosse grave, era atendido no Hospital Nossa Senhora do Socorro.

O Juizado de Menores informou que este ano foi bem menor o número de crianças perdidas. Devido à intensidade do calor, a missa celebrada pelas almas dos mortos foi assistida de perto por poucas pessoas que tinham sombrinhas e guarda-chuvas. Os outros fiéis procuraram se proteger sob as árvores e ficaram a certa distância do altar.

O DESASTRE

Dia de Finados, 10h15m: o ex-combatente surdo-mudo Durvalino dos Santos atravessa uma das pistas do Aterro do Flamengo para homenagear os seus companheiros que morreram na Itália, e, antes de chegar ao Monumento aos Pracinhas, um Volkswagen alemão o atropela. Em estado grave — suspeita de fratura do crânio — Durvalino foi levado para o Hospital Sousa Aguiar.

Durvalino dos Santos, de 45 anos, presumíveis, foi atropelado no momento em que a banda da 3.ª Zona Aérea executava o Teque de Silêncio e o General ex-combatente Olívio Gondim Uzeda, acompanhado pelo dire-

tor do Monumento aos Pracinhas, coronel Eduardo de Oliveira Rocha, depositava uma coroa de flores no Túmulo ao Soldado Desconhecido.

Enquanto pétalas de rosa eram atiradas de cima do Panteão, a banda da 3.ª Zona Aérea executava o Reprê do Monumento e a Canção do Expedicionário. Uma companhia do Regimento Sampaio estava formada de um lado, e do outro estavam vários ex-pracinhas, inclusive expedicionários ingleses, holandeses, franceses e belgas.

O Monsenhor Resende celebrou uma missa em sufrágio das almas dos ex-combatentes e às 14 horas o Clube dos Veteranos da Campanha da Itália realizou uma romaria ao Cemitério São João Batista para depositar uma coroa de flores junto ao túmulo do Marechal Mascarenhas de Moraes. A vigília da saudade no Monumento aos Pracinhas se prolongou até às 18 horas.

Durvalino dos Santos foi atropelado pelo Volkswagen chapa RJ-59-38-00, que o arremessou a uma pequena distância para o alto, caindo sobre o para-brisa do carro. O comerciante Valdir de Almeida Melo, proprietário do veículo, foi levado para o Monumento aos Mortos por um sargento do Exército e dois soldados da Polícia da Aeronáutica, e depois transferido para a 9.ª Delegacia Distrital.

OS ANIMAIS

Muitas flores e algumas lágrimas marcaram ontem as visitas ao Cemitério dos Cachorros, em Mangueira, onde também estão enterrados gatos, cabritos, porcos, passaros e galinhas. A tarde foi maior o número das visitas.

Uma mulher idosa chorava, de joelhos, ao lado de um túmulo perpetuo com muitas flores enfeitando o retrato de um cachorro. No túmulo estava escrito: "Ao Rex, companheiro inseparável de minha vida, meu primeiro e último amigo."

Para o vigia do cemitério, Sr. Galvão Pinto Ribeiro, que ali trabalha há 25 anos, "o movimento de ontem foi muito grande, como, aliás, acontece todos os anos." Ele gosta de trabalhar no cemitério.

Onde há lágrimas, há sentimento; onde há sentimento há boas intenções — afirmou.

Tráfego em São Paulo ficou congestionado

São Paulo (Sucursal) — Milhares de pessoas visitaram ontem os três principais cemitérios de São Paulo — o da Consolação, Araca e São Paulo — provocando congestionamento do tráfego em suas imediações apesar de o Departamento de Trânsito ter colocado mais de mil homens para orientar os motoristas.

Antes das 11 horas as floriculturas já estavam com seus estoques esgotados. As filas de ônibus das linhas

extras colocadas pela CMTC para os cemitérios eram enormes e por isso alguns motoristas de praça aproveitaram para cobrar além do preço normal.

MAIS VISITADO

Dos cemitérios de bairro, o mais visitado foi o de Vila Formosa. Nos pontos de ônibus para aquele bairro as grandes filas obrigaram as com-

panhias particulares a colocar ônibus extras.

As estradas que ligam São Paulo a outras cidades e Estados apresentaram ontem grande movimentação no sentido capital-interior. As estradas de ferro, principalmente a Santos-Jundiaí e Central do Brasil, assim como o aeroporto de Congonhas, tiveram ontem um dia relativamente movimentado em vendagem de passagens.

Telefone para 22-1818 e faça um anúncio no JORNAL DO BRASIL

AUTOMOVEIS E COM A Tethiana

RECEBEMOS DIARIAMENTE PINTOS, FRANGUINHOS, KEYS, TONE, RED-LINK, CROSS, COLUMBIA, CROSS BARRADA PERDIZINHOS, MARREQUINHOS, PATINHOS.	DROGARIA VETERINÁRIA VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL GRÁTIS: ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIÁRIO: 9 AS 12 E 15 AS 18 HS.	SEMENTES IMPORTADAS MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS, INSETICIDAS, FUNGICIDAS E ADUBOS, FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM, MÁQUINAS AGRÍCOLAS. SCAL-RIO Rua dos Andradas, 96-A - esq. de Mar. Floriano - Tel. 43-4984
---	---	---

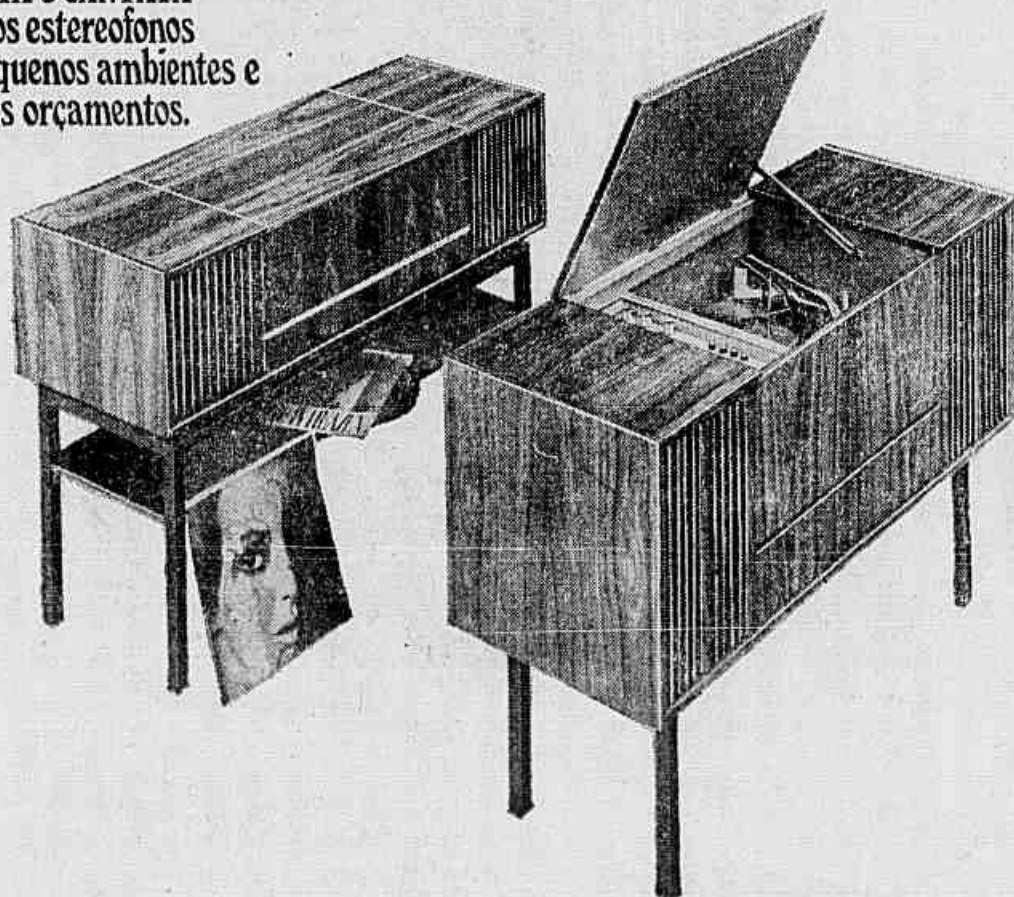
PRATARIAS

OS MELHORES PREÇOS:
 À VISTA E A PRAZO

TONELUX
 CINELÂNDIA E MADUREIRA

STÉREO DEIXA DE SER PRIVILÉGIO

Telefunken apresenta os compactos SERENATA e CANTATA dois novos estereofonos para pequenos ambientes e pequenos orçamentos.



Estereofono já não é mais mistério. Hoje você não precisa ser rico para ter um. Nem tampouco morar num palacete. TELEFUNKEN põe "CANTATA" e "SERENATA" ao seu alcance. São próprios para quem tem pequenos espaços e pequenos orçamentos. Ambos com pureza de som que antes era privilégio só de grandes estereofonos. Isso porque são fabricados com o mesmo carinho de todos os Telefunken. São inteiramente transistorizados e automáticos. Construção sólida e de alta classe. E para durar mesmo. Móvel de madeira de lei em estilo moderno. Faz bonito. Não adie seu sonho. Decida-se já. Por um ou por outro. Em seguida ponha seu melhor disco. Prepare-se para uma emoção e tanto.

TELEFUNKEN
 é outra categoria

quem aplica na VERBA apenas para proteger suas economias anda um tanto mal informado...

Ninguém pode oferecer mais proteção para o seu dinheiro do que a VERBA, uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial. A VERBA sabe, também, a melhor forma de fazer as suas economias renderem. Não se surpreenda, portanto, ao descobrir que o dinheiro que você confiou à VERBA se transformou em uma excelente fonte de renda para você. Afinal, é justamente por isso que tem crescido tanto o número dos que aplicam na VERBA.



VERBA S.A.

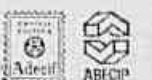
Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta de Autorização, n.º 207, do Banco Central do Brasil • Agente Financeiro da FINAME, sob n.º 119 • Autorização do Banco Nacional de Habitação n.º 12 • Capital • Reservas: NCRS 5.850.006,72

Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar - Niterói - Tel.: 6711-6097-2.0260

Rua da Assembleia, 75 • Tel.: 22-9247 - 22-1356

Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial



Se você quer ficar a par de tudo o que acontece de importante no mundo dos negócios, basta preencher e remeter este cupom a SCRIPTA, Carta Econômica Mensal da Fundação Manoel João Gonçalves • Av. Amarel Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói

NOME: _____
 PROFISSÃO: _____
 ENDEREÇO: _____
 CIDADE: _____

J B

Sursan anuncia que obras de recuperação da Quinta ficarão prontas em março

A Quinta da Boa Vista, depois de abandonada durante anos, começa a receber os toques finais nas suas obras de recuperação, que foram iniciadas no ano passado.

O Departamento de Parques da Sursan está empenhado no replantio dos gramados e na arborização de toda a Quinta. Até março, devem ser construídas praças de esporte, playgrounds cercados, pinguins, bebedouros públicos e outros melhoramentos.

POR FORA TAMBÉM

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, informa que as obras finais de restauração custarão NCr\$ 300 mil ao Estado. Está no programa, inclusive, a recuperação da parte externa, que será arborizada, no trecho entre a Rua da Quinta e a Avenida do Exército.

to de Parques é a construção do aquário. Isto deve ocorrer

no próximo ano, e a Sursan será responsável pela sua manutenção.

Quanto aos pedálinhos e tiburis de aluguel na Quinta, o Sr. Gildo Borges esclareceu que ainda não foram instalados, porque a firma que venceu a concorrência pública para o serviço ainda não assinou o contrato. A vencedora da concorrência se comprometeu a pagar 21% da renda daquelas diversões à Sursan.

Os favelados cariocas preparam-se para lutar contra as remoções e a favor da urbanização do local onde vivem ou da construção de novos imóveis em sua própria área geoeconômica. Pelas estatísticas oficiais eles são 700 mil, mas suas associações afirmam que já passam de um milhão.

Para se munir de medidas legais e argumentos substanciais contra a remoção, a Federação das Associações de Favelas do Estado da Guanabara instalou sexta-feira o seu segundo congresso, reunindo delegados das 72 entidades filiadas e das 60 que ainda não se filiaram, mas que deverão entrar para a PAPEG até o final da reunião, no dia 7 de dezembro.

DISCUSSÃO NAS BASES

— “Esse encontro dos favelados durante todo o mês é bastante significativo, pois vai permitir o estudo do porquê da existência das favelas, suas origens, aspectos humanos, a favela como consequência e suas causas, participação na sociedade, e as condições de vida condigna indispensáveis à existência humana.”

Este é um trecho da convocatória do congresso, distribuída pela PAPEG nas favelas e que, mais adiante, afir-

Favelados se preparam para lutar contra a sua remoção

ma que “já é tempo de você lutar pela estabilidade de seu lar, transformando a favela em verdadeira comunidade dentro dos princípios humanos e sociais.”

As discussões do II Congresso serão realizadas todos os sábados e dentro das próprias favelas, com a participação exclusiva dos favelados, para, segundo um dos diretores da PAPEG, “evitar interferências políticas.”

Para facilitar os trabalhos e dar maior publicidade às discussões, a Cidade foi dividida em quatro grandes zonas de favelas. Em cada uma haverá uma grande sessão, reunindo as associações da região, que poderão enviar de três a cinco representantes para os debates.

No dia 30 de novembro haverá uma grande sessão plenária estadual, no Sindicato dos Motoristas Autônomos — onde o congresso foi instalado — para a discussão dos relatórios finais de cada zona. As sessões preliminares serão as seguintes: dia 9, zona da Leopoldina, na sede do Parque União; na Av. Brasil, dia 15, zona centro-norte, na sede da Associação dos Moradores do Morro do Borel; na Rua São Miguel, 550; dia 16, zona sul, na sede da Sociedade dos Mora-

dores e Amigos da Catacumba, na Av. Epitácio Pessoa; dia 23, na zona da central, no Morro Azul.

“Com o trabalho do homem, a cidade cresce, o progresso aproxima-se das áreas onde você habita, crescendo a cada dia desses lugares, já valorizados. Embora a lei seja igual para todos, sempre vence o mais forte, e surgem as remoções para lugares longínquos, fazendo vários transistórios para o homem que vive de salário. O que será do trabalhador quando a cidade chegar em Vila Aliança, Vila Kennedy e Cidade de Deus? Para onde você vai?”

Neste trecho da convocatória do congresso, a PAPEG define a sua posição: contra as remoções de favelas, que, segundo o seu presidente, Sr. Vicente Ferreira Mariano, “em vez de resolver, agrava o problema.”

“As pessoas que vivem em palácios não podem raciocinar como as pessoas que vivem nos barracos” — afirmava um dos cartazes, e por esta razão os favelados resolveram que, de suas discussões, só poderão participar os moradores de favelas. As conclusões do congresso, entretanto, serão enviadas às autoridades estaduais e federais que cuidam do problema, como sugestões dos favelados.

TFP espera enriquecer com projeto

O presidente da PAPEG declarou que a entidade está com “um bom entrosamento com as autoridades estaduais” e mantém “um bom diálogo” com os dirigentes da Chisam — Coordenação da Habitação de Interesse Social da Arce Metropolitana do Grande Rio.

Para se prepararem contra a tese da remoção, os favelados elaboraram um longo relatório sobre o problema da favela, desde a sua origem. Este item do relatório — Favela, suas Causas, Origem e Aspectos — inclui a imigração do homem do campo, as regiões imigratórias; os aspectos jurídicos, econômico e social; o crescimento da população; e os problemas da instrução, habitação e ocupação nas favelas.

Todas as leis — estaduais ou federais — sobre favela serão estudadas no Congresso, onde também será debatido o entrosamento das associações e moradores com os órgãos do Estado e federais.

Para defender a tese da urbanização, o II Congresso terá comissões especiais que estudarão as obras de melhorias e urbanização, como a instalação de luz elétrica, reconstrução ou reforma dos barracos, vias de acesso, redes de esgoto e de água, comércio, policiamento.

São Paulo (Sucursal) — A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade espera encher seus cofres se for aprovado projeto de autoria do Deputado Feu Rosa (Arena), instituindo indenização a pessoas ou entidades que sofrerem danos morais pela difusão de calúnia através de órgãos de divulgação.

Trinta e quatro universitários paulistas, militantes da TFP, enviaram telegrama ao parlamentar, congratulando-se com a iniciativa, que aspiram ver aprovada com urgência. Dizem os estudantes que “por essa forma, quando de novas investidas do terrorismo publicitário, os autores de calúnias ou suspeitas despropositadas encherão os cofres da TFP, contribuindo involuntariamente para futuras campanhas da benemérita sociedade.”

AUTOMÓVEIS E COM A Tethiana

15 dias de Bruta Baixa na Brastel

SARAVÁ BAIXO



Fogão ALFA
4 bocas, forno e esufa fechada.
Entr. e mensais iguais de **9,00**



Máquina de Lavar BENDIX PEKINA JR.
Sist. exclusivo de turbina.
Entr. e mensais iguais de **22,00**



Máquina de Costura VIGORELLI eterna
5 gavetas em móvel Standard com pedal.
Entr. e mensais iguais de **22,00**



Geladeira KELVINATOR
283 litros.
Qualidade em 22 países.
Entr. e mensais iguais de **39,00**



Geladeira PROSDÓCIO
260 litros.
Um show de qualidade.
Entr. e mensais iguais de **40,00**



TV-EMPIRE BABY
Portátil, antena embutida.
Entr. e mensais iguais de **42,00**



TV-ADVANCE - 59 cm
Hiper Syntomatic. Absoluta nitidez de som e imagem em marfim ou caviúna.
Entr. e mensais iguais de **54,00**



TV-EMPIRE Supremo
59 cm.
Marfim ou Jacarandá.
Entr. e mensais iguais de **57,00**

NA BRASTEL TUDO A PREÇO DE



Dormitório MOBRASA LAS VEGAS
4 peças em marfim, cama conjugada.
Entr. e mensais iguais de **49,00**



Dormitório BÉRGAMO
5 peças em marfim, guarda-roupa, cama, conjugada.
Entr. e mensais iguais de **63,00**



Dormitório AMBASSADOR
5 peças em marfim, guarda-roupa, cama, conjugada.
Entr. e mensais iguais de **55,00**



Sofá-Cama JACARANDÁ
Espuma cor azul.
Entr. e mensais iguais de **19,00**



Sofá SCHNEIDER
Em napo, várias cores.
Entr. e mensais iguais de **10,00**



Sofá-Cama CANES
SILFLEX. Azul petróleo.
Entr. e mensais iguais de **20,00**



Poltrona CANES
SILFLEX. Azul petróleo.
Entr. e mensais iguais de **10,00**



Sofá-Cama PARAÍZO
Gigante.
Entr. e mensais iguais de **13,00**



Poltrona-Cama PARAÍZO
Gigante.
Entr. e mensais iguais de **8,00**



Cama PROBEL
Reservável.
Entr. e mensais iguais de **7,00**



Purif. NAUTILUS
Entr. e mensais iguais de **13,00**



Rádio VOLTIX
Entr. e mensais iguais de **8,00**



Ventilador DINAMO
Entr. e mensais iguais de **11,00**



Colchão de solteiro
Entr. e mensais iguais de **7,00**



Guarda-Roupa PARISIENSE
solteiro.
Entr. e mensais iguais de **21,00**



Cama PARISIENSE
solteiro.
Entr. e mensais iguais de **7,00**



Eletr. EMPIRE
Entr. e mensais iguais de **17,00**



Eletr. PHILLIPS
Entr. e mensais iguais de **12,00**



Bateria MARMICOC
Entr. e mensais iguais de **7,00**

BRASTEL

é legal

Agenda 20 lojas na GB e E. do Rio

PENHA: R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24 - N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 120 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2 - CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TIRADENTES, 46 - COPACABANA: AV. PRINCEZA IZABEL, 282 - MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADEIRA: R. ERNANI CARDOSO, 52 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1.000 - R. URANOS, 1.091 - S. D. S. DAS GRAÇAS, 24 - N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 120 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2 - CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2

Comissão sugere esquema salarial para professores

A Comissão Especial do Magistério Primário, do MEC, atendendo reivindicação da Confederação Nacional dos Professores Primários, sugeriu um esquema de normalização dos salários, pois existem professores recebendo NCr\$ 0,30 mensais.

A normalização atingirá não apenas o magistério formado nas escolas normais, mas também o chamado leigo, sem formação profissional específica, contingência da falta de escolas normais em determinadas regiões e de incentivo profissional. A Comissão sugere vencimentos de pelo menos duas vezes o salário mínimo regional.

Situação

Paralelamente ao alto índice de analfabetismo nacional e à deficiência de escolarização na faixa de idade de sete a 14 anos — obrigatória, segundo a Constituição — ocorre no Brasil um grande desestímulo à atividade do magistério.

Em São Paulo, as escolas primárias do Estado pagam a seus professores NCr\$ 303,00, igual a 2,34% do salário mínimo.

Na Paraíba, o professor primário normalista ganha apenas NCr\$ 42,50, enquanto o salário mínimo é de NCr\$ 79,20. De um modo geral, em todos os Estados do Norte e Amazônia a situação é semelhante: os professores primários estaduais ganham em média 50% do salário mínimo.

Escala

Pela ordem, os Estados que oferecem melhor remuneração a seus professores são: São Paulo, NCr\$ 303,00; Brasília, NCr\$ 277,80; Guanabara, NCr\$ 265,00; Rio de Janeiro, NCr\$ 260,00; Rondônia, Acre e Amapá têm o mesmo nível: NCr\$ 238,00; Rio Grande do Sul, NCr\$ 234,00.

Em seguida vêm o Paraná, com NCr\$ 183,00; a Bahia e Mato Grosso, com NCr\$ 180,00; Minas Gerais, NCr\$ 160,62; Santa Catarina, NCr\$ 150,00; Pernambuco, NCr\$ 144,00; Ceará, NCr\$ 134,40; Alagoas, NCr\$ 125,00; Goiás, NCr\$ 120,00; Amazonas, NCr\$ 117,00; Maranhão e Espírito Santo, NCr\$ 115,00; Pará, NCr\$ 102,00; Sergipe, NCr\$ 85,00; Rio Grande do Norte, NCr\$ 82,00; Piauí, NCr\$ 68,75; e Paraíba, NCr\$ 42,50. Esse é o salário inicial oferecido aos professores primários com curso normal. Para os leigos a tabela é bem menor.

Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília informam não terem leigos entre os seus professores primários. Os restantes pagam aos leigos — na maioria pessoas com insuficiente formação, alguns até mesmo sem o curso primário — os seguintes salários: Piauí, NCr\$ 60,00; Ceará, NCr\$ 67,00; Rio Grande do Norte, NCr\$ 48,00; Paraíba, NCr\$ 30,00; Sergipe, NCr\$ 65,00; Espírito Santo, NCr\$ 80,00; Santa Catarina, NCr\$ 110,00 e Goiás, NCr\$ 100,00.

Preparo

Em 1964, segundo dados do Censo Escolar, o Brasil contava com 44% de leigos, sendo que no interior eles constituíam mais de 60% do professorado. Esta taxa se mantém ainda muito alta, uma vez que os Estados, de uma maneira geral, não estão mais nomeando leigos, porém os municípios ainda o fazem.

A situação do professor leigo, que aceita salários inferiores a 10% e até a cinco por cento do salário mínimo em algumas regiões, se deve a dois fatores: num primeiro estágio, à falta de preparo, que o inabilita a conseguir uma colocação mais rendosa; em seguida, pelas leis trabalhistas, adquirem direitos.

Na maioria dos casos os leigos são admitidos sem exame. A lei é burlada, com prejuízos para os planos de alfabetização, as secretarias municipais de educação e as próprias pessoas que se submetem a tão baixa remuneração.

O Artigo 116 da Lei de Diretrizes e Bases afirma: "Enquanto não houver número suficiente de professores primários formados pelas escolas normais e pelos institutos de educação e sempre que se registre esta falta, a habilitação ao exercício do magistério, a título precário, até que cesse essa falta, será feita por meio de exame de suficiência realizado em escola normal ou instituto de educação oficial, para tanto credenciado pelo Conselho de Educação estadual".

A falta de recursos para pagamento condigno leva primeiro à fraude, com a não realização dos exames de suficiência, e depois à institucionalização de uma situação prevista como temporária.

Falta

As administrações municipais sentem a falta de uma medida de avaliação dos resultados e dos gastos. Por outro lado, não existe um planejamento em termos nacionais ou estaduais das necessidades e das possibilidades de formação de professores. Alguns Estados formam professores em demasia e outros em número insuficiente.

"Cerca de um terço dos professores diplomados anualmente se forma nas capitais. Grande parte deles, com um padrão de vida mais elevado, não aceita trabalhar no interior", diz o relatório da Comissão Especial do Magistério Primário.

O Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas, em levantamento realizado em 88 escolas normais de oito Estados, verificou que 61% dos alunos não pretendiam exercer o magistério. Dos 61% que o desejavam, 23% só o fariam no município de origem e 33% no município da escola normal que estavam cursando. A conclusão é de que a falta de incentivo financeiro afasta, antecipadamente, a maioria dos que estão se preparando para a profissão.

É paradoxal, por outro lado, que o Brasil sinta a falta de professores primários diplomados. O país conta com cerca de duas mil escolas normais, número que a unanimidade dos técnicos considera muito superior às necessidades.

O que dá um possível esclarecimento é a observação do INEP de que "muitas das escolas se registram como normais para fugir às exigências feitas aos demais tipos de ensino médio, com respeito à qualificação dos professores. A pesquisa feita pela professora Aparecida Joli Gouveia mostrou que "há professores de escolas normais que têm apenas o curso comercial ou nunca lecionaram em escolas primárias, condição básica exigida para este tipo de magistério".

Distorções

Para corrigir as distorções — um professor primário municipal de Capitão Poço, no Pará, recebe o salário mensal de NCr\$ 15,00; em Barreirinhas, Maranhão, NCr\$ 12,00; em Linoeiro do Norte, Ceará NCr\$ 9,20; em Nova Olinda, Ceará, NCr\$ 7,65; em Ouricuri, Pernambuco, NCr\$ 2,60; em João Dias, Rio Grande do Norte, NCr\$ 0,50; e em Guimarães, Minas Gerais, NCr\$ 0,30 — a Comissão sugere uma série de medidas preliminares.

1 — Realização de um levantamento, em cada unidade federada, do número e localização das escolas normais e da demanda de professores nas zonas onde elas estiverem situadas;

2 — Transformação das que forem consideradas excessivas em ginásios, e criação delas onde não existirem ou forem insuficientes;

3 — Criação de Centros de Treinamento do Magistério nas zonas carentes de professores formados e escolas normais;

4 — Estudos para possibilitar o pagamento de um vencimento mínimo aos professores estaduais formados equivalente a dois salários mínimos regionais. Criar também incentivos profissionais e financeiros à carreira do magistério primário;

5 — Fornecimento de material suficiente às escolas primárias, para desobrigar o professor deste encargo e dar-lhe facilidades de transporte e residência;

6 — Criação de um mecanismo de controle do Artigo 166 da Lei de Diretrizes e Bases.

A Comissão Especial do Magistério Primário, criada pelo Ministro da Educação, deverá diagnosticar a situação sócio-econômica do magistério primário da esfera pública e propor medidas visando à sua melhoria. Está integrada pelos representantes do Departamento Nacional de Educação, professora Maria Carlota Braga Santoro; do INEP, professora Lúcia Marques Pinheiro; do IPEA, professora Maria Teresinha Tourinho Saravá; da Confederação dos Professores-Primários do Brasil, professor João Torres Jatobá, e da Secretaria-geral Zélia Paiva Nunes.

Serviço Social verá desligamento da PUC

Os alunos da Faculdade de Serviço Social da PUC vão reunir-se amanhã, às 10 horas, em assembleia-geral, com ex-alunos e professores, para discutir o desligamento de sua escola da Universidade, comunicado pela Reitoria na última reunião do Conselho Departamental.

Membros do Diretório Acadêmico Leonel Franca afirmaram no JORNAL DO BRASIL que, caso a medida se concretize, a escola estará ameaçada de fechamento, porque não poderá substituir como unidade isolada. Denunciaram o fato como "uma decisão que se identifica com a política educacional, que visa dar uma visão tecnocrata do desenvolvimento".

IMPACTO

— Ficamos surpresos com a decisão da Reitoria — disseram os membros do Diretório Acadêmico — porque isto significaria, na prática, o fechamento da escola, que é uma unidade importante numa universidade católica, onde o social deveria ser encarado com prioridade.

Disseram também que a justificativa do Reitor não os convenceu, "porque ele disse que há falta de verbas para a escola, mas isto ocorre em relação às outras faculdades". Definiram o conceito que fazem de sua escola: não se trata de assistencialismo, nem de se pretender chegar a isso, porque o serviço social tem caráter corretivo, preventivo e promocial, com fundamentação científica, técnica e princípios próprios.

UFF abrirá inscrições ao vestibular dia 11

Niterói (Sucursal) — Foram transferidas para o dia 11 as inscrições ao vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense, que deveriam se iniciar amanhã.

A UFF foi obrigada a mudar a data porque o Diário Oficial da União não publicou ainda o edital do concurso, mas espera que ele seja divulgado até o dia 11, como foi prometido.

ESCOLA INTEGRADA

O Departamento de Ensino Médio vai colocar em funcionamento no próximo ano, em caráter experimental, a escola média integrada, oferecendo estágios remunerados aos alunos das últimas séries das faculdades de Educação.

O diretor do Departamento, órgão da Secretaria de Educação e Cultura, Sr. João José Galindo, esclareceu que, além da escola, será organizado um Conselho de Organização Pedagógica, formado por representantes da Universidade Federal Fluminense, do corpo docente e também de alunos.

PRIMÁRIO

A Secretaria de Educação e Cultura, através de seu Departamento de Educação Primária, está avisando às empresas agrícolas, comerciais e industriais que vai realizar entre os dias 21 e 26 os exames de suficiência para os empregados que ainda não possuem o certificado de conclusão do curso primário.

Professores goianos pedem mais liberdade

Goiania (Correspondente) — Declarando-se preocupados "com o desenvolvimento do clima de restrições", 340 professores goianos, 109 do ensino superior e 240 do ensino médio, divulgaram manifesto ontem para "protestar contra as violações das liberdades democráticas".

O manifesto conclama os professores do Estado e do país "à união pela liberdade do ensino" e adverte "todos aqueles que, por ação ou omissão, são responsáveis pela continuidade desse insuportável estado de coisas".

COMISSÃO EXECUTIVA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — CEPE-2 — OBRAS CIVIS DA LINHA PRIORITÁRIA — S. PEÑA — N. S.ª DA PAZ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Condições para a pré-qualificação de firmas construtoras à Concorrência para as obras civis da Linha S. Peña — N. S.ª da Paz, Trecho Prioritário entre as Estações Central do Brasil e Glória.

OBJETIVO

O presente Edital de Convocação tem por finalidade solicitar o interesse de firmas construtoras brasileiras, individualmente ou consorciadas com firmas congêneres, brasileiras ou estrangeiras para, obedecendo às condições e termos deste Edital apresentarem os necessários elementos destinados à pré-qualificação que permita selecionar as firmas ou consórcios de firmas que serão oportunamente convocadas para as Concorrências de Construção do Metrô do Rio de Janeiro.

Somente as firmas ou consórcios de firmas selecionadas através da presente pré-qualificação serão convidadas a participar das Concorrências de Construção do Metrô do Rio de Janeiro visando à execução das obras civis do trecho prioritário indicado na ementa, reservando-se a CEPE-2 o direito de utilizar esta qualificação para participação na concorrência de outros trechos da linha Saenz Peña—N. S.ª da Paz.

A CEPE-2 ou órgão que a suceder, somente reconhecerá a formação de consórcio diante da evidência jurídica de sua constituição, compreendendo a definição de sua duração e organização. Na hipótese da formação de consórcio e da pré-qualificação deste, apenas o consórcio será convidado para as Concorrências. Cada consórcio será considerado como um todo, só podendo ser alterado mediante prévia autorização da CEPE-2. Analogamente, as firmas que se apresentarem isoladamente para a pré-qualificação e

forem selecionadas, somente poderão consorciar-se com outra firma ou consórcio, mediante prévia autorização da CEPE-2.

As obras civis de que trata a presente pré-qualificação são as relativas à execução do trecho prioritário entre as estações Central do Brasil e Glória, de cerca de 4 (quatro) quilômetros, compreendendo seis estações, objeto do Plano de Implantação do Metrô do Rio de Janeiro, prevista para o período de janeiro de 1969 a março de 1971. O programa em apreço poderá a qualquer tempo ser alterado pela CEPE-2, consoante conveniências e recursos que oportunamente puder alocar.

— A construção do trecho prioritário, está prevista pelo sistema "Cut and Cover", (construção em vala aberta e posteriormente coberta) e compreende a execução das galerias, estações, galerias de acesso e obras afins.

— A CEPE-2 poderá dividir o trecho prioritário em tantos sub-trechos ou frentes de trabalho quantos julgar convenientes à boa execução das obras.

— As firmas interessadas deverão satisfazer os requisitos exigidos no Anexo "A" deste Edital.

— Os elementos deverão ser apresentados até o dia 16 de dezembro de 1968 na sede da CEPE-2, à Rua Marquês de Pombal, 125 — 11.º andar, Rio de Janeiro, Guanabara, até as 18 horas.

ANEXO A

REQUISITOS PARA PRÉ-QUALIFICAÇÃO

1 — Capital

As firmas e consórcios candidatos deverão comprovar possuírem um capital de NCr\$ 10 000 000 (dez milhões de cruzeiros novos) integralizado e registrado até a data da publicação deste Edital. Na hipótese de constituição de consórcio, essa exigência pode ser atendida pelo conjunto de firmas componentes, desde que, porém, cada uma delas individualmente comprove um capital mínimo de NCr\$ 1 000 000 (um milhão de cruzeiros novos) integralizado e registrado até a data da publicação deste Edital.

Na hipótese de Consórcio de que participe firma estrangeira, a soma dos capitais das firmas brasileiras integrantes não poderá ser inferior a NCr\$ 5 000 000 (cinco milhões de cruzeiros novos) sempre integralizados e registrados até a data da publicação deste Edital.

Em qualquer hipótese não serão considerados consórcios com mais de 6 firmas.

2 — Experiência Técnica

As firmas candidatas deverão descrever, de modo geral, as obras que executaram ou que estejam executando, fornecendo elementos sobre localização, prazos de execução, valor, equipamentos utilizados, sistemas adotados, etc., similares em natureza àquelas que serão objeto da licitação e cujos itens principais são:

2.1 — Terraplanagem — Em escavação profunda.

2.2 — Concreto armado em pontes, viadutos e similares.

2.3 — Concreto protendido em pontes, viadutos e obras similares.

2.4 — Escavação em vala aberta e escoramentos.

2.5 — Diafragmas especiais — Cortinas contínuas.

2.6 — Galerias de concreto armado moldados "in loco".

2.7 — Escavação de túneis.

2.7 a) — Sistema convencional em rocha

em material mole

2.7 b) — escavação em "shield" (escudo)

2.7 c) — concreto moldado "in loco" e pré-moldado.

2.8 — Edificações subterrâneas

2.8.1 — concreto armado

2.8.2 — concreto protendido

2.8.3 — Obras em condições especiais

2.9 — Instalações

2.9.1 — elétricas em baixa tensão

2.9.2 — hidráulicas — esgotamentos, drenagem, rebaixamento de lençol d'água, etc.

Para os consórcios de que participem firmas estrangeiras é obrigatória a comprovação de que pelo menos uma das firmas tenha executado obras significativas de construção de metrô.

3 — Quantidades Mínimas

As firmas ou consórcios candidatos deverão comprovar, quando exigido, a execução de quantidades mínimas, considerados os seguintes itens:

3.1 — Escavação sem escoramento .. 100 000m³

3.2 — Escavação com escoramento .. 50 000m³

3.3 — Galeria de concreto armado moldado "in loco", (de seção transversal mínima de 1,5m²) 1 500m

3.4 — Terraplanagem — em escavação profundas (fundações) 5 000m³

3.5 — Concreto armado (pontes, viadutos, edificações, etc.) 5 000m³

3.6 — Concreto protendido 3 000m³

4 — Equipamentos Auxiliares

As firmas ou consórcios de firmas deverão informar sobre os equipamentos, a maquinaria, os meios de suprimento e parques de manutenção de que dispõem, destinados a obras do gênero.

5 — Financiamento

A CEPE-2 considera fator de alta relevância para a atual seleção e futura contratação das obras, oferta de financiamento para a construção, embora não exija nesta fase de pré-qualificação a comprovação do financiamento oferecido. Todavia, quando dos convites para as concorrências de construção e para julgamento, a CEPE-2 tomará em consideração como fator importante o montante do financiamento oferecido na pré-qualificação, bem como as características indicadas para prazos de carência e de amortização, juros, serviços financeiros, etc.

Desde já fica esclarecido que serão desclassificados e perderão o direito à restituição da caução as firmas ou consórcios que, na proposta para a concorrência, não comprovarem e ratificarem satisfatoriamente, a critério da Comissão Executiva do Metropolitano, o financiamento que tiverem oferecido nesta fase de qualificação.

6 — Caução

O valor da caução será de NCr\$ 300 000,00 (trezentos mil cruzeiros novos) prestada em moeda corrente, em Títulos da Dívida Pública do Estado da Guanabara ou em Letras Hipotecárias emitidas pelo Banco do Estado da Guanabara S.A.

Os documentos apresentados por cada uma das firmas ou consórcios candidatos só serão recebidos após a comprovação da prestação da caução.

As firmas e os consórcios que não forem selecionados nesta pré-qualificação terão o direito à restituição imediata da caução:

7 — Validade

Será de um ano o prazo de validade desta pré-qualificação, ao fim do qual não se realizando as concorrências, as firmas selecionadas terão direito à restituição da caução. Não obstante, a CEPE-2 se reserva o direito de cancelar ou anular, total ou parcialmente, esta pré-qualificação, abrindo outra e contratando a construção do Metrô por novas Concorrências, sem que advenha, para o concorrente, direito a qualquer reclamação ou reivindicação.

A apresentação das qualificações implica por parte dos candidatos na aceitação integral dos termos do presente Edital.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1968

Gen. Milton Mendes Gonçalves

Presidente da CEPE-2



J. Martins prop

"O Mini Colorado é meu!"

Você sabe. Na hora de escolher, há sempre os que preferem "aquê outro programa". Nada mais justo. Afinal, todos têm o direito de ter as suas preferências, e aqui entre nós, Você nunca teve queda para "tirano".

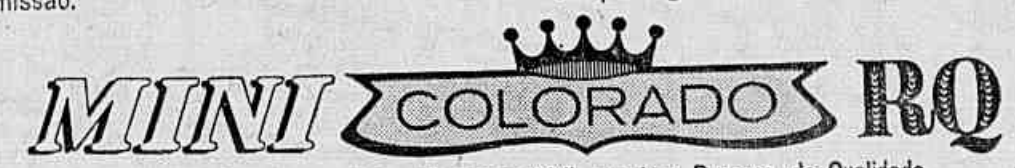
Proclame sua independência! Adquira um Mini Colorado RQ.

• Indiscutivelmente o menor televisor portátil que se pode produzir no Brasil "sob medida" para as condições nacionais de transmissão e retransmissão.

• Criado por quem não acredita em milagres. Tem o mesmo circuito (com o mesmo número de componentes) de seu irmão maior, o famoso Colorado RQ de 23".

• Garantia de imagem cinematográfica, alta fidelidade de som e constância de funcionamento, mesmo nos locais mais difíceis, "proibidos" para os outros portáteis.

• Moderna caixa de caviuna, que enriquece qualquer dependência da casa ou do apartamento. Se Você comparar, o seu bom senso vai vencer. Compre logo um



comprovadamente, o único televisor portátil que tem Reserva de Qualidade

Compre o seu Mini Colorado nos seguintes revendedores:

Bemoreira

Tonelux

A Exposição Modas

Mesbla S. A.

Cássio Muniz

J. Isnard

O Rei da Voz

Líderes estudantis prêso em São Paulo vão amanhã ao Conselho da 2ª Auditoria

São Paulo (Sucursal) — Os vinte e dois líderes estudantis que estão na Casa de Detenção serão apresentados amanhã ao Conselho da 2.ª Auditoria, podendo depois ir para prisão domiciliar, segundo informou ontem o auditor Arilton da Cunha Henriques.

A principal razão da transferência dos presos para suas residências, explicou o auditor, é a falta de condições da Casa de Detenção para abrigar presos políticos. O pai de Antônio Guilherme Ribas, presidente da extinta União Paulista de Estudantes Secundários, criticou a possível transferência de seu filho da Fortaleza de Itaipu para o Batalhão de Saúde, onde estão os ex-diretores da Domimium, dizendo: "Não se pode misturar estudantes com ladrão."

NOVAS MANIFESTAÇÕES

Os Centros Acadêmicos que fazem parte do Conselho da extinta UEE vão reunir-se hoje, às 10 horas, em local que os estudantes não quiseram revelar, para decidir se voltarão às ruas na próxima semana e o 30.º Congresso da extinta UEE continuará.

Os estudantes dizem-se revoltados com a prisão de dois residentes de Centros Acadêmicos, em Santos, na sexta-

feira, quando participavam de um comício-relâmpago em que conclamavam a população a anular o voto nas eleições municipais do dia 15.

A campanha pela anulação do voto, segundo o presidente da Comissão Executiva da extinta UEE, Paulo de Tarso, exigirá que os estudantes voltem às ruas talvez nesta semana, "pois não se admite que o povo continue sendo enganado pelo atual Governo, com falsas promessas."

Nova Friburgo depende das eleições para ganhar a sua universidade em 1970

Friburgo (de Heraldo Dias, enviado especial da sucursal de Niterói) — Nova Friburgo quer ter uma universidade para servir ao Centro-Norte do Estado: e vai tê-la, em 1970, tudo dependendo do resultado das eleições municipais, pois a estrutura do ensino no município está montada, num critério de prazos e acordos, unicamente para essa finalidade.

A Fundação Educacional e Cultural do Município, criada em setembro de 1964 com a finalidade de promover o ensino primário, médio e superior, teve seus recursos cortados pela entidade mantenedora, a Prefeitura Municipal, atualmente com o MDB, que disputa com a Arena a paternidade da obra educacional.

A FUNDAÇÃO

A Fundação Educacional e Cultural de Nova Friburgo foi criada pelo ex-prefeito Heródoto Bento de Melo, hoje diretor-geral do DER-RJ, para abrir perspectivas à comunidade de participar do desenvolvimento do ensino no município, através de doações. Essa era a sua finalidade, mas passou, de imediato, a controlar a rede do ensino primário.

O ex-prefeito, poucos dias antes de deixar a Prefeitura e depois de ter controlado a Fundação durante 18 meses, baixou, em janeiro de 1967, um decreto-lei, ad-referendum da Câmara de Vereadores, gravando, no orçamento municipal, 20% da receita total para a entidade.

Logo após ter assumido a Prefeitura, o Sr. Amâncio Azevedo, do MDB, enviou projeto à Câmara propondo a revogação da lei, que não chegou a ser examinado.

O Prefeito Amâncio Azevedo considerou, ressaltando os bons propósitos da criação da fundação, que o decreto de seu antecessor visava, "apenas, incompatibilizar-me com a opinião pública, apresentando o novo prefeito como um inimigo da educação". Por isso, restringiu os recursos municipais destinados à fundação, "para não auxiliar a política contrária."

Defende o Prefeito — que fala na existência de um acordo com a Arena para a criação da Universidade de Nova Friburgo — a entrega à Prefeitura do ensino primário na zona rural, onde o Estado não pode atuar de forma eficaz, enquanto a Fundação, com a sua ajuda, cuidaria apenas do ensino médio e superior.

Desta forma, a Prefeitura não interfere na educação média e superior do Município entregue à Fundação, mas o Prefeito diz que o acordo não vem sendo cumprido, pois "temem que eu use o ensino primário rural para fazer política."

A Fundação Educacional e Cultural encaminhou ao Governo estadual, em nome da Arena, um plano global de ensino no Município, visando à criação da universidade, a ser auxiliada, também, pela Fundação do Ensino Superior (Universidade do Estado do Rio) a ser criada. Os recursos seriam fornecidos parceladamente.

Segundo a proposta encaminhada, a partir de 1969 seria lançado o embrião da Faculdade de Engenharia, através de um centro tecnológico, "o qual compreenderá o Centro Rodoviário fluminense, o Instituto de Tecnologia e uma escola de engenharia."

Tethiana LEBLON / ATAULFO DE PAIVA
80-A

SOLIBAN TRATAMENTO DE VIDROS CONTRA RAIOS SOLARES

Se o seu problema é Descolorimento de móveis, cortinas, tapetes, etc. Calor e Ofuscação. Resolva-os aplicando o SOLIBAN em seus vidros nas cores: Verde, Fumê, Azul, Água Marinha, Ouro (em vários tons) e ganhe conforto e beleza.

Consulte-nos sem compromisso
Tels. Rio 52-3088
Niterói, 2-6098 e Cabo Frio, 208

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO DISCOS DE AÇO INOXIDÁVEL

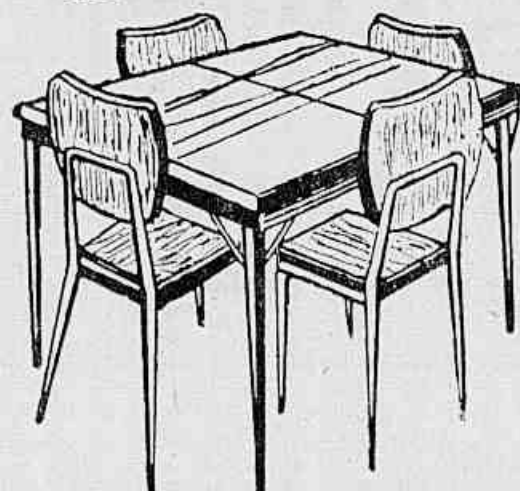
O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica às empresas interessadas que poderão tomar conhecimento, na Avenida Presidente Vargas, n.º 84, sobreloja, nesta cidade, dos termos do Edital referente à Concorrência a ser realizada, em 5 de dezembro de 1968, objetivando o fornecimento de 330 toneladas de discos de aço inoxidável para cunhagem de moedas.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1968
Fernando Milton Guimarães
Presidente da Comissão Permanente

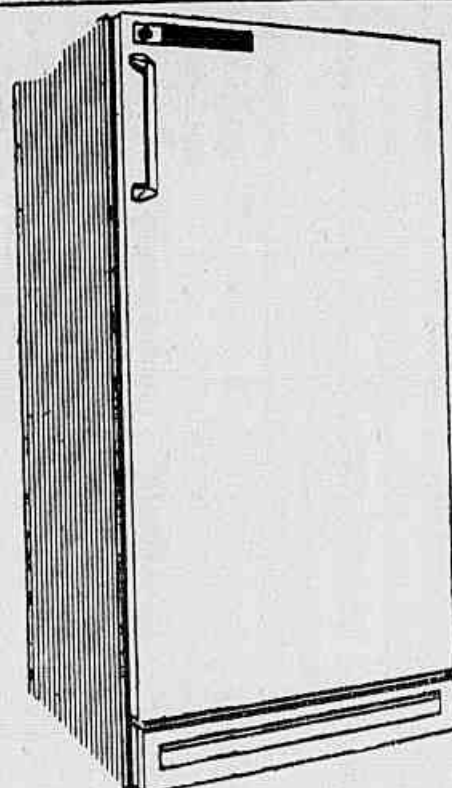
Sem dúvida!

A Capital VENDE

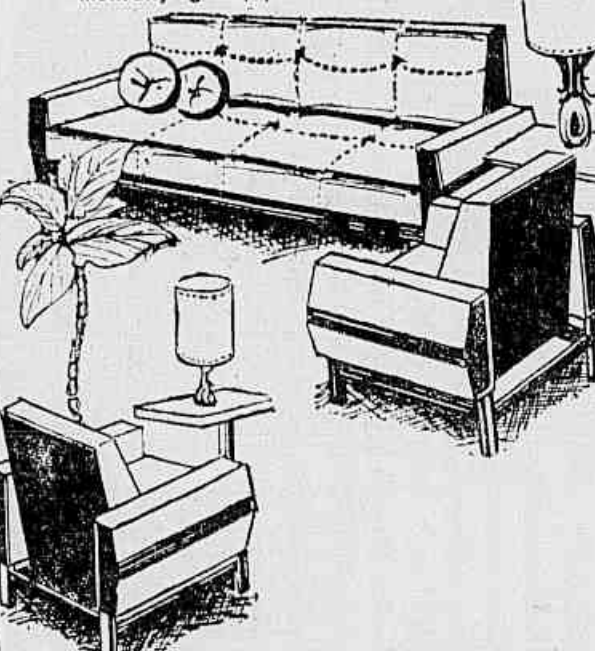
TUDO SEM ENTRADA



CONJUNTO FORMIPLAC - Mesa console e 4 cadeiras. **9,90**
Sem entrada mesmo... e mensais, primeiros 11 pgtos.



GELADEIRAS BRASTEMP, GELOMATIC OU CONSUL - de todas as capacidades **19,90**
SEM ENTRADA MESMO... e mensais, iguais, primeiros 11 pagamentos



CONJUNTOS ESTOFADOS LAFER - PROBEL - PIKVAL SILECIA - Sofá-cama ou fixos **19,90**
SEM ENTRADA MESMO... e mensais, iguais, primeiros 11 pagamentos

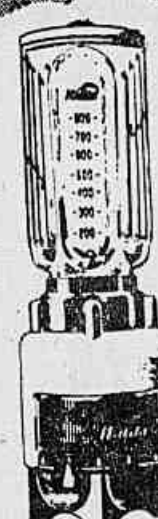


MAIS BARATO!

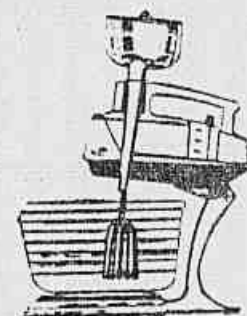
19,90

mensais primeiros 11 pgtos.

OU SÓ COMECE PAGAR EM JANEIRO DE 69!



LIQUIDIFICADOR WALITA **63,90** à vista



BATEDORA WALITA SEM ENTRADA MESMO... e **9,90**
mensais, iguais, primeiros 11 pagamentos



Capital

CENTRO
R. Sete de Setembro, esquina da Pça. Tiradentes. Tel. 435901

CENTRO
R. Gonçalves Dias, esquina Sete de Setembro. Tel. 225773

MEIER
R. 24 de Maio, 1363 (bem em frente à escada da estação) Tel. 292434

CENTRO
R. Sete de Setembro, esquina da Pça. Tiradentes. Tel. 435901



DORMITÓRIO BERGAMO MARIETA RB 240 - Todo em caviúna. 6 peças. Guarda-roupa de 4 portas. Um espetáculo!
49,50
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO FRANCÊS - Em marfim. 4 peças, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas. Alta qualidade a preço popular.
35,00
mensais sem mais nada



SOFA-CAMA BELVEDERE - Luxuoso e confortável. Forrado em plástico de várias cores. Grande arca para roupas.
14,10
mensais sem mais nada

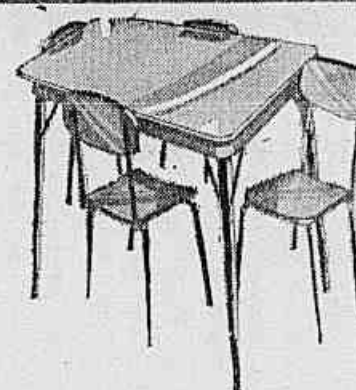


SOFA-CAMA VASSERMAN CANAVERAL - Estofamento em espuma, revestimento de courovin reforçado. Confortável. Beleza e qualidade.
20,30
mensais sem mais nada

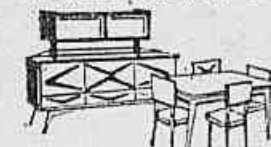
QUEM SABE FAZ A HORA NÃO ESPERA... COMPRA AGORA sem entrada



SALA CIMOPARIS - Em pau-d'óleo. "Buffet" com 4 portas e puxadores dourados. Mesa-consola, 4 cadeiras estofadas em napa.
33,30
mensais sem mais nada



CONJUNTO ACEMA SPACE EM FORMIPLAC - Mesa e 4 cadeiras. Conforto e beleza para toda a vida.
14,60
mensais sem mais nada



SALA VIÑA DEL MAR - "Buffet" conjugado com ampla cristaleira. Mesa e 6 cadeiras. Um "show" de sala!
21,30
mensais sem mais nada



COLCHÃO TRORION SUAVESPUMA - CASAL - Grátis: 2 mactes travesseiros Suavespuma.
11,80
mensais sem mais nada

COLCHÃO TRORION SUAVESPUMA - SOLTEIRO - Grátis: 1 travesseiro Suavespuma.
9,50
mensais sem mais nada



CAMA PROBEL RESERVABEL - Com macio colchão. Não ocupa espaço. De 115,00 por
60,00

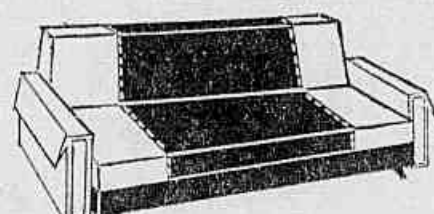
CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA - Moderna. Confortável. Para durar e durar!
7,00
mensais sem mais nada

CÔMODA GUANABARA - Em marfim. 3 amplas gavetas. Desenho avançado.
9,00
mensais sem mais nada

CAMA DE SOLTEIRO BRASÍLIA - Em caviúna. Resistência, conforto, beleza. De 120,00 por
64,00
mensais sem mais nada

GUARDA-CASACA GUANABARA - 2 portas. Espaçoso e decorativo. Em marfim.
15,40
mensais sem mais nada

CAMA DE CASAL GUANABARA - Sólida e durável, em madeira de lei. Linhas atualíssimas.
8,00
mensais sem mais nada



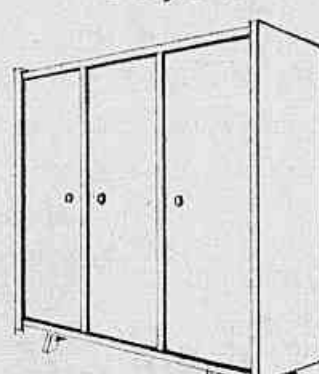
SOFA-CAMA LAFER - Estrutura de jacarandá. Revestido de espuma e forrado em legítimo courovin vermelho. Grande luxo.
27,80
mensais sem mais nada



SALA CORDOBA - Madeira de lei Gonçalo Alves. 8 peças: mesa, "buffet" e 6 cadeiras. Para durar sempre!
45,00
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO BERGAMO NAPOLEÃO - Em caviúna. Guarda-roupa 4 portas, cama c/2 mesas de cabeceira, camiseira, penteadeira e banqueta.
55,00
mensais sem mais nada

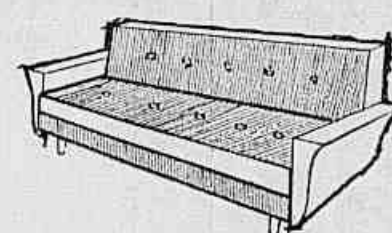


GUARDA-ROUPA GUANABARA - Em marfim. Espaço, 3 portas. Ótimas gavetas.
21,00
mensais sem mais nada

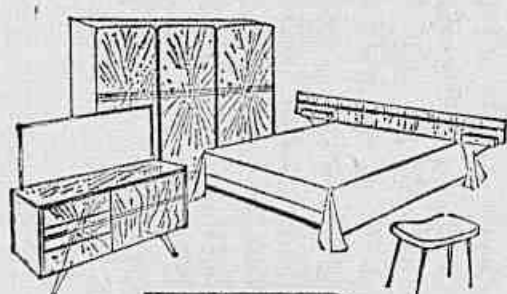


MESA RETANGULAR DECAPE - Com tampo de mármore. Linhas clássicas.
8,60
mensais sem mais nada

MESA LATERAL DECAPE - Retangular. Tampo de mármore. Decorativa.
4,80
mensais sem mais nada

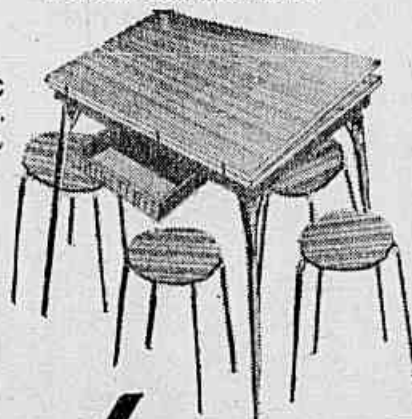


SOFA-CAMA GIGANTE - Com ampla arca para roupas. Revestimento reforçado, em napa. Várias cores.
11,70
mensais sem mais nada



DORMITÓRIO AMERICANO - Em caviúna. Espaço guarda-roupa com 3 portas. 4 peças, das quais duas conjugadas. Uma beleza!
40,00
mensais sem mais nada

CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA - Mesa e 4 banquetas. Resistente e fácil de limpar, permanece sempre novo.
11,40
mensais sem mais nada



SALA CONTOUR BROADWAY - Em Formiplac. Mesa, "buffet" e 4 cadeiras. Fácil de limpar. Feita para durar.
46,90
mensais sem mais nada

Ponto Frio bonzão

Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do Jornal do Brasil em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

ATÉ 22 HORAS

CCC nasceu sob pancada e hoje aterroriza o país com bombas e mortes a Winchester

São Paulo (Suocursal) — "Acertei um, acertei um" — grita eufórico, erguendo sua Winchester, um estudante do terceiro ano de Engenharia da Mackenzie, do alto do telhado de um dos prédios da Universidade Mackenzie, quando o secundarista José Guimarães tomba morto na Rua Maria Antônia, com um tiro na cabeça. Nas paredes da Faculdade de Filosofia da USP, um lembrete: "Cuidado esquerdinhas, CCC já voltou". São Paulo, 3 de outubro de 1968.

Cinco anos antes, um grupo de estudantes paulistas exultava, apesar de um pouco machucados, por ter conseguido impedir, "na base da pancada", um debate entre o Ministro Paulo de Tarso, de Educação, e os universitários paulistas na Universidade Mackenzie. Depois desta reação espontânea, esse grupo de estudantes passou a se preparar militarmente para agir com maior precisão contra as "minorias internacionalistas" e uma sigla começou a aparecer com frequência nos muros da cidade: CCC — Comando de Caça aos Comunistas.

Nesses dois momentos — de nascimento e reparecimento do Comando de Caça aos Comunistas —, o país atravessava sérias crises políticas com uma crescente radicalização de posições. Um sociólogo paulista de renome internacional lembra que o aparecimento de um grupo radical de direita "constituiu um mecanismo de defesa do sistema, que se sente ameaçado por processos institucionais, recorrendo então a grupos paramilitares, que dão um encaminhamento à solução da crise, com o endurecimento do regime."

"RESISTIR, REAGIR, RESSURGIR"

Os membros do CCC não sabem definir exatamente o momento em que surgiu sua organização. Alguns preferem dizer que foi em fins de 1963, quando alguns estudantes conseguiram impedir que o Ministro Paulo de Tarso fizesse uma conferência na Universidade Mackenzie. Outros a vinculam ao movimento O Quartelão, lançado no dia 7 de setembro de 1963, e que conclamava o povo a "resistir, reagir, ressurgir", organizando-se em "quartelões, quadras, oitavas, distritos e polis."

O Quartelão denominava-se

uma "entidade cívica defensiva e de assistência mútua semi-pública." Entidade cívica, "porque coloca a pátria nacional acima de tudo", defensiva, "uma vez que observara permanentemente estado de mobilização contra os inimigos do Brasil, nacionais ou estrangeiros", de assistência pública, "pelo socorro e ajuda imediatos aos seus componentes sempre que ameaçados ou atacados por quem quer que seja"; semipública, "logicamente, por se aceitar nos seus quadros, além dos convidados, os que sejam devidamente apurados como bons brasileiros."

ORGANIZAÇÃO PARAMILITAR

Como essa tentativa de mobilização popular não teria dado resultado, os orientadores do movimento teriam decidido criar uma organização clandestina com treinamento paramilitar, constituída por membros da elite paulista, e que tivesse o objetivo de neutralizar a atuação de grupos de esquerda, defendendo inclusive a necessidade de eliminação física da "minoria internacionalista." Pessoas ligadas à direção do CCC informaram ainda que um dos principais idealizadores de O Quartelão teria fornecido a essa organização, que passou a se chamar Comando de Caça aos Comunistas, 10 metralhadoras Thompson e "uma quantia apreciável de dinheiro."

A partir desse momento, os 39 universitários da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e da Universidade Mackenzie que agrediram o Ministro Paulo de Tarso passaram a agir de maneira organizada, expulsando o superintendente da Supra, João Pinheiro Neto, da Faculdade de Direito da USP, quando lá fez uma conferência e convidou o Centro Acadêmico, e impedindo que o Governador de Pernambuco, Miguel Arrais, falasse em um canal de televisão em São Paulo.

A ação do CCC aumentou em princípios de 1964, com ataques ao Congresso dos Estudantes Secundaristas de Campinas e espalhamento das moças e rapazes que participavam da reunião, à Faculdade de Filosofia da USP, com o emprego de metralhadoras, ao Centro Acadêmico Horácio Lane, da Escola de Engenharia Mackenzie, e ao prédio da União Nacional dos Estudantes, no Rio, que foi incendiado.

Qualquer pessoa que queira ingressar na organização tem, obrigatoriamente, de passar por vários testes político-ideológicos que comprovem sua perfeita identidade de pontos-de-vista com o CCC. Enquanto isso, um dos principais chefes do CCC em São Paulo — antigo agente do DOPS, agora trabalhando para o Serviço Nacional de Informações — Raul Nogueira Lima, Raul Careca, realiza um levantamento da vida progressista do candidato, com o auxílio dos arquivos policiais.

São aceitos apenas os elementos comprovadamente "democratas radicais" e convencionados de que o CCC constitui "a arma de ataque aos avanços da esquerda."

Depois de aprovados, os candidatos são ligados a uma das células do CCC, que se organiza na forma de uma pirâmide, com um chefe nacional no ápice e vários chefes intermediários até chegar às bases. Os membros dessa organização de extrema-direita gostam de dizer que já atingiram mais de mil adeptos na cidade de São Paulo e cinco mil em todo o Estado, mas pessoas ligadas à organização acreditam que o seu número deve ser pouco superior a cem pessoas, que se deslocam para o interior e até mesmo para outros Estados, dando a impressão de serem em grande número. Cada membro contribui com uma mensalidade de R\$ 15,00 e deve adquirir uma arma — em geral de calibre privativo das Forças Armadas — importada clandestinamente, roubada de militares ou mesmo desviada intencionalmente.

Quando o candidato passa por todos os testes, durante três meses, é levado para uma fazenda situada a 300 quilômetros da capital — provavelmente em Bauri, onde está a sede de outra organização de extrema-direita, a Frente Anti-Comunista — com o objetivo de receber treinamento militar por alguns especialistas em táticas de guerrilha e contraguerilha.

No momento, entretanto, os treinamentos foram suspensos devido à morte de um dos principais instrutores durante um incidente — comentou pessoa ligada à organização.

Além de praticarem exercícios de tiro, os membros do CCC aprendem a usar bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral, a lidar com dinamite e outros explosivos e a fabricar coquetéis Molotov e outros tipos de armas caseiras.

Quase todos praticam karatê, judô ou halterofilismo.

TIPOS FACEIROS

Os membros do CCC são facilmente identificados no meio da massa estudantil, mas dificilmente são distinguidos por agentes do DOPS durante as passeatas. Os seus adversários costumam dizer que "são trocas de galãs de cinema da década de 30, muitos musculosos e pouca inteligência."

Todos, entretanto, gostam de ser considerados "homens maus" e escolheram nomes bastante sugestivos para definir os dois grupos principais da organização. O grupo do Mackenzie orgulha-se de ser conhecido como A Caninha e o do Largo de São Francisco como Os Matadores. Alguns preferem ser chamados pelos apelidos de Nazistas ou Bandidos, disputados os votos para a eleição da nova diretoria da ex-UEE e ameaçando seus colegas com armas de fogo. Nessa ação destacou-se Raul Careca, que entregou vários de seus colegas à polícia. O CCC liderou, em seguida, um ataque contra a Faculdade de Filosofia, onde também eram realizadas eleições, espalhando moças e funcionários da escola.

NOVAS FAÇANHAS

Depois de 1968, a atuação do CCC diminuiu bastante, limitando-se a algumas brigas não caracterizadas com estudantes da Faculdade de Filosofia da USP e com colegas da própria Universidade Mackenzie, onde começava a surgir um grupo de estudantes que apoiavam a orientação da União Estadual dos Estudantes e da União Nacional dos Estudantes.

Os atritos entre os alunos das duas faculdades se reiniciaram com mais intensidade em 1967, mas nenhuma dessas ações foi caracterizada como partindo do CCC. No início de 1967, quando os excedentes se

organizavam no prédio da Faculdade de Filosofia para conseguir ampliar o número de vagas nas faculdades, estudantes mackenzistas liderados por membros do CCC atacaram o prédio da Filosofia-USP, destruindo parte de seu patrimônio.

No segundo semestre de 1967, os membros do CCC que frequentam a Universidade Mackenzie se voltaram contra seus próprios colegas, depredando as instalações do Centro Acadêmico João Mendes Júnior, da Faculdade de Direito, queimando as urnas onde eram depositados os votos para a eleição da nova diretoria da ex-UEE e ameaçando seus colegas com armas de fogo. Nessa ação destacou-se Raul Careca, que entregou vários de seus colegas à polícia. O CCC liderou, em seguida, um ataque contra a Faculdade de Filosofia, onde também eram realizadas eleições, espalhando moças e funcionários da escola.

VANGUARDA REVOLUCIONÁRIA

Depois desses feitos, o CCC não voltou mais a agir, até julho, quando seus membros metralharam o prédio da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, tomado pelos estudantes que exigiam a reestruturação do curso. Alguns dias depois, cerca de 15 integrantes do CCC, armados de revólveres e cassetetes privativos das Forças Armadas, invadiram os Teatros Ruth Escobar e Galpão, agredindo os atores das peças Roda-Viva e Primeira

Feira Paulista de Opinião. Apesar de serem contra o palavrão e o erotismo no teatro e no cinema, esses elementos não economizaram palavras de baixo calão para ofender as atrizes, chegando a deixar Marília Pêra completamente nua na rua.

No Rio, alguns dias depois, o Teatro Nelson de France foi apedrejado por membros do CCC que escreveram ofensas, nas paredes, contra o ator Paulo Autran e Stanislaw Ponte Preta, tradutor da peça O Burguês Fidalgo, de Molière.

Assim como em setembro de 1963 surgiu nos jornais o anúncio de O Quartelão, no mês de agosto um jornal paulista anunciava o surgimento de uma associação política denominada Vanguarda Revolucionária com o objetivo de "promover o reagrupamento dos partidários da revolução", tendo em vista a "rearticulação dos comunistas e dos corruptos, com o apoio de uma facção da Igreja e de políticos profissionais interessados na restauração de seus privilégios, com o objetivo de derrocar o Governo e o regime democrático instituído pela Revolução de 1964."

Essa organização procura atingir os seguintes objetivos:

- 1) Defesa dos ideais e da obra da revolução de 31 de março;
- 2) Luta pela retomada do processo revolucionário;
- 3) Cooperação com os Governos de origem revolucionária;
- 4) Participação em todos os esforços políticos para garantir a obra da revolução;

5) Luta, sem tréguas, contra a colonização ideológica e política do comunismo;

6) Política de grandeza nacional, através da efetiva ocupação do território brasileiro e afirmação de nossa soberania;

7) Luta pela modernização da estrutura econômica do país e pela democratização da sociedade brasileira;

8) Defesa e ampliação da classe média, através de medidas econômicas e políticas;

9) Criação de perspectivas para os jovens, ligando-se a educação aos interesses nacionais;

10) Mobilização do povo brasileiro para uma grande afirmação nacional."

A VOLTA DO CCC

Coincidentemente, nessa época, o CCC incrementou sua atuação, atacando o prédio da Faculdade de Filosofia da USP com tiros de carabina. No Rio, várias bombas estouraram em sedes de centros acadêmicos.

No dia 2 de outubro, no momento em que o Marechal Costa e Silva desceu no Aeroporto de Congonhas para uma visita de dois dias a São Paulo, um grupo de estudantes do Mackenzie, liderados por membros do CCC, agrediram alguns secundaristas que cobravam pedágio na Rua Maria Antônia para conseguir recursos para a reunião do Conselho da União Brasileira dos Estudantes Secundários. Agredidos, os secundaristas procuraram proteger-se no prédio da Faculdade de Filosofia, solicitando o

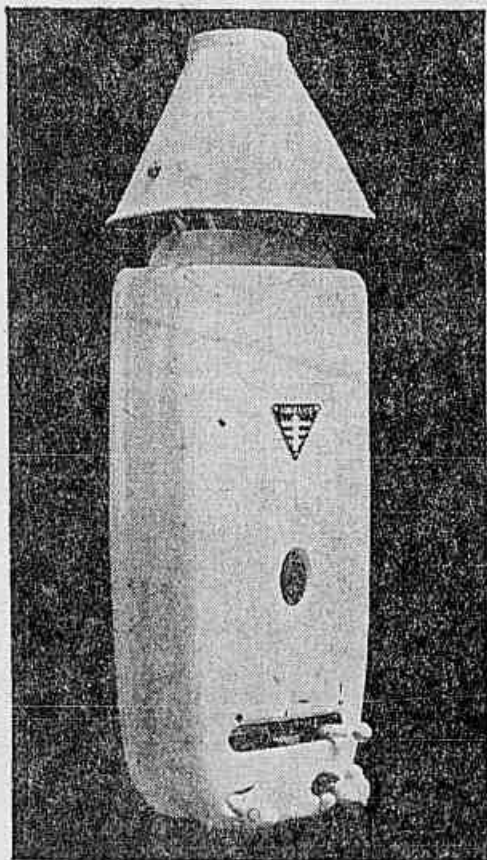
apoio de seus colegas da USP e da Universidade Mackenzie, que os ajudaram a revidar a agressão do CCC.

— Não invadimos a Filosofia-USP mais cedo porque não sabíamos qual seria a atuação da polícia. Somente quando tivemos a confirmação de que a polícia não reagiria é que a invadimos — revelou um membro do CCC a um jornal paulista depois de encerrada a briga.

Um grupo de alunos da Universidade Mackenzie, contrários à atuação do CCC, denunciou, em manifesto, que enquanto os estudantes da Filosofia se defendiam com paus, pedras e rojões, "o CCC atacava com gases lacrimogêneos e tóxicos, bombas de ácido sulfúrico e coquetéis molotovs (preparados por professores do curso técnico e da Faculdade de Engenharia), revólveres, metralhadoras e fuzis (armas improvisadas, segundo a reitoria). Defendido pela polícia, o CCC incendiou e mata."

Um estudante do terceiro ano do curso de Engenharia Mackenzie entrou com uma Winchester na mão. Pouco depois, era visto no alto de um dos prédios da universidade, de frente à Faculdade de Filosofia, apontando a sua arma para vários estudantes. Deu vários tiros e, de repente, levantou a arma gritando: "Acertei um, acertei um." Na Rua Maria Antônia, caiu morto, com a cabeça atravessada por uma bala, o estudante secundarista José Guimarães, de 20 anos.

Troque seu velho aquecedor pelo nosso moderno JUNKERS



Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

Nossos Serviços Especializados estão aptos a colocar seu moderno Junkers no lugar do antigo aquecedor. Sem necessidade de modificar a instalação já existente. E para isso têm um bom preço. Tabela.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

RÔMULO COSENA
RUA MARQUES DE SAPUCAIA, 304/6
TELEFONES 42-3962 e 32-7660

MONNITEC
RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA C
TELEFONE 26-5931

JUNKERS

Aquecedor de água a gás

UM PRODUTO DA
ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA



APROVEITE! na ULTRALAR

WE HATE THE COMMUNISTS

PRECOS

TUDO SEM ENTRADA!
NÃO TRAGA DINHEIRO!
TUDO EM 20 MESES SEM JUROS!
TUDO À VISTA PELA METADE DO PREÇO!
TUDO COM ENTREGA EM 24 HORAS!

na **ULTRALAR D'APÉ**
qualidade a preço popular

Aproveite!
Esta semana,
incríveis ofertas!
Você nunca viu nada igual!
Nada que se possa comparar
aos preços e condições da
ULTRALAR!

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estr. Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • RUA OUVIDOR, 25 • CAXIAS: Rua Nilo Pecanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Pecanha, 14-Rd • PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 68 • COPACABANA: Rua Esquina Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N.S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Pa. Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR EM NOVA IGUAÇU - RUA OUVIDOR, 25

Eleições nos EUA



Um palhaço na Casa Branca

Afonso Romano de Sant'Anna
Especial para o JB

Iowa City — Imaginem-se no Brasil houvesse eleições e o Chico Anísio aparecesse candidato, e se depois de alguns meses ninguém mais soubesse se ele estava brincando ou não. É mais ou menos isto o que está acontecendo aqui nos Estados Unidos.

— Se vamos ter um palhaço na Casa Branca, porque não escolhermos um profissional? — afirma um dos eleitores de Pat Paulsen, comico de TV, que se lançou de brincadeira como candidato à Presidência dos Estados Unidos e agora ameaça roubar pelo menos cinco milhões de votos do indeciso eleitorado americano.

— Acho que sou um candidato muito bom, afirma Pat: primeiro, eu continuo mentindo e dizendo que não sou candidato, depois tenho sido consistentemente vago sobre todos os assuntos e, finalmente, continuo a fazer promessas que não poderia cumprir nunca.

Com um rosto que lembra ao mesmo tempo Wallace e Nixon, com um nariz de Charril Chessman, olhar cansado de amantado ou bancário, Pat Paulsen é um comico que não ri e que parece desinteressado das próprias graças que faz. Com isto tudo tornou-se um fenômeno não só humorístico, mas já um caso de psicologia social neste país. Inverteu as regras do jogo eleitoral: é o único que ganha dinheiro abertamente durante a campanha e se mostra de uma sinceridade estúpida respondendo tudo que lhe dá na telha.

Numa só coisa ele se iguala aos demais candidatos: na falta de charm and style. No entanto, ele levou esses defeitos a tal exatidão que a falta de tais virtudes eleitorais passou a ser nele uma qualidade.

Pat Paulsen iniciou sua campanha meses atrás com um anúncio de página inteira no Los Angeles Times e no New York Times: "Oferece-se para Presidente dos Estados Unidos. Sem experiência, mas desejando aprender. Bom para resolver problemas e muito divertido nas festas. Cartas, por favor, para Patrick L. Paulsen."

Pouco a pouco a brincadeira foi se tornando conhecida nacionalmente. Do jornal passou à TV, daí passou às ruas, até que Pat Paulsen se instituiu como um símbolo do estado de espírito do americano diante dessas eleições. Durante seus programas televisivos de costa a costa, toda a audiência do país se concentra para rir de si mesma. Isto reverteu em terapia de massa, um exorcismo que tem na ironia seu instrumento.

Seu último programa reafirmou uma das características básicas da vida americana de hoje: mistura da verdade e da ficção. Formalmente o filme parecia matéria paga de políticos profissionais. O comico-candidato tomando avião em Nova Iorque, fazendo declarações em Los Angeles, dando entrevistas em Ohio, falando para auditórios em Nova Orleans, apertando a mão de transeuntes em Chicago, distribuindo cédulas eleitorais em Washington. O narrador descrevia tudo seriamente. O que trazia o espectador à realidade tragicômica era um ou outro pronunciamento isolado do candidato: "Uma porção de gente hoje sente que as leis de recrutamento militar são injustas... tais pessoas são chamadas soldados."

Ficção e realidade continuam: Paulsen vai visitar conhecidos artistas e políticos em suas casas e seus locais de tra-

balho. Todos o recebem rindo, e achando que zombam dele, prometem-lhe seu apoio. O atual Governador de Michigan, o antigo assessor de Kennedy — Schlesinger — celebridades de Hollywood e até personalidades religiosas. Pat é levado para bairros pobres e são feitas entrevistas ao vivo com pobres e prontos, visita fábricas e hospitais. Cinema-verdade? TV-verdade? Que nome dar a essa nova forma de sátira?

Quando Pat Paulsen entra no Congresso em Washington para uma visita, já não se sabe mais o que é brincadeira ou verdade. Será que aqueles políticos estão levando a sério? Como o deixam entrar para entrevistas e fazer um discurso no microfone e receber saudações de políticos verdadeiros? Neste ponto a crescente confusão entre realidade e ficção chegou a tal ponto, que o espectador já não se interessa em saber o que é montagem e o que é cena ao vivo. Tudo aquilo tem a sua lógica interna. Aquêlê homem estúpido, mas sincero, merece seu lugar na política americana. Nessas cenas finais da reportagem, Pat Paulsen já se transformou numa contraparte do público, no instrumento necessário de zombaria e símbolo da descrença, senão no sistema vigente, pelo menos, naqueles que o representam. De ficção passou à realidade, de piada passou à denúncia, do riso passou ao protesto.

Um exdixulo e perfeito Don Quixote da Era Industrial.

Pode ser o princípio ou início de uma época. Talvez o princípio, porque se perder as eleições, Pat Paulsen prometeu no dia seguinte às apurações lançar-se de novo candidato para 1972.

Nixon e Humphrey quase não diferem em política externa

E. W. Kenworthy
do New York Times

Washington — "O povo americano deve escolher o único homem que ele acredita pode melhor enfrentar essas grandes questões", disse o Vice-Presidente Humphrey há três semanas sobre o Vietnã e o controle de armas.

Richard Nixon não discordaria disso: de fato, ele tem repetidas vezes dito a mesma coisa — que depois de todos os discursos com suas acusações a respeito do outro candidato, depois de todas as declarações e posições por escrito sobre as questões que têm sido preparadas por peritos dos dois Partidos sobre cada uma delas, a maioria dos eleitores fará o seu julgamento sobre o homem e não suas condições passadas ou prescrições para o futuro.

Em política externa, por exemplo, um eleitor que enfatizou medidas e não homens provavelmente se encontraria num dilema. Exceto na questão do controle de armas, as declarações públicas de Humphrey e Nixon não se diferenciam grandemente.

Mesmo George Wallace, o candidato do Partido Americano Independente, no seu único discurso dedicado à política externa, não se afastou muito na maioria das questões de seus rivais.

Posições passadas em revista

Não obstante, ao formar um julgamento sobre como um candidato pode enfrentar as questões, não é inteiramente irrelevante considerar as posições passadas e os atuais conselhos.

Assim é verdadeiro, como Nixon acusa, que Humphrey nunca registrou qualquer dissensão da política vietnamita do Presidente Johnson. É também verdadeiro, como Humphrey acusa, que em 1954 o Presidente Eisenhower rejeitou a proposta de Nixon para intervenção armada "em auxílio do colonialismo francês."

Todos os conselheiros de política externa de Humphrey, conforme Nixon observa, estiveram associados com a atual política, embora George Ball, quando Subsecretário de Estado, tenha sido uma voz abafada de dissensão. Nixon aparentemente não tem conselheiros em quem confie.

"Minha competência", tem ele dito, "está no campo da política externa." São as seguintes as posições declaradas dos candidatos a respeito das principais questões externas:

Vietnã

Uma leitura atenta do que os principais candidatos têm dito a respeito do Vietnã sugere que as diferenças entre eles são menores do que eles afirmam.

Nixon acusa o Vice-Presidente de ter sido não somente um defensor mas também um advogado convicto da política do Governo. Certas declarações públicas dão apoio à acusação. "O que torna mais moral, por favor", disse Humphrey em janeiro último num discurso em Fresno, Califórnia, "dar guarda em Berlim, ou dar guarda no Pacífico e na Ásia? O que há de imoral em cumprirmos nossos compromissos?"

Nixon insiste em que antes das negociações de Paris ele era "o mais consistente crítico" da maneira pela qual o Governo conduzia a guerra. Essa crítica, ele diz em cada discurso, tinha três partes — que "nós temos desperdiçado nossa força por usá-la gradualmente", que deixamos de reconhecer que a guerra era pelo povo em vez de pelo território e lutamos a guerra, pelos vietnamitas, que eles deveriam ter lutado por si mesmos, e que deixamos de alistar a União Soviética "no lado da paz."

Mas enquanto Nixon pode criticar a passada condução da guerra, ele defende a guerra tão ardentemente quanto Humphrey, dizendo que tem sido "um dos mais eficazes defensores do objetivo pelo qual estamos lá."

As mesmas propostas

A questão da campanha, todavia, é como trazer a suspensão da guerra e que espécie de solução é aceitável. Humphrey e Nixon fazem as mesmas propostas quase na mesma linguagem.

Cada um estabelece a prioridade de uma paz "honrosa" tão prontamente quanto possível.

Humphrey se opõe a "uma retirada unilateral" que seria um convite a "mais agressão"; Nixon diz que uma "evacuação" seria desonrosa e encorajaria "os linha-dura" em Moscou e Pequim a tentarem essa agressão em alguma outra parte."

Nixon declara: "Vou tomar todas as medidas diplomáticas, econômicas e militares que puder" para assegurar a paz, mas salienta que as medidas militares não incluem um aumento "no nível dos bombardeios."

Humphrey diz que "não intensificaria o nível de violência, seja no Vietnã do Norte ou no do Sul."

Ambos os candidatos se comprometem a "desamericanizar a guerra" à medida que progrida o treinamento de tropas sul-vietnamitas. Humphrey tem dito que acredita num "calendário específico" para que a redução das forças dos Estados Unidos possa começar "no próximo ano." Nixon não estabeleceu calendário.

Quanto à participação dos membros da Frente Nacional de Libertação, o braço político do Vietcong, em qualquer Governo, Humphrey diz que ele o deixaria votar "se eles estivessem dispostos a respeitar os processos pacíficos." Nixon vai um pouco mais longe, dizendo que eles poderiam não somente votar mas também "participar do Governo" se eles "abandonassem o uso da força e concordassem em aceitar os processos democráticos."

A despeito de seu apoio aos "objetivos" do envolvimento americano no Vietnã, Humphrey e Nixon estão concordes em que não deveria haver "mais vietnamitas" e, nesse sentido, cada um deles se compromete a uma revisão dos compromissos americanos e a uma redefinição de prioridades.

Cada candidato nega quaisquer intenções de "virar as costas" ao Sudeste da Ásia. Isto levanta a questão de quem vai resistir a futuras agressões ou subversões de dentro porque a Organização do Tratado do Sudeste da Ásia provou ser ineficiente.

Humphrey diz: "Essa nova estratégia da paz deveria enfatizar o trabalho através das Nações Unidas, fortalecendo e mantendo nossas alianças-chave, apoiando a maquinaria internacional de manutenção da paz e trabalhando com outras nações para organizar novas instituições e instrumentos de cooperação."

Nixon propõe que as nações livres da Ásia formem seu próprio pacto de segurança mútua e empreendam "a reação inicial" a novas agressões. Tal pacto, diz ele, serviria como "um tampão" entre os Estados Unidos e a União Soviética e ajudaria a reduzir o perigo de um conflito local se transformar numa guerra mundial.

Recetta duvidosa

Enquanto a recetta de Nixon parece mais precisa do que a de Humphrey, os célicos podem duvidar se as nações livres da Ásia entrarão em tal aliança e se ela seria eficiente se eles entrassem.

De qualquer maneira, Nixon acredita que tal aliança, reforçada por bases americanas no Pacífico e ajuda econômica americana, convencerá a China comunista, como a União Soviética foi convencida, de que qualquer tentativa de expansão implica em risco.

Uma vez convencido disto, diz ele, Pequim estará pronta para deixar "o diálogo" começar. Esse diálogo, julga ele, começará durante os dois próximos mandatos presidenciais. Ele não reconheceria a China comunista ou apoiaria sua admissão às Nações Unidas, mas o Japão seria encorajado a ampliar suas relações com os líderes comunistas chineses.

Humphrey suspenderia o embargo ao comércio de mercadorias não estratégicas, estimularia a permuta de professores, jornalistas e artistas e faria clara a disposição dos Estados Unidos de acolher uma China "responsável" na comunidade das nações.

Wallace não fez comentários sobre a China comunista e, com referência às nações emergentes da Ásia, disse que "não se envolveria em querelas internas de grupos nacionais."

Oriente Médio

Ambos os principais candidatos são favoráveis à venda de jatos Phantom F-4 a Israel. Humphrey tem dito que isto é necessário "para manter o equilíbrio de poder na área." Nixon foi além disto para advogar dar a Israel "uma margem tecnológico-militar" sobre os seus vizinhos árabes.

A insistência de Nixon sobre a superioridade militar para Israel é consistente com dois principais temas sobre a feitura da paz e a manutenção da paz.

O primeiro é que tal superioridade é necessária para desencorajar qualquer crença árabe em que "eles possam deflagrar uma guerra de vingança com segurança" e convencer os Estados árabes de que eles devem, em última análise, chegar a uma acomodação com Israel.

O segundo é que tal superioridade é a melhor garantia de que os Estados Unidos e a União Soviética não se envolverão num "confronto nuclear" como resultado de um ataque por parte dos países árabes. Se a fraqueza de Israel conduz a tal ataque, tem dito Nixon, e "se os Estados Unidos unilateralmente entrarem num conflito israelense-árabe, a União Soviética estará lá e haverá o risco de uma explosão nuclear."

Wallace tem dito que "se a Rússia persistir em armar as nações árabes a tal ponto que constitua uma ameaça ao seu vizinho, este país deve assegurar que Israel seja mantido com um poderio correspondente."

Europa Ocidental e OTAN

A atitude de Nixon para com a função da Organização do Tratado do Norte do Atlântico (OTAN) quase depois de 20 anos de sua formação foi resumida para ele num epigrama que William W. Scranton trouxe de recentes conversações com líderes europeus em favor de Nixon. "A genuína détente", disse um líder europeu a Scranton, "pressupõe segurança; não a substitui."

É opinião de Nixon que a rápida e eficiente ocupação da Tcheco-Eslôvaquia pelas forças do bloco soviético foi uma advertência à OTAN no sentido de que a menos que ela conserte sua própria segurança, a continuada détente pode tornar-se precária, enquanto "a facção linha-dura do Kremlin pode ser tentada a novas aventuras pela fraqueza ocidental."

Nixon atribui a principal responsabilidade pelo declínio e desordem na aliança da OTAN aos Estados Unidos.

"Na sua preocupação de détente bilateral com a União Soviética", disse ele, "o Governo tem muito frequentemente se metido em caminhos que pareceram a nossos aliados europeus prejudicar seus interesses, sem terem tido esses interesses representados."

Por conseguinte, Nixon prega "uma maior abertura, mais comunicação com a OTAN", incluindo, "muito especificamente, novas conversações com o Presidente De Gaulle", que retirou as forças francesas da estrutura da OTAN.

Com a União Soviética trazendo "mais de metade das tropas para a Europa Oriental do que tinha antes", e aumentando sua presença naval no Mediterrâneo, Nixon acredita que a "reção mínima da OTAN seria o preenchimento dos níveis de força prescritos a cada associado."

Em geral, Nixon concorda com os críticos europeus que a preocupação americana com o Vietnã levou os Estados Unidos a negligenciar a Europa. Mas insiste em que os países europeus ocidentais não estão pondo o seu peso na ajuda aos países menos desenvolvidos.

Em seguida à ocupação da Tcheco-Eslôvaquia, Humphrey disse que os países europeus da OTAN deveriam mexer-se para atender aos "seus compromissos iniciais e que até isto não se atingido deveriam os Estados Unidos fornecer mais homens."

Advertiu contra reagir à crise tcheca pensando "com nosso sangue" e abandonando a esperança de tentar organizar melhores relações com países da Europa Oriental.

Num documento preparado por seu grupo de estudos de assuntos europeus, Humphrey disse que as nações europeias devem ser "estimuladas a aceitar um maior papel na direção da OTAN." Sugeriu que isto podia ser realizado pela formação de "uma reunião europeia" e, se os europeus desajassem, pela escolha de um europeu como comandante supremo.

Wallace comprometeu-se a manter intacta a força militar americana na OTAN e instar para que os outros aliados façam o mesmo.

Tratado nuclear e controle de armas

É nesta área que os principais candidatos exibem uma diferença claramente definida.

Humphrey instou para que, a despeito da invasão da Tcheco-Eslôvaquia, o Senado aprovasse o tratado de prevenção da disseminação de armamentos nucleares. Nixon disse que era favorável ao tratado mas sustaria a ratificação "uma ocasião em que a União Soviética tinha, de fato, violado um tratado pela sua ação na Tcheco-Eslôvaquia."

"Pois os Estados Unidos aprovaram um novo tratado com a União Soviética", disse ele, "teria sido mal compreendido por eles; provavelmente teria sido mal compreendido em toda a Europa Ocidental, e eu julgo que teria sido desastroso."

Mas a réplica de Humphrey foi que o perigo de proliferação anulava a questão de censura à União Soviética. Cinco nações, disse ele, possuem armas nucleares. Durante 20 anos o mundo tem vivido sob um precário "equilíbrio do terror", e "isto não é mais uma maneira adequada de salvaguardar a paz" quando um Nasser ou um Fidel Castro podem obter acesso a armamentos nucleares.

Além disso, Humphrey promoviria "tão cedo quanto possível" conversações com a União Soviética sobre um congelamento e redução dos sistemas de mísseis nucleares ofensivos e defensivos, e subsequentemente a uma redução dos orçamentos para armamentos, sob a salvaguarda de inspeção.

"Nenhum acréscimo de armamentos para os soviéticos ou para nós pode nos dar um pinga de mais de segurança", disse ele. "Cada nova arma apenas nos aproxima mais do dia em que seremos incapazes de parar o mergulho na guerra nuclear."

Nixon, que tem alterado de algum modo suas opiniões desde 1956, quando rejeitou propostas de Humphrey e Adlai Stevenson para um tratado de suspensão de provas como uma "cruel mistificação" e uma "asneira catastrófica", também argumenta que ele gostaria de negociar uma redução dos sistemas nucleares ofensivos e defensivos. Mas também insiste em que os Estados Unidos devem "negociar de uma posição de força."

Isto significa, diz ele, que "os Estados Unidos não se podem permitir aceitar um conceito de paridade com a União Soviética." Devem, argumenta ele, resolver por nada menos do que uma clara superioridade em armamentos.

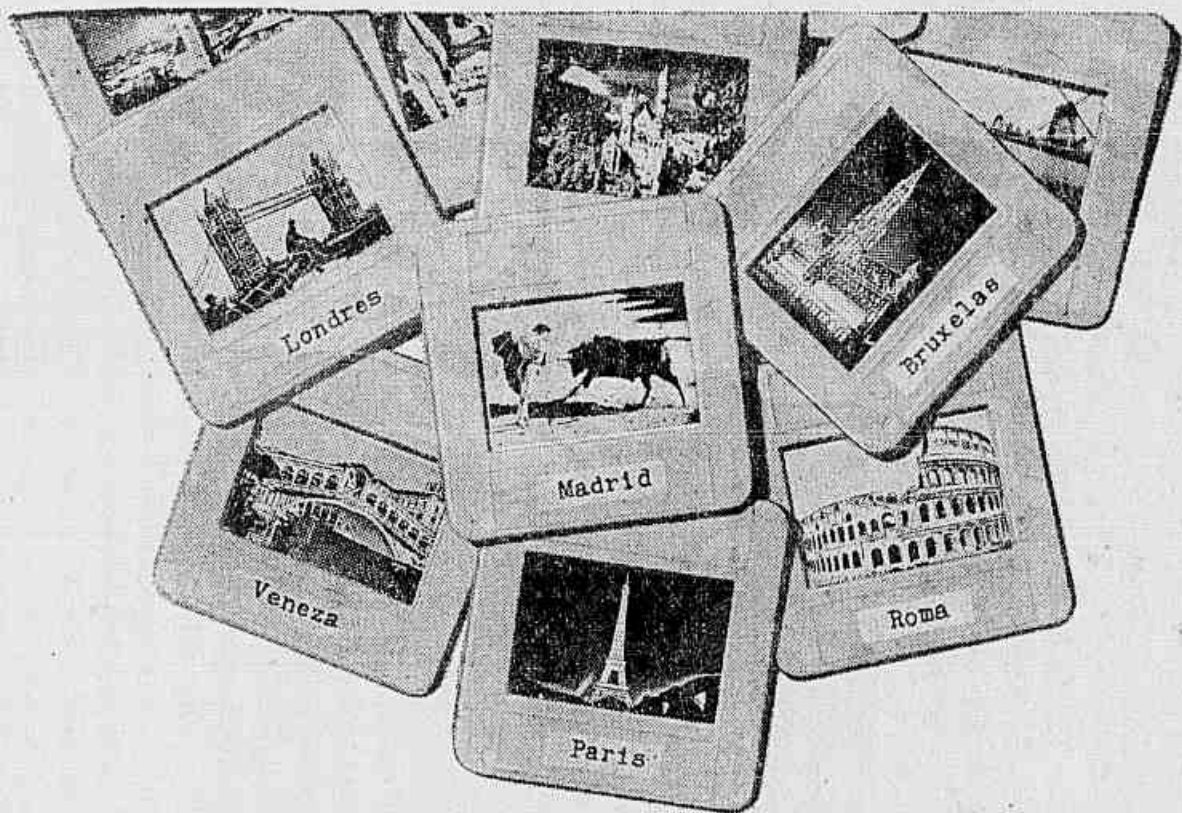
Acusa que o Governo Johnson permitiu aos russos estreitar a brecha no número de armas nucleares e a ultrapassar os Estados Unidos nas fases iniciais de um sistema de mísseis antibalísticos. Comprometeu-se a restaurar a superioridade americana em bombas e vai prosseguir com um aperfeiçoado sistema defensivo de mísseis, qualquer que seja o custo.

Wallace não tem comentado em qualquer detalhe o controle de armamentos.

Relações soviéticas

Ambos os principais candidatos acreditam que a paz, em última análise, depende das relações americano-soviéticas, e ambos defendem uma série de reuniões no mais alto nível, depois que o terreno for bem preparado.

Todavia, Humphrey evidentemente tentaria começar essas reuniões tão cedo quanto possível. Nixon aparentemente esperaria seu começo para depois da "reestruturação" da OTAN e pela efetivação da superioridade de armamentos em que ele insiste.



A todas estas emoções,
acrescente a emoção
de conhecer Portugal,
sem gastar um centavo a mais.



A TAP explica:

É simples. Qualquer que seja o seu destino na Europa, viajando pela TAP, você adquire o direito de visitar também Portugal, sem nenhum acréscimo na tarifa de voo direto. Estando em Portugal com uma passagem da TAP, você está a 2 passos de todas as cidades importantes da Europa. Se não lhe custa nada e se Portugal é tão fascinante, o que é que você está esperando? Vamos. Consulte seu agente de viagens ou a TAP.



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A JATO

Eleições nos EUA



Setenta e cinco milhões vão votar em 175 mil cabinas

Cerca de 75 milhões de norte-americanos irão às urnas, na terça-feira, para escolher, em mais de 175 mil cabinas eleitorais, além do Presidente e do Vice-Presidente, todos os 435 membros da Câmara dos Deputados, 34 dos 100 senadores, 21 governadores de Estados e outras autoridades estaduais e municipais.

Exceto quanto a preferências constitucionais e interpretações estabelecidas pela Suprema Corte, os Estados podem fixar livremente as qualificações e procedimentos da votação, tanto no pleito nacional quanto no estadual.

Em todos os Estados, a exceção de cinco, a idade mínima dos eleitores é de

21 anos. Nos demais, varia entre 18 e 20. Alguns Estados fazem um teste de alfabetização. No dia do pleito, os locais de votação são operados por funcionários da cidade, do condado ou da vila. Os partidos podem designar fiscais.

Funcionários eleitorais preparam as cédulas ou ligam as máquinas de votar, de acordo com as normas prescritas pela lei. A maioria dos Estados permite a votação em cédula ausente. O eleitor que assim deseja fazer, preenche um formulário com antecedência e uma cédula de ausente livre us "open" ou "closed" system e a tempo ou fora das urnas ou "open" ou "closed" system e a tempo ou fora das urnas ou "open" ou "closed" system e a tempo ou fora das urnas.

O trabalho dos observadores partidários é assegurar que os registros estejam corretos, que o sigilo da votação não seja violado e que não haja arregimentação política dentro do local da votação. Os Estados podem negar o direito de voto aos débeis mentais e aos condenados por certos crimes. As máquinas de votar foram introduzidas, pela primeira vez, no Estado de Nova Iorque, em 1892, e estão se tornando cada vez mais populares nos EUA. Sua principal vantagem sobre as cédulas é a velocidade e a precisão, tanto na votação quanto na apuração.

Vitorioso será conhecido logo

O nome do novo Presidente dos Estados Unidos será conhecido poucas horas depois de encerrada a votação nas milhares de juntas eleitorais espalhadas por todo o país, graças aos serviços de uma organização cooperativa — News Elections Service (NES) — formada por uma cadeia privada de meios de informação e comunicação.

O sistema foi criado em 1964 e engloba a National Broadcasting Company, a Columbia Broadcasting System, a Associated Press, a United Press International, o New York Times e WOR Broadcasting Company.

PRIORIDADE

Na intensa batalha de coleta de dados eleitorais para divulgação, será dada prioridade ao pleito presidencial, mas a NES também providenciará a rápida apuração dos dados relativos às eleições para o Congresso e para os Governos estaduais. A organização adverte que os resultados "serão estritamente não oficiais." Mas, pela prática anterior, po-

de-se afirmar que essas informações divergem dos totais oficiais divulgados algumas semanas mais tarde pelas agências eleitorais do Estado.

O trabalho da NES terá início quando forem fechados os locais de votação no Leste do país, o que ocorre com quatro horas de antecedência sobre os demais Estados do Pacífico, devido à diferença de fusos horários. Os resultados obtidos em todas as zonas eleitorais são enviados para um escritório central, onde as máquinas calculadoras e computadores entram em ação, para divulgação a todos os membros da NES e, em seguida, para o público.

Comentaristas e jornalistas políticos experientes estudam as tendências e preparam artigos e análises. É bem verdade que a chegada de novos dados pode influir em uma mudança de atitude dos analistas. A linha de ação pode variar. Os observadores comentam que essa é uma época que exige julgamento muito rápido, em virtude da intensa pressão dos acontecimentos.

Vinte e um Estados americanos vão ter novos governadores

Vinte e um Estados norte-americanos vão escolher seus novos governadores, na terça-feira, em eleições que muitos comentaristas políticos consideram tão importantes quanto o pleito para a Presidência. Atualmente, 26 Estados são governados por republicanos, enquanto os democratas chefiam o Executivo dos 24 restantes.

Em cinco das mais importantes unidades da Federação norte-americana, a campanha política está assim:

Nôvo México

As eleições no Nôvo México serão dominadas mais pela personalidade dos candidatos do que propriamente por seus pronunciamentos. Tanto o republicano David Cargo quanto o ex-Senador democrata pelo Estado Fabian Chavez são liberais, com filosofias e programas semelhantes. Cargo foi durante muito tempo um dissidente do Partido Republicano, com grande penetração entre os hispano-americanos e membros de sindicatos, embora Chavez diga que "ele se baseia em lugares-comuns."

Texas

Para substituir o Governador John Connally, os texanos terão de escolher, tal como no passado, entre dois conservadores. O Vice-Governador democrata Preston Smith encontrou sérias dificuldades na tentativa de unificar o seu cronicamente dividido Partido. Mas a recente coalização em torno de Humphrey ajudou-o, e agora Smith constitui a opção para derrotar o republicano Paul Eggers, a menos que Nixon vença no Texas.

Washington

A disputa entre o atual Governador liberal, Daniels Evans, e o Procurador-Geral democrata John O'Connell parecia destinada a ser resolvida por uma quantidade mínima de votos. Evans perdera alguma popularidade, como resultado dos desentendimentos que teve com os legisladores obstrucionistas e com os republicanos reacionários. Mas parece que ele acaba de obter um impulso decisivo, ao publicar relatórios que apontam O'Connell como tendo "padronizado os cassinos de jogos de Las Vegas."

Carolina do Norte

Na luta para obter a governança da Carolina do Norte, o Vice-Governador centrista Robert Scott afastou-se da chapa nacional e agora conta com o apoio maciço dos meios rurais. No momento, ele se apresenta como favorito, contra o empedernido conservador republicano James Gardner, congressista que procura captar os votos dos eleitores de George Wallace.

Mais eleições nos EUA na página 28

Tethiana MEIER CAROLINA MEIER
40

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro

nos anúncios de imóveis

A profissão

nos anúncios de emprego

A marca e o ano

nos anúncios de veículos

O objeto

nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO
**JORNAL
DO
BRASIL**

espumas

para uso geral!

Você chega, e nós corremos na hora, na medida desejada, a versátil



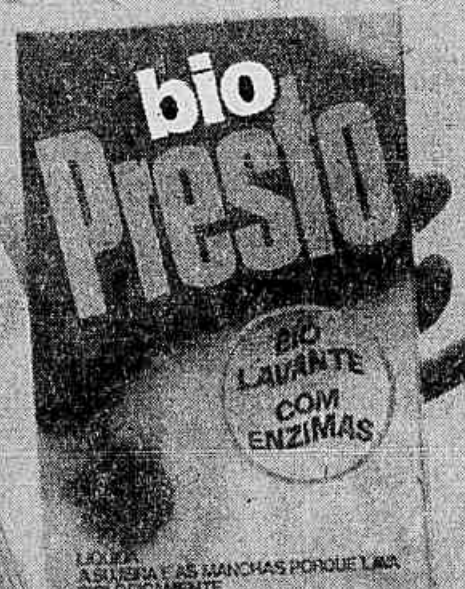
Levará também sem perda de tempo, colchões e protetores SUAVESPUMA do melhor fabricante do ramo

TRORION. Para completar, ao sair, Você poderá escolher qualquer tipo de travesseiro, no tamanho de sua preferência. Nós da CASA BRASILEIRA DE LONAS S. A., sabemos que "tempo é dinheiro", mas achamos que antes de ir embora Você ainda disporá de alguns minutos para dar uma "olhadinha" no variado estoque de espumas para confecção, e na grande variedade de outros produtos.

Mantemos permanentemente um **CURSO DE CORTA E COSTURA**. Venha inscrever-se em nossa loja

**CASA BRASILEIRA
DE LONAS S. A.**
RUA BUENOS AIRES, 187 TEL: 43-9670

Impossível para detergentes?



SANGUE
GORDURA
FRUTAS
MOLHO
OVO

Bio Presto, o bio-lavante, liquida a sujeira impossível já no mólho! (porque lava biologicamente)

Bio Presto é completo: pré-lava, lava, tira manchas e encardido. Sozinho, sozinho, sem ajuda de sabão, alvejantes, Bio Presto deixa sua roupa tão branca como salu da loja. Bio Presto contém enzima, substância biológica que liquida a sujeira e as manchas enquanto a roupa está de molho, antes mesmo de lavar. A Gessy Lever garante. Veja ao lado como trabalha Bio Presto.



Faça um mólho com Bio Presto. Pegue uma roupa com as manchas mais difíceis ou uma camisa com o colarinho e os punhos bem encardidos e jogue no mólho de Bio Presto.



Eis, visto no microscópio, como trabalham as enzimas de Bio Presto: já no mólho, retiram a sujeira, fio a fio, dissolvendo e liquidando-a completamente.



Este é o resultado! Bio Presto eliminou toda a sujeira e as manchas impossíveis! Agora basta uma esfregadinha para soltar o resíduo de sujeira que estava preso sobrado.

Thuy se reúne com EUA para decidir 1.º encontro

Paris, Hong Kong (AFP-UPI-JB) — O chefe da delegação norte-vietnamita em Paris, Xuan Thuy, esteve ontem com o Embaixador norte-americano Harriman, e hoje manterá uma entrevista para decidir se o primeiro encontro quadripartite se realizará mesmo na quarta-feira.

Sua inesperada entrevista à imprensa, Thuy declarou que os EUA criaram o regime sul-vietnamita e a eles cabe garantir a presença de um representante seu nas negociações. Hanói está pronto a discutir a solução política do conflito, mas não reconhece o "Governo livre" de Saigon.

EM PARIS

Segundo Thuy, os Estados Unidos aceitaram totalmente as condições exigidas por Hanói para iniciar a fase política das negociações de Paris.

Tanto a declaração de Xuan Thuy quanto o comunicado oficial em Hanói não falam se foi aceita a imposição de Johnson de cessar os bombardeios às cidades populosas e à Zona Desmilitarizada. Dizem apenas que o Governo do Vietnã do Norte está disposto a uma

reunião quadripartite, com representantes da República Democrática do Vietnã, da Frente Nacional de Libertação, dos Estados Unidos e das autoridades de Saigon.

EM HANOÍ

A transmissão da Rádio de Hanói rejeita o reconhecimento ao Governo de Saigon, sublinhando que a FNL foi a organizadora da luta do povo vietnamita contra o imperialismo norte-americano e já libertou os quatro quintos do território sul-vietnamita, com uma população de 10 milhões de habitantes.

Dessa forma diz, está qualificada a resolver todos os problemas do Vietnã do Sul. "As autoridades de Saigon são manifestamente um instrumento utilizado pelos norte-americanos para dar o triunfo ao neocolonialismo no Vietnã do Sul. Essas autoridades são contrárias às legítimas aspirações do povo vietnamita e a ninguém representam."

O comunicado pede, ainda, a retirada das tropas americanas do Vietnã, bem como o desmantelamento de suas bases, e exorta seus combatentes "a lutar com todas as forças até a vitória final no campo de batalha."

FNL nega reconhecimento a Thieu

Paris, Singapura (AFP-JB) — A Frente Nacional de Libertação, organismo político do Vietnã, em declaração difundida pela Rádio de Hanói, afirma que a presença de delegados do Governo de Saigon nas conversações de paz em Paris não significa que reconheça o "Governo livre" do Vietnã do Sul.

A declaração adianta que "somente a FNL tem direito de representar o povo vietnamita e resolver o problema do Vietnã" e acrescenta que o Governo sul-vietnamita não representa ninguém.

VITÓRIA

A declaração considera a suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte "uma grande vitória para o povo vietnamita, tanto do norte

como do sul", salientando que se trata "do primeiro passo para a vitória sobre os norte-americanos".

A FNL pede aos Estados Unidos que ponham fim aos atos de guerra e se retirem do Vietnã do Sul e afirma que "enquanto as tropas norte-americanas permanecerem no Vietnã, a FNL e o povo vietnamita prosseguirão seu combate até a vitória completa."

A Rádio apelou ao povo vietnamita para que liberte o Vietnã do Sul e consiga "a paz, a democracia e a reunificação." Diz que foram destruídos 3.200 aviões norte-americanos desde o começo da guerra. E agradece aos países que apoiaram a FNL, solicitando-lhes que pressionem os Estados Unidos para saírem logo do Vietnã.

Saigon ameaça boicotar a reunião de paz em Paris

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu ameaçou ontem boicotar as novas conversações de Paris, se os representantes do Vietcong não forem incluídos anonimamente na delegação norte-vietnamita e se o Governo de Hanói não der "garantias inequívocas" de que se empenhará em negociações sérias e diretas.

Centenas de saigoneses, aos gritos de "Abaixo os imperialistas norte-americanos", manifestaram nas ruas de Saigon seu desacordo para com a decisão do Presidente Johnson de suspender os bombardeios ao Vietnã do Norte. A manifestação ocorreu pela manhã, seguida de uma passeata até o palácio presidencial.

CONDIÇÕES

Três condições foram impostas por Thieu para participar da reunião de quarta-feira:

1) O Governo de Hanói dará garantias de que está disposto a negociações diretas e sérias com Saigon;

2) As conversações diretas entre Hanói e Saigon constituirão uma fase completamente nova das negociações, não apenas uma extensão dos encontros preliminares com os Estados Unidos;

3) Hanói não deve usar de artilharias para dar à Frente Nacional de Libertação uma participação

na conferência como entidade separada da delegação norte-vietnamita.

Segundo Thieu, tais exigências não foram cumpridas até agora e, até que o sejam, o Vietnã do Sul se absterá da conferência, cuja próxima reunião semanal foi fixada para o dia 6.

Thieu falou em sessão conjunta do Congresso. Pediu a todos os aliados do Vietnã do Sul na guerra que apoiem sua posição acentuando que quer garantias de que os "representantes do Vietcong vão sentar-se atrás dos norte-vietnamitas na mesa de conferências."

O discurso foi interrompido, frequentes vezes, pelos aplausos dos membros da Assembleia Nacional. Antes, falou o Presidente do Senado, Nguyen Van Huyen, afirmando que as decisões adotadas unilateralmente pelos Estados Unidos não são válidas para o Vietnã do Sul.

REAÇÃO

San Antonio, Texas (UPI-JB) — O secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, recusou-se a comentar as declarações feitas pelo Presidente Van Thieu, em Saigon.

Funcionários do Governo americano, contudo, atribuíram a reação negativa de Van Thieu a "dificuldades internas sul-vietnamitas." Segundo esses funcionários, Thieu está numa posição que o obriga a ser "duro."

Vietname muda o cenário mundial

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A solução da questão vietnamita — inevitável depois da medida tomada pelo Presidente Lyndon Johnson — e o prenúncio de uma nova perspectiva internacional, e, ao mesmo tempo, a consagração da tese degaullista segundo a qual o mundo vive o tempo das nações, afirmam observadores diplomáticos.

Com efeito, em sua primeira etapa — a guerra contra os franceses — o conflito do Sudeste asiático passará a história como uma das grandes guerras coloniais do século XX. Em sua segunda etapa — a guerra norte-americana — o Vietnã afirma sua independência e sua personalidade.

Trata-se da culminação do longo processo iniciado imediatamente depois da Segunda Guerra Mundial pelos países do Terceiro Mundo, para desembarcar-se da submissão no Ocidente industrializado.

O processo terminou em soluções distintas: a independência política dos países africanos; a divisão da Coreia; a liquidação dos interesses ocidentais na China, por Mao Tse-tung; o despertar dos árabes e a consolidação do Estado de Israel.

Significa também que chegou o momento de traçar na Ásia o limite das esferas de influência, uma tarefa que os quatro grandes (União Soviética, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França) deixaram inconclusa em fins da Segunda Guerra Mundial e que a perda do poder na China por Chang Kai-shek transformou em utopia.

A posição da China — e essa é uma consequência cujas projeções poderão apenas revelar o curso futuro dos acontecimentos — se enfraqueceu, em face do entendimento entre Johnson e o Kremlin, que está na base da liquidação da questão vietnamita.

Essa circunstância pode anunciar a modificação substancial da linha internacional de Pequim, por enquanto declaradamente agressiva e isolacionista.

Um Vietnã neutralizado — solução que parece ser a mais lógica na opinião dos observadores — obrigará Mao a reformular sua política externa e pode levá-lo a procurar uma abertura seja para os Estados Unidos, seja para uma tentativa de reconciliação com a URSS.

Logicamente, a admissão dos norte-americanos de sua impotência para solucionar o problema vietnamita em função de seus interesses, obrigará a URSS a fazer concessões.

Tais concessões permitirão aos Estados Unidos, segundo os observadores, fortalecerem sua presença na Tailândia, Filipinas e Japão e conservar a Indonésia dentro de sua órbita de influência.

Os observadores admitem que nesta perspectiva de grandes zonas de influência, faz uma contradição com as teses do Presidente francês, Charles De Gaulle, quanto à independência das nações.

Quer dizer, a política de blocos, combatida duramente por De Gaulle, continua em vigência.

Entretanto, o processo das nacionalidades — no quadro da política de blocos — é constante e a vitória vietnamita acaba de demonstrá-lo mais uma vez.

A independência nacional encerra-se, por enquanto, dentro dos blocos; o imenso poderio das duas superpotências e a segurança de que seu entendimento é a garantia da paz são até o presente os dois obstáculos para o pleno desenvolvimento da era das nações que, entretanto, constitui um processo inevitável, embora prolongado.

Os efeitos do ajuste da questão do Sudeste asiático não tardarão a repercutir sobre a outra zona perigosa do mundo: o Oriente Médio.

A paz no Vietnã é, segundo os observadores, um resseguro para Israel.

Se os Estados Unidos tomaram um caminho que desembocará inevitavelmente na unificação do Vietnã, sob o regime de Ho Chi Minh, a entrega dessa peça terá compensação no Oriente Médio, sustentam os observadores.

Estes afirmam que Johnson e seu sucessor sabem que a entrada da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul nas negociações de Paris é o reconhecimento objetivo dessa entidade política, que, do campo de batalha, prepara-se para ingressar na vida política do Vietnã do Sul.

Dai a tomada do poder, é apenas questão de tempo.

Essa admissão realista por parte da Casa Branca tem que levar a Moscou a outra aceitação dos fatos: Israel é uma entidade concreta e a União Soviética deve compreender que se os Estados Unidos cederem no Sudeste asiático, têm que admitir a segurança como nação do povo judeu.

Ao mesmo tempo, o fim do conflito permitirá aos Estados Unidos reavaliar seu interesse pela Europa, um tanto abandonada pelo compromisso asiático.

No Velho Continente, as esferas de influência estão perfeitamente delimitadas e o caso da Tcheco-Eslováquia o demonstrou em agosto.

Bombardeios aumentam na Trilha de Ho

William Beecher
do New York Times

Washington — Os Estados Unidos pretendem triplicar o nível do bombardeio ao longo da trilha de Ho Chi Minh, no Laos, num esforço de compensar os efeitos da cessação dos ataques aéreos contra o Vietnã do Norte, revelaram altos funcionários do Governo, na sexta-feira. Esta é uma das principais razões que se escondem atrás da disposição dos mais importantes líderes militares americanos em apoiar a decisão de Johnson de cessar os ataques contra o Norte.

FATORES

Comento-se que existem outros fatores que influenciam os militares, tais como: — A permissão que o Presidente concede ao comandante, General Creighton W. Abrams, para bombardear as tropas norte-vietnamitas, além de uma liberdade de manobra no interior da Zona Desmilitarizada, e até mesmo ao norte dela, se o General perceber que as atividades dos comunistas nesta área ameaçam suas tropas ou as dos aliados. O General não teria de voltar a Washington para ordenar os ataques. Tal concessão, porém, não autoriza o General Abrams a restabelecer o bombardeio geral ao Vietnã do Norte. — A decisão de manter a atividade dos vôos de reconhecimento sobre todo o Vietnã do Norte, a despeito da decidida oposição de Hanói a tais vôos. — Evidentes sinais de uma diminuição substancial no movimento das tropas inimigas no Vietnã do Sul. Uma grande unidade foi afastada para a fronteira Dongphoi, cerca de 40 milhas ao norte da fronteira. — Finalmente, os chefes militares estão encorajados pela possibilidade de que o novo impulso dado às conversações de paz em Paris possa trazer um fim para a guerra.

Todos estes fatores estão triplicando na afirmativa do Presidente, ao declarar que os

chefes do staff e o General Abrams asseguraram-lhe "que em sua opinião de militares esta medida (a suspensão dos bombardeios) deveria ser tomada agora, e... não resultaria em nenhum aumento de incidentes entre os americanos."

Embora o número exato dos ataques aéreos contra o Vietnã do Norte não seja conhecido do público, e os vôos sobre o Laos — com exceção dos vôos de reconhecimento — não sejam nem admitidos, acredita-se que neste ano os bombardeios americanos atingiram a média de 300 ataques por dia sobre uma área ao sul do Vietnã do Norte, e cerca de 150 no Laos. Calcula-se que sejam necessárias 250 toneladas de suprimento, por dia, para as tropas norte-vietnamitas e do Vietcong, no Vietnã do Sul. Destas, 130 toneladas, a maior parte de alimentos, tem sido obtida no sul. Das restantes, acredita-se que 58% sejam procedentes do Vietnã do Norte, através do Laos e do caminho de Ho Chi Minh. Além disso, 9% chegam diretamente do Vietnã do Norte, através da Zona Desmilitarizada, e 33% por mar até o Camboja.

MUDANÇA DE ALVOS

Assim, dois terços do abastecimento tiveram que atravessar o bombardeio americano sobre o Vietnã do Norte e o Laos. As estradas e as áreas de armazenamento no Camboja não estão sujeitas ao bombardeio. Especialistas militares declararam que, mudando-se os alvos dos ataques aéreos, dirigidos contra o Vietnã do Norte, para as estradas de abastecimento no Laos, há grandes possibilidades de destruir a mesma quantidade de armas pesadas, calculadas em 26% das reservas totais. O tempo é um fator-chave para a realização dos bombardeios, e duran-

te a última estação das chuvas, as nuvens estavam muito carregadas no Laos, mas fazia bom tempo no Vietnã do Norte. Mas a estação das chuvas, em direção ao norte, está começando agora, tornando o céu pesado no Norte e aberto no Laos.

ADVERTENCIA

Até agora, a maior parte do bombardeio no Laos tem sido efetuada pelos aviões americanos F-4 e F-105, estacionados na Tailândia, com vôos ocasionais dos B-52. De agora em diante, os bombardeiros do Vietnã do Sul serão designados para missões no caminho de Ho Chi Minh, junto com outros aviões estacionados na Tailândia, que até agora se tinham concentrado no Vietnã do Norte. Funcionários do Departamento de Defesa disseram que Hanói foi advertida de que o General Abrams recebeu permissão especial para responder imediatamente a toda violação aérea da Zona Desmilitarizada que puser em risco a segurança das tropas aliadas. Assim, se o Vietnã do Norte decidir abrir fogo de seu território na Zona Desmilitarizada, ou do Vietnã do Norte contra o Sul, estaria violando o acordo. O mesmo se afirmou sobre a infiltração de tropas para o Sul, através da Zona.

RECONHECIMENTO

Os funcionários observaram que o General Abrams poderia, se houvesse tal violação, atacar não só as tropas como a artilharia, e talvez até outras unidades de apoio, tal como os armazéns de munições e caminhões. Contudo, ele não tem autoridade para reprimir por si mesmo o amplo bombardeio que havia antes da suspensão. Para impedir as atividades militares no Vietnã do

Norte, e o seu movimento para o Sul, os Estados Unidos planejam uma série de atividades de reconhecimento, utilizando os aviões SR-71 e U-2.

Pequenos grupos de observadores intensificarão suas atividades no Laos e no Camboja. Tais grupos, em sua maioria, são constituídos por laosianos, cambojanos, e sul-vietnamitas de origem chinesa que trabalham para a CIA e para as forças especiais do Exército. Suas atividades são altamente secretas. Planos altamente elaborados para combater a infiltração serão aplicados em escala cada vez maior nos pontos-chave de entrada, ao longo da fronteira sul-vietnamita.

ADICIONAIS

Do mesmo modo, as patrulhas de longo alcance, formadas de três ou cinco homens das tropas especiais do Exército e de outras unidades militares aumentarão suas atividades nos pontos de infiltração conhecidos, nas fronteiras. Foram adicionadas algumas armas da artilharia às tropas situadas ao sul da Zona Desmilitarizada para aumentar seu poder de fogo, se os norte-vietnamitas decidirem violar o "acordo" e não abusar da zona intermediária. E o conatado New Jersey que já marcou o Vietnã do Norte com seus canhões de 16 polegadas, se deslocou para o Sul, a fim de apoiar os marines nas províncias mais setentrionais do Vietnã do Sul. Algumas fontes militares insistem, porém, que os norte-vietnamitas não concordaram em suspender sua pressão militar contra o Sul. Não obstante, nas últimas semanas, cerca de 40.000 norte-vietnamitas recuaram para as áreas fronteiriças, e até mais adiante, dando início a manobras que atingiram o mais baixo nível ofensivo, desde 1965.

As duas faces da guerra

Departamento de Pesquisa

MORTOS E FERIDOS DE 1961 A 1967

Dados fornecidos pelos EUA:

Vietcongs mortos	Sul vietnamitas mortos	Americanos mortos em ação
01-02-62 33.690	8.900	42
03-01-63 21.000	3.700	73
04-12-63 17.000	7.800	147
05-03-64 35.000	11.000	1.200
06-03-65 33.000	9.300	5.000
07-02-66 32.000	10.200	8.618
Total 244.000	52.300	15.462

Americanos mortos fora de ação	Americanos feridos e hospitalizados	Americanos feridos e não hospitalizados
01-02-62 23	41	25
03-01-63 26	218	193
04-12-63 48	592	517
05-03-64 339	3.303	2.306
06-03-65 1.015	16.325	12.567
07-01-66 1.352	39.670	28.338
Total 3.064	51.267	40.459

Dados fornecidos pela Frente Nacional de Libertação

Americanos mortos	Sul vietnamitas mortos
01 8	34.321
02 256	49.102
03 963	92.303
04 2.480	136.123
05 19.200	140.360
06 113.030	153.000
07 179.659	193.600
de janeiro a maio 68 104.000	191.000
Total 414.457	858.149

Perdas a partir da ofensiva de 30 de janeiro de 1968: dados fornecidos pelos Estados Unidos

Vietcongs mortos	Vietcongs prisioneiros e feridos
01-02-68 4.950	1.682
03-02-68 12.700	3.476
04-02-68 21.715	4.630
05-02-68 36.500	—
06-02-68 10.326	—
Total 77.242	9.788

Tropas americanas no Vietnã

Estimativa:	1955	1967
Kennedy	200	602
fev. 62	4.000	—
out. 62	10.000	—
jan. 63	12.000	—
out. 63	14.000	—
dez. 63	16.000	—
jul. 64	21.000	—
mar. 65	24.000	—
maio 65	34.000	—
jul. 65	73.000	—
set. 65	125.000	—
nov. 65	161.000	—
dez. 65	201.000	—
dez. 66	400.000	—

durante a investida no Tet:	470.000
Os americanos estão divididos:	—
exercício de terra	297.000
marinha	26.000
fuzileiros navais	92.000
aeronáutica	55.000

os que participam direta ou indiretamente nos combates:	—
VII Frota	55.000
das bases da Tailândia	35.000
das bases de Guam	2.000
nas bases de Okinawa e Filipinas	50.000

Tropas Norte Vietnamitas

Exército revolucionário	378.000
Segundo o General Westmoreland:	—
julho de 65	207.000
julho de 66	253.000
julho de 67	343.000

Gastos dos Estados Unidos com a guerra

US\$	—
1965 100 milhões	—
1966 5,8 bilhões	—
1967 19,4 bilhões	—
1968 26 bilhões (estimativa)	—
Total 51,2 bilhões	—

Números de aviões e helicópteros que os Estados Unidos já perderam, até dezembro de 1967 (segundo fontes americanas)

Aviões:	—
combates no Vietnã do Norte	915
combates no Vietnã do Sul	216
perdas fora de combate	846
Helicópteros:	—
combates no Vietnã do Norte	10
combates no Vietnã do Sul	431
perdas fora de combate	747

Perdas americanas segundo a Frente Nacional de Libertação

Aviões destruídos ou destruídos em terra:	—
1962	200
1963	606
1964	542
1965	1.337
1966	2.130
1967	3.200
maio 1968	3.850
Total	11.955

Veículos militares destruídos:	—
1962	370
1963	560
1964	720
1965	1.960
1966	3.300
1967	8.500
maio 1968	7.500
Total	22.910

Unidades destruídas:	—
1963 1 batalhão	—
1964 8 batalhões	—
1965 52 batalhões, 4 esquadrões de carros blindados	—
1966 47 batalhões e 7 esquadrões de carros blindados	—
1967 73 batalhões, 20 carros blindados	—

maio 68: 1 regimento de pára-quedistas, 4 regimentos, 107 batalhões e 463 companhias; 15 esquadrões de carros blindados.

Armas no Vietnã do Sul

EUA	Altos	Saigon	Vietcong e Hanói
naves	58	5	40
aviões	2.600	20	250
helicópteros	2.500	10	30
tanques	540	150	150
morteiros	1.300	200	700
canhões	1.200	25	150



tão deliciosos como os fumeiros da vovó

PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA

PRODUTOS PERDIGÃO - O SABOR PROVA A QUALIDADE

Relações Paris—Washington evoluem

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — "Antes de deixar a Casa Branca, o Presidente Johnson terá pelo menos conhecido a satisfação de se saber compreendido, aprovado e felicitado pelo General De Gaulle." Este comentário, de um assessor à Presidência da República, reflete a evolução por que passaram as relações franco-americanas desde as sistemáticas críticas de Gaulle à *guerre injuste* no Vietnã ao comunicado amplamente favorável, emitido pelo Eliseu na sexta-feira.

Diversas razões explicam este desenvolvimento que, de certa forma, se viu consagrado e acentuado pela recente viagem de Michel Debré, Ministro do Exterior francês, a Washington onde assistiu, ao lado de Johnson, ao lançamento televisado do foguete conduzindo a cápsula Apollo.

Do lado francês, observou-se com simpatia

os esforços efetivados desde março pelo Presidente Johnson no sentido de limitar ao 19º Paralelo as bombardieiros que Paris não cessou de denunciar a "noctuidade" e de reclamar a suspensão. Aquele, aliás, o Governo francês já qualificava o gesto do Presidente norte-americano de "nobre e corajoso." Sentiu-se inclusive em Paris que Washington se mostrava, enfim, sensível à experiência da França na Indochina e aos seus pontos-de-vista sobre a questão.

Os norte-americanos, por sua vez, não escondem sua satisfação ao constatar o papel discreto, mas importante, que a França desempenhou pela continuidade das negociações entre eles e os vietnamitas ao Norte.

E não foi por acaso que Paris fôra escolhida como o local ideal para o encontro dos dois inimigos.

Enquanto os vietnamitas do Norte aceitaram vir à França pela consciência que têm de estar em um país atualmente amigo, cujo idioma eles conhecem e cuja cultura eles dividem, os norte-americanos aceitaram a ideia na medida em que para eles os diplomatas franceses seriam — e são — interlocutores úteis pelo conhecimento que têm sobre as questões do Extremo Oriente, além de sua tradicional amizade pelos Estados Unidos.

"A paz no Vietnã, ou pelo menos a promessa de paz, reaproximou a França dos Estados Unidos, da mesma forma que a guerra do Vietnã os havia afastado um do outro" — é a declaração de um embaixador francês há dois meses.

Outro sintoma de "normalização" pode-se descobrir numa visita de De Gaulle à mulher

do Embaixador dos Estados Unidos em Paris: discutiram-se problemas da infância abandonada, mas poucos são os que aqui admitiriam uma tal visita antes dos últimos seis meses.

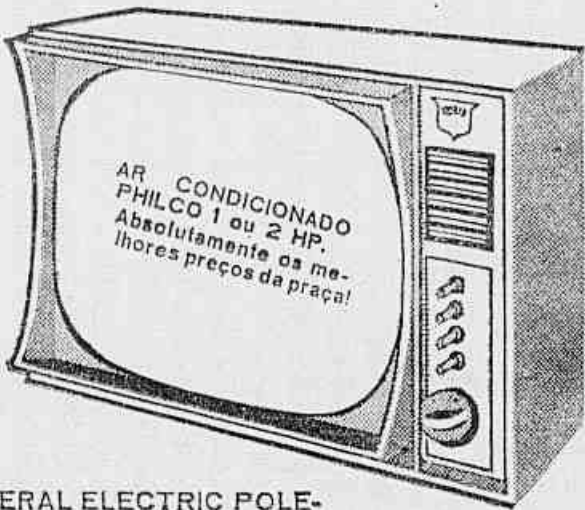
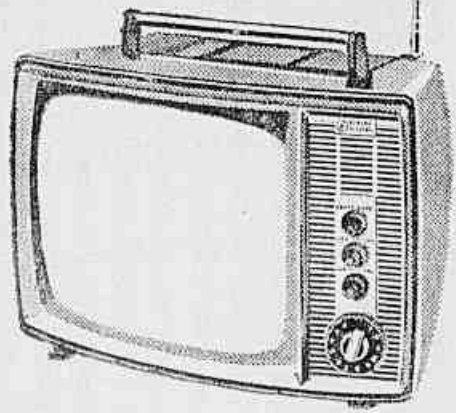
A intervenção na Tcheco-Eslavaquia seria o fato determinante na evolução das relações franco-norte-americanas. Sempre hostil à política dos blocos, das "hegemonias," aos acordos de falta em suma, o General De Gaulle pareceu acreditar menos naquela Europa que se estenderia do Atlântico aos Urals após a "brutal manifestação soviética de hegemonia em Praga."

Os soviéticos inclusive já parecem conscientes das consequências diplomáticas de sua intervenção na Tcheco-Eslavaquia, especialmente nas suas relações com Paris. Já se sabe, por exemplo, que o Embaixador francês na Grã-Bretanha, bem co-

mo seus colegas dos países membros da OTAN, não comparecerá à Embaixada da União Soviética no próximo dia seis, quando se comemora o aniversário da Revolução russa: um de seus colaboradores o representará. Instruções semelhantes teriam sido enviadas aos outros embaixadores franceses no exterior, e se pode esperar que o mesmo estará acontecendo em Paris.

Isto porque, conforme a maioria dos analistas baseados aqui, a melhoria atual das relações franco-americanas vem acompanhada de uma certa reserva francesa em relação a Moscou, pelo menos enquanto não se definirem melhor os propósitos soviéticos diante do "regime de protetorado que pretende impor aos seus aliados." (Michel Debré, há duas semanas).

20 meses sem juros

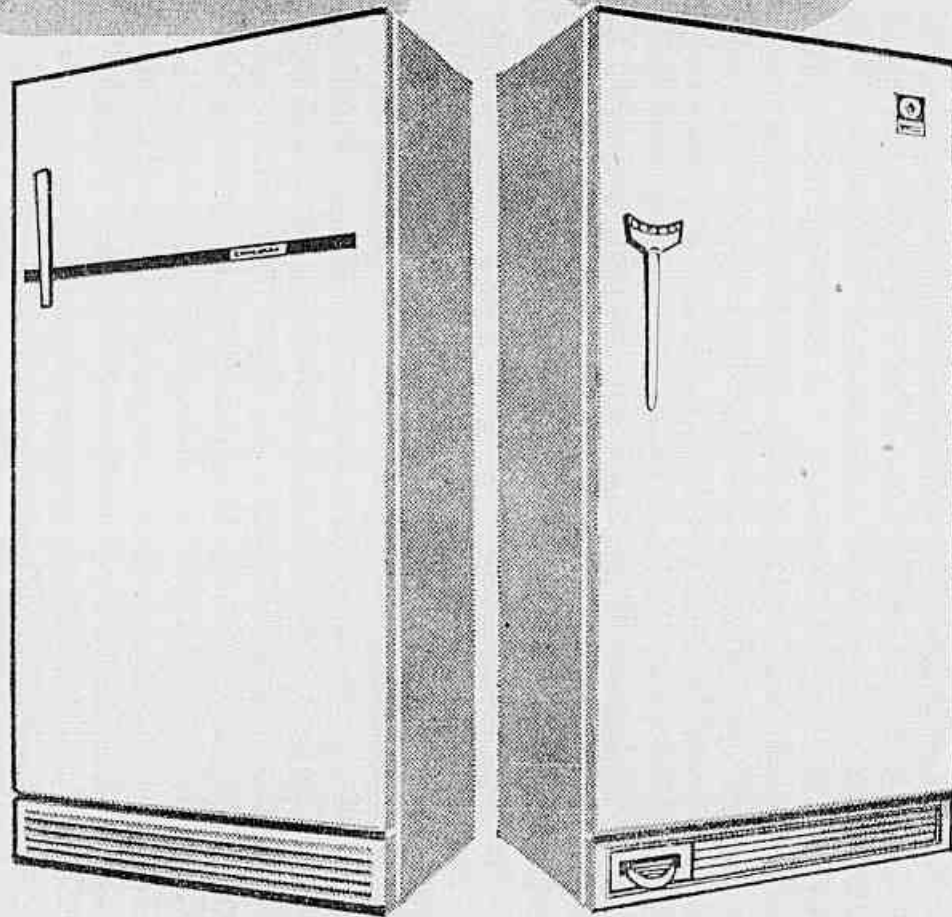


TV GENERAL ELECTRIC POLE-GAR - Portátil. Maior aproximação entre os pontos, com grande nitidez de imagem.

20 X **51,60**

TV SEMP ESPLANADA - 59 cm, 1149. Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica.

20 X **64,00**

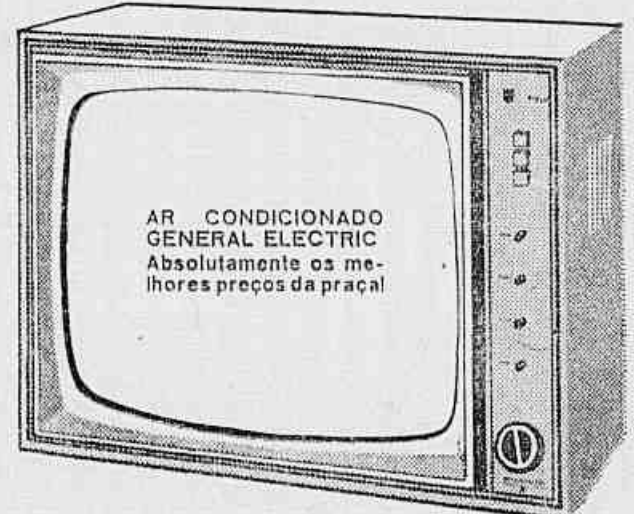
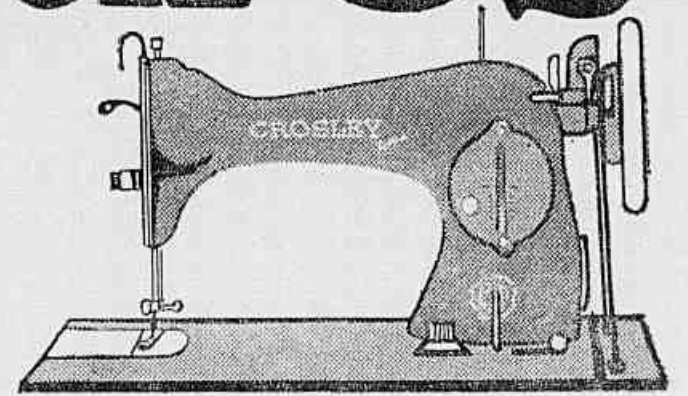


GELADEIRA GELOMATIC E-900 - 260 litros. Muito espaçosa, com porta inteiramente aproveitável.

20 X **48,00**

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC LC 100 - Com pedal. Super-luxo, 286 litros de aproveitamento total. Garantia: 5 anos.

20 X **66,90**



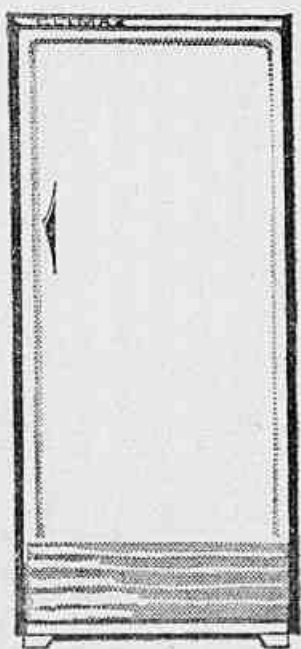
MÁQ. DE COSTURA CROSLLEY "2" - Máq. e cabeçote de perfeito desempenho. Lindo móvel com 5 gavetas.

20 X **14,60**

TV-PHILIPS STABILIMATIC T-460 - 59 cm. O único com estabilidade automática de vídeo. Não deixa a imagem rolar nem tremer.

20 X **72,00**

QUEM SABE FAZ A HORA NÃO ESPERA... COMPRA AGORA sem entrada



TV PHILCO B-126-"Solid State" 59 cm. Cristal Paraflex. Chassi frio. Móvel em caviúna.

75,90
mensais sem mais nada

TV PHILCO B-251-"Solid State" - 41 cm. A solução de um aparelho portátil, sem prejuízo da imagem e do som.

55,00
mensais sem mais nada

GELADEIRA CONSUL ET-2707 270 litros. Luxo. Fecho magnético. 5 anos de garantia.

43,30
mensais sem mais nada

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA-REGIA - 260 litros de aproveitamento total. 5 anos de garantia.

33,50
mensais sem mais nada

GELADEIRA G.E. LD 106 LUXO 286 litros. Linha jovem, retilínea. Maior aproveitamento interno. Garantia: 5 anos.

50,00
mensais sem mais nada

FOGÃO BRASIL - Bicolor. 4 bocas, sendo uma com queimador gigante. Forno e esluva.

7,60
mensais sem mais nada

ELETROLA-KENEDY PHILIPS Toca-discos automático, 4 velocidades. Ótima sonoridade. Móvel em caviúna.

44,50
mensais sem mais nada

GELADEIRA PROSDÓCIMO - 260 litros. Amplo congelador. Porta inteiramente aproveitável, com fecho magnético.

41,50
mensais sem mais nada

BICICLETA MONARK H-28 - Passado. Ultra-resistente... para durar toda a vida.

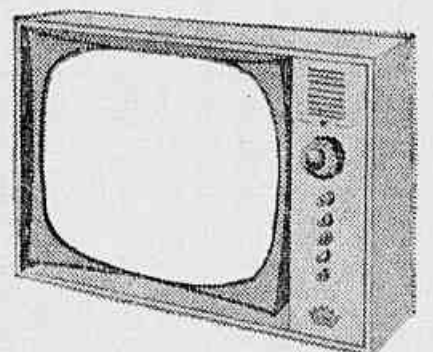
15,30
mensais sem mais nada

ELETRÓFONE ELETRA - Japonês. Sonoridade magnífica. Funciona com pilha ou na tomada.

20,00
mensais sem mais nada

LIQUIDIFICADOR WALITA - Cromado. Velocidade regulável. Copo de vidro refratário.

6,30
mensais sem mais nada



TV INVICTUS - 59 cm. Super-luxo. Inevitável nitidez de imagem e pureza de som.

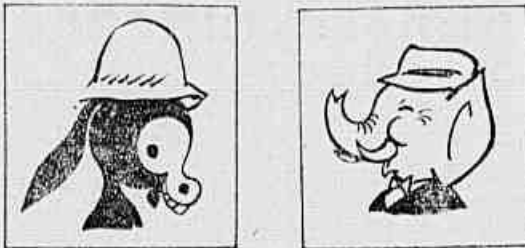
48,50
mensais sem mais nada

TV GE FOTORAMA - 59 cm. Som puro, imagem nítida como um cinema.

59,00
mensais sem mais nada

Ponto Frio bonzão

Eleições nos EUA



GOP pode controlar a Câmara

Lyn Shepard
do Christian Science Monitor

Washington — Os olhos repubblicanos estão voltados brilhantemente para o Capitólio — e quem poderá criticá-los?

O Partido Republicano considera-se às vésperas de assumir o controle da Câmara dos Representantes pela primeira vez desde 1953-54.

Foi uma longa espera. Apenas 38 dos 188 membros republicanos da Câmara lembraram-se de ter servido como Partido majoritário durante o primeiro Congresso do Governo Eisenhower. Muitos dos demais eram rapazes então.

Os democratas, desde 1932, apenas duas vezes deixaram de controlar a Câmara dos Representantes. Assim, o GOP ficará compreensivelmente alegre se conseguir acabar com a década final.

Mas a vitória do otimismo republicano poderá estourar. A conquista da Câmara poderá importar — mais do que os líderes partidários desejam admitir — numa vitória esmagadora de Nixon.

Se esta espécie de luração não está em formação para o dia 3 de novembro, os democratas poderão muito bem manter o controle da Câmara. Na superfície, pelo menos.

COALIZAO CONSERVADORA

Na realidade, a conquista líquida de cadeiras democratas pelo GOP — mesmo inferior ao número crucial necessário à eleição do Presidente da Casa — provavelmente reforçará a chamada "coalizao conservadora" que dirige a política da Câmara no momento.

A atual composição é de 245 democratas, 187 republicanos, e três cadeiras vagas. Assim, uma mudança de 31 cadeiras poderia fazer do líder da minoria, Gerald R. Ford, o novo Presidente.

O senão republicano é de natureza.

"Nos próximos meses não só uma tendência mas uma linha pode aparecer", afirma o Deputado Bob Wilson, republicano da Califórnia, que preside o comitê da campanha dos republicanos para o Congresso. Ele prevê um resultado igual ao da eleição de 1952, quando o GOP capturou 221 lugares.

"Se as coisas continuarem como estão", acrescenta Wilson — "não ficarei satisfeito com apenas 31 cadeiras. Pensaremos em talvez 50."

O porta-voz republicano observou que o Partido alçou 1 milhão de dólares para reeleger os seus próprios deputados e 1 milhão para derrotar democratas "escolhidos" — e ambas as cifras podem ser conservadoras.

Wilson afirma que os republicanos têm "boas perspectivas" em 120 distritos democratas. Aplicando seus fundos em favor de seus candidatos nesta área, o Partido espera empolgar pelo menos um terço dos lugares "escolhidos."

DESEJO DE CONTROLE

Os republicanos da Câmara estão também ostentando botões na lapela, gravados com o número 218. Este é o número de votos necessários para eleger Ford como presidente da Câmara e membros do Partido para presidir todas as comissões.

Entretanto, o Deputado Michael J. Kirwan, de Ohio, que exerce as mesmas funções de Wilson, no Partido Democrata, recusa-se a comentar sobre as perspectivas de seu Partido. Seu silêncio, porém, é eloquente. Denfberadas confiantes — mesmo ligeiramente esperançosas — não são costumeiramente mudos.

Kirwan tem sido citado como tendo prevenido seus colegas de Partido de uma possível vitória republicana na Câmara, e de uma perda mínima de 12 lugares. Mas o congressista mais tarde negou tal comentário.

Os republicanos têm um outro objetivo apenas ligeiramente menos importante do que o controle da Câmara em 1969-70. É o controle da maioria das bancadas estaduais, para o caso de a eleição presidencial ter de ser decidida pela Câmara.

No caso de a Câmara ter de eleger o Presidente (como já aconteceu duas vezes a última em 1821) será necessária a votação de 26 dos 50 Estados.

Os republicanos sabem que a atual composição das bancadas estaduais na Câmara favorecerá aos democratas. Se a Câmara atual tivesse de votar, os 29 Estados em poder dos democratas elegeriam presumivelmente a Hubert H. Humphrey.

Assim, as esperanças republicanas de vitória em novembro envolvem o aumento do controle das bancadas estaduais de 18 para, pelo menos, 26. Isto asseguraria a vitória de Nixon.

Congresso republicano é a certeza desta eleição

Todos os últimos indícios apontam para consideráveis vitórias republicanas, tanto na Câmara como no Senado, nas eleições de 5 de novembro. Um Congresso mais conservador é a única certeza neste ano confuso e frequentemente contraditório. No Senado haverá mudanças mais óbvias.

Dez senadores não serão reeleitos, seis porque se decidiram a não se candidatar, quatro porque perderam as preliminares. Senadores como Morse, de Oregon, Monroney, de Oklahoma, Church, de Idaho, e Clark, de Pensilvânia, estão lutando por sua sobrevivência política. A velha ordem está se curvando.

Uma vez que apenas 34 cadeiras das 100 do Senado estão em jogo este ano, e uma vez que os democratas têm agora o controle — 63 contra 37 — é quase impossível para os republicanos conquistar suficientes cadeiras para controlar o Senado. Mas este é ainda o melhor ano desde 1946, quando os republicanos conquistaram 13 cadeiras.

CÂMARA DE REPRESENTANTES

A previsão é de um ganho de 22 lugares. Poderia ser maior se Nixon concorresse em certos distritos-chave. Os republicanos devem ganhar 30 cadeiras para controlar a Câmara.

O panorama é o seguinte:

Alasca — Elmer Ramonson, banqueiro republicano de 59 anos, deverá ganhar de Ernest Gruening, democrata de 81 anos, um moderado quanto à guerra do Vietnã, que foi derrotado nas preliminares.

Arizona — O ex-Senador Barry Goldwater, candidato republicano em 1964, está muito à frente de Roy L. Elson.

Califórnia — Alan Cranston, um democrata liberal de 53 anos, tem considerável vantagem sobre seu concorrente republicano, Max Rafferty, de 51 anos. Mas este, conservador, derrotou o Senador Katchen nas preliminares.

Flórida — O Deputado republicano conservador Edward Gurney, ao que se espera, derrotará o ex-Governador LeRoy Collins. Estão disputando a cadeira da democrata George Smathers, que se está retirando do Senado aos 54 anos de idade.

Iowa — O Governador Harold Hughes, democrata de 46 anos, deverá derrotar David Stanley, de 40, um Senador estadual. Concorrem à cadeira do Senador Bourke Hickenlooper, de 72 anos, um republicano.

Maryland — O Deputado Charles Mathia, republicano de 46 anos, concorre com o Senador Brewster, de 44, e o democrata George Mahoney, de 66, um democrata que se candidatou como independente.

Ohio — O Senador democrata conservador Lausche, de 72 anos, foi derrotado nas preliminares por John Gillis, de 47, o que dá ao republicano William Saxton, de 52 anos, a melhor chance de vitória.

Oklahoma — O Senador Mike Monroney, de 66 anos, depois de 36 anos no Congresso, se defronta com a derrota, porque Humphrey é peso demais para carregar. Dá-

se uma chance de vitória ao ex-Governador Henry Bellmon, de 47 anos. Mas a disputa pode ser apertada.

Idaho — O Senador Frank Church, de 44 anos, democrata liberal num Estado majoritariamente republicano, está em dificuldade. Mas os observadores acreditam que ele poderá vencer o Deputado republicano George Hansen, de 38 anos, seu concorrente.

Indiana — Será a disputa mais dura. O Senador democrata Birch Bayh, de 40 anos, está concorrendo com William Ruckelshaus, de 36, líder republicano da Assembléia Legislativa.

Kentucky — O Senador Thurston Morton, de 61 anos, está se apresentando, e o outro republicano, Marlow Cook, de 40, espera substituí-lo. Tem como adversário Katherine Peden, de 42 anos, a única mulher que este ano se candidatou ao Senado.

Missouri — O Vice-Governador Thomas Eagleton, de 39 anos, que derrotou o Senador Edward Long, nas preliminares democratas, está apontado para vencer o republicano Thomas Curtis, de 57 anos.

Nevada — O Senador democrata Alan Bible, de 58 anos, está mais cotado do que o republicano Edward Fike, de 43 anos, Vice-Governador. A tendência republicana pode prejudicar Bible.

Oregon — O Senador Wayne Morse, de 68 anos, tem tido muitas batalhas nos seus 24 anos de Senado, mas esta é a sua luta mais dura. Seu adversário republicano, Robert Packwood, de 36 anos, é um veterano organizador republicano em Oregon. Destrocho improvável.

Pensilvânia — O Senador democrata Joseph Clark, de 67 anos, crítico da guerra do Vietnã, tem pequena vantagem sobre o republicano Richard Schweiker, de 42.

Carolina do Sul — O Senador Ernest Hollings, de 46 anos, teve dificuldade de vencer o republicano Marshall Parker, também de 46 anos, quando concorreram ao Senado há dois anos. Competem novamente e Hollings tem a chance.

Dakota do Sul — O Senador democrata George McGovern, de 46 anos, que apoiou Robert Kennedy, estava marcado para a extinção política pelos republicanos. Mas vai ganhar facilmente do republicano Gubbrud, de 37 anos, um ex-Governador.

Wisconsin — O Senador Gaylord Nelson, democrata de 52 anos, vai derrotar o republicano Jervis Leonard, de 37 anos, a menos que haja uma votação esmagadora em favor de Nixon.

Repúblicas — Ganharão facilmente os Senadores Dominick, de Colorado; Dirksen, de Illinois; Cotton, de New Hampshire; Javits, de Nova Iorque; Young, de Dakota do Norte; e Bennett, de Utah.

Democratas — Vencerão sem dificuldade os Senadores Dominick, da Geórgia; Inouye, de Havaí; Erwin, da Carolina do Norte; Magnuson, de Washington; Fulbright, de Arkansas; e Ribicoff, de Connecticut, deverão ganhar, mas pode haver contratempos.

Candidatos não têm nervos

Eis um pequeno relato sobre o estado de saúde dos três candidatos:

Hubert H. Humphrey — O Dr. Edgar Berman, médico do Vice-Presidente, declarou que ele goza de excelente saúde e que já se recuperou completamente de um resfriado que o acometeu em princípios de outubro. O candidato democrata compensa as horas de sono perdidas com alguns cochilos durante o dia. Seu peso tem-se mantido estável: 77 quilos. Humphrey, entretanto, está afônico.

Richard M. Nixon — O candidato republicano também demonstra propensão

para a rouquidão, mas somente depois do quinto ou sexto discurso diário. Seu peso e apetite são considerados bons. Mostra-se cheio de vigor e declarou que o desfalca da campanha compensa pelo sono que deixa de dormir.

George C. Wallace — O candidato do terceiro partido continua com sua voz forte e nítida, e embora aparente um certo cansaço ele parece ter-se recuperado depois do fim de semana completo que conseguiu subtrair ao seu programa eleitoral. Nos últimos estágios da campanha ele tem cortado um pouco os seus compromissos.

Anticomunismo dita campanha de Lemay

Jerry M. Flint
do New York Times

Washington — O General Curtis E. Lemay responsabiliza uma pequena minoria de inspiração comunista pela oposição neste país à guerra do Vietnã.

O pensamento político do General Lemay a respeito de vários aspectos da vida nacional parece estar fortemente influenciado pelo temor profundo do comunismo.

POSICOES

O antigo piloto-comandante, agora companheiro de chapa de George Wallace, abordou uma série de questões políticas numa entrevista com os jornalistas do New York Times, em 27 de outubro, na sua suíte do Hilton Hotel de Washington. Durante a entrevista, ele afirmou as seguintes posições: Proibida a comunização de ensinar nas Universidades, e de trabalhar na indústria. — Não está muito impressionado com as divisões no interior do campo comunista, porque ele não vê diferenças fundamentais entre as forças libertadoras e a linha-dura. — Não apóia tratados como os de inspeção e controle da disseminação das armas nucleares e de suspensão dos testes atômicos na atmosfera. — Não se preocupa muito com os desejos de "construir pontes" com os russos, através de acordos culturais. — Não acredita que haja bons comunistas e maus comunistas. Lemay respondeu a uma questão sobre a crise tcheca. "Acho que existem comunistas com os mesmos e básicos princípios implícitos, os quais eu considero basicamente errados."

Manter nossa força, continuou, "é muito melhor que construir pontes com um povo que toda vez que vai nos enterrar." Lemay lembrou a conversa que teve recentemente com um professor de Yale que, disse ele, não via nenhum mal no comunismo.

A seguir destacamos alguns trechos da transcrição da entrevista com o General Lemay:

P — Se o senhor fosse o comandante das operações no Vietnã, quais seriam as suas recomendações ao Presidente para pôr fim à guerra?

R — Bem, eu não desejo responder a uma pergunta dessa natureza. Falarei de um modo geral. Eu diria ser preciso valer-se de princípios militares válidos, ser preciso fazer uso de nosso poderio, onde nos achamos mais fortes, e usarmos de energia para, ali mesmo, pôr fim à guerra.

P — Não, o senhor é candidato a um cargo público e não estamos querendo saber que política o sr. iria adotar e o que pretenderia fazer.

R — Vou falar de um modo geral sobre o que eu faria. Faria uso de princípios militares válidos para conseguir vencer a guerra. Acho que o nosso grande problema lá é que uma minoria neste país — que eu considero inspirada pelo comunismo — quer certamente e logicamente impedir-se de ser inspirada pelos comunistas — criou tamanha agitação sobre o caso da guerra que o povo de Hanói acha que existe uma considerável dissensão e insatisfação com a guerra por estes lados, e julga que se pudermos continuar mantendo este clima e exercer um pouco de pressão sobre nós e agitar um pouco as coisas, eles acabarão por ganhar a guerra em Washington como a ganharam dos franceses em Paris. Quanto mais vacilarmos e dermos asas a esta corrente, tanto mais difícil será conseguir-se chegar a uma conclusão satisfatória.

Acho que é necessário convencê-los que somos mais fortes do que eles — eles sabem disso e acho que não precisarão de muita persuasão — que temos vontade de acabar com esta situação de maneira satisfatória, e que é tempo de comecarmos a demonstrá-la. Acho que somente então conseguiremos negociações realmente sérias.

Bem, eu não acho ser preciso termos de destruir todo o Vietnã do Norte para conseguirmos isso, mas eu certamente agitaria de forma a demonstrar que essa era a nossa vontade, e conseguiria a este mesmo sentido, deixando que eles resolvessem até que ponto iriam permitir que devastássemos o seu território em troca da invasão de seu vizinho do Sul, porque a agressão sem dúvida partiu deles.

P — O sr. acha que os russos poderiam tomar medidas mais assertivas para intervir se nós bloqueássemos Haiphong?

R — Não deixa de haver uma possibilidade, ainda que pequena. Os chineses poderiam intervir também, mas eles não dispõem de armamentos capazes de realmente nos prejudicar. Portanto, acho que não há grandes chances de que eles intervejam.

Só posso me basear em fatos passados. No caso dos russos, as confrontações que tivemos anteriormente, a ponte aérea de Berlim, a crise dos mísseis cubanos e outras mais. Sempre que nós nos rebelamos eles se aquietam.

Não acredito que eles pensem numa guerra em larga escala, ou achem que o Vietnã seja digno dela.

P — O sr. disse que acha que grande parte da oposição à guerra era estimulada pelos comunistas. Há dois anos atrás 17 senadores das duas bancadas enviaram uma carta ao Presidente pedindo o cessamento dos bombardeios. O sr. consideraria o tipo de sentimento que os moveu como sendo comunista?

R — O sr. está tentando que eu diga que esses 17 senadores são comunistas? Bem, isso certamente eu não vou dizer.

Humphrey acusou Nixon de opor-se aos programas de assistência social enquanto o candidato republicano apontava a Administração Johnson como responsável pelo 2.º lugar ocupado pelos Estados Unidos na corrida espacial.

Nixon ataca o programa espacial

Santo Antonio, Texas (UPI-JB) — Em sua luta para conquistar os 35 votos eleitorais do Texas, o republicano Richard Nixon acusou ontem a administração de Lyndon Johnson de relegar os Estados Unidos ao segundo lugar na corrida espacial, afirmando que a predominância da União Soviética se deve à "paixão pela paridade, e não pela superioridade" do Presidente.

O ataque foi feito na cidade de Austin, para onde Nixon viajou pela manhã. Por coincidência, no momento em que Nixon acusava Johnson, a apenas 120 quilômetros dali, no LBJ-Ranch, o Presidente recebia os cosmonautas da Apollo-7 para conceder-lhes por sua viagem espacial de 11 dias.

Austin foi a quarta das cinco cidades visitadas por Nixon, no Texas. Na sexta-feira, o candidato republicano esteve em Fort Worth, Lubbock e Santo Antonio. Ainda ontem, viajou para El Paso, de onde seguiria para a Califórnia, onde permanecerá até o dia das eleições. Na maratona, Nixon foi acompanhado de

sua mulher, Pat, suas duas filhas, Julie e Tricia, do noivo de Julie, David Eisenhower, e de dezenas de assessores e jornalistas.

O Texas é considerado por Nixon "um dos sete grandes Estados." Em 1960, ele perdeu nesse Estado por pequena diferença para a chapa Kennedy-Johnson. Em Fort Worth, afirmou aos eleitores que, ao contrário do que diziam os jornais da oposição, não pretende torpedear a versão da Força Aérea do bombardeio P-111.

Em Lubbock, Nixon garantiu aos produtores de algodão que tomará providências a respeito da importação do produto. Em Santo Antonio, cidade onde é grande o número de eleitores mexicanos-americanos, Nixon observou que jamais houve um mexicano-americano no Gabinete ou na Suprema Corte. Afirmou que, se for eleito, "isso vai mudar."

Também prometeu que convocará uma conferência na Casa Branca, a fim de examinar o problema dos mexicanos-americanos. Acusou o democrata Hubert

Humphrey de ser um dos que levaram o país a guerra por não saber fazer a paz. "Trata-se de falsas profecias" — afirmou.

JOHNSON RESPONDE

Em Johnson City o Presidente Lyndon Johnson afirmou ontem que "os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar no campo das realizações espaciais."

O Presidente fez essa declaração momentos antes de entregar medalhas de serviços excepcionais da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) aos cosmonautas Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham, que tripularam a nave Apollo-7 durante onze dias no espaço.

Johnson classificou a façanha como o "vão de maior êxito efetuado por este país ou por qualquer outro." Para o Presidente norte-americano "os Estados Unidos devem continuar ocupando a posição que tem atualmente no espaço e devem ser os primeiros no aspecto técnico."

Humphrey fala da política social

Chicago (APP-UPI-JB) — Hubert Humphrey, candidato democrata às eleições presidenciais norte-americanas de terça-feira, acusou o seu oponente republicano, Richard Nixon, de opor-se sistematicamente aos projetos de assistência social.

A três dias da eleição, Humphrey escolheu a cidade de Chicago para desencadear a última ofensiva contra seu rival quando recordou que "o Senador Eugene McCarthy teve a coragem de pronunciar-se a propósito do problema do Vietnã, coisa que Nixon jamais fez." A América, disse o atual Vice-Presidente, deve eleger um Presidente no qual se possa depositar confiança e que esteja em condições de garantir uma paz honrosa no mundo.

CARGA

O postulante à Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata afirmou, em comício realizado no Estádio de Chicago, que a América "precisa de um homem que destrua as barreiras sociais, que se preocupe com o futuro e não com o passado, que saiba ganhar a confiança do país, que diga a verdade e que, enfim, abra de par em par as portas da Casa Branca."

Hubert Humphrey recebeu a mais calorosa e barulhenta recepção de sua campanha presidencial, na noite de sexta-feira em Chicago, a cidade que as-

sistiu à sua designação. Falando no estádio municipal, tradicional reduto democrata, Humphrey propôs-se, se eleito, "curar os ferimentos e terminar com a divisão que aflige a nação."

No pátio, Humphrey estava laçado pelo Prefeito de Chicago, o mesmo que ordenou a repressão violenta aos pacifistas durante a Convenção do Partido Democrata e pelo Governador Samuel Shapiro, que luta por sua reeleição.

OTIMISMO

Porta-vozes democratas calcularam que 200 mil pessoas participaram de uma marcha à luz de tochas, demonstração que culminou com o comício no Estádio de Chicago.

Em seu discurso previamente escrito, Humphrey fez referências aos distúrbios e manifestações violentas que marcaram sua última passagem pela cidade. O candidato democrata prestou homenagem àqueles que se opuseram à política do Governo Johnson, bem no começo da campanha.

Sobre a série de incidentes amargos que marcou as eleições primárias quando foi abertamente desafiado pelo Senador Eugene e Robert Kennedy, Humphrey disse:

"Aqueles bravos homens que lideraram a oposição na última primavera declararam indelevelmente mudada sua passagem na política e ajudaram na procura da paz."

Manifestantes contra a guerra, do

mesmo tipo dos que tornaram memorável a semana da indicação de Humphrey, ameaçaram embarcar a marcha iluminada pelas tochas e tentaram infiltrar-se no estádio.

No entanto, no momento em que Humphrey se aproximava do pátio, 150 a 200 manifestantes, contidos por consideráveis cordões policiais, levantaram faixas com os dizeres "Paz Agora" e "Apóiem os norte-americanos no Vietnã, tragam-nos de volta."

O candidato do Partido Democrata, entusiasmado com os últimos números apresentados pelas pesquisas de opinião pública e pela suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte, não se continha de contentamento.

HUMPHREY QUER LATINOS ATIVOS

O Vice-Presidente Hubert Humphrey, candidato à Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, se eleito, pretende aumentar a participação da América Latina nos assuntos internacionais, segundo declarou ontem em uma sessão de imprensa.

O informante disse que Humphrey considera que o Brasil, Argentina e Chile deveriam tomar a iniciativa tendente a incrementar essa participação. "Humphrey acha que a América Latina possui um grande potencial em assuntos mundiais, ainda não desenvolvido totalmente", afirmou o assessor do Vice-Presidente.

Vice de Wallace admite derrota

Los Angeles, Memphis (UPI-NYT-JB) — O candidato de George Wallace a Vice-Presidente dos Estados Unidos, General Curtis Le May, admitiu ontem o derrota de sua chapa nas eleições da próxima terça-feira, dizendo que, apesar disso, os ideais do Partido Americano Independente sobreviverão.

Le May foi afastado de seu cargo de presidente da Junta de diretores da Network Electronics Corporation, porque as ações da empresa caíram de 13 para 8 dólares, em virtude de sua participação na campanha de George Wallace, como candidato a Vice-Presidente. Le May, ao comentar a perda do emprego que lhe rendia 50 mil dólares anuais, disse que esperava que isso "ocorreria como parte do sacrifício."

PREJUIZOS

Ao reconhecer a possibilidade de sua derrota, o candidato a Vice-Presidente afirmou que considera que o Partido Independente "se manterá ativo até que novamente contemos com um sistema político de mais de dois partidos. Considero que o Partido Independente Americano já teve um efeito profundo neste país."

Mihai D. Patrichi, presidente e principal acionista da Networks Electronic Corporation, disse que foi obrigado a tomar a decisão do afastamento do General Curtis Le May porque o valor das ações da

companhia começou a cair desde que Le May tornou-se companheiro de chapa de George Wallace.

Patrichi afirmou, em uma entrevista pelo telefone, que numerosas empresas de seguro de Wall Street haviam lhe dito que ele "tinha que fazer alguma coisa", pois as ações tinham caído de 13 para 8 dólares, em razão da reação desfavorável para o caso Wallace. O prejuízo da empresa é de cinco milhões de dólares, afirmou Patrichi.

"Entre nossos acionistas incluem-se os negros. Todas espécies de pessoas fizeram seus investimentos baseados em nossos negócios. Tenho de proteger seus investimentos", acrescentou.

é mais do que suficiente para se indispor um ser humano normal contra o comunismo...

E' isso que me incomoda. Com tudo isso acontecendo e mais este tipo de diálogo que agora estamos travando com os jovens nas universidades, não é de se admirar que estejamos tão cheios de problemas a resolver.

P — O sr. permitiria que um comunista, um comunista confesso, ensinasse numa universidade?

R — Não, não permitiria.

P — Ou que trabalhasse na indústria?

R — Também não permitiria.

P — Que me diz da "construção de pontes" com os comunistas? Isto é, isso de mandar nossas orquestras para lá e eles mandarem suas bailarinas para cá, etc., etc.?

R — Estou disposto a me entender com eles e a tentar educá-los. Mas até que se verifique uma mudança em sua filosofia, que advoga a derubada dos governos mundiais pela força, não vejo como podermos melhorar nossas relações.

P — Deveríamos ajudar, ou pelo menos encorajar, os movimentos libertadores dentro dos países comunistas, como na Hungria, em 1956, ou na Tchéco-Eslováquia?

R — Essas nações agora são comunistas. Na época em que a Tchéco-Eslováquia rendeu-se pela primeira vez, quando ainda tinha um Governo livre, então talvez pudessemos ter feito alguma coisa, acho eu, que desse resultado, melhor ser dúvida que na segunda vez, porque aí eles já haviam sido comunistas por algum tempo.

Bem, no caso da Grécia não agimos, não foi? Podemos bem sucedidos e evitamos que a Grécia fosse escamoteada atrás da Cortina de Ferro. Mais ou menos por essa época a Turquia achava-se sob pressão e nós também a ajudamos.

Os russos queriam controlar os Dardanelos. Nós ajudamos a Tur-

quia. Isso é um pouquinho diferente do que entrar num país que já é comunista e que está tendo dificuldades. As condições são diferentes.

P — O sr. representa a opinião típica do militar aposentado que detesta sua vida à defesa da Nação. Entretanto, de uma maneira curiosa o sr. hostiliza a tendência da filosofia política liberal observada hoje tanto no país como nas Forças Armadas. O que é que verdadeiramente o está atemorizando? O sr. realmente está preocupado com o país, não está?

R — Estou observando uma inclinação para o socialismo, a perda de nossas liberdades, de tudo aquilo por que lutei, praticamente às portas. Tem sido uma luta árdua. Passei toda a minha vida na Força Aérea, e acho que a Força Aérea tinha uma importante contribuição a fazer ao país, e vim lutando esse tempo todo...

Se nos limitarmos a forçar, acho que isso é muitíssimo melhor do que construímos essas pontes para povos que nos dizem sem rebuços, todas as vezes que têm oportunidade, que vão nos enterrar.

P — Que liberdades o sr. considera em perigo ou corre risco agora, já que o sr. diz que isso lhe diz respeito?

R — Um perigo é que não possa sair daqui agora e descer à rua em plena luz do dia. Se eu não tivesse me candidatado a um cargo público, eu poderia, mas a noite eu não vou à cidade.

P — Bem, a pergunta, General, se o sr. me permite, é como o sr. manteria a lei e a ordem?

R — Certamente acho que a polícia precisa de uma ajudadilha, mas uma das coisas que eu acho que temos de corrigir, logo de início, são algumas das decisões que considero ruins, da Corte Suprema.

OBSTÁCULO PERIGOSO



O poste que ficou no meio da rua, no Flamengo, já provocou diversas batidas de automóveis

Light mantém um poste no meio da pista, no Flamengo, com perigo para o tráfego

— Só por pura sorte ainda não houve acidentes graves na esquina das Ruas Barão do Flamengo e Cateete, no Flamengo, onde um poste da Light está no meio da pista há dois meses — disseram moradores das redondezas.

O local tem tráfego intenso, também à noite, o que agrava o perigo de acidentes, pois o poste, de oito metros de altura, pintado de preto, não tem iluminação e é quase imperceptível. A Light, há mais de um mês, vem prometendo retirar o poste e motoristas estranham que a Sursan nada tenha feito para obrigar a concessionária a realizar o serviço.

A CAUSA

O problema surgiu com as obras de um novo posto de gasolina na esquina das ruas do Cateete e Barão do Flamengo. A calçada sofreu um recuo de dois metros, assim como três postes da Light e de sustentação da linha aérea dos ônibus elétricos; mas o maior dos postes não foi recuado.

A princípio, os motoristas e moradores das proximidades pensaram que a Light havia deixado para o final o deslocamento do poste maior, porque este daria mais trabalho.

Passaram-se, no entanto, dois meses e o poste continua no mesmo local. A Light atende às reclamações dizendo que "o trabalho será feito nos próximos dias. Ainda não foi possível remover aquele poste devido ao acúmulo do serviço."

No Departamento de Obras

da Sursan, um funcionário diz que "está providenciando para que a Light recue de vez o poste."

O poste em questão está a quase dois metros da calçada e representa um perigo constante, tanto para os veículos que vêm da Rua Barão do Flamengo como da Rua Senador Vergueiro. Os ônibus, sobretudo os elétricos, precisam fazer difícil manobra para passar no exíguo espaço entre o poste e a calçada, ou entre o poste e a Praça José de Alencar. Pequenas batidas já ocorreram, mas acidentes mais graves poderiam acontecer.

Motoristas e moradores temem que a Light só providencie a retirada do poste quando ocorrer uma colisão com vítimas e que congestionem todo o trânsito nas proximidades, como aconteceu, há pouco, na Avenida Copacabana.

Luto por Francisco Campos finda e jornal diz que o tempo lhe fará justiça

Belo Horizonte (Sucursal) — Termina hoje nesta capital o luto oficial de três dias decretado pela Prefeitura de Belo Horizonte para homenagear a memória do jurista Francisco Campos, ex-Prefeito da cidade.

Em edição dedicada ao Professor Francisco Campos, Minas Gerais, o jornal oficial do Governo, afirmou ontem que "a história — esta sim — dará a ele a dimensão do gênio, traduzida tanto na amplitude de seu saber, quanto na profundidade de sua lucidez."

PERDA

Para o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, presente ao enterro, "o Professor Francisco Campos, incompreendido e impopular muitas vezes, soube apresentar soluções nos momentos críticos em que foi chamado. O Professor Haroldo Valadão, também no enterro, representando a Comissão Interamericana de Juristas, da qual o Professor Francisco Campos era presidente, afir-

mou que, como internacionalista, ele fez, continua fazendo e fará história."

O presidente do STM, General Olímpio Mourão Filho, que conheceu o jurista Francisco Campos nos tempos de escola, recitando Nietzsche, disse que "ele sempre quis o melhor para o país."

O Vice-Presidente Pedro Aleixo reconheceu na morte do Professor Francisco Campos "a verdade de uma das maiores expressões da cultura brasileira."

Polícia caça Ivanics mas não está segura de que ele tenha assaltado banco

A polícia ainda não conseguiu localizar o húngaro George Ivanics, apontado como chefe da gang que assaltou, há dias, uma agência do Banco Ultramarino Brasileiro na Rua Raul Pompéia, em Copacabana.

A caçada ao suspeito se estende atualmente por São Paulo e Minas Gerais, sendo a única pista de que dispõem as autoridades da 13.ª Delegacia para identificar os cinco outros elementos que levaram do banco, roubando, cerca de NCr\$ 10 mil.

O CARRO

Foi o automóvel de Ivanics que o incriminou no assalto. O carro, chapa SP-11-99-85, foi visto rondando a agência assaltada e, quando a polícia o relacionou com o caso, o húngaro, que possui antecedentes criminais e é suspeito em outros roubos a bancos de São Paulo, fugiu do Hotel Nice (Rua do Riachuelo), onde estava hospedado em companhia de George Smith, norte-americano, que também desapareceu.

As investigações, em São Paulo, estão procurando também localizar um alemão, Hugh Boer, tido como ex-maior nazista, e que estaria implicado nos planos dos assaltos a esta-

belecimentos bancários. Boer, em Minas e em São Paulo, foragido desde o estouro do Banco Itaú, era dono da boate Brasa Mar, de São Vicente, onde foram presos, diversos estelionatários.

A 13.ª Delegacia confessou que, se Ivanics não for o chefe da quadrilha, as investigações voltarão, praticamente, ao ponto inicial, uma vez que nenhuma outra pista surgiu até o momento.

Esclareceram, ainda, os detectivos, que já foram afastadas as hipóteses de que algum funcionário do banco tivesse favorecido os ladrões, e que estes, não sendo marginais comuns, fossem integrantes de uma organização política extremista, acusada de assaltos idênticos.

Túnel Velho vai fechar em janeiro para duplicação que custará NCr\$ 3 milhões

A etapa mais importante das obras de duplicação do Túnel Velho começará em janeiro, quando será necessário interditá-lo durante 45 dias. A concorrência pública será em dezembro e os trabalhos estão orçados em NCr\$ 3 milhões.

A Sursan informou que dividiu as obras em três etapas: os trabalhos que estão sendo executados presentlymente, no valor de NCr\$ 400 mil, fazem parte da primeira fase, que compreende a perfuração da rocha no interior do túnel para a implantação dos consolos que sustentarão a pista superior.

ALÍVIO

Quando for necessário interditar o tráfego do túnel por um período, segundo a Sursan, não superior a 60 dias, o Viaduto Pedro Álvares Cabral, no Mourisco, já estará concluído, aliviando os problemas de tráfego causados pelo fechamento do túnel.

Outra providência destinada a aliviar os efeitos da interdição do Túnel Velho será a utilização da Ladeira dos Tabajaras, que liga a Rua Real Grandeza à Rua Siqueira Campos, com a mesma função do túnel.

Esta rua brevemente receberá pavimentação mais reforçada para suportar o acréscimo de tráfego durante a interdi-

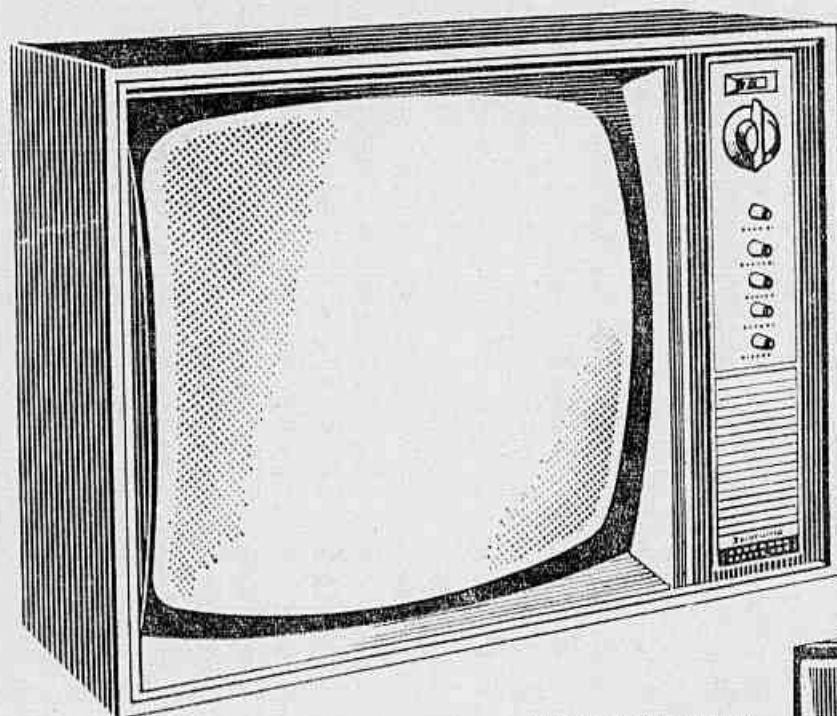
ção. A Sursan adverte, porém, que sua utilização será restrita, devendo o grosso do tráfego ser desviado para o Túnel Novo.

RIO-NITERÓI

A comissão do túnel submarino Rio-Niterói deverá apresentar, em duas semanas, o relatório final dos estudos sobre a construção da parte da linha dois do sistema do metrô do Rio, para ligar a Praça Quinze a Gragoatá, comprovando a viabilidade da execução do projeto.

O custo aproximado da obra foi calculado em NCr\$ 40 milhões.

JÁ É NATAL NO REI DA VOZ



TV DECORAMA 23 polegadas

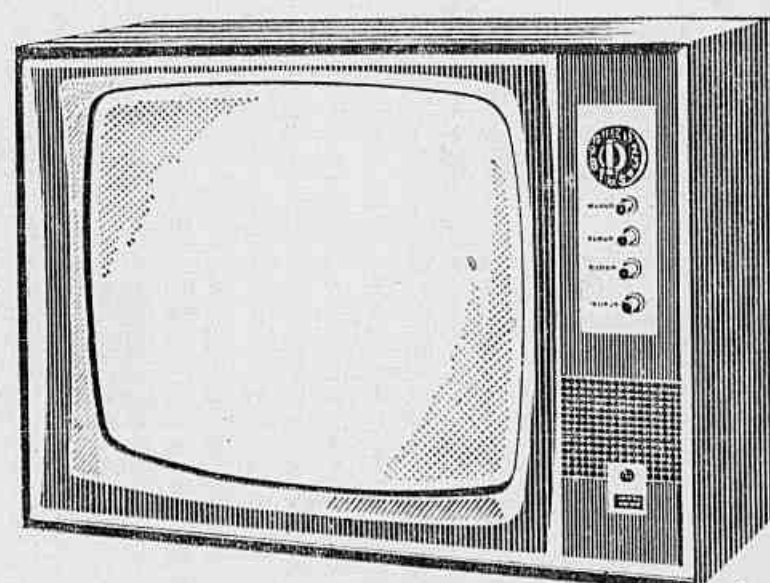
Perfeição absoluta de imagem e som. Sintonizador "Super Neutrode" Focalização automática. Finíssimo móvel em Caviuna, Marfim ou Cabreúva. Sintonia automática e permanente "Memomagic"

MENSAL APENAS NCR\$ 60,29

TV FOTORAMA 23 polegadas

Nitidez de imagem absoluta. Tubo aluminizado com proteção integral. Focalização automática. Finíssimo acabamento em Marfim ou Caviuna.

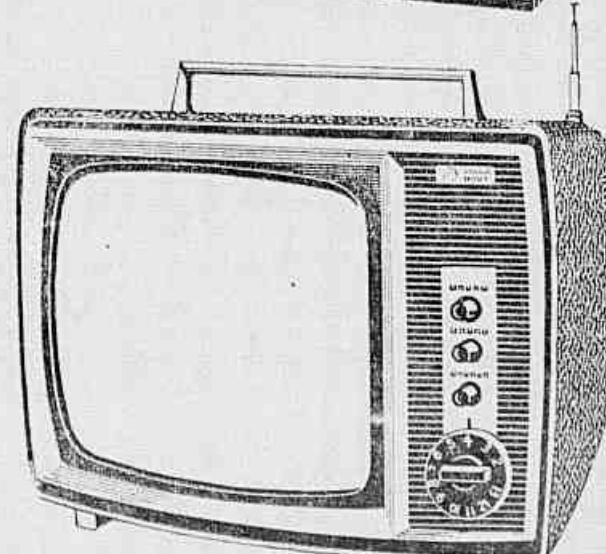
MENSAL APENAS NCR\$ 56,20



TV POLEGAR 11 polegadas

Sintonia automática e permanente, nitidez absoluta de imagem e de som. Lindo móvel com finíssimo acabamento.

MENSAL APENAS NCR\$ 41,90



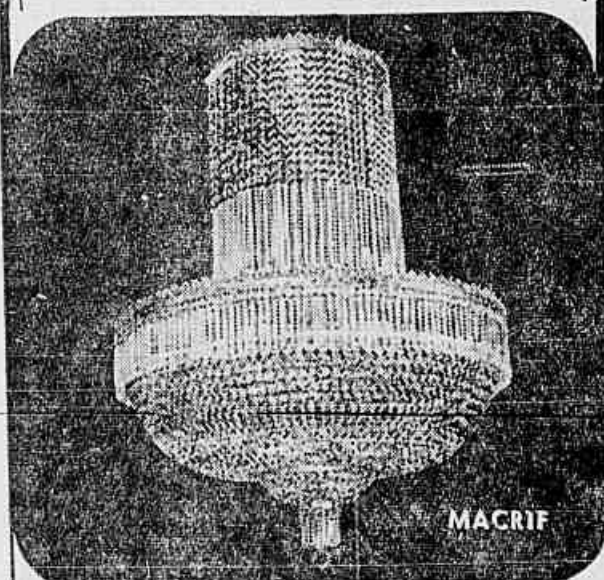
REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 39/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330 - Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portela, 54 - A - Rua Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Casas - Estr. Gov. Ameal Paixoto, 255 - N. Iguaçu

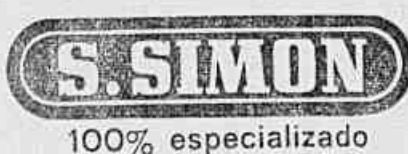
S. Simon faz por menos!

Descontos especiais!



MACRIF

O que há de mais moderno em modelos europeus! Venha logo. A vantagem é muito grande! Facilitamos o pagamento.



100% especializado

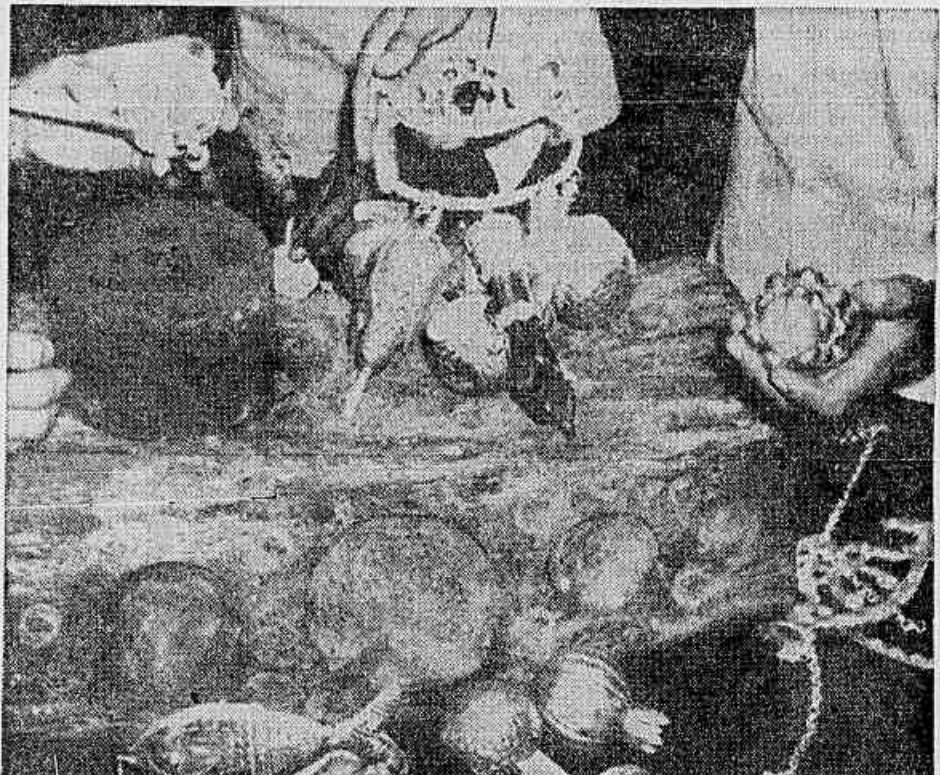
CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º ANDAR
COPACABANA: Av. Princesa Isabel, 323 D
(entre Barata Ribeiro e Viveiros de Castro)

RAINHA



A visita de Elisabete II a Salvador será de três horas e 25 minutos. A cidade está limpa e embandeirada. A programação foi adaptada ao rígido protocolo. Na hora certa a soberana estará na Igreja Anglicana, assistindo a ofícios, no Palácio da Aclamação, no Museu de Arte Sacra e no Mercado Modelo. Às 12h30m embarca para o Rio.

A ARTE BAIANA



O jogo de balandãs para a Rainha são 12 peças em prata trabalhada

Salvador em festa recebe hoje visita de Elisabete

Salvador (Sucursal) — A Rainha Elisabete e o Príncipe Philip passarão hoje exatamente três horas e 25 minutos em Salvador. O late Britania ancorará às 9h5m no cais da Capitania dos Portos e partirá às 12h30m.

Programação

O late real ficará fundado no interior do quebra-mar do Porto, a cerca de 500m do cais da Capitania. O casal real virá de lancha até o cais, onde a Rainha será recebida pelo comandante do II Distrito Naval, Almirante Mauro Balouster, sendo em seguida cumprimentada pelo Governador Luis Viana Filho e senhora. O secretário particular do Governador, Heli Brito, apresentará depois a Rainha às autoridades presentes. A apresentação do Príncipe Philip será feita pelo capitão dos Portos.

Pouco depois partirá o cortejo, seguindo programa cronometrado. Cinco minutos depois da chegada, às 9h10m, a comitiva ru-

Recepção

Durante a visita ao Palácio da Aclamação, depois de cumprimentar as autoridades, a Rainha passará por uma ala de 150 caixas da sociedade baiana, dirigindo-se ao salão nobre, onde lhe serão servidos sucos de frutas tropicais — abacaxi, pitanga, caju, maracujá e laranja. Ao Príncipe Philip será servido gim, bebida que aprecia pela manhã. Depois serão servidos salgadinhos típicos preparados por cozinheiras baianas de categoria, principalmente bijus secos e bijus com leite de coco. Ainda no Palácio, onde

Cortejo

Durante o cortejo em carro aberto a Rainha irá num Lincoln modelo antigo, acompanhada pelo Governador, pelo chefe da Casa Militar e intérpretes. O Príncipe Philip seguirá num Isota Franchini, modelo 1928, acompanhado de D. Julieta Viana e intérpretes.

O cortejo passará pelas seguintes ruas: Portugal, Pinto Martins, Ladeira da Montanha, Praça Castro Alves, Ladeira de São

Trânsito e segurança

Medidas de segurança foram tomadas antes, durante e depois da visita. O Departamento de Trânsito proibiu o tráfego e o estacionamento de veículos nas ruas do trajeto da comitiva real e mudou as linhas de transportes coletivos com terminais no centro da cidade. A Capitania dos Portos proibiu navegação e manobra de embarcações no interior do quebra-mar e numa distância de 500 m, até a boia do Banco da Panela. A Base Aérea interditou o espaço aéreo, duas horas antes e depois da visita, proibindo pouso e decolagem no aeroporto. Ontem pela manhã foram testados todos os carros do cortejo, principalmente os dois da Rainha e do Príncipe. Chegaram oito batelões da Guanabara, com motocicletas apropriadas para desfiles de esportistas, integrantes do quadro da Guarda Civil. O carro da Rainha será o terceiro no

Cobertura da visita

Doze jornalistas ingleses, que cobrem a viagem da Rainha, chegaram ontem a Salvador em um Comet da Real Força Aérea, sendo recebidos no Aeroporto Dois de Julho pelo Secretário de Informações do Estado, Sr. Luis Prisco Viana.

Os jornalistas se mostraram muito impressionados com a recepção ao casal real em Recife, especialmente com a presença maciça do povo nas ruas, e estão convencidos

Presentes típicos

Artesãos prateiros prepararam o conjunto de balandãs em prata maciça de noventa milésimos que os barraqueiros do Mercado Modelo oferecerão à Rainha Elisabete, amanhã, durante sua visita ao local. O valor do presente é estimado em NCr\$ 3 mil. Em razão da rigidez do protocolo real,

Outros presentes

O casal real receberá na Bahia mais dois presentes — ambos ofertados pelo Governo baiano: A Rainha Elisabete o Governador Luis Viana Filho apresentará um quadro do pintor Caribé inspirado em motivos equestres (um dos esportes favoritos da Rainha é a equitação) e o Príncipe Philip receberá uma coleção de 100 gravuras da viagem de Debrei ao Brasil — a de n.º 50 registra o embarque de Lord Cochrane no Rio

As ruas centrais amanheceram enfeitadas com grandes bandeiras inglesas e todas as providências estão sendo tomadas para receber o casal real na histórica visita. Elisabete II é o nono monarca que a Bahia hospeda.

O Príncipe Philip tem sido um dos maiores advogados do aumento do intercâmbio comercial da Grã-Bretanha com a América Latina. Ao retornar de sua viagem a países americanos, em 1962, o Duque de Edimburgo pronunciou um discurso duro perante os homens de negócios de seu país, lamentando que eles tivessem abandonado um mercado onde a Inglaterra teve, no passado, enorme prestígio. Ultimamente, com a necessidade de sanar o grave problema do desequilíbrio do balanço comercial interno, o Governo trabalhista inglês iniciou uma política comercial agressiva na América Latina, oferecendo mercadorias variadas e a juros razoáveis.

Debrei ao Brasil. O valor médio anual do comércio entre Brasil e Inglaterra tem sido, nos últimos anos, de 13 milhões de libras esterlinas (NCr\$ 194 milhões). Em face da nova política inglesa e em consequência da visita da Rainha e do Príncipe

mará para a Igreja Anglicana, no Largo de Campo Grande, onde a Rainha assistirá a serviços religiosos, depois de passar pelo Clube Inglês, vizinho à capela. As 10h5m seguirá para o Palácio da Aclamação, onde a soberana será cumprimentada pelas autoridades do Estado. As 10h40m partirá para o Museu de Arte Sacra, em visita de vinte minutos. As 11h50m segue para o Mercado Modelo, onde ficará 15 minutos, seguindo às 12h5m para o cais da Capitania dos Portos. As 12h15m a comitiva real embarca no Britania e às 12h30m o late parte para o Rio.

não haverá discurso, o Governador ofertará a Rainha um quadro do pintor Caribé, inspirado em motivos equestres, e ao Príncipe uma coleção de cem gravuras da viagem de Debrei ao Brasil. Durante a visita ao Museu de Arte Sacra a Rainha será recebida pelo diretor, D. Clemente Silva Negrá, mas caberá ao Reitor da Universidade Federal da Bahia, professor Roberto Santos, mostrar-lhe o acervo.

Debrei ao Brasil. O valor médio anual do comércio entre Brasil e Inglaterra tem sido, nos últimos anos, de 13 milhões de libras esterlinas (NCr\$ 194 milhões). Em face da nova política inglesa e em consequência da visita da Rainha e do Príncipe mará para a Igreja Anglicana, no Largo de Campo Grande, onde a Rainha assistirá a serviços religiosos, depois de passar pelo Clube Inglês, vizinho à capela. As 10h5m seguirá para o Palácio da Aclamação, onde a soberana será cumprimentada pelas autoridades do Estado. As 10h40m partirá para o Museu de Arte Sacra, em visita de vinte minutos. As 11h50m segue para o Mercado Modelo, onde ficará 15 minutos, seguindo às 12h5m para o cais da Capitania dos Portos. As 12h15m a comitiva real embarca no Britania e às 12h30m o late parte para o Rio.

Debrei ao Brasil. O valor médio anual do comércio entre Brasil e Inglaterra tem sido, nos últimos anos, de 13 milhões de libras esterlinas (NCr\$ 194 milhões). Em face da nova política inglesa e em consequência da visita da Rainha e do Príncipe mará para a Igreja Anglicana, no Largo de Campo Grande, onde a Rainha assistirá a serviços religiosos, depois de passar pelo Clube Inglês, vizinho à capela. As 10h5m seguirá para o Palácio da Aclamação, onde a soberana será cumprimentada pelas autoridades do Estado. As 10h40m partirá para o Museu de Arte Sacra, em visita de vinte minutos. As 11h50m segue para o Mercado Modelo, onde ficará 15 minutos, seguindo às 12h5m para o cais da Capitania dos Portos. As 12h15m a comitiva real embarca no Britania e às 12h30m o late parte para o Rio.

Debrei ao Brasil. O valor médio anual do comércio entre Brasil e Inglaterra tem sido, nos últimos anos, de 13 milhões de libras esterlinas (NCr\$ 194 milhões). Em face da nova política inglesa e em consequência da visita da Rainha e do Príncipe mará para a Igreja Anglicana, no Largo de Campo Grande, onde a Rainha assistirá a serviços religiosos, depois de passar pelo Clube Inglês, vizinho à capela. As 10h5m seguirá para o Palácio da Aclamação, onde a soberana será cumprimentada pelas autoridades do Estado. As 10h40m partirá para o Museu de Arte Sacra, em visita de vinte minutos. As 11h50m segue para o Mercado Modelo, onde ficará 15 minutos, seguindo às 12h5m para o cais da Capitania dos Portos. As 12h15m a comitiva real embarca no Britania e às 12h30m o late parte para o Rio.

Debrei ao Brasil. O valor médio anual do comércio entre Brasil e Inglaterra tem sido, nos últimos anos, de 13 milhões de libras esterlinas (NCr\$ 194 milhões). Em face da nova política inglesa e em consequência da visita da Rainha e do Príncipe mará para a Igreja Anglicana, no Largo de Campo Grande, onde a Rainha assistirá a serviços religiosos, depois de passar pelo Clube Inglês, vizinho à capela. As 10h5m seguirá para o Palácio da Aclamação, onde a soberana será cumprimentada pelas autoridades do Estado. As 10h40m partirá para o Museu de Arte Sacra, em visita de vinte minutos. As 11h50m segue para o Mercado Modelo, onde ficará 15 minutos, seguindo às 12h5m para o cais da Capitania dos Portos. As 12h15m a comitiva real embarca no Britania e às 12h30m o late parte para o Rio.

Viagem da Rainha ativa intercâmbio

Diplomatas do Brasil e da Inglaterra acreditam que a visita da Rainha Elisabete II e do Príncipe Philip ao Brasil poderá abrir perspectivas novas e mais amplas para as relações entre os dois países. Embora não haja problemas políticos, as relações comerciais anglo-brasileiras tem-se mantido estacionárias nos últimos anos e muito aquém de suas possibilidades efetivas. Os observadores diplomáticos esperam que a visita real possa servir como elemento impulsionador desse intercâmbio, pois chamará a atenção dos homens de negócios para o Brasil.

DESINTERESSE

O Príncipe Philip tem sido um dos maiores advogados do aumento do intercâmbio comercial da Grã-Bretanha com a América Latina. Ao retornar de sua viagem a países americanos, em 1962, o Duque de Edimburgo pronunciou um discurso duro perante os homens de negócios de seu país, lamentando que eles tivessem abandonado um mercado onde a Inglaterra teve, no passado, enorme prestígio.

Ultimamente, com a necessidade de sanar o grave problema do desequilíbrio do balanço comercial interno, o Governo trabalhista inglês iniciou uma política comercial agressiva na América Latina, oferecendo mercadorias variadas e a juros razoáveis.

O valor médio anual do comércio entre Brasil e Inglaterra tem sido, nos últimos anos, de 13 milhões de libras esterlinas (NCr\$ 194 milhões). Em face da nova política inglesa e em consequência da visita da Rainha e do Príncipe

pe, os especialistas acreditam que esse valor aumentará substancialmente nos próximos anos. A venda de aviões de vários tipos para o Brasil e o financiamento da ponte Rio-Niterói são apontados como exemplos da nova orientação britânica, no sentido de reconquistar parcela ponderável de um mercado importante, inexplicavelmente desprezado pelos industriais e comerciantes ingleses e pelo próprio Governo.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Em 3 de setembro passado entrou em vigor o Acordo sobre Cooperação Técnica entre o Brasil e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, firmado no Rio de Janeiro em 18 de janeiro deste ano. Circulos diplomáticos brasileiros são de opinião que a visita da Rainha Elisabete II e do Duque de Edimburgo servirá para que o Acordo seja aplicado imediatamente.

O documento dispõe que a cooperação entre os países contratantes poderá assumir as seguintes formas: a) colocação de peritos à disposição do outro Governo, a fim de participarem de pesquisas; colaboração no adestramento de pessoal científico e técnico; prestação de assistência técnica em problemas especiais; contribuição para o estudo de projetos esboçados de comum acordo entre os dois Governos. b) Participação em estudos, programas de treinamento profissional, pesquisas, grupos de trabalho e outras atividades. c) Organização de cursos de estudos ou treinamento e concessão de bolsas-de-estudo. d) Fornecimento de equipamento necessário ao treinamento e à pesquisa. e) Qualquer outra forma de cooperação técnica e

científica que possa ser acordada entre os Governos.

CAMPO NUCLEAR

O programa de cooperação técnica entre Brasil e Grã-Bretanha não tem prazo previsto de validade e será revisto uma vez por ano, quando serão examinados os resultados obtidos. Um dos pontos mais importantes de cooperação que ele poderá proporcionar é no campo da utilização da energia nuclear para fins pacíficos.

O Governo brasileiro está particularmente atento ao fato de que um consórcio inglês tem as maiores possibilidades de vencer a concorrência para a construção na Argentina, do primeiro reator comercial na América Latina. O reator em questão está orçado em cerca de 60 milhões de libras (NCr\$ 480 milhões) e teria potência de 500 megawatts. Eventualmente o Brasil teria interesse em ter também um reator semelhante.

CONVERSACÕES

A comitiva da Rainha Elisabete II é integrada por Lord Chalfont, uma das mais altas personalidades do Foreign Office britânico. Lord Chalfont já esteve no Brasil, por ocasião da posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República.

Durante a permanência da Rainha no Brasil será ele o elemento que manterá conversações com as autoridades brasileiras, para exame dos diversos aspectos das relações entre Brasil e Grã-Bretanha.

Igreja programa ofício normal

No próximo domingo, a Rainha Elisabete da Inglaterra assistirá a missa das 10h45m da Igreja Anglicana Christi Church, na Rua Real Grandeza, 99. Será uma missa comum, como a de todos os domingos, oficiada pelo Rev. Eric Wilmonckson, e a decoração da igreja não será modificada para a ocasião.

O encarregado da igreja, um cidadão inglês, de meia idade, afirmou que — tapete é para defunto. — O interior da

igreja manterá sua britânica austeridade. Uns poucos vitrais, flores num altar simples, e as bandeiras do Reino da Inglaterra, são toda a decoração.

PINTURA NOVA

O ancoradouro em frente ao portão da Base Aérea do Galeão, onde atracará o late real Britania, foi reformado esta semana por um grupo de soldados da Divisão de Material da Aeronáutica.

Os Jobim e o casal de artistas da TV e teatro, Ioná Magalhães e Carlos Alberto, já aceitaram o convite do Governador Negrão de Lima que, ao escolher os participantes do almoço, segue norma estabelecida pelo Itamarati de levar às recepções oficiais personalidades ligadas ao mundo artístico e esportivo.

O Cerimonial do Palácio Gua-

O ancoradouro, de 50 metros de comprimento, foi pintado de branco e os protetores de branco e vermelho. Foi pintado também um velho guindaste que existe na ponta do ancoradouro. Quando do desembarque da Rainha, a passagem central do pontão, como é conhecido o local, será atapetada de vermelho. Não será construída a cobertura para o caso de mau tempo.

nabara já recebeu a coleção de gravuras de Debrei, em três albos e com texto em francês, com que o Governador do Estado apresentará o Príncipe Philip. O presente da Rainha, uma pulseira de ouro incrustada de pedras brasileiras e confeccionada pelo joalheiro Lucien, será entregue no início desta semana ao Cerimonial.

Brasília muda "suíte" de hotel para Rainha

Brasília (Sucursal) — Terminaram ontem os trabalhos de decoração da suíte destinada à Rainha Elisabete, no Hotel Nacional, que irá hospedar a soberana britânica na terça e quarta-feira.

A suíte anteriormente tinha nove compartimentos, que agora foram diminuídos para sete, com as obras de ampliação do banheiro e sala de estar. Seus 200 metros quadrados foram distribuídos em quarto para dama-de-companhia, escritório de despachos, sala de jantar com copa anexa, salão de estar, quarto de dormir, quarto de toilette e quarto de acompanhante.

A decoração da suíte é sempre modificada, levando-se em conta o país de origem do visitante que nela vai se hospedar. Entre outros, até hoje, a suíte recebeu as seguintes personalidades: Rei Balduino, da Bélgica; Grão-Duque de Luxemburgo; Princesa Margaret, da Dinamarca; Zalmán Shezar, Presidente de Israel; Grão-Mestre da Ordem de Malta; Giovanni Amleto Cicognani, Legado Pontifício; René Barrientos, Presidente da Bolívia; Príncipe Herdeiro do Japão; Rei Olavo V, da Noruega; Primeiro-Ministro da Tailândia; Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, e a Primeira-Ministra Indira Gandhi, da Índia.

A suíte, juntamente com outras três menores, ocupa todo o nono andar do Hotel Nacional, e seu primeiro hóspede foi o Presidente da Itália, Sr. Giuseppe Saragat, quando visitou o Brasil em 1955.

Todos os hotéis brasileiros estão completamente lotados. Não existe uma única vaga nem nenhum deles até o dia dez. O Hotel Nacional está com lotação esgotada desde 23 de junho passado. A Rainha e sua comitiva de 38 pessoas vão ocupar os apartamentos do seu oitavo e nono andar.

Os principais hotéis da cidade estão com seus 520 apartamentos reservados para diplomatas, industriais, políticos, governadores de Estado e jornalistas nacionais e estrangeiros.

Paulistas fazem fila para ver jóias reais

São Paulo (Sucursal) — Acondicionadas em uma caixa forte e guardadas por dois policiais ingleses, chegaram ontem à tarde a São Paulo as réplicas das jóias da coroa britânica, avaliadas em mais de um milhão de dólares.

As jóias foram colocadas ontem mesmo em exposição, das 18 às 22 horas, no Teatro Municipal, devendo a mostra ser reaberta hoje e amanhã, nos mesmos horários. A exposição foi promovida pelas Secretarias de Turismo do Estado e da Prefeitura, contando com a colaboração da BUA.

Desde o desembarque das jóias no Aeroporto de Congonhas, incluindo o seu transporte até o Teatro Municipal e a primeira noite de exposição, os policiais ingleses encarregados da sua segurança exerceram severa vigilância sobre elas, sendo raros os momentos em que se afastaram da caixa que as transportava ou do mostruário em que ficaram expostas. Como as jóias são milhões de pessoas que visitam anualmente a Torre de Londres para ver as jóias, horas antes da abertura da mostra, os paulistas formaram filas em frente ao Teatro Municipal. A peça que mais chamou a atenção do público foi a réplica da coroa imperial, incrustada de três mil pedras preciosas, principalmente brilhantes e pérolas, além de gemas de interesse histórico, tais como o rubi bruto, que foi usado no capacete de Henrique V, quando este derrotou os franceses na batalha de Agincourt, em 1415, e a safira que Jaime II levou consigo quando exilou-se.

Album especial conta história da capital

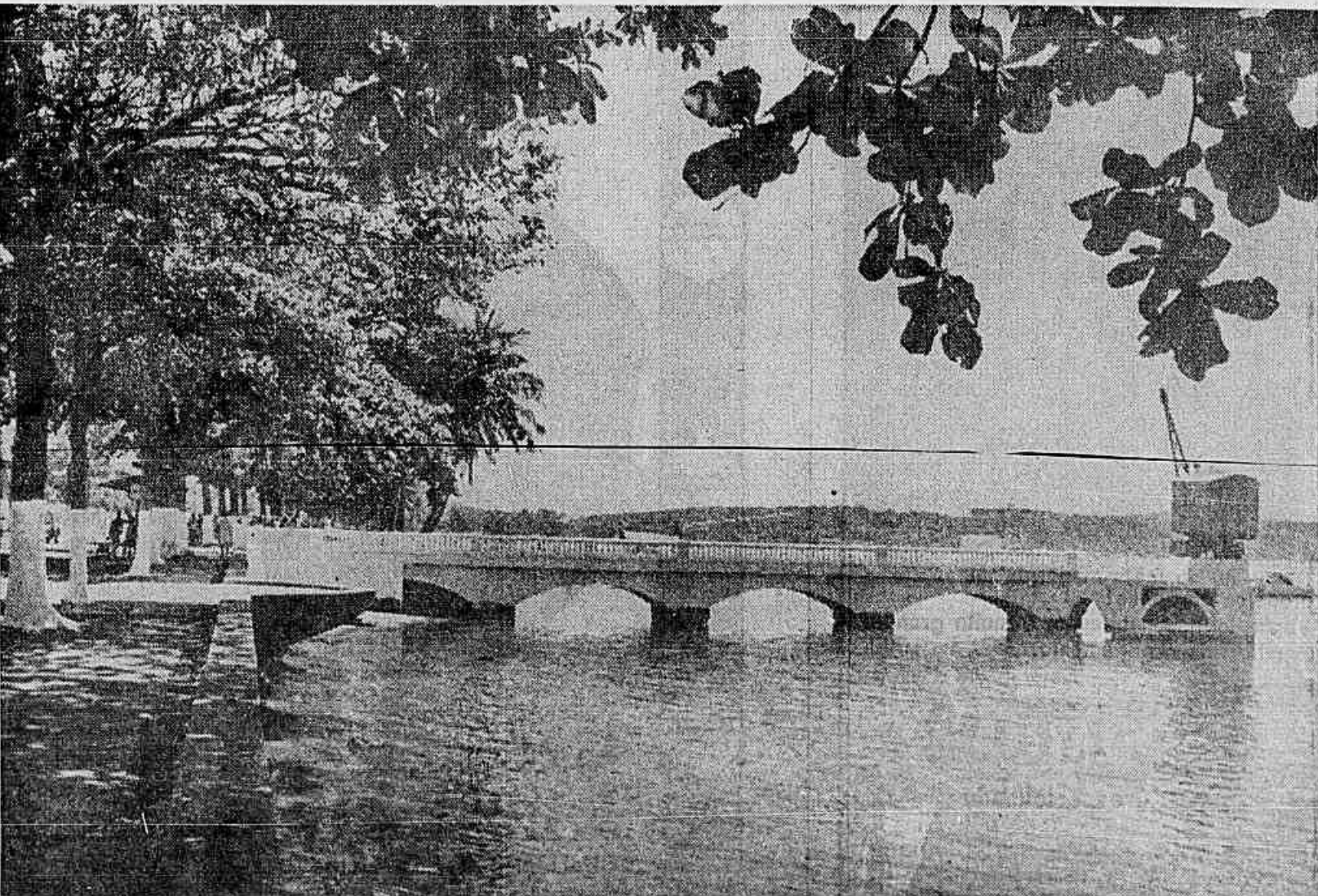
A Rainha Elisabete II ganhará de presente o Album Brasília — Ano Dez, editado especialmente para comemorar sua visita, e que apresenta fotos em preto e branco, tiradas exatamente do mesmo ângulo, mostrando a construção da cidade, desde 1958 até agora.

Dentro de uma caixa de lacranjá, o album — presente do Prefeito Vadjó Gomide — será colocado, momentos antes da chegada da Rainha a Brasília, na suíte do Hotel Nacional, onde ela ficará hospedada. Na primeira página do album há uma fotografia oficial da soberana inglesa.

Mais Rainha na pág. 34 (Opinião Pública), na "Revista de Domingo" e no "Caderno Especial"

Leia Editorial "Sepulcros Caiados"

PREOCUPAÇÃO DE MOSTRAR O MELHOR



O ancoradouro da Base Aérea, no Galeão, foi inteiramente pintado, inclusive o velho guindaste, para receber a Rainha Elisabete

A Bahia jamais deixou de estar presente às profundas manifestações de sentimento nacional.

Natural, portanto, que também agora participe do júbilo com que os brasileiros acolhem Sua Majestade, a Rainha Elizabeth II. Acima de tudo, representa Sua Majestade a Inglaterra “mãe de tôdas as liberdades modernas” e bêrço das democracias que criou e implantou através do Império.

Daí o justo entusiasmo dos que, não esquecidos da bravura e dos sacrifícios com que o povo inglês, por duas vêzes neste século, lutou para que a Liberdade continuasse a existir sôbre a terra como bem inestimável e insubstituível. Que Deus Salve a Rainha.

Salvador, 3 de novembro de 1968

Luiz Viana Filho



O PERIGO MAIOR



A praia do Flamengo representa um sério perigo para os banhistas pelas suas águas poluídas

A ÚNICA SAÍDA



A poluição das praias na zona sul só tem uma solução: construir o interceptor oceânico

Rêde de esgotos do Rio ainda é do tempo do Brasil-Império

Israel Tabak

Embora tenha sido a quinta cidade do mundo a ter um sistema de esgotos, o Rio é hoje uma das mais atrasadas neste serviço: a maior parte da rede ainda é do tempo do Império, ao serve à metade da população e é um dos agentes de poluição da baía de Guanabara e da água que o carioca bebe.

A rede construída para os 500 mil habitantes do fim do século passado serve hoje, com poucos acréscimos, a cerca de 2 milhões de pessoas. Para evitar os entupimentos, os próprios técnicos do Estado costumam fazer sangrias ligando a tubulação às galerias de águas pluviais. Por isso os detritos aparecem nos canais que saem nas praias.

Só 30% da área do Estado tem esgotos. O resto são fossas. E nesta área suburbana e rural sem esgotos que o BNH está construindo a maioria dos seus conjuntos residenciais, trazendo sérios problemas sanitários, segundo advertem os engenheiros. As fossas dos conjuntos existentes jamais são limpas e provocam contínuos entupimentos das galerias, as quais estão diretamente ligadas.

As galerias de água e esgoto de Jacarepaguá estão poluindo progressivamente as lagoas da Barra da Tijuca, e as canalizações de Campo Grande e Bangu poluem cada vez mais a baía de Sepetiba, junto à área, em que o Estado pretende criar um complexo industrial. Só a zona sul pode ter uma esperança imediata de resolver o seu problema: a construção do interceptor oceânico.

Um bom começo

Em 1857 começou a implantação da rede de esgotos no Rio, a quinta do mundo. Pouco depois era construída a estação de tratamento da Glória, a terceira do mundo. A primeira rede de esgotos foi construída no Centro da Cidade, e hoje ainda é a mesma.

Em 1875 foi prolongada a rede de esgotos do Centro e implantada a que serviria ao

Flamengo, Botafogo e Catete. Em 1885 o sistema foi estendido à zona norte e aos subúrbios da Central até o Meier. No início do século XX foi a vez de Copacabana.

Esta foi a obra da concessionária inglesa City Improvements, e desde então quase nada se fez. O sistema de esgotos ficou afeito a um órgão federal, a Inspeção de Águas e Esgotos, cuja única obra de vulto foi a construção de uma rede na Penha e de uma estação de tratamento.

A tónica nas últimas décadas foi a total desproporção entre o desenvolvimento urbano e o do sistema de esgotos. A situação só melhorou um pouco a partir de 1948, quando o serviço passou para a antiga Prefeitura, e alguns anos mais tarde para a Suran.

Hoje o Rio tem cerca de 1,8 milhões de metros de condutos, o que é significativo comparado aos 800 mil metros construídos até 1948. Mas os problemas continuaram aparecendo e com eles as soluções paliativas e de emergência.

Quem tem

O centro, a zona sul, alguns bairros da zona norte e os subúrbios até o Encantado são as áreas que têm esgotos prontos. Nesta região o sistema do Império permanece, com alguns poucos acréscimos, geralmente a construção de galerias tronco.

Para evitar maiores entupimentos e a sobrecarga das 30 pequenas elevatórias, que em diversos pontos jogam o esgoto sem nenhum tratamento na baía de Guanabara, é comum a sangria das tubulações, feita pelos técnicos do Departamento de Saneamento da Suran.

As canalizações de esgotos são assim ligadas às galerias de águas pluviais, que desembocam em rios, canais, ou diretamente na baía de Guanabara.

No mar. Na zona sul o problema se agrava, pois as galerias também recebem os detritos das favelas, que acabam nas praias ou na lagoa Rodrigo de Freitas.

O resultado são os canais com águas escuras que os banhistas encontram em quase todas as praias da baía, ou de mar aberto, e que tanto mal-estar causam. Os engenheiros do Departamento de Saneamento explicam que as sangrias são feitas "em último caso, e como obras de emergência, muitas vezes para evitar um total colapso de um determinado sistema."

Infiltração

Os engenheiros do Departamento de Saneamento sabem melhor do que ninguém que é sempre aconselhável ferver a água, mesmo filtrada, antes de tomá-la. Isto porque, além do princípio de poluição já anunciado no Ribeirão das Lajes, há ameaças idênticas, embora em grau que não chega a alarmar, decorrentes de defeitos no sistema de esgotos.

Com a sobrecarga quase permanente nas canalizações, muitas vezes as juntas se soltam e a tubulação vaza, infiltrando-se no lençol de água subterrânea, nas proximidades dos prédios. Como as ligações domiciliares da Cedag são justamente as que se encontram em piores condições, também com vazamentos, as águas já poluídas do lençol se infiltram pela sua tubulação. O fato é constatado pelos engenheiros do Departamento de Saneamento, que no entanto não se mostram alarmados, "pois isso é ocasional."

Todos na fossa

Os subúrbios da Central, a partir do Encantado, a maioria dos subúrbios da Leopoldina, toda a zona rural e quase toda a área de Jacarepaguá, além da ilha do Governador, não têm esgotos.

Nessa região, que abrange 70% da área do Estado, só existem as fossas domiciliares, ligadas às galerias de águas pluviais. Nem por isso os usuários deixam de pagar a mesma tarifa cobrada aos que dispõem do serviço. Além disso eles têm uma despesa extra, com a limpeza das fossas, que é periódica.

O despejo do esgoto nas galerias sanitárias e isto poderá trazer sérios problemas, segundo os engenheiros, mas o Departamento de Saneamento é obrigado a utilizá-lo, enquanto não dispuser dos recursos necessários para estender a rede a toda a área do Estado.

Os perigos

Os detritos correm em rios, canais abertos, — onde muitas vezes crianças brincam — e quase sempre são despejados na baía de Guanabara. Os da zona suburbana saem no trecho da baía adjacente à Avenida Brasil.

Além de pagar por um serviço que eu não tenho — reclama o contribuinte — ainda preciso pagar a limpeza das fossas. O Estado pelo menos poderia cuidar delas.

O DES responde que o esgoto jogado na galeria de águas "também é um serviço de saneamento, e por isso o contribuinte tem de pagar, inclusive ajudando o Estado a instalar em futuro próximo um moderno sistema na área hoje não servida."

Alguns engenheiros do DES acham, porém, que pelo menos nos grandes conjuntos residenciais destas áreas, servidas por fossas coletivas, o Estado deveria cuidar diretamente da sua manutenção, pois não existem sequer firmas especializadas no Rio.

O condomínio do conjunto residencial deve ser o responsável pela manutenção das fossas coletivas — retruca o Sr. Luis Guilherme Silva, do gabinete do DES.

Assim como o condomínio se encarrega diretamente

de todos os serviços públicos inerentes ao edifício, deveria também cuidar das fossas. As empresas especializadas, que existem em São Paulo, viriam para cá, com as possibilidades do mercado.

O Banco Nacional da Habitação está construindo quase todos os seus conjuntos em áreas afastadas de qualquer rede sanitária e isto poderá trazer sérios problemas, segundo os engenheiros, mas o Departamento de Saneamento, desde que não haja uma permanente conservação das fossas.

A todo momento o serviço de reclamações do Departamento de Saneamento recebe queixas dos moradores das proximidades de diversos conjuntos residenciais sobre o entupimento das galerias causado pelo mau estado das fossas. No momento é remota a possibilidade de rede sanitária existente se estender às áreas onde o BNH está construindo, o que agravaria o problema.

Poluição

Sómente os detritos da Penha e bairros adjacentes recebem um tratamento adequado na Estação de Tratamento da Penha. O resto é despejado mesmo em bruto por toda a costa carioca.

Junto à ilha do Fundão a elevatória da Alegria despeja detritos. Os estudantes ainda não se acostumaram com o cheiro. A elevatória da Gamboa joga o esgoto junto à entrada do Canal do Mangue. Em frente aos armazéns 8 e 13 do cais do Pôrto também são despejados detritos.

Na altura do Arsenal de Marinha também há uma elevatória que joga a água turva do cais. Além da baía de Guanabara, a de Sepetiba é constantemente poluída pelas galerias de água e esgotos de Bangu, Campo Grande e Santa Cruz.

No momento não há uma perspectiva imediata de obras nesta região, segundo informa o chefe do Serviço de Projetos da Rede Sanitária, Sr. Teodoro Pavet.

Dentro de uma escala de prioridades e dos recursos que temos no momento, temos que dar ênfase à construção do interceptor oceânico e do lançador submarino da zona sul.

Da mesma forma não existe nada planejado em relação ao problema de poluição das lagoas da Barra da Tijuca, para onde convergem as galerias de Jacarepaguá.

Por enquanto a região ainda é pouco povoada, e um projeto de elevatórias, necessárias por causa da quase nenhuma declividade do solo, sairia muito caro.

Interceptor

Atualmente o Serviço de Projetos da Rede Sanitária está dando toda a atenção à construção do interceptor oceânico, que vai solucionar o problema da sobrecarga da rede da zona sul.

O interceptor, que já está pronto no trecho da Glória ao Mourisco, é uma galeria retangular que vai recolher os esgotos de toda a zona sul, levando-os até a elevatória do Cantagalo — em construção — para depois serem lançados no mar por um emissário submarino.

A elevatória do Cantagalo substituirá o trabalho de todas as outras existentes na zona sul, poderá ficar pronta daqui a dois anos e custará NCr\$ 80 milhões. Faltam construir ainda o trecho do Mourisco até a Rua Almirante Gonçalves. Depois o interceptor passará em túnel pelo Corte do Cantagalo, prosseguindo em direção à praia de Ipanema, de onde partirá o emissário.

Zona Norte

Há ainda outro interceptor previsto para a zona sul, o da

Lagoa, que contornará a Lagoa desde o Humaitá até Ipanema, passando pelo Leblon, e que coletará todo o sistema sanitário da Glória e do Jardim Botânico, segundo o engenheiro Teodoro Pavet.

Para as favelas não há possibilidade de solução imediata. É praticamente impossível a construção da rede sanitária em encostas íngremes, segundo os engenheiros. Mas as águas das galerias pluviais — que trazem também os detritos das favelas — podem ser coletados em tempo seco, pelo interceptor como já acontece na elevatória de Botafogo, através do sistema de comportas.

E como ficará a zona norte? Para a zona norte da cidade não há nenhuma esperança imediata, além da instalação de esgotos na ilha do Governador. A grande solução para as zonas norte e suburbana, segundo os técnicos, é a construção do interceptor norte.

O interceptor partiria de Bangu em direção à costa da baía de Guanabara, prosseguindo depois do mangue em direção ao maciço da Carioca, que seria atravessado em túnel, chegando à zona sul e desembocando na mesma elevatória do Cantagalo, para serem tratados os sólidos em suspensão.

Só o trecho até o canal do Mangue deveria custar NCr\$ 200 milhões, segundo as últimas previsões. A obra está apenas em estudos, não havendo nenhuma perspectiva imediata para a sua realização. Ela iria exercer o mesmo papel do interceptor oceânico, desafogando o sistema sanitário da zona norte. O interceptor seria ligado à rede domiciliar por galerias-tronco, que também precisariam ser construídas em larga escala.

Alguns engenheiros do DES não deixam de mostrar uma certa reserva em relação à dotação orçamentária para o Departamento.

Se a canalização de esgotos fosse aérea — costumam dizer — e não bonita quanto as viadutos, talvez recebêssemos mais dinheiro. Sempre a mesma doutrina do total arrecadado com a tarifa de esgotos. As vezes, depois de muitas reclamações, vem um pouquinho mais em forma de crédito suplementar.

Os engenheiros estão preocupados, pois para o ano que vem a dotação poderá ser menor que a deste ano — cerca de NCr\$ 38 milhões — segundo rumores que já circulam no Departamento. Assim não poderá ser atacado com a intensidade desejada o programa de extensão do sistema sanitário a áreas ainda não servidas.

Obras isoladas

A baía do rio Tumbó — Paria e Trajá abrangendo os subúrbios de Brás de Pina, Cordovil, Vicente de Carvalho e Trajá terá galeria de esgotos até o fim do ano, segundo o chefe do Serviço de Projetos da Rede Sanitária. Depois virá a vez da baía do rio Acari.

O DES também está canalizando alguns trechos da Ilha do Governador, e construindo três elevatórias, a do Zumbi, Parangaba e da Ilha. A duplicação da estação de tratamento da Penha — a única do Estado — e a construção das elevatórias de Acari, Rio das Pedras e Bangu ainda estão no papel.

Os rios, canais e valas abertas cheias de detritos, onde as crianças brincam, continuando sendo focos de doenças infecciosas.

Só não surgiram maiores problemas até agora — afirmam os engenheiros — porque o carioca é naturalmente vacinado, já se acostumou a viver em péssimas condições sanitárias. Entretanto, o turista, se não tomar certos cuidados, fica pelo menos dois dias sem sair do hotel.

A DÚVIDA AMEAÇADORA



No Flamengo ninguém sabe onde termina a água de esgotos e começa a do mar

Água é problema velho e piora sempre

A poluição das águas ainda é a maior preocupação do Instituto de Engenharia Sanitária. Recentemente, em 11 pontos de amostragem, desde a represa do Puml até o Guandu, o órgão constatou que vem piorando a qualidade da água que chega para ser processada na estação de tratamento do Guandu.

Criado em 1961 com o objetivo de preservar a saúde da população, o IES vem desenvolvendo uma série de programas de pesquisas relativas à análise de água, esgotos, despejos industriais, poluição atmosférica e, ultimamente, radiação. Uma política global de controle de poluição é uma das principais metas a ser alcançada pelo Instituto.

NECESSIDADE

O Instituto de Engenharia Sanitária (IES) nasceu da necessidade do agrupamento dos órgãos técnicos de água e esgoto, antes funcionando isoladamente em diferentes departamentos da administração estadual. Apesar de ser um órgão de estudos e normas, vem assumindo também a função executiva, dentro de novas técnicas no campo da engenharia sanitária.

O controle de poluição atmosférica, criado em março do ano passado e o de radiação, mais recentemente, são os exemplos desse pioneirismo téc-

nico. Embora ainda sem o serviço oficial que o execute, este último controle já está sendo feito nos hospitais do Estado, tal é sua necessidade de ordem sanitária.

OBJETIVOS

Os programas do IES, que se destinam à preservação da saúde dos habitantes, têm estreita ligação com os da Organização Mundial da Saúde e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Através de pesquisas específicas e padronização de procedimentos técnicos, são feitas análises de água, esgoto, despejos industriais, poluição de água, poluição atmosférica e de radiação.

O laboratório, aparelhado dentro das mais modernas técnicas de pesquisa, serve não só à ação do IES no controle de poluição, como à missão pedagógica da Divisão de Treinamento e Divulgação, visando ao ensino prático. A Divisão de pesquisas e Laboratórios compreende os serviços de pesquisas, análises físico-químicas, análises bacteriológicas, análises biológicas e controle de potabilidade.

ORGANIZAÇÃO

O IES, na administração estadual, está sob a supervisão da Secretaria de Obras Públicas e da Suran. Além de uma

divisão de pesquisas e laboratório, conta ainda com o controle de poluição e o de treinamento e divulgação.

Sua missão pedagógica em engenharia sanitária é realizada através do Serviço de Cursos da Universidade Estadual da Guanabara, onde oferece cursos de higiene e saneamento geral, e também do Serviço de Cursos do IES, para profissionais de nível universitário, médio e primário. Há também o Serviço de Bibliotecas e Publicações.

A ação técnico-pedagógica do Instituto de Engenharia Sanitária, e um dos seus últimos cursos intensivos sobre Novos conceitos em filtração e tratamento de água, teve a participação de 30 técnicos, dos quais a metade só do Rio. Há um intercâmbio de técnicos com entidades semelhantes estrangeiras, a fim de que fiquem atualizados em Engenharia sanitária.

TRABALHO DE CAMPO

A Divisão de Controle de Poluição, que executa os trabalhos de campo, compete os serviços de controle de poluição da água, poluição atmosférica, de plúvias, praias e banhos, além dos despejos industriais.

As condições de poluição das águas da baía de Guanabara é uma das principais preo-

cupações do IES, que acredita ser indispensável a criação de uma comissão de controle, integrada pelos Governos carioca e fluminense, para traçar uma política global de controle da poluição das águas.

Através daquele serviço, o IES iniciou em abril do ano passado o recolhimento de amostras da baía de Guanabara, três vezes por mês, em várias profundidades e nas margens alta e baixa. Com essas amostras são feitas análises físico-químicas, bacteriológicas e biológicas. Também na lagoa de Botafogo, dentro da Ilha de Ipanema, a coleta de água é feita desde o ano passado.

Para os técnicos do IES, a solução para o problema da poluição mortandade de peixes está na construção de uma galeria de cintura em torno da lagoa, ligada ao interceptor oceânico planejado para a zona sul. Já existem estudos para a duplicação da largura do canal de descarga — de 9 para 18 metros — bem como para o rebaixamento da soleira (transito livre às marés) e construção de enrocamento na praia, a fim de se evitar o assoreamento ali observado.

ÁGUA DO GUANDU

Atualmente o Instituto vem realizando estudos na baía do

médio Paraíba do Sul, que fornece a maior parte da água consumida no Rio. A Operação Paraíba, como foi denominada, já colheu amostras de água em 11 pontos de amostragem, desde a represa do Puml (divisa do Estado do Rio com São Paulo) até o Guandu, através de sistema de captação das águas da Baixada Fluminense.

Essas amostras confirmaram que vem piorando sistematicamente a qualidade da água que chega para ser processada na Estação de Tratamento do Guandu, devido a uma série de fatores, entre os quais o aumento populacional da área (em Volta Redonda foi na ordem de 70 por cento) e também o grande incremento industrial, com seus despejos periódicos.

Os técnicos do IES estão ainda preocupados com o adensamento de população e indústrias previsto para a zona limítrofe àquela, onde vai ser instalada a Usina Siderúrgica da Guanabara (Cosigua), na baía do Guandu. Uma outra preocupação é quanto à poluição nos rios, mas em janeiro último foram iniciados os estudos sistemáticos da rede hidrográfica do Estado, a fim de que os perigos de poluição sejam prontamente corrigidos.

A reforma administrativa e a destruição de papéis

José Honório Rodrigues

O Ministro Hélio Beltrão, ao dar alguns conselhos na Semana da Reforma Administrativa, declarou que "é permitido rasgar papéis inúteis ou sem importância". A forma simplista da declaração envolve um risco sério, pela sua formulação inadequada e pelas consequências que daí podem advir, que me sinto no dever, como estadista da História, de tentar pôr as coisas no seu lugar.

Credo que o Ministro está mal informado sobre o problema da eliminação ou conservação dos documentos públicos. O crescimento gigantesco da produção documental pública, devido ao desenvolvimento das atividades econômicas e à expansão do serviço público, na verdade é assustador e vem se fazendo em taxas geométricas. A esta produção se deve ainda somar a originária das atividades empresariais e dos sindicatos, nos países democráticos-capitalistas, que possuem organismos próprios para o arranjo de seus arquivos.

A proliferação dos papéis privados econômicos e de tal natureza que nos Estados Unidos já surgiu o arquivo privado de corporações, que recolhe, mantém e presta informações a seus associados. Arnold Toynbee revelou, em 1954, no seu *A Study of History*, que o conteúdo cúbico dos arquivos britânicos acumulados durante a guerra, de 1939 a 1945, era igual aos depósitos de toda a fase anterior de sua história.

Num inquérito realizado em 1954 e apresentado ao Parlamento britânico por ordem da Rainha, verificou-se que eram necessários 200 mil pés cúbicos (ou cerca de 40 milhões) para guardar os documentos públicos desde a conquista normanda (1066) até 1954 e que atualmente só os documentos públicos existentes nos departamentos governamentais existiam mais de 600 mil pés cúbicos (cerca de 120 milhões) de espaço para sua conservação. Deste modo, o acúmulo de material a preservar seria três vezes o já reunido no Public Records Office (Arquivo Nacional) durante mil anos de sua história.

O cálculo norte-americano avalia em 4 milhões de pés cúbicos a produção anual de documentos, da qual, um quarto é selecionado para retenção indefinida ou permanente. Como a capacidade dos arquivos nacionais de Washington, por exemplo, é de um milhão de pés cúbicos, a conservação de um quarto da produção anual obrigaria à construção anual de um edifício de igual capacidade. Como não é possível construir um novo edifício anualmente, o único caminho consiste em estabelecer sistemas adequados de avaliação e executar as tabelas de eliminação.

Nada possuímos no Brasil sobre a produção documental pública e seu crescimento. E infelizmente não possuímos também uma política equitativa que oriente o Governo diante do dilema: eliminação indiscriminada ou recolhimento ordenado.

A palavra do Ministro parece superior à eliminação indiscriminada, o que viria agravar a situação brasileira, pois além da perda de grandes arquivos públicos, como o da Alfândega, do Ministério da Viação, da situação precária do depósito dos documentos do Ministério da Fazenda, e outros casos mais antigos, foram muitas as perdas de arquivos privados de personalidades políticas. Some-se a isto as destruições desordenadas que frequentemente ocorrem a cada mudança ministerial, queimando-se quilos e quilos de documentos públicos. Sem contar que se perdem documentos importantes como Exposições de Motivos e se guardam boletins de frequência.

Não creio, sinceramente, que se queira adotar a política de destruição sistemática, mas creio também que autorizar qualquer funcionário a eliminar papéis públicos vai significar, na prática, a adoção desta política. E isto significa um desrespeito à Constituição, formulado publicamente por um Ministro de Estado várias vezes, uma das quais ao lado do Presidente da República.

A Constituição de 1967 (parágrafo único do Art. 172), repetindo a Constituição de 1946 (Art. 175), declara que ficam sob a proteção especial do Poder Público os documentos, as obras, os locais de valor histórico ou artístico, os monumentos e as paisagens naturais notáveis, bem como as jazidas arqueológicas. A defesa e proteção do patrimônio histórico nacional surgiu na Constituição de 1937, sem referência especial aos documentos, só resguardados nas de 1946 e 1967.

A longa e imprecisa definição de patrimônio histórico, na Constituição de 1937, não incluía uma política nacional de defesa documental (do documento manuscrito ou datilografado, ou reproduzido sob qualquer forma), como o fez a Constituição de 1967 e também a Lei nº 5.471, de 9 de julho de 1968, que dispõe sobre a exportação de livros antigos, conjuntos bibliográficos e acervos documentais, veio proteger este patrimônio da fuga para o estrangeiro.

Não é, assim, na hora em que se caminha para a proteção e defesa do documento histórico, que um Ministro de Estado, pleiteando a reforma administrativa, deva liberalizar a destruição irresponsável dos documentos públicos, fonte e origem dos documentos históricos oficiais. É exato que ele declarou que deveriam ser eliminados apenas os documentos sem importância, mas é possível entregar a responsabilidade da avaliação da importância ou não dos documentos públicos a qualquer funcionário? É possível que uma reforma administrativa estabeleça o arbítrio total, a falta total de critério, a irresponsabilidade total?

Nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, para citar exemplos que conheço melhor, toda a produção documental pública, desde a padronização do papel até o estabelecimento de tabelas de eliminação, manutenção provida no limbo de depósitos públicos organizados, não a seleção definitiva e custódia pela nação no Arquivo Nacional, como um sistema nacional, no Arquivo Nacional.

Não acho oportuno esclarecer aqui todos os detalhes da organização do sistema de avaliação, as disposições (listas de destruição) e as disposições (esquemas ou programas das épocas de eliminação). É exatamente porque os documentos possuem valores legais, administrativos, fiscais, de proteção de direitos individuais, de pesquisa histórica, que se não permite o arbítrio da eliminação. Pelo contrário, aqui, apesar do oceano da papelada burocrática dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha — muito maior que a brasileira — sempre de acordo com critérios preestabelecidos. Por isso mesmo que nenhum negócio público ou privado se executa sem um documento, nem se opera sem arquivo de referência, é que só o Arquivo Nacional tem o direito de estabelecer os programas e os períodos de eliminação, não antes sem a consulta e a aprovação de um Comitê especial do Senado, como acontece nos Estados Unidos.

Não satisfeito ainda com a seleção da papelada oficial, um milhão de quatro milhões de pés cúbicos, os americanos recolhem arquivos estrangeiros de importância para o conhecimento dos Estados Unidos. Não me refiro à reprodução em microfilme de documentos de arquivos estrangeiros, destaque especialmente a captura dos arquivos do Ministério das Relações Exteriores do III Reich, cerca de 400 toneladas de documentos, que hoje reproduzidos e vendidos em microfilme desvendam os mistérios da política nazista, de grande interesse não só para eles, mas também para nós.

A Grã-Bretanha capturou e conservou os arquivos do Almirante Germano. Ainda mais, o Arquivo Nacional dos Estados Unidos organiza e dirige as bibliotecas presidenciais — Hoover, Roosevelt, Truman, Eisenhower, Kennedy — onde se recolhem todos os papéis da presidência. A Biblioteca do Presidente Johnson já está sendo construída em Austin, Texas.

Como se vê, o problema é muito mais complexo que parece ao Ministro Hélio Beltrão, mal assessorado no caso, dando uma palavra de ordem que pela sua simplicidade pode gerar as mais imprevisíveis consequências destrutivas. E deve saber o Ministro que os países que fabricam História possuem consciência histórica.

Escreveu Riezman, o grande sociólogo americano, que jesuítas e bolcheviques possuíam grande consciência histórica porque não davam um passo, não iniciavam nada, sem documentar sua ação. Não foi sem consciência que Capistrano de Abreu disse que não se poderia escrever a História do Brasil sem a história dos jesuítas. E disse mais ainda o grande mestre que os portugueses foram gente que não curaram de documentos e nos herdamos este descuido.

Os exemplos do descuido e desprezo pelos documentos públicos e privados são inumeráveis, e não é de bom sítio que estejam a estimular oficialmente um defeito que possuímos. Da massa enorme da produção documental pública só uma parte (um quarto nos Estados Unidos) tem valor permanente, e segundo os cálculos do arquivista de arquivos de empresas, somente 4% possuem o mesmo valor.

O arquivista Emmett Leahy, que serve a 400 clientes comerciais dos Estados Unidos, e que prepara agora um grande depósito organizado apenas para os arquivos da Pan American, Singer Manufacturing, W. R. Grace, Harris Trust e Florida Power & Light, com mais de 500 milhões de páginas, sabe que cerca de 70% dos papéis podem ser destruídos com o tempo, mas sabe também que quanto maior a importância de um presidente ou diretor de companhia mais significativamente se torna um papel que pode parecer insignificante. Um recibo de hotel pode provar, por exemplo, a presença do diretor em uma cidade, quando o Departamento de Justiça o acusa de estar em outro lugar participando de uma conspiração para o aumento de preços.

Enfim, resumindo, deve-se lembrar ao Ministro Hélio Beltrão que o desenvolvimento econômico foi acompanhado da expansão do serviço público, da abundância legislativa e parlamentar, da difusão jornalística, da publicidade informativa comercial e industrial, da divulgação estatística, que tornaram gigantesca a tarefa de avaliar para bem aquilatar o que deve ser destruído, pela insignificância de seu valor informativo e probatório, e o que deve ser preservado sob custódia permanente da Nação, pelo seu valor legal, administrativo, de defesa de direitos individuais e sociais e de pesquisa histórica.

Quando fui diretor do Arquivo Nacional, lutei para que o Brasil estabelecesse uma política nacional de arquivos, isto é, um sistema nacional de arquivos; para que o Arquivo Nacional fosse a cúpula administrativa deste sistema, evitando que incêndios, descuidos e negligências fizessem perder documentos públicos e privados; para a manutenção de uma política regular de avaliação, eliminação e recolhimento ao Arquivo Nacional; para a manutenção da unidade e indivisibilidade arquivística, que torna menos dispendiosa para a Nação a manutenção permanente dos documentos valiosos. Só assim seria possível administrar eficientemente um programa arquivístico pelo Governo federal e — o que é mais importante — procurar mostrar que o desenvolvimento econômico exige arquivos bem organizados e eficientes, pois em todas as horas de criação histórica nasceram ou se reformaram os arquivos nacionais. A Revolução Francesa e Napoleão foram os criadores do primeiro arquivo moderno, e a Rainha Vitória, no auge da expansão imperial britânica, coube instituir o Public Records Office.

Movimento separatista em Parati vem sendo reativado pelas classes produtoras

Niterói (Sucursal) — As classes produtoras e pessoas influentes de Parati, no sul do Estado do Rio, reativaram, durante a semana, o movimento separatista, sob a alegação de que o Governo estadual "abandonou, totalmente, o município."

Um memorial será encaminhado à Assembleia Legislativa, assinado por quase cinco mil pessoas — um terço da população de Parati — pedindo a realização de um plebiscito, para que o povo se pronuncie a respeito de uma anexação ao Estado de São Paulo. Na direção deste Estado segue a única estrada do município, transitável durante todo o ano.

SEPARATISMO

O movimento separatista do município foi lançado em 1953, pelo então Prefeito Deril Elena, um mineiro que se fixou em Parati. Ele fazia oposição ao então Governador Amaral Peixoto e chegou a lançar, de avião, no Palácio da Inga, em Niterói, os folhetos separatistas. Em 1954, a Câmara cassava seu mandato e, hoje, como vereador da cidade, não quer voltar ao assunto.

Outra pessoa que se interessou pela separação foi o vereador José Gilbrail, cinco anos mais tarde, e que conseguiu, inclusive, colocar faixas por todo o município. Hoje, na cidade, não existe oposição — sete vereadores, da Assembléia 1 e 2 — e os políticos, por suas ligações íntimas com o Governo estadual, não querem abrir a questão.

TRANSPORTES

Até 1965, Parati estava praticamente isolada do Estado do Rio, com o qual se comunicava apenas através das lanchas — refúgio da SRBC — do Serviço de Navegação Sul-Fluminense, da Secretaria de Comunicações e Transportes. Neste ano, foi implantada, pioneiramente, uma estrada de 94 quilômetros ligando Parati a Angra dos Reis. O contrato de R\$ 5 milhões terminou e não houve aditivos; as obras realizadas são metódicamente destruídas pelas chuvas, com regime especial na região.

A única estrada transitável, durante todo o ano, tem 50 quilômetros e liga Parati a Cunha, já em São Paulo, através da Serra do Mar. Esta estrada foi aberta, em 1963,

por uma companhia loteadora paulista, indenizada, mais tarde, pelo Governo estadual.

CONFORTO

O núcleo da cidade tem 495 casas, todas do século XVII, quando estava no auge, como passagem obrigatória entre o Rio e São Paulo e como grande empório de mercadorias, principalmente o ouro de Minas Gerais. A abertura de um novo caminho entre Rio e São Paulo, pelo vale do Paraíba, marcou o início da decadência de Parati, que ficou isolada no litoral e exatamente isto lhe deu a integridade de linhas que conserva até hoje.

A redescoberta da cidade começou por volta de 1953, principalmente por paulistas, que passaram a adquirir sobrados e restaurá-los. Hoje, um sobradinho custa, no mínimo, R\$ 50 mil, devido às possibilidades turísticas do local. Seis hotéis — dois de luxo, em fase de acabamento — completam a rede do município. Mas a população espera, ainda, que o patrimônio histórico, que tombou a cidade, regulamente as novas construções.

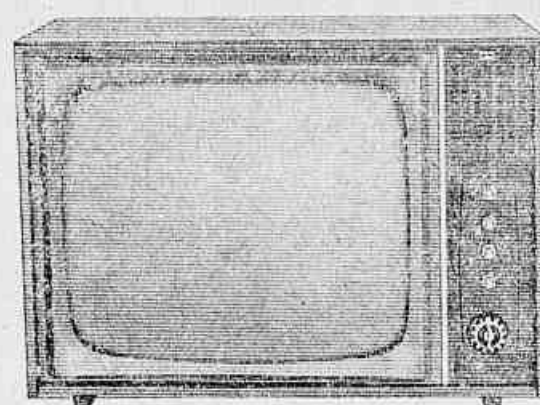
O Governo estadual, através de seus líderes na Assembleia, garante que o município não está abandonado e que a providência imediata foi a assinatura de contrato para a construção de duas novas lanchas, a serem utilizadas na ligação por mar, enquanto se pensa, também, na restauração do campo de pouso da cidade, interditado por não apresentar condições de uso nem para aviões pequenos.

COMPRE OU TROQUE AGORA!!!

TELEVISORES SEMP

As LOJAS PAR continuam oferecendo os melhores preços e as condições mais excepcionais, para que você equipe o seu lar com o que há de melhor em eletrodomésticos... especialmente, com um dos televisores SEMP

— Campeões de Eficiência no Brasil!!!



TELEVISOR SEMP

Tubo de imagem de 59 cm. Exclusivo circuito revigorador "Vida Longa". Excelente sonoridade, característica marcante dos produtos SEMP. Gabinete super-luxo, em madeira de lei. Certificado de Garantia, com a melhor assistência técnica do Brasil.

estilo

LOJAS PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

NOSSAS LOJAS PERMANECEM ABERTAS ATÉ 22 HORAS



APENAS
R\$ 59,
MENSAL

PRESTIGIE SEU BAIRRO

PENHA:
R. JOSÉ MAURÍCIO, 101
BONSUCESSO:
AV. GUILHERME MAXWELL, 587
VILA ISABEL:
AV. 28 DE SETEMBRO, 277
RIO COMPRIDO:
R. DO BISPO, 12
TIJUCA:
R. GENERAL ROCA, 818
ANDARAÍ:
R. BARÃO DE MESQUITA, 405
COPACABANA:
AV. N. S. DE COPACABANA, 923-A
R. BARATA RIBEIRO, 373

Nova oportunidade de V. comprar em Botafogo
Apartamento de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais,
dependências completas e...

DEZ ANOS PARA PAGAR!
R. Marquês de Olinda, 61

Coberturas - Também dispomos de coberturas de 3 quartos, terraço, com vista para magnífico panoram. Preço: desde R\$ 110.000,00 com financiamento direto em 3 anos.



Em novembro do ano passado entregamos o Ed. Geraldo em julho último. Como V. vê, 7 dias depois do prazo pelo "Habite-se". Em dezembro próximo entregaremos os Edifícios David e Basílio.

A VENDA, AGORA, OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Venha ver o que estamos oferecendo. É a sua última chance de adquirir na Zona Sul apartamento dessa categoria, por esse preço e com essa facilidade de pagamento. E V. compra com Seguro Total, inclusive Seguro de Vida — o que quer dizer que antes de ser seu o apartamento já pertence à sua família.

Incorporação:
MARQUÊS DE OLINDA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Construção e Vendas:

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES
R. Buenos Aires 68, 21.º andar, esq. de Av. Rio Branco - Tel.: 31-1895

CRECI - J-180 - Corretor Responsável: J.C.M. Oliveira, CRECI 708

AS DELÍCIAS DO INVERNO AMERICANO

Você já viu a neve alguma vez? Não sabe o que está perdendo... Você vai querer pegá-la, brincar com ela. É natural, pois qualquer pessoa, de qualquer idade, volta à infância quando a vê pela primeira vez.

Então, esta é a sua chance. A mais perfeita e organizada excursão que você já ouviu falar.

Inicialmente você conhece o Panamá e o México. Depois vai para Los Angeles, onde a Disneylandia, apesar de ser dedicada às crianças, é um divertimento espetacular para todas as idades.

Logo após, Las Vegas com seus famosos cassinos e San Francisco, assim como o deslumbramento das Cataratas do Niágara. Daí, a majestosa New York com sua grandiosidade. Em Washington, você ficará extasiado pela simplicidade das suas belezas naturais.

Finalmente Miami com os seus encantos e o mundialmente conhecido Seaquarium.

A saída será no dia 23 de janeiro pelos modernos e confortáveis Super Jets da Braniff International.

Venha conversar conosco e ver como são fáceis as modalidades de pagamento.



STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO - Av. Rio Branco, 185 - Gr. 512 - Tel.: 52-7366, 48-7863 e 42-0721
SÃO PAULO - Rua da Consolação, 222 - Conj. 610/611 - Tel. 34-3313

Informações

Conforme Lei 4.591 e Dec. 63.182

- Memorial de Incorporação: Arquivado sob o n.º 18 no Cartório do 3.º Ofício, Livro 8, fls. 32, do R.G.I.
- Área Real Privativa dos Apartamentos: de 79,00 m² a 88,00 m²
- Apartamentos Prontos: Preço Fixo.
- Apartamentos em Acabamento: Construção por empreitada reajustável.
- Quota de Terreno : R\$ 18.000,00
Benefícios e Acabamento : R\$ 48.800,00
Preço Total : R\$ 66.800,00
- Vaga de Garagem Disponível: R\$ 8.600,00
- Financiamento Máximo : R\$ 40.000,00
no prazo de até dez anos pelo Plano B, do BNH, aos juros de 10% a.a., com custos efetivos de 4,5% por trimestre.
- Valor da Prestação Mensal Inicial do Financiamento Máximo (inclusive amortização, juros, seguro, compreensivo e demais encargos financeiros): R\$ 762,86
- Renda Familiar Mínima necessária para a obtenção do Financiamento Máximo: R\$ 2.350,00
- Nota: Há outros planos de financiamento para quem não tenha Renda Familiar que se enquadre no limite acima.



Onvido antes da suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte, o carioca previu a vitória do republicano Nixon (34%) nas eleições presidenciais norte-americanas de terça-feira, com uma vantagem de oito por cento sobre o democrata Humphrey. Preparado para receber a Rainha Elisabete II — mulher simpática, elegante e simples, segundo a Pesquisa JB-Marplan — o carioca analisou profundamente a Taça de Prata, defendendo a manutenção dos 17 clubes participantes do torneio, mas admitindo a inclusão de equipes de outros Estados. Segundo a consulta, o concurso Seus Talões Valem Milhões, 10 anos após sua criação, atrai pouco mais da metade da população do Rio.

Cariocas acham Elisabete II simpática e elegante mas são contra a monarquia

A Rainha Elisabete II chega amanhã ao Rio, procedente de Salvador, com a imagem de mulher simpática (83%), que se veste de maneira elegante (66%) e com simplicidade (64%). Sessenta e dois por cento dos cariocas acham, porém, que a monarquia é uma forma de governo totalmente ultrapassada.

Único setor da pesquisa em que a maioria (44%) julgou a Rainha desleal, a classe A foi também o grupo de entrevistados em que se notou o maior índice (sete por cento) em relação a um possível comportamento antipático de Elisabete II.

Simpática

A Rainha Elisabete II é uma mulher simpática, segundo a maioria de todas as divisões da pesquisa, sobretudo para as pessoas com mais de 50 anos e os jovens: 85%. Dois por cento dos cariocas acham-na antipática, cinco por cento não souberam responder e 10% disseram que não conhecem a visitante.

Treze por cento da classe C e das pessoas de 30 a 49 anos não sabem como é a Rainha e 11% da classe A deixaram de pronunciá-la. Apenas um por cento das mulheres apontou Elisabete II como uma mulher antipática.

Na opinião do Sr.(a) a Rainha Elisabete é uma mulher: Simpática ou antipática?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	
	(330)	(41)	(121)	(168)	(164)	(166)	(128)	(126)	(76)	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Simpática	83	80	83	84	82	84	85	79	85	
Antipática	2	7	2	1	2	1	2	1	3	
Não a conhecem	10	2	8	13	12	8	9	13	8	
Não sabem	5	11	7	2	4	7	4	7	4	

Elegante

Dez por cento dos cariocas reprova o estilo de vestir-se da Rainha Elisabete II, que 67% das mulheres têm como "elegante". O maior entusiasmo pelas roupas da soberana foi observado na classe C: 73%.

Na classe A, onde a maioria disse que a Rainha é "desleal", apenas 36% aplaudiram sua maneira de vestir-se.

O Sr.(a) acha que a Rainha Elisabete se veste de maneira elegante ou desleal?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	
	(330)	(41)	(121)	(168)	(164)	(166)	(128)	(126)	(76)	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
De maneira elegante	65	39	65	73	64	67	65	63	71	
De maneira desleal	12	44	14	3	8	16	16	13	5	
Não prestaram atenção	10	10	12	8	13	7	9	9	13	
Não sabem	12	7	9	16	15	10	10	13	11	

Simples

A classe A considera desleal a maneira de a Rainha Elisabete II vestir-se, mas explica que suas roupas são simples, segundo 83%. Como a classe A pensa 64% do povo carioca.

Vinte e oito por cento dos jovens disseram que a Rainha veste-se com ostentação, tese defendida por apenas

19% dos cariocas. As mulheres entendem que o vestuário de Elisabete II é simples (73%), opinião de que discordaram 24% dos homens.

Não se pronunciaram 17% dos cariocas. O maior índice de negativas ocorreu entre os homens: 21%.

O Sr.(a) acha que a Rainha Elisabete se veste com ostentação ou com simplicidade?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	
	(330)	(41)	(121)	(168)	(164)	(166)	(128)	(126)	(76)	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Ostentação	19	5	18	24	24	15	28	14	13	
Simplicidade	64	83	66	59	55	73	57	69	68	
Não sabem	17	12	16	17	21	12	15	17	19	

A monarquia

Mais da metade (59%) dos cariocas entende que não há lugar para a monarquia no mundo moderno, mas 26% acham que ela é uma boa forma de Governo. Quarenta e um por cento da classe A responderam que a monarquia é válida ainda hoje, conceito combatido por 66% dos da classe B e dos jovens.

O Sr.(a) acha que a monarquia tem ainda lugar ou não no mundo de hoje?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	
	(330)	(41)	(121)	(168)	(164)	(166)	(128)	(126)	(76)	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Tem	30	41	25	31	31	28	27	32	30	
Não tem	59	56	66	55	60	58	66	55	55	
Não sabem	11	3	9	14	9	14	7	13	15	

Sucessão na Casa Branca

Marcadas para terça-feira, as eleições presidenciais norte-americanas serão vencidas por Richard Nixon, candidato republicano. Pelo menos é esse o prognóstico da maioria (34%) dos cariocas. O democrata Hubert Humphrey foi apontado por 26% como o futuro Presidente dos Estados Unidos e George Wallace, do Partido Independente, por 11%. Vinte e nove por cento não sabem dizer quem ganhará.

A classe A foi o único setor em que a maioria (44%) previu a eleição

de Humphrey. Ainda assim, o maior índice relativo à vitória de Nixon foi observado também na classe A: 41%. Isso se explica pelo fato de haver poucos desinformados nessa classe — apenas 15% — percentual que chega a 41% entre as pessoas com mais de 50 anos, a 34% entre as mulheres e a 32% na classe C.

Wallace, que não recebeu qualquer perspectiva otimista por parte da classe A, foi indicado como possível sucessor de Johnson por 14% da classe C.



Elisabete II: elegante (66%), simplicidade (64%)



Nixon: a vitória é dele (34%)



Bahia: obstáculo frágil que 45% querem de fora

As eleições presidenciais nos Estados Unidos estão marcadas para a próxima terça-feira, dia 5 de novembro. Na sua opinião, qual desses três candidatos será eleito Presidente dos Estados Unidos?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	
	(330)	(41)	(121)	(168)	(164)	(166)	(128)	(126)	(76)	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Richard Nixon	34	41	34	32	39	29	37	36	25	
Hubert Humphrey	26	44	25	22	25	27	27	27	22	
George Wallace	11	—	10	14	12	10	11	10	12	
Não sabem	29	15	31	32	24	34	25	27	41	

Seus Talões Valem Milhões

Ao completar seu 10.º aniversário, o concurso Seus Talões Valem Milhões, da Secretaria de Finanças, atrai ainda 54% da população do Rio, que sempre exigem os comprovantes de compras necessários à troca dos certificados que concorrem a prêmios. Onze por cento pedem as notas fiscais de vez em quando e dois por cento têm pessoas na família que não se esquecem de exigir os

comprovantes. Trinta e três por cento dos cariocas jamais solicitaram a nota. Depois das pessoas com mais de 50 anos (70%) quem mais exige as notas é a classe A: 63%. Os menos exigentes são os jovens: 41%. Quanto ao desinteresse pelo concurso, ele se destaca entre os jovens (48%) e na classe B (38%). Os instáveis sobressaem no segundo grupo etário: 17%.

O Concurso Seus Talões Valem Milhões está comemorando 10 anos de existência. O Sr.(a) sempre costuma exigir ou não as notas de compra para concorrer?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	
	(330)	(41)	(121)	(168)	(164)	(166)	(128)	(126)	(76)	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Sempre exigem	54	63	52	53	54	54	41	57	70	
Nunca exigem	33	29	36	32	33	34	48	25	22	
Às vezes exigem	11	8	12	12	11	11	—	17	7	
Outras pessoas da família exigem	2	—	—	3	1	1	2	1	1	

Taça de Prata

O carioca que gosta de futebol (88% da população) opina que a Taça de Prata — torneio que reúne equipes da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul — deve ter no próximo ano o mesmo número de clubes participantes: 17. Pela redução manifestaram-se 17% dos cariocas e pelo aumento, dois por cento.

Mais da metade dos homens (54%) defendem a manutenção do número de equipes. A redução, apoiada por cinco por cento da classe A, sensibiliza a 23% dos homens e da classe C, esta totalmente contrária ao aumento dos concorrentes.

Trinta e nove por cento das mulheres não souberam o que responder. Notou-se que na classe C 13% não gostam de futebol.

Com relação à possibilidade de o torneio vir a contar com equipes de outros Estados, 30% disseram que a idéia é boa, apenas cinco por cento acham que tudo deve continuar como está. Os jovens (37%) destacaram-se na extensão da Taça de Prata a novos Estados.

Quinze por cento dos entrevistados indicaram, porém, que deve haver eliminações no torneio. Pensam dessa for-

ma 23% dos homens, 19% da classe C e 18% dos jovens. A esses 15% foi perguntado, então, qual equipe deveria ser excluída da disputa. Apontaram o Bahia 45% dos entrevistados.

O Náutico foi reprovado por 14% dos entrevistados, o Bangu e o Flamengo por seis, a Portuguesa e o Atlético Paranaense por quatro e o São Paulo e Botafogo por dois por cento. A classe A propôs a eliminação apenas do Bahia; a classe B é contra a participação do Bahia, Náutico, Bangu, Flamengo e Botafogo; a classe C só não votou, dos times citados, contra o Bangu e o Botafogo.

Os homens não votaram contra o Botafogo, contra quem se pronunciaram as mulheres, contrárias também à presença do Flamengo. Os jovens retiraram de sua lista o Atlético Paranaense e o São Paulo.

O Bahia desagradou sobretudo aos homens (53%), o Náutico aos homens e à classe C (16%), o Bangu aos jovens (oito por cento), o Flamengo à classe C (seis por cento), a Portuguesa aos jovens (oito por cento), o Atlético Paranaense à classe C (seis por cento), o São Paulo à classe C (três por cento) e o Botafogo aos jovens (quatro por cento).

Na sua opinião o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, chamado de Taça de Prata ou Robertão, deve no próximo ano continuar com o mesmo número de equipes participantes, ou reduzir este número?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	
	(330)	(41)	(121)	(168)	(164)	(166)	(128)	(126)	(76)	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Continuar com o mesmo número	43	41	46	46	54	32	48	42	36	
Reduzir o número	17	5	13	23	23	11	21	10	21	
Aumentar o número	2	5	4	—	4	1	2	2	3	
Não gostam de futebol	12	15	9	13	7	17	6	16	14	
Não sabem	26	34	34	18	12	39	23	30	26	

Na sua opinião o Torneio Roberto Gomes Pedrosa chamado Taça de Prata ou Robertão, deve no próximo ano incluir mais equipes de outros Estados ou eliminar alguma que participa atualmente?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	
	(330)	(41)	(121)	(168)	(164)	(166)	(128)	(126)	(76)	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Incluir mais equipes	30	24	30	32	25	25	37	27	22	
Eliminar alguma	15	10	13	19	23	8	18	12	17	
Continuar com o mesmo número	5	15	4	3	9	1	4	4	8	
Não sabem	50	51	53	46	33	66	41	57	53	

Qual equipe deveria ser eliminada?

Base = aque responderam que alguma equipe deve ser eliminada.

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +	
	(51)	(4)	(16)	(31)	(43)	(8)	(26)	(16)	(9)	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Bahia	45	—	8	45	53	—	38	9	4	
Náutico	14	—	2	16	16	—	15	2	1	
Bangu	6	—	3	7	7	—	8	—	—	
Flamengo	4	—	1	6	2	2	4	2	—	
Portuguesa	4	—	—	6	5	—	8	—	—	
Atlético Paranaense	4	—	—	6	5	—	—	—	2	
São Paulo	2	—	—	3	2	—	—	1	—	
Botafogo	2	—	1	—	—	1	4	—	—	
Não sabem	17	8	1	18	10	5	23	2	1	

Interventor quer Caixas unificadas

Niterói (Sucursal) — A unificação das Caixas Econômicas, ora em estudo por uma Comissão Interministerial, foi defendida ontem pelo interventor da Caixa Econômica do Estado do Rio, Sr. Arlindo de Almeida Rêgo.

Deseja que o representante da Caixa do Estado do Rio, no Congresso de Presidentes de Caixas Econômicas, realizado recentemente em Belo Horizonte, foi contra a moção dos 17 presidentes de Caixas, contrária à unificação, por entender ser o assunto da estrita competência do Presidente da República e que o seu voto foi dado de acordo com o seu pensamento.

VANTAGENS

Informou, que a unificação só trará vantagens, destacando entre outras a baixa do seu custo operacional, a criação de um só conselho de administração, a extinção de 51 cargos de diretores e 22 presidentes, bem como a aplicação mítica de recursos nas áreas de desenvolvimento, de acordo com a política adotada pelo Governo Federal.

Saltou que qualquer interferência nos assuntos da comissão interministerial só prejudicaria e que a unificação pretendida é uma velha aspiração dos servidores da Caixa, que querem transformá-la em uma grande instituição.

A moção contra a unificação foi encabeçada pelo presidente da Caixa Econômica de São Paulo.

Telefone p/ 22-1818

e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Sampaio Lacerda critica projeto que modifica a lei de duplicatas

O projeto que altera a lei de duplicatas, encaminhado pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ao Presidente da República, é, na opinião do professor José Cândido Sampaio Lacerda, prejudicial ao comércio, porque permitirá protesto do comprador, mesmo sem ter recebido a mercadoria comprada.

O catedrático de Direito Comercial afirma que "o processo proposto poderá facilitar a emissão de duplicatas que não traduzam operação de venda de qualquer espécie, nem a de prestação de serviços. Será um meio de coação para que o comprador aceite a mercadoria sem que esteja em condições, sob pena de ver seu crédito na praça abalado."

PROTESTO

O Ministro da Fazenda baseou o projeto na interpretação dos textos da Lei n.º 5.474, de 18 de setembro de 1968, que disciplinou as duplicatas, no que concerne ao protesto, e encaminhou ao Presidente da República proposta para alterar os textos dos Arts. 13, 14 e 15 daquela lei.

— Por esse projeto — afirma o professor Sampaio Lacerda — qualquer que seja a causa do protesto, falta de aceite, de devolução ou de pagamento "será ele tirado, conforme o caso, mediante a apresentação da duplicata, ou ainda, por simples indicações do portador, na falta de devolução do título." Com esse dispositivo desaparece a possibilidade de ser o protesto por falta de devolução ser tirado à vista da triplicata, como prevê a lei em seu texto atual e como já era de nossa tradição (Artigo 20, parágrafo único, 2.ª alínea da Lei n.º 187, de 15 de janeiro de 1936) e que funcionava praticamente, sem oferecer quaisquer problemas. No entanto, não quer o projeto eliminar a triplicata tanto que, ao propor emenda ao Artigo 18, fala que a ação para cobrança de duplicata ou triplicata não aceita e não protestada, será processada pela forma ordinária. Restringe, desse modo, a triplicata para o caso de perda ou extravio da duplicata (Artigo 23).

Facilidades — Com a modificação pretendida, desnecessário será para o protesto a prova de entrega do título ao sacado — acrescenta o catedrático — o que contraria ainda a tradição de nosso direito (Artigo 20, parágrafo único, 2.ª alínea da Lei n.º 187). Por que esse intuito de facilidades, se essas facilidades podem até prejudicar e trazer dificuldades ao comprador? Facilitará, sim, ao vendedor, mas dificultará ao comprador, que, mesmo sem ter recebido sequer o título ou a mercadoria comprada, com o protesto facilitado pela maneira proposta, verá seu crédito abalado, pela, aliás, errada praxe bancária e comercial, de considerar o protesto como elemento de crédito. Esse processo proposto poderá facilitar a emissão de duplicatas que não traduzam operação de venda de qualquer espécie, nem a de prestação de serviços. Também na hipótese de protesto por falta de aceite sem a devida exibição da fatura (cuja extração é obrigatória — Artigo 1.º) e a prova da entrega da mercadoria, o mesmo ocorrerá, com a agravante ainda de não ser possível com esse processo a ação executiva, já que para esse fim, passa a ser necessária a documentação comprobatória da entrega da mercadoria, nos termos da redação proposta para o Artigo 15.

EMBARAÇOS

A intenção da alteração proposta — diz o professor — é a de inverter a situação que se apresenta em face do texto atual. Se a lei vigente exige que a prova da entrega da mercadoria seja feita para justificar o protesto e em seguida ser possível a ação executiva para cobrança, a alteração visa, ao contrário, facilitar o protesto, independentemente dessa prova, para exigir que na ação executiva seja comprovada a entrega da mercadoria. De que servirá, então, o protesto, sem que essa prova seja feita? Apenas para criar embaraços no crédito do comprador, caso ele não tenha recebido nem o título, nem a mercadoria. Será um meio de coação para que ele aceite a mercadoria sem

que esteja em condições, sob pena de ver seu crédito na praça abalado. Por isso é que sempre não vimos com bons olhos o protesto por falta de aceite ou de devolução, sem a exigência da prova da entrega da mercadoria. Certo que a finalidade do protesto — como meio de notificar o devedor pelo inadimplemento e constituí-lo em mora — na prática errada tem se desvirtuado, conforme salientamos, para se transformar num fantasma para o devedor comerciante, diante dos serviços cadastrais bancários que, anotam na sua ficha respectiva e por ver seu nome publicado como devedor em jornais financeiros, mesmo que tenha razões de sobra para não aceitar a duplicata. Para adotar-se o sistema proposto, seria preciso que, preliminarmente, a praxe comercial e, principalmente bancária, desse ao protesto o seu verdadeiro sentido.

ACEITE

— Traz o projeto ainda outro dispositivo — explica o professor — que declara não estar elidida a possibilidade de protesto ou falta de pagamento pelo fato de não ter sido exercida a facilidade de protestar o título por falta de aceite ou de devolução. Não vemos, ainda aqui, qualquer vantagem prática, uma vez que o sacado não estará obrigado sem o aceite. O protesto, nesse caso, sem o aceite, embora vencido o prazo de pagamento, não poderá de forma alguma permitir que a ação para cobrança possa ter o rito executivo, nem será título hábil para o pedido de falência do sacado, salvo se, para a ação executiva, comprovada for a entrega da mercadoria, como propõe o projeto com a redação nova a ser dada no Artigo 15. Pelo sistema da Lei n.º 5.474, tal como está, o protesto por falta de aceite com a prova da entrega da mercadoria, constando do respectivo instrumento a transcrição literal do documento comprobatório, é título hábil para a ação executiva e, consequentemente, também para requerer a falência do devedor comerciante. Pela alteração proposta, a situação será totalmente diversa — conclui o catedrático Sampaio Lacerda.

AMANHÃ EM TÔDAS AS BANCAS

E LEIA
veja

REVISTA SEMANAL DE INFORMAÇÃO

- * Rainha Elizabeth — Relações Públicas da Indústria Britânica
- * Paz no Vietnã: cada vez mais próxima.
- * Os erros táticos da Seleção Brasileira de Futebol
- * Nixon, Humphrey, Wallace: difícil decisão.

GRÁTIS:

CARTAZES "SUBVERSIVOS"
SÔBRE AS ELEIÇÕES
AMERICANAS

FIM DA CALVÍCIE!



Agora usa uma "colifura" M.O. LINARIO. Em poucos minutos ganhou uma aparência de 10 anos mais jovem. É tão natural que parece fazer parte do próprio couro cabeludo. Faça você também uma visita, sem compromisso, à Rua Alcides Guanabara, 17/21 - grupo 909 - Tel. 22-6220, e rejuvenesça 10 anos!

ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO — SURSAN EDITAIS DE CONCORRÊNCIA

Chamamos a atenção dos srs. empreiteiros para as concorrências administrativas por carta-convite, abaixo relacionadas:

- CA—N.º 6/68 — Em 7.11.68 — Construção de 9.538m de coletores de galerias em diversos logradouros da bacia de Itajá. Valor NCr\$ 876.766,00
- CA—N.º 7/68 — Em 7.11.68 — Execução de 698m de galerias retangulares na bacia do Faria—Timbó. Valor NCr\$ 877.563,78
- CA—N.º 8/68 — Em 7.11.68 — Execução de 7.926m de coletores e galerias na Ilha do Governador. Valor NCr\$ 751.042,12
- CA—N.º 10/68 — Em 11.11.68 — Execução de 773m de galerias retangulares na bacia dos rios Faria—Timbó. Valor NCr\$ 884.299,52
- CA—N.º 11/68 — Em 11.11.68 — Execução de 7.503m de coletores de esgotos sanitários na Bacia E-1 de Jacarepaguá. Valor NCr\$ 764.275,22

As firmas interessadas em participar das concorrências e não convidadas, poderão obter os elementos necessários e as condições de participação na Divisão de Concorrência da Sursan, sita à Av. Erasmo Braga, 118 — 4.º andar.

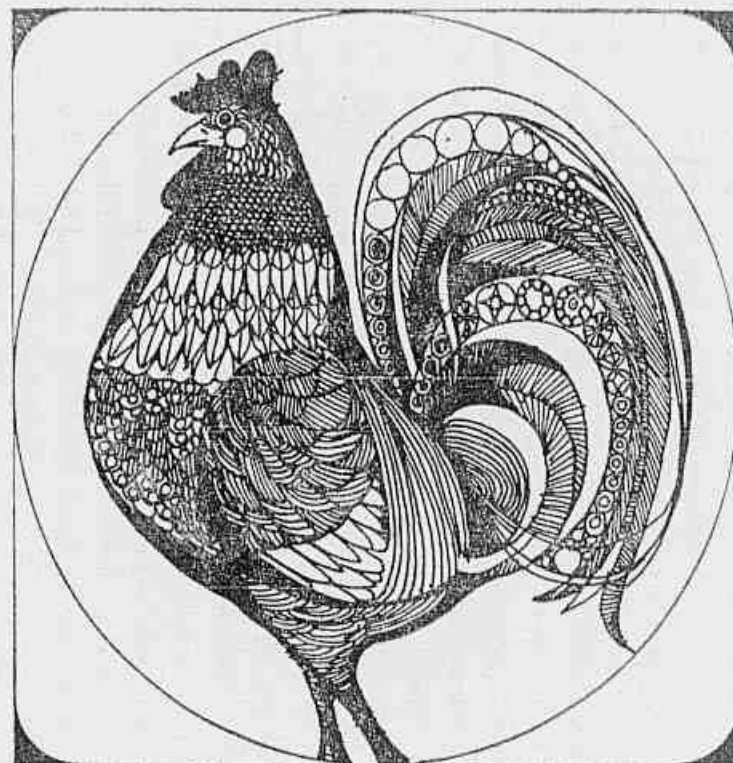
Serviço de Relações Públicas
SURSAN

APARTAMENTOS OU CASAS FINANCIADOS EM 120 MESES

Apartamentos ou casas, Zona Sul ou Norte. 120 meses para pagar sem juros altos ou correção monetária

RUA MÉXICO, 74 — 6.º ANDAR — SALA 607/610

SÓ PARA PESSOAS FÍSICAS



AGORA SIM

INCENTIVOS FISCAIS PARA COMPRA DE AÇÕES DO BANCO DO NORDESTE

Esta é uma grande oportunidade que o Governo lhe oferece, através do IV PLANO DIRETOR DA SUDENE, para você fazer um bom investimento, comprando ações do BNB. O aumento de capital do BNB corresponde à necessidade de atendimento ao progresso constante do NORDESTE que, estimulado pela ação do MINISTÉRIO DO

INTERIOR (SUDENE e BNB), vai demandar grandes recursos adicionais para crédito e financiamento. Agora, sim, você pode participar dessa arrancada desenvolvimentista ganhando duas vezes. Como contribuinte, pelo uso dos INCENTIVOS. Como investidor, fazendo um dos melhores negócios do momento: AÇÕES DO BNB.

A SUA OPORTUNIDADE TERMINA A 22 DE NOVEMBRO.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Compre ações do BNB

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. • BANCO DO BRASIL S.A.

Rua do Ouvidor, 63 - 2.º andar

Sede Central - Rua 1.ª de Março, 66

HEILBORN CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA.

Praça XV de Novembro, 20 - Grupos 410 e 411

Eleições e o Vietname não afetaram negócios

Leroy Pope
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — O povo se mostrou até certo ponto mais excitado com a esperança de paz no Vietname e as eleições presidenciais do que com os negócios esta semana. Mas, mesmo assim, houve bastante fatos animadores no mundo dos negócios.

As transações na Bolsa de Valorex foram extremamente vigorosas durante toda a semana.

O movimento manteve-se mais ou menos sem alterações nos primeiros quatro dias. Então o mercado abriu forte, sexta-feira, após o anúncio da suspensão dos bombardeios no Vietname do Norte, por parte do Presidente Johnson.

Dun & Bradstreet disse que o comércio a varejo apresentou um aumento de 6 a 10%, em todo o país esta semana, em relação ao ano passado, e as principais cadeias de lojas varejistas declararam que até agora as vendas neste outono haviam superado suas expectativas. Por exemplo, para as quatro semanas, que terminaram em 26 de outubro, a Sears-Roebuck apresentou um aumento em volume de dólar da ordem de 9,3%, em relação ao ano passado. A Montgomery Ward teve um aumento de 7,1%, e a J. C. Penney, de 17,9%.

O ritmo acelerado de vendas de carros 1969 diminuiu um pouco, de acordo com Dun & Bradstreet, mas as vendas continuam bem superiores às do ano passado.

O volume percentual de dólares no comércio a varejo é duas vezes superior ao aumento dos preços este ano.

O Departamento do Trabalho disse que o nível de preços no fim de setembro era 4,4% acima do ano anterior e que o índice era de 122,2%, em relação à média 1957-1959, mas o aumento de setembro no custo de vida em relação a agosto foi considerado ligeiramente perturbador.

O comércio exterior acusou uma sensível melhoria em setembro, quando as exportações superaram as importações em 282,2 milhões de dólares, comparado com um superávit de apenas \$8,5 milhões em agosto.

A produção de automóveis este mês será de 882.500 carros, 28,8% mais do que no ano passado.

A indústria siderúrgica anunciou que a demanda continua a melhorar e mais depressa do que fora previsto. Consequentemente, a produção de aço aumentou 4,2% na semana passada para 2.111 mil toneladas, mas foi bem inferior às 2.235 mil toneladas do ano passado.

Um movimento liderado por produtores japoneses de aço no sentido de evitar a imposição de cotas pelo Congresso a importações, mediante restrições voluntárias, teve uma re-

cepção fria por parte da indústria siderúrgica norte-americana. Os japoneses e outros produtores estrangeiros aparentemente pretendem fixar as restrições voluntárias de importação de aço numa cifra intermediária entre os 11,5 milhões de toneladas importadas no ano passado e a prevista para este ano, que é estimada em 15% do mercado norte-americano. Mas o presidente James P. Roche do Instituto Norte-Americano de Ferro e Aço e o diretor-presidente Philip Block Jr. da Inland Steel of Chicago disseram que continuariam a pressionar vigorosamente em favor de cotas de importação em nível substancialmente mais baixo.

Os pedidos de máquinas-ferramentas caíram em setembro para o seu ponto mais baixo em cinco anos, mas a associação da indústria disse que a demanda começará a melhorar em breve.

Um pequeno item nas notícias de negócios forneceu uma visão incomum sobre o custo da guerra no Vietname. Em apenas um dia, o Exército fez contratos para aquisição de munição no valor de meio bilhão de dólares. Uniroyal Inc. logrou a maior parcela, com um contrato de 126,8 milhões.

A Marinha foi autorizada a prosseguir os trabalhos de seu novo submarino nuclear movido a eletricidade, cujo contrato com a Electric Boat Division (Divisão de barcos elétricos) da General Dynamics Corp. fora congelado há algum tempo. O projeto poderia custar 150 milhões de dólares.

Dois dias depois de obter autorização para o novo submarino, a General Dynamics anunciou um prejuízo de 15,8 milhões de dólares no terceiro trimestre, e esclareceu que isto fora provocado pelo déficit em lucros e perdas de projetos de construção de navios.

A Northwest Airlines fez pedidos à McDonnell-Douglas Corp. e à Pratt Whitney Division da United Aircraft para 14 ônibus aéreos, com opção de mais 14, no total de 222 milhões de dólares. A nova versão do ônibus aereo DC-10 da McDonnell-Douglas terá um raio de ação de 4.900 milhas, em comparação a 3.200 milhas dos primeiros projetos.

A McDonnell-Douglas foi também notificada de que o seu Phantom F4E foi escolhido pela Força Aérea japonesa para suceder ao Lockheed F-104. O Phantom será construído no Japão sob licença da McDonnell-Douglas.

Um juiz federal, em Lexington, Kentucky, condenou a United Mine Workers and Consolidation Coal Co. de Pittsburgh ao pagamento de uma indenização de 7,23 milhões de dólares em favor de uma pequena companhia de mineração de carvão, sob o fundamento de que a União e as principais companhias de carvão haviam

conspirado para criar condições para liquidar as pequenas companhias. A União e a Consolidation declararam que apelaram da sentença.

Procurando bloquear a oferta feita a seus acionistas pela Gulf & Western Industries, Inc., de Charles Bludhor, o Sinclair Oil Corp. anunciou que tinha acertado, em princípio, a fusão com a Atlantic Richfield Corp., de Filadélfia, um negócio de 1,5 bilhão de dólares que criaria uma empresa petrolífera com quase 4 bilhões de dólares de vendas.

Os diretores da Gulf & Western decidiram manter a oferta, dizendo que os acionistas é que deviam decidir, e não a diretoria.

A Sinclair envolveu-se numa luta judicial com o Governo federal, os seis Governadores da Nova Inglaterra e a Occidental Petroleum Co. A Sinclair moveu uma ação na Corte Federal de Nova Iorque, apresentando como réus quatro membros do Gabinete, num esforço de impedir a construção de uma "refinaria de comércio livre" pela Occidental em Machias Port, Maine.

A Sinclair e outras companhias de petróleo alegaram que a refinaria na zona livre de comércio daria à Occidental 40 milhões de dólares em negócios por ano, através da importação extra-cota de petróleo estrangeiro. O Governador do Maine, Kenneth Curtis, acusou prontamente a Sinclair e outras companhias de petróleo de conspirarem há anos para defraudar a população e a indústria da Nova Inglaterra mediante a cobrança de preços discriminatórios para o óleo combustível. Disse que o projeto de Machias Port tinha por objetivo acabar com isto.

A Atlantic Richfield anunciou que construirá uma refinaria de 100 milhões de dólares em Bellingham, Washington, para operar o óleo cru dos novos campos do Alasca.

A International Mineral & Chemicals, de Skokie, Illinois, e Williams Bros. Co., de Tulsa, operadores de oleodutos e construtores no ramo de petróleo, concordaram em fundir-se. A Susquehanna Corp., um conglomerado, que, entre outras atividades, se dedica à mineração do urânio, ofereceu-se para comprar dois milhões de ações da Pan American Sulphur Corp. Por sua vez, a White Consolidated Corp., de Cleveland, disse que estava comprando as 3,2 milhões de ações da Gulf & Western Industries, Inc. possui na Allis-Chalmers Manufacturing Co., de Milwaukee, por 122 milhões de dólares.

Os lucros das principais empresas no terceiro trimestre continuaram, na maioria, a ser bons, mas a U.S. Steel apresentou uma queda de 70% no lucro líquido, no trimestre, em relação ao ano passado.

Banco de Comércio Exterior deverá ser criado apesar das divergências

Apesar das divergências dentro do próprio Governo, o Presidente Costa e Silva deverá criar, até o final do seu mandato, o Banco Nacional do Comércio Exterior, que funcionará com estrutura de uma empresa de economia mista, visando à dinamização das relações brasileiras no mercado internacional. Antecipando esta medida, que é combatida pelo Ministro Macedo Soares e defendida com entusiasmo pelo Chanceler Magalhães Pinto, será experimentado o funcionamento de Consórcios de Exportadores Brasileiros, cujos estudos estão sendo feitos, em ritmo acelerado, no Ministério do Planejamento.

HORA DO INTERESSE

Criticado por seu alheamento com relação aos problemas políticos, o Presidente da República é, no entanto, elogiado pelo seu interesse no alargamento do intercâmbio comercial do Brasil com outras nações do mundo, inclusive com as da chamada Cortina de Ferro.

Depois de uma fase de perplexidade — entre a mudança do primeiro para o segundo Governo que sucedeu ao do Sr. João Goulart — as autoridades concluíram que não mais se compreende o comércio internacional como mero escoadouro de produtos excedentes no mercado interno ou simples fornecedor de matérias-primas.

Esta posição consubstancia uma filosofia de agressividade no setor do comércio mundial, passando, agora, este tipo de atividade a ser encarado como participante influente do processo de desenvolvimento econômico do país, quer como incentivador da economia doméstica na obtenção de melhores níveis de eficiência, quer como gerador de divisas.

Para o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, por exemplo, é ponto de honra a adoção de medidas tendentes a racionalizar as exportações primárias brasileiras, salvaguardando-as das nefastas flutuações de preços no mercado internacional, levando-se em consideração, principalmente, que ainda é muito frágil o nosso aparelho exportador neste setor tão sensível.

HORA DO RECONHECIMENTO

Evidentemente, muita coisa ainda precisa ser feita para fazer do Brasil uma Nação com todas as características de exportadora tradicional. Ninguém pode, todavia, deixar de reconhecer que muitas medidas corajosas já foram tomadas, no sentido do favorecimento do comércio exterior brasileiro, especialmente na área dos manufaturados.

Com a nova política cambial do Governo, os produtos industrializados brasileiros começaram a ter condições de disputar as preferências dos mercados internacionais, superando a fase da angústia que criou grandes dificuldades no processo de dinamização que o comércio mundial exige.

Quem faz esta afirmação é o presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industrializados — ANEPI, seção da Guanabara, Sr. Jairo Costa, que ante a adoção da atual política cambial já defendia que o Governo adotasse uma taxa flexível para a moeda norte-americana.

O crescimento das exportações dos manufaturados brasileiros tem sido excelente. Acredita-se que nos próximos dois anos, o Brasil atinja a casa dos 200 milhões de dólares, e, ainda, este ano, é possível que a indústria nacional exporte produtos num valor aproximado de 160 milhões de dólares.

A partir de 1952, quando representavam apenas 0,5 por cento das exportações gerais brasileiras, os produtos industrializados têm crescido sensivelmente, uma vez que em 1955 — três

anos depois, portanto — já haviam dobrado as suas vendas, passando a 15,3 milhões de dólares (FOB) contra 7,1 milhões em 1952.

Favorecidas por uma série de incentivos fiscais, as montadoras de maior dinamização a partir do início da década, época em que significavam 21,3 milhões de dólares em divisas para o Brasil.

A partir de 1960, apenas em 1966 o ritmo de crescimento não acompanhou a marcha do início da década. Neste ano, as exportações foram de 96,9 milhões de dólares (5,6 por cento do total das vendas externas) contra 109,5 milhões do ano anterior (6,9 por cento das exportações gerais), faturas continuaram em ascensão, iniciando-se, realmente, a

E o seguinte o quadro brasileiro das exportações de produtos industrializados, a partir de 1961:

1961 *	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 **
35.561	33.100	37.380	68.943	109.476	96.836	143.504	84.026

* Em dólares (Fob): 1.000

** Referentemente aos sete primeiros meses deste ano.

Fonte: Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex.

HORA DE PROMOVER

Dois objetivos básicos, no momento, estruturam a política de promoção das exportações brasileiras para os próximos dois anos:

1. a implementação efetiva dos diplomas legais com que já se conta;

2. a reorganização da estrutura dos serviços de promoção comercial e de redefinição dos métodos de trabalho empregados.

Paralelamente às medidas internas de caráter econômico-financeiro adotadas ou a serem adotadas para estimular e facilitar a produção voltada para a exportação — sobretudo de produtos manufaturados e semimanufaturados — encetar-se-ão esforços no sentido de dotar o sistema governamental de promoção comercial no exterior da agilidade e flexibilidade necessárias a um nível de desempenho compatível com o objetivo primordial de diversificar e expandir a pauta de exportações brasileiras.

A ação dos órgãos oficiais de promoção das exportações, visando o aumento da receita em moeda estrangeira, perseguirá dois pontos básicos, como fortalecimento dos objetivos acima expostos:

1. estímulo, internamente, ao aparelhamento de condições capazes de tornar competitivos os produtos brasileiros;

2. identificação, externamente, das oportunidades de absorção desses produtos.

Vice da Cruzeiro foi condecorado



O advogado Eurico Paulo Valle, vice diretor da Cruzeiro do Sul foi condecorado com uma das mais altas distinções da aviação brasileira — a Ordem do Mérito Aeronáutico em grau oficial. O Dr. Eurico Valle já exerceu a presidência do Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias. Na foto, um flagrante do acontecimento, vendo-se o vice da Cruzeiro e o Brigadeiro Serra de Meneses.

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Está terminando o prazo para troca dos recibos de recolhimento sobre aluguéis por depósitos, com juros de 6% e correção monetária, para recebimento no prazo de 1 ano. Se você tem, por exemplo, guias de recolhimentos efetuados no período de 1/2 a 30/4/65, no valor de NCR\$ 100,00, pode transformá-las em depósito de NCR\$ 419,30.

Sirva-se de quaisquer das agências da

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta de autorização n.º 207, do Banco Central do Brasil — Agente Financeiro da FINAME, sob n.º 119 — Autorização do Banco Nacional da Habitação, n.º 12 — Capital e Reservas: NCR\$ 5.850.006,72

Av. Amarel Peixoto, 35 — 11.º andar
Tels. 2-0260 — 6711 — 6097 — Niterói
Rua da Assembleia, 75
Tels. 22-9247 e 22-1356 — GB
Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181
Tel. 2811 — N. Iguaçu

INVESTIMENTOS BMG S.A.

Crédito e Financiamento

BALANÇO EM 05 DE OUTUBRO DE 1968

ATIVO				PASSIVO			
DISPONÍVEL	NCr\$	NCr\$	NÃO EXIGÍVEL	NCr\$	NCr\$		
Bancos	1.919.074,13		Capital	2.500.000,00			
Dep. à ordem Banco Central do Brasil	158.426,25		Aumento de Capital	2.500.000,00			
Fundo de Financiamento BMG			Fundo de Reserva Legal	217.586,00			
Valores Disponíveis	1.215.033,47		Fundo de Provisão	341.996,06			
Fundo de Invest. BMG — Dec. Lei 157			Fundo de Reserva	1.231.769,71			
Valores Disponíveis	727.902,70	4.020.438,55	Outras Reservas	11.478,38	6.802.832,15		
REALIZÁVEL			EXIGÍVEL				
Banco Central — Dep. p/Aumento de Capital	668.905,00		Aceites Cambiais	61.993.674,29			
Capital a Realizar	1.631.095,00		Credores Diversos	3.823.059,83			
Efeitos Financiados Financeira	5.402.163,25		C/Correntes Vinculadas	2.574.660,76			
Financiamento ao Consumidor	38.669.141,65		Refinanciamentos "FINAME"	4.170.537,83			
Financiamento Capital de Giro	24.632.654,15		Dividendos a Pagar	6.619,48			
Financiamento Capital Fixo Financeira	2.954.002,74		Fundo Garantia Tempo Serviço	24.993,60			
Letras Descontadas	967.772,33		Outras Contas	536.649,12			
Outras Créditos	6.487.351,95		Subtotal	73.130.214,91			
Subtotal	81.613.086,07		Fundo de Financiamento BMG				
Fundo de Financiamento BMG			Valores Exigíveis	9.893.814,03			
Valores Realizáveis	8.975.805,89		Fundo de Invest. BMG — Dec. Lei 157				
Fundo de Invest. BMG — Dec. Lei 157			Valores Exigíveis	1.421.406,36	85.445.435,30		
Valores Realizáveis	1.643.657,09	92.232.549,05	RESULTADOS PENDENTES				
IMOBILIZADO		614.256,17	Contas de Resultado	4.107.742,88			
RESULTADOS PENDENTES			Lucros Suspensos	1.975.550,13			
Contas de Resultado	1.711.495,45		Subtotal	6.083.293,01			
Fundo de Financiamento BMG			Fundo de Financiamento BMG				
Contas de Resultado	608.384,06		Contas de Resultado	905.409,39			
Fundo de Invest. BMG — Dec. Lei 157			Fundo de Invest. BMG — Dec. Lei 157				
Contas de Resultado	112.371,33	2.432.250,84	Contas de Resultado	62.524,76	7.051.227,16		
COMPENSAÇÃO			COMPENSAÇÃO				
		323.824.353,04					323.824.353,04
		423.123.847,66					423.123.847,66

DIRETORES

ROBERTO RABELO GUIMARÃES
SILVIO DURÃO JUDICE
PAULO DE OLIVEIRA NAVES
JOSÉ ROCHA GUIMARÃES

CONSELHO CONSULTIVO

FLÁVIO PENTAGNA GUIMARÃES
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES
JOSÉ OSWALDO DE ARAÚJO
FRANCISCO DE ASSIS CASTRO
CELITO ZEBRAL CALDAS
PAULO VIVAS GUIMARÃES
ASDRUBAL D'ANDREA

MILTON BOMES DE BRUNDE — Tés. Gen. — Cart. 5 410 CRC — MB.

Brasil negociará taxa do solúvel com os EUA

Luiz Fernando Pister Martins

Brasil não pretende por motivos políticos estimular a produção interna de café solúvel, mas também não permitirá o aniquilamento das indústrias existentes, sendo que para isso, está disposto a voltar a enfrentar os Estados Unidos, em gestões diplomáticas ou mesmo perante o Conselho da Organização Internacional do Café, em Londres.

Essa ideia básica, defendida não só pelo Itamarati como também pelos técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio, não pretende ferir qualquer compromisso oficial assumido pelo Governo brasileiro no que diz respeito à adoção de um confisco cambial para as exportações de café solúvel, mas lhe deixa uma margem de alternativas para compensá-lo a vontade.

CRONOLOGIA

Desde as primeiras gestões pela renegociação do Acordo Internacional do Café, em agosto do ano passado, viu-se logo que o problema do café solúvel, no ponto nevrálgico das discussões entre o maior produtor e o maior consumidor de café do mundo. E, no mês seguinte, iniciou o primeiro período de contatos diretos, em Londres, a National Coffee Association, pressionada pelo maior grupo cafeeiro dos EUA, a General Foods, defen-

xou claro que o Governo do seu país não aprovaria um novo convênio, se o café industrializado brasileiro continuasse a fazer "concorrência desleal" no mercado americano.

As discussões se prolongaram em reuniões sucessivas, ora em Londres, ora em Nova Iorque, ora em consultas indiretas no Rio, até que em março deste ano, esgotados todos os recursos possíveis — desde que dentro da perspectiva de manutenção do Acordo, que a nenhuma das partes seria útil desfazer — o Governo brasileiro, através do seu delegado, o General Edmundo de Macêdo Soares e Silva, decidiu-se a comprometer-se com os EUA, no sentido de taxar suas exportações de café industrializado para o mercado americano para que a partir do próximo ano (1969), o produto brasileiro competisse com o produto nacional americano nos mesmos níveis de preços. Para isso, o confisco interno para o solúvel teria que ser de 15%.

Com esse arranjo, o novo Acordo foi aprovado e referendado pelo Congresso americano por dois anos, 30 dias antes de entrar em vigor, no último dia primeiro de outubro.

Enquanto o problema era discutido, no Brasil, as cinco fábricas de café existentes (Cacique, Domínio, Industrial de Café Solúvel, Frazel e Cooca) — as outras indústrias existentes não têm expressão na exportação — apre-

sentaram ao Grupo Executivo das Indústrias de Produtos Alimentares — Geipal, novos projetos de ampliação. A esses vieram juntar-se mais de 40 outros, destinados à implantação de novas fábricas.

Ora, politicamente não convém ao Brasil superdimensionar a produção de café solúvel, mesmo porque, a quantidade exportada em solúvel é deduzida na proporção equivalente à nossa cota de exportação de café verde (em grão), fixada anualmente pelo Acordo (em 1969: cerca de 18 milhões). Sendo assim, foram concedidas autorizações para ampliações das fábricas já existentes, e dado um prazo médio para que este novos projetos fossem executados. Com o desenrolar dos acontecimentos, fabricar café solúvel deixou de ser "aquêle negócio da China" para enquadrar-se como qualquer outro tipo de empreendimento empresarial. E dos projetos autorizados, apenas algumas expansões foram executadas até o momento.

Por outro lado, a política interna de café, determinou o reajustamento dos preços do café (cerca de oito milhões de sacas) comercializados pelos torreadores brasileiros. Assim, o café que era negociado a NCr\$ 1,00 a saca de 60 quilos nos primeiros dias deste ano, passou progressivamente para NCr\$ 12,00 e agora NCr\$ 22,00 a saca. Com isso, valorizaram-se os grinders (café

de tipo baixo, quebrados e não comercializados, utilizados como matéria-prima para o solúvel). E mais, o novo esquema cafeeiro permitiu a exportação de tipo baixo, aumentando ainda mais a cotação desses cafés. Assim, as indústrias tiveram seu custo de produção onerado em quase 20% a mais do que os índices de novembro de 1968, por exemplo.

Esse fato predominante sobre alguns outros, fez com que o Governo brasileiro se mostrasse sensível aos problemas que a indústria nacional de café sofreria, repentinamente, caso fosse implantado um confisco cambial de 15% sobre essas exportações. Por outro lado, é certo também que o registro mínimo fixado pelo Governo para a comercialização do café solúvel na base de 85 centos a libra-peso é fictício. Ninguém consegue vender uma libra de café sequer a mais de 76/77 centos, e a própria Domínio, hoje sob o controle oficial da Cibrazen, está exportando a 83 centos, de acordo com a informação de uma alta fonte do MIC.

Não discutir e lançar o confisco de 15% a partir de primeiro de janeiro sobre um faturamento como já vimos fictício, ou desenvolver uma sistemática de compensações aliada ao rebaixamento da taxa de 15 para 10%, era a alternativa do Governo.

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:	
Esta semana	NCr\$ 735 000,00
Semana passada	NCr\$ 769 000,00
S-N	
Sexta-feira	6 540
Há uma semana	6 713
Há um mês	6 994
Há um ano	4 171

O mercado de ações esteve estreito e oferecido durante a semana. Os fundos ligados ao Decreto-Lei 157 continuam fazendo caixa, liquidando os papéis negociáveis. Apesar de porque a Bôlsa depende em grande parte do Governo, quase todos os preços atuais começam a nos parecer atraentes. Não acreditamos que o Governo possa continuar durante muito tempo a exprimir sua intenção de desenvolver o mercado de ações sem tomar alguma medida concreta, o que poderá ocorrer na reunião das financeiras a realizar-se em Porto Alegre muito breve.

A notícia de que o BNDE iniciará em 1969 um sistema de financiamento de capital de giro a custo baixo indica também o desejo do Governo de fortalecer o mer-

cado de ações. A entrada do BNDE no campo de financiamento do capital de giro limitará a emissão de letras de câmbio, e, em linhas gerais, poderá provocar uma queda nas taxas de juros. Uma queda na taxa de juros por sua vez tornaria o mercado de ações muito mais atrativo. Entretanto, temos medo da entrada do BNDE no campo de financiamento de capital de giro porque é mais um passo em direção à estatização que no final sempre representa um custo mais caro para todos. Há cerca de dois anos e meio, o Governo tentou baixar a taxa de juros com a chamada Resolução 21, que deveria regular em juros mais baixos. As mudanças das regras normais de oferta e procura criaram entretanto uma série de "bonecos" e problemas insuperáveis, e o esquema foi abandonado. Se o Governo pretende financiar as indústrias a um custo mais barato do que as taxas reais originadas pelas leis de oferta e procura do mercado, é provável que quem acabará pagando a diferença no final será o contribuinte. Além disso, já imaginaram a burocracia e as jogadas por baixo da mesa que fatalmente ocorrerão com a entrada do Governo no mercado de financiamento? A intenção é boa mas temos nossas dúvidas sobre os resultados práticos do esquema anunciado.

Tem cabimento você perder duas horas no trânsito só para ver um Fla-Flu?

É por essas e outras, que já começamos a construir o Metrô. Metrô significa transporte fácil, rápido e seguro; transporte para todos, indistintamente, em confortáveis trens subterrâneos. Embora o Governo construa sempre novos túneis, novos viadutos e novas avenidas, o número de veículos também aumenta a cada ano, em proporção maior. E o Rio continua congestionado. Asfixiado. Para evitar uma ideia mais precisa, basta dizer que, há dois anos, havia 240.000 automóveis em circulação. Hoje há 295.000. E está previsto que, em 1970, o número de automóveis circulando nas ruas do Rio será 350.000. Ora, a finalidade do Metrô é justamente esta: transferir parte do transporte coletivo da superfície das ruas. É a melhor maneira de descongestionar a Cidade. É a solução que todas as grandes metrópoles já adotaram com sucesso.

Anote bem estes dados: tomando como base o trajeto Copacabana-Centro, são necessários 1.067 ônibus para transportar 80.000 passageiros/hora. E o tempo de percurso de cada ônibus é 48 minutos. Pois bem; para transportar, no mesmo trajeto, o mesmo número de passageiros, o Metrô usará somente 10 trens. E o tempo de percurso do Metrô será cerca de 15 minutos. Não é absolutamente lógico que o transporte rápido de massa, em cidades como Londres, Paris, Nova Iorque, Moscou, Tóquio seja feito através de metrô? O carioca receberá o seu em 1971.



GOVÊRO DO ESTADO DA GUANABARA



BIRD vê prioridade em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O chefe da Divisão Brasileira do Departamento do Hemisfério Ocidental do Banco Mundial, Sr. Shaid Husain, debateu ontem com o Secretário de Fazenda, Sr. Arrôbas Martins, a concessão de financiamentos para obras prioritárias dos setores de energia, água e esgotos, transportes, ensino técnico e programa de melhoria da produtividade agrícola.

Conhecer a situação financeira estadual e os planos de investimentos do Governo foram as maiores preocupações do Sr. Shaid Husain, que, ao seguir nos próximos dias para Washington, apresentará um relatório ao presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, sobre a viabilidade da concessão desses financiamentos.

Reforma tem simpósio em Recife

O Ministério do Planejamento, dentro do programa governamental de intensificação e implantação da reforma administrativa nos Estados, vai promover, na segunda quinzena deste mês, entre os dias 18 e 30, um novo simpósio de descentralização regional, desta feita na cidade de Recife.

Além deste, estão previstos pelo Escritório da Reforma Administrativa — ERA — inúmeros outros simpósios esclarecedores, que serão instalados nas mais diversas regiões do país, continuando a programação do ERA, que visa à execução de programas e roteiros para uma implantação coordenada da medida.

PRESTÍGIO

Para o simpósio de Recife, segundo anunciou o Superintendente do ERA Sr. José Carlos Serrano, está previsto um programa dividido em quatro etapas, que vão abranger todas as repartições localizadas no Estado de Pernambuco, sendo além disso prestigiado pela presença de representantes de todos os Ministérios e Governos estaduais e municipais.

O programa de descentralização regional em Pernambuco estabelece divulgação dos princípios da reforma administrativa; aplicação do questionário de prospecção, com o objetivo de conhecer as dificuldades dos órgãos locais; o treinamento dos chefes, para que se capacitem ao recebimento das novas atribuições; e a implantação do sistema de treinamento em serviços para os funcionários dos órgãos locais.

Minas no exame de calçados

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas verificará, através de pesquisa regional, o atual estágio da estrutura tecnológica da indústria de calçados no Estado.

A pesquisa, que será feita este mês, objetiva a elaboração de um documento com sugestões aos setores público e privado de medida para o desenvolvimento da indústria de calçados e é patrocinada pelo Centro Nacional de Produtividade na Indústria Nacional.

Esta pesquisa será feita noutros Estados pelas respectivas federações das indústrias e se preocupará em mostrar também o estágio das estruturas econômico-financeira e de emprego deste setor industrial tradicional no país.

BNDE firma contrato com o Banco Crefisul de Investimento para torná-lo agente do FIPEME



O Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, assina o contrato que torna o Banco Crefisul de Investimento o primeiro Agente financeiro privado do FIPEME. A sua esquerda os Srs. Aron Birmann e Isaac Sirotsky, respectivamente Presidente e Diretor do Banco Crefisul de Investimento. A sua esquerda o Sr. Pimentel Lobo, Diretor do BNDE e Sr. Ivã Paixão França e Ailton Girão, do Banco Crefisul do Rio e de São Paulo, respectivamente.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — e o Banco Crefisul de Investimento S. A. firmaram um contrato pelo qual este se torna o primeiro Agente financeiro privado do FIPEME — Financiamento à Pequena e Média Empresas.

O contrato, assinado pelos Srs. Jaime Magrassi de Sá e Pimentel Lobo, respectivamente Presidente e Diretor do BNDE e Srs. Aron Birmann e Isaac Sirotsky, respectivamente Presidente e Diretor do Banco Crefisul de Investimento S. A., prevê, inicialmente, a área de vigência do contrato para o Estado de São Paulo. Assinaram no ato de assinatura do contrato, os Srs. Alberto Levy, Diretor do Banco Crefisul de Investimento, de São Paulo, Ivã Paixão França e Ailton Girão, da mesma organização, respectivamente do Rio e de São Paulo.

PIONEIRISMO

O Sr. Jaime Magrassi de Sá, ao destacar a importância do acontecimento, frisou o fato de

que era auspicioso ver que o Banco Crefisul de Investimento, um dos mais dinâmicos Agentes do FINAME, tornava-se também agora Agente do FIPEME. Acrescentou ainda que o Banco Crefisul de Investimento S. A. era a primeira entidade do setor privado a atuar nesta área do mercado de capitais, até então exclusivamente da competência do setor público.

O Presidente do BNDE também destacou a sua certeza de que o contrato agora formalizado era o primeiro de uma série que permitiria que, juntos, o BNDE e o Banco Crefisul de Investimento, fizessem, como farão, um movimento de amplas dimensões no FIPEME, que amparará a pequena e média empresas.

Por nossa parte, — continuou o Presidente do BNDE — estaremos à disposição do Banco Crefisul. O primeiro contrato é sempre trabalhoso, mas os subsequentes serão sempre mais fáceis. E isso é importante.

O Sr. Aron Birmann agradeceu as palavras do Presidente do BNDE, dizendo ser uma

distinção para o Banco Crefisul de Investimento ter se tornado a primeira instituição financeira privada cuja participação no programa do FIPEME é admitida. Ressaltou que o Banco Crefisul de Investimento está empenhado em elevar a capacidade técnica e profissional de seu quadro de colaboradores e, sobretudo, em consolidar uma filosofia que norteia a sua atuação como Banco de Investimento.

O Banco Crefisul de Investimento foi nomeado por unanimidade pelo Conselho de Diretores do BNDE, em decorrência do elevado grau de eficiência atingido por aquele estabelecimento em todas as faixas do mercado de capitais, tendo sido um dos primeiros Bancos de Investimento a impulsionar as operações do FINAME, quando este órgão ainda era recém-criado. A eficiência da atuação do Banco Crefisul de Investimento, que o caracteriza desde a sua instituição, é baseada na ampla experiência de uma equipe técnica e homogênea, altamente especializada.



FININVEST S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização n.º 114 do Banco Central
Capital e reservas: NCr\$ 2.330.434,11
Rua da Assembleia, 40-A - tels. 22-5050 - 31-1110

DIRETORIA

Diretor-Presidente: Edgard Maciel de Sá
Diretor Vice-Presidente: Rubens Antunes Maciel
Diretor-Superintendente: Oswaldo Antunes Maciel
Diretor-Financeiro: Leopoldo Antunes Maciel
Diretor-Comercial: Luis Alberto Rodriguez Larreta

CONSELHO FISCAL

Carlos Pereira Sylia
Fernando Machado Portelli
Oswaldo Gudolle Aranha

CONSELHO CONSULTIVO

Adhemar de Faria
Carlos Guimarães de Almeida
Dionísio Madureira de Pinho
Euclydes Aranha Neto
Honório Octávio do Amaral Peixoto
João Borges Filho
Joaquim Nicolao Filho
José Arthur de Carvalho Kos

MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO DO SALDO DE ACEITES DA FININVEST: 190,4%
Desde sua fundação, a Fininvest tem apresentado um crescimento contínuo em suas atividades, registrando nos últimos 5 exercícios um crescimento médio anual de 190,4% no saldo de aceites de Letras de Câmbio.

Análise dos últimos 5 exercícios (Findos em 30-6)

Í T E M S	30-6-68	30-6-67	30-6-66	30-6-65	30-6-64
Saldo dos Aceites	NCr\$ mil 28.182	13.298	7.485	2.904	556
Variação	+111,9	+77,7	+157,7	+422,3	+182,2
Receita Operacional	NCr\$ mil 2.667	871	784	235	37
Variação	+206,2	+11,1	+233,6	+535,1	-
Lucro Líquido/Receita Operacional	35,8	33,3	17,2	26,8	23,2
Rentabilidade da Cia.	118,8	81,9	66,3	103,3	42,5
Lucro Líquido/Patrimônio Líquido	46,9	36,1	38,2	30,8	14,1
Caixa/Exigível	1,5	6,5	6,5	4,2	11,2
Lucro Líquido/Capital e Reservas	14,4	18,6	22,9	15,6	9,3
Exigível/Exigível Operacional	3,3	1,9	1,7	2,0	1,5
Bonificações em Ações	64,7	-	120,0	-	-
Subscrições em Ações	100,0	120,0	25,1	104,0	-
Dividendos	21,0	15,6	12,0	26,0	5,0

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Sociedade Anônima, vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio

Concorrência para venda de diversos

1) Achatado à venda, FOB — Volta Redonda, os seguintes materiais:

CLASSE A

Cinco de zinco (20 t); Unifolha de bronze (15 t); Papel usado, tipo escritório, entalhado (7 t); Sucata de bateria (10 t); Tântalo vazio (1.000 unidades); Zinco duro (30 t); Tubos de aço tipo Kraft — dimensões: D. ext. 2" x comp. 48" x 1,7/8" x 20"; 1,7/8" x 48" e 1,5/8" x 48"; Sucata de pneus (10 t); Chaves especiais de várias dimensões, de bico; Rolo estrutural; Cabo reto e em L; Rolo de aço, para montagem de estruturas metálicas, todas novas (229 unidades); Correas em V de borracha e lona de várias larguras desde 7/8" e várias espessuras (400 unidades); Motores usados (veículos) Simca Chambord n.º 2926, 8 cilindros — 1950 (unidade); Chevrolet GEA n.º 55 555, 6 cilindros 90 HP — 1951 (unidade); Cofre de aço à prova de fogo, com duas portas e 202 fechaduras com segredo, marca Internacional, dimensão 1,80 x 1,20 x 0,75 m (um); e 1,90 x 1,25 x 0,80 m (um); Armário Bernardini de aço à prova de fogo, com 2,15 x 1,35 x 0,75 m com paredes duplas, com 16 gavetas de 270 x 350 x 500 mm, rolamentos elétricos, 3 portas internas com segredo e uma externa com 2 fechaduras Yale (unidade); Metal Patente, com as seguintes especificações: Sn 73,56 — Pb 15,79 — Sb 8,25 e Cu 2,40 (220 kg); Sn 85,71 — Pb 3,08 — Sb 8,23 e Cu 3,00 (489 kg); Sn 21,00 — Pb 67,00 — Sb 12,00 e Cu 0,00 (392 kg); Sn 28,89 — Pb 59,08 — Sb 12,03 — Cu 0,00 (119 kg); Sn 89,15 — Pb 0,00 — Sb 8,38 — Cu 4,13 (130 kg).

2) Peças de carros de vários anos e marcas, vendidos diariamente e sem formalidades.

3) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 2.º andar, sala 336, às 8h, das 8h às 11h e das 13h às 15h, horas, para a venda do material da Classe A. Outras informações serão prestadas no Escritório, Rio — Av. 13 de Maio, 13, salas 1501 e 1611; São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228, e Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 262.

4) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 29 do corrente, em Volta Redonda ou Escritório e devem mencionar os números de inscrição no CDE e no Estado.

5) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Sociedade Anônima, vinculada ao Ministério da Indústria e do Comércio

Concorrência para venda de veículos

Encontramos à venda dois carros Aero Willys, em pleno funcionamento:

a) Automóvel Sedan, 4 portas, estofamento de couro — plástico, ano 1962, motor B2-19985, 6 cilindros, série 2 — 1145-10052, com rádio, licença GB-18-5320. Valor estimado: R\$ 3.500,00.

b) Automóvel Sedan, 4 portas, ano 1962, série 2-1145-07356, motor BF-161 — N.º B2-128765, 90 HP, 6 cilindros, licença GB-17-13-21 — Valor estimado: R\$ 3.500,00.

2. Outras informações nos Escritórios:

RIO — Avenida 13 de Maio, 13 — salas 1501 e 1611.

S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 228 — 18.º andar.

B. HORIZONTE — Rua 15 de Novembro, 228 — 18.º andar.

VOLTA REDONDA — Escritório Central — DEK.

3. Os interessados poderão visitar os carros na garagem da CSN, Rua Central das Moinhas de Morais, 50, e partir do dia 4, no expediente das 09h às 16h.

4. As propostas de compra deverão ser entregues, fechadas, até o dia 19 do corrente.

5. Os empregados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

6. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

7. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

8. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

9. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

10. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

11. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

12. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

13. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

14. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

15. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

16. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

17. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

18. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

19. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

20. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

21. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

22. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

23. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

24. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

25. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

26. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

27. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

28. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

29. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

30. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

31. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

32. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

33. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

34. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

35. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

36. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

37. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

38. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

39. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

40. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

41. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

42. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

43. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

44. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

45. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

46. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

47. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

48. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

49. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

50. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

51. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

52. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

53. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

54. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

55. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

56. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

57. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

58. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

59. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

60. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

61. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

62. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

63. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

64. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

65. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

66. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

67. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

68. Os interessados que se candidatarão à compra com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD/14005, de 15-12-65.

Pressões elevam verbas para transportes

O Ministério dos Transportes foi o mais beneficiado na composição de orçamento-69, em votação no Congresso. Sua dotação técnica era de NCr\$ 902,5 bilhões que acrescida de verbas vinculadas, ascendia a NCr\$ 1.758.100,00. Com pressões de ordem política, segundo depoimento de técnicos governamentais, a dotação orçamentária para o setor transportes elevou-se em 67,6%, atingindo NCr\$ 2.877.039.000,00.

Conquanto haja o Governo demonstrado interesse em melhorar as verbas orçamentárias destinadas ao setor educacional, diante dos conflitos estudantis que assolam o país, revelam os técnicos governamentais que a Educação teve um aumento pouco significativo, de apenas 22,1%. A elaboração do orçamento se faz, em termos mais simples, da seguinte maneira: os técnicos do Ministério do Planejamento e da Fazenda prevêm as disponibilidades da receita e classificam as despesas de acordo com a política econômico-financeira do Governo.

Assinalam que a política econômico-financeira estabelece dois critérios básicos na classificação das despesas, atendendo, simultaneamente, às necessidades de controlar a inflação e oferecer um critério de prioridade para obras destinadas ao desenvolvimento do país.

Após elaborado o orçamento, denominado técnico, todos os Ministros são ouvidos e opinam sobre as necessidades de seus respectivos or-

çamentos, levando-se em conta, primeiramente, o interesse nacional.

Na opinião dos técnicos, esta é a fórmula ideal, que deveria ser seguida. Entretanto, revelam que nem sempre prevalecem os "interesses nacionais", notadamente quando entram em cena fortes pressões dentro dos próprios círculos governamentais. A dotação que coube ao setor educacional para o corrente ano foi de NCr\$ 1.110.830.200,00. Consideram tal verba excepcional e conseguida em face das circunstâncias especiais que motivaram sua votação, no plano ministerial. Em confronto com as verbas militares, de NCr\$ 2.760.774.200,00, ela, contudo, é minimizada.

A INFLAÇÃO

Já é lugar-comum apontar o déficit orçamentário como uma das principais fontes inflacionárias. No corrente ano, as autoridades monetárias encaram com pessimismo o déficit do orçamento e o Conselho Monetário Nacional já aprovou medidas drásticas para controlá-lo, tais como cortes nas despesas de investimentos e despesas de custeio. O volume global da despesa prevista para 1969 atinge a NCr\$ 14.229

bilhões e representa um aumento de 30% em relação às despesas de 1968. A participação da despesa no Produto Interno Bruto se elevará a 15,6%.

O Orçamento-69 é de NCr\$ 14.229.266.800,00 que, acrescido do Fundo de Participação aos Estados e Municípios e entidades parastatais, evolui para NCr\$ 16.888.700.640,00. A receita estimada nas bases é de NCr\$ 12.106.200.000,00. Isto resulta em um déficit de NCr\$ 4.782.500.640,00. Com as estimativas de outras operações de crédito, principalmente lançamento de Obrigações do Tesouro, em NCr\$ 1.170.000.000,00, o déficit final baixa para NCr\$ 3.612.500.640,00. Esta cifra supera o déficit programado pelo Governo para o ano vindouro que é de NCr\$ 1.170.000.000,00.

A execução do orçamento do corrente ano, segundo o Ministério do Planejamento, os últimos oito anos mostram um substancial desvio entre a despesa programada e a executada. Resultam os técnicos que tal fenômeno é devido não só a falhas estatísticas na fixação da despesa, como também a certas falhas de natureza administrativa que têm permitido a adoção de maior disciplina nos gastos públicos.

Confronto técnico e político do Orçamento-69

TETO TÉCNICO (Baseado em disponibilidades da receita prevista) TETO POLÍTICO (após o confronto c/ as injunções da política nacional)

Porcentagem de aumento de 68 para 69

MINISTÉRIO	BASES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA			PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA		DIFERENÇA		ORÇAMENTO 68		DIF. 68/69	
	VERBA ORÇAMENTÁRIA	VINCULAÇÕES	TOTAL	VERBA ORÇAMENTÁRIA	NCr\$	%	%	(Lei de Meios)	%		%
LEGISLATIVO	130 000 000,00	—	130 000 000,00	185 239 700,00	55 239 700,00	+ 42,4		141 657 955,00	+ 30,7		
JUDICIÁRIO	150 500 000,00	—	150 500 000,00	171 279 700,00	20 779 700,00	+ 13,8		140 381 940,00	+ 22,0		
P. REPÚBLICA	159 100 000,00	—	159 100 000,00	92 126 300,00	- 66 973 700,00	- 42,0		158 848 436,00	- 42,0		
AERONÁUTICA	707 600 000,00	53 300 000,00	760 900 000,00	807 106 900,00	46 206 900,00	+ 6,0		631 151 818,00	+ 27,8		
AGRICULTURA	324 200 000,00	—	324 200 000,00	316 879 700,00	- 7 320 300,00	- 2,2		300 456 901,00	+ 5,4		
COMUNICAÇÕES	409 600 000,00	—	409 600 000,00	412 792 000,00	3 192 000,00	+ 0,8		328 666 000,00	+ 25,6		
ED. E CULTURA	909 300 000,00	—	909 300 000,00	1 110 830 200,00	201 530 200,00	+ 22,1		859 427 850,00	+ 29,2		
EXÉRCITO	1 236 100 000,00	—	1 236 100 000,00	1 290 667 300,00	54 567 300,00	+ 4,4		1 090 431 000,00	+ 18,3		
FAZENDA	1 486 000 000,00	—	1 486 000 000,00	3 115 623 300,00	1 629 623 300,00	+ 109,0		3 426 837 131,00	+ 9,5		
IND. E COMÉRCIO	29 100 000,00	—	29 100 000,00	300 000 000,00	270 900 000,00	+ 9,3		26 323 969,00	+ 13,9		
INTERIOR	627 900 000,00	—	627 900 000,00	638 760 100,00	10 860 100,00	+ 1,7		618 966 439,00	+ 3,1		
JUSTIÇA	96 600 000,00	—	96 600 000,00	110 574 700,00	13 974 700,00	+ 14,4		100 241 500,00	+ 10,3		
MARINHA	620 500 000,00	—	620 500 000,00	662 800 000,00	42 300 000,00	+ 6,8		532 589 077,00	+ 24,4		
MINAS E ENERGIA	170 300 000,00	491 600 000,00	661 900 000,00	759 109 700,00	97 209 700,00	+ 14,6		313 278 177,00	+ 142,3		
REL. EXTERIORES	120 300 000,00	—	120 300 000,00	151 514 400,00	31 214 400,00	+ 25,9		134 543 152,00	+ 12,6		
SAÚDE	316 700 000,00	—	316 700 000,00	335 000 000,00	18 300 000,00	+ 5,8		300 918 817,00	+ 6,3		
TRABALHO	98 200 000,00	—	98 200 000,00	101 900 400,00	3 700 400,00	+ 3,7		130 166 677,00	+ 21,7		
TRANSPORTES	902 500 000,00	855 600 000,00	1 758 100 000,00	2 877 039 000,00	1 118 939 000,00	+ 67,6		1 862 656 400,00	+ 54,0		
PLAN. E COORD. GERAL	—	—	—	1 044 823 400,00	1 044 823 400,00	—		(93 783 284,00)	—		
	(1)	(2)	(3)								
	8 494 500 000,00	1 400 500 000,00	9 895 000 000,00	14 229 266 800,00	4 334 266 800,00			11 097 643 279,00			

* Inclui a Programação a cargo dos Estados, DF, Municípios no valor de NCr\$ 1.783.600,00. (Fundo de participação dos Estados, DF e Municípios).

** Levando em conta os índices de inflação de 1968, alguns Ministérios tiveram suas dotações diminuídas.

*** Os empréstimos obtidos de agências de créditos internacionais.

Leia editorial "Condomínio Orçamentário"

Acionistas

Novo Convênio do Açúcar vai garantir um mercado estável

O Convênio Internacional do Açúcar, cuja elaboração vem de ser ultimada em Genebra em conferência realizada sob os auspícios da UNCTAD, da qual participaram delegações de mais de 60 países exportadores e importadores, visa prioritariamente a assegurar a estabilização do mercado — declarou ao JORNAL DO BRASIL o economista Omer Mont'Alegre, assessor econômico da presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool e que integrou a Delegação do Brasil à Conferência das Nações Unidas sobre o Açúcar.

O novo Convênio, como os anteriores — explicou — baseia-se de um lado, num sistema de toneladas básicas em função das quais serão fixadas as cotas anuais de exportação. De outro, numa faixa de preços indicativos. As flutuações de preço efetivo, no mercado, ajustadas às diversas graduações da faixa de preços, determinarão os reajustamentos necessários nas cotas de exportação, visando ao ajustamento da oferta à demanda efetiva.

UMA LINGUAGEM NOVA

— Conquanto tenha sido o primeiro êxito da UNCTAD na formulação de uma política de produtos primários — disse ainda o assessor do IAA — o novo Convênio açucareiro deixa ainda muito a desejar no equilíbrio dos compromissos entre importadores desenvolvidos e exportadores em vias de desenvolvimento. As facilidades de acesso aos respectivos mercados que os importadores enunciam são, de certa forma, ridículas. Este resultado, porém, reflete ainda a resistência à aceitação na prática, pelos países desenvolvidos, dos princípios aprovados na I Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento. As limitadas facilidades de acesso, porém, apenas limitam, no tempo e no espaço, as condições de projeção do mercado livre mundial. Não afetam, de forma alguma, a estrutura do novo Convênio.

Deixando de lado a questão do acesso, houve perfeito entendimento e colaboração entre os dois grandes grupos de países. As negociações foram difíceis em alguns pontos, tais como os relativos aos compromissos de abastecimento em caso de escassez, as limitações à importação, por países membros do convênio, de açúcares exportados por países não membros e, finalmente, no que respecta à fixação dos preços indicativos. Mas, dentro do grupo dos exportadores, não foram poucas as dificuldades a superar para estabelecer o quadro de toneladas básicas de exportação.

COTAS E PREÇOS

Um dos aspectos mais difíceis no tocante à fixação das toneladas básicas de exportação é o tamanho do bolo. Isto é, o tamanho do mercado a dividir em contraste com o tamanho da cota que cada um deseja para si.

Bem somados, os pedidos de cota montavam a mais de 16 milhões de toneladas. E, no entanto, o bolo a dividir, isto é, o tamanho do mercado, estimado com bastante segurança, correspondia a apenas 8,8 milhões de toneladas.

Acontece que — esclarece o Sr. Omer Mont'Alegre — o comércio de açúcar no mercado livre mundial não cresce na mesma proporção do consumo, ou da produção, de vez que os países importadores, em sua quase totalidade, também são produtores de açúcar e buscam uma auto-suficiência gradual, embora a custos antieconômicos. Na medida em que cresce o nível da auto-suficiência, diminui a taxa de crescimento das exportações. A partir do momento em que a taxa de crescimento da auto-suficiência igualar a taxa de crescimento do consumo, o mercado livre mundial de açúcar entrará em processo de estagnação e declinará. E, no fundo, um mercado de vida limitada.

Observa-se mais que todo país importador que se torna auto-suficiente, tende logo a se transformar num exportador. No convênio de 1958 eram em número de 24 os exportadores. No de 1968, os exportadores são mais de 40.

Na distribuição do bolo, é a seguinte a classificação dos titulares mais importantes: Cuba, 2.150 mil toneladas; Austrália, 1.100 mil; Formosa, 630 mil; África do Sul, 625 mil; e, Brasil, 500 mil toneladas.

O preço indicativo mais baixo corresponde a 3,25 centavos por libra-peso e o mais alto, a 5,25 centavos. Quando se iniciou a Conferência, em 23 de setembro, o açúcar era negociado à razão de 140 centavos de dólar a libra-peso. Sexta-feira última, era cotado a 2,20 centavos. E a tendência do mercado é de firmeza, devendo até janeiro se aproximar do nível mínimo indicativo.

O GRANDE AUSENTE

Como foi amplamente divulgado, o Governo dos Estados Unidos decidiu não participar dos trabalhos da conferência. Foi, sem dúvida, o grande ausente, porém sua ausência foi devidamente respeitada. Praticamente, o abastecimento de açúcar dos Estados Unidos não depende da disciplina do Convênio, de vez que se processa em regime preferencial. Nessas condições, a presença dos Estados Unidos tem sido sempre numa demonstração de solidariedade e cooperação. Realizando-se a conferência às vésperas de uma eleição de resultados dificilmente previsíveis, entenderam as autoridades de Washington que melhor seria ficar de fora.

A decisão governamental instituiu fundos de financiamento para o capital de giro das empresas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento foi o grande tema da semana econômico-financeira. Para o economista Jaime Magrassi de Sá o financiamento efetuado diretamente pelo BNDE às empresas para movimentação do capital de giro, visando dessa forma ao fortalecimento do empresariado brasileiro e dar condições reais de concorrência com os industriais estrangeiros radicados no país, poderá ser considerado como a grande inovação do atual Governo para o aumento da produtividade nacional.

O Ministro Hélio Beltrão, por seu turno, considera que o principal motivo que conduziu o Governo a tomar essa medida foi a constatação de que o empresário brasileiro encontra-se disperso e sem qualquer ajuda financeira que possibilite a renovação do capital de giro necessário ao fortalecimento da empresa, ao aumento da produção, de forma que haja realmente condições de competição com o mercado exterior.

O problema do capital de giro está suscitando alguns debates, mas na maioria deles no sentido de uma busca para a melhor fórmula de aplicação da medida governamental. O Presidente do BNDE explica que a legislação do Banco lhe permite fazer todas as operações bancárias ativas, inclusive a de capital de giro, acrescentando que a linha agora aberta é uma linha especializada de capital de giro para insumos industriais de empresas situadas em setores básicos da economia. Explica o Sr. Jaime Magrassi de Sá que o BNDE está no caminho certo, tanto do ponto-de-vista legal como do ângulo das exigências da economia nacional, pois vai atender a uma faixa de giro que se liga intimamente ao processo de produção das empresas situadas em setores industriais básicos que cabem no campo de ação do Banco.

O professor Teófilo de Azevedo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara aplaude a decisão de elevar o suprimento de crédito às indústrias, mas augere que seja utilizada a rede bancária comercial. A seu ver, a descentralização do crédito industrial resultaria na redução geral das taxas de juros, na maior velocidade operacional

A Semana Econômica

Mais recursos para o desenvolvimento

João Muniz de Souza

do como maior produto de exportação o café em grão, vindo logo em seguida os manufaturados.

Houve modificação na ordem de classificação. Três produtos que habitualmente ficavam entre os dez primeiros nas vendas brasileiras — lã, feijão e couros — foram substituídos pelo milho em grão, carne bovina e óleo de mamona, enquanto o cacau que ocupava o sexto lugar, em divisas, passou ao nono lugar, ficando em seu posto o pinho serrado.

A ascensão dos produtos manufaturados em nossa pauta de exportação tem sido considerado o fato mais auspicioso relacionado com o comércio exterior brasileiro. Somente a comercialização dos nove primeiros meses, com exceção das duas semanas de setembro, proporcionando divisas no valor de US\$ 92,8 milhões foi superior a todas as vendas de manufaturados realizadas no período que vai de janeiro de 1953 a 31 de dezembro de 1959.

Bônus do BID

O Banco Interamericano de Desenvolvimento ofereceu, na sexta-feira passada, uma emissão pública de bônus no montante de US\$ 70 milhões, a juros de 6 e 5,8% ao prazo de 25 anos, com vencimento a 1.º de novembro de 1992. A emissão foi colocada por um consórcio de 100 bancos de investimento e bancos comerciais, sob a direção conjunta de Blyth and Co. Inc., Lazard Freres and Co. e Lehman Brothers.

Essa emissão de agora, colocada no mercado, é a sexta que o BID vendeu nos Estados Unidos e eleva seu total de emissões naquele país a US\$ 406 milhões. Os bônus desta emissão não estão sujeitos ao pagamento do imposto de equalização de juros vigente nos Estados Unidos.

O BID colocou empréstimo no valor de US\$ 247 milhões em outros mercados de capitais, com emissões a longo prazo, tais como na Alemanha Federal, Bélgica, Itália, Espanha, Holanda, Japão, Reino Unido, e Suíça e empréstimo a curto prazo na América Latina, Finlândia e Israel. A 30 de setembro último, o Banco já havia autorizado um montante de 479 empréstimos, no total de US\$ 2.604 milhões, para projetos e programas de

desenvolvimento de seus países-membros na América Latina.

Controle de preços

O problema do controle de preços tem novo órgão a cuidar dele — Conselho Interministerial de Preços (CIP) — instalado na semana passada com a presença dos Ministros da Fazenda, Planejamento e Agricultura, além de presidente das confederações de empregadores e empregados.

Após sua instalação na terça-feira, o CIP já se reuniu e considerou como preliminar que punições severas serão aplicadas às empresas que praticarem aumentos, sem prévia consulta ao órgão e por outro lado serão oferecidos estímulos aos estabelecimentos que estabilizarem os preços. Entre as punições figuram o corte de crédito no Banco do Brasil, a transferência imediata deste corte para o redesconto nos bancos privados e a divulgação dos nomes das empresas que forem punidas.

Segundo a legislação do CIP, as sanções só serão aplicadas às empresas que elevarem seus preços indevidamente, sem ter havido aumento nos seus custos de produção e sem terem feito prévia consulta ao CIP e ainda após ter-se esgotado o prazo de dez dias para justificar perante o novo órgão governamental os aumentos de preços. Findo este prazo tem início as punições do Conselho.

Entre aspas

Otávio Gouveia de Bulhões: "O combate à inflação deve ser de maneira mais intensa possível e direta. O atual Governo a está combatendo a um ritmo satisfatório e se continuar desta forma, até fins de 1969, teremos resultados bastante favoráveis. A inversão da prioridade dos objetivos (o Governo passado combatia a inflação para atingir o desenvolvimento e hoje procura-se o desenvolvimento para eliminar a inflação) não significa a existência de divergências entre a política passada e a atual. Mas apenas que a de hoje é a continuidade da anterior."

Costa e Silva: "Os líderes das classes empresariais são as melhores testemunhas de que entre as coisas que vão bem no Governo, apesar dos obstáculos postos no caminho, avulta a política econômico-financeira."



Quando de sua recente estada em Porto Alegre o Ministro Mário Andreazza, especialmente convidado, e em companhia do Governador Walter Peracchi Barcellos, visitou o navio "São Marcos", construído pelo Estaleiro S.A., e que é o último da série de três, de 3.040 TDW, saído dessa centenária empresa naval gaúcha. Foi madrinha do lançamento do "São Marcos" (que hoje já pertence à firma paulista L. Figueiredo S.A.) a Exma. Sra. Yolanda da Costa e Silva. O Ministro Mário Andreazza, percorrendo o navio, ficou entusiasmado com o mesmo e teve palavras de elogio ao desenvolvimento alcançado pela indústria naval do RGS, acrescentando, ainda, a qualidade da mão-de-obra do operário gaúcho. Os Srs. Kleber Lima de Castro, Sérgio Sá de Castro e Renzo Sonaghet, respectivamente diretor-presidente, diretor-superintendente e diretor-industrial do Estaleiro S.A. (foto) informaram ao Ministro Mário Andreazza que a sua organização já está processando o aço para a fabricação de uma nova série de três embarcações, de 5.100 toneladas, que lhe foram encomendadas, com financiamento da Comissão de Marinha Mercante. Disseram-lhe, ainda, que o Estaleiro S.A., atualmente em alto nível de produtividade, em apenas doze meses, entregou 13.500 toneladas D.W.

DIRETORES DA L. M. ERICSSON EM VISITA AO BRASIL



Procedentes de Stockholm, Suécia, chegaram sábado ao Brasil os Srs. Dr. Marcus Wallenberg e Björn Lundvall, respectivamente Chairman e Presidente da L. M. Ericsson. Os ilustres visitantes foram recebidos pelo Gen. Juracy Magalhães, Presidente da Ericsson do Brasil, Sr. Gunnar Vikberg, Diretor-Geral e o Conde Gustaf Bonde, Embaixador da Suécia no Brasil, além de membros do Conselho Diretor da empresa. Os Srs. Dr. Marcus Wallenberg e Björn Lundvall visitaram a fábrica da Ericsson do Brasil em São José dos Campos, percorrendo as suas modernas instalações. Estiveram, também, nas instalações da FICAP, firma que recentemente associou-se à Ericsson. Em São Paulo, visitaram as principais fábricas do complexo industrial paulista e foram recebidos pelo Governador do Estado, pelo Prefeito da Capital e outras altas autoridades. Na foto, os ilustres visitantes, percorrendo as instalações da FICAP no Estado da Guanabara, em companhia dos Srs. Y. Akesson, da Sieverts Kabelverk, Alberto Lee, Bo Gustafsson e R. Brunn, da FICAP, e o Sr. G. Vikberg da Ericsson do Brasil.

você acaba de ganhar um banco

O BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO incorporou o BANCO LEME FERREIRA. Às 215 agências do BCI juntam-se, deste modo, as 16 agências do banco incorporado, para atendê-lo em todo o País com o mesmo padrão de eficiência e atualização. Se V. é cliente do BCI, acaba de ganhar um banco. Se V. não é, tem agora, entre muitas, mais uma razão para abrir uma conta conosco.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

Rua XV de Novembro, 289 - São Paulo • 231 agências em todo o País

Nermaus é força do Grande Prêmio Lineu de Paula Machado

Iatagan ganhou firme o Handicap Especial mesmo com Massari em bom final

Iatagan venceu o Handicap Especial de ontem na Gávea, escorando uma atropelada violenta nos metros finais do cavalo Massari que chegou a ameaçá-lo, realmente.

O train foi feito por Urbany até a entrada da reta, quando então Desidério Muñoz lançou Iatagan para a ponta e não mais a perdeu até o disco. Mookin que chegou a estar segundo em grande parte da reta final, acabou em terceiro.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2.200,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Don Gostk, J. Gil	57	0,16	13	0,21
2.º Hensado, J. Silva	57	0,54	14	0,15
3.º Balvedez, A. M. Ramona	57	0,46	33	0,23
4.º Hensado, J. P. Filho	57	0,28	34	0,43
5.º Marcom, M. Henrique	57	2,38	44	0,60

Não correu: Esterel.

Diferenças: Vários corpos e 1.102 de corpo. Tempo: 1'20"1/3. Vencedor: (1) NCr\$ 0,16. Dupla: (14) 0,15. Placês: (1) 0,10 e (15) 0,12. Treinador: Zémar D. Guedes.

2.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2.200,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Iatagha, P. Alves	58	0,22	30	2,88
2.º Elvenc, J. Borja	58	0,22	32	0,47
3.º Sempreal, A. Ramon	54	1,44	10	0,28
4.º Oribem, D. Santos	53	2,58	14	1,19
5.º Pina, C. R. Carvalho	53	1,13	22	0,82
6.º Rós Guim, M. Alves	53	2,25	23	0,23
7.º Cordolista, J. Quirós	58	1,00	24	0,60
8.º Lightasme, M. Silva	54	0,50	33	4,73
9.º Pariska, J. Barbosa	54	0,44	34	0,65
10.º Umasia, J. Gil	58	0,96	44	3,95

Não correu: Jena Pita.

Diferenças: 12 corpos e 1.102 de corpo. Tempo: 1'21". Vencedor: (6) NCr\$ 0,21. Dupla: (23) 0,23. Placês: (6) 0,17 e (2) 0,21. Treinador: Ernani Freitas.

3.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.800,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Savenin, J. Reis	56	2,51	11	2,50
2.º Cláudio, J. Borja	57	0,19	12	0,28
3.º Minha Gatinha, J. Bafico	57	0,55	33	0,28
4.º Genete, P. Estêves	54	0,40	24	0,36
5.º Alana, H. Marinho	54	1,00	22	0,32
6.º Andria, J. Quirós	54	0,51	23	0,69
7.º Sereia, F. P. Filho	57	0,46	24	0,25
8.º Liza, P. Alves	57	1,18	33	2,69
9.º Elyene, J. B. Paulelo	54	—	34	0,14

Diferenças: 1 corpo e 1.102 de corpo. Tempo: 1'54". Vencedor: (6) NCr\$ 0,21. Dupla: (34) 0,45. Placês: (6) 0,17 e (1) 0,23. Treinador: Alexandre Gonalves.

4.º PAREO — 1.200 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Iatagan, M. Alves	56	0,22	11	0,27
2.º Amor Bruto, P. Estêves	54	1,02	12	0,62
3.º Roca-Gin, J. Garcia	48	0,26	13	0,65
4.º Don Hino, L. Garinho	53	0,88	14	1,49
5.º Frouca, J. Thome	52	0,69	22	0,89
6.º Gulinha, J. Quirós	52	0,41	23	0,25
7.º El Zia, D. P. Graca	50	0,72	24	0,47
8.º Old Neide, F. Pereira	53	2,59	33	0,65
			44	3,69

Diferenças: 1 corpo e 1.102 de corpo. Tempo: 1'11"1/3. Vencedor: (3) NCr\$ 0,23. Dupla: (34) 0,45. Placês: (3) 0,17 e (1) 0,23. Treinador: José L. Pedras.

5.º PAREO — 2.000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 3.200,00 (HANDICAP ESPECIAL)				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Iatagan, D. Muñoz	54	0,18	12	0,21
2.º Macaol, J. Souza	55	1,97	13	0,23
3.º Mookin, J. Bafico	53	0,22	14	0,49
4.º Tempo, A. Ramon	54	0,03	22	2,04
5.º Urbany, J. Borja	53	0,41	23	0,28
6.º Karate, J. B. Paulelo	57	0,25	34	0,73
7.º El Carthe, J. Quirós	50	2,11	33	2,98
8.º Choro, R. Carmo	52	4,09	24	0,83
			44	3,23

Não correu: Iatag e Mito.

Diferenças: 1 corpo e 1.102 de corpo. Tempo: 1'02"1/3. Vencedor: (1) NCr\$ 0,18. Dupla: (12) 0,21. Placês: (1) 0,14 e (1) 0,67. Treinador: Ernani Freitas.

6.º PAREO — 1.200 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 3.200,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Savenin, M. Alves	56	0,61	11	1,54
2.º Maninha, D. Neto	54	1,60	12	0,36
3.º Mito, G. R. Ramon	54	0,29	13	0,24
4.º Happy Flower, J. Borja	58	0,46	22	0,28
5.º Better Helt, J. Souza	54	0,45	22	1,82
6.º Dubchemia, M. Silva	58	0,23	23	0,52
7.º Laka Linda, D. Muñoz	54	1,54	24	1,15
8.º Nollina, J. B. Paulelo	54	2,37	33	0,65
9.º Gaston, R. Carmo	54	1,50	34	0,33
			44	4,63

Não correu: Cida.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos. Tempo: 1'12"4/5. Vencedor: (5) NCr\$ 0,61. Dupla: (10) 0,25. Placês: (5) 0,34 e (2) 0,51. Treinador: O. J. M. Dias.

7.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.800,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Dr. Didi, J. Quirós (*)	57	0,25	11	1,04
2.º Taarup, J. Borja (*)	57	0,57	12	0,87
3.º Precioso, J. Garcia	48	1,60	13	0,41
4.º Alagres, D. Santos	53	0,76	14	0,31
5.º Gurepe, A. Ramon	53	1,01	22	3,37
6.º El Capitão, C. R. Carvalho	54	1,29	23	1,59
7.º Elch, S. M. Cruz	52	0,93	24	0,39
8.º Folgado, J. Souza	58	2,99	33	1,03
9.º Zaim, M. Henrique	56	3,01	34	0,41
10.º Silegila, M. Herva	53	0,60	44	0,59
11.º Pato, J. Borja	53	0,62		

Não correu: Moonshine e Lord Tapp.

Diferenças: (*) Smpate e Vários corpos. Tempo: 1'43". Vencedor: (1) NCr\$ 0,18 e (10) 0,25. Dupla: (14) 0,31. Placês: (1) 0,26 e (10) 0,37. Treinador: A. Vieira. Treinador: G. M. Guedes.

8.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2.200,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Outchall, M. Alves	54	0,23	11	2,58
2.º Belucio, A. Ramon	57	0,42	12	2,17
3.º Charlot, J. Quirós	57	0,26	13	1,23
4.º Chado, J. Santana	57	1,94	14	2,43
5.º Inabrick, D. P. Graca	53	0,41	22	1,72
6.º Roudine, J. Bafico	52	1,14	23	0,20
7.º Sylene-Tot, J. Brizola	57	0,71	24	0,42
8.º Xonico, E. Macinho	54	3,02	33	0,47
9.º Ramon, R. Carmo	57	1,39	34	0,54
10.º Fraz Divino, A. Marçal	57	3,54	44	1,84
11.º Shoung Love, C. R. Carvalho	57	31,02		
12.º Shazam, D. Neto	57	49,97		
13.º Palucio, D. Santos	55	11,59		

Não correu: Mendonça.

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'23"1/3. Vencedor: (1) NCr\$ 0,23. Dupla: (14) 0,24. Placês: (11) 0,18 e (8) 0,25. Treinador: E. P. Coutinho.

Movimento das apostas: NCr\$ 478.279,00. Concursos: NCr\$ 34.147,61. Total: NCr\$ 512.426,61.

BOM AZAR



Jorge Borja depois do apronto está levando muita fé no potro Parnaso

Pellegrini tem Dilema com chance

Buenos Aires (José Carlos de Araújo Moraes, enviado especial do JB). — Um recorde de apostas e público são esperados hoje na realização da prova internacional de San Isidro, Grande Prêmio Carlos Pellegrini, em pista de grama no percurso de 3.000 metros e com uma dotação de 60 mil dólares.

A prova terá a participação do brasileiro Dilema, enfrentando 15 competidores argentinos. Decorum, Indian Chief, Snow Glass e a potranca Farm, ainda invicta, são considerados os animais mais capacitados para levantar o GP, embora o estado da raia pesada — devido às chuvas — esteja preocupando os responsáveis por Decorum, o favorito.

TREINADOR

O treinador do favorito, Decorum, R. Brancaccio é franco em afirmar que preferia uma raia de grama seca ou macia, terreno em que o filho de Pretexto apresenta a sua melhor característica, atropelador.

— Em raia leve — explica — Decorum estaria mais a vontade. Na pista pesada pode ser prejudicado.

Os catedráticos argentinos fazem muitas perguntas sobre o modo de correr do cavalo Dilema, pois, respeitam a campanha do animal, vencedor clássico no Rio e São Paulo, além de outros centros.

Dilema teve o seu treinamento encerrado na pista de grama de San Isidro, com Ricardo, fazendo 1.200 metros em 1m14s/5, a vontade. Não estranhou a viagem de São Paulo a Buenos Aires, mostrando alegria e vivacidade.

CAMPO

Dilema, A. Ricardo 62; Decorum, I. Lequisamo, 62; Partisan, J. Camoretti, 62; Kanchu, P. Colman, 62; MP. Cheval, O. Tavez 60; Indian Chief, J. Pajardo, 52; Los Talo, C. Sauro, 52; Goriolo, P. Sierra, 52; Cerro Moro, O. Cusena, 52; Hermitan, E. Jara, 52; Pascalo, O. Nardi, 52; Snow Glass, O. Dominguez, 52; Pionero, A. Etchart, 52; Farm, R. Enclinas, 49.

Jingle Bell tem destaque na carreira contra Iamém que marcou 34s no apronto

Jingle Bell, que atravessa um bom estado de treino atualmente, foi visivelmente poupado esta semana no seu apronto, mas, mesmo assim agradou com 38s para os 600 metros controlado por José Quirós.

Iamém levado para a reta oposta, deu um verdadeiro show com a marca de 34s para 600 metros, correndo com muita categoria e não demonstrando qualquer esgotamento físico no final. Iandaia e Itan são ainda bons faixas para o piloto de F. Pereira Filho.

semana é desta feita um azar tentador.

BOM APRONTO

Halimio aprontou os 800 metros em 48s2/5 com sobras e isto o fez logicamente franco favorito nesta competição. Irerê atualmente em grande fase, surge aqui como grande obstáculo para o favorito, ficando Cezanne com uma terceira força com chance aqui.

PARELHA FORTE

Randana e Repetida formam uma parêntese difícil de ser batida nesta competição e devem realmente marcar um fácil triunfo. Benfiteira estaria melhor na pista de areia, mas, como atravessa uma boa forma técnica atualmente vai correr muito mesmo no tapete verde.

Mavis sempre trabalha bem e não confirma, enquanto Esula é um bom azar, pois, já venceu na grama de uma turma parecida com esta.

GAINLY

Valter Alano não tem dúvida quanto ao sucesso de Gainly na pista de grama, pois, este seu pensionista sobre muito de produção toda vez que pisar no tapete verde. ZYZ 22, também tem suas melhores atuações na pista de grama, daí ser o melhor para a formação da dupla. Sândalo vindo de ótima atuação na última

BRADDOCK

Levado pelo José Portillo com muito cuidado, Braddock mesmo assim assinalou 37s 2/5 para os 600 metros correndo muito, mostrando estar realmente numa fase das melhores. Vai custar para perder, Goiás e um adversário perigoso na distância, enquanto Royal Fox é um bom azar, principalmente se atropelar por fora como gosta.

VARIAS CHANCES

Bobolina, Vagarina, Apa, Butte e Beverly são os destaques aqui e normalmente dentro elas deverá sair a vencedora da carreira. A pilotagem de M. Alves é ligeira e vai sair brigando na frente, podendo desta maneira levar uma ligeira vantagem sobre as outras. O destaque no apronto foi de Vagarina com Butte, logo depois.

Resultado dos concursos

Bôlo de 7 pontos — Teve duas combinações. A vencedora com Dr. Didi, teve dois vencedores, rateio NCr\$ 2.213,38. A ganhadora com Taarup teve um vencedor, rateio NCr\$ 4.426,76.

Betting duplo — 12 vencedores, rateio NCr\$ 656,57.

Nermaus é o favorito do Grande Prêmio Lineu de Paula Machado — 2000 metros — muito ameaçado pelo estreante gaúcho Light Romu, que nos exercícios preparatórios deixou impressão de ser um autêntico craque.

John Dory sempre em progressos é outra ameaça para o piloto de Júlio Reis, tendo terminado seus floreios de raia com um apronto de 1m05s para o quilômetro com Manuel Silva muito tranquilo no seu dorso. Jeu D'Or, antigo líder da geração, hoje, sob a direção de Albenzo Barroso pode correr tudo quanto sabe.

OS AZARES

Parnaso, Jasmin, Intrépido, Inti e Iambo são outros

inscritos que podem aparecer muito bem neste compromisso clássico, pois, todos mostraram estar preparados e atualmente no melhor de sua forma técnica.

Parnaso com Jorge Borja sempre muito tranquilo, acabou marcando 49s para os 800 metros, junto com o companheiro Iambo, não houve qualquer vantagem maior para qualquer um deles. Jasmin, ganhando fácil do sparring Gelsel, terminou em 1m 05s o quilômetro com D. Munoz fazendo posição no final. Inti, também evidenciou progressos na sua forma pois, foi com rara facilidade que assinalou 1m 06s no quilômetro.

tro sempre pelo caminho mais longo.

A GRAMA

Contra o gaúcho, Light Romu, pesa a ameaça de não se adaptar bem à raia de grama, pois, esta será a primeira vez que ele vai atuar neste terreno. Os seus exercícios na pista de areia não deixam qualquer dúvida quanto a sua grande categoria. O seu apronto de sexta-feira pela manhã foi verdadeiramente sensacional, tendo assinalado 1m 02s no quilômetro com facilidade absoluta. Superando o obstáculo da raia, Light Romu poderá se constituir num grande craque das pistas nacionais.

Programa de hoje

1.º PAREO — As 14h — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 2.200,00 — Recorde: 54"3 — GARÇA • QUERTEIRO

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Invitation, P. Alves	4 58	E. de Freitas	2.º Ingenua	1.400	AP	56"3	
2-2 Baza, J. Quirós	6 54	G. Morado	3.º Ingenua	1.400	AP	59"3	
3-3 Rema, H. Carmo	2 34	B. P. Carvalho	1.º Búfel	1.600	LOL	58"1	
4-4 Bonaci, A. Bono	3 34	O. C. Dias	4.º Ruth K	1.400	ALme	51"	
5-5 Ruth K. D. Santos	7 58	M. Mendes	1.º Paratana	1.400	ALme	51"	
6-6 Cadillon, H. Vasconcelos	1 38	L. Pereira	U.º Randana	1.400	ALme	50"	
* Harpaga, J. Muchado	3 54	R.ª M.	1.º Tamaru	1.400	ALme	50"	

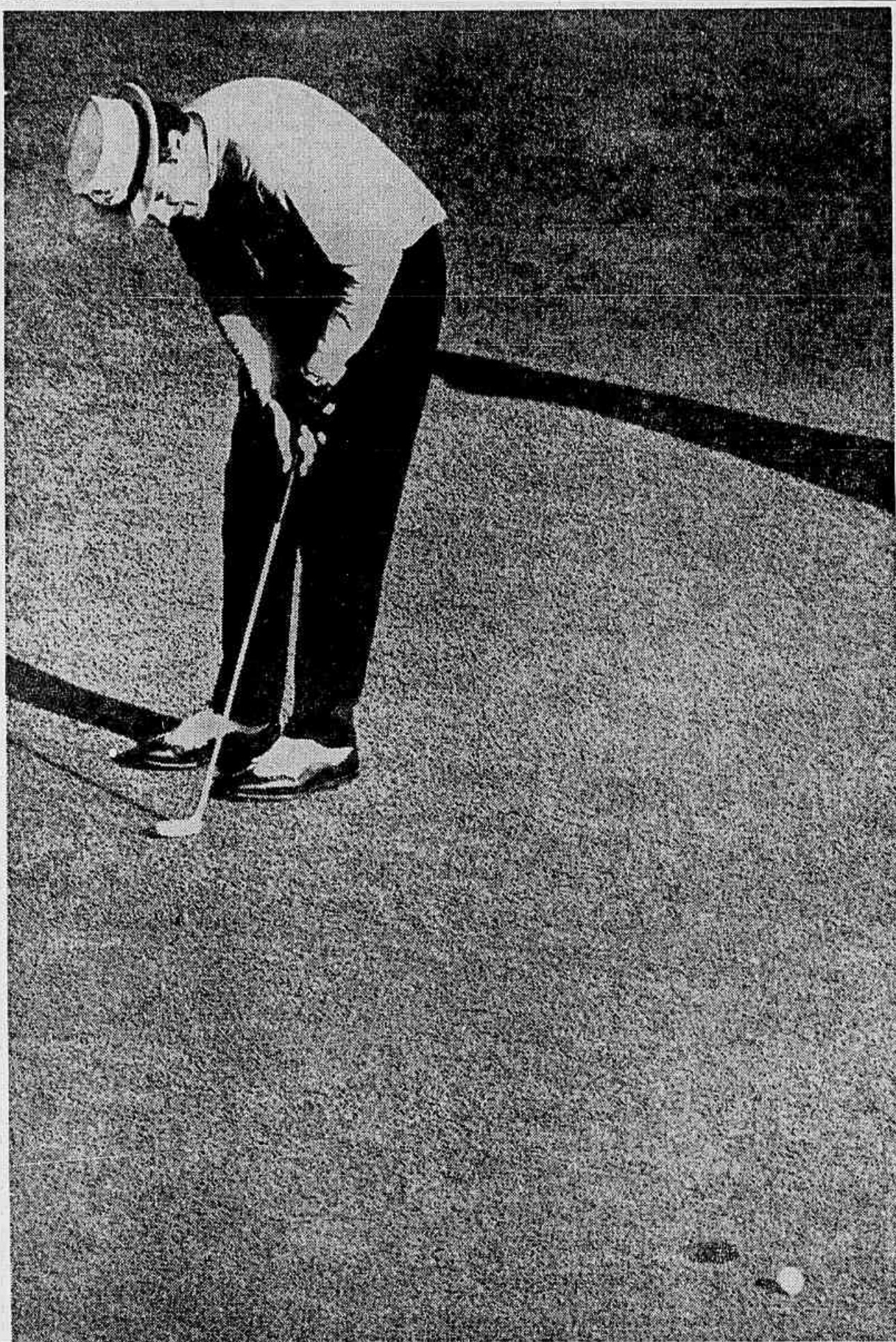
2.º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — Prêmio: NCr\$ 2.200,00 — Recorde: 70"4 — CLAUSTRIO

Animais		Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1	Randana, J. Queros	6 54	O. J. M. Dias	2.º Hoco	1.400	GL	83"4	
	" Repetida, J. Machado	5 54	Idem	3.º Hoco	1.400	GL	83"4	
2-2	Benfiteira, P. Alves	4 54	Z. D. Guedes	1.º Evocação	1.300	AL	81"4	
3	Uvach, não corre	3 54	C. Pereira	11.º Silk	1.600	A3m6	103"	
3-4	Francos, não corre	8 50	G. L. Pereira	7.º Randana	1.400	A3m6	90"	
5	Esala, J. Barica	7 46	J. Araújo	1.º Inopina	1.400	AP	90"3	
4-6	Mavis, J. Santana	2 54	A. Correla	7.º Hoco	1.400	AP	89"3	
7	Mixurca, não corre	1 54	K. Tripodi	8.º Hoco	1.400	AP	89"3	

3.º PAREO — As 15h — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 2.200,00 — Recorde: 54"3 — GARÇA • QUERTEIRO

Animais		Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1	Goinly, F. Pereira Filho	1 57	W. Alano	2.º Batel	1 600	AP	105"2	
	"H. Perugini, M. Alves	2 37	Idem	3.º Batel	1 600	AP	105"2	
2-2	Sandala, J. Silva	4 37	C. Rosa	2.º Uganah	1 700	AL	97"3	
	Hieto, F. Esteves	8 37	M. Almeida	11.º El Caribe	1 600	GL	97"3	
3-4	ZYZ-22, D. Muñoz	6 57	C. J. P. Nunes	5.º Miloto	1 300	AL	97"3	
	A. Antezzo, J. Queiroz	7 57	P. Costas	5.º Batel	2 000	AP	103"2	
	Hupper, E. Brindola	37	J. Araújo	3.º El Caribe	2 000	NL	130"1	
	Sergio, M. Silva	5 57	P. Nunes	3.º Batel	1 600	AP	103"2	

BOA FIGURA



Apesar de não confirmar seu favoritismo, o argentino Travieso está bem no Brasileiro de Gôlfe

Iate Clube começa dia 15 temporada de pesca de oceano que vai até março

Com a abertura da temporada de pesca de oceano marcada para o próximo dia 15, o Iate Clube do Rio de Janeiro iniciará uma série de competições que se estenderá até março do ano que vem e que terá como principal finalidade a pesca dos marlins, sailfishes e dourados.

Detalhes dos regulamentos, horários e programação de radiocobertura foram discutidos na semana passada em grande reunião na sede do clube que contou com a presença de cerca de 200 pescadores de oceano.

ULTIMOS PREPARATIVOS

Crescendo em número de competidores e melhorando a cada ano seu padrão técnico, a pesca de oceano ganhou grande impulso no correr das últimas temporadas, devendo este ano, de novembro a março, registrar mais de 50 inscrições de lanchas aparelhadas com o que há de mais moderno na pesca dos perigosos marlins.

Além das equipes veteranas como as de Herbert Renaux, Adolfo Berlin, Herbert Richers, Paulo Pantaleão, Frederico Gomes da Silva, Tourie Saad, Luis Nolasco, Sérgio Pinheiro e Jorge Hime, mais de uma dezena de novas equipes serão inscritas na temporada, incluindo-se as de Niterói (Iate Clube Brasileiro) e várias de São Paulo.

Os paulistas estão descobrindo também as emoções da luta com os marlins e sailfish e este ano estarão na disputa com suas lanchas e equipes os seguintes pescadores: Váler Lacerda (já esteve na temporada passada) com a Maruska, Eduardo Simonsem com a Santa Maria, André Zaremba com a Ilo VI, Plínio Sampaio Vidal com a Maleriação e Rui Mesquita Filho com a Albarodon.

De Niterói estão mais ou menos certos cerca de 10 equipes, todas já com larga experiência da pesca de oceano, destacando-se a da Maira comandada por Ivan Briggs.

ESCLARECENDO

Em vista de o programa da temporada ser extenso e por seus múltiplos detalhes apresentar pontos nem sempre bem entendidos pelos pescadores, os desportistas Murilo Neri, Vitor Wellish e Mário César Fidalgo, do Departamento de Pesca do Iate Clube, auxiliados por outros pescadores como Luis Alberto Lynch, Mário

Vignal, Carlos Alberto de Brita e Ivan Briggs, promoveram na semana passada um grande encontro com os pescadores.

Foram esclarecidos detalhes referentes à limitação de linhas, radiocobertura dos torneios e saídas livres durante a temporada, horários das competições e, como o mais importante ponto do encontro, um amplo debate sobre os regulamentos da IGFA (International Game Fish Association), cujos dados foram adaptados ao português por Luis Alberto Lynch.

As regras da IGFA orientam todos os detalhes técnicos das disputas, forma de captura e critério de julgamento, não sendo válido qualquer espécime que não tenha sido embarcado dentro das suas estâncias.

Ficou decidido na reunião que somente para o próximo ano, para aumentar mais ainda o aprimoramento técnico dos pescadores, será feita a tentativa de limitação de resistência de linhas, saindo-se das clássicas 130 lbs e 80 lbs (all tackle) para as linhas mais leves como as de 50 lbs e 30 lbs que exigem maior perícia na luta com os bichudos.

No encontro foi oficialmente comunicado aos pescadores em geral a aprovação pela IGFA do nome do desportista Victor Wellish para seu representante no Brasil.

O torneio de abertura do próximo dia 15 será a primeira saída para alto-mar na temporada de 1968 e 69, iniciando-se a clássica movimentação dos fins de semana no oceano, nas faixas das 30 milhas ao largo da costa, as disputas dos torneios e a dança das melhores marcas obtidas no período, tendo em vista o Challenge Cup, troféu instituído pelo JORNAL DO BRASIL e que há mais de cinco anos vem sendo o mais cobiçado prêmio da temporada dos marlins.

"Pluft II" venceu a Santos—Rio em 2 dias e 7 horas

Cruzando o alinhamento da ponta do Arpoador às 17h58m de ontem e nascendo no percurso aproximadamente dois dias e sete horas, o Iate Pluft II, sob o comando de Fernando Pimentel Duarte, venceu no tempo real e corrigido a XVIII Regata Santos—Rio.

Ventos fracos dificultaram bastante a caminhada do líder nas últimas milhas da regata e impediram também que os Iates Saga, de Erling Lorentzen, e Neptunus, de Sérgio Mirky, que se encontravam nas imediações, alcançassem a linha de chegada ainda com a luz do dia.

CAMINHADA DIFÍCIL

Somente ontem pela manhã foi possível aqueles que acompanhavam o desenrolar da Santos—Rio ter uma idéia mais precisa do que acontecia na raia da competição, possibilitando as posições confirmadas dos Iates Pluft II, Saga, Simbad e Flamingo e calcular-se a principal classificação dos Iates ponteiros.

Ontem, às primeiras horas da tarde, a PAB informava a posição do Pluft II fechando sobre o Rio, a uma distância aproximada de 30 milhas da linha de chegada, assinalando ainda o Saga, cerca de 15 milhas atrás do líder; o Neptunus, mais ou menos na mesma área, porém mais atarrado, e ainda os Iates paulistas Siroco II e Hobby, na travessia da Restinga da Marambaia e algo afastados da costa.

Conseguindo bom andamento dentro de ventos fracos que foram diminuindo com o aproximar da noite, Pluft II, Saga e Neptunus diminuíram a distância que os separava do Arpoador e, por volta das 17 horas, o Iate comandado por Fernando Pimentel Duarte desparava no horizonte.

As últimas milhas da regata foram para o Pluft II das mais trabalhosas pois movimentando-se lentamente, quase sem vento, exigia constante atenção por parte dos seus tripulantes que sabendo das posições de Saga e Neptunus a quem concedia handicaps, faziam o máximo possível em marcação de velas para aumentar o seguimento do barco.

Takaaki com 212 tacadas mantém liderança no gôlfe

São Paulo (De Luiz Roberto Porto, enviado especial do JORNAL DO BRASIL) — O profissional japonês Takaaki Kono manteve a liderança do Campeonato Aberto Brasileiro de Gôlfe, após a terceira e penúltima rodada, disputada ontem, no São Fernando Gôlfe Clube, somando agora 212 tacadas em 54 buracos — duas acima do par — o que lhe dá a vantagem de dois strokes sobre seu compatriota Kenji Hosoishi, o segundo colocado.

Entre os profissionais, a vitória da dupla japonesa parece líquida e certa, pois Dave Thomas, o mais próximo adversário, está a nove do líder e se trata do vice-líder. No aberto, porém, Kono e Hosoishi lutarão pelo título com os armadores Hughie Baiocchi, Carlos Sozio e David Symons, que têm respectivamente 215, 216 e 217 tacadas. O Governador Abreu Sodré comparecerá hoje ao encerramento do torneio.

Calor de novo

Pela segunda vez no campeonato, o forte calor foi responsável pela má atuação de vários jogadores. Mesmo os gol-

fistas carlocas, acostumados a enfrentar as altas temperaturas de verão, no Rio, atuando no Itanhangá ou no Gávea, estão assustados com o calor anormal de São Paulo. Ontem, por exemplo, os japoneses Kono e Hosoishi, logo após cumprirem os 18 buracos, por volta das 15 horas, deitaram-se em espreguiçadeiras na varanda do clube, inteiramente extenuados.

Hosoishi, que é gordo, dava uma impressão lastimável. Muito vermelho, suando em bicas, bebeu quase um litro de laranja, enquanto Kono, a seu lado, passava gelo na

nuca e se abanava com o chapéu.

A boa atuação dos japoneses levou ontem ao São Fernando — situado aproximadamente a 40 quilômetros do centro — um grande número de seus compatriotas, interessados em saber como iam os golfistas em campo. Entre os demais assistentes, foram feitas várias apostas ontem. Tomando emprestada a linguagem habitual das corridas de cavalos, todos diziam que os japoneses iriam formar ponta e dupla; "pois estão correndo de faixa."

Resultados gerais

Campeonato aberto — 1.º Takaaki Kono (68-70-74), 212 tacadas; 2.º Kenji Hosoishi (71-70-73), 214; 3.º Hughie Baiocchi (69-73-73), 215; 4.º Carlos Sozio (71-72-73), 216; 5.º David Symons (77-69-71); 217; 6.º Robert Williams (75-73-72), 226; 7.º Dave Thomas (75-73-73), 221; 8.º Eduardo Magalhães Filho (73-76-73), 222; 9.º Peter Allis (74-76), 223; 10.º Humberto Rocha (72-76-77), 225; 11.º José Maria Gonzalez Filho (76-72-78), 226; 12.º Hector Vigna (73-76-78), 227; 13.º empatados, Tom Nieporte (76-77-75), Luis Boschian (78-74-76) e Emilio Schillipack (77-75-76), 228; 14.º Raul Travieso (79-76-74), 229; 15.º empatados, Mario Gonzalez (71-82-78) e

21 tacadas; 2.º Kenji Hosoishi (71-70-73), 214; 3.º Dave Thomas (75-73-73), 221; 4.º Peter Allis (73-74-76), 223; 5.º Humberto Rocha (72-76-77), 225; 6.º empatados, José Maria Gonzalez Filho (76-72-78), 226; 8.º Hector Vigna (73-76-78), 227; 9.º empatados, Tom Nieporte (76-77-75), Luis Boschian (78-74-76) e Emilio Schillipack (77-75-76), 228; 12.º Raul Travieso (79-76-74), 229; 13.º empatados, Mario Gonzalez (71-82-78) e

Luis Carlos Pinto (75-76-80), 231 tacadas.

Amador Brasileiro — 1.º Carlos Sozio (71-72-73), 216 tacadas; 2.º empatados, José Joaquim Barbosa (71-77-80) e Fernando Chaves Barcelos (77-77-74), 228; 4.º Sérgio Nogueira (75-80-74), 229; 5.º João Dias (78-74-81), 223; 6.º empatados, Bernardo Horner (75-78-81) e Nestor Sozio Filho (78-77-79), 234; 8.º Silvio Pinto Freire (76-81-81), 233; 9.º Douglas Mac Farlane (78-79-82), 239 tacadas.

Amadores Scratch — 1.º Houghie Baiocchi (69-73-73), 215 tacadas; 2.º Carlos Sozio (71-72-73), 216; 3.º David Symons (77-69-71), 217; 4.º Robert Williams (75-73-72), 220; 5.º Eduardo Magalhães Filho (73-76-73), 222; 6.º empatados, Fernando Chaves Barcelos (77-77-74), José Joaquim Barbosa (71-77-80) e Phillip Getchell (75-73-80), 228; 9.º Sérgio Nogueira (75-80-74), 229; 10.º Alberto Croze (78-76-77), 231 tacadas em 54 dos 72 buracos programados.

Taça Humberto Almeida

A África do Sul é praticamente a campeã do Torneio de Amadores entre equipes, pois sua diferença para o Brasil, segundo colocado, é de 15 tacadas.

A classificação é a seguinte: 1.º África do Sul — David Smons (77, 69, 71), Hugh Baiocchi (69, 73, 73), Robert Williams (75, 73, 72). Total: 429 tacadas. 2.º Brasil — Fernando Chaves Barcelos (77, 77, 74), Carlos

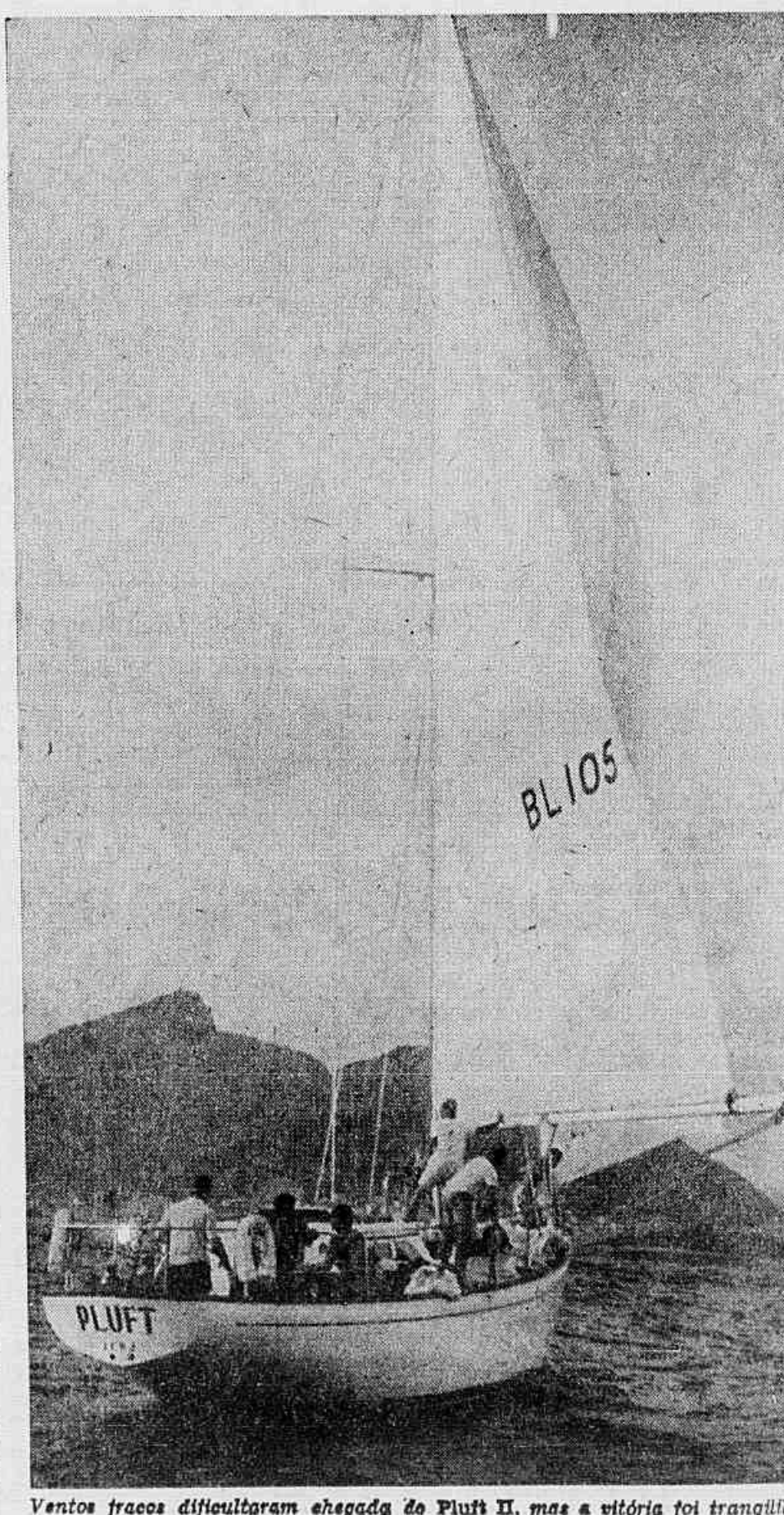
Sozio (71, 72, 73), Nestor Sozio (78, 77, 79). Total: 444. 3.º Argentina — Eduardo Magalhães Filho (73, 76, 73), Guilherme Ehrman (81, 83, 83), Roberto Monguzzi (80, 79, 76). Total: 457. 4.º Itália — Alberto Schiaffino (77, 77, 80), Augusto Sposetti (83, 74, 83), Alberto Croze (78, 76, 77). Total: 462. 5.º Venezuela — Alirio Yanez (78, 77, 77), Gustavo Larrazabal (81, 79, 81), Os-

car Sabater (91, 78, 81). Total: 472. 6.º Peru — Carlos Raffo (75, 76, 81), Guillermo Salazar (82, 80, 83), Enrique Grau (76, 83, 83). Total: 474. 7.º Estados Unidos — Lew Leis (78, 76, 79), Francis Crane (86, 78, 84), Robert Falkenburg (80, 82, 84). Total: 475. 8.º Colômbia — Diego Correa (80, 80, 81), Eduardo Alvarez (82, 78, 86), Emilio Sardi (81, 78, 90). Total: 484. 9.º Uruguai

— J. de la Fuente (84-80, 80), G. Martires (80, 78, 81), Pablo Paullier (81-83, 82). Total: 520 tacadas.

A equipe da África do Sul tornou-se ontem a virtual campeã, demonstrando seus integrantes equilíbrio e grande experiência. Com a diferença de 15 pontos para a equipe brasileira, dificilmente os sul-africanos perderão a Taça Humberto Almeida.

VENCEDOR



Ventos fracos dificultaram chegada do Pluft II, mas a vitória foi tranquila

Penúltima regata do remo é hoje

O Campeonato Carioca de Remo prosseguirá hoje, às 9h, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com a realização da sua sétima e penúltima regata oficial, na qual o Flamengo estará lutando para manter-se na liderança da competição, posição ameaçada pelo Vasco, que está a apenas 17 pontos de diferença.

Estão assim as colocações do Campeonato: 1) Flamengo, com 317 pontos; 2) Vasco da Gama, com 300; 3) Botafogo, com 231; 4) Guaraná, com 115; 5) Icarai, com 13; 6) São Cristóvão, com 12; 7) Santa Luzia, com 3; e 8) Boqueirão do Passaio, com apenas um ponto.

O programa de hoje será iniciado às 9h e dele consta a disputa de sete pares, o último previsto para iniciar-se às 11h e que será o de outriggers a oito para juniores.

Música joga futebol com cinema

Com Chico Buarque de Holanda como ponta-de-lança, o time formado por compositores, cantores e músicos enfrentará a turma do cinema novo hoje, às 15h, no campo do Madureira.

A partida, que terá torcidas compostas pelos grandes nomes da nossa música e cinema, valerá uma caixa de uísque e será a primeira de uma série que está sendo programada com o pessoal de outros ramos artísticos.

Entre os convocados do time da música está Chico Buarque, Paulinho da Viola, Maurício Tapajós, Atai-de do 004, Chiquinho do Bandolim e o MPB-4.

Representando o cinema brasileiro, entre outros, estarão: Cacá Diegues, Paulo César Saraceni, Eduardo Coutinho, Pitanga, Arnaldo Jabor, Domingues de Oliveira.

SEM RUMO



Murilo ainda não tem destino certo, mas poderá acabar no Vasco, trocado pelo zagueiro Fontana

Hill é o favorito para prova decisiva do automobilismo

Victor Garcia
Especial para o JB

México — Graham Hill, da Inglaterra, é o favorito para vencer o VII Grande Prêmio do México de automobilismo, que será disputado hoje e cujo vencedor será considerado campeão mundial de volantes.

Além do inglês Graham Hill, Jackie Stewart, da Escócia, e Dennis Hulme, da Nova Zelândia, tem boas chances de vitória na prova em que terão de percorrer 65 vezes o circuito de Magdalena Michueta, num total de 325 km.

HILL EM PRIMEIRO

Na classificação geral Graham Hill está três pontos na frente de Jackie Stewart e seis na de Dennis Hulme. O austríacoochen Rindt cita como favorito o escocês Jackie Stewart, que pilotará um Matra-Ford. Stewart, por seu lado, treina intensamente, conservando sempre sua calma e otimismo.

— A batalha será terrível entre Graham Hill, Dennis Hulme e eu — disse ele ontem.

PEQUENO PROBLEMA

No treino de ontem Graham Hill teve quebrada a suspensão direita de seu carro e fez uma volta no circuito em 1m46s. Mas o volante está tranqüilo, não só porque tem mais dois carros para competir, mas também porque está certo de que a suspensão não será problema.

O suíço Josifert, com um Lotus-Ford, fez o melhor tempo no treinamento, percorrendo o circuito em 1m45s52, superando em três segundos a marca de Jim Clark, que morreu no ano passado. Essa boa marca serviu ainda mais para aumentar o interesse em torno da prova, que tudo indica será uma das mais disputadas dos últimos tempos.

Jackie Stewart, com seu Matra-Ford, fez o circuito em 1m46s69, tempo quase igual ao de Hill.

Os treinos de anteontem e ontem levaram grande público à pista de Magdalena

Michueta. Interessado, principalmente, em ver as atividades dos dois concorrentes mexicanos, Moisés Solana e Pedro Rodriguez, que fizeram 1m47s67 e 1m49s74, respectivamente.

CONQUISTAS

Nas provas disputadas anteriormente, valendo pontos pelo título mundial, cuja decisão coincide hoje com o VII Grande Prêmio do México, Graham Hill somou 39 pontos, adquiridos com um segundo lugar na África do Sul, um primeiro na Espanha, outro primeiro lugar em Mônaco, um segundo em Nurburgring, uma quarta colocação no Canadá e uma segunda nos Estados Unidos, sempre disputando com um Lotus.

Jackie Stewart, com um Matra-Ford, conquistou um quarto lugar na Bélgica, um primeiro na Holanda, um terceiro na França, um sexto na Inglaterra, um primeiro na Alemanha, um sexto no Canadá e um primeiro nos Estados Unidos. Dennis Hulme, atual campeão, teve um quinto lugar na África do Sul, um segundo na Espanha, foi quinto na França, quarto na Inglaterra, e quando todos já contavam com seu afastamento da disputa final, ele reagiu, com um primeiro lugar na Itália e no Canadá. Hulme chegou a igualar-se a Hill, com 33 pontos, mas esse ultrapassou seu adversário ao conquistar o segundo lugar no Grande Prêmio dos Estados Unidos.

POUCA CHANCE

Hulme poderá sagrar-se bicampeão, mas para isso Hill tem que colocar-se abaixo do quarto lugar, pois se Hill chegar em quarto e Hulme em primeiro, os dois ficarão empatados na classificação geral. Graham Hill vencerá Dennis Hulme se ficar entre o primeiro e o terceiro lugares.

O recorde do Grande Prêmio do México pertence a Jim Clark, que ano passado conseguiu fazer o percurso no tempo de 1h59m28s70.

Fla deixa Murilo procurar Vasco que quer comprá-lo

O zagueiro Murilo, dizendo-se autorizado pelo presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, esteve na casa do Sr. Reinaldo Reis e o presidente do Vasco aconselhou-o a pedir o preço do seu passe porque seu clube está interessado em contratá-lo.

O dirigente do Vasco, com receio que os diretores do Flamengo pudessem interpretar mal a visita de Murilo, indagou se ele não estava cometendo um erro, mas o jogador declarou que havia conversado a este respeito com o Sr. Veiga Brito, a quem considerou como "um grande amigo", e foi o presidente do seu clube quem o autorizou.

Apesar de Murilo não poder mais tomar parte pelo Vasco no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, se for contratado, o Sr. Reinaldo Reis

explicou que se interessa em resolver já esta situação.

— Acho Murilo o melhor zagueiro lateral do futebol brasileiro — disse. Sua característica de ir à frente deve ser melhor explorada e jamais criticada. Carlos Alberto faz isso no Santos, é o capitão e titular absoluto na seleção brasileira e todos elogiam seu modo de jogar. O segredo é que Carlos Alberto tem cobertura do zagueiro imediato e Murilo, no Flamengo, não.

O interesse do Vasco é comprar o passe de Murilo. No entanto, se o Flamengo quiser, o presidente Reinaldo Reis aceita uma troca dele por Fontana ou Bianchini.

Por enquanto, a instrução que Murilo recebeu foi saber o preço do seu passe com seu amigo, o presidente Veloso Brito.

“World Tennis” aponta o australiano Laver como melhor jogador do mundo

Nova Iorque (AFP-JB) — O australiano Rod Laver foi apontado pela revista norte-americana *World Tennis* como o melhor tenista do mundo, vindo Arthur Ashe, dos Estados Unidos, em segundo lugar, no primeiro ranking aberto a profissionais e amadores.

No setor feminino, a norte-americana Billie Jean King foi eleita a número um, enquanto a brasileira Maria Ester Bueno, que já ocupou o primeiro lugar no ranking, surge em sétimo e é a única tenista latino-americana classificada entre as melhores.

OS MELHORES

A classificação no setor masculino é esta: 1.º — Rod Laver (Austrália), 2.º — Arthur Ashe (Estados Unidos), 3.º — Tom Okker (Holanda), 4.º — Ken Rosewall (Austrália), 5.º — John Newcombe (Austrália), 6.º — Tony Roche (Austrália), 7.º — Clark Graebner (Estados Unidos), 8.º — Cliff Drysdale (África do Sul), 9.º — Panchito González (Estados Unidos), 10.º — Denis Ralston (Estados Unidos).

Entre os dez melhores tenistas do mundo, segundo o ranking da *World Tennis*, apenas dois são amadores: Tom Okker e Clark Graebner. Okker, todavia, pertence à categoria dos autorizados, isto é, amadores que podem participar de torneios ao lado de profissionais e também receber o prêmio em dinheiro. Apesar de excelente jogador, a classificação de Tom Okker em terceiro lugar surpreendeu a muitos entendidos no assunto. O ranking é feito de acordo com a atuação dos tenistas nos principais torneios e campeonatos do mundo, como os campeonatos australianos, franceses, italianos, Wimbledon e Forest Hills.

No setor feminino, Billie Jean King manteve a sua posição do ano passado. A classificação geral é esta: 1.º — Billie Jean King (Estados Unidos), 2.º — Nancy Richey (Estados Unidos), 3.º — Margaret Court (Austrália), 4.º — Virginia Wade (Inglaterra), 5.º — Ann Haydon Jones (Inglaterra), 6.º — Judy Tegart (Austrália), 7.º — Maria Ester Bueno (Brasil), 8.º — Annette de Floy (África do Sul), 9.º — Lesley Bowrey (Austrália), 10.º — Rosemary Casals (Estados Unidos).

O primeiro lugar de Billie Jean é considerado indiscutível, mas a classificação do segundo ao sétimo é muito discutível. Margaret Court e Maria Ester Bueno, que dominaram durante muito tempo o tênis feminino, reaparecem este ano, a primeira depois de um período afastada de competições internacionais por decisão pessoal, e a brasileira devido a uma contusão. As duas se equivaleram este ano, não só nas partidas entre si mas de um modo geral.

TAÇA DAVIS

San Juan, Porto Rico (UPI-JB) — Os porto-riquenhos, pa-

ra os quais o tênis figura em quarto lugar de suas preferências entre os esportes — os três primeiros são o beisebol, o basquete e o boxe — estão aguardando com grande interesse a disputa entre os Estados Unidos e a Índia pela final interzonas da Taça Davis, a realizar-se nas quadras do Caribe Hilton Hotel nos dias 9, 10 e 11.

As equipes norte-americanas e indianas jogarão a série de cinco partidas para ver quem enfrentará a Austrália na final da Taça Davis. Entre os seis tenistas da equipe dos Estados Unidos, dois fazem parte do ranking da revista *World Tennis*: Arthur Ashe, que é o primeiro negro a ser campeão de tênis em seu país, e Clark Graebner. Mas o jogador da equipe dos Estados Unidos com mais prestígio aqui é Charles Pasarell, que é porto-riquenho.

Os norte-americanos estão bem treinados — o técnico é o profissional Dennis Ralston — e confiantes num resultado positivo. Além, acreditam que têm excelentes chances de reconquistar a Taça Davis, há muitos anos em mãos dos australianos. Isso porque os melhores jogadores da Austrália tornaram-se profissionais no início deste ano e não podem tomar parte na competição.

Os indianos, que todos os anos fazem boa figura na Taça Davis, não falam sobre suas possibilidades mas mantêm-se tranqüilos. O maior nome da equipe da Índia, como há vários anos, é Ramanathan Krishnan, que deverá ter como op. Mukerjee.

Os indianos estão sendo treinados pelo profissional chileno Luis Ayala, e a equipe conta com cinco jogadores. O capitão do time, Joh Khanna, que não joga, não quer fazer comentários sobre as partidas, pois afirma que a vitória só se consegue na quadra. “Antes disso, qualquer declaração só serve para atrapalhar.”

O árbitro geral será o inglês Charlie Hare, que já foi grande jogador. As partidas se realizarão nas quadras do Caribe Hilton Hotel, que são de cimento, o que é considerado um ponto a favor dos norte-americanos, pois os indianos não estão acostumados às quadras de cimento. Todavia, o clima é mais favorável aos indianos, que suportam melhor o forte calor de novembro.

Na grande área

Armando Nogueira

Nova Iorque — Em 15 anos de andanças profissionais pelo mundo, aprendi ao menos uma lição em matéria de comunicação entre pessoas estranhas: a melhor senha para um bate-papo de rua ou de hall de hotel é o esporte. Aqui nos Estados Unidos, a regra também não falha: se você fala de eleições, o americano não se anima, se fala do Vietnã, ele se constrange, mas se fala de esporte, quase sempre o assunto lhe cai muito bem.

No caso de um brasileiro, a senha se enriquece com uma palavra mágica que está na boca de todas as pessoas por mim abordadas nos Estados Unidos: puxei conversa com um chofer de táxi em Washington, dei carona a um universitário em São Francisco, entrevistei-me com diplomatas americanos em Nova Iorque, bati papo com um garçom em Boston e todos eles pronunciavam antes de mim e com simpatia a tal palavra mágica: Pelé.

Fora um artigo do Time, exaltando a obra literária de Guimarães Rosa, só encontrei em um mês de viagem pelos Estados Unidos, como presença positiva do nosso país, o nome de Pelé.

A força de sua popularidade pode ser avaliada por este fato: dentro de pouco tempo, será lançada nos Estados Unidos a história da vida e obra de Pelé, contada em histórias em quadrinhos. Sem falar, naturalmente, que Pelé é capítulo destacado em todos os livros recentemente publicados na América sobre futebol.

O livro mais vendido nas estantes norte-americanas de esporte, no momento, chama-se *Soccer For Americans*, de John Allen, com prefácio de Sir Stanley Rous. Pelé abre o capítulo dedicado às grandes vedetes do futebol mundial: “Pelé, diz o autor, é o maior jogador de seu tempo e certamente um dos maiores que o futebol já produziu. Em futebol, a palavra Pelé significa qualidade e classe. Seu controle da bola e sua antevista do campo e do jogo fazem dele um nome à parte.”

Considerado o jogador de melhor capacidade física em toda a história do futebol mundial, ainda assim, Pelé tem sofrido muito na crueldade de oponentes desleais.”

E, ao cabo de três páginas de revelações sobre a técnica e a obra de Pelé, o livro diz que “Pelé é um rei no Brasil, onde existe até uma marca de café com o nome dele, além de outros 50 produtos comerciais dos quais Pelé vendeu direitos de exploração de seu apelido.”

BOLAS DE PEIREIRA — O esporte nos Estados Unidos reveste-se de tal protocolo que uma simples partida de basquetebol de temporada oficial não começa antes da execução do *Hino Nacional*: a festa é completa, com hino, bandeira nacional e a torcida de pé.

Um brasileiro que estuda em New Jersey, garoto de 15 anos (filho do escultor Amílcar de Castro), resolveu aderir ao futebol americano: depois de tentar o nosso futebol nas peladas de seu colégio, chegou à conclusão de que aquela moçada tão ruim de bola talvez fosse melhor, para seu prazer e para uma boa convivência a sua conversão ao futebol-rugbi.

A propósito da presença do Brasil nos Estados Unidos, tema referido de passagem na abertura da coluna, o jogador Vavá é uma pessoa muito querida na cidade de San Diego, na Califórnia: pela elegância técnica e moral de seu jogo, o nosso bicampeão é figura de melhor conceito nas páginas de jornais e mesmo na rua. Outro do futebol que está fazendo nome nesse em Nova Iorque, é o ex-santista Eliseu, mencionado pelos proceros do soccer como jogador de fina classe.

Prado promete reaparecer amanhã mas já não tem mesmo prestígio no Bangu

Embora tenha se comprometido a comparecer amanhã ao individual do Bangu, Prado perdeu bastante do seu antigo prestígio com o presidente Eusébio de Andrade por ter faltado aos treinos desta semana.

O dirigente terá que resolver até o fim do ano se fica com Prado e Marcos ou se os devolve ao Corinthians recebendo a importância de Cr\$ 200 mil, referente ainda à venda de Paulo Borges. O problema é que o Sr. Eusébio de Andrade está muito satisfeito com Marcos — apontado como um exemplo de profissional — ao contrário de Prado, que não mostra interesse em defender o clube.

LISTA DE DISPENSAS

O Sr. Eusébio de Andrade mostra-se preocupado com os constantes atos de indisciplina dos jogadores e também com o elevado número de contradições, já tendo inclusive pedido a Odimar uma lista de dispensas.

— Temos muita gente aqui — disse o presidente — que nada produz e, por isso, encareguei o Odimar de fazer uma redução no número de jogadores. Só queremos os realmente interessados em se esforçar pelo clube.

Odimar explicou ao presidente que a campanha do Bangu no Torneio Gomes Pedrosa, segundo ele, a falta de tempo não permitiu que preparasse o time como queria.

— Peguei a direção da equipe praticamente em cima do Torneio — explicou — mas assim mesmo acho que já consegui alguma coisa. A série de empates que tivemos com algumas das melhores equipes do Brasil, a maioria sem sofrer gols, mostra que a defesa está arrumada. O ataque ainda não se entrosou bem, faltando o goleador de que falei.

O técnico garantiu que a participação do Gomes Pedrosa será bastante proveitosa para o time.

— As constantes viagens e os jogos seguidos — continuou Odimar — causam o time e, o que é pior, não permitem um plano de treinamento. Arrastarei a interrupção para conseguir o entrosamento que falta através dos coletivos.

grande venda sem dinheiro dinheiro só em janeiro



viva o natal bem vestido

Todas as roupas e presentes que você precisa para viver o Natal bem alegre estão na

5ª avenida

Você compra agora, tranqüilamente, e só começa a pagar em janeiro, com 5 MESES SEM ACRÉSCIMO pelo Credenciário.

5ª avenida

Av. esquina Sete de Setembro
Uruguaiana, 100/102

CASA ESPERANÇA

LOTÉRIAS

MATRIZ: av. Rio Branco, 159

FILIAL: rua do Rosário, 146

Vendeu da

LOTÉRIA DO ESTADO

DA GUANABARA

1.º 5050 com Cr\$ 50.000,00

3.º 6920 com Cr\$ 500,00

4.º 13312 com Cr\$ 300,00

Também as duas aproximações

Próxima extração

DIA 7 DE NOVEMBRO — Cr\$ 50.000,00

da

LOTÉRIA DO ESTADO DA GUANABARA

Bilhete que certamente

será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTÉRIAS

Parabéns aos Contemplados



Brasil tenta revanche hoje com equipe modificada

PAUSA PARA PRÊMIO



O treino da seleção brasileira foi interrompido para que o Governador Israel Pinheiro entregasse uma medalha a Pelé

Seleção aprontou com um individual sob 33 graus

Belo Horizonte (Sucursal) — Almore e Chiról dirigiram ontem de manhã no Estádio Minas Gerais, sob o forte calor de 33 graus, o único individual da seleção brasileira que contou com todos os jogadores convocados e que serviu de apronto para o jogo de hoje.

O individual teve, seguido de bate-bola, duração de 40 minutos e foi interrompido por uma visita do Governador Israel Pinheiro e do Prefeito Souza Lima, que pediram a Pelé uma reabilitação contra o México, entregando-lhe uma medalha de prata em homenagem da Ademig.

ATRAÍDO

O individual programado para as 9 horas somente começou às 10h30m. Os jogadores demoraram a abandonar o Hotel Normandy, chegando no Estádio às 10 horas, e sendo recebidos pela comissão da Ademig no hall de entrada. O porteiro demorou muito a abrir o portão para a delegação e, por isso, ganhou uma advertência do engenheiro Gil Moreira de Abreu. O Sr. Antônio do Passo apareceu à porta do ônibus especial seguido de Almore Moreira, que trazia uma garrafa de café, descendo logo após os jogadores, a maioria deles vestida com a camisa da CBD.

GERSON INTERPRETA

O material distribuído aos jogadores era todo novo, cal-

ções azuis, camisas da seleção paulista — preta e branca — e meias brancas. Enquanto escolhia o seu calção Gerson comentou num grupo formado por Jurandir, Jairzinho, Alberto e outros: "agora vocês vão treinar uma hora sem parar, chutar muitas bolas e dar todo o esforço, só porque perderam o primeiro jogo." Quando viu Almore logo atrás, se fez de surpreendido e mudou de lugar entre as jogadoras dos demais. Enquanto Mario Américo fazia massagem em Pelé, Almore reclamava uma balança para conferir o peso dos jogadores, o que não trouxe nenhuma preocupação, segundo o médico Lúcio Toledo.

Quando ficou sabendo que o Governador Israel Pinheiro iria ao estádio, o técnico pediu que todos colocassem uniformes iguais para causar uma boa impressão. As massagens mal haviam sido iniciadas, quando Jurandir, tendo ao lado o Píccasso, ameaçou seguir para o gramado com a bola de balaço do braço, no que foi impedido por Pelé que lhe avisou que "ainda demora." Jurandir insistiu em sair e Almore teve que intervir brincando "jogador brasileiro é louco por bola, nunca vi coisa igual. A solução é amarrar uma no pescoço de cada um."

A CONVERSA

Quando todos os jogadores vestiram o seu uniforme, Almore se dirigiu aos jornalistas, pedindo-lhes que se retirassem, porque queria "conversar um pouco" com os jogadores. A postura "censurada" durou vinte minutos. As 10h30m o vestiário foi aberto e os jogadores seguiram para o gramado. Enquanto um grupo formado por Tostão, Gerson, Pelé, Zé Carlos, Paulo Borges, Rivelino, Edu e Dirceu Lopes, iniciava um bate-bola, o técnico gritou pa-

ra o tunnel que queria mais 10 bolas, trazidas de imediato por Mário Américo.

Lúcio Toledo e Antônio do Passo preferiram ficar no tunnel, reclamando do forte calor de Belo Horizonte. O médico explicou que a resistência dos jogadores à temperatura — 33 graus — varia de homem para homem e por isso, foi um tempo máximo de 40 minutos para todos, visando não cansar ainda mais a equipe e evitar qualquer perigo de insolação. Brito treinou de macacão, mas não foi para perder peso segundo o médico.

O bate-bola já absorvera todos os jogadores quando, às 10h40m entraram no gramado o Governador Israel Pinheiro e o Prefeito Souza Lima, acompanhados de vários assessores, inclusive o Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Gonçalves. Almore, que chutava bolas para Pelé, pediu aos jogadores que formassem uma fila para a recepção aos visitantes. Carlos Alberto, o capitão da equipe, foi o responsável pela apresentação de seus companheiros ao Governador do Estado.

Ao ver Pelé, o Sr. Israel Pinheiro exclamou: "Você é bem mais novo do que mostram os jornais e revistas, que saúde hein?" Pelé agradeceu com um sorriso e o Governador entregou-lhe uma medalha de prata — homenagem da Ademig — perguntando outra vez: "Você vai ganhar, não vai?" O maior ídolo do futebol brasileiro prometeu a vitória, afirmando que "o estado de espírito da turma está muito bom." Tostão também ganhou sua medalha e o Governador queria saber se ele enfrenta o México desde o início, mas o jogador não soube responder, dizendo apenas que "se der para entrar, eu me esforçarei ao máximo."

Aimore tenta esconder a escalação do time

Belo Horizonte (Sucursal) — Almore Moreira fez segredo em Minas da escalação da seleção brasileira para o segundo jogo contra os mexicanos. Os motivos alegados foram vários e mudaram de hora para hora, obedecendo a critérios cercados de mistério e impostos por circunstâncias suspeitas. Ainda no estádio, quando do individual e bate bola, pela manhã, Almore não esperou os jornalistas perguntarem pelas modificações anunciadas e a escalação definitiva. Ele mesmo anunciou, bem alto: "a vocês eu atendo às 17 horas no hotel, nada posso adiantar por causa da revelação médica."

As 17 horas os jornalistas chegaram em grupos ao hotel. Ante a negativa do técnico em atendê-los como prometido, os repórteres subiram ao sétimo andar, onde conseguiram o contato pessoal. A porta do apartamento 702, Almore afirmou que "o atraso se deve a uma saída do médico Lúcio Toledo, que chegará dentro de 15 minutos, quando então fornecerá a escalação." Fechou a porta e lá permaneceu trancado por mais de uma hora, desencorajando a maioria dos jornalistas, que se retirou.

satisfeita com a provável escalação, fruto de sondagens diversas, observações do treino matinal e troca de fatos percebidos isoladamente. As 18h30m, Almore Moreira desceu de seu apartamento para o jantar no restaurante. E neste momento, a impossibilidade de se saber a escalação se deveu à surpreendente revelação: "O time somente será conhecido às 10h30m de amanhã (hoje), porque vários jogadores perderam muito peso durante o treino, razão pela qual o médico resolveu esperar até amanhã."

A verdade é que o médico não teve, naquele interim, o encontro com o técnico, surgindo assim interpretações diversas para se apurar a veracidade ou não da revelação.

Mas o próprio Lúcio Toledo, afirmava na parte da manhã que todos estavam relativamente bem, considerando o desgaste dos jogadores durante o Torneio Gomes Pedrosa, e que seriam colocados à disposição do técnico de forma integral,

BRASIL

Picasso
Brito
Dias
Carlos Alberto
Gerson
Everaldo
Natal
Rivelino
Tostão
Pelé
Edu

MÉXICO

Mota (Calderón)
Vantolra
Pena
Nuñez
Mário Perez
Isidoro Diaz
Albino
Munguia
Borja
González
Avadilla

Belo Horizonte (Sucursal) — Brasil e México jogam às 18 horas de hoje, no Estádio Minas Gerais, voltando a se enfrentar três dias depois de os mexicanos conseguirem uma vitória por 2 a 1, no Maracanã, onde a modesta força do seu conjunto

foi o bastante para superar uma seleção brasileira muito aquém dos valores individuais que a compõem.

As duas equipes apresentaram-se modificadas, o Brasil com Píccasso no lugar de Félix e três atacantes que não iniciaram a partida de

quinta-feira. O México — dependendo ainda de confirmação — pode mudar sua ala direita. A arbitragem será do chileno Carlos Robles, auxiliado por Joaquim Gonçalves e o italiano Diego Di Leo.

OUTROS INTERESSES

Como era de se esperar, a seleção brasileira que enfrentou a mexicana, há três dias, não rendeu a metade do que seria capaz, caso tivesse, pelo menos, realizado alguns treinos. As mesmas falhas de organização que se têm verificado em outras ocasiões — convocação às pressas, nenhum planejamento técnico, interesses políticos e financeiros, irresponsabilidade e muito mais — acabaram por expor os melhores jogadores

do país, se não a um vexame, pelo menos a um resultado que representa um passo atrás nos esforços de se levantar o prestígio do futebol brasileiro, abalado desde a má campanha de 1966, na Copa do Mundo.

Não tanto pela derrota para o México — cuja seleção vem se preparando há dois anos para 1970 — mas principalmente pelo modo em que ela ocorreu, os 2 a 1 de quinta-feira permitiram aos observadores tirar

algumas conclusões: estes amistosos, feitos na base da improvisação, pouco contribuem para a formação de uma equipe capaz de aparecer bem na próxima Copa; interesses financeiros (escalar jogadores mineiros aqui ou fazer um jogo inexpressivo em Curitiba) devem ser postos de lado; o planejamento, mais do que nunca, é indispensável; e um técnico não tem condições de trabalhar pelo pouco que lhe oferece a CBD.

AS MODIFICAÇÕES

A seleção brasileira que atua hoje, no Estádio Minas Gerais, mesmo com algumas modificações, não deve muito à que jogou no Maracanã. Félix é melhor goleiro do que Píccasso, mas este, que não pôde excursionar com a seleção à Europa, merece a sua chance. Natal nivela-se com Paulo Borges, Tostão é mais técnico do que Jairzinho (embora a velocidade deste, em algumas circunstâncias, seja um bom trun-

fo) e Edu, em forma, é jogador com mais recursos do que Paulo César.

Os mexicanos, por sua vez, mantêm tanto quanto possível a sua base, vitoriosa na partida anterior, mas se isso lhes bastou no Rio, é possível que seja necessário algo mais para confirmar o resultado desta tarde. Os mexicanos praticam o mesmo futebol entusiasta, corrido e solitário de sempre, mas suas limitações também

continuam as mesmas e, entre seus jogadores, poucos figurariam entre os melhores do mundo.

No entanto, La Torre, assim como os outros membros de sua comissão de treinadores, não tem pressa. Acha que o treinamento intensivo, com alguns testes internacionais de perneio, poderão transformar sua seleção numa séria candidata à Copa do Mundo de 1970.

Brasileiros confiantes só pensam em vitória

meio fracasso é a "melhora gradativa que nos levará a grandes vitórias, pois tudo é uma questão de treinamento e adaptação dos jogadores ao sistema tático." Pelé não tem dúvidas: "Com um pouco de inspiração mostraremos o valor e a versatilidade do jogador brasileiro."

Rivelino lembra que o cansaço já começa a ser substituído pela confiança na aquisição de um conjunto, capaz de aprimorar as indiscutíveis qualidades individuais da seleção. Tostão, Natal, Dirceu Lopes e Zé Carlos acham que "tem tanta gente boa aqui que só podemos ter uma certeza: com treino, descanso e tranquilidade, o Brasil ganha a Copa de 70, no México, e tantas outras quantas disputar."

Os membros da Cosema também se falam numa reabilitação. Ninguém arrisca um palpite no resultado, mas a confiança é geral e contagiante. O chefe da delegação, Sr. Antônio do Passo, considera a partida de grande importância com vistas às eliminatórias do próximo ano. Revelou que a CBD já tem organizado o programa que antecederá as partidas no México. A convocação será no dia 28 de julho de 1969 e a apresentação no 1.º de julho. Os jogadores ficarão concentrados durante um mês, possivelmente em Campos do Jordão, que tem uma altitude de 1.800 metros, e que no Brasil mais se aproxima da altitude da capital mexicana, de cerca de 2.400 metros.

Mexicanos esperam com tranquilidade a segunda

Belo Horizonte (Sucursal) — Os técnicos da seleção mexicana, Raul Cardenas e Xavier de La Torre, disseram ontem que a formação do seu time para hoje terá possivelmente duas alterações: Albino, na ponta direita, e José Luis Gonzalez, na meia-esquerda.

Os jogadores mexicanos durante toda a manhã de ontem passaram de ônibus pela cidade, percorrendo os pontos turísticos, regressando ao Hotel Del Rei, às 12h30m, de onde somente

sairam às 15h30m, para fazer um treino leve no Estádio Minas Gerais. Os dirigentes da delegação, Srs. Aurélio Perez Teuffer, Fernando Corona, Fernando Martinez del Campo e o jornalista Armando Muniz Sanchez estiveram no Estádio Minas Gerais para assistir à homenagem que o Governador Israel Pinheiro prestou a Pelé. A noite, os dirigentes foram homenageados com um coquetel pela diretoria do Atlético Mineiro.

Na manhã de hoje os jogadores mexicanos, em conjunto, irão à missa na Igreja mais próxima do hotel em que estão hospedados, possivelmente a Catedral da Boa Viagem. Depois voltarão ao hotel, de onde somente sairão às 15 horas, para seguirem para o Estádio Minas Gerais. Levarão de uma vez a sua bagagem, porque logo após a partida irão diretamente para o Aeroporto da Pampulha, regressando ao Rio.

OBJETIVO



Os jogadores disputaram um bate-bola pensando apenas na reabilitação

Monark-NAUTIC

- o melhor e mais econômico do mundo!

comprou na **Ducal**
GANHOU GRATIS
sem concurso - sem sorteio

um relógio suíço
LEROY
swiss made 17 rubis

50% de economia em combustível
4 tipos 4 - 5 - 9 e 18 HP
partida instantânea
de 1.980, por 1.590,
entrada **159,00** prestações **159,00**
ou até 20 meses

Ducal

MADE IN SWEDEN

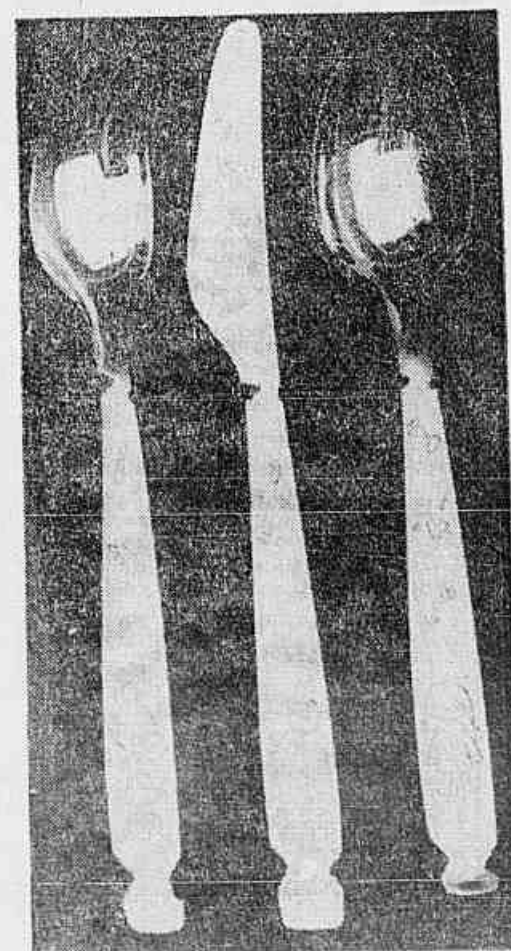
QUE A INDÚSTRIA PROCURA

O Museu de Arte Moderna inaugura na terça-feira a I Bienal do Desenho Industrial. Essa mostra será realizada em anos intercalados da Bienal de São Paulo, e será composta por duas grandes seções, uma nacional e outra estrangeira, que comportarão eventualmente duas subseções, uma de Desenho Industrial e outra de Comunicação Visual.

Desenho industrial 68 pretende mostrar a importância dessa atividade técnico-científica para o desenvolvimento brasileiro, como criadora de tecnologia própria, racionalização da produtividade e mediadora entre a produção industrial e o mercado consumidor. Consta de uma representação nacional, uma estrangeira — cada mostra terá representação de três países estrangeiros, sendo os deste ano a Inglaterra, Estados Unidos e Canadá — uma exposição de desenhistas industriais nacionais convidados, conferências, painéis, seminários.

A distribuição desse material será feita da seguinte forma: parte didática, pavilhão nacional, pavilhão internacional, pavilhão audiovisual — com quatro grupos diferentes de poltronas de desenho industrial, para exemplificar bem as possibilidades — e pavilhão da ESDI (Escola Superior de Desenho Industrial). Este último apresentará a visão crítica da situação do desenho industrial no Brasil, como resultado de pesquisa feita pelos alunos.

Máquinas de escrever, de costurar, automóvel, máquinas de escritório, televisão, instrumentos de precisão, aparelhos elétricos, mobília, elemento pré-fabricado, utensílios de mesa, máquinas-ferramenta exemplificarão o desenho industrial. A comunicação visual estará representada pela imagem empresarial, o cartaz, títulos de cinema, a embalagem, tipografia, sinais de tráfego, anúncios e fotografias.



Talheres para crianças: desenho do brasileiro José Carlos Bornancini

NOVO ENCONTRO COM O CINEMA AMADOR

O IV Festival Brasileiro de Cinema Amador do JORNAL DO BRASIL-Mesbla terá início amanhã, no Cinema Paissandu. Dos 48 filmes inscritos nos diversos Estados, foram selecionados 27, que serão apresentados em duas sessões diárias, às 15hs e 21hs, até quinta-feira. Os vencedores serão conhecidos na noite de sexta-feira. A Programação do Festival, por ordem e dia de apresentação, está na quarta página.

CADERNO

B



NATAL É NA TELE-RIO

TELEVISORES

PHILCO 23" - SOLID STATE.....	a vista	R\$ 889,00
PHILCO 23" - C. REMOTO	a vista	R\$ 1.090,00
PHILIPS 23" - STABILIMATIC	a vista	R\$ 839,00
TELEFUNKEN 23" - LUXO	a vista	R\$ 779,00
TELEFUNKEN 17" - PORTÁTIL LUXO	a vista	R\$ 699,00
G. ELETRIC 23" - FOTORAMA.....	a vista	R\$ 799,00
G. ELETRIC 11" - POLEGAR	a vista	R\$ 579,00

ELETRÔFONES - PORTÁTEIS

PHILIPS - PILHA E LUZ	a vista	R\$ 135,00
PHILIPS - MOD. NG. ESTEREO - LUZ	a vista	R\$ 335,00
DELTA - PILHA E LUZ	a vista	R\$ 175,00

ELETROLAS

PHILIPS - PÊ PALITO - MOD. F. 4.....	a vista	R\$ 445,00
PHILIPS - ESTEREO - MOD. FR. 781	a vista	R\$ 1.325,00
TELEFUNKEN - ESTEREO - MOVEL"DE LUXO	a vista	R\$ 920,00

MÁQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI 2000 - 5 GAVETAS.....	a vista	R\$ 199,00
VIGORELLI 2000 - SUPER ROBOT C/MOTOR..	a vista	R\$ 649,00
SINGER PORTÁTIL C/MOTOR.....	a vista	R\$ 230,00
SINGER PONTO DE OURO - Gab.....	a vista	R\$ 279,00

FOGÕES

BRASIL - 4 BOCAS - BICOLOR.....	a vista	R\$ 88,00
BRASTEMP IMPERADOR LUXO - 6 BOCAS....	a vista	R\$ 569,00
WALLIG LUXO C/ VISOR - 4 BOCAS	a vista	R\$ 208,00

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE.....	a vista	R\$ 71,00
PHILIPS TRANSISTOR.....	a vista	R\$ 69,00
PHILIPS - LUZ.....	a vista	R\$ 95,00

BICICLETAS MONARK

MONARETA ADULTO.....	a vista	R\$ 189,00
MONARETA MIRIM	a vista	R\$ 130,00
BICICLETA ARO 28 - HOMEM.....	a vista	R\$ 175,00
BICICLETA ARO 22 - MENINO/A.....	a vista	R\$ 142,00

INSTRUMENTOS MUSICAIS

VIOLÃO GIANNINI.....	a vista	R\$ 55,00
VIOLÃO DI GIORGIO.....	a vista	R\$ 90,00
GUIARRA ELETRICA GIANNINI.....	a vista	R\$ 468,00
AMPLIFICADOR GIANNINI.....	a vista	R\$ 394,00
BATERIA PINGUIM.....	a vista	R\$ 925,00
ACORDEON SCANDALI.....	a vista	R\$ 319,00

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	a vista	R\$ 53,00
BATEDEIRA	a vista	R\$ 65,00
SECADOR DE CABELO.....	a vista	R\$ 65,00
MOTOR P/ MÁQUINA DE CORTURA	a vista	R\$ 65,00
ENCERADEIRA.....	a vista	R\$ 139,00
ASPIRADOR DE PÓ.....	a vista	R\$ 159,00

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	a vista	R\$ 64,00
FERRO AUTOMÁTICO	a vista	R\$ 41,00
BATEDEIRA	a vista	R\$ 112,00
ASPIRADOR DE PÓ.....	a vista	R\$ 155,00

OFERTA ESPECIAL

AR CONDICIONADO PHILCO	1 HP. - Mod. F. 955
AR CONDICIONADO PHILCO	2 HP. - Mod. 20 AC
AR CONDICIONADO ADMIRAL	1 HP. - Mod. 1208
AR CONDICIONADO ADMIRAL	2 HP. - Mod. 1808
AR CONDICIONADO ADMIRAL	2,5HP. - Mod. 2305
AR CONDICIONADO ADMIRAL	3 HP. - Mod. 2905
AR CONDICIONADO G. ELETRIC	1 HP. - Mod. 13-95

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER - 185 Litros.....	a vista	R\$ 539,00
FRIGIDAIRE PREMIER - 266 Litros - SUPER	a vista	R\$ 749,00
FRIGIDAIRE PREMIER - 334 Litros - SUPER	a vista	R\$ 889,00
CONSUL QUEROZENE.....	a vista	R\$ 599,00
CONSUL ESCRITÓRIO	a vista	R\$ 412,00

MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX ECONOMATIC	a vista	R\$ 629,00
BRASTEMP AUTOMÁTICA	a vista	R\$ 609,00

VENTILADORES

ELETROMAR 10"	a vista	R\$ 65,00
LUSTRENE 12"	a vista	R\$ 95,00
CONTACTO 16"	a vista	R\$ 175,00
CONTACTO PEDESTAL.....	a vista	R\$ 315,00
FAET 12"	a vista	R\$ 129,00
FAET 16"	a vista	R\$ 179,00
FAET JUNIOR.....	a vista	R\$ 39,00
ARNO JUNIOR	a vista	R\$ 35,00

DIVERSOS

GRAVADOR PHILIPS - MINI K-7	a vista	R\$ 339,00
BARBEADOR PHILIPS	a vista	R\$ 58,00
ENCERADEIRA LUSTRENE.....	a vista	R\$ 129,00
MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI - Lettera 22	a vista	R\$ 315,00
MESA P/ TELEVISÃO.....	a vista	R\$ 27,00
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC.....	a vista	R\$ 21,00
BATERIA - MARMICOC - 29 PEÇAS.....	a vista	R\$ 99,00
FAQUEIRO WOLFF-53 PEÇAS	a vista	R\$ 57,00
FAQUEIRO WOLFF - 101 PEÇAS	a vista	R\$ 95,00

A PRAZO:

SUPER FINANCIAMENTO PELA TABELA DAS FÁBRICAS
ATÉ 20 MESES S/ JUROS



Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN

AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:

Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguaiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguaiana, 114 a 116

MADUREIRA:

Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807

QUEM QUER COMPRAR BARATO VAI A TELE-RIO, QUEM NÃO QUER, PAGA MAIS!

THE SUPERMÃE

CARLINHOS, ROMPIDO COM SUPERMÃE, EN-GROSSA O FARELO. NUMA VIOLENTA DIS-CUSSÃO COM PETI-BUCHE—QUE REAPA-RECE COM ROUPA-GEN INTERAMENTE NOVA, MAS NO FUNDO SEMPRE O MESMO—SÓBRE OS DIREITOS HUMANOS (ONDE? ONDE?) PARTE PRA IGNORÂNCIA. PETI-BUCHE MICA O PAPO, BERRANDO: RESPEITE O SEU PAI!

VOCÊ É MEU PAI? SOU SIM! E DAI?

ESSA, NÃO

MEU FILHO... MEU FILHINHO... FALA COM A MAMÃE...

ESSA, NÃO. A SENHORA ACABOU DE ME DECEPCIONAR!

UE... COMO É QUE VOCÊ QUERIA TER UMA MÃE SEM TER UM PAI?

...MAS, NÃO PRECISAVA SER ESSE...

EU NÃO... EU NÃO QUERO AMPLIAR O MEU CAMPO DE LUTA.

MINHA BANDEIRA É UMA SÓ... A REVOLUÇÃO FUNDAMENTAL...

ABAIXO A MÃE!

NÃO TENHO EMBORNAL PRA ABRIR OUTRA FRENTE DE LUTA!

EMBORA SEJA SÓPA SER CONTRA UMA FIGURA DESSAS...

POR ISSO É QUE EU SOU A FAVOR DO ESTADO DE COISAS...

ALÉM DO MAIS, MÃE... EU NEM SABIA... VOCÊ ME TRAIU!

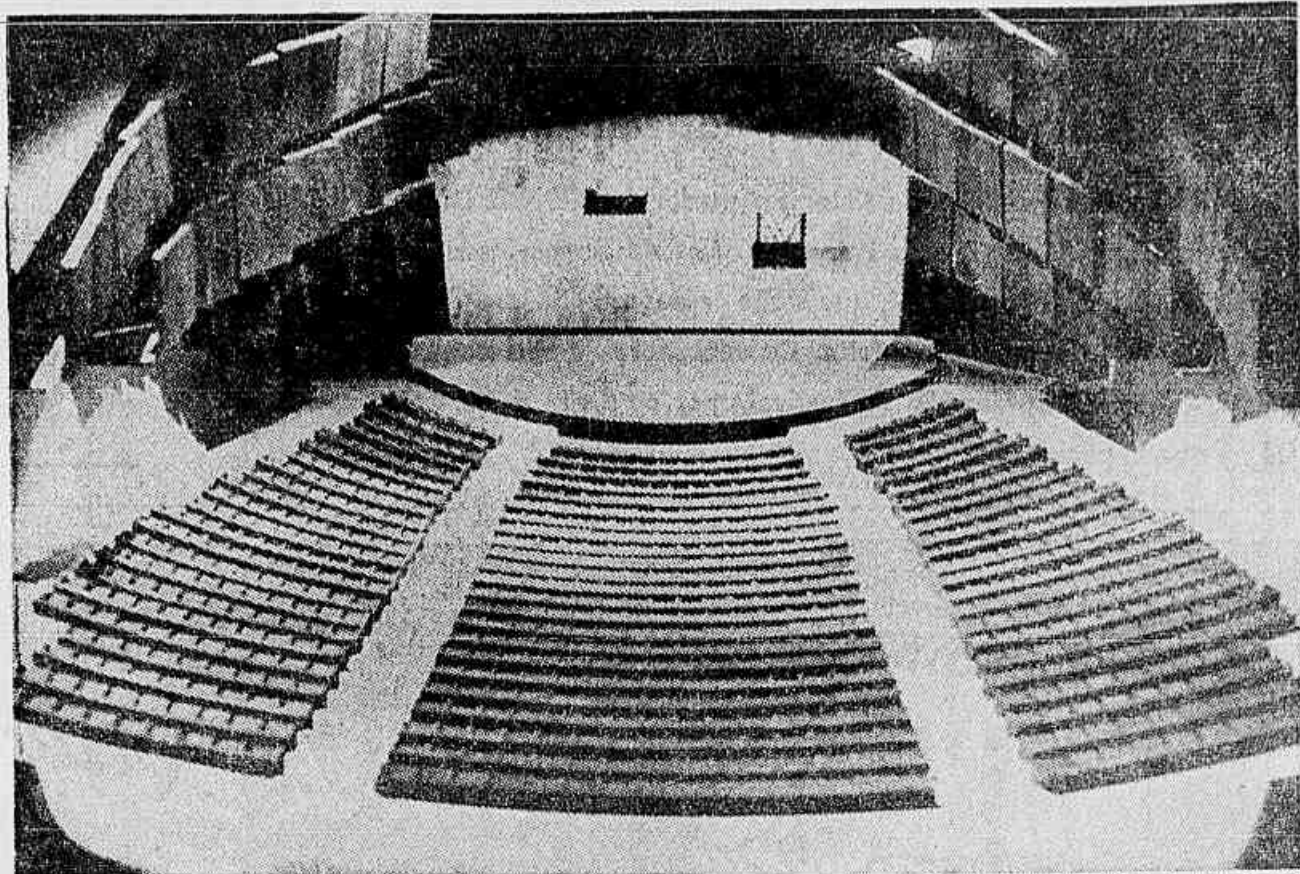
OH

O VELOSO É QUE TEM RAZÃO MESMO... SER MÃE É DESDOBRAR FIBRA POR FIBRA O CORAÇÃO DOS FILHOS...

EU NÃO QUERIA LEVAR ESSA LUTA PRO CAMPO EMOCIONAL!

PERA AI, MENINO... EU SOU CASADA COM ELE, NO CIVIL E NO RELIGIOSO, DIREITINHO, VIU?!

AHNN... QUER DIZER QUE AI MELHOROU? É O CARLINHOS, QUE NO FUNDO, NO FUNDO TEMIA SER UM NATURAL HEM? AGORA PIOROU OU MELHOROU? CARLINHOS SALVARÁ OS FILHOS DE TODO O MUNDO? E AS ESQUERDAS, HEM? CADA ASSALTO, HEM? NOSSA MÃE! E A NITÊRCIA? NÃO COUBE? SERÁ QUE A SILVANA ENCONTROU A MOÇA? PODEMOS INFORMAR QUE ELA JÁ FOI PROCURADA NO INDA, NO CONSELHO DOS DIREITOS HUMANOS, NO MEC E NO IBRA. E SILVANA NÃO ACHOU. NADA, NADA, NADA. VAMOS VER SE MELHORA NO PRÓXIMO CAPÍTULO, INTITULADO: "PARA O POVO, PILULAS & DÓLARES"



O novo teatro Sarah Bernhardt

SARAH BERNHARDT, VERSÃO ULTRAMODERNA

Paris (Do correspondente, via Varig) — A dois passos da Notre-Dame, o Théâtre de la Ville — primeiro teatro municipal e popular de Paris — sucede ao Teatro Sarah Bernhardt, de ilustre renome: por detrás de sua fachada imutável, trabalhos monumentais transformam um ambiente Napoleão III em um teatro ultramoderno, sob a liderança de Jean Mercure, um diretor audacioso que não acredita em platéias formadas por privilegiados.

A partir de dezembro, 1.100 pessoas poderão procurar todas as noites seus lugares, acompanhados de recepcionistas que recusarão qualquer gorjeta. Todos os lugares serão bons: a visibilidade perfeita é garantida pelo dimensionamento do palco que poderá ser aumentado ou reduzido conforme as necessidades. E um restaurante-clubê funcionará sob o teatro das 11h às duas da manhã.

Quero tratar como amigos os que renunciam ao conforto de suas casas para virem até nós. É claro que é preciso

lhes oferecer obras de qualidade mas quero que se sintam bem em meu teatro, daí este restaurante que funcionará o dia todo a preços módicos pois ele será gerido pelo teatro sem objetivos de lucro — explica Mercure.

Para Jean Mercure, a noção de teatro popular tem sua melhor base na de Jean Vilar, exposta quando na direção do Teatro Nacional Popular (TNP):

— Não tenho motivo algum para querer revolucionar o teatro popular que, em sua forma atual, se porta muito bem. O que quero, sim, é trazer ao teatro pessoas que antes nunca tiveram nem vontade nem a idéia de aparecer. Eis por que pretendo montar, além das representações teatrais propriamente ditas, todas as artes do espetáculo: desta forma, estaremos propondo ao público um espetáculo de música, de poesia ou de dança, diariamente das 18h às 19h30m.

Como pretende recrutar o público?

— Já estou de posse dos resultados de uma vasta pesquisa efetuada por um instituto de opinião pública que prova existir um público potencial de pessoas que trabalham no centro da cidade e que apreciariam a existência de um teatro a baixos preços para onde pudessem ir logo após o expediente. Por outro lado, já contamos com mais de 20 mil assinaturas de assinaturas para os nossos quatro primeiros espetáculos, recrutados através dos representantes sindicais nas empresas.

Mercure não acredita ser o sistema de assinaturas um recurso fácil: — Não sei se as pessoas têm idéia do que representa o fato de prever um programa de numerosas peças e espetáculos parateatrais para todo um ano e tendo que se manter, custe o que custar. Há também o aspecto de que o sistema de assinatura nos força, de certa forma, a montar não só espetáculos de qualidade mas que também segurem o público; caso contrário,

as assinaturas não serão vendidas, o que não é absolutamente nosso objetivo...

E o repertório?

— O teatro popular deve ser um teatro que possa abordar todos os assuntos, um teatro sem limites, onde o espectador é tratado como um adulto. Não se trata de coagular num gênero dado mas sim variar os programas: sabemos que deveremos ter no mínimo 1.000 pessoas a cada noite, sendo indispensável permanecer acessível a um público vasto. Por esta razão é que não nos lançaremos no teatro de laboratório: é impensável montar aqui peças esotéricas, o que só podem se permitir os teatros pequenos diante de público particularmente iniciado.

Qual o programa do ano que vem?

— A remontagem da peça de Pirandello, *Seis Personagens à Procura de Autor*, uma peça inédita de Sartre, *A Engrenagem*, e para iniciar nossas atividades *Muito Barulho por Nada*, de Shakespeare, sob a direção de Lavelli.



Tipos antigos da antiga capital

A REVISTA DO VELHO RIO

O grupo teatral do Ginástico, sob a direção de Osvaldo Loureiro, estreia domingo no Ginástico com *A Capital Federal*, a mais famosa peça de Artur Azevedo concorrendo com ela no I Festival Brasileiro de Teatro Amador.

No palco 50 artistas, bailarinos, coro, orquestra, retratam a vida nesta cidade no fim do século passado.

— Se este não fosse um elenco amador, a peça não poderia ser levada. Já imaginou a folha de pagamento para uma equipe de profissionais? Eu calculo em pelo menos 120 milhões.

Osvaldo Loureiro está acostumado a grandes montagens. No ano passado o elenco do Ginástico concorreu, vencendo o V Festival Amador com *Fuenteovejuna*, de Lope de Vega.

— Nós gastamos 35 milhões. Isso porque toda a equipe técnica é de profissionais.

Osvaldo além de ator de novelas de televisão é também presidente do Sindicato dos Artistas.

— Houve uma redução de 40 por cento de profissionais no teatro brasileiro. Estes elementos estão fugindo para a televisão ou para São Paulo.

Está faltando vitalidade ao nosso teatro. O público está ficando cada vez mais re-

duzido. Para mim, o grande problema é a falta de comunicação aberta. Não há um diálogo claro. É como se fosse uma pintura abstrata que não pudesse atingir a maioria das pessoas. O teatro carioca sofre uma crise. Com o corte de todas as subvenções do Serviço Nacional de Teatro, este se viu num impasse. Porque se levamos em consideração que São Paulo recebe 1 bilhão e 300 milhões, vemos que muito pouca coisa pode ser feita enquanto o SNT não impuser um plano ao Governo.

A *Capital* faz parte das comemorações do centenário do Ginástico. Muitos ajudaram para a sua realização, e entre estes a Fundação Gulbenkian. — Esta peça é a paixão de muita gente. Alguns dos nossos melhores elencos teatrais tem desejado revivê-la em nossos palcos, mas as dificuldades de montagens até hoje impediram a sua concretização.

O PROTESTO

Estreada no Rio de Janeiro em 1897, com música de Niccolò Milano, Assis Pacheco e Luis Moreira, *A Capital Federal*, marcou notável êxito do

famoso ator Brandão, de Colas e Pepa Ruiz.

É uma burleta. — Sua estrutura é muito complexa. Em alguns trechos pode-se reconhecer a *Traviata*, ópera da época. O maestro Osvaldo Borba fez algumas adaptações, mas a maioria das 30 partituras foi respeitada.

— As versões foram feitas porque se perdeu muito material sobre a peça, explica o diretor.

Em 1897 a Censura não tinha uma atividade tão intensa quanto agora. Sentia que o teatro tinha de cumprir sua missão histórica. Agora todos os espetáculos que denunciavam alguma coisa são proibidos ou ficam encenados. *A Capital* é um espetáculo de denúncia. Artur Azevedo faz uma série de críticas ao jogo, à prostituição, à malandragem. Seus personagens protestam contra o nível de vida, contra o custo de aluguéis.

— Bororó — o maestro — também está na *Capital*. É o sujeito que sofre a exploração imobiliária. Aliás Bororó é personagem de todas as minhas peças.

A *Capital Federal* tem 12 cenários diferentes, criados por Monteiro Filho, — um excelente

cenógrafo que há muito estava afastado do teatro. — Os figurinos são de Cícero Bezerra.

— A peça é um show de cenotécnica. O Banderinha é um craque na matéria.

O diretor considera muito importante a alta qualidade da equipe técnica.

— O teatro particular foi restringindo as atividades destes profissionais. Algumas pessoas faziam tudo, na tentativa de evitar maiores gastos. Logicamente a produção perde em qualidade. Osvaldo dirigiu há pouco *Do Fundo do Azul do Mundo*, um show apresentado por Milor Fernandes, tendo Eliete Cardoso como atração principal.

— Há uns cinco meses, os shows musicados faziam um grande sucesso. Agora não, o público começa a se cansar deles. O espetáculo tende a desaparecer. Não consegue existir sozinho. Tem que ser incorporado a dramaturgia do teatro. Tem a necessidade de entrosamento com o próprio contexto dramático. O teatro musicado foi absorvido pela televisão que por sua vez não trouxe nada de novo. A *Capital Federal* é um projeto audacioso, que visa a trazer de volta o teatro musicado.

Léa Maria

UMA BRASILEIRA SE DEFINE EM PARIS

De Elisinha Moreira Sales, fotografada e entrevistada no último número da revista *Vogue*, edição francesa: "Gosto de comprar roupas em boutiques. O prêt-à-porter, acho uma invenção formidável. E preciso simplificar a vida, a começar pela moda. Posso cinco casas: uma em Paris e quatro no Brasil. Tenho horror às mulheres que obedecem cegamente à moda. Toda mulher precisa ter no armário um vestido preto e curto que lhe sirva para ir a um jantar ou mesmo a um almoço. E mais um *tailleur*, um vestido curto toalete e outro, longo. De bolsas, tenho sempre uma preta, outra branca, outra bege e algumas carteiras que mando fazer em Paris, com Germaine Guérin."

EM TEMPO

Um Diploma na Côte da Inglaterra, foi o livro lançado ontem à noite, na Galeria Oca, de autoria do Em-

baixador Renato Mendonça, no qual se narra a biografia do Barão de Penedo, toda a vida diplomática e política do II Império, assim como passagens na vida dos Barões de Rio Branco, de Itajubá, e de Joaquim Nabuco.

O livro do Embaixador Renato Mendonça, foi dedicado ao Embaixador Mário Pimentel.

Para decorar o canto da galeria em que o Embaixador Renato Mendonça autografou os livros, foram colocadas duas antigas bandeiras brasileiras — um do tempo da Proclamação da República — bordada com fios de ouro, e outra, do tempo do Império. E esta a primeira vez que — numa concessão especial — as bandeiras saem do Itamarati.

No lançamento do livro — numa edição de 3 mil volumes — estiveram presentes diversas figuras políticas e de nossa chancelaria; entre eles: o Ministro Magalhães Pinto; o Embaixador da Índia no Brasil, Sr. Acharya; o Deputado Mendonça Júnior e o Senador Vitorino Freire, que compareceu representando o Senado.



PARIS — RIO — CABO FRIO

Frederika Guillemet é filha do Vice-Cônsul da França — uma parisiense que se acha inteiramente adaptada à vida do Rio. A moça se prepara para passar o verão nas praias do Rio, em Cabo Frio e em Petrópolis; às vezes, desfila moda para os amigos que possuem boutiques — como foi o caso da Way In e da Justine de Paris. Na foto, Frederika veste roupa da coleção de Daniel Hechter, que só será lançada em Paris no verão do ano que vem.



TEATRO E OFICINA

Chama-se Negro Ensemble Company: é o primeiro grupo de teatro (e oficina) formado exclusivamente com atores negros de Nova Iorque. De caráter semiprofissional, funciona no Harlem e segundo os seus diretores "tentará esclarecer, não apenas para os negros, mas também para o público de brancos, a situação do negro nos Estados Unidos." A bilheteria do teatro tem acusado boas receitas, e um dos primeiros sucessos do Negro Ensemble foi a peça de Ray Lawler, *Summer of the Seventeenth Doll* (foto), que retrata a condição de vida de trabalhadores numa plantação de cana.

PICADINHO

- Pela primeira vez participando da regata Santos-Rio, que aconteceu nesse fim de semana, o veleiro *Sirocco*, de Santos, um dos melhores existentes atualmente no Brasil, classe oceano.
- Em Santos, um anúncio de jornal divulgando um espetáculo que está sendo apresentado aos santistas: "O grupo Las Brazas — um conjunto de danças de moças carecas..."
- Moda de verão difundida pela Parafarnália, uma das melhores boutiques da Rua Augusta: vestidos de suedine com decote de maiô de banho à 1930 e sandálias de talaruga.
- Novo espetáculo sendo ensaiado no Teatro Jovem, *A Pilula*. No elenco, o também pintor Tarcísio, a atriz Angela Vasconcelos.

• Na próxima quarta-feira o Embaixador do Canadá e Sra. Yvon Beaulieu recebem para homenagear a Missão Ministerial Canadense que estará no Rio. A festa começará às 19 horas.

• E na véspera, terça-feira, haverá eleição de nova diretoria do Women's Clube, em sua sede, na Rua Real Grandeza, para o que todas as sócias estão convocadas.

• Na mesma tarde, depois das sócias votarem, poderão fazer compras num bazar de Natal que será montado (o primeiro a se realizar na cidade), e escutar o concerto de um grupo de músicos da Boêmia.

• Amanhã à noite, em Copacabana, Gilca Serzedelo Machado inaugura a sua boutique, cujo nome é, naturalmente, Gilca.

PARA A RAINHA

• A jóia — uma pulseira de ouro, no fecho de um golfinho, que é o símbolo do Estado da Guanábara — de Lucien, que será dada de presente a Elisabete II pelo Governador Negrão de Lima foi encomendada ao joalheiro há meses. E inteiramente montada a mão e a cabeça do golfinho é cravejada de brilhantes e esmeraldas; os olhos são rubis. Quatro ourives da equipe de Lucien estão trabalhando na peça. Quanto a expor a pulseira, a mostra só será efetuada se o Itamarati se dispuser a expor também o presente do Presidente da República.

• Os quatro fotografos que estarão a bordo do *Britânia*, na festa oferecida pela Rainha: um da Agência Nacional, um inglês, outro de revista brasileira a quatro cores e o quarto, representante de agências estrangeiras.

• Um absurdo, que esteja sendo cogitado o uso obrigatório de chapéu para as jornalistas escaladas pelas suas redações para cobrir as atividades públicas da soberana inglesa.

• O álbum de gravuras de Debret, que será dado ao Príncipe Philip evidencia uma falta de imaginação das maiores. Já deve correr, de chefe de Estado em chefe de Estado estrangeiro que vindo ao Brasil sai daqui com um álbum desses.

• Dentre as mais antigas famílias inglesas radicadas no Rio e que estão convidados para a festa de 1.500 pessoas no Iate, oferecida à comunidade britânica, os Starachan, os Kirk, os Hudson e os Follet.

• Sílvia Sousa Dantas é quem fez os vestidos da Sra. Helena Albuquerque Lima: um, verde, de gaze, plissado; o outro, de rendas rosa — ambos, de extremo bom gosto.

• Georgina Russell, no atelier de Copacabana do famoso calceiro Nilson, mandando fazer *slacks* de seda para usar com tunicas, em Brasília. Para onde embarca depois de amanhã.

• Preparem-se, os convidados à recepção da Embaixada britânica, sabido que vem, para um congestionamento de trânsito que só por milagre — e grande eficiência do Departamento de Trânsito — não acontecerá: os convidados devem chegar à Embaixada no espaço de 21 horas e 21h30m.

• A Embaixatriz Hortênsia Nascimento Silva mandou fazer um terno de tussor azul-marinho para levar para São Paulo. Como acompanhará a Rainha, em caso de a soberana usar *slacks* na visita que fará à Fazenda dos Melões, a Embaixatriz estará preparada para acompanhá-la também no gênero de vestir.

• Os chapéus da Sra. Ministro Carlos Simas, Sra. Rondon Pacheco e de D. Ena Negrão de Lima estão sendo confeccionados por Mary.

**COMPROU
GANHOU
DE
GRAÇA**

para
ELE



ou para
ELA

Exposição

oferece a V.
uma valiosa
lembrança
para todas
as horas!



1 relógio
Suíço

LEROY

17 RUBIS



V. escolhe:
para ELE
ou para ELA



Exposição

CARIOCA
FLORIANO
MADUREIRA
NOVA IGUAÇU

**Quebrando a crosta
de hipocrisia puritana que
sepulta a sociedade americana**
PESADELO REFRIGERADO
**NÔVO LIVRO contudente,
feroz, realista de**
HENRY MILLER



o autor da
trilogia que
sacudi o mundo
**SEXUS
PLEXUS
NEXUS**
e que se confessa tão
revoltado aos setenta anos
como se tivesse apenas vinte.



Mais um importante
lançamento da
Gráfica Record Editora

EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL
Pedidos pelo Reembolso Postal: Av. Rio Branco, 131-11.º - GB

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



NOVO ENCONTRO COM O CINEMA AMADOR

A partir de amanhã, e até sexta-feira, o Cinema Paissandu estará vivendo as novas manifestações do mais jovem cinema brasileiro, no IV Festival Brasileiro de Cinema Amador, do JORNAL DO BRASIL-Mesbla. O sucesso dos festivais anteriores levou o JORNAL DO BRASIL a programar duas sessões diárias, às 15h e 21h. Os vencedores serão conhecidos na sessão especial de sexta-feira, às 21h.

No IV Festival Brasileiro de Cinema Amador do JORNAL DO BRASIL-Mesbla serão apresentados 28 filmes, selecionados dentre os 48 inscritos nos diversos Estados. Os vencedores serão proclamados na sessão de sexta-feira por um júri composto por Leon Hirschman, Václav Jiránek, cineastas; José Medeiros, fotógrafo; Tati de Moraes e Alex Viani, críticos; Geraldo Queiroz, representante do INC; Marcos Farias, produtor; Edino Krieger, compositor e maestro e Pedro Müller, chefe do Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.

OS PREMÍOS

Os seguintes prêmios serão atribuídos aos vencedores: NCR\$ 5.000,00 do Banco Mineiro de Oeste; NCR\$ 5.000,00 da Pianalto, Cia. de Seguros Gerais; Filmador Bell & Howell, 16mm, modelo 70 — da Mesbla Bell & Howell; passagem

aérea Rio—Europa—Rio, do JORNAL DO BRASIL; produção de um documentário de curta metragem, do INC; produção de um documentário de curta metragem, da Produções Cinematográficas Mapa; três latas de película negativa Double X, 35mm; três latas de fita magnética 17,5; contrato para assistente de fotografia no seu próximo filme de longa-metragem, da Tekla Filmes Ltda.; estágio como assistente de produção nos seus dois próximos filmes de longa-metragem e contrato remunerado para assistente de produção, da J. P. Produções e Administração Cinematográfica; exemplares de todos os livros editados pela Civilização Brasileira, de janeiro a novembro de 1968, da Editora Civilização Brasileira; assinatura anual da revista *Cahiers du Cinéma*, da Livraria Leonardo da Vinci; permanente (2 pessoas) para todo o ano de 1969, para todos os premiados, da Cinemateca do MAM; permanente (2 pessoas) para todo o ano de 1969, do Cinema Paissandu; um troféu de Caio Mourão; 5.000 pés de negativo Anscochrome, da Mesbla-Ansco; custeio de montagem e sonorização de um curta-metragem em 35mm, da Lauper Films Ltda.; custeio de montagem e sonorização de um curta-metragem em 35mm, da Difilm; uma coleção de livros oferecida pelo Instituto Nacional do Livro.



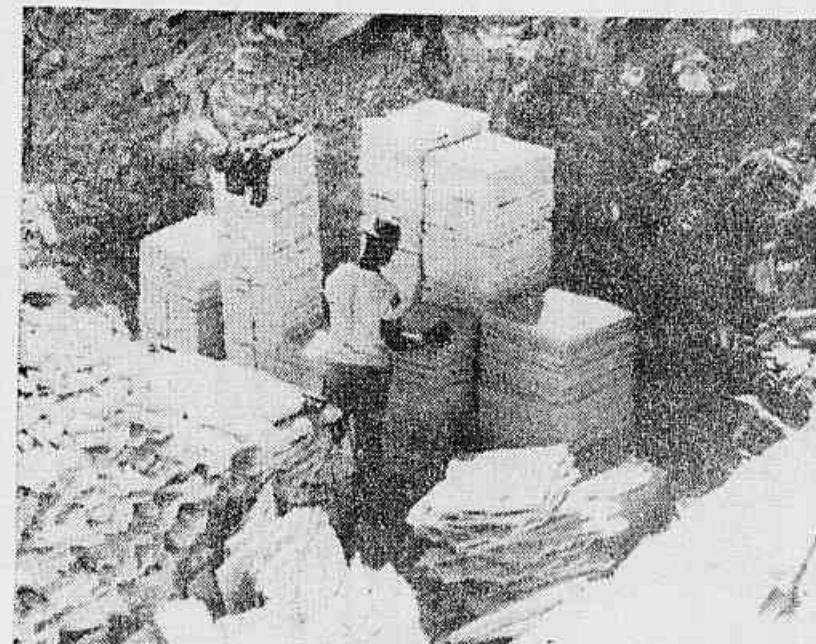
Regeneração?, de Sérgio Raiton Monteiro, de Minas Gerais



Neblina, Nilton Nunes, da Guanabara



A Jaula, de Luís Carlos Góis, do Rio de Janeiro



São Tomé das Letras, de Pedro Coimbra Pádua, de Minas Gerais

AMANHÃ

Sessões às 15 e 21 horas. Filmes proibidos até 10 anos.

1 — Antólhos — Goiás

Argumento — Silas Metran; direção — Silas Metran; fotografia — Paulo Fernando Fleuri; interpretação feminina — Genita Edna Correia; interpretação masculina — Lúcio Rangel; resumo — mostrar que a vida é passageira e levantar o problema do preconceito são os objetivos desse filme, cuja história baseia-se no amor de dois adolescentes.

2 — Jornal do Zilbra Nôvo — GB

Argumento — Luis Henrique Bianchini e Francisco Eduardo Dreux; direção — Francisco Eduardo Dreux; fotografia — Ronald Dória Dreux; interpretação masculina — Mirabeau Prado Jr.

resumo — um entrevistador e um cinegrafista procuram documentar ao vivo os acontecimentos da nova fase otimista pela qual passa um país chamado Zilbra.

3 — Pantera Negra — GB

Direção — João Oliveira; resumo — filme colorido à mão de desenhos abstratos, onde linhas e borões se movimentam em sincronismo com a música.

4 — Doce Amargo — Bahia

Argumento — André Luis Oliveira e José Humberto Dias; direção — André Luis Oliveira; fotografia — André Luis Oliveira; interpretação masculina — Dadi Baral; resumo — as alegrias de um vendedor de pirulitos e sua angústia diante da falta de perspectiva de uma vida e um trabalho

improdutivos, culminando em uma revolta pessoal que não o leva a coisa alguma.

5 — Fetiche — RGS

Argumento — Antonio Carlos Texeira e Renato Midugno; direção — Antônio Carlos Texeira; fotografia — Norberto Lubisco; interpretação masculina — Raul Gutierrez e Francisco Aron; resumo — um ensaio baseado na teoria do filósofo Marcuse sobre a sociedade industrial.

6 — A Jaula — GB

Argumento — Cláudio Battaglia; direção — Luis Carlos Góis; fotografia — Miguel Rio Branco; interpretação masculina — Cláudio Battaglia; resumo — ao assistir a um atropelamento, um homem tem a súbita revelação do perigo e da violência que o cercam. Sem coragem mais de atravessar a rua — no caso a Avenida Atlântica — a prala de Copacabana torna-se para ele uma prisão.

7 — São Tomé das Letras — MG

Argumento — Pedro Coimbra Pádua; direção — Pedro Coimbra Pádua; fotografia — Eduardo Teixeira Neri; resumo — um documentário feito para mostrar o abandono desta cidade mineira, e a exploração a que estão sujeitos os seus habitantes.

8 — Veia Partida — GB

Argumento — Amilton de Almeida; direção — Antônio Carlos Neves; fotografia — Ramon Alvarado; interpretação feminina — Maria Saavedra; interpretação masculina — Valdemar José e Alcides dos Santos; resumo — a agonia de um pai e a vigília do filho que o despreza.

3.ª-FEIRA

Sessões às 15 e 21 horas. Filmes proibidos até 18 anos.

1 — A Fraude — Goiás

Argumento — Jocelan Jacirlandes Melquades de Jesus; direção — Jocelan Jacirlandes Melquades de Jesus; fotografia — Carlos Reis; interpretação masculina — Carlos Luciano; música original — Cid Júnior; resumo — o problema da educação brasileira é o tema abordado no filme, mostrando as dificuldades de um excedente de Goiás.

2 — Neblina — GB

Argumento — Flávio Chaves e Nilton Nunes; direção — Nilton Nunes; fotografia — Flávio Chaves; interpretação feminina — Ana Maria Belluci; música original — Paulo César Wilcox; resumo — uma casa abandonada e mergulhada na neblina por onde passa uma moça que lá descobre a inércia, a angústia, a revolta, o vazio mas também a esperança de sua geração.

Argumento — Milton Gontijo; direção — Milton Gontijo; fotografia — Eduardo Neri; interpretação masculina — Oton de Castro; resumo — a história de um líder estudantil pressionado pelo seu meio-ambiente: Belo Horizonte, a religião e a repressão militar.

3 — Esparta — MG

Argumento — Milton Gontijo; direção — Milton Gontijo; fotografia — Eduardo Neri; interpretação masculina — Oton de Castro; resumo — a história de um líder estudantil pressionado pelo seu meio-ambiente: Belo Horizonte, a religião e a repressão militar.

4 — Metamorfose — MG

Argumento — Bernhard Beiner; direção — Bernhard Beiner; fotografia — Maurício André Ribeiro; interpretação masculina — Bernhard Beiner; resumo — através do amor, uma jovem se liberta da melancolia do seu mundo familiar — uma mãe viúva e um irmão aleijado — para se tornar uma moça moderna e participante.

5 — Retorna Vencedor — São Paulo

Argumento — Aluisio Raulino; direção — Aluisio Raulino; fotografia — Djalma Batista; interpretação feminina — Leda Senise; Mariângela, Maria Inês; interpretação masculina — Thomas Goling, Caetano Lagrasta, Nuno Maia; resumo — um indivíduo volta ao país de onde se ausentara por longo tempo e recusa-se a integrar-se na realidade.

4.ª-FEIRA

Sessões às 15 e 21 horas. Filmes de censura livre.

1 — Velhice — GB

Argumento — Aurimar de Oliveira; direção — Aurimar de Oliveira; interpretação masculina — Daniel Churriansey e Rubem Mala; resumo — documentário sobre velhos de asilo

Argumento — Carlos Roberto Bini; direção — Carlos Roberto Bini; fotografia — Ricardo Kratochewill; interpretação masculina — José Almiro; música original — André de Oliveira; resumo — as pessoas o perseguem, o juiz o julga porque o menino — considerado um pecador — atirou um crucifixo dentro d'água. O filme pretende mostrar o encontro da criança com os vários problemas do mundo e o misticismo do povo.

7 — A Febre Nossa de Cada Dia — São Paulo

Argumento — Afon e Cláudio Feldman; direção — Afon Feldman; fotografia — Afon Feldman; interpretação feminina — Cláudio Dall'Olio; interpretação masculina — Ari de Oliveira; resumo — um casal, que depois de estante semana de trabalho, resolve passar um fim de semana em Santos com os filhos pequenos. Um filme sobre a falta de perspectiva da classe média brasileira, mais especificamente a paulista.

8 — A Luta — Pernambuco

Direção — Sérgio Bezerra Pinheiro; resumo — um desenho animado que mostra formas em movimento para dar ideia de competição e disputa tanto material quanto filosófica.

9 — Proposição — GB

Argumento — Ana Maria de Holanda; direção — Pedro Luis Porto Cavalcanti; fotografia — Carlos Assunção Filho; interpretação masculina — Luis Carlos Guterman Rieho; resumo — um menino despido de preconceitos, malícia e roupas passa com o seu cachorro pelas ruas observando — mas não abstraindo — os contrastes e as barreiras da sociedade que o cerca.

5.ª-FEIRA

Sessões às 15 e 21 horas. Filmes proibidos até 18 anos.

1 — Novêlo — Santa Catarina

Argumento — Pedro Bertolino da Silva; direção — Pedro Pau-

lo de Sousa; fotografia — Gilberto Gerlach; interpretação masculina — Fernando José da Silva; resumo — as pressões sofridas por um indivíduo que procura a liber-

tação através de um retorno à essência da vida.

2 — Regeneração? — MG

Argumento — Sérgio Monteiro; direção — Sérgio Monteiro; fotografia — Eduardo Márcio Teixeira Neri; interpretação masculina — Artur Nogueira; música original — Abgar Campos Tirado; resumo — um dia, ao tomar uma bopeleira, um rapaz do interior de Minas resolve mudar de vida até então entregue à farrá.

3 — Pastores Desavisados — MG

Argumento — Ricardo Teixeira de Sales; direção — Ricardo Teixeira de Sales; fotografia — Eduardo Neri; interpretação feminina — Marilene Martins; interpretação masculina — Ricardo Teixeira de Sales; resumo — a hamorada de um estudante de arquitetura procura tira-lo da inércia e da indiferença em que ele se refugia, para levá-lo a uma maior participação na vida estudantil.

3 — Status Quo — GB

Argumento — Carlos Alberto Pacheco; direção — Carlos Alberto Pacheco; fotografia — Carlos Alberto Pacheco; resumo — um mosquito disposto a perturbar a calma de uma estátua. Para tanto consulta psiquiatras, intelectuais e militares. Mesmo assim, a estátua acaba destruindo-o.

4 — Dr. Strangelover and Mr. Hyde — GB

Argumento — Paulo Mendes Campos; direção — Bruno Barreto; fotografia — Bruno Barreto; interpretação masculina — Ricardo Teixeira de Sales; resumo — a hamorada de um estudante de arquitetura procura tira-lo da inércia e da indiferença em que ele se refugia, para levá-lo a uma maior participação na vida estudantil.

Argumento — José Américo Ribeiro; direção — José Américo Ribeiro; fotografia — Mauricio André Ribeiro; interpretação feminina — Rosa Antuna; interpretação masculina — Milton Gontijo; resumo — a procura de libertação de um pequeno funcionário pressionado pela máquina, pela dificuldade de pertencer a uma sociedade industrializada e pela solidão — cujo símbolo é um manequim.

4 — Morte Branca — MG

Argumento — José Américo Ribeiro; direção — José Américo Ribeiro; fotografia — Mauricio André Ribeiro; interpretação feminina — Rosa Antuna; interpretação masculina — Milton Gontijo; resumo — a procura de libertação de um pequeno funcionário pressionado pela máquina, pela dificuldade de pertencer a uma sociedade industrializada e pela solidão — cujo símbolo é um manequim.

protação feminina — Paula Borges; — interpretação masculina — Caio Botelho; resumo — um menino que gosta de brincar de médico, mas que — na hora de tomar vitamina — detesta o papel de paciente. Depois de tomá-la, forçado pela mãe, enlouquece tal e qual Mr. Hyde no filme *Dr. Jekyll and Mr. Hyde*.

5 — Cidade Nova — São Paulo

Argumento — João Cândido e Plácido de Campos Júnior; direção — João Cândido e Plácido de Campos Júnior; fotografia — João Cândido e Plácido de Campos Júnior; interpretação masculina — Paulo Borges; — interpretação masculina — Caio Botelho; resumo — um menino que gosta de brincar de médico, mas que — na hora de tomar vitamina — detesta o papel de paciente. Depois de tomá-la, forçado pela mãe, enlouquece tal e qual Mr. Hyde no filme *Dr. Jekyll and Mr. Hyde*.

Argumento — José Maria Bezerra; direção — José Maria Bezerra; fotografia — José Maria Bezerra; interpretação feminina — Elair Martins; interpretação masculina — Carlos Eugênio; resumo — para encontrar a causa de sua angústia, um rapaz rememora a infância e descobre que amava sua mãe.

6 — Inexus — GB

Argumento — José Maria Bezerra; direção — José Maria Bezerra; fotografia — José Maria Bezerra; interpretação feminina — Elair Martins; interpretação masculina — Carlos Eugênio; resumo — para encontrar a causa de sua angústia, um rapaz rememora a infância e descobre que amava sua mãe.

5 — O Encontro, A verdade

Argumento — Cristiano Ariel Teixeira; direção — Abram Cheventer; fotografia — Sérgio Pereira; interpretação feminina — Vera Oliveira; interpretação masculina — Raimundo Neri; música original — José Eduardo e Santiago Alcazar; resumo — uma escultura de Rodin chamada *O Beijo* é o tema do filme que se desenrola com cenas de ternura entre um negro e uma branca.

6 — Um Clássico Dois em Casa Nenhum Jogo Fora — São Paulo

Argumento — Djalma L. Batista; direção — Djalma L. Batista; fotografia — Aluisio Raulino; interpretação masculina — Eduardo Nogueira; resumo — um rapaz pequeno burguês revolta-se contra a vida mesquinha e avilante de sua classe. Não tendo meios de racionalizar sua revolta, marginaliza-se e destrói a si próprio e a seu companheiro. Um caso de amor homossexual.

6.ª-feira — Noite de encerramento com a entrega de prêmios aos vencedores. Não haverá projeção de filmes.

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

MAQUINA DE MORICONI

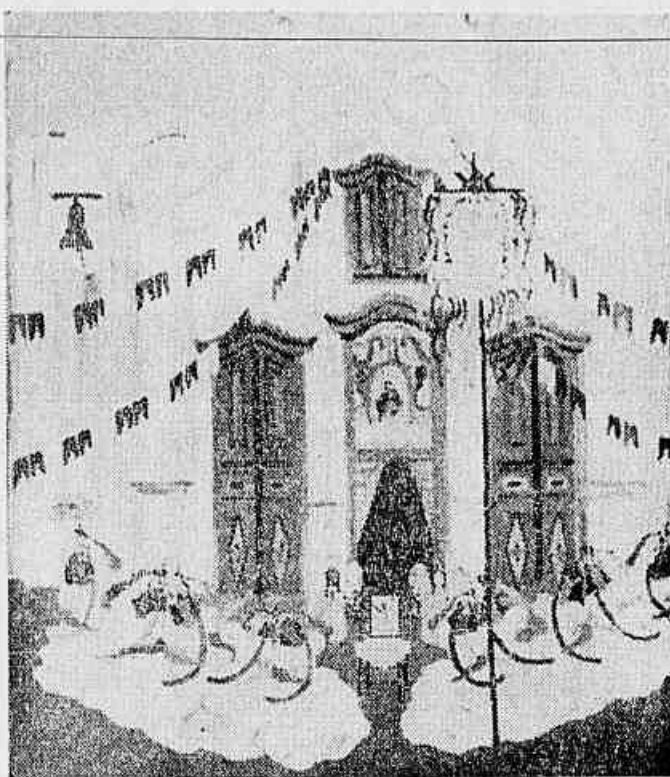
Amanhã, às 21 horas, na Petite Galerie (Praça General Osório), exposição da Máquina I — Instrumento Dinâmico Visual — de Roberto Moriconi. Moriconi é natural da Itália, onde nasceu em 1932. Radicando-se no Brasil em 1953, reside desde então no Rio de Janeiro. Além de exposições individuais, participou de bienais, salões e coletivas. Seu primeiro rompimento com a arte tradicional data de 1967 quando apresentou na Petite Galerie a sua I Feira Mundial do Sangue de Umbigo. Em 1968, após ter participado da exposição coletiva O Artista Brasileiro e a Iconografia da Massa, lançou manifesto sob o título de *Formas Dinâmicas no Espaço*. Voltaremos ao assunto na próxima semana, analisando o processo criativo de Roberto Moriconi, seu avanço que consideramos da maior importância, por ampliar e enriquecer a experiência de participação que o espetáculo da criação plástica vem cada vez mais suscitar no espectador condicionado à vida cênica de hoje.

PINTORA/ESCRITORA NA BONINO

A Galeria Bonino convida para o espetáculo de inauguração, amanhã, às 21h30m (Barata Ribeiro, 578), da Exposição de Pinturas de Fleur Cowles, conhecida escritora e pintora americana, residente em Londres desde 1955. A apresentação é de H. E. Sérgio Correia da Costa. Embaixador do Brasil em Londres: "Suas telas capturam a um tempo a leveza e o perfume das flores, a graça dos pássaros e a desenvoltura tranqüila dos tigres e leões, num ambiente de serena integração, uma espécie de pantheísmo ecumênico."

DESENHO INDUSTRIAL: BIENAL

Segunda-feira, ainda, no Museu de Arte Moderna, o coquetel de vernissage da I Bienal Internacional de Desenho Industrial, promovida num convênio entre o Ministério das Relações Exteriores, Escola Superior de Desenho Industrial, Associação Brasileira de Desenho Industrial, Fundação Bienal de São Paulo, Confederação Nacional da Indústria e Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. A inauguração será às 18h30m, na rede do MAM (atérreo). A exposição abrangerá: representação nacional, representação de países estrangeiros, desenhistas industriais nacionais convidados, conferências, mesas-redondas, painéis, seminários e manifestações de natureza especial. Conta com a participação de desenhistas industriais, artistas, críticos e especialistas brasileiros e estrangeiros sobre tópicos previamente escolhidos dentro do tema da exposição, sem excluir a participação de órgãos, organizações ou entidades em demonstração de natureza especial. Esta Bienal se idealizou e executou, considerando a im-



Pintura de Iaponi — A Murada

portância do desenho industrial para o Brasil, em relação ao desenvolvimento tecnológico, hoje item prioritário em todas as nações do mundo.

FAVELAS NA DOMUS

Ainda amanhã, dia 4, inauguração do vernissage de pinturas de George Luis, na Galeria Domus (Rua Aníbal de Mendonça, 81-B). A apresentação é de Antônio Bento: "Nos quadros desta exposição, George Luis não tem apenas o propósito de realçar o aspecto social de sua temática, senão também o de fazer pinturas que se justifiquem pelos valores intrínsecos da composição e do cromatismo. As coisas de suas favelas valem desse modo como *taches* ou manchas, que se vão ordenando no espaço à maneira de certos quadros abstratos." George Luis vem expondo desde 1966, em São Paulo, no Rio, e em Santiago do Chile.

GRAVURAS NO MUSEU

Dia 5, terça-feira, às 18 horas, na Galeria do Museu Histórico Nacional, exposição de gravuras de Ana Lúcia e Jerval. Uma promoção do Museu Histórico Nacional e do Centro de Estudos Museológicos. Bialra, sua tragédia e sua denúncia é tema das gravuras de Ana Lúcia.

MADY NA MEIA PATACA

Ainda na terça-feira, na Meia Pataca, às 21h, vernissage da exposição de pinturas de Mady. Na apresentação o crítico Jacob Klintonicz diz: "Trata-se de uma pintura que procura a sua expressão mais íntima. Através do retrato da vida visto por um clima de doçura e fraternidade, esconde-se uma pessoa que procura na realidade a verdadeira face."

PAISAGEM NA MONTMARTRE

A Galeria Montmartre Jorge, que parece ter voltado com grande ímpeto à apresentação de exposições, convida para a inauguração, dia 5, em sua loja na Rua São Clemente, 72, das pinturas de Aileen Meeker. O texto do catálogo, sem assinatura, diz: "Aileen Meeker transmite o seu encantamento pelo cenário do Rio de Janeiro, através de uma técnica toda sua, combinando o alto-relevo e a colagem com a pintura a óleo."

IAPONI NA MORADA

A Morada, primeira Associação de Poupança e Emprestimo da Guanabara, programou uma série de acontecimentos artísticos que se inauguram com uma exposição de Iaponi Araújo, com vernissage marcado para o dia 7 de novembro de 1966, em sua sede, na Av. Rio Branco, 156, loja 104 (subsolo). Artista autodidata, Iaponi nasceu em São Vicente, Rio Grande do Norte, e já participou de

cêrca de 20 exposições, entre individuais e coletivas. Expôs recentemente em Montevideu, sob o patrocínio do Itamarati. Seus quadros estão em coleções particulares do Rio, Natal, São Paulo, Recife, Nova Iorque e Paris. Na sua exposição da Morada, Iaponi apresentará óleos com temas dos folguedos populares do Nordeste.

NOVA GALERIA

O Rio caminha no ritmo de inauguração de quase uma galeria por mês. Teremos na segunda quinzena de novembro a inauguração da Galeria Irlandini, em excelente ponto (Rua Teixeira de Melo) no âmbito da Petite Galerie, da Goeldi e da Oca, exatamente na área da Praça General Osório que concentra um belo movimento de artes plásticas e exposições. Estivemos vendo as instalações da Galeria Irlandini, em fase adiantada. Tem o espaço ideal da pequena galeria, e promete um franco diálogo com o artista de qualidade, proporcionando o máximo em trabalho, em troca de despesa mínima indispensável. Numa espécie de jirau da galeria, funcionará o *atelier* de Irlandini, o dono da loja, italiano de nascimento, com intenso estudo de técnica de pintura nos centros mais refinados da Europa. Trata-se de um artesão inteligente e dono do *metier*, com o prejuízo de uma facilidade e de um mercado formado, em torno do qual gravita impossibilitado de se libertar. Por enquanto promete ser um *marchand* profissional de primeira água. Quando se definir num caminho de criação, certamente munido de uma competência técnica de raro estóio, teremos o artista, ainda diluído em tantas linguagens e projeções. A inauguração da Galeria Irlandini será com pintura de José Maria, uma escolha que credencia desde já o ambiente.

MATRIZES DE GOELDI

Um certo número de empresas particulares do Rio de Janeiro, estará recebendo a partir de quarta-feira, uma carta na qual são convidados a participar de uma oportuna campanha de aquisição de matrizes de madeira de Osvaldo Goeldi, para doação ao Museu de Arte Moderna. Acontece que a herdeira universal de Goeldi, a poetisa Beatriz Reyana, tem em seu poder 84 tábuas do mestre maior da gravura brasileira, e pretende vendê-las. Não o fez ainda, evitando que este valioso acervo caia nas mãos de particulares ou de museus estrangeiros (que já se interessaram pelas matrizes em questão). Assim tentaremos fazer com que este material seja depositado no lugar que lhe compete, o Museu de Arte Moderna. Este é o justo tema da carta a que nos referimos acima, e que tornamos público neste momento.

FLEUR COWLES NA PINTURA UMA ATIVIDADE A MAIS

Escritora, editora e também pintora, Fleur Cowles está de volta ao Brasil e, a partir de amanhã, estará expondo na Galeria Bonino, suas flores e animais selvagens surrealistas, pintura que descobriu de repente, e sem querer



Não é a primeira vez que a americana Fleur Cowles vem ao Brasil. Em 1953 aqui esteve, tendo sido condecorada por Getúlio Vargas com a comenda do Cruzeiro do Sul. Também na França, um ano antes, e na Grécia, dois anos depois, da mesma forma seriam conhecidos os relevantes serviços que prestou ao Ocidente, comissionada por seu Governo em missões de paz, durante e após a guerra.

Ex-mulher do dono da revista Look, em 1950 idealizava e editava Flair, publicação dedicada a assuntos de arte que viveu apenas treze edições, mas que até hoje serve de modelo para novas revistas no gênero. Para a coroação da Rainha Elisabete, foi escolhida pelo Governo americano como enviada especial, e em 1955, conheceu seu atual marido, o industrial inglês Tom Montague Meyer com quem logo se casou. Sua residência, a partir de então, passou a ser a Inglaterra.

Fugir da monotonia parece ser busca diária. Comprar quadros de nomes famosos seria a seu ver pouco interessante. Prefere descobrir novos talentos, facilitar-lhes o renome; muito também por seu afã de justiça. Por primitivos, pela ingenuidade, pela delicadeza, também se deixa fascinar. E os nomes famosos que tem sobre as paredes, como Cocteau, Donati, Dali e outros muitos, seguiram uma regra que impôs a si mesma: nunca pendurar um quadro sem antes ter conhecido o autor.

Bloody Precedent, The Case of Salvador Dali e The Hidden World of Hadhramoutt, escrito durante uma estadia na Arábia Saudita, são seus três livros publicados; tem um novo livro em andamento, onde conta de suas ami-

zades e experiências como editora, jornalista, autora e diplomata não oficial.

AS RAZÕES DA PINTURA

Fleur passou grande parte de sua vida sem jamais pensar que um dia também haveria de se encantar com a própria pintura. Foi conversando, no meio de amigos, que se viu pintando: uma distração para as mãos vazias. Hoje, sem estúdio, sem cadeira ou mesa especiais, sentada ou em pé; nos fins de semana pinta as flores, os bichos selvagens, sobre telas de madeira, maiores ou menores. Vê como uma bênção em sua vida esta capacidade descoberta. De tê-las sempre à sua volta, cultivando-as, desfazendo nas mãos, buscando nas enciclopédias a razão de sua anatomia, hoje, Fleur Cowles não saberia viver sem flores, tanto as naturais como aquelas criadas por ela.

Na penúltima Bienal paulista, Fleur compareceu com suas flores surrealistas; e já expôs também em muitas galerias londrinas e americanas. Entre os que possuem quadros seus estão a Rainha da Grécia, Rebecca West, Cary Grant, Enrico Donati, o capitão Edward de Molyneux e mais uma infinidade de outra gente e alguns museus. Muito recentemente, o cantor Donovan quis um quadro de Fleur na capa de um de seus LPs, onde uma canção é inspirada em suas flores. Mas a última das satisfações que teve foi com o lançamento em Londres e outras cidades europeias, de um livro de histórias fantásticas — Tiger Flower — ilustrado com suas pinturas. Fato que lhe valeu várias reportagens e a capa de recente suplemento do Daily Telegraph.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

CHIVAS REGAL

Scotland's Prince of Whiskies

Distribuidor exclusivo no Brasil

ROYAL LABEL EXTRA

agora,
no verão
e no Natal tudo
em **10**
prestações
= iguais =

Barbosa Freitas
Av. Copacabana - esq. Santa Clara
3ª e 6ª feiras aberta até 22 hs

LENTES DE CONTATO

"O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas - torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutua na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 210,00

R. São José, 90 - Gr. 501
Tel. 32-1306
(Eq. Av. Rio Branco)



Pintura de Mady, na Meia Pataca

Os americanos fizeram do Bourbon seu whiskey nacional. E mesmo os escoceses envelhecem seus famosos whiskies em barris usados do Bourbon. Que será que o Bourbon tem de especial além de mais aroma e sabor que o próprio scotch?

É uma
questão
de experimentar.



Procure-o somente
nas boas casas.



A VISÃO DE RAY, O "GENIUS"

Paris (do correspondente, via Varig).

— Go!

Barba por fazer, camisa azul clara, calça preta protegida por toalha branca, sobre a qual equilibra uma xícara de chá, Ray Charles des-cansa entre seus dois shows na Salle Pleyel (cinco mil pessoas). Do seu olhar morto, dissimulado sob um par de óculos escuros, ele parece ver o chão; mas a primeira pergunta, vira-se para o seu interlocutor e responde sem hesitar:

— Antes de qualquer coisa, amo a música e amo o que faço. Tudo: os blues, o jazz, a canção de amor.

Diferença do público europeu e norte-americano:

— Os europeus me escutam melhor, e por isto tenho a impressão de que se você é sincero no trabalho, a resposta europeia será melhor.

Depois de pousar a xícara no chão, ele se agita sobre a poltrona. A cada frase, ele se inquieta: quer saber se foi bem compreendido:

— Is it clear?

Acusado de insuportável, de mau caráter, Ray Charles é também o Genius.

— Só o público tem o direito de decidir se você é bom ou não, se você é genius ou não. E ele tem quase sempre razão.

— E quanto a você?

— Não me sinto qualificado para julgar. Compreenda: pouco qualificado...

— Conhece Leonid Berger?

— Quem é?

— Um russo que só canta Ray Charles.

— Não, não conheço.

Seu não se faz através de balanços da cabeça — primeiro, da esquerda para a direita, e depois da direita para a esquerda. Ele não conhece mas não tem importância.

— Tenho muita vontade de ir à União Soviética. Gostaria de ir a todos os países onde ainda não pus os pés. Acho ótimo que as pessoas me ouçam e para mim é bom encontrar todos os públicos. Compreende?

COMPREENDE?

Ao não ver a caneta que corre sobre o bloco, parece que se esforça para ouvir. Impressionante.

— A política não me interessa. Só a música é que é importante para mim. Compreende? Um longo silêncio. E depois:

— Quando estou em cena, esforço-me para fazer o melhor: volto a ser aquele que devo ser. Evidentemente, gostaria de ser o melhor, mas não creio ter o direito de me cotar em relação aos outros. Há 23 anos que eu me arrasto nesta profissão e tentei sempre ser Ray Charles — compreende?

Ray Charles, negro americano, julga os Estados Unidos:

— A América é um grande país, muito rico. O que lá se faz e o que lá se passa é capital para o mundo inteiro.

Pensa alguns segundos mais, e se explica:

— Há muitos problemas nos Estados Unidos: a questão racial, o Vietnã. Eu sei que todos os países têm problemas. A França teve a Argélia, por exemplo. Nos States, você percebe alguma coisa que se produziu em escala diferente. A América cometeu erros. Não gosto que um povo queime casas e mate crianças. Não gosto da violência; eu detesto a violência — compreende? Cada país tem suas leis; mas quando se confirma que elas não são eficientes, é preciso modificá-las.

O cantor se mexe na poltrona, mas os gestos são quase imóveis.

Os problemas dos Estados Unidos são astronômicos, mas isto não pode impedir o fato de que todo o ser humano tenha o direito à dignidade, à felicidade, à instrução, à vida. A dignidade, sobretudo: há dez anos, no sul do país, pessoas faziam coisas que não são mais permitidas hoje. E porque houve um certo progresso...

Um sorriso vago:

— Eu também sou norte-americano. Você me compreende bem, não?

O chá ingerido, o pouco tempo esgotado, Joe Adams — o manager — lhe chama: Ray Charles se levanta para continuar sua genial peregrinação.

— E o que está dito, está dito — avisa, antes do palco.

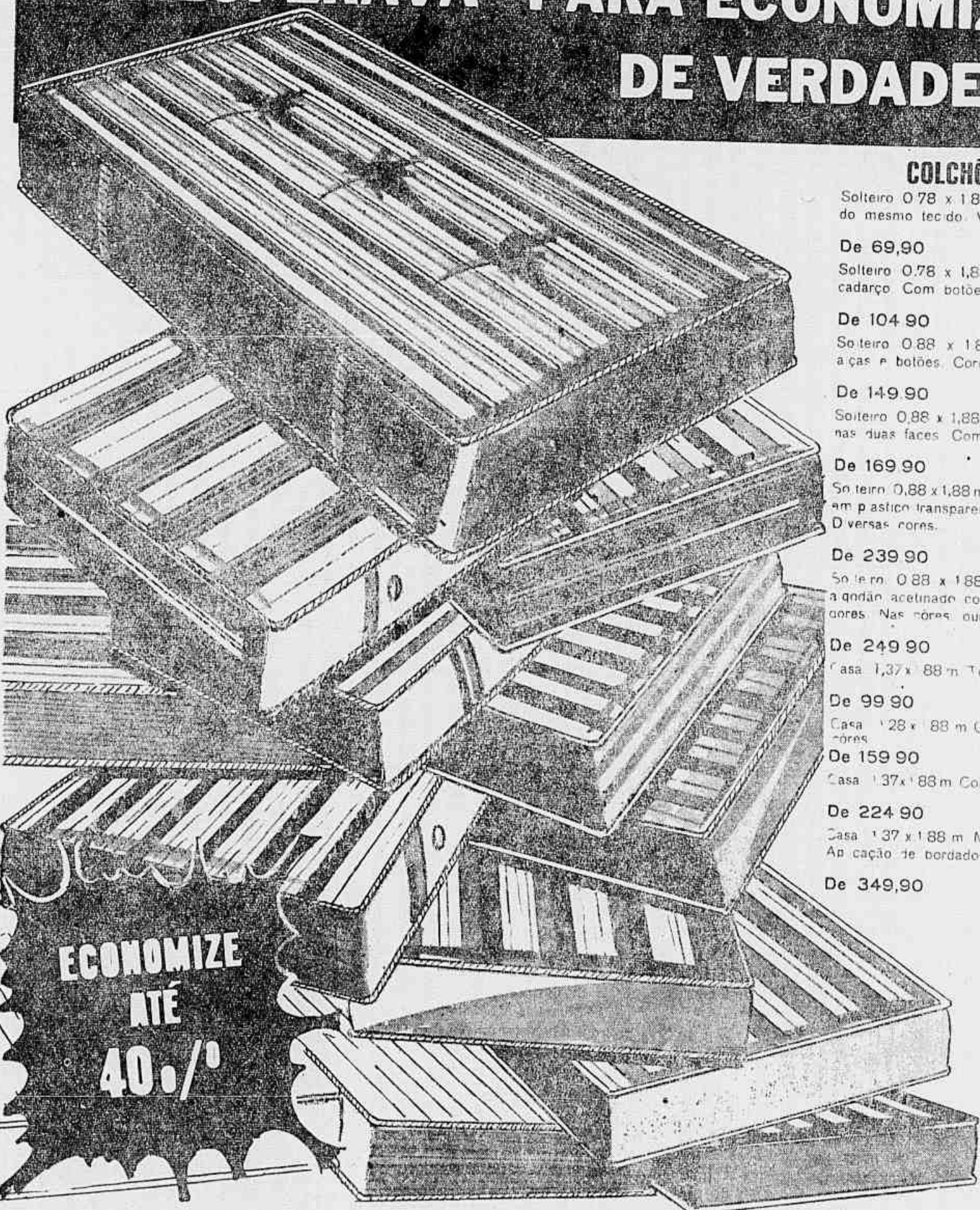
Você Pode Contar Conosco... Mais Economia e Melhor Serviço!

Sears

LIQUIDA

1.000 COLCHÕES DE MOLAS

ESTA É A OPORTUNIDADE QUE VOCÊ ESPERAVA PARA ECONOMIZAR DE VERDADE!



ECONOMIZE
ATÉ
40%*

COLCHÕES DE MOLAS

Solteiro 0,78 x 1,88 m Em tecido listrado. Vivos do mesmo tecido. Várias cores.

De 69,90 **59,90**

Solteiro 0,78 x 1,88 m Tecido listrado. Vivos do mesmo tecido. Com botões. Várias cores.

De 104,90 **85,00**

Solteiro 0,88 x 1,88 m Fino acabamento. Com aças e botões. Cores variadas.

De 149,90 **85,00**

Solteiro 0,88 x 1,88 m Acabamento com "bourlet" nas duas faces. Com 4 ventiladores. Várias cores.

De 169,90 **99,00**

Solteiro 0,88 x 1,88 m Acabamento esmerado. Alças em plástico transparente. Com botões e ventiladores. Várias cores.

De 239,90 **145,00**

Solteiro 0,88 x 1,88 m Modelo luxo. Tecido de algodão acetinado com bordados. Alças e ventiladores. Nas cores: ouro e rosa.

De 249,90 **195,00**

Casa 1,37 x 1,88 m Tecido resistente. Cores variadas.

De 99,90 **80,00**

Casa 1,28 x 1,88 m Com aças e botões. Várias cores.

De 159,90 **138,00**

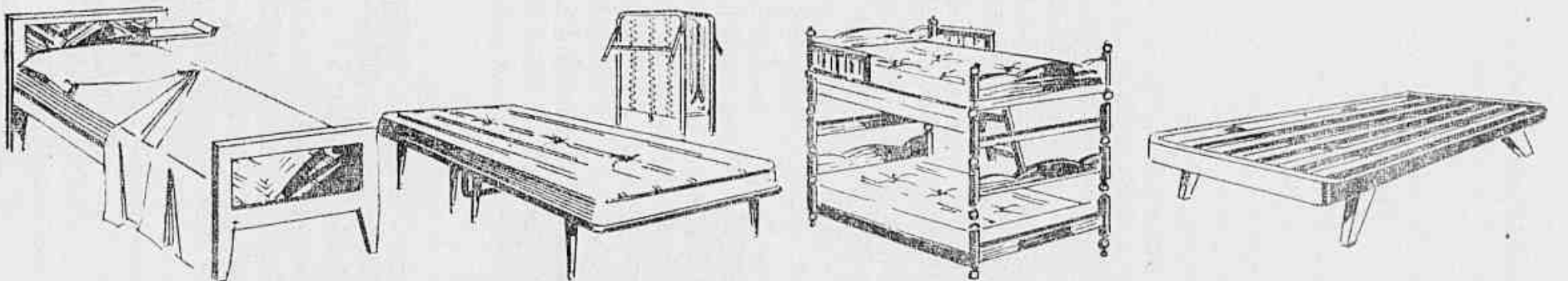
Casa 1,37 x 1,88 m Com aças e botões. Várias cores.

De 224,90 **198,00**

Casa 1,37 x 1,88 m Modelo luxo. Tecido acetinado. Alças e bordados. Nas cores: ouro e rosa.

De 349,90 **290,00**

Na Sears você encontra a mais completa seção de móveis e decorações da cidade!



CAMA PARA SOLTEIRO

Colchão de molas. Estrado. Cores variadas. Com aças e botões.

De 49,90

42,00

CAMA RESERVA

Armação: tubos. Molas: respa. Com colchão e rede.

De 59,90

45,00

BELICHE COLONIAL

Em madeira trabalhada. Fino acabamento. Decorativa e de grande beleza.

De 269,90

230,00

CAMA TURCA

0,78 x 1,88 m ou 0,88 x 1,88 m. Em madeira envernizada. Com molas laterais. Com parafusos de ajuste.

De 27,90

23,00

USE O CRÉDI - SEARS

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

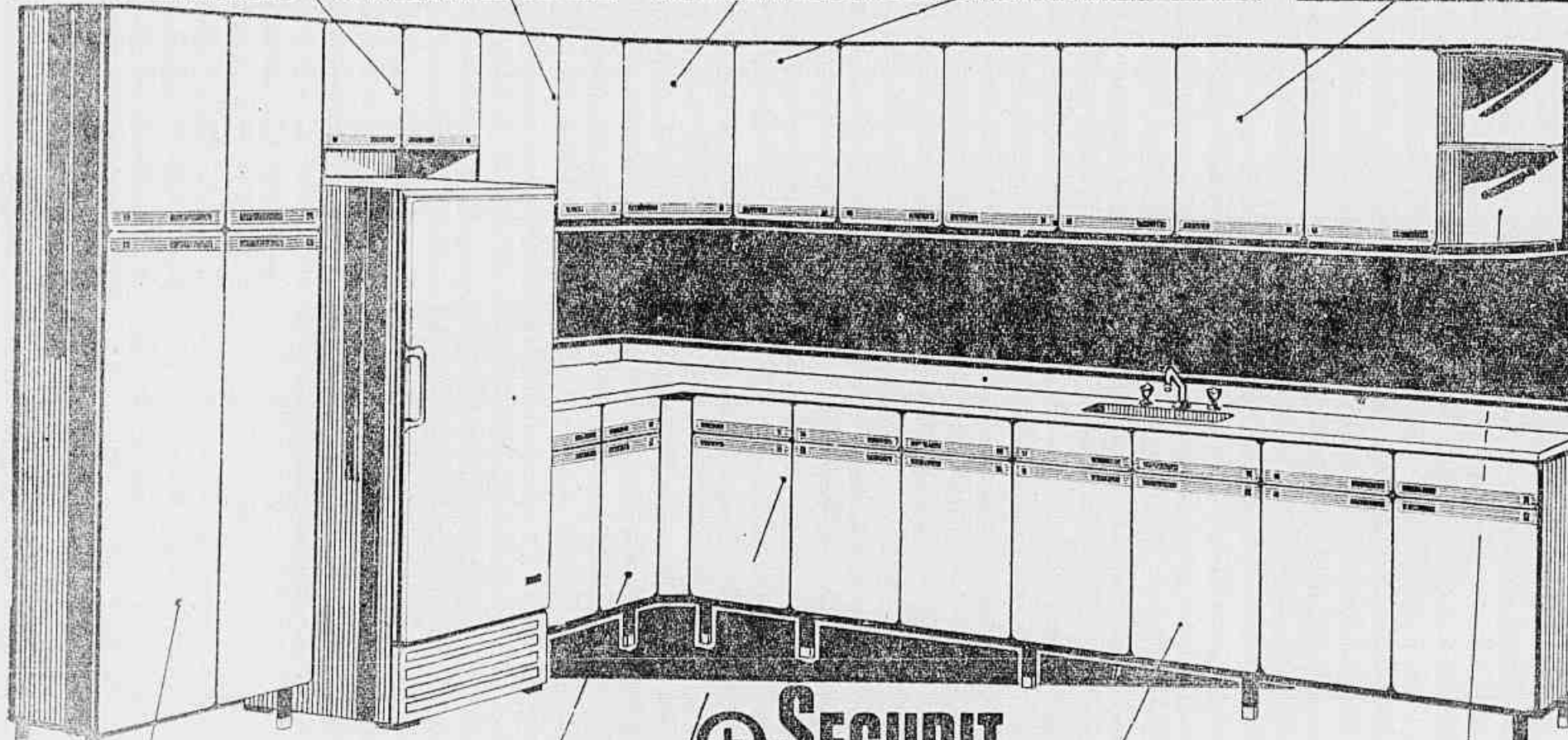
NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

TUDO SEM ENTRADA

Sears

FESTIVAL DE COPA E COZINHA

ARMÁRIO PARA GELADEIRA De 104,90 89,00	ARMÁRIO DUPLO De 127,90 109,00	ARMÁRIO DE CANTO De 115,90 99,00	ARMÁRIO SIMPLES De 73,90 59,00	ARMÁRIO TRÍPLO De 183,90 159,00
---	---	---	---	--



CONJUNTO SECURIT
 Paineiro Duplo
 Armário Duplo
 Cantoneira
 De 530,70
451,00

CONJUNTO SECURIT
 De 228,80
 Armário triplo
 Cantoneira
192,00


PANELEIRO DUPLO De 363,90 309,00	GABINETE SIMPLES De 137,90 109,00	GABINETE DUPLO De 243,50 209,00	GABINETE DE PIA De 162,90 139,00	CANTONEIRA De 38,90 33,00
---	--	--	---	--

PARA ATENDER A SUA COZINHA TEMOS "TAMPÓS" DE FORMIPLAC, MÁRMORE E AÇO INOX EM TÓDAS AS MEDIDAS

USE O CRÉDI-SEARS

SEM ENTRADA ATÉ 24 MESES PARA PAGAR

Contour



CONJUNTO VENEZA - Mesa elástica em Formioplac (1,00 x 1,50 + 0,30 cm). Cadeiras estofadas. Pés ajustáveis. Buffet totalmente em Formioplac. Diversas cores.

Mesa De 294,90
220,00

Cadeira De 88,90
60,00

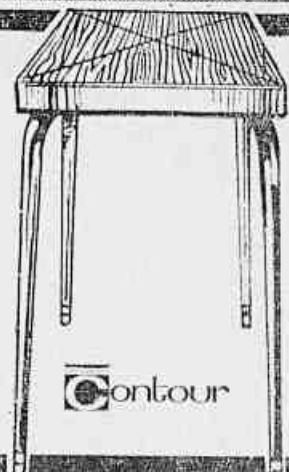
Buffet De 399,90
350,00

cadeiras revestidas em plástico



BANQUETA CONTOUR - Pés cônicos. Estofada. Cores diversas. Fim de acabamento.

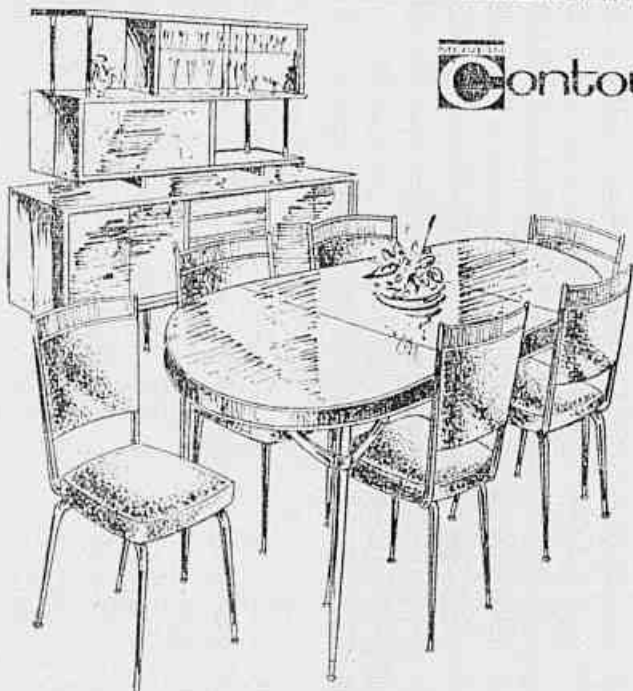
De 10,90
8,00



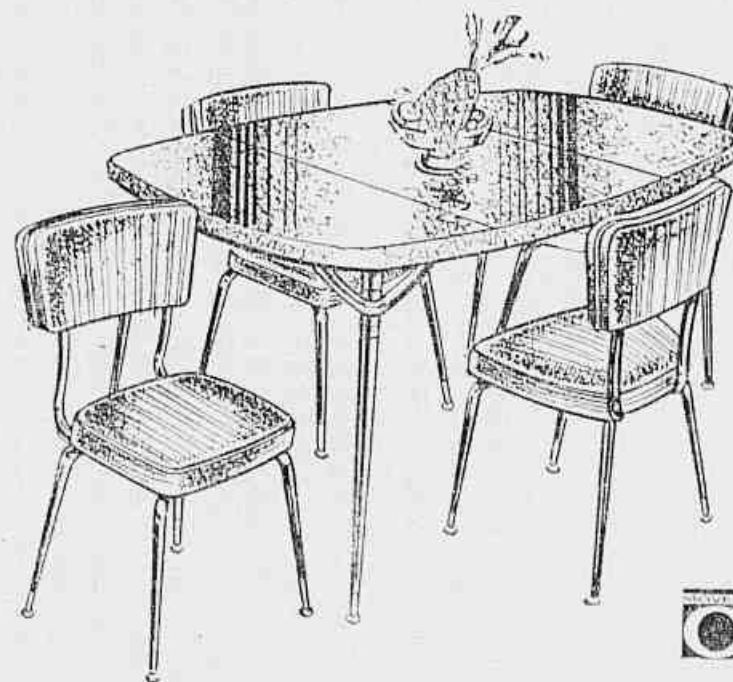
CONJUNTO PARIS

Mesa elástica em Formioplac (0,90 x 1,20 + 0,30 cm). Cadeiras com estofamento. Ponteiros dourados ajustáveis. Buffet revestido em Formioplac. Puxadores dourados. Várias cores.

Mesa de 269,90
230,00
 Cadeira de 55,90
48,00
 Buffet de 449,90
380,00
 Estante apenas
339,90



Contour



CONJUNTO PETRÓPOLIS - Mesa fixa (0,70 x 1,00 + 1). Cadeiras estofadas. Pés cônicos com ponteiros de metal.

Mesa De 109,90
 Cadeira De 35,90

POR
 POR

89,00
29,00

Sears

Compre na Sears e economize! Satisfação Garantida ou seu Dinheiro de Volta!

BOTAFOGO
 Praia de Botafogo, 400.
 Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÊIER
 Rua Dias da Cruz, 255.
 Telefone 29-0198

RAMOS
 Rua Luiz Câmara, 688.
 Telefone 30-9370

NITERÓI
 Rua São João, 42
 Telefone 2-8447

A JUSTIÇA E A BIOLOGIA

Há três anos, em Paris, Daniel Hugon assassinou uma prostituta sexagênaria. Há poucos dias, ele foi condenado a sete anos de reclusão criminal. Entretanto, a discussão que se seguiu a essa sentença vale por uma absolvição. Uma absolvição moral? Não: biológica.

Jean Pinatel, Inspetor-Geral do Ministério do Interior, membro da Sociedade Internacional de Criminologia, assim se referiu ao Affaire Hugon, como este caso já está sendo chamado na imprensa francesa:

— Eu não qualificaria de injusto esse veredito. Nenhum juiz e nenhum

jurado poderia concluir de outra maneira, no estado atual das coisas. Onde começa, onde termina a justiça? Ninguém sabe.

O advogado de defesa de Daniel Hugon, Bernard Cahen, vai um pouco mais longe:

— É um veredito bastardo — diz ele — mas reconheço que não havia outra solução. As circunstâncias atenuantes, tais como foram estabelecidas pela Justiça, não levam absolutamente em consideração as novas ciências. Ora, hoje em dia, a ciência penetra cada vez mais no fóro. O perigo é que essa penetração chegue ao

ponto de suprimir a justiça. Devemos modificar o Código Penal, se quisermos evitar que algum dia os cientistas nos digam: "Vocês não podem julgar, porque não são peritos."

O Paris-Match resume assim o Problema Daniel Hugon:

— O nascimento de um homem, futuro Einstein ou futuro assassino, começa pela união de duas células, cada uma das quais contém a ficha genética do pai ou da mãe. Essa dupla herança se divide e se amalgama. O pacto de aliança que redige o projeto de um novo ser consciente está inscrito sobre um filamento infinita-

mente pequeno, quase no limite do ultramicroscópico. Entretanto, essa imperceptível cadeia de moléculas — os cromossomos — contém a grandeza ou a mediocridade de um destino. No decorrer dos meses seguintes, a forma humana evolui. Só uma coisa não muda.

Em cada uma dessas bilhões de células, a mesma fórmula genética se repete. Mas, algumas vezes, o recém-nascido ganha um cromossomo masculino suplementar. Em vez de ser um "XY", ele é um "XXY". Tal era o caso da criança examinada na Inglaterra pelos doutores Cowie e Kahn, os dois principais autores dessa descoberta,

há dois anos. Tal era também o caso dos doentes com tendência criminal estudados pelos Drs. Pergament e Sato. A bióloga americana Mary A. Telfer identificou 40 anomalias mentais provocadas pelo cromossomo suplementar. E, brutalmente, a atualidade permite uma aterrorizante verificação: o monstro de Chicago, Richard B. Speck, que assassinou oito jovens enfermeiras na madrugada de 14 de julho de 1966, era um "XXY".

Como Daniel Hugon, o assassino condenado em Paris: por acaso, durante uma análise de sangue, descobriu-se que ele também possui o cromossomo suplementar.

JOSE CARLOS OLIVEIRA



Norma Bengell e Jardel Filho, Antes, o Verão



A Sangue-Frio

OS FILMES DA SEMANA

Anunciado há dias, só agora entrará em cartaz *Antes, o Verão*, filme de Gerson Tavares, com Norma Bengell e Jardel Filho.

Depois de alguns problemas com a Censura, foi finalmente liberado o filme *Os Anos Loucos*, um documento histórico de nossa época. Com auxílio de material de cinematecas internacionais e particulares, seus realizadores compuseram um painel onde estão inseridos fatos de grande importância do mundo moderno. Nêle serão vistos, tanto as grandes figuras da política internacional, como do teatro, cinema, esportes, negócios, etc.

Durante muito tempo *A Sangue Frio*, novela de Truman Capote, se manteve nos primeiros lugares de vendagem, como *best seller* de vários países. Agora o filme vem dirigido por Richard Brooks. *A Estrela* dá novamente oportunidade a Julie Andrews de cantar e dançar, mostrando a vida de uma outra atriz, Gertrude Lawrence. Os agentes secretos ainda estão na ordem do dia. Nesta semana teremos Harry Palmer, interpretado por Michel Caine; Philip Scott, também britânico, em *Missão Secreta K*.

Para compensar a violência, *As Doces Senhoras* vai mostrar quatro belas e provocantes mulheres. Há também drama de guerra e ficção científica. No mais, Django ainda insiste.

O cinema Alasca fecha hoje para reformas. E o cinema Paissandu, até sexta-feira, estará apresentando o IV Festival JB-Mesbla, de Cinema Amador.

"ANTES, O VERÃO"

Um misterioso crime de morte complica ainda mais a situação do casal Luis-Maria Clara, em vias de separação.

Ficha técnica: nacional. Produção, direção e roteiro de Gerson Tavares. Fotografia de José Rosa. Música de Erlon Chaves. Baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Jardel Filho, Norma Bengell, Mário Brásini, Hugo Carvana, Gilda Grilo, Paulo Gracinda. No Vitória, Leblon, Copacabana, Carioca e outros.

"OS ANOS LOUCOS"

Documentário que mostra, através de filmes de época, os acontecimentos de importância histórica e

que contribuíram de alguma forma para a formação do mundo de hoje. São acontecimentos políticos, culturais e sociais.

Ficha técnica: francês. Produção e direção de Mica Alexandresco e Henri Torrent. Feito com a colaboração da Cinemateca Francesa, National Film Archive, de Londres, Gaumont Actualités, Pathé Journal, Pathe News, Estúdio de Moscou, Gaumont British e Cinematecas particulares. Montagem de Oliver Gregoire. Música de George van Parys e Georges Tzipine. Narração em francês de Alexandresco e Torrent. Dist. Franco Bras. No Paissandu, a partir de sábado.

"A SANGUE-FRIO"

"In Cold Blood"

Uma família é massacrada friamente numa cidade do interior de Kansas, por dois jovens ladrões.

Ficha técnica: americano. Escrito e dirigido por Richard Brooks. Baseado na novela de Truman Capote. Música de Quincy Jones. Em Panavision. Com John Forsythe, Scott Wilson e Robert Blake. Dist. Columbia. No Odeon, a partir de quinta-feira.

"A ESTRELA"

"Star"

Filme que conta a carreira de êxito da atriz de teatro Gertrude Lawrence, nos palcos de Londres e da Broadway.

Ficha técnica: americano. Produção de Saul Chaplin. Direção de Robert Wise. Roteiro de William Fairchild. Música de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George e Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter e outros. Produzido em Todd-Ao, Cor De Luxe. Com Julie Andrews, Michael Craig, Daniel Massey. Dist. Fox. No Roxxy.

"O CEREBRO DE UM BILHÃO DE DOLARES"

"Billion Dollar Brain"

O agente secreto Harry Palmer em mais uma aventura, enfrentando um computador eletrônico que comanda uma vasta rede de espionagem.

Ficha técnica: inglês. Produção de Harry Saltzman. Direção Ken Russell. Produtor executivo André de Toth. Roteiro de John McGrath. Argumento de Len Leighton. Montagem de Alan Osbiston. Em Panavision e cores. Com Michael Caine, Karl Malden, Françoise Dorléac, Oscar Homolka, Ed Begley, Guy Doleman, Vladek Sheybal. Dist. United Artist. No São Luis e Madri.

"AS DOCES SENHORAS"

"Le Dôci Signore"

Comédia que mostra quatro belas mulheres casadas que resolvem divertir-se enquanto os maridos estão ausentes.

Ficha técnica: italiano. Produção de Gianni Hecht Lucari. Produtor Associado Luigi Zampa. Direção de Fausto Saraceni. Fotografia de Ennio Guarnieri. Roteiro de Ettore Scola e Ruggero Maccari. Em cores. Com Ursula Andrews, Vira Lisi, Claudine

Auger, Marisa Mell, Jean-Pierre Cassel, Franco Fabrizi, Luciano Salce. Dist. Paramount. No Ópera e Tijuca Palace.

"SUPLICIO DO MEDO"

"First to Fight"

Drama da Segunda Guerra, em que o tenente Jack Connel sofre um terrível trauma ao ver seu melhor amigo morrer nas mãos do inimigo.

Ficha técnica: americano. Produtor executivo William Conrad. Direção de Christian Nyby. Roteiro de Gene L. Coon. Fotografia de Harold Welman. Música de Fred Steiner. Em Technicolor. Com Chad Everett, Marilyn Devin, Dean Jagger, Bobby Troup, Claude Akins, James Best. Dist. Warner. No Rex, Tijuca e outros.

"BATALHA DEBAIXO DA TERRA"

"Battle Beneath the Earth"

O comandante Jonathan Shaw, através de pesquisas no Centro Atômico de Los Alamos, descobre estranhos sinais vindos debaixo da terra onde os chineses teriam cavado túneis subterrâneos.

Ficha técnica: americano. Produção de Charles Reynolds. Direção de Montgomery Tully. Roteiro de L. Z. Hargraves. Fotografia de Ken Talbot. Em Technicolor. Com Kerwin Mathews, Viviane Ventura,



Rodolfo Valentino em Os Anos Loucos

Martin Benson, David Spenser, Peter Elliot. Dist. Metro. Nos Metro e circuito.

"O VINGADOR DE ARKANSAS"

"Die Goldsucher von Arkansas"

A descoberta de ouro em Marble City desorienta os bandidos e a população da cidade, que para atingi-lo deverá enfrentar os índios mesqueros.

Ficha técnica: direção de Paul Martin, com roteiro extraído do romance de Friedrick Gerstaecker, por Alex Borg, W. P. Zibaso e Hans Billian. Fotografia de Jan Stallich. Música de Heinz Gietz. Em cores. Com Brad Harris, Mário Adorf, Marianne Hoppe, Dieter Borsche, Thomas Alder. Dist. Royal Filmes. No Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art, Madureira, Asteca, Riviera e outros.

"MISSÃO SECRETA K"

"Assignment K"

O agente britânico Philip Scott tem a missão de passar informações microfilmadas dentro de bonecas de uma fábrica.

Ficha técnica: inglês. Produção de Ben Arbed e Maurice Foster. Direção de Val Guest. Roteiro de Val Guest, Bill Strutton e Maurice Foster. Baseado numa novela de Hartley Howard. Fotografia de Ken Hodges B.S.C. Música de Basil Kirchin. Montagem de Jack Slade. Dist. Columbia. No Capitólio.

"O PÔQUER DOS ASSASSINOS"

"Poker with Pistols"

O jogador aventureiro Lucas aceita uma perigosa missão em troca do cancelamento de suas dívidas de jogo.

Ficha técnica: italiano. Produtores executivos Gabriele Silvestri e Franco Palombi. Direção de Joseph Warren. História e roteiro de Augusto Caminito e Fernando di Leo. Fotografia de Angelo Lotti. Música de Lallo Gori. Em Technicolor e Techniscope. Com George Eastman, George Hilton, Torres Medina José, Anabella Incontrera, Dick Palmer. Dist. Fox. No Palácio.

"DJANGO, O MATADOR"

"L'Ultimo Killer"

Django continua matando e... fazendo justiça.

Ficha técnica: italiano. Direção de Joseph Warren. Em cores. Com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia, Mirko Ellis. No Scala.

"PROFISSIONAIS DA MATANÇA"

Bill, Still e Fidel são três pistoleiros que se alistam na Guerra Civil americana para roubar bancos e cidades.

Ficha técnica: co-produção italo-espanhola. Direção de Nando Cicero. Fotografia de Francisco Marín. Música de Carlos Paes. Em Eastmancolor. No Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote e outros.

CINEMA EXTRA

E. A.

O IV Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla (matéria especial neste Caderno) é o grande foco de atenções da semana extra. Em consequência, alguns cineclubes (como o da PUC) não farão projeções. Também de especial interesse a sequência da Retrospectiva Murnau do ICBA, com Fausto e Tabu.

MURNAU NO ICBA — Quarta-feira, às 18h30m e 20h30m, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, Fausto (Faust), 1926, de F. W. Murnau. Goethe foi adaptado por Hans Kyser e os principais papéis couberam a Gosta Ekman, Emil Jannings, Camilla Horn, Frieda Richard, Wilhelm (depois William, diretor) Dieterle, Yvette Guilbert. Sexta, nos mesmos horários, Tabu, 1930, realizado em colaboração com Flaherty. Foi editado um catálogo, com biofilmografia e ilustrações, à venda na secretaria do ICBA e na Cinemateca.

"A VELHA DAMA INDIGNA" (La Vieille Dame Indigne) — Sábado, à meia-noite, no Paissandu. O filme de René Allio, baseado em uma novela de Brecht, com Sylvie (prêmio de melhor atriz no Festival do Rio), Majka Ribowska, Victor Lanoux. Ingressos à venda na bilheteria, no dia.

"QUANTO MAIS QUENTE MELHOR" (Some Like it Hot) — de Billy Wilder. A sempre deliciosa comédia sofisticada com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon. De quinta a domingo próximos, no cinema de arte da UFF (R. Miguel Frias, 9, Niterói). Quinta e sexta: 20h e 22h10m. Sábado e domingo próximos: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — Paralelamente à exposição Aspectos da Cultura Cinematográfica, do Museu de Arte Moderna, a Cinemateca apresentará uma seleção de curtas da Tcheco-Eslováquia em seu auditório. Quinta, sexta e sábado, às 18h30m. Domingo próximo, às 16h e 17h30m.

CURTOS DE ANIMAÇÃO — Sob o tema A Flor no Cinema de Animação, a Cinemateca do MAM e a Aliança Francesa apresentarão uma série de curtas amanhã, às 18h15m, na Maison de France.

"A VOZ DO SANGUE" (Behold a Pale Horse) — O filme de Fred Zinnemann estará amanhã, às 22h, em sessão única, no cinema de arte da UFF, em Niterói. Com Gregory Peck, Anthony Quinn, Omar Sharif. Ingressos à venda na bilheteria a partir das 21h.

PAIXÕES CONFESSADAS POR UM GÊNIO SURREALISTA

AS PAIXÕES SEGUNDO DALI

de DALI e PAUWELS

Num clima insólito de franqueza e profunda sinceridade, banidas quaisquer limitações, Salvador Dali, o Papa do surrealismo, e Louis Pauwels, editor da revista "Plexus", amigos há mais de 15 anos, conversaram várias tardes sobre as paixões dalianas. Este livro é o espantoso resultado dessas conversas. Uma corajosa análise filosófica do Erotismo, presente em todas as atividades de Dali.



Mais um sucesso da
EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA
Rua Pres. Carlos de Campos, 332
A venda em todas as livrarias e pelo Reembolso Postal

CONFISSÕES APAIXONADAS DE UM REVOLUCIONÁRIO PREDESTINADO

AS CONFISSÕES DE NAT TURNER

DE WILLIAM STYRON

O maior "best-seller" nos E.U.A. desde... E o Vento Levou 10 meses consecutivos como 1.º lugar em vendas em 1967/68 PRÊMIO PULITZER 1968 - Baseado nos depoimentos do sacerdote Nat Turner, este é o romance da primeira e única rebelião dos negros nos E.U.A. Revolta sangrenta intencionalmente minimizada pelos historiadores e que tinha por objetivo o extermínio de todos os brancos. Uma antevisão do atual Poder Negro. Uma obra-prima da literatura norte-americana do nosso tempo.



Mais um sucesso da
EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA
Rua Pres. Carlos de Campos, 332
A venda em todas as livrarias e pelo Reembolso Postal



JULIETA, DE ROMEU, VOLTA AOS 15 ANOS

Paris (Do correspondente, via Varig) — Julieta contava apenas 15 anos quando os trovadores cantavam seus amores, mas quando Shakespeare escreveu *Romeu e Julieta* e o encenou em 1557 pela Companhia do Teatro do Globo sobre a margem sul do Tâmesis, Julieta é interpretada por um homem conforme o costume da época.

Depois, a célebre peça de Shakespeare foi montada milhares de vezes no mundo inteiro enquanto os amantes de Verona inspiravam poetas, romancistas e cineastas que adaptaram a peça ou nela se inspiraram para criar coisas originais, como foi o caso da célebre comédia musical norte-americana *West Side Story*.

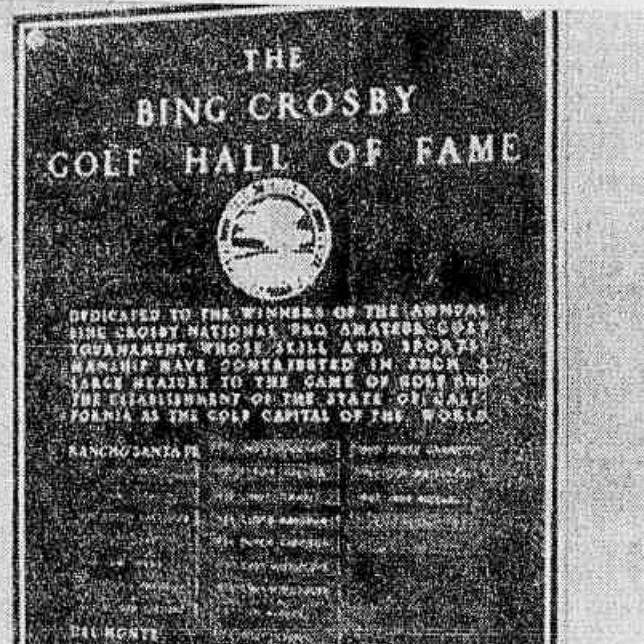
Poucos foram os que esqueceram Norman Shearer e Leslie Howard no *Romeu e Julieta* de George Cukor, enquanto os ingleses aplaudiram muitas vezes o teatro de Vivien Leigh e Laurence Olivier. Mas o imenso talento daquelas duas atrizes não foi suficiente para devolver a Julieta seus 15 anos — e é este o principal mérito do diretor italiano Franco Zeffirelli que escolheu atores da idade dos heróis para interpretar a briga entre os Montague e os Capulet, num filme a que os parisienses assistem emocionados.

Olivia Hussey tem 15 anos de idade e o novo Romeu, Leonard Whiting, não chega aos 17. Zeffirelli, através da juventude de seus atores, não mudou uma vírgula do texto sha-

kespeariano, procurando sempre — com sucesso — transmitir sua obsessão por Verona, sua cor, sua atmosfera.

Realismo histórico? Certo: não se discute o direito do diretor italiano em fundir ao cinema o jardim perfeito, os figurinos impecáveis, o romantismo romântico. Muitos aqui protestam: "Fizeram de Shakespeare um cadáver" — dizem ao defender a tese de que é preciso fazer do autor inglês um "nosso contemporâneo".

Mas diante das críticas, a dicção nem sempre à altura dos amantes de Shakespeare se vê suficientemente absorvida pela poesia, sinceridade e paixão para que o filme seja, em termos estéticos, a superação do que foram os amantes de Verona.



O RECESSO, NA TV, DO VELHO BING

Hollywood (UPI-JB) — Ele tem atualmente 64 anos. Mas não demonstra. Magro, elegante, Bing Crosby é hoje um homem tranquilo. Só aparece de vez em quando em espetáculos públicos. Prefere desfrutar as delícias de uma vida fácil graças ao dinheiro que conseguiu juntar durante seus anos de vida artística.

Este ano ele aparecerá em uma série de cinco programas como mestre-de-cerimônias na televisão americana.

— Estou acabando de voltar de um safari na Tanzânia, onde passei lá mais de um mês com minha mulher Kathryn, e foi um excelente repouso para nós dois. Eu gosto muito de caçar, e todo ano viajo para a Flórida, Carolina do Sul, Geórgia, Alabama, Texas, México e Canadá nas estações de caça. Um detalhe importante: tanto eu como minha esposa só caçamos aves ou animais que possamos comer. A nossa alimentação nesta época só é feita de nossas caças. Se não for assim, não tem a menor graça.

PROGRAMAS DE TV

Ele aparecerá como um dos convidados do programa anual *The American Sportsman* ao lado de outras pessoas famosas como Dean Martin, Jackie Gleason. Além deste programa e do de série que será apresentador, Bing aparecerá no programa de Bob Hope e num especial sobre a Marinha americana,

a ser apresentado em princípios de fevereiro.

Quando não está caçando, Bing, fatalmente, está jogando uma partida de golfe perto de sua casa na península de San Francisco, para onde se mudou recentemente. "Eu resolvi vender a minha casa em Bel Air porque necessitava de viver em um local mais tranquilo, longe dos burburinhos e das confusões de Hollywood. Meu rompimento devia ser total. Só dessa maneira eu poderia levar a vida da melhor maneira possível. Passei a ter uma vida verdadeiramente particular."

Ele passa a maioria do ano, contudo, fora de sua casa. Ou em uma propriedade no alto de um morro na Baixa Califórnia pescando ou então na sua fazenda ao norte da Califórnia onde a família costuma passar o Dia de Ação de Graças e o jovem Bing trabalha como cowboy.

MUNDO MODERNO

Apesar de tudo isso, Bing ainda pensa em voltar a trabalhar no cinema, embora ele tenha absoluta consciência de que já não pode fazer papéis românticos. Mas a condição: o filme deve ser uma superprodução com grandes astros e de êxito comercial garantido.

"Gostaria também de voltar a fazer teatro, mas acho que já não tenho condições físicas de trabalhar todas as noites. Mas umas

matinês, até que seriam interessantes."

Quanto à música jovem, Bing Crosby acha que há muita coisa boa. "Embora no começo só se fizesse muito barulho por nada, hoje eles já possuem uma boa dose de musicalidade. O que eu não consigo entender são as suas roupas, seus cabelos. Tudo imundo. Mas o mais importante é que através desses novos conjuntos musicais vem-se revelando excelentes intérpretes."

Bing Crosby também se preocupa com os problemas sociais que marcam seu país: o aspecto racial e todas as lutas entre brancos e pretos; problemas puramente políticos, que chegaram a tal ponto de radicalização que até assassinatos são cometidos.

"Depois de ver pela televisão as duas convenções", declarou Bing, "o processo eleitoral americano terá que ser mudado. Nós não podemos ter os candidatos à presidência escolhidos da maneira em que são atualmente. Mas ao mesmo tempo, tenho a mais absoluta certeza de que todos esses terríveis problemas serão resolvidos, pois apesar de tudo existem pessoas ainda de boa vontade e que estão verdadeiramente empenhadas pelo bem-estar social de nosso país. A única coisa que me preocupa é que espécie de mundo meus filhos verão e verão quando crescerem. Espero que um mundo bom, sem guerras e ódios entre os homens."

"PRUDÊNCIA E A PÍLULA"

CINEMA | ELY AZEREDO

A única surpresa da comédia anglo-americana *Prudência e a Pílula* (*Prudence and the Pill*) é a informação de que o diretor Ronald Neame completou o trabalho empreendido por seu colega Fielder Cook, porque este ultrapassou o prazo de filmagem e não o deixaram continuar à frente da realização. Eram modestas as ambições do roteiro de Hugh Mills (baseado em seu romance) e a direção se limita a ilustrá-lo fotograficamente. Nenhum vestígio de complexidade psicológica, ou mesmo anedótica, pode ser vislumbrado ao longo de seus noventa e dois minutos de projeção. O trabalho de dar convicção à história — missão ingrata — cai sobre os ombros do elenco, no qual os dois protagonistas, David Niven e Deborah Kerr, conseguem interessar pela força de seus talentos e não por virtudes dos personagens.

O assunto está bem apreendido no rótulo: a pílula anticoncepcional. A jovem moderninha Geraldine (Judy Geeson) substitui por aspirinas as pílulas anticoncepcionais de sua mãe, Grace (Joyce Redman), de idade madura, que, em consequência, surpreende-se com notícia de cegonha. O episódio se esclarece quando Grace e o marido (Robert Coote), descobrem suas relações avançadas com o namorado (David Dundas). O caso leva Gerald Hardcastle (David Niven) a arquetetar uma fórmula traiçoeira para provar a infidelidade de sua mulher Prudence (Deborah Kerr): substitui da mesma forma as pílulas ocultas no *boudoir*. A gravidez de Prudence seria luz verde para o divórcio e ele poderia casar com sua amante (Irina Demick). Desastrosamente, a camareira dos Hardcastle (Vickery Turner), que tem relações com o chofer (Hugh Armstrong), resolvera usar as pílulas da patroa e as substituiu pelos comprimidos de *vitamina B* (em verdade, anticoncepcionais) que lhe haviam sido fornecidos pelo namorado. Gerald espera eufórico, em vão, pela gravidez de Prudence. Na esteira dessa frustração, seu mau humor egocêntrico provoca uma ruptura epistolar por parte da amante e, assim, Prudence vem a saber de seu *affair*. A solução para todos esses problemas, finalmente, virá pelas graças do *personagem* tratado até certa altura da trama como o mais anacrônico, reacionário: a cegonha.

Nada a recomendar em *Prudência e a Pílula* além da prudência do espectador com a panacéia humorística que lhe pretendem impingir. Por certo, há algumas cintilações de inteligência nos trabalhos de David Niven e Deborah Kerr. O elenco é no mínimo razoável e Edith Evans faz uma aparição muito divertida no papel de uma *lady*, sem bafos antipáticos de superioridade nobiliárquica. Mas, na soma, resulta uma anedota muito pequena para uma produção de longa metragem.

PULGA CUPIM



ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797

LEITURA DINÂMICA

(MÉTODO EVELYN WOOD)
INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA

- melhor equipe de professores, os melhores resultados
- em 2 meses, você estará lendo 10 vezes mais rápido
- TURMAS NOVAS: ESCOLHA SEU HORARIO
- Noite: início 14/11 — 3as. — 5as. — das 19 às 22 horas.
- INTENSIVO: início 4/11 — 2a. feira — das 19 às 22 horas.
- Turmas em casa — início de 15 alunos
- Inscrições: a partir das 14 horas

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43, sala 926 — Centro Comercial de Copacabana

FORME SUA BIBLIOTECA!

com o novo

CARNE DE OURO

- 200 TÍTULOS À SUA ESCOLHA.
- LEVE NA HORA NENHUM EM LIVROS, (ATÉ 15 LIVROS)
- PAGANDO APENAS NOSSO EM 12 MENSALIDADES
- SEM JUROS E SEM AUMENTO

BONIFICAÇÃO: todo primeiro carnê e 20% nos demais.

INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS

EDIÇÕES DE OURO

SEÇÃO CREDIÁRIO

Rua México, 41. Tel: 22-5362 22-6705 30-8451 37-9327

1111 *Journal of Management Education* 36(10)

5ª FEIRA

QUANDO OS MARIDOS
SE VÃO...

OPERA

ALGUMAS ESPÔSAS
BRINCAM...

PRAIA DE BOTAFOGO, 340

PARAMOUNT PICTURES apresenta
A DOCUMENTO FILM PRODUCTION
Produzido por
GIANNI HECHT LUCARI
Salientando um novo aspecto

Ursula
Andress

Lisa
**"As Doces
Senhoras"**



**NECESSÁRIAMENTE ÊSTE FILME
DEVE SER VISTO VÁRIAS VEZES!**

**SIM, PORQUE SÃO TANTOS
SEUS DELICIOSOS MOMEN-
TOS, QUE VOCÊ NÃO PODE
APRECIÁ-LOS DEVIDAMENTE
DE UMA SÓ VEZ!**

Claudine
Auger

Maria
Mell

(A ESPOSA QUE FAZ
"STRIP-TEASE"...)






**QUATRO DAS MAIS LINDAS MULHERES DA TELA,
NUM DOS MAIS PROVOCANTES FILMES DO CINEMA!**

Co-Estrelas:
Jean Pierre Cassel

Frank
Wolff

Lando
Buzzanca

Mario
Adorf

Produtor-Executivo
FAUSTO SARACENTI

Diretor
LUIGI ZAMPA

COLORIDO

UM FILME DA PARAMOUNT

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Co-Estrelas:
Jean Pierre Cassel

Frank
Wolff

Lando
Buzzanca

Mario
Adorf

**"LE DOLCI
SIGNORE"**

***** UM FILME DA PARAMOUNT ***** MARCA DAS ESTRELIAS *****

PERGUNTE AO JOÃO

FONTES DE ENERGIA

Existe o perigo de, algum dia, se esgotarem as fontes de energia necessárias à vida normal das populações da Terra?

Não, esse perigo não existe, e quem o diz é o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos. Ele acredita que, à medida que a ciência progredir, no setor nuclear, será possível, no futuro, fornecer energia a todos os povos do mundo. O urânio, que é o combustível do reator nuclear, pode ser usado em sua forma natural ou beneficiado por processos diversos. E as jazidas de urânio, já conhecidas em todo o mundo, são suficientes para prover as necessidades do mundo por um prazo ilimitado. Basta dizer que uma tonelada de urânio, em sua aplicação mais moderna, representa uma energia equivalente a três milhões de toneladas de carvão.

ALEMANHA ORIENTAL

É verdade que a população da Alemanha Oriental, nos últimos sete anos, aumentou em apenas 86 mil pessoas?

Bem, isso é o que diz o Instituto da Indústria Alemã, com sede em Colônia, com base num levantamento desde a construção do Muro de Berlim, em 1961. A Alemanha Oriental tem, atualmente, 17 milhões de habitantes.

MANIQUEISMO

O que é maniqueísmo?

É a tendência segundo a qual o universo está regido por dois princípios antagônicos: o bem e o mal ou Deus e demônio. Maniqueísmo foi doutrina fundada por Mani ou Maniqueu no século III depois de Cristo, na Pérsia. Apareceu primitivamente como uma nova religião porque se acreditava que seu fundador não teria conhecido o cristianismo. Mais tarde foi considerado heresia. O maniqueísmo pregava um ascetismo rigoroso, que permitia a expulsão das forças do mal de dentro de cada ser humano. Era difundido por indivíduos que se autodenominavam eleitos, monges que levavam uma vida de renúncia. Santo Agostinho foi maniqueísta em sua juventude e mais tarde passou a combatê-lo vigorosamente.

MANUEL BANDEIRA

Eu gostaria de saber porque a obra de Manuel Bandeira é considerada importante.

Em *Cinza das Horas*, seu primeiro livro, Bandeira, ainda que demonstrando talento criador, nada acrescentou à poética brasileira. Em 1922, ao liderar, com Mário de Andrade, o movimento nacionalista e renovador da Semana de Arte Moderna, foi que passou a ter importância fundamental na história da nossa literatura. Até então nossos poetas se debatiam na camisa-de-força das métricas e rimas importadas, primeiro pelos românticos e depois pelos parnasianos. Manuel Bandeira, adotando o verso livre e uma linguagem de simplicidade extrema, influenciou, direta ou indiretamente, quase todos os poetas brasileiros das duas últimas gerações. Na época, quando disse que não aceitava a poesia bem comportada, desligada da realidade brasileira, foi considerado louco. Hoje é glória nacional.

JAMES JOYCE/"ULISSES"

É verdade que James Joyce escreveu o romance *Ulisses* em apenas um dia?

Nada disso. James Joyce levou vários anos para escrever *Ulisses*. Você está fazendo confusão com o espaço de tempo da ação do romance, que, em suas 340 páginas compactas, limita-se a narrar um dia na vida de alguns habitantes de Dublin. Algumas pessoas consideram *Ulisses* o maior de todos os romances, o que pode ser contestado. O que ninguém contesta é que *Ulisses* revolucionou a técnica do romance e que Joyce é o maior romancista da língua inglesa no século XX.

MANUEL

Qual a origem do nome Manuel?

Segundo o Dicionário Etimológico, de Antenor. Nascente, o nome Manuel é forma aferética de Emanuel, isto é: o nome com a perda da sílaba inicial. Emanuel por Emanuel já aparece no século X, num documento latino do mosteiro de Moira, em Portugal, mas o nome só se vulgarizou séculos depois. Emanuel vem do hebraico Emmanuel, que significa Deus está conosco.

ANDORRA/IDIOMA

O idioma de Andorra é mesmo o francês, conforme foi apresentado no Festival Internacional da Canção?

Bem, o idioma de Andorra é o catalão, uma língua independente e com literatura própria, pertencente à família das línguas românicas e, mais particularmente, ao grupo hispânico. O francês também é muito difundido em Andorra, pois o território andorrano está situado na fronteira entre a França e a Espanha, no alto dos Montes Pireneus.

AMÉRICA DO SUL

A América do Sul faz parte, realmente, de um único supercontinente?

Bem, isso é o que afirmam dois geólogos norte-americanos da Universidade da Califórnia, após quatro anos de investigações. Os professores John Crowell e Lawrence Frakes dizem que a América do Sul faz parte de um único supercontinente, com a África, o Antártico, Austrália, Madagascar e uma parte da Índia. Para chegar a essa conclusão, os professores fizeram uma comparação dos sedimentos glaciais e dos atuais litorais, concluindo que a separação desse bloco territorial se deu há cerca de duzentos e cinquenta milhões de anos, com a abertura do Atlântico Sul.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept. de Rádiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

VIOLENTOS E SANGUINÁRIOS SÃO OS...

Profissionais da MATANÇA

com GEORGE HILTON - EDD BYRNES - GEORGE MARTIN

AMANHÃ 2-4-6-8-10 h.

PLAZA RICAMAR OLINDA MASCOTE

HERMIDA IGUAÇU ARTE REALENGO

A CORRIDA DO OURO MALDITO INCENDIOU ARKANSAS

SANGRENTOS CHOQUES ENTRE AVENTUREIROS FASCINADOS E COLONOS

AMANHÃ 2-4-6-8-10 h.

RIVIERA AZTECA

ART-PALACIO MEIER

ART-PALACIO MADURGA

BRASIL

NEVES

O VINGADOR DE ARKANSAS

BRAD HARRIS - MARIO ADORF - MARIANNE HOPPE - ALBERTO CASHIN

AGIL NO GATILHO. IMPLACÁVEL EM SUA TERRÍVEL VINGANÇA.

A MAIOR BILHETERIA NA ITÁLIA

GEORGE EASTMAN em

DJANGO O MATADOR

AMANHÃ 2-4-6-8-10 h.

SCALA CARUSO BRUNI

RIVOLI SÃO JOSE IMPERATOR 4ª FEIRA DOMINGO

REGÊNCIA SÃO PEDRO PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

ROSÁRIO ESPERANTO

ANTHONY GHIOIA JOHN HAMILTON

OPERA TIJUCA PALACE

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 RUA CONDE DE BONFIM, 214

HOJE 13h, 5h, 7h30, 10h15

4ª SEMANA RECORDE ABSOLUTO DE BILHETERIA!

O FILME QUE TODOS QUEREM VER

A RELIGIOSA

LA RELIGIEUSE

ANNA KARINA FRANCESCA BRASSE MICHELLE PRESLE FRANCISCO MABAL

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

O CASO AMOROSO DO SÉCULO ENTRE UMA MULHER E O MUNDO!

20th Century-Fox apresenta

EM FILME DE ROBERT WISE

JULIE ANDREWS

Proibido 10 ANOS

A ESTRELA

CO-PROTAGONIZADO POR

RICHARD CRENNA

MICHAEL CRAIG

DANIEL MASSEY

AMANHÃ

SAUL CHAPLIN ROBERT WISE WILLIAM FAURCHILD MICHAEL KIDD TODD CO-PROTAGONIZADO POR DELUXE

ROXY CINEGRAMA

HORÁRIO 12h, 4h, 6h40, 9h20

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

VER, REVER, TIRAR COM A NOVA REALIZAÇÃO DE

JACQUES TATI

GRANDE PRÊMIO DA ACADEMIA DE CINEMA!

2ª SEMANA DE BILHETERIA

TEMPO DE FILMAGEM: 70m

PRODUTORA EM EASTMANCOLOR

Play Time

QUE LEVOU 5 ANOS EM FILMAGEM

AGORA Indagurando AS NOVAS INSTALAÇÕES EM 70 MM.

LANÇAMENTO EXCLUSIVO NO

CONDOR

1ª de MACHADO

HOJE HORARIO ESPECIAL 3,00-5,20 7,45-10,00

O PÚBLICO EXIGIU MAIS DUAS SEMANAS DE BALLET-AFIRMAÇÃO I ATÉ 10 DE NOVEMBRO

EXCLUSIVO DO

BALLET-AFIRMAÇÃO I

PRIMEIRA TEMPORADA BRASILEIRA DE BALLET PARA O MUNDO NOVO ESTUDANTES E OPERÁRIOS NCT\$ 200

Hoje, Às 17 Horas

(CRIANÇA PAGA MEIA)

OUVERTURE, de Mitchell — música: Krieger

VITÓRIA-RÉGIA, de Gray — música: Villa-Lobos

PAS DE TROIS, de Dupré — música: Vivaldi

RHYTHMETRON, de Mitchell — música: Marlos Nobre

TEATRO NÓVO AV. GOMES FREIRE, 474

RESERVAS: 22-0271

ESTACIONAMENTO NA PORTA

TRAJE ESPORTE

domingo, 12.40 h a volta de elis regina ao olympia de paris pela rádio jornal do brasil.

Domingo, às 12.40, logo após o Jornal do Brasil Informa, você vai ouvir, ao vivo, o novo sucesso parisiense de Elis Regina, em gravação especial para a Rádio Jornal do Brasil, transportada a jato pela VARIG.

elis canta: Deixa - A noite do meu bem Corrida de jangada - Samarina - Samba da benção Upa neguinho.

hoje às 12.40 elis regina na Rádio Jornal do Brasil

Patrocínio exclusivo da COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS - O maior Revendedor FORD DO BRASIL

LEITURA DINÂMICA

DYNAMIC READING

INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUANABARA

(DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO INDUSTRIAL)

INÍCIO: 12 de novembro

APENAS 30 ALUNOS

Horário: 18,00 horas

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA

NOVA TURMA

Av. Marechal Floriano, 199 - 3.º Andar - Tel. 23-4136

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL

Estreia dia 15 de Novembro, às 20,45 horas

dia 16 de novembro - às 20,45

dia 17 de novembro - Vespertal às 16 horas

dia 18 de novembro - às 20,45

dia 20 de novembro - às 20,45

BALLET AFRICANO

Sob os auspícios da República da Guiné

50 FIGURAS - BALLET - MÚSICA - CANTO

Em grandioso êxito na tournée americana

"Um bombe atômica" (Nova York) - "O espetáculo mais fascinante" (Londres) - "O maior êxito do festival" (Edimburgo) - "Um espetáculo fantástico" (Mascou) - "Uma orgia de cores e frenesi" (Veneza) - "Destilaram por Paris, muitos Ballets Folclóricos, mas nenhum deixou a agradável impressão que nos trouxe o Ballet Africano" (Paris).

INGRESSOS À VENDA A PARTIR DE QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO - PREÇOS: Frisas e Camarotes, 80,00 - Poltronas e Balcões Nobres, NCT\$ 13,00 - Balcão Simples, 10,00 - Galerias, NCT\$ 5,00

JULIE DASSIN

A FAMA POR CONQUISTA

Há quatro meses, Julie Dassin estava no Brasil filmando *Le Grabuge* com o diretor francês Edouard Luntz. Um dos atores brasileiros da película, José Lewgoy, convidou-a para ver o copião de *A Vida Provisória*, de Maurício Gomes Leite, na qual também atuava.

Jovem atriz nascida na Califórnia, de pai famoso chamado Jules Dassin, mas morando em Paris desde 1953, Julie conta que pensou: "Tens, isto está-me parecendo muito bom." E virou para Maurício e disse: "Olhe, eu gostaria de ser a atriz de seu próximo filme."

— Eu estava falando sério, mas de brincadeira, conta ela, pois não pensava que isto fosse dar certo, e muito menos em tão pouco tempo. Mas deu. Agora estou aqui para trabalhar em *Jovem Cao* — pronuncia à francesa e logo corrige dizendo *cão*.

A GAROTA

Julie tem 23 anos. É magra, não muito alta, tem olhos claros, brilhantes e esverdeados, cabelos castanho escuros. O nariz é levemente adunco, o que só se nota em fotografias. Estava vestida de calças e camiseta brancas, sapatos tênis idem. Cabelos atados para cima, em desordem, porque tinha ido à praia. Gosta de cantar. Diz que a única constante de sua vida, sempre em movimento, é a preparação de um futuro disco. E que nunca pensou em ser outra coisa a não ser atriz de cinema e teatro. Trabalhar no espetáculo, enfim. O fato de ser filha de Jules Dassin deve ter influido, admite. Começou a dançar aos seis anos. Faz cinema há dois e teatro há mais tempo. É a mais nova de três irmãs. Richelle, jornalista que trabalha para a revista americana *Ramparts*; e Jó Dassin, cantor famoso na França. Julie parece gêmea dele, enquanto que Richelle tem tipo de eurasiana. "Talvez porque meus avós paternos eram de Odessa, perto das grandes planícies da Ásia."

Richelle quando está na França mora com Julie, numa casa em Saint-Cloud, nos arredores de Paris. Ela faz letras para as canções de seus irmãos, que às vezes são musicadas por Jó. As duas têm um projeto. Escrever um *show* musical para Julie apresentar num teatro de Paris. Será uma espécie de autobiografia da Dassin caçula, com canções e texto. Elas sabem o que querem e como querem e podem fazê-lo porque se conhecem perfeitamente. Prova disto é que a primeira canção já está feita. Chama-se *Merci, Jeune Homme*.

Este agradecimento, obrigado, garoto — perseguiu Julie durante sua infância e parte da adolescência. Ela conta que era uma garota muito feia, desengonçada e infeliz que em vez de tentar reparar o mal, vestia-se assim para ir à escola: calças compridas, botas, um vestido por cima, casaco e capuz agarrado na cabeça. Depois quando ia comprar doces e balas, ouvia sempre o *merci, jeune homme*. "Com toda aquela aparência eu era profundamente romântica por dentro, e a decepção de ser tomada sempre por um garoto era terrível".

UM ENCONTRO

Em 1964 Julie Dassin voltou pela primeira vez aos Estados Unidos. Para conhecer e viver em Nova Iorque. Lá cursou uma escola dramática que



"...Quando se espera, é-se a metade de si mesmo..."

proibia participação em grupos teatrais "para não formar maus hábitos". Julie engajou-se numa pequena *troupe* até ser descoberta e decidir-se pela escola que lhe proporcionava visão maior e melhor da dramaturgia mundial. Nessa escola foi colega e camarada de um brasileiro, Nilo Parente.

"Pensei que nunca mais fosse vê-lo, e um dia, quando estou num lugar muito longe chamado Fortaleza, filmando, encontro Nildo hospedado no mesmo hotel. Ele também estava lá profissionalmente, fazendo teatro. Não é estranho e inesperado este mundo?"

FILHA FAMOSA

"Faço parte do que se convencionou chamar *enfants célèbres*, — entre aspas, diz ela, fazendo o gesto — mas fico contente porque hoje as coisas estão mudadas, e os filhos célebres são julgados pelo que fazem e não pelo fato de terem pais famosos. Somos mais olhados e vigiados do que os outros aspirantes à vida teatral e cine-

matográfica. E julgados mais severamente. Reconheço também que as primeiras, ou a primeira oportunidade, é muito mais fácil. Mas dela tudo depende. Ela é crítica, definitiva. Estão sempre esperando por nós na curva."

Meu pai, sou sua maior admiradora. Seu *fã-club* inteiro. Mas acho difícil julgá-lo como diretor porque pai e cineasta se misturam demais. Há filmes dele que eu gosto, outros menos, e de um, não gosto nada."

O ESPETACULO

Julie Dassin começou a fazer cinema em 1966. Fez primeiro *La Musica*, de Marguerite Duras, com Delphine Seyrig e Robert Hossein; depois interpretou uma resistente num filme de guerra de Costa-Gravas; neste ano fez *Le Grabuge*, de Edouard Luntz e fará *Jovem Cao*, de Maurício Gomes Leite. E teatro. Ficará três meses em Paris interpretando uma comédia musical levada na América e transportada para a França por Donald Driver. Trata-se de

uma adaptação modernizada de *Noite de Reis*, de Shakespeare, que focaliza uma revolta de jovens.

"Assim ficarei por algum tempo num lugar, pois nesta profissão que escolhi não se tem horário nem programação a longo prazo. Nem impulso que possa durar. Estamos sempre à mercê de um telefonema, de um telegrama. Estamos sempre em perpétua espera. E é-se a metade de si mesmo quando se espera. Disto eu não gosto."

ARTE E VIDA

Seu papel no filme brasileiro será o de uma jovem francesa que vive no Rio de Janeiro à custa de seus amigos. Uma espécie de *call girl*, uma garota de vida "livre" — e repete o gesto de entre aspas no ar. O único filme brasileiro que tinha visto, antes de vir para o Brasil, foi *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Gláuber Rocha, em Paris. "Não entendi nada, confessa, mas sai do cinema muito perturbada pelo que tinha visto." Gosta de nosso país, mas sofre com o clima. "Nunca vi

nem senti tanto calor na minha vida."

A jovem atriz acha que a vida é bela. "Mas é preciso estar à altura de seus próprios valores e isto representa um grande peso. Eu gostaria de fazer parte das pessoas que respeito e não daquelas que não fazem o necessário por si mesmas e se lamentam. Essas caem numa angústia ridícula. Há uma solução para tudo. Sei que há. Sou otimista e não gosto de pessoas que atiram seus aborrecimentos em cima dos outros. Estou dizendo estas coisas, quase fazendo frases — diz ainda — mas também não estou à altura de meus propósitos. Acontece também eu ficar durante muito tempo numa lassitude e desânimo atroz. Ao ponto de quando chego em casa, ouvir da família: "A triste está chegando." Depois supuro e daí fico danada por ter perdido tanto tempo nessa atitude negativa."

Crescida, ela está praticando duplamente a recomendação de Augusto Rodrigues: "A arte é como filho, cresceu tem que ir sozinho."

Na Exposição quem ganha mesmo é V.!

V. escolhe: para Ele ou para Ela, entre milhares de relógios para homens, senhoras e crianças, o modelo que mais gostar!...

COMPROU DE GRACA!
GANHOU DE GRACA!

PARA ELE

PARA ELA

Exposição

oferece a V. uma valiosa lembrança para todas as horas...
1 relógio suíço

LEROY
17 RUBIS

importado diretamente para DAR, DE GRACA!...

Exposição CARIOCA — Largo Carioca, esq. de G. Dias
Exposição FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 174
Exposição MADUREIRA — Rua Almerinda Freitas, 18
Exposição N. IGUAÇU — Trav. Rosinda Martins, 50/54

Do ofício de ser Rainha

Elisabete Alexandra Mary. Primeiro, Lilibet. Depois, Princesa de Iorque. Elisabete II, Rainha da Grã-Bretanha, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Cê-lão, Serra Leoa, Jamaica, Trinidad, Malávi, Malta e Gâmbia. Chefe do Commonwealth, Defensora da Fé.

Quarenta e dois anos. Um metro e sessenta. Cintura, 60 centímetros; busto e quadris, 85. Uma mulher pequena que precisa parecer mais alta.

Timida, calma, pontual. Não dá ordens, pede por favor. Precisa ser reconhecida à distância. Precisa sempre sorrir. Nervosa, vira a aliança no dedo. Não fuma. Usa as jóias mais caras do mundo. Paga imposto de renda. Recebe mais de 30 mil pessoas por ano. Ama a vida do campo, andar a cavalo, guiar, fazer piqueniques.

Elisabete acorda às oito horas. Toma banho com um sabonete de essência de pinho, escova os dentes com pasta em pó, penteia-se com escova e pente de ouro marcados por um enorme E. Maquiagem pouco e com cores suaves (gosta do rosa), escolhe um vestido le-

ve de seda, um broche de diamantes, um colar de pérolas de três voltas e brincos.

As nove horas ela se encontra com o marido para o café da manhã: ovos com bacon, salmão ou arenque defumado, torradas e doce de laranja levemente amarga. É uma refeição silenciosa. Os dois leem jornais ao som de um transistor vermelho colocado sobre a mesa.

As 10 horas a Rainha se dirige ao gabinete de trabalho na ala norte do primeiro andar do palácio. Sobre uma enorme escrivaninha de mogno, rosas vermelhas e várias caixas cobertas de couro vermelho cheias de documentos a esperam. Com uma calma metódica, que herdou do pai, ela assina despachos oficiais, lê uma grande quantidade de documentos informativos, dá audiências para ficar em dia com a vida nacional e mundial. E talvez sonhe com o próximo fim de semana no campo, ao lado da família, cuidando de seus cavalos puros-sangues prediletos.

Quando sobra tempo lê toda a correspondência particular e responde pes-

soalmente qualquer carta razoável — o pedido de ajuda de uma família pobre, o apelo de um condenado à morte, os versos que uma criança dedica a seus filhos.

Só para um almoço rápido — come pouco — Elisabete deixa o escritório. O Príncipe Philip e os dois filhos menores a esperam. Conversa, ri e principalmente dedica toda a atenção aos meninos, pois é a primeira vez no dia que se encontram. Aproveita também para alimentar seus cães de estimação que ficam junto à mesa à espera de pedaços de carne cozida e farinha de biscoito servidos em colher de prata. É um dos raros momentos informais em seu complicado ofício de ser rainha.

Durante toda a tarde Elisabete II se vê envolvida por entrevistas com membros de sua Casa, reuniões com o Conselho, planejamento do programa de compromissos. Geralmente o marido a acompanha, e quando não o faz ela vai pessoalmente buscá-lo no escritório — quebrando o protocolo. Philip é sempre um ótimo conselheiro, ainda mais em se tratando de falas oficiais.

Além disso tudo, Elisabete se ocupa da casa e dos filhos. Decide sobre as roupas dos príncipes e sobre as novas cortinas, elabora o menu do jantar. Mas precisa também cuidar de si própria. Uma vez por semana seu cabeleireiro particular vai ao palácio para uma mise en plis: a Rainha lhe paga cinco mil libras.

Depois chega o costureiro real. Elisabete prova roupas, escolhe fazendas e feltos. E os escolhe não em função de seus gostos pessoais, mas obedecendo ao protocolo: que os trajes de baile sejam longos e ricamente bordados (apenas que não tenham detalhes em pele, que a Rainha detesta); que as saias sejam compridas o suficiente para enfrentar a indiscrição das câmeras fotográficas (e pregueadas, conforme o gosto real); que os chapéus resistam às ventanias e deixem o rosto da Rainha descoberto (com algumas concessões aos turbantes simples e às boinas pontudas, seus preferidos). Uma roupa severa e requintada demais para uma mulher que gosta de usar uma capa cinzenta amarrada na cintura, lenço na cabeça e sapatos baixos.

Por volta das seis horas Elisabete volta ao quarto. Troca de vestido e de jóias — precisa usá-las sempre — arruma o cabelo rapidamente, aplica uma maquiagem mais forte. De uma caixa quadrada de cristal retira um vidrinho de Nuit d'Or, seu perfume favorito. E prepara-se para passar o resto da noite como qualquer dona-de-casa. Chegam os eventuais convidados — sempre seus amigos mais íntimos — as crianças se reúnem e é o marido quem preside a mesa.

Depois o casal conversa, lê ou vê televisão. Quase nunca saem. Se ainda há trabalho a fazer, a Rainha volta ao escritório, de onde só sai para o quarto, segundo andar do Palácio de Buckingham.

Elisabete dorme cedo. Usa camisolas compridas e rendadas, prefere dois travesseiros. E o sono da Rainha não pode ser perturbado nem pelo marido. Quando Philip se recolhe mais tarde, as portas do quarto já estão fechadas e ele se instala numa pequena cama na saleta do apartamento real.

As oito horas, Elisabete acorda,

JORNAL DO BRASIL RIO DE JANEIRO DOMINGO, 3, E SEGUNDA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1968



REVISTA DE DOMINGO

Para ELE
ou para ELA
COMPROU...

GANHOU

DE GRAÇA!

só 3 dias

na Exposição

Beliche Cimo - Acabamento em verniz lustro permanente.
Preço Normal NCr\$ 420,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 295,00**
ou 26,50 mensais

Ventilador Novolar - giratório, 3 pás com 30" cm de diâmetro, para mesa, chão ou parede.
Preço Normal NCr\$ 209,00 **Só 3 Dias: NCr\$ 169,00**
ou 16,90 mensais

Balança de Gancho "Importada" - Alemã, p/uso doméstico e profissional, pesa até 20 Kilos.
Preço Normal NCr\$ 12,00
Só 3 Dias: NCr\$ 5,90

Jogo de pés p/geladeira - Em porcelana, filetada, c/parafusos.
Preço Normal NCr\$ 8,00
Só 3 Dias: NCr\$ 4,90

Jogo c/7 peças "Importado" - Japonês, c/1 martelo, 1 serra, 2 chaves de fenda, 2 philips, 1 furador.
Preço Normal NCr\$ 12,00
Só 3 Dias: NCr\$ 5,90

Cigarreira termômetro c/imã "Importada" - Japonesa, p/automôvel ou residência.
Preço Normal NCr\$ 18,00
Só 3 Dias: NCr\$ 11,90

Lanterna p/peça submarina "Importada" - A prova d'água e pressão, alcance 1000 pés.
Preço Normal NCr\$ 120,00
Só 3 Dias: NCr\$ 69,00
ou 6,30 mensais

Boneca Marlene da Alma - Altura 71 cm, lindos cabelos implantados, modernas toalette, olhos visor e chora.
Preço Normal NCr\$ 56,00
Só 3 Dias: NCr\$ 44,00

Jeep Bandeirante, Bacaninha - Chassi inteiro, para-choque dianteiro.
Preço Normal NCr\$ 48,00
Só 3 Dias: NCr\$ 39,00

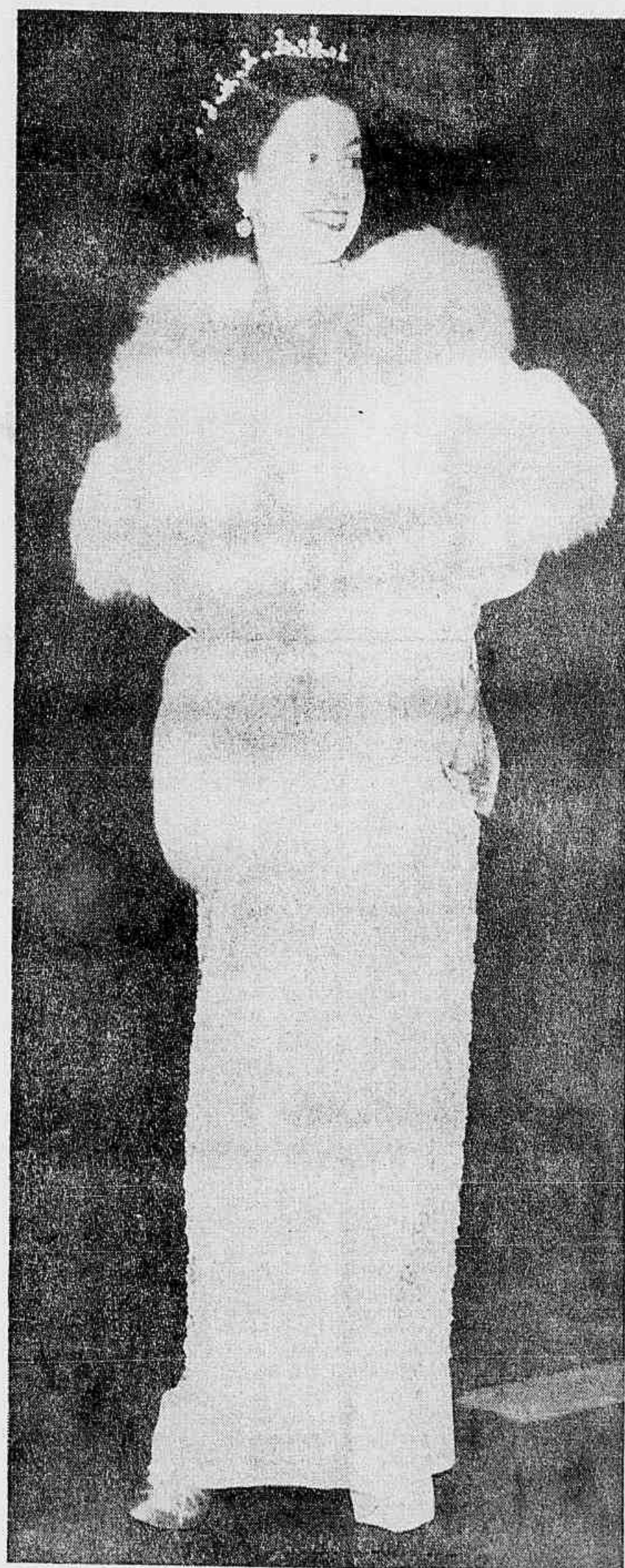
Cavaquinho Seresteiro da Trol - Com 4 cordas musicais, em plástico tipo jacaranda.
Preço Normal NCr\$ 13,40
Só 3 Dias: NCr\$ 8,90

CARIOCA:
Largo da Carioca, 24

FLORIANO:
R. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA:
Trav. Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU:
Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



As jóias reais precisam ser mostradas, os vestidos precisam ser ricamente bordados. Às vezes, nem as peles ela consegue evitar. Elisabete II vive às voltas com o protocolo: usa coroa nas recepções oficiais, mas seu traje

preferido é o de montaria; vive para o Reino Unido, mas divide seu amor com Philip que ela conheceu quando tinha 13 anos. A Rainha, seu romance, seu tesouro estão hoje nas páginas da **Revista de Domingo**.

Conselho Médico JB

Reumatismos (III)

As artroses

- ☐ Incidência em qualquer idade
- ☐ Uma lesão de cartilagem
- ☐ Como evitar

Dr. Nelson Senise
Clínico e Reumatologista

A chamada artrose — também denominada osteoartrite, reumatismo deformante, reumatismo degenerativo — é a mais frequente, a mais comum, a mais banal, a mais benigna dentre as diversas formas de reumatismo. Pode atingir qualquer articulação, sendo mais frequentes as de sustentação, como os joelhos, coluna, quadris. Daí a denominação de artrose de joelhos, da coluna, etc. Representaria, por assim dizer, o reumatismo dos velhos. Onde a crença popular de que reumatismo seria sinônimo de velhice. Não é, contudo, a expressão da verdade. A velhice não se justapõe ao reumatismo e vice-versa. Além do mais, a própria artrose pode incidir em qualquer idade. E as formas mais graves, mais rebeldes, mais invalidantes de reumatismo são justamente aquelas que encontramos na infância e nos jovens. Deixemos, portanto, os velhos em paz com os seus reumatismos, que são os menos graves e os mais banais.

Que vem a ser a artrose?

Trata-se de uma forma de reumatismo com incidência maior nos indivíduos de idade avançada, tendo como causa fundamental uma lesão da cartilagem — uma substância branca, elástica, unida à superfície das articulações ósseas.

Começamos a envelhecer a partir dos 25 anos, com a degeneração da cartilagem, que pouco a pouco — dependendo de diversos fatores — torna-se amarelada, opaca e perde a sua elasticidade normal. Surgem então os processos degenerativos articulares, que se tornam mais pronunciados em determinados setores, com um maior ou menor desgaste cartilaginoso, quer por razões de ordem individual — fragilidade inerente ao próprio indivíduo, um terreno favorável, um fator hereditário mal definido — quer por razões de ordem profissional condicionadas a defeitos de postura, traumatismos, etc. São as chamadas formas secundárias, que podem surgir em qualquer idade, conseqüente a um deslizamento anômalo entre duas superfícies. Dessa incongruência articular decorre um desgaste na camada protetora (cartilagem), originando a artrose. É uma forma de reumatismo de causa predominantemente mecânica, como a observada nas articulações de carga, principalmente as juntas dos joelhos e dos quadris. É o que observamos com frequência nos jogadores de futebol, por exemplo, nos quais a par dos fatores traumáticos, entram em jogo as posturas viciadas e anômalas, o excesso de peso, superutilização de uma articulação já potencialmente lesada, etc. Origina-se, dessa forma, a artrose, ou seja, a degeneração da cartilagem, de caráter irreversível, trazendo como conseqüência manifestações clínicas diversas — dor, inchaço, imobilidade articular. É a fase aguda da doença, que pode surgir com sintomatologia dolorosa intensa. Apesar do seu caráter irreversível — sob o aspecto de recuperação articular — é uma forma benigna e que dificilmente conduz à invalidez.

O que caracteriza justamente a artrose é a impossibilidade de conduzir a articulação a uma anquilose, isto é, a uma soldadura entre as duas superfícies articulares, com o desaparecimento da mobilidade articular. É o que a diferencia das chamadas artrites, que são caracteristicamente de natureza inflamatória, em contraposição às artroses, onde o fator inflamatório é sempre secundário.

Não existe necessariamente um paralelismo entre a ação mecânica e o desgaste articular. Há condições intrínsecas ligadas ao próprio indivíduo que predisponem a maior ou menor degeneração. Por outro lado, o aspecto radiográfico da artrose não se superpõe à sintomatologia clínica, isto é, as imagens radiográficas mais exuberantes são, por vezes, achados acidentais em indivíduos sem a menor queixa da doença. Onde se pode deduzir ser a artrose manifestação fisiológica normal, encontrada em todos os indivíduos após determinada idade e que faz parte da degeneração do organismo.

O quadro clínico, com a sua sintomatologia, dependerá de sua localização e das conseqüências colaterais que possa determinar. Cabe ao médico combatê-la tanto nas suas causas quanto nos seus efeitos. Não nos compete aqui traçar normas de tratamento, mas devemos salientar que a orientação clínica conservadora é a ideal, corrigindo defeitos posturais, combatendo a obesidade e procurando dar um equilíbrio higiénico para cada paciente. A cirurgia, em muitos casos, deve ser encarada com otimismo para os casos clinicamente insolúveis.



Desidratação

- ☐ Uma perda de água pelo organismo
- ☐ Os sintomas
- ☐ O tratamento preventivo

O verão vem aí, com um calor tanto mais ameaçador quanto mais adiado por essas intercorrências de chuva e frio. E no verão — efeito em grande parte da divulgação jornalística do problema — toda mãe pensa em desidratação. Daí a escolha do assunto.

Desidratação é um problema de, digamos, hidráulica do corpo. É a perda não compensada de água do organismo. Porque geralmente ingerimos água à medida que a vamos perdendo, sendo a sede a tradutora da necessidade dessa reposição. Perdemos água pela urina, suor, perspiração, respiração, fezes. Ingerimos água in natura, ou sob a forma de refrigerantes e sucos ou mesmo como parte integrante de alimentos sólidos. Essa perda deve ser súbita para chegar a impedir a gradual reposição de líquidos perdidos que permite o equilíbrio da nossa hidráulica e motivar toda a série de sinais e sintomas característicos da desidratação. Junto com a água, perdem-se sais minerais repostos, como ela, gradualmente pela alimentação. Desidratação lenta e progressiva pode haver na falta absoluta de líquidos a serem ingeridos: o deserto do Sinai foi o túmulo de inúmeros árabes, mortos de sede durante a guerra com Israel. Quando o responsável desavisado não oferece água suficiente à criança, principalmente recém-nascida e, mais ainda, prematura, inteiramente dependente do adulto para a satisfação de suas necessidades pode ocorrer desidratação. Por outro lado, um lactente que mama bem já recebe nas mamadas a taxa hídrica de que precisa. É freqüente a mãe dizer que seu filho não gosta de água. Ele não gosta, porque já a recebe em quantidade suficiente para seu gasto.

Desidratação não é uma doença. É um acontecimento que acompanha e agrava algumas enfermidades, tomando tal importância que falamos dela como de uma entidade autônoma. Qualquer fator que condicione uma perda de água e saís maior que sua ingestão é causa de desidratação. Diabetes, asma, pneumonia, e queimaduras, desidratam. Porém, a causa mais importante é pela sua frequência, a diarreia, que pode espoliar o indivíduo da água de seu corpo rapidamente, principalmente se acompanhada de vômitos, como acontece muitas vezes, que dificultam ou mesmo impedem a reposição do líquido que está sendo perdido.

As diarreias são mais frequentes na infância, e como a porcentagem de água do organismo da criança é maior que a do adulto, ela se desequilibra hidricamente com maior facilidade, formando a idéia errônea de que desidratação é coisa de criança.

Mas como reconhecer uma criança desidratada? Diarreia e vômitos, geralmente, a causa básica. A sede, cada vez mais intensa, uma certa agitação e irritabilidade. Febre, muitas vezes. A fontanela (moleira), no lactente, se escava, a pele torna-se mais frouxa. O organismo economiza água: a criança urina menos. É a desidratação leve, de 1.º grau. O quadro pode passar para um 2.º grau de intensidade, com acentuação desses sinais, perda da elasticidade da pele, olhos encovados, palidez, grande agitação ou apatia, prostração, respiração mais rápida, taquicardia, e chegar ao 3.º grau, extremamente grave, com cianose (tom azulado) dos lábios, mãos e pés. A criança caminha aos poucos para o estado de coma.

Dra. Norma Costa
Pediatra

O tipo de desidratação vai depender da causa expoliativa, da intensidade e tempo da espoliação da própria criança e do que ela tem para ser expoliado, dos fatores intercorrentes e das medidas tomadas para a solução do problema. Em caso de diarreia, poderia dar 3 conselhos: suspender a alimentação botando na tipóia o intestino quebrado; oferecer água em pequenas quantidades a intervalos regulares, na tentativa de evitar vômitos e procurar o especialista adequado, sem perda de tempo. Em condições normais não há necessidade de administração de sais extras. Os sôros usados na reidratação têm indicação precisa, e devem ser administrados com receita médica.

As medidas preventivas da desidratação, são as medidas gerais de higiene que condicionam o bom estado geral. Roupas apropriadas ao clima, clara e leve no verão. Banhos freqüentes, se está quente. Praia nas primeiras horas da manhã, evitando-se o sol do meio dia. Alimentação variada, adequada ao clima e à idade da criança. Frutas e legumes no verão. Saladas, sucos, carnes sem molhos e temperos. Scrvoles, mas sem cair no extremo oposto — comum — da mãe que obriga o filho, sem sede, a ingerir enormes quantidades de líquidos, porque o dia está quente e o jornal noticiou tantos casos de desidratação nos hospitais.

O calor entra aqui quase como pretexto para se falar de desidratação. Pode haver casos, e casos graves, de desidratação no inverno. O calor age facilitando a deteriorização dos alimentos e agravando os casos de desidratação por outras causas. Na prática, apenas o lactente pequeno se ressentir com o calor, e as medidas para evitá-lo são relativamente fáceis.

As varizes durante a gestação

- ☐ As causas que concorrem para seu aparecimento
- ☐ Uma questão que não se limita à estética
- ☐ As medidas profiláticas

Dr. Simão Coslovsky
Ginecologista e Obstetra

A alegria de uma gestação é, não raro, empanada pelo aparecimento de varizes. As varizes são pequenas, irradiam-se como se fora uma teia de aranha, são quentes no centro, frias ao redor, e doem ou queimam. Encontram-se, também, varizes de pequeno calibre, isoladas ou disseminadas, surgidas desde os primeiros meses, as quais tendem a aumentar em número e volume à medida que evolui a gravidez. Podem surgir, por fim, em geral do 3.º ao 5.º mês, grossas varizes, tortuosas e extensas, ocupando frequentemente toda a extensão dos membros inferiores em sua parte interna ou, mais raramente, na parte posterior e externa da perna. As varizes mais volumosas provocam dor, peso, dormências e câibras. Todas elas, incomodando ou não, causam um problema estético sério, do qual reclamam as gestantes.

A gravidez por si não é causa de varizes, porém as modificações que ocorrem nesse período podem levar ao surgimento ou agravamento das mesmas: há, na gestação, aumento do volume sanguíneo, e da pressão nas veias; o útero em crescimento passa a ser um obstáculo ao retorno do sangue que vem dos vasos dos membros inferiores; o sangue, então, acumula-se e dilata as veias provocando as varizes. A todos estes fatores somam-se os de certos hormônios, aumentados nesta época. Por este motivo observam-se, também, varizes no período pré-menstrual, as quais melhoram com o advento do fluxo. Os sintomas são agravados pela atividade caseira, o calor, e principalmente a permanência em pé por tempo demorado.

O tratamento depende do tipo de varizes, dos sofrimentos que causam, do aspecto estético e, em particular, da fase de gravidez; em princípio, será sempre conservador. O uso de faixas compressivas ou de meias elásticas é benéfico e traz, frequentemente, alívio dos sintomas. Devem, porém, ser usadas por todo o dia. Os medicamentos existentes melhoram as dores, a sensação de peso, porém não reduzem o volume venoso. Nas varizes de pequeno ou médio calibre são indicadas as infecções esclerosantes. Devem ser limitadas, porém, ao primeiro semestre da gravidez, e quando não se obteve melhora dos sintomas pelos recursos anteriormente citados. A cirurgia, destinada às grossas varizes só deve ser praticada em casos excepcionais, quando há dores acentuadas ou lesões cutâneas. Os benefícios da operação são temporários, havendo tendência ao retorno das alterações.

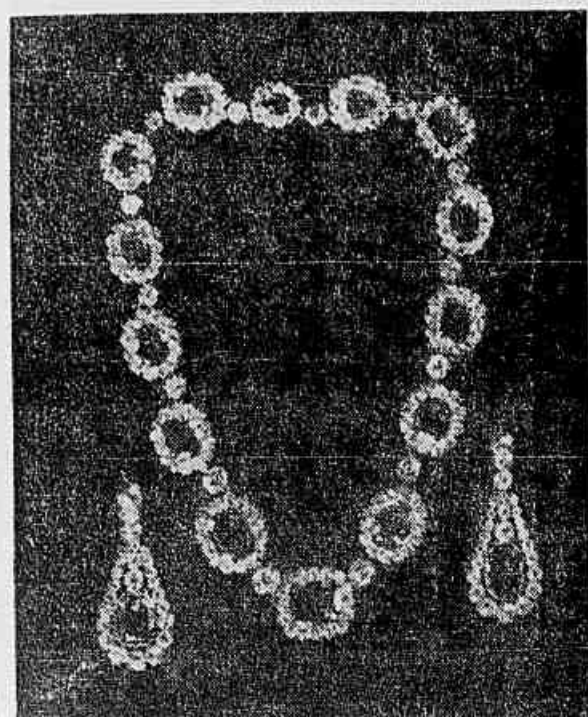
Mais importante do que o tratamento são as medidas profiláticas, as quais até certo ponto atenuarão ou evitarão o problema: não usar ligas nem cintas abdominais apertadas, não permanecer em pé ou sentada por muito tempo; praticar, no leito, exercícios de flexão e extensão dos dedos, rotação dos pés, flexão e extensão da perna; fazer massagens suaves nos pés e nas pernas, realizar passeios ao ar livre e ginástica moderada; combater a obesidade e a constipação intestinal.

Resta, por fim, a esperança para as gestantes que já apresentam varizes de que, assim como acontece na maioria dos casos, aquelas diminuam ou desapareçam após o parto. E para as que já as têm volumosas, o consolo de tratar-se ativa e radicalmente, passado o período de gravidez.

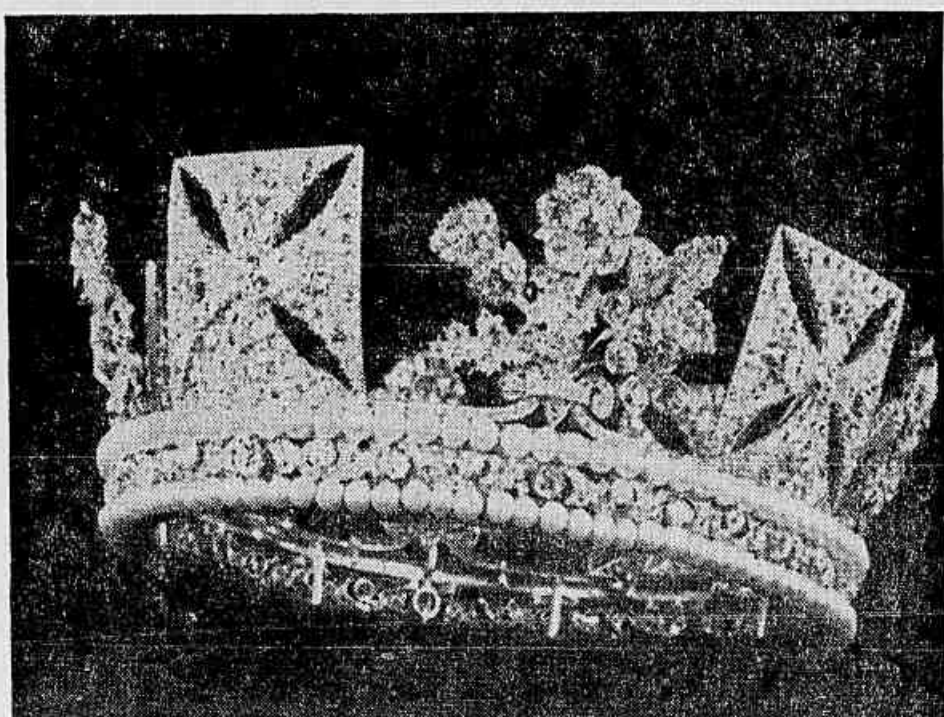
Broches e colares têm a preferência da Rainha Elisabete, que possui uma das maiores coleções de jóias do mundo. Umas são particulares, outras atravessaram muitos reinados e algumas, presentes recebidos durante suas viagens oficiais, acabaram por se incorporar à Coroa, compondo uma verdadeira fábula de pedras, ouro e platina. Na Torre de Londres elas permanecem tranqüilas e muito bem guardadas, esperando que uma ordem de Sua Majestade faça-as sair de suas caixas de veludo e de seus cofres preciosos. As peças fotografadas fazem parte da coleção, e suas formas clássicas já enfeitaram figuras da realeza britânica.



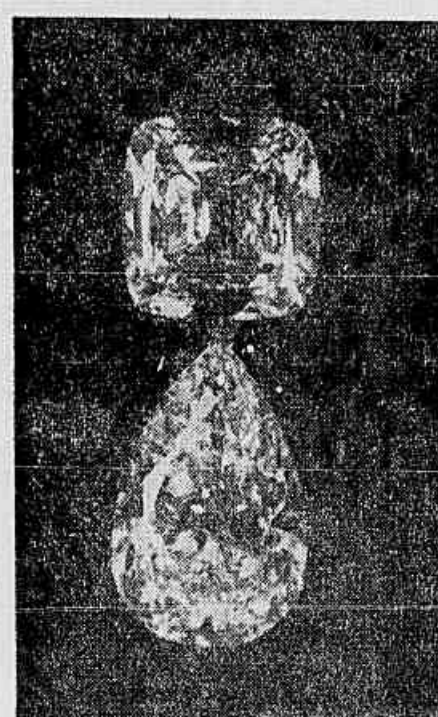
A fábula da Torre de Londres



Conjunto de colar e brincos de brilhantes e safiras, o presente de casamento que a Rainha Elisabete recebeu do Rei George VI, seu pai



Esta tiara com pérolas na base e trabalhada com rosas, folhas e cruces de diamantes foi usada por Elisabete no trajeto para a coroação. Desenhada por Jorge IV, é muitas vezes chamada de "o diadema da Rainha Vitória", pois esta foi retratada várias vezes usando-a



O terceiro e quarto pedaços do diamante Cullinan deram origem a este broche, que só foi usado uma vez, em 1959, durante a visita de Elisabete à Holanda



Este broche, gênero de jóia muito ao gosto da Rainha, é presente que lhe foi feito numa de suas viagens oficiais ao exterior

Sears

QUINZENA DE CORTINAS

CORTINAS - 3,00 x 3,00 m. Confeção em juta. Com argola, gravata e galão. Várias padronagens e cores.

De até 215,00 **125,00**

CORTINAS - 3,00 x 3,00 m. Em algodão liso brilhante. Com gravata, argola e galão. Cores e padronagens modernas.

De até 210,00 **165,00**

CORTINAS - 3,00 x 3,00 m. Ramy estampado. Com Borla. Fina confeção. Padronagens e cores atuais.

De até 248,00 **178,00**

CORTINAS - 3,00 x 3,00 m. Confeccionada em tafetá bordado. Com gravata e pingente. Diversas padronagens; lindas cores.

De 498,00 **440,00**

ALMOFADAS - Em veludo. Modernas e decorativas. Cores variadas.

De 16,90 **14,90**

ALMOFADAS - Em tecido. Confeção de alta qualidade. Diversas cores.

De 6,50 **4,80**

Cortinas com instalação grátis!

Na Sears você dispõe de um corpo de decoradores especializados que lhe fornecerão orçamentos sem compromisso.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

- Papel de parede.
- Cortinas de madeira.
- Persianas de alumínio.

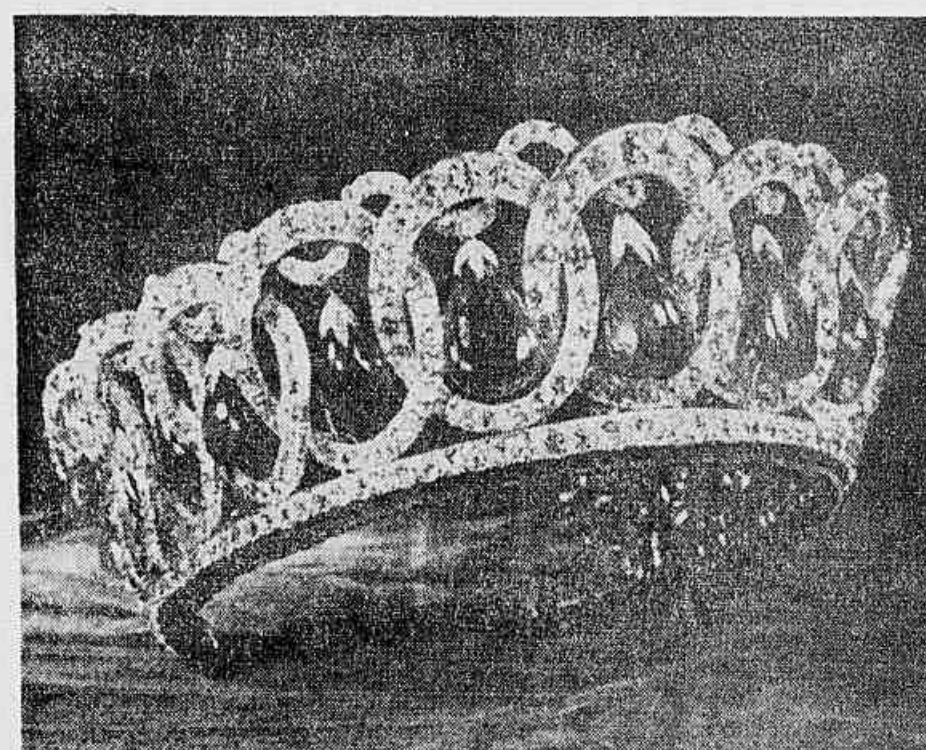
TUDO SEM ENTRADA-ATÉ 24 MESES PARA PAGAR

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

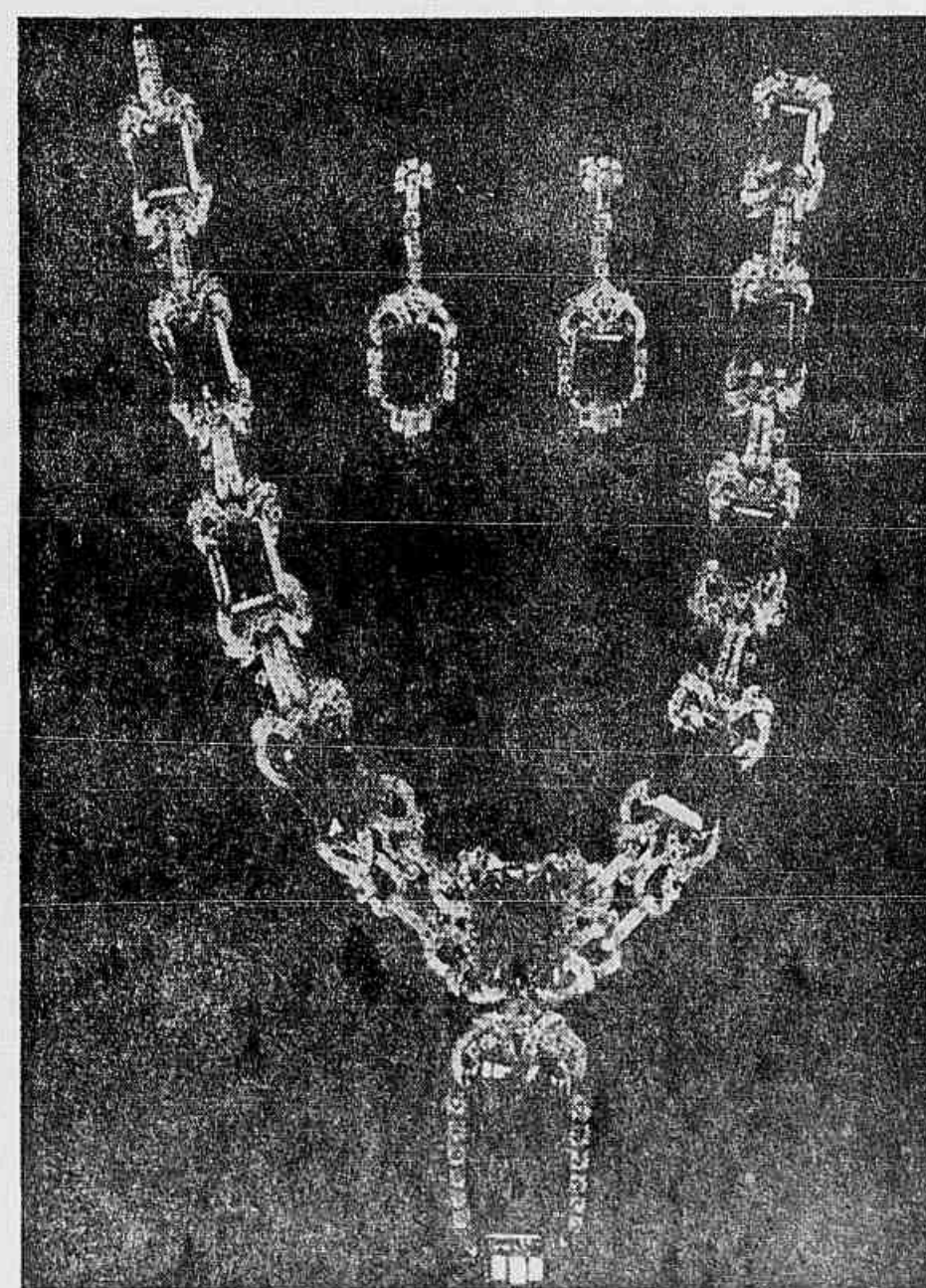
Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198



Tiara formada por círculos em diamantes que se entrelaçam, e onde podem ser presas pérolas em forma de gota, ou cabochões de esmeraldas. De origem russa, esta peça foi comprada da filha da Grã-Duquesa Vladimir da Rússia, para a Rainha Mary em 1921. As esmeraldas pertenceram originalmente a Augusta Duquesa de Cambridge, nora de George III e avó da Rainha Mary



Jógo de colar e brincos, em águas-marinhas e brilhantes, presente do Governo brasileiro à Rainha quando de sua coroação. As pedras aumentam gradativamente de tamanho até formar um cabouchon.

“Made in London” ou para



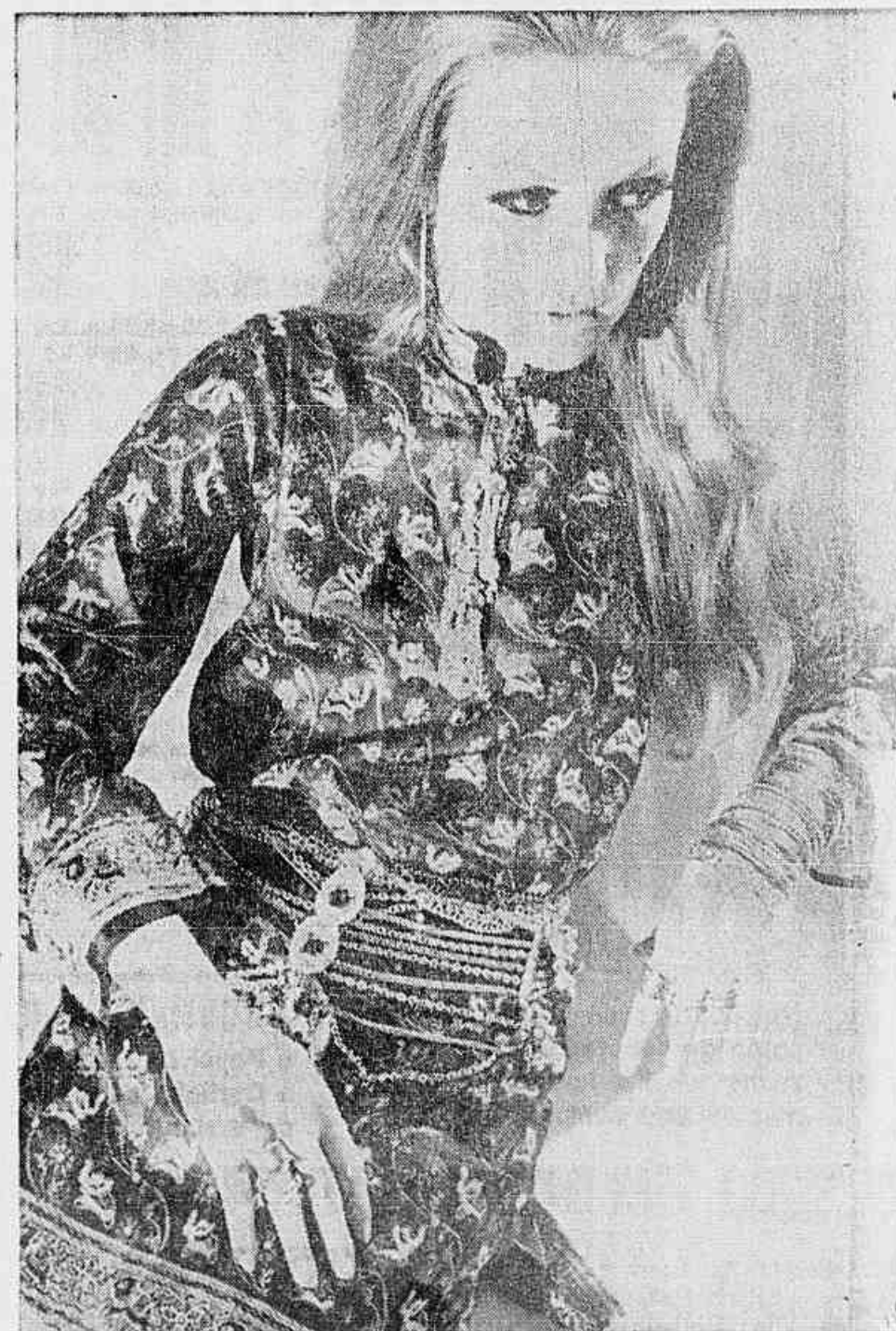
Há sempre uma saída para o verão. Esta é em rendão bege-claro e vai bem com o biquini marrom-dourado. Quanto mais transparente, melhor.



Para o sol e o mar. Camisa e chapéu. Brancos, não podia deixar de ser. Na frente da camisa, curvas e pastilhas bordadas com aplicações de espelho. No chapéu, um enorme fecho-eclair dá volta inteira na copa



De pantalonas, quase fantasia, você pode ir a lugares sofisticados. A calça e o bolero são pretos. O bordado é prateado e a blusa, de organza transparente. Argolas para as orelhas e para os braços, corrente para o pescoço



Um vestido de seda tão leve que você quase não o sente. Os estampados miúdos, a gola alta, a manga larga e as aberturas laterais fazem dele um sari. As pulseiras, o cinto, os anéis completam a quase-quase fantasia

JB

fugir da rotina

FOTOS DE RUBENS BARBOSA



Dos mais comportados, o duas-pecas. O vestido é sequinho, branco, bem curto. O casaquinho faz contraste com as listras pretas horizontais, tem gola aberta e bem pontuda, tira atravessada na cintura e abotoa com cadarço de couro

Mary Quant deu a partida. Mas já faz tempo, e o impacto foi quase esquecido. Hoje a moda que vem de Londres é a mais imprevisível possível. Não há limite para os exageros nem para a fantasia. As saias são curtas, mas também podem ser longas. Porque isto não faz mais diferença. O importante é que cada um se sinta bem dentro do que veste. Qualquer transparência é mera coincidência; o que vem de Paris não é seguido pelas jovens. Qualquer semelhança com as roupas orientais - esta sim - é bem de propósito. Uma mistura de roupas *hippies* com saris é o que se vê nas vitrinas e nas calçadas. Nas *boutiques* da Carnaby Street, no Bazaar. Mas também, de vez em quando, uma roupa comportada é bem aceita. Para fugir da rotina ou para entrar nela. Depende de quem a veste. Mas para nós, a moda que vem de Londres é uma festa, pelo menos para os olhos. Porque é quase uma fantasia, porque é jovem, porque é fácil de imitar e nem por isto deixa de ser elegante. Nas fotos, Ana e Ivete, maquiladas por Teresa e penteadas por Marisa e Oldy, do New Maritê, mostrando a roupa da Point Rouge, *made in London*.



Chemisier de organza com desenhos geométricos escuros. Na cintura, uma profusão de correntes repletas de pedras e enfeites dourados. Nas mangas, a transparência

Modaqui & lá



Em crepe de seda branca, esta blusa com ar de paletó de smoking, que tanto poderá acompanhar uma saia longa como pantalonas em crepe preto, como manda St. Laurent. A novidade, como não poderia deixar de ser, vem de Paris



Para acompanhar os cabelos soltos, este pingente com uma pérola grande de onde saem três fileiras de rubis e pérolas. É uma bijuteria da Flávia Boutique, nas Ruas Conde de Bonfim e Barata Ribeiro. Custa NCr\$ 24,00



Uma versão japonesa dos conhecidos cintos de Paco Rabanne. Em vez de placas metálicas, finas lâminas de madeira e um medalhão no centro, fazendo de fecho. Por NCr\$ 80,00, na Flávia



Flôres miúdas e listras em azul-turquesa sobre fundo branco, para este duas-pecas em helanca (NCr\$39,50), da La Boutique, na Rua Miguel Lemos



Sob medida

Um modelo exclusivo, de acordo com o seu tipo, é o que a seção *Sob Medida* reserva para vocês, às quintas e domingos. Basta escrever para *Sob Medida* — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, precisando o seu físico e a data da ocasião, que logo responderemos.

Teresinha — Copacabana — Na missa de formatura, sua amiga poderá usar esta redingote estilo Courrèges em polibol (tecido parecido com

o tergal) vermelho. Contornando o decote, um corte em ponta acompanhado de um debrum; partindo do busto e terminando na cintura, outro corte seguido de debrum. Os bolsos, em forma de discos são aplicados. Para a entrega do diploma, um modelo em organza verde-bandeira, com decote Cardin, em forma de *patte* pespontada. A cintura é marcada por um corte e a saia tem dois profundos machos na frente e nas costas. Para o baile, achamos melhor este *foureaux*

em musselina preta sobre jêrsei da mesma cor. As mangas são bem fartas, só em musselina, com punho virado, e, na cintura, uma corrente dourada, na linha elegante.

Marcé — Centro — Para aproveitar o seu corte de fustão, esta redingote com recortes na frente, abotoamento duplo fechando lateralmente. A gola é dura, ligeiramente afastada do pescoço e a bainha e as lapelas são pespontadas.

desenhos de Iessa

Infantil

O segredo do hipopótamo

A salamanka, vocês se lembram, queria saber notícias do elefante Romualdo. As corujas, que na verdade não sabiam nada, começaram a tremer:

— O elefante Romualdo está nesta floresta.

— Isto eu sei — vociferou a salamanka, não foi para isso que mandei vocês virem até aqui.

— Só quem sabe do elefante Romualdo é a pomba Nana — arriscou a mais sabida das corujas.

— E onde está a pomba Nana?

As corujas não piaram, entreolharam-se afritas enquanto a salamanka adivinha sua língua elétrica. De repente foi aquela gritaria, choques por todos os lados, e a lagartixa encantada dando lambadas com sua cauda cascuda nas pobres corujas velhas que soltavam penas por todos os lados.

Finalmente, vendo que as corujas não sabiam nada mesmo disse a salamanka:

— Vou chamar o magico do reino, meu velho amigo Apocalipótose. ele saberá dizer onde está a pomba Nana.

Bateu palmas e apareceu uma minhoca de sombrinha e cilios postigos. A salamanka falou:

— Chame o Apocalipótose.

A minhoca salta olhando com desprezo para as pobres corujas que eram um monte escuro e tremulo num canto da gruta. Em seguida entrou o solene hipopótamo, com sua capa mágica pontilhada de estrelas e bola de cristal debaixo do braço.

A salamanka ordenou:

— Veja onde está a pomba Nana.

O hipopótamo tirou a bola de cristal debaixo da capa, fez uma encenação toda e começou a engrolar:

— Está no céu, está no mar, está na terra, está em todo o lugar.

— Que é isto? — bufou a salamanka — você quer experimentar também o choque da minha língua elétrica?

O hipopótamo, que não era bobo, chegou perto da lagartixa e cochichou:

— Se vossa majestade fizer isso eu vou dizer a todo o mundo que a senhora é filha de um jacaré com uma rã pelada, e que tem um peixe elétrico debaixo do chapéu por isso anda dando choque em todo o mundo.

A salamanka tremer dos pés à cabeça, gaguejou e não conseguiu dizer nada, mas ficou mansinha como um cordeiro. Sua voz adoeceu e disse:

— Pode ir amigo hipopótamo, grandioso apocalipótose, dono dos parangolês mais divinos destas profundezas. Mais tarde eu mando convidá-lo para o chá. Vá... Vá...

As corujas ficaram espantadas daquela mudança da salamanka e foram saindo de fininho, atrás do hipopótamo. Enquanto isso Nana... (continua)

Walmir Ayala

A nossa casa

Cerâmica: mais arte para fazer em casa

Se você gosta da arrumação de sua casa, mas sente que ainda falta um certo toque de requinte na sala, ou no jardim-de-inverno, saiba que a última palavra em decoração é ter uma peça de cerâmica. Pode ser uma jarra bem exótica, uma estatueta estilizada, ou mesmo um galo. A tendência é dispor peças grandes, em destaque, na altura dos olhos.

Agora, se você é uma pessoa habilidosa e se orgulha de expor suas próprias obras de arte poderá aprender a fazer mais arte com uma das maiores autoridades em cerâmica: Luísa Prado. Ceramista íntata, Luísa se especializou na Europa e trouxe de lá uma bagagem enorme para seus trabalhos. No Shopping Center de Copacabana abriu seu atelier: dá aulas de cerâmica às quartas e sábados, das 15 às 18 horas, e de porcelana, todas as segundas-feiras no mesmo horário. O preço é NCr\$ 40,00 por cada quatro aulas, sendo que o material de cerâmica é fornecido pela professora.

No começo se faz objetos baixos como potes e pratinhos, depois passa-se para os maiores, com as jarra tradicionais

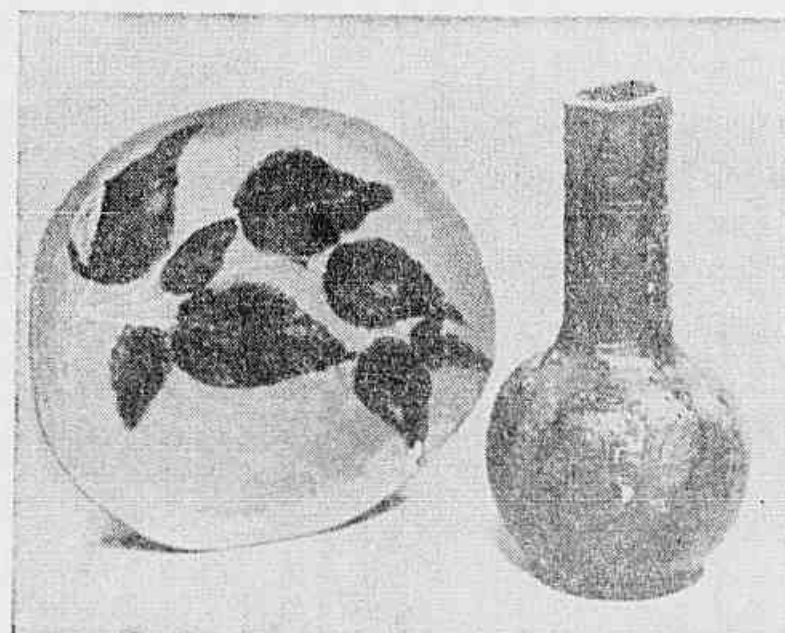
(gordas na base e finas no gargalo) até chegar à criação pessoal. Primeiro desenha-se o objeto, depois modela-o na massa de barro, leva-se ao forno elétrico para cozinhar lentamente e depois de algum tempo está pronto para pintar com esmalte vitrificado. É preciso prática para saber qual a combinação exata de cores, pois que a temperatura do forno as altera, a ponto de um laranja se transformar em vermelho forte e do branco sair verde. Depois da última queima a peça fica pronta e esmaltada.

O fosco passa pelo mesmo processo, apenas não se leva o barro para cozinhar antes de aplicar tinta. Quanto mais vezes o objeto vai ao forno, mais aumenta o seu custo.

Mas se você é do tipo que não tem jeito para trabalhos manuais, não fique triste, pois no atelier estão à venda peças lindíssimas e inéditas: jarra, estatueta, pratos, máscaras, cinzeiros, vasos grandes (para ornamentar cantos de sala), todo equipamento para banheiro (pintado a mão) e bijuterias em geral.



Em cerâmica esmaltada, nas cores azul e preto, esse galo de 70 centímetros é a vedete das peças de Luísa Prado



Prato com folhagens e garrafa rústica em cerâmica esmaltada, duas boas sugestões para aquele arzinho de campo em seu apartamento

São Paulo S. A.

Monica Soulelo

Faça uma passeata em Paris

— Estou dura e quero viajar.

Tânia chegou na agência de viagens explicando logo seu problema. Aliás, um problema de todos os jovens que sonham em ir à Europa, Paris principalmente, e não têm dinheiro. Poucos são os que conseguem uma bolsa-de-estudos. A maioria só tem uma opção: aderir a uma dessas excursões em grupos (a maneira mais barata de se viajar) e se aborrecer dentro dos ônibus *sight-seeing*, vendo só estatuas e fachadas de igreja.

Foi pensando e sentindo todas essas dificuldades que três amigos resolveram se unir para instalar, há dois meses, uma agência de viagens diferente das já existentes: a Transinter. Essa agência lançou o sistema de consórcios de viagens e das excursões culturais.

UM CURSO COM EDGARD MORIN

Para organizar tais excursões eles fizeram pesquisas no meio estudantil a fim de saber quais os cursos e professores que os jovens gostariam de frequentar. O resultado: três excursões organizadas, para partir em dezembro, dando direito a cursos de especialização na Sorbonne. Comunicações de massas será dado por Edgard Morin, economia, por Pierre George, e direito internacional por Yves Lacoste.

Esta excursão, num grupo de 22 pessoas, sai por quatro mil cruzeiros novos, financiados em 24 meses, sem entrada. Para entrar no consórcio paga-se NCr\$ 111,00 por mês durante 36 meses e há a chance de se viajar antes. Eles fazem dois sorteios mensais. Existe ainda um outro plano de viagem cujas prestações são de NCr\$ 100,00 mensais durante 18 meses. A partir da sexta prestação vencida a pessoa já pode viajar.

Outros planos de viagem podem ainda ser feitos de acordo com o orçamento do freguês. E, mesmo a pessoa estando dura, como era o caso de Tânia, os rapazes da Transinter dão um jeito.

UMA PASSEATA EM PARIS

Conta Nadir Helu, um dos sócios da Transinter, que eles criaram essa agência "para sair do turismo tradicional, tipo Europa Panorâmica".

— Nesse tipo de excursão o turista se mete num ônibus e não para. Fica só tirando fotos de estatuas e, no fim, não absorve nada, não entra na sociedade e acaba a viagem sem enriquecimento nenhum. Ele vê tanta coisa e tão superficialmente que não tem condição de guardar nada.

Nadir Helu e seus dois amigos, Roberto Lerner e Luis Roseblum, têm ótimas idéias para excursões e como fazer propaganda delas. "Faça uma passeata em Paris" é o cartaz colocado em diversas faculdades de São Paulo convidando o estudante a fazer cursos na Sorbonne através da agência. Os cursos, além dos já citados, podem ser de ciências sociais, administração, medicina, odontologia, agronomia, filosofia, eletrônica, agricultura, urbanismo, música, pintura, escultura e história da arte. A passeata fica por conta do turista mais exaltado, é claro.

Outra excursão que está sendo preparada para 1970 é uma visita à Israel com estada grátis nos kibutz, onde os turistas vão participar ativamente dos trabalhos da comunidade. Para os médicos está-se estudando a possibilidade de uma viagem à África do Sul com curso sobre cardiologia ministrado pelo Dr. Barnard.

D'estilo revela suas recentes criações clássicas em vinháticos para o lar moderno...



A nova linha de móveis vinháticos é a soma de qualidade, beleza e resistência. Conheça também nossa linha de móveis em jacarandá e armários embutidos, sempre com o acabamento miraculoso D'estilo.

FACILIDADE DE PAGAMENTO

D'estilo

IND. E COM. DE MÓVEIS LTDA.

Fabrica, exposição e vendas:

Rua Guimarães Júnior, 58 - Barreto, Niterói - telefone, 2-2372



Mesmo as rainhas esperam por um príncipe

Julho de 1939. Mais precisamente, dia 22. Chove, o que não constitui nenhuma novidade na velha Inglaterra. Elisabete, de 13 anos, e sua irmã Margaret, juntamente com os pais, vão visitar o Colégio Real da Marinha, em Dartmouth, na costa sudoeste. Na primeira parte do programa oficial consta uma missa, mas uma epidemia de varicela, que se alastra entre os alunos, faz o médico do estabelecimento entrar em pânico: as pequenas princesas poderiam ser contaminadas no ambiente fechado da capela. A solução do problema parte de Lorde Mounbatten: que seu sobrinho Philip, capitão dos cadetes, de 18 anos, seja liberado de suas obrigações para fazer companhia às duas meninas. Pela cabeça do velho lorde só duas coisas podem ter passado: ou pretendia, pura e simplesmente, prestar uma ajuda desinteressada visando a distrair as princesas ou, então, esperava atrair a atenção da futura soberana sobre seu sobrinho.

PARA COMEÇAR, UMA PEQUENA DEMONSTRAÇÃO DE MASCULINIDADE

Entre biscoitos de gengibre e limonada, as primeiras conversas. Elisabete, um pouco tímida e não muito acostumada com a companhia de rapazes, quase não abre a boca. Em compensação sua irmã, bastante expansiva, faz todas as honras, e a conversa de Philip se dirige principalmente para ela. O jovem cadete se sente um pouco deslocado e pensa o que poderia fazer para distrair as duas meninas. Sugere uma partida de croquet no gramado do colégio e não perde a ocasião para se exibir num salto em distância. Um passeio pelo parque dá por encerrada a manhã.

A noite, com outros colegas, Philip vai jantar no late real, o *Victoria and Albert*, mas Elisabete não está presente. No dia seguinte, entretanto, eles se encontram para o chá das 5. A hora da partida chega, e uma escolta formada por embarcações de todas as espécies acompanha a família real. A medida que se vão afastando da costa, a flotilha fica para trás. Só um barco continua: o de Philip, que prossegue remando em sua canoa branca.

Elisabete, num entusiasmo característico de adolescente, vibra com a demonstração de masculinidade, mas seu pai, o Rei George VI, considera esta atitude bem típica de um rapazinho imbecil.

UM CERTO RETRATO GUARDADO COM BASTANTE CARINHO

Os anos passam. Philip tem suas namoradas, mas desde o primeiro encontro ele e Elisabete se escrevem. Apenas amigos, ainda. As cartas continuam, e no Natal de 1942 ele encontra em sua correspondência uma fotografia da futura rainha assinada simplesmente Lilibet, diminutivo carinhoso usado pelos membros da família. Em troca, Philip manda seu retrato em uniforme da Marinha, numa pose de elegância marcial, como manda a tradição.



Os primeiros passos para uma aproximação mais efetiva começam a ser dados mas, como herdeira do trono, Elisabete não se pode dar ao luxo de se entregar ao romantismo. Guarda uma certa distância, mantém-se fria, inacessível. Contudo, o retrato do Príncipe tem um lugar de honra em sua cabeceira, e ao viajar leva-o consigo. Hoje, 25 anos depois, o mesmo retrato ainda pode ser visto em seu escritório chippendale, no salão do primeiro andar do Palácio de Buckingham.

Um outro Natal chega, e Elisabete, sabendo que Philip se encontra na Inglaterra, onde seu destróier sofre reparos, persuade o pai a convidá-lo para Windsor. Após a ceia, em volta da lareira, os dois conversam sobre as aventuras da guerra e histórias de fantasmas. Até este momento ela, pelo menos, não está consciente de um novo sentimento que ia surgindo. Mas há ainda uma outra noite, quando Philip faz parte da assistência seleta de uma comédia musical em versão doméstica: Margaret no principal papel feminino, enquanto que Elisabete, como príncipe, revela possuir bonitas pernas sob uma seda colante. Seu pai faz um comentário malicioso em relação a Philip e ela fica vermelha.

UMA SEPARAÇÃO QUE, DURA POUCO PORQUE O AMOR JÁ EXISTE

Durante a guerra, enquanto Philip luta nos mares, Elisabete torna-se suboficial no Serviço Auxiliar da Armada Territorial, aprendendo a dirigir caminhões-ambulâncias e a reparar motores.

Cessadas as hostilidades, o Príncipe passa a ser um visitante bastante assíduo de Windsor. Os programas são simples: levar Lilibet a passear em seu carro MG preto e verde, nadar no lago Real e montar a cavalo no grande parque do palácio, com o pretexto de exercitar os animais de raça. Aos poucos, entretanto, Philip começa a faltar a alguns encontros. A princípio ela não entende, mas acaba compreendendo, e o casal se separa, encontra-se apenas casualmente.

Parecia ser o fim, mas num certo domingo à noite, quando Elisabete e sua irmã chegam a Buckingham, Philip, no seu MG, espera por elas. Era a volta, a certeza. Cear com as duas Princesas já é um hábito, e todas as noites ele sai do pequeno apartamento do segundo andar do palácio para a base de Corsham. O percurso é feito em apenas uma hora e 40 minutos, passando por estradas estreitas e cheias de curvas. Numa noite, quando vai a Londres, seu carro derrapa e resolve retornar à base. Dali telefona para Elisabete, que fica bastante apreensiva com o fato. Não podem mas negar a presença do amor.

UMA MÚSICA PARA RECORDAR E UM SEGREDO QUE É DESCOBERTO

Apesar de sua posição de herdeira do trono, seu romance com Philip passa despercebido aos olhos do público. Nem as aparições públicas dão motivo

para qualquer desconfiança. Numa dessas ocasiões assistem à comédia musical *Oklahoma*. O fundo musical, *People Will Say We're in Love*, tem um significado muito especial para Elisabete, que fica horas em seu apartamento ouvindo o disco.

Tudo parece correr muito bem, sem as indiscrições da imprensa e do povo. Mas a família real não tem muita habilidade para preservar segredos desse gênero, e logo que Philip é convidado a passar as férias em Balmoral, na Escócia, durante o verão de 1946, o namoro é descoberto. Toda a Inglaterra sabe da felicidade de sua futura rainha.

Para muitos, na ocasião, o casamento parece ser um caso de conveniência, mas o Rei George jamais forçaria a filha a tomar uma atitude destas. São realmente os dois jovens que dão a palavra final, e só os dois podem avaliar o que aconteceu entre eles no romântico cenário escocês.

Algumas críticas são feitas, mas nada pode atingi-los. Uma única coisa preocupa Philip nos dias que precedem o casamento: ele se tornaria uma personalidade pública. Não poderia mais entrar num clube sem ser notado, alvo de curiosidade e comentários. Mas, por outro lado, por amor, abandona sem protestar a sua nacionalidade grega e o título de príncipe. Deseja continuar simplesmente tenente, mas o Rei George não permite, conferindo-lhe o título de Duque de Edimburgo.

NOS PRIMEIROS TEMPOS, UM HOMEM E UMA MULHER, SIMPLEMENTE

Antes que ficasse pronta a nova residência de Clarence, os recém-casados vivem em Buckingham. Margaret é expulsa do apartamento que compartilhava com a irmã. A própria atmosfera do palácio está mudada. Muitas vezes o casal esquece a discrição, e não é raro ver o Príncipe, de roupão de banho branco, correndo e rindo atrás de Elisabete.

O primeiro filho, Charles, nasce em Buckingham, e na verdade não pode haver melhor lugar para um futuro rei. Philip, mais do que contente, num gesto de alegria oferece champanha a toda a criadagem. Rosas, cravos e *mugets* brancos, num enorme buquê, vão parar no quarto de Elisabete, e este gesto passa a ser um pequeno cerimonial íntimo em ocasiões festivas.

Logo depois Clarence House fica pronta e o casal muda. Mas Philip, como oficial de Marinha, recebe uma missão no Mediterrâneo. Elisabete, indecisa entre acompanhar o marido e ficar perto do bebê, escolhe a segunda alternativa. Mas as saudades são tantas que toma um avião e vai se encontrar com ele. Em companhia de outras esposas de oficiais, goza de uma liberdade que jamais tinha conhecido, assistindo a jogos de pólo, fazendo piqueniques e nadando nas praias. Mais uma vez espera um filho, e volta a tempo para o nascimento de Ann, em Londres. Os anos passam, até que um dia o casal recebe a notícia do falecimento do Rei George VI.

UMA COROA MUITO PESADA PARA UMA JOVEM DE 25 ANOS

A vida conjugal sofreu uma violenta mudança. A realeza absorve quase todo o tempo e energia de Elisabete. Por sugestão de Churchill, aceita usar o nome de Windsor, do pai, em vez de Mounbatten, do marido. Em consequência, os próprios filhos trocam de sobrenome, o que provoca grande amargura em Philip. Só alguns anos mais tarde toma conhecimento da mágoa que causara elaborando, então, um decreto no qual ficava decidido que parte de sua descendência adotaria um duplo sobrenome: Mounbatten-Windsor.

Isto foi apenas um pequeno incidente, mas outros vão se acumulando. Enquanto a Rainha tem muito o que fazer e aprender, Philip acha o tempo longo demais, inclusive porque abandona a Marinha para melhor poder ajudar a mulher. Dia a dia ele vai se sentindo perdido em meio aos funcionários do palácio. Seu papel é praticamente nulo: não pode dar ordens como em seu destróier, não pode assistir às assembleias das terças-feiras e, em público, não tem o direito de se aproximar da Rainha. Além disso, o tempo de Elisabete é escasso. O casamento atravessa uma fase de desajuste e, como não podia deixar de ser, os boatos exagerados de separação estouraram por toda a Inglaterra. Alguma coisa de errado está acontecendo dentro das paredes de Buckingham.

UMA COINCIDÊNCIA INFELIZ MAS TUDO VOLTA A SER COMO ANTES

Nesta época, coincidência ou não, o Príncipe Philip resolve fazer um cruzeiro a bordo do late real *Britânia*, o que só serve para confirmar os boatos. Ele tem uma série de razões para se afastar e, uma delas, fugir do ambiente sufocante de Buckingham, sem falar na sua paixão pelo mar. Em seu roteiro estão as ilhas longínquas do Reino, aonde a Rainha não pode ir dada a sua condição de mulher. Philip vai acompanhado do velho amigo e secretário Michael Parker, cujo casamento tinha fracassado. Em virtude da alusão a esse fato, um jornalista americano pega por alto a informação e estende o fracasso matrimonial de Parker a Philip e Elisabete.

A falsidade da notícia abala o casal, mas contribui para que Elisabete se desligue um pouco de suas atividades de soberana e comece a se preocupar seriamente com sua vida particular. Decide, então, mostrar ao mundo e ao marido o seu amor. Ao mundo, elevando-o ao título de Príncipe com o tratamento de Sua Alteza Real. A Philip, partindo para Portugal e para a França, onde passam uma segunda lua-de-mel.

O nascimento do Príncipe Andrew vem sufocar qualquer comentário. A vida doméstica se reorganiza e se confirma através de mais um filho, Edward, e ainda sobra tempo para lembrar o bom começo de tudo através de passeios a cavalo, caçadas e fins-de-semana alegres, onde o que se pode ver é uma família alegre procurando se divertir, apenas.

Sears

DECORE SEU LAR PARA O NATAL

TUDO SEM ENTRADA - ATÉ 24 MESES PARA PAGAR



CONJUNTO COLONIAL - 4 peças. Construído em imbuia escurada. Moléjo em perçintas de borracha e assento em almofadas soltas com flocos de espuma plástica. De 899,90 **790,00**

CONJUNTO DE MESAS - Tampo em mármore. Apenas **210,00**

ESTANTE DIVISIONAL - Em caviúna, com espaço para televisor de 23 polegadas. De 499,90 **440,00**

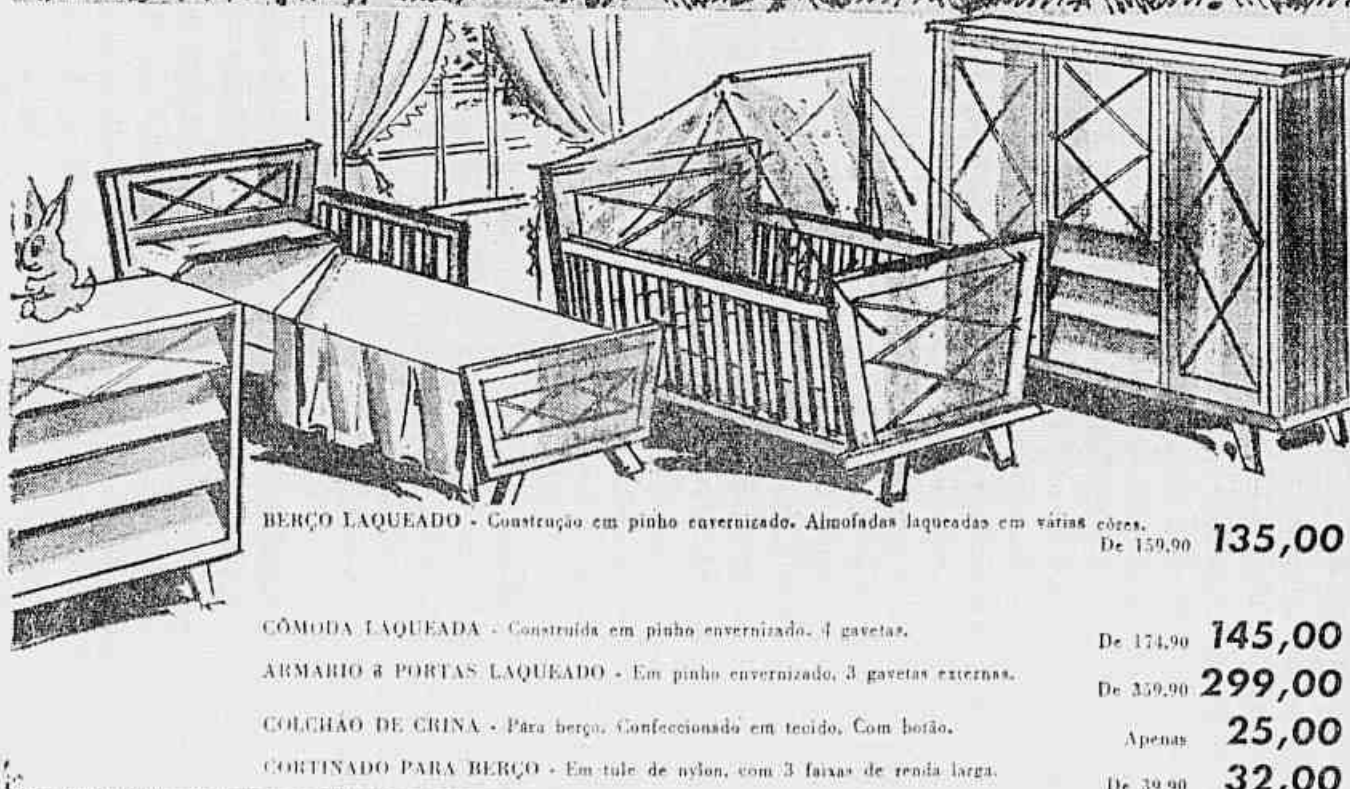
BAR - Em caviúna. Modelo de canto. Tampo superior em fórmica. De 349,90 **295,00**

CONJUNTO BOCAIUVA - Sofá e duas poltronas. Resistente construção, com acabamento de alta classe. Várias cores. De 1.549,90 **1.250,00**

CORTINA EM LINHO - Fantasia. 3,00x3,00 m. Com borlas. Finíssima confecção. De até 235,00 **180,00**

POLTRONA ITARARE - Acabamento em caviúna envernizada. Cobertura em plástico Roy nas cores: havana, vermelho, azul e areia. De 175,90 **150,00**

BANCO PARA TELEFONE - Em caviúna. Pés de ferro pintados em preto. Assento em Courvin. De 154,90 **138,00**



BERÇO LAQUEADO - Construção em pinho envernizado. Almofadas laqueadas em várias cores. De 159,90 **135,00**

CÔMODA LAQUEADA - Construída em pinho envernizado. 4 gavetas. De 174,90 **145,00**

ARMÁRIO 3 PORTAS LAQUEADO - Em pinho envernizado. 3 gavetas externas. De 359,90 **299,00**

COLCHÃO DE CHINA - Para berço. Confeccionado em tecido. Com botão. Apenas **25,00**

CORTINADO PARA BERÇO - Em tule de nylon, com 3 faixas de renda larga. De 39,90 **32,00**

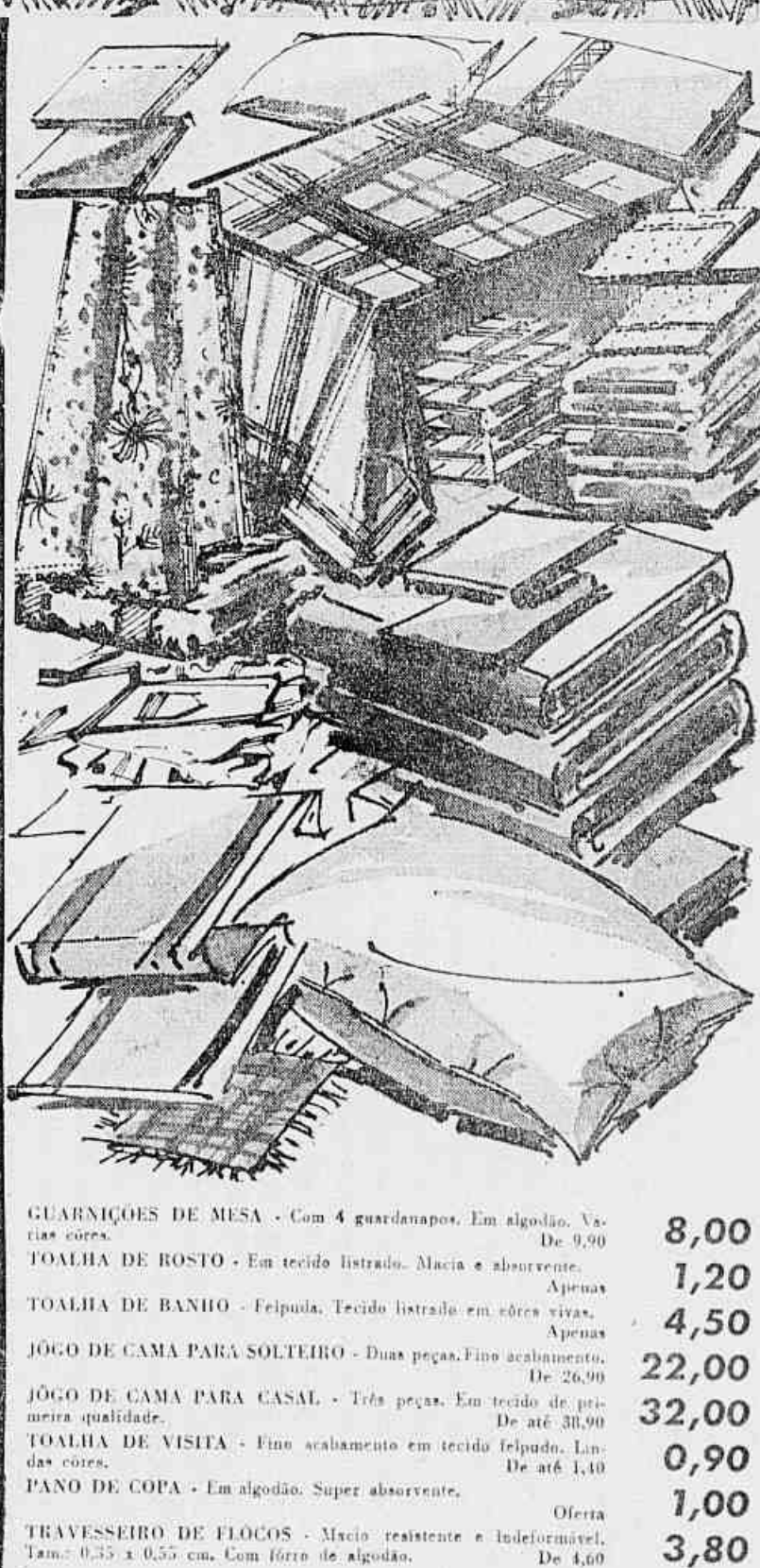


GRADIL COM ASSOALHO - Construído em madeira clara. Assolho de Duratex. Dobrável e de fácil transporte. De 31,90 **22,00**

CARRO BERÇO - Construção totalmente em tubos niquelados. Rodas raídas de borracha. Alisado para fácil troca de panos. Apenas **48,00**

BANHEIRA - Tampo em madeira e forrada com borracha. Acabamento envernizado, nas cores azul e rosa. De 55,90 **45,00**

BERÇO CROMADO - Resistente e de belo efeito. De 131,00 **95,00**



GUARNIÇÕES DE MESA - Com 4 guardanapos. Em algodão. Várias cores. De 9,90 **8,00**

TOALHA DE ROSTO - Em tecido listrado. Macia e absorvente. Apenas **1,20**

TOALHA DE BANHO - Felpuda. Tecido listrado em cores vivas. Apenas **4,50**

JOGO DE CAMA PARA SOLTEIRO - Duas peças. Fim acabamento. De 26,90 **22,00**

JOGO DE CAMA PARA CASAL - Três peças. Em tecido de primeira qualidade. De até 30,90 **32,00**

TOALHA DE VISITA - Fim acabamento em tecido felpudo. Las das cores. De até 1,40 **0,90**

PANO DE COPA - Em algodão. Super absorvente. Oferta **1,00**

TRAVESEIRO DE FLOCOS - Macio resistente e indeformável. Tampo 0,35 x 0,55 cm. Com fóro de algodão. De 4,60 **3,80**

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

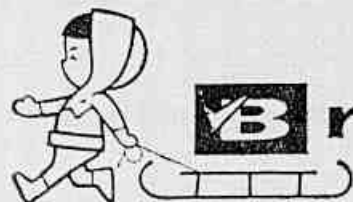
BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400.
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255.
Telefone 29-0193

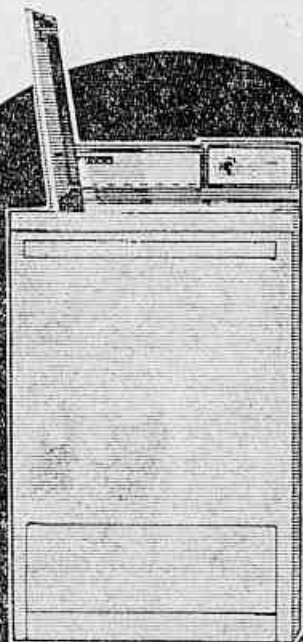
RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688.
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

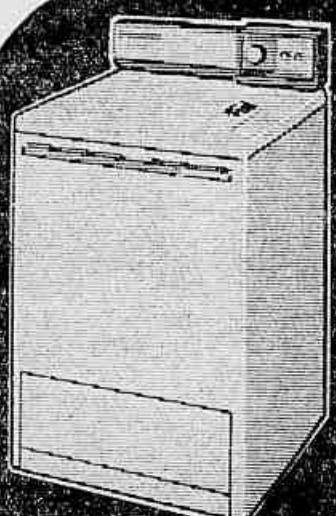
NO CASTELO DO RIO É ASSIM... TROQUE JÁ PARA O NATAL



Brastemp
- o Q há de melhor



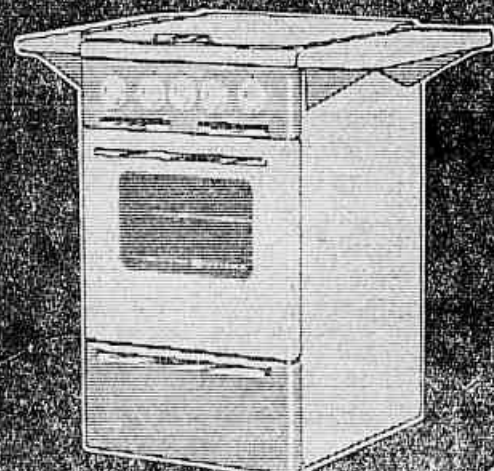
Lavadora BRASTEMP PLENO-
MÁTICA. Inteira e auto-
mática. 10 prestações iguais de
NCr\$ 92,50



Lavadora BRASTEMP SUPER-
FILTRÔNICA. Com um sim-
ples puxar do botão, enche-se
lava, enxagua, esvazia-se,
enxuga e desliga-se.
10 prestações iguais de
NCr\$ 127,00

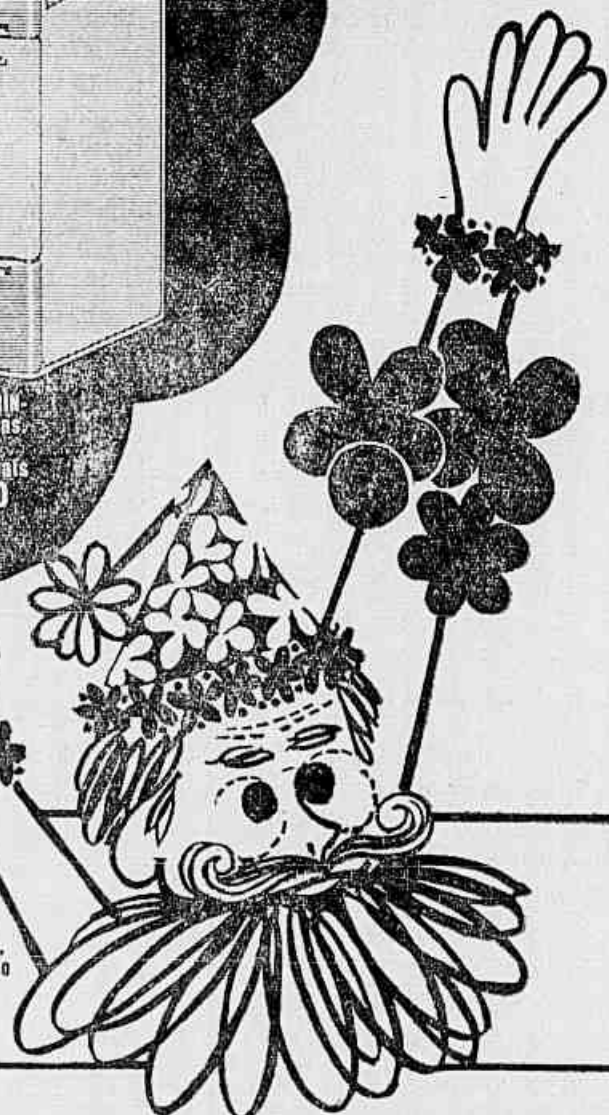


Fogão BRASTEMP IMPERADOR.
6 bocas. Luxo. Para as cozi-
nhas de alta categoria. Com
termostato. Visor de vidro.
10 prestações iguais de
NCr\$ 73,50



Fogão BRASTEMP PÃO
CÍPE-AUXIL. 4 bocas.
Visor de vidro.
10 prestações iguais
de NCr\$ 42,00

A sua velha máquina
de lavar roupa ou o seu
velho fogão, valem muito
mais do que você pensa,
como parte de pagamento,
na troca por um modelo
último tipo.
O restante você paga em



10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

A loja n.º 1 da Rua Ur-
uguaiana e Rua Conde
Bonfim, 170 - TIJUCA -
* (aberta diariamente até às
22 hs.)



UM PRESENTE PARA O SEU FILHO:
Se V. é cliente do Castelo do Rio,
basta comparecer a uma de nos-
sas lojas, para receber uma
lembrança.

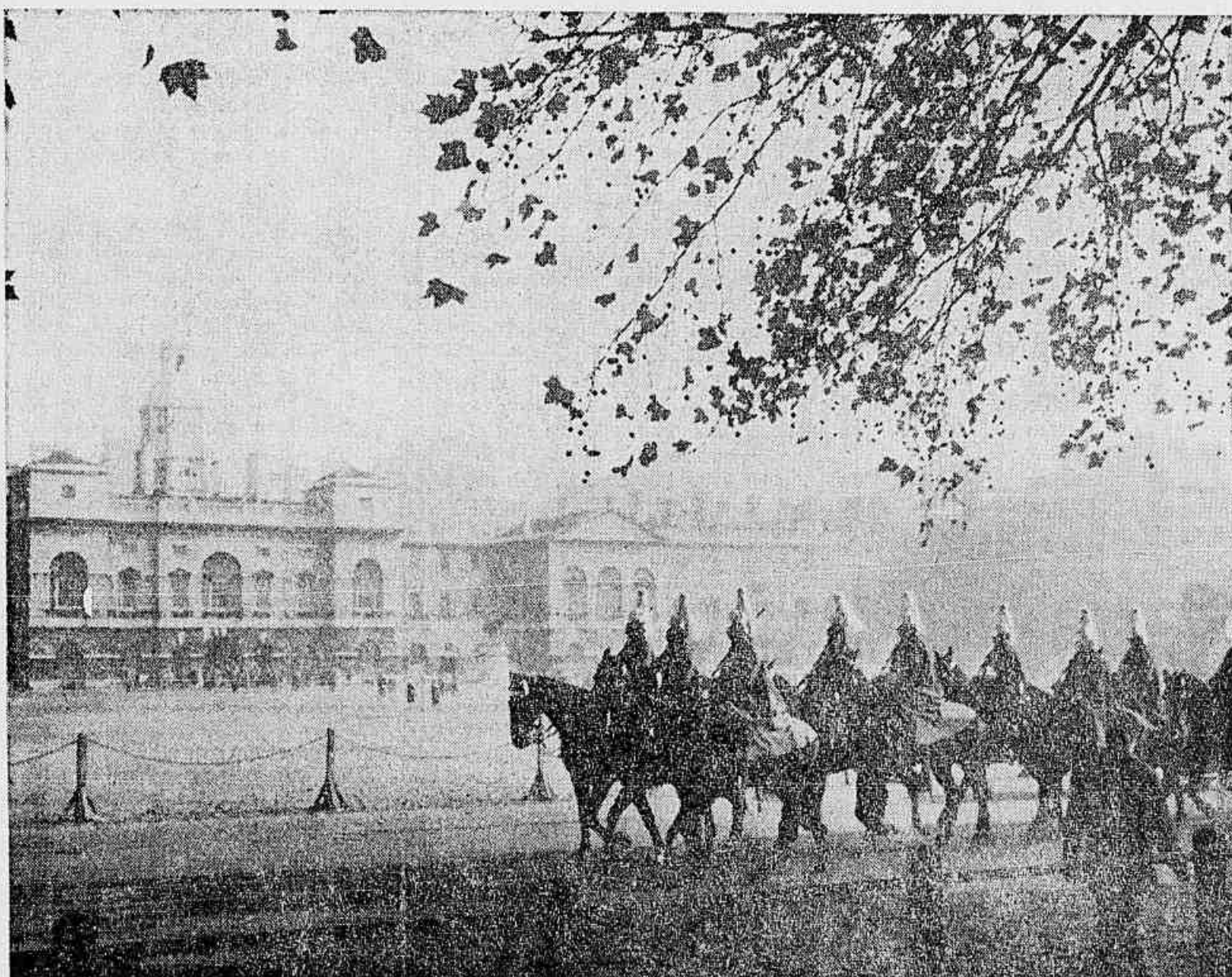
castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.

caderno

Especial



a Inglaterra de elisabete II



- Ação econômica inglesa na América Latina. (Pág. 2)
- Brasil-Inglaterra: comércio, crédito e investimentos. (Pág. 3)
- A educação superior na Grã-Bretanha. (Pág. 4)
- Bipartidarismo, a estabilidade política. (Pág. 5)
- Um velho país à procura de novos caminhos. (Pág. 6)

A Rainha Elisabete II, que depois de amanhã estará na Guanabara, exerce seu reinado sobre uma Comunidade que está longe de ser o Grande Império Britânico da era vitoriana. Apesar disso, o Commonwealth ainda traduz uma poderosa realidade política, econômica e social - com seus 800 milhões de indivíduos - embora os laços de união se estejam afrouxando dia a dia.

Despojada de seu império, pobre de recursos naturais, carregada de dívidas, a Grã-Bretanha empenha-se hoje em uma luta titânica para reerguer-se. O que se busca é racionalizar a produção, melhorar o poder de concorrência das mercadorias inglesas nos mercados internacionais.

Na América Latina, inicia-se uma ressurreição dos interesses financeiros e comerciais britânicos. E, nesse quadro, o Brasil é apontado como situando-se no alto da lista de prioridades. Recentemente, foram negociados empréstimos e créditos para a indústria de navegação brasileira e para a construção da ponte Rio-Niterói.

A grande meta econômica, entretanto, continua a ser o ingresso no Mercado Comum Europeu. O objetivo parece ainda distante. Na verdade, os fatos confirmaram que Londres jamais deveria ter subestimado a posição da França na Europa Ocidental.

CÉDULA S.A.

PIONEIRA EM CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

oferece

LETRAS DE CÂMBIO



Correção monetária pré-lixada
Garantia de segurança e rentabilidade

CÉDULA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 194, do Banco Central

Capital e Reservas: NCr\$ 2.322.331,76

Rua Uruguaiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB





“Nenhuma evidência maior da crescente compreensão britânica da importância da América do Sul podia possivelmente ser aduzida do que a visita ao Brasil e ao Chile de Sua Majestade a Rainha Elisabete.”

ação econômica inglesa na américa latina

SIR LESLIE FRY K.C.M.G., O.B.E.

Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil de 1963 a 1966

As políticas e as personalidades, as guerras e os boatos de guerra, compreensivelmente tendem a dominar os cabeçalhos; mas em alguma parte das notícias, mesmo talvez na última página do jornal, às vezes se encontra um assunto desimportante que anuncia um acontecimento de suprema significação a longo prazo.

Assim, na longa história da associação da Grã-Bretanha com a América do Sul são nomes como o do Almirante Cochrane, do Almirante Brown, fundador da Marinha da Argentina, e do General Miller, que lutou sob o comando de Bolívar, os que primeiro vêm à mente. Não obstante, como observou o Dr. Gilberto Freyre, uma “metamorfose espetacular” no modo de vida do povo brasileiro por inteiro começou quando os portos de seu país foram declarados abertos ao comércio estrangeiro sob a convenção anglo-portuguesa de 22 de outubro de 1807 (relativa à transferência da sede da monarquia portuguesa para o Brasil). No seu interessante estudo sociológico *Os Ingleses no Brasil*, ele descreve “a transformação que adquiriu o surpreendente efeito de uma mudança de cena na peça” que ocorreu quando os navios estrangeiros, em números crescentes, daí por diante fundearam nas ensejadas brasileiras.

Mas os vínculos econômicos então estabelecidos entre a América do Sul e a Grã-Bretanha não se limitaram à troca de manufaturas por matérias-primas. Enquanto o intercâmbio começou a florescer sob o sistema de crédito introduzido pelos ingleses, a famosa Letra sobre Londres pela qual o comércio internacional foi em grande parte financiado na época, os empréstimos em esterlinos feitos aos governos das nações recém-independentes do continente não eram menos importantes. A República da Colômbia estava negociando empréstimos em Londres logo depois que Bolívar ganhou a batalha de Boyacá em 1819. O Chile lançou em Londres um empréstimo de um milhão de libras em 1822; o Governo patriótico de Lima recebeu duas vezes mais antes que o último dos fortes realistas mantidos pela Espanha tivessem se rendido. As províncias unidas de La Plata negociaram seu primeiro empréstimo em esterlinos no ano de 1824; e foi nesse ano também que o Brasil levantou o seu primeiro empréstimo estrangeiro por intermédio da Casa Rothschild. Juntos, de acordo com uma estimativa, títulos no valor nominal de 20 milhões de esterlinos foram levantados no mercado de Londres pelos governos latino-americanos entre 1822 e 1827; e naquela época o dinheiro

valia consideravelmente mais do que hoje.

O desenvolvimento se retardou durante o segundo quartel do século XIX, quando uma série de países sul-americanos, particularmente os da região do rio da Prata, experimentaram muitos levantes políticos; e o total dos investimentos britânicos em 1854 não excedeu de 40 milhões de esterlinos. À medida que avançava o século, contudo, e à medida que os próprios países sul-americanos se desenvolviam, o volume de investimentos britânicos cresceu. Nas alturas de 1880 tinha atingido a 200 milhões de esterlinos e, em 1913, era estimado em cerca de 600 milhões de libras, representando quase um quinto do dinheiro investido no mundo pelo povo da Grã-Bretanha. A maioria destes era em empréstimos a governos e em investimentos particulares em estradas de ferro e outros serviços públicos. Nas vésperas da Primeira Guerra Mundial, a Argentina era o maior devedor, com 320 milhões de esterlinos em investimentos, seguida em segundo lugar pelo Brasil com cerca de metade dessa quantia.

Os efeitos desses empréstimos se fizeram sentir de variadas maneiras. Politicamente, um empréstimo em esterlinos operava maravilhas em consolidar um governo no poder, e não sem frequência uma das primeiras ações de um novo Presidente era convocar o agente local de qualquer banqueiro londrino que tinha relações com seu país, a fim de abrir uma nova linha de crédito ou confirmar uma já existente. Era também de bom tom falar com o presidente de uma Câmara de Comércio britânica local, a fim de tranquilizar a comunidade comerciante estrangeira a respeito dos planos do Governo para o desenvolvimento do intercâmbio comercial.

De um modo geral, a influência dos representantes bancários e comerciais britânicos era exercida com sabedoria e discrição como matéria de interesse próprio esclarecido. Quando, por exemplo, o Conselho Municipal de uma cidade sul-americana de início solicitava um empréstimo a Londres dizia-se polidamente aos conselheiros que o projeto para o qual o dinheiro estava sendo pedido podia ser feito com consideravelmente menos do que a soma que estava sendo solicitada. No caso, como resultado de prudente administração, isto na verdade se revelava verdadeiro; e então o banco interessado tomava a iniciativa de sugerir um outro empréstimo para um segundo esquema de obras públicas. Outros

créditos se seguiam, e a cidade terminava com uma série de empréstimos equivalendo a muitas vezes o total da soma originariamente solicitada.

Igualmente importante era a tecnologia que acompanhava alguns dos investimentos. Por exemplo, no México o engenheiro britânico Pearson encontrou uma maneira de drenar pântanos em torno da capital federal. No Brasil, os engenheiros britânicos contribuíram com a maior parte do desenvolvimento do país. Na Argentina, não foi somente o dinheiro que transformou os pampas selvagens em uma das regiões agrícolas mais férteis do mundo. Moinhos de vento importados trouxeram águas subterrâneas para a superfície, de longe de pequenos regatos. O “tanque australiano” de ferro corrugado armazenava a água para o gado durante os meses secos de verão. Máquinas de tração e arados de aço da Inglaterra tornaram possível limpar o capim grosseiro e substituí-lo por capim novo e mais nutritivo para tipos de gado que produziam a espécie de carne preferida pelo mercado europeu. Enquanto isto, as estradas de ferro se espalhavam pelo país, muitas delas construídas por engenheiros britânicos.

Essa proveitosa associação, durante quase cinquenta anos, foi interrompida pela Primeira Guerra Mundial e, quando esta terminou, os Estados Unidos, já um grande investidor em Cuba e na América Central, tornou-se a principal fonte de crédito estrangeiro e investimento em toda a América Latina. Seus recursos financeiros eram agora grandes, e a abertura do canal do Panamá em 1914 atraiu os olhos americanos para o Sul. Em 1930, o padrão dos investimentos tinha mudado significativamente. Tem-se calculado que o total dos investimentos a longo prazo da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos na América Latina naquela época subia a cerca de 1,37 bilhão de esterlinos, dos quais 775 milhões eram britânicos e a parte americana, que tinha sido de apenas 20 milhões em 1913, era de 575 milhões de esterlinos.

Havia uma importante diferença, todavia, entre os investimentos em esterlinos e em dólares na América Latina. A maioria do dinheiro britânico estava em estradas de ferro e outros negócios operando somente nos países em que tinham sido investidos; mais de metade do dinheiro americano, por outro lado, representava investimentos por grandes companhias americanas em suas subsidiárias sul-americanas. Com uma forte base nos Estados Unidos e vastas ramificações internacionais, as companhias america-

nas e suas subsidiárias na América Latina eram menos vulneráveis a flutuações na fortuna econômica e política.

Depois da Segunda Guerra Mundial, o Reino Unido devia largas somas à Argentina e ao Brasil por generosos suprimentos a crédito de alimentos e matérias-primas numa ocasião em que a Grã-Bretanha não podia exportar para pagar por eles. Além disso, alguns dos ativos britânicos, notadamente as estradas de ferro, tinham se estragado por causa da inviabilidade de obter novo material rodante e outros equipamentos durante os anos de guerra. A recuperação e modernização envolveriam grandes investimentos, e isto numa ocasião em que as prioridades necessariamente tinham de ser dadas à reconstrução no país e na Comunidade britânica depois da destruição causada pela ação do inimigo. Assim, porque os governos das repúblicas interessadas estavam ansiosos para comprá-las, a maioria das estradas de ferro de propriedade inglesa, bem como outras propriedades, foram vendidas.

Esse declínio da posição britânica na América Latina, que continuou através da década de 50, inevitavelmente reduziu o interesse na América Latina que tinha sido demonstrado por muitos milhares de pessoas que anteriormente seguiam com viva atenção o curso dos acontecimentos nos países em que tinham investido consideráveis quantidades de dinheiro. A transformação, além do mais, de um Império em uma Comunidade de Nações tendeu a retirar a atenção da Grã-Bretanha de outras áreas do mundo.

Em termos de dinheiro a contribuição britânica para o desenvolvimento da América do Sul atingiu seu nadir no meio deste século, o progresso material que o envolvimento passado tinha realizado foi um legado honroso. Nem foi tudo o progresso material: igrejas, escolas, clubes e edifícios (junto com algumas vintenas de cemitérios britânicos) ficam para testemunhar a presença britânica. Para mencionar alguns mas não todos os inúmeros clubes fundados pelos britânicos e dos quais as tradições são esplendidamente mentidas, basta citar o Caliao Cricket Club, dos quais são membros trabalhadores portuários, a maioria deles descendentes daqueles que aprenderam o jogo com tripulantes de navios ingleses que escalavam no Peru na sua viagem em torno do cabo Horn e assim davam aos seus marinheiros uma oportunidade de recreação em terra antes de empreender a longa viagem de volta. Futebol, tênis e

gôlfe são outros legados, para não dizer de frases tais como a “hora inglesa.”

Acima de tudo, o interesse na língua inglesa não somente tem sido mantido na América do Sul a despeito das vicissitudes econômicas britânicas; cresceu em proporções tão notáveis que a Cultura Inglesa no Brasil é considerada a maior organização de ensino da língua inglesa no mundo. Seria impossível elogiar demasiadamente o trabalho admirável que a Cultura e o Conselho Britânico estão realizando para disseminar o conhecimento da língua inglesa e do nosso modo de vida. Em reciprocidade, por assim dizer, Institutos ou Departamentos de Estudo Latino-Americanos foram fundados durante os últimos poucos anos em meia dúzia de universidades britânicas. E em 1967 mais de cem projetos separados de estudo pós-graduado a respeito da América Latina têm sido conduzidos sob os auspícios de universidades do Reino Unido. Também deve ser feita menção ao projeto, embora ainda muito no seu começo, de criar um hospital mundial de pesquisas no Brasil, idéia que se originou na Grã-Bretanha.

Aliada a um aumento no interesse cultural, uma ressurreição dos interesses financeiros e comerciais britânicos na América do Sul também está começando. O Brasil, em particular, está alto na lista de prioridades, como testemunham os recentes empréstimos e créditos negociados por intermédio dos Rothschild e outros bancos para a indústria de navegação brasileira, a construção da ponte do Rio de Janeiro para Niterói e para o transporte do material. Esse empreendimento bem-vindo e há muito necessário será estimulado pela Exposição Comercial da Grã-Bretanha a se realizar em São Paulo no ano vindouro, nha Elisabete.

Esta, a primeira visita a América do Sul a ser feita por um soberano reinante do Reino Unido, será seguida com o maior interesse por todas as camadas da população britânica e fará muito para criar entre ela a consciência das características e das grandes potencialidades de uma área verdadeiramente fascinante do mundo.

Para mim, esses acontecimentos são uma fonte de grande satisfação. Não somente estou convencido de que eles são plenamente justificados por todos os padrões objetivos, mas durante toda a nossa curta permanência no Brasil minha mulher e eu nos tomamos de uma real afeição pelo país e seu povo amigo. Nossas saudades são profundas e duradouras.



“Nos últimos oito anos a balança comercial tem favorecido o Brasil, apesar das exportações inglesas estarem crescendo a partir de 1966, na tentativa de recuperar um mercado que sempre lhe foi favorável no decorrer de três séculos.”

brasil-inglaterra: comércio, crédito e investimento

WALTER GOMES

A Inglaterra vem, pouco a pouco, recuperando o mercado latino-americano, acentuando a sua penetração comercial e financeira no Brasil e na Argentina, depois de ver decrescida a assombrosa influência que tinha na região, nascida praticamente com o século XX e que foi perdendo a sua força à medida que os Estados Unidos assumiam a liderança político-econômica do mundo ocidental.

Depois da ampla reabertura de mercado para os seus produtos, com a exposição industrial que realizou no México no ano passado, a Inglaterra prossegue agora a sua investida na cidade de São Paulo, em março do próximo ano, anunciando, desde agora, a presença de pelo menos duzentas indústrias e a garantia de financiamento aos importadores interessados na aquisição de suas mercadorias.

Caminho da volta

A partir deste ano, tanto na parte comercial como na financeira, os ingleses voltaram-se, com maior interesse, para o mercado brasileiro, com o qual mantiveram estreitas relações no século passado, fruto dos resultados do comércio iniciado no século XVII e acelerado depois que o Brasil proclamou sua independência.

Nos últimos oito anos, a balança comercial tem favorecido o Brasil, apesar de as exportações inglesas estarem crescendo a partir de 1966, na tentativa — segundo um especialista do Ministério das Relações Exteriores — de recuperar um mercado que sempre lhe foi favorável no decorrer de três séculos.

No que se relaciona com investimentos, até o final de 1967 atingiam a soma de 870 milhões de cruzeiros novos — valores escriturados e não reavaliados — mas, a tendência é no sentido de se elevarem nos próximos cinco anos, conforme revelou em recente encontro com redatores econômicos um assessor do Embaixador John Russell.

A Inglaterra proporcionou ao Brasil, nos últimos meses, a recuperação creditícia no seu mercado financeiro, através do levantamento de quase 60 milhões de libras esterlinas — aproximadamente, 520 milhões de cruzeiros novos. Aliás, o Brasil é a nação latino-americana que teve a maior recuperação de crédito junto aos ingleses, sobrepujando até mesmo o México.

Com uma parte deste empréstimo, serão importados ferros especiais para a construção da ponte Rio-Niterói. O restante é para a importação de diversos materiais ingleses, que serão revendidos a departamentos do Governo do Brasil,

principalmente na área do Ministério dos Transportes e do Ministério da Aeronáutica.

Como começou

O comércio livre entre a Inglaterra e o Brasil começou com o Tratado Anglo-Português de 1654, que permitia ao comerciante inglês os mesmos privilégios concedidos aos portugueses, culminando com a permissão, dada sete anos depois, a comerciantes britânicos de residirem no Brasil.

Os primeiros produtos brasileiros vendidos no mercado inglês, via Portugal, foram as madeiras. No começo do século XVII, o fumo e o açúcar tomaram o lugar das especiarias das colônias portuguesas na Ásia.

No caso específico do açúcar, os plantadores brasileiros podiam produzi-lo trinta por cento mais barato do que os dos proprietários de canaviais das colônias da Inglaterra, mas por volta de 1669, como resultado das leis inglesas de navegação, as exportações anuais do produto brasileiro para o mercado inglês haviam caído para menos de um décimo das vendas do período inicial.

Já no século XIX — 28 de janeiro de 1808 — os portos do Brasil foram abertos aos navios de todas as nações amigas, concessão que durante a guerra na Europa significou que na prática eles estavam abertos somente para a Grã-Bretanha. Em abril do mesmo ano, os colonos brasileiros e quaisquer estrangeiros tiveram permissão para criar manufaturas.

Nessa época, o comércio na costa foi fechado aos navios estrangeiros e o comércio estrangeiro limitado ao Rio, Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará. Apesar disso, o comércio britânico com o Brasil foi estimulado depois de 1808. Os comerciantes que faziam negócios com o Brasil uniram-se num grupo por meio do qual puderam ampliar seus interesses e exercer influência nas relações comerciais entre os dois países.

Não é de agora que se fala em influência estrangeira no comércio brasileiro. Naquela época, depois de uma série de três tratados assinados entre o Brasil e a Inglaterra, surgiram críticas de todos os lados, sob o fundamento de que “davam a um competidor estrangeiro um controle demasiadamente firme sobre o comércio brasileiro, e de que alguns dos privilégios extra-territoriais violavam a soberania nacional.”

Os mais sensatos de ontem e de hoje reconhecem, no entanto, que a vigência dos tratados negociados pelo Visconde de Strangford, em

1810, estimularam o desenvolvimento econômico do Brasil, desde que o capital e a técnica da Inglaterra foram atraídos para a colônia portuguesa.

Floresceu rápido o comércio entre a Inglaterra e o Brasil. Na fase comentada, os exportadores britânicos estavam vendendo no mercado brasileiro cerca de dois terços do que vendiam aos Estados Unidos. Do total mandado para a América Latina, três quartos destinavam-se ao Brasil.

Como está

O balanço do comércio entre o Brasil e a Inglaterra é deficitário para este país, mas especialistas brasileiros admitem que nos próximos cinco anos registrar-se-á o inverso da medalha, uma vez que, comprovadamente, os ingleses voltaram-se novamente para o Brasil, depois da difícil fase que atravessou em virtude da Segunda Guerra.

De janeiro de 1961 a agosto de 1968, é o seguinte o quadro das relações comerciais entre as duas nações:

Anos +	Exportação	Importação
1961	258 390 000,00	140 070 000,00
1962	226 200 000,00	143 550 000,00
1963	237 510 000,00	162 690 000,00
1964	261 000 000,00	112 230 000,00
1965	243 600 000,00	92 000 000,00
1966	274 050 000,00	146 000 000,00
1967	230 000 000,00	170 520 000,00
1968 ++	235 700 000,00	227 070 000,00

+ em cruzeiros novos

++ período de janeiro a agosto

Como se observa no quadro, somente nos oito primeiros meses deste ano a Inglaterra vendeu ao Brasil mais do que durante todo o período do ano passado. Incluem-se, todavia, nas compras brasileiras ao mercado inglês, este ano, diversas aeronaves, entre as quais a que serve atualmente ao Presidente Costa e Silva — One Eleven.

A evidência da investida inglesa no mercado brasileiro é a exigência de que o Brasil compre o equipamento para a construção da ponte Rio-Niterói no seu mercado produtor, como compensação pelo financiamento que concedeu para a obra. A sua próxima exposição industrial em São Paulo — março do próximo ano — é outro atestado de que deseja, realmente, assumir maior influência no mercado consumidor brasileiro.

Enquanto os ingleses continuam a nos fornecer produtos industrializados — principalmente equipamento — o Brasil permanece, ainda, como fornecedor de matérias-primas. Os nossos principais

produtos de exportação para aquele mercado continuam a ser madeira, café e ferro.

Tentativas bilaterais

Ao mesmo tempo que os ingleses procuram vender ao Brasil equipamento para a indústria siderúrgica e reequipamento para outros setores do parque industrial nacional, os brasileiros tentam através dos manufaturados (café solúvel e alimentos enlatados) enfrentar a agressiva política que a Inglaterra está adotando.

Para financiar o crescente fluxo das exportações inglesas para o Brasil, está sendo negociado um crédito, cujos dados ainda não foram revelados. O aumento deverá ocorrer logo após a exposição industrial que realizará em São Paulo. No momento, perto de 57 milhões de libras esterlinas estão sendo levantados, a juros compensadores, para serem gastos nos próximos anos nos estímulos às exportações britânicas “no desenvolvimento da infra-estrutura do Brasil e na melhoria de instalações industriais e sistemas de transporte.”

Para contrabalançar o desprestígio do café em grão do Brasil na Inglaterra, os exportadores brasileiros procuram intensificar as vendas para aquele mercado do solúvel, que nos últimos dois anos tem melhorado a sua comercialização entre os ingleses, tradicionais consumidores de chá.

Segundo a opinião do economista Sílvio de Azevedo Lima, o café brasileiro, conforme o grau de industrialização, está em condições de recuperar grande parte do terreno perdido no mercado da Inglaterra.

Os aspectos, preços e tipos de competição são por demais importantes para deixar de lado a contribuição do IBC e de outras entidades envolvidas, no Brasil, com a política do café.

Com relação ao café solúvel, o Sr. Sílvio de Azevedo Lima acha que deve haver um contato maior entre os produtores brasileiros e os importadores da Inglaterra. Na prática, no momento, não há barreiras alfandegárias — como no caso dos Estados Unidos — que impeçam essa ampliação.

Além disso, a boa qualidade do produto e os preços fixados pelo IBC para a exportação colocam o café solúvel brasileiro em vantajosa posição competitiva na Grã-Bretanha.

Investimentos

O Brasil foi, até o início do século XX, o maior beneficiário dos investimentos ingleses na América

Latina, perdendo o lugar já a partir de 1900 a 1910 para a Argentina. Mais da metade dos investimentos realizados no Brasil foi aplicada em título de Governo — representavam cerca de 45,4 milhões de libras esterlinas em 1900. A partir daí, os investimentos nesse campo começaram a declinar, sendo substituídos por investimentos em ferrovias (cerca de 33,6 milhões de libras esterlinas).

A maior parte dos investimentos mistos — totalizando mais de 11 milhões de libras esterlinas — no Brasil concentrou-se, ao contrário da Argentina, no campo dos serviços públicos — aproximadamente 7 milhões de libras esterlinas, em 1900.

A primeira ferrovia brasileira foi construída com capital inglês. Era o ano de 1854. Foi planejada para correr entre o Rio e Petrópolis. Foi organizada pelo inglês William Bragg. Engenheiros britânicos também estiveram ligados à construção do primeiro trecho de uma linha, planejada por uma companhia brasileira, para ligar o Rio a São Paulo e Minas Gerais — Estrada de Ferro Dom Pedro II (1855-1858).

Houve, também, bancos comerciais e outros empreendimentos financeiros britânicos, estabelecidos no Brasil no século XIX e que desempenharam seu papel no desenvolvimento do país. Entre eles estiveram o London and Brazilian Bank (1862), o English Bank of Rio de Janeiro, criado no ano seguinte, a Brazilian Warrant Agency and Finance Company, fundada em 1909.

No campo dos serviços públicos, foram organizadas companhias britânicas de gás, no Rio, São Paulo e Salvador, na segunda metade do século XIX. Não se pode esquecer, também, da presença do bonde — mais tarde ligado a várias pias tendo nos mineiros os personagens principais — a partir de 1900.

Entre cinco companhias telegráficas que atuaram na organização de telégrafos na América Latina, duas, em 1873, obtiveram contratos de exclusividade por 60 anos, cobrindo toda a costa do Brasil, e o direito de ligar o Brasil a Portugal.

No momento, as dez maiores empresas inglesas atuando no Brasil, sem obediência na ordem à potencialidade financeira, são:

1. Thomas de La Rue S/A; 2. Shell do Brasil S/A; 3. Cory Irmãos do Brasil Carvão Ltda.; 4. Companhia Fiat Lux de Fósforos de Seguranga; 5. Bank of London and South America Limited; 6. Laboratórios Burroughs Wellcome do Brasil S/A; 7. Dunlop do Brasil S/A, Indústria de Borracha; 8. S/A Frigorífico Anglo; 9. Motores Perkins S/A; 10. Fábrica de Artefatos de Aço Tupy.



“Nos últimos anos, a Educação Superior tem passado na Inglaterra por uma rápida expansão, embora até o início da década de 1950 fôssem limitadas, fora da Universidade, as oportunidades de efetuar trabalhos que dessem acesso a um grau universitário.”

a educação superior na grã-bretanha

A educação superior na Grã-Bretanha consiste, sobretudo, no trabalho efetuado nas universidades que são órgãos autogovernados, e nos vários institutos sujeitos ao controle das autoridades locais de educação-escolas normais, antigamente conhecidas pelo nome de institutos de treinamento de professores, os cursos de caráter avançado daqueles institutos técnicos e outros institutos de educação adicional que ministram instrução avançada.

Os cursos avançados são os de nível superior ao requerido para os exames de nível A do Certificado Geral de Educação ou para o Certificado Nacional Normal — definição esta utilizada pela comissão presidida por Lord Robbins, formada em 1961.

A expansão da educação superior

Nos últimos anos, a educação superior tem passado, na Grã-Bretanha, por uma rápida expansão, embora até o início da década de 1950 fôssem limitadas, fora das universidades, as oportunidades de efetuar trabalhos que dessem acesso a um grau universitário.

A época em que foram realizadas as investigações da Comissão Robbins, os institutos técnicos, outros institutos de educação adicional e as escolas normais desempenhavam um papel vital na expansão

da educação superior, e havia mais estudantes (incluindo estudantes em regime de tempo integral e de tempo parcial) ocupados em estudos de grau universitário fora das universidades, do que propriamente alunos universitários.

O ritmo de expansão foi acelerado desde que o Governo britânico aceitou, não só a opinião da Comissão Robbins de que a educação superior deve estar ao alcance de todos aqueles que também disponham de habilitações e pretendam seguir seus cursos, como os totais propostos para serem alcançados até o ano escolar de 1973-74.

Esses totais eram de 390 000 lugares na educação superior em regime de tempo integral, dos quais 218 000 em instituições universitárias. Em princípios de 1965, o Governo britânico anunciou que 122 000 dos 390 000 lugares deviam ser destinados ao treinamento de professores, uma resolução que quase duplicará o número dos estudantes que se encontram nesta situação.

O Governo aceitou, igualmente, um certo número de alterações de grande amplitude recomendadas pela comissão. Os institutos de tecnologia avançada e duas instituições escocesas — foram acrescentados à lista de doações da Comissão de Doações às Universidades.

Está sendo examinado também o futuro da Real Escola de Arte, de Londres, e do Instituto de Aeronáutica, de Cranfield, que a comissão recomendou deviam passar à categoria de universidades.

Educação tecnológica

O Governo decidiu que os lugares universitários adicionais, necessários durante os dez anos que terminam em 1974, devem ser abertos nas universidades já existentes, e não em novas universidades.

O Governo está estimulando, por outro lado, um maior incremento da educação tecnológica através do fomento de certas instituições tecnológicas. Entre elas estão incluídas o Instituto de Ciências e Tecnologia (Universidade de Londres), o Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade de Manchester e a Universidade de Strathclyde.

Os institutos técnicos (assim como as escolas normais) estão-se preparando para o regime de expansão mais intenso de toda a educação superior; o Plano Nacional prevê que o número de estudantes seguindo cursos de caráter avançado de tempo integral e de tempo intercalado (*sandwich courses*) nos institutos de educação adicional do Rei-

no Unido se elevará a 70 000 em 1970.

Universidades da Grã-Bretanha

Em breve, o número de universidades da Grã-Bretanha será superior a 40. Embora o Governo seja responsável pelo fornecimento de perto de 75% dos fundos das universidades, não dispõe de controle sobre seu funcionamento ou sistema de ensino, nem mantém relações diretas com elas.

A Comissão de Doações às Universidades, cujos membros são escolhidos nos círculos acadêmicos e no mundo dos negócios, distribui as doações e serve de órgão consultivo ao Secretário de Estado sobre os assuntos de caráter universitário, embora as universidades propriamente ditas não estejam nela representadas.

As universidades inglesas (incluindo os institutos de tecnologia avançada, conhecidos por suas iniciais CAT) são: Aston (Birmingham), Bath, Birmingham, Bradford, Bristol, Brunel, Cambridge, City (Londres), Durham, East Anglia, Essex, Exeter, Hull, Keele, Kent (Canterbury), Lancaster, Leeds, Leicester, Liverpool, Londres, Universidade de Tecnologia de Loughborough, Manchester, Newcastle upon Tyne, Nottingham, Ox-

ford, Reading, Salford, Sheffield, Southampton, Surrey, Sussex, Warwick e York.

O Instituto de Ciência e Tecnologia de Chelsea (Londres) subiu à categoria de universidade em 1966, quando passou a ser um estabelecimento formando parte da Universidade de Londres. Existe uma Universidade do País de Gales; um Instituto Galês de Tecnologia Avançada, que, como os outros CATs, vai adquirir também o *status* de universidade; e o Instituto de St. David, em Lampeter, cujos cursos de licenciatura em artes são parcialmente financiados com doações, por intermédio do patrocínio do Colégio Universitário do Sul do País de Gales e Monmouthshire.

As universidades escocesas são: Aberdeen, Edimburgo, Glasgow, Heriot-Watt, St. Andrews, Stirling e Strathclyde. O Queen's College, de Dundee, que passou à categoria de universidade independente da de St. Andrews em 1 de agosto de 1967, tornou-se a quarta universidade da Escócia.

As Universidades de Oxford e Cambridge datam dos séculos XII e XIII, e as universidades escocesas de St. Andrews, Glasgow, Aberdeen e Edimburgo, dos séculos XV e XVI. Todas as demais universidades foram fundadas nos séculos XIX e XX.

mercado comum europeu, a meta econômica

NUNO VELOSO
Especial para o J3

O tempo não passa da mesma forma em relação a todos os acontecimentos. Quase ninguém tem consciência de que já faz quase um quarto de século que as tropas aliadas desembarcaram na Normandia, que já se passaram doze anos da crise de Suez, ou, ainda, que já faz sete anos que a África do Sul abandonou a Commonwealth. Mas, em compensação, parece que foi outro dia que o General De Gaulle recusou, pela primeira vez, que a Grã-Bretanha entrasse para o Mercado Comum Europeu.

Duas lições podem ser retiradas desse veto francês: primeiro, que a Grã-Bretanha nunca deveria ter subestimado a posição da França na Europa Ocidental. Durante anos, as relações britânicas com os seis países signatários do Tratado de Roma de 1952 (que deu origem ao MCE) foram caracterizadas por intermináveis diálogos bilaterais, com cada um deles de per si.

O Governo inglês sempre esperou que os outros países membros do Tratado do Mercado Comum tomassem o seu partido contra o ponto-de-vista francês.

Já na época das negociações sobre a Zona do Livre Comércio, a Grã-Bretanha estava convencida de que Ehrard triunfaria sobre Adenauer. Ou seja, prevaleceria a opinião de Bonn sobre a de Paris. Mas isso nunca aconteceu.

A segunda lição é que a unidade dos seis países sempre se demonstrou mais forte do que o esperado. Na verdade ela tem se mostrado cada vez mais coesa, ainda que em 1963, a impressão geral era que De Gaulle havia ultrapassado o limite da paciência de seus parceiros, o mesmo acontecendo em fins de 1967.

Por duas vezes, em 1968, o General-Presidente repetiu os seus pontos-de-vista em relação à entrada dos britânicos na comunidade do Mercado Comum. Em 16 de maio, quando afirmou que “a França quer que a Grã-Bretanha elimine o déficit do seu comércio e nacionalize a libra, para que esta se comporte como as outras moedas do MCE.” E, em 11 de junho, quando repetiu, mais ou menos a mesma coisa, complementando que “ela deveria ir se preparando para, na reunião de Bruxelas de 18 e 19 de dezembro, receber apenas uma oferta de participação, em regime de “relação especial.”

A característica do balanço de pagamentos inglês é a passividade básica de seu saldo comercial, devido à necessidade de importação de grandes quantidades de produtos alimentícios e artigos para consumo.

Basta ver que 40% de seu volume de importações são ocupados por matérias-primas e cerca de 30% por produtos alimentícios, enquanto 80% de sua exportação são preenchidos por artigos manufaturados.

As mais antigas estatísticas inglesas, como, por exemplo, as relacionadas com o período entre 1697 e 1853, mostravam um saldo positivo na sua balança comercial.

Pesquisas econômicas posteriores concluíram, porém, que isto se devia a uma exagerada exportação, complementada por uma ínfima importação. Ou melhor, através de uma simples manipulação dos valores correspondentes a esses dois fatores.

Depois de devidamente refeitas as contas, chegou-se à conclusão de que durante os últimos 175 anos a Grã-Bretanha só conseguiu obter sete vezes um saldo positivo em sua balança comercial, sendo que, depois de 1822, isto só aconteceu em 1956 e 1958.

A verdade é que, desde o começo da revolução industrial, quando a Grã-Bretanha tinha apenas 10 milhões de habitantes (80% vivendo no campo), a importação superou, quase sempre, o volume da exportação nas ilhas britânicas.

Essa passividade do saldo comercial britânico deveria ser, teoricamente, compensada pela exportação de serviços e capitais. Mas esse esquema funcionou, somente, até a época da II Guerra Mundial.

De fato, antes disto — desde 1825 — o saldo dos *invisibles* foi sempre positivo.

A estrutura dos *invisibles*, calculada em milhões de libras esterlinas, pode ser, no quadro seguinte, melhor observada:

I — Serviços	1911 a 1913	1934 a 1938	1965 a ...
1) Transportes			
Receita	+ 78	+ 90	+ 910
Gastos	— 15	— 85	— 881
Saldo	63	5	29
2) Turismo (neto)	— 22	— 8	— 97
3) Demais serviços			
Receita	+ 59	+ 70	+ 583
Gastos	— 14	— 16	— 323
Saldo	+ 45	+ 54	+ 260
II — Rendimentos de Capital			
4) Juros e Dividendos			
Receita	+ 218	+ 200	+ 989
Gastos	— 30	— 30	— 538
Saldo	+ 188	+ 170	+ 451
5) Transferências de Capital Privado (neto)			
Receita Total	+ 355	+ 360	+ 2432
Gastos Totais	— 82	— 139	— 1873
Saldo Total	+ 273	+ 221	+ 609

Este elevado saldo dos *invisibles* passou, porém, a partir de 1945, a ser quase inteiramente consumido pelos gastos governamentais no exterior. Isto foi causado, em grande parte, pela independência de algumas de suas colônias e pelo grande aumento de ajuda financeira destinada à manutenção de tropas quarteladas fora de suas fronteiras.

Para observar melhor o desenvolvimento da balança de pagamentos da Grã-Bretanha, também, seria melhor acompanhar o seguinte quadro:

I — Balança Comercial	1826/30	1911/13	1934/38	1952/54	1961	1965
Importação (fob) ...	—47,5	—655,2	—796	—2988	—4045	—5065
Exportação (fob) ...	+42,5	+593,9	+531	+2746	+3892	+4784
Deficit	— 5,0	— 61,3	—295	— 242	— 153	— 281
II — Balanço dos invisíveis						
1) Economia privada						
a) Serviços						
Receita	+10,5	+136,2	—	+921	+1430	+1686
Gastos	—5,1	—51,1	—	—761	—1220	—1494
Saldo	+5,4	+85,1	—	+220	+210	+192
b) Juros e Transferências de Capital						
Receita	—	—	+200	—	+795	+1120
Gastos	—	—	— 30	—	—524	— 703
Saldo	—	—	+168,0	+250	+271	+417
Saldo Total da Economia Privada: (A+B)	+10	+273,1	+221	+470	+481	+609
2) Gastos Governamentais (neto)			—6	—36	—333	—446
Saldo Ativo dos invisíveis	+10,0	+273,1	+215	+384	+148	+163
II — Balanço de Pagamentos Totais (A+B)	+5,0	+211,8	—50	+142	—5	—118

No ano passado, o mesmo quadro, apresentou-se ainda com maior índice negativo (—395).

Entretanto, atrás dessas razões puramente técnicas, alegadas pela França, o que existe realmente é a vontade que a Grã-Bretanha desfaça os seus laços com o Commonwealth e abandone suas “relações pessoais” com os Estados Unidos.



“Nem os Whigs nem os Tories eram Partidos organizados no sentido moderno da palavra. Eram mantidos unidos por laços familiares, interesses comuns camuflados e temores mútuos.”

bipartidarismo, a estabilidade política

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — Nascido da Guerra Civil entre o Rei e o Parlamento em meados do século XVII, o sistema bipartidário britânico tem origens violentas em disputas religiosas. Desde então, evoluiu através de várias fases, que eram mais econômicas do que doutrinaárias, para tornar-se hoje uma divisão amplamente baseada em distinções de classe em um país do qual a pobreza quase desapareceu. A vitória dos parlamentares não apenas terminaram com o despotismo real, baseado no Direito Divino dos Reis, mas transferiu poder político efetivo para as Casas do Parlamento, onde foi exercido em nome de um monarca constitucional que nomeia, mas não instrui, seus ministros. Deste arranjo apareceu o Gabinete de Ministros.

No princípio o Rei presidia as reuniões ministeriais, mas sob os reis Hanoverianos, no século XVIII, que falavam mal o inglês e eram indiferentes aos costumes do país, esta função tornou-se a do homem mais poderoso do Gabinete, o Primeiro Lorde do Tesouro: este é ainda o título oficial do Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha.

Já no fim do século XVII, o Parlamento dividiu-se em grupos opostos em relação a várias questões, tais como o delicado problema da sucessão do trono depois da morte da Rainha Anne, que não teve filhos, e depois a longa guerra com Luís XIV da França. As forças em oposição tornaram-se conhecidas como os Whigs e os Tories.

Whigs e Tories

Originariamente, os termos eram insultos na Inglaterra, e paradoxalmente, estas palavras vieram da Irlanda e Escócia. A palavra *Tory* foi dirigida a James, Duque de Iorque, em 1679 quando partidários e opositores do *Act of Exclusion* — proibindo o acesso de católico ao trono, explodiu em Londres. O nome da palavra irlandesa *toraidhe*, significando perseguidor, usada para descrever os aventureiros despossuídos que viveram das lutas e saques depois da dura supressão da Irlanda pelos regimentos puritanos de Cromwell.

Whig vem da palavra *whiggamores*, que eram as insurreições de lavradores na Escócia presbiteriana depois da restauração dos reis pró-católicos no trono britânico, os Stuarts, em 1660.

Durante a primeira metade do século XVIII, o Governo na Inglaterra foi controlado pela Oligarquia Whig, que adotou este nome devido ao pequeno número de famílias poderosas que protegiam suas riquezas e privilégios contra os perigos da mudança dinástica. O domínio deles do poder parecia inalterável, e somente foi afrouxado por várias reformas eleitorais durante a segunda metade do século. Estas ajudaram a trazer os Tories, o Partido dos proprietários rurais, ao poder em 1807, onde permaneceram por 30 anos.

Nem os Whigs nem os Tories eram Partidos organizados no sentido moderno da palavra. Eram mantidos unidos por laços familiares, interesses comuns camuflados e temores mútuos, e suas táticas eleitorais eram baseadas em amplo uso de pa-

trocinio e de um grau considerável de corrupção política. O grande historiador do Parlamento, Namier, disse que nas eleições de 1761 nenhum representante foi eleito para a Câmara dos Comuns com argumentos de filiação partidária formal. Quase 200 anos depois, nas eleições de 1951, nenhum membro foi eleito sem antes ter sido selecionado, indicado e apoiado por diretórios centrais dos Partidos Conservador, Trabalhista e Liberal.

Organizações partidárias

Organizações políticas baseadas em diretórios, equipes permanentes e fundos partidários foram a evolução importante do sistema bipartidário. Começou na metade do século XIX com o movimento que culminou na Grande Reforma de 1867, uma baliza na história parlamentar britânica, marcando a transição do Governo minoritário de grupos Whig e Torie para um Governo amplamente baseado em Partidos. Denominaram-se então Liberais e Conservadores, e começaram a cada vez mais retirar forças da ascendente classe média que tinha recebido o direito de voto "como proprietários" em 1860.

Até que ponto os conservadores e liberais são descendentes dos Tories e Whigs ainda é assunto de debate. Claramente, a natureza de ambos alterou em resultado da revolução industrial, o crescimento de centros urbanos e o aumento de liberdades. Os conservadores começaram a atrair as classes mercantis que eram antigamente Whigs e posteriormente absorveu os radicais reformistas e não conformistas que separaram-se da estabelecida Igreja da Inglaterra.

Nas últimas décadas do século 19 ressoou a grande oratória parlamentar de Gladstone, o Grande Velho do movimento liberal, e de Disraeli, o astuto judeu que se tornou líder dos conservadores e o favorito da Rainha Vitória como Primeiro-Ministro. Este era o período da grandeza britânica, e seu sistema parlamentar foi profundamente estudado e por certo imitado em alguns países. No fim do século, cições se desenvolveram no Parlamento sobre a Lei Interna para a Irlanda e outras questões. A cisão liberal, e os dissentimentos entre conservadores, que então adotaram o rótulo Partido Unionista e Conservador. Os liberais recobram por tornar-se um partido da reforma social, e seu Novo Liberalismo abandonou a doutrina econômica do *laissez faire*. Os liberais ganharam uma brilhante vitória em 1906 e permaneceram no poder quase sem interrupções — exceto o período de guerra de Lloyd George — até 1922.

Ascensão do Partido Trabalhista

O grande acontecimento da primeira metade do século 20 foi a ascensão de um novo partido representando os trabalhadores para atingir, com sua munição reformista, o liberalismo e eventualmente liquidar o Partido Liberal. Em 1893, 25 anos depois do Congresso Sindical se reunir pela primeira vez, o Partido Trabalhista Independente foi formado. Foi formalmente constituído como partido e reorganizado em 1900, e ganhou suas duas primeiras cadei-

ras no Parlamento em 1902. Oito anos depois, o novo partido lutou por 56 assentos e ganhou 42. Em 1929 lutou por 500 e ganhou 287 das 600 deputações do país.

O Partido Trabalhista consiste de quatro tipos de membros: os sindicatos, as sociedades cooperativas, as sociedades socialistas e membros individuais. Sua força sempre foi e continua sendo o movimento sindical, enquanto que a dos conservadores e liberais está nos associados isolados. Seu eleitorado elevou-se firmemente, de apenas 63 mil votos em 1902 a 300 mil em 1910 e a 830 000 em 1929, para chegar a 12 milhões em 1945, quando finalmente alcançou a maioria absoluta na Câmara dos Comuns e se tornou o partido governante.

Sofreu um retrocesso na década dos 50, principalmente em consequência da desilusão com a operação das teorias socialistas na prática, e de 1951 a 1964 o país foi governado pelos conservadores. Estes não desfizeram os atos dos trabalhistas quanto à nacionalização das indústrias básicas e à introdução do *welfare state*. Na realidade, os conservadores ajudaram a fazer funcionar o socialismo, ao aplicarem maior eficiência às empresas estatais e novos ministérios e departamentos criados para administrar os Serviços Sociais. Mas depois de 13 anos no Governo os conservadores perderam parte do impulso e os trabalhistas conseguiram voltar. Ganharam por pouco, nas eleições de 1964, sob a liderança de Harold Wilson, mas uma eleição estratégica dois anos depois lhes assegurou maioria muito mais pronunciada, para formar o Governo que está atualmente no poder e que provavelmente se manterá nos cargos pelo prazo máximo permitido de cinco anos, que terminará em 1971.

Partido dos trabalhadores, o movimento trabalhista é surpreendentemente pouco doutrinar, exceto quanto a um vago utopismo, herdado dos reformadores radicais do século XIX. O marxismo-leninismo está completamente ausente da sua filosofia política, que é pragmática e realista. Já em 1881, quando o movimento trabalhista estava ainda na infância, Engels escreveu que o socialismo inglês era meramente "a cauda do grande Partido Liberal."

Diferenças entre os Partidos

De acordo com o pacto interpartidário, tanto conservadores como trabalhistas se abstêm de desfazer as leis dos regimes predecessores. A nacionalização maciça empreendida pelo Governo trabalhista de Attlee, de 1945 a 1951, não foi desfeita — exceto quanto à desnacionalização do aço — nos 13 anos de Governo conservador que se seguiram às eleições de 1951. De fato, as diferenças entre os dois Partidos reduziram-se de modo significativo. Nos assuntos externo e defesa, uma mudança de Governo pouca diferença traria e é pouco provável haver muito mais nacionalização ou desnacionalização, seja qual for o Partido no poder. A batalha política é hoje travada numa frente de certo modo limita-

da e a respeito de assuntos relativamente secundários, de receitas para os medicamentos fornecidos pelo Estado, habitação, educação e sobre um controle estatal de salários e rendimentos desejado pelos conservadores mas que somente os trabalhistas terão provavelmente condições para pôr em vigor apesar da oposição dos sindicatos.

Os dois Partidos estão quase equilibrados em força eleitoral permanente básica. Cada um deles tem de 12 a 13 milhões de eleitores leais. O resultado das eleições é determinado por menos de dez por cento do eleitorado, denominado eleitorado flutuante. Enquanto ambos os Partidos podem contar com o apoio dos fiéis, que votam na chapa conservadora ou trabalhista por questão de tradição de família, interesses ou diferença de classe, e com o dos poucos que votam por motivos puramente ideológicos, o eleitorado flutuante é variável e está localizado na "área central" entre os dois.

Trata-se do olho da tempestade, o centro calmo em volta do qual rajadas de furacão levantadas pelos ativistas militantes das margens esquerdista e direitista giram com grande ruído mas geralmente pouco efeito. Os dois Partidos principais, portanto, dirigem suas campanhas a essa pequena mas vital minoria que determina o resultado das eleições. E como estão se dirigindo à mesma audiência, é frequentemente difícil de distinguir entre os programas eleitorais dos dois Partidos, cujas promessas poderiam ser cumpridas por qualquer um dos dois, após a eleição.

Nessas circunstâncias, a personalidade do líder do Partido assume uma importância crucial. Uma figura carismática com a imagem adequada pode fazer grande diferença, influenciando em favor do seu Partido a maioria vital da minoria decisiva composta do eleitorado flutuante. É um problema que aflige agora os conservadores: os membros do Partido ainda não se convenceram de que Edward Heath — ainda novato e sem experiência — possuía as necessárias qualidades para conquistar o eleitorado flutuante.

Vantagens do Sistema bipartidário

Estas, "a grande história não escrita do sistema britânico", são difíceis de definir. Mas aos olhos dos que o apóiam, as principais vantagens são as seguintes: o sistema bipartidário é democrático porque permite ao eleitorado escolher seu Governo; assegura estabilidade e continuidade porque a qualquer momento a alternativa de um Governo pronto com seu gabinete fantasma para assumir a responsabilidade dos negócios do país; o Governo de um único Partido permite aprovar leis sem grandes delongas e agir com maior presteza numa emergência. Ficam interditas as alianças interpartidárias antes e durante eleições, frequentemente causa de corrupção política, e tem a vantagem de definir ante o eleitorado precisamente onde se encontra a responsabilidade por um Governo bom ou mau, permitindo-lhe assim dar a aprovação ou punição na eleição seguinte.

Uma desvantagem possível, apontada por alguns críticos estrangeiros, é um elemento congênito de inércia ou imobilismo no sistema britânico. O Governo por uma maioria simples de um Partido tradicional tende a favorecer o *status quo* e encorajar o tradicionalismo. Ao inibir a criação de novos Partidos e o aparecimento de novos líderes, pode haver muito poucas oportunidades de inovação e mudança, em comparação com outros sistemas que levam a mudanças de rumo mais revolucionárias.

Mas é um sistema adequado ao caráter britânico, avesso à violência política tanto quanto é intolerante ante regimes autoritários. Adapta-se também ao temperamento de um povo que, depois de eleger um Partido e levá-lo ao poder, tende a se desinteressar do dia-a-dia da política e deixar o novo Governo executar seu trabalho até as eleições seguintes, quando então um Governo pouco satisfatório é sumariamente exonerado.

Se o crescimento e aperfeiçoamento de máquinas partidárias baseadas na organização e na disciplina tiverem algum efeito foi o de enraizar ainda mais o sistema bipartidário. Tanto trabalhistas como conservadores mantêm escritórios centrais altamente eficientes para pesquisa e organização e as eleições são às vezes perdidas mais por má administração do que por orientação política errada. O finado Lorde Wooton é mais lembrado pela reorganização da máquina do Partido Conservador após a *débacle* da eleição de 1945 — quando os trabalhistas liderados por Attlee tomaram o poder dos conservadores liderados por Churchill — do que pelo feito de criar uma cadeia de supermercados ou pela eficiente administração que imprimiu ao Ministério da Alimentação e ao sistema de racionamento na Grã-Bretanha durante a guerra. Depois dessa reorganização, o Partido ganhou todas as eleições desde 1951 até 1964.

Arquitetura bipartidária

A Grã-Bretanha projetou suas Câmaras legislativas especialmente para o sistema bipartidário e é pouco provável que estas mudem. Na reconstrução da Câmara dos Comuns, após sua destruição durante a guerra, Sir Winston Churchill insistiu em restaurar a forma retangular, para que Governo e Oposição sentassem frente a frente. A arquitetura semicircular adotada na maioria das nações não pertencentes à Commonwealth foi firmemente rejeitada. E os Primeiros Bancos continuam a se confrontar e a se atacar através de um espaço aberto calculado originalmente para separar os antagonistas políticos à distância do "comprimento de um braço empunhando uma espada."

Não se levam mais espadas para o interior da Câmara (e nem revólveres), mas de outro modo a Câmara dos Comuns, tanto pela forma como pelo funcionamento, não está muito diferente dos tempos em que o sistema bipartidário surgiu inicialmente entre *Cavaliers* e *Roundheads*. Foram os Partidos que mudaram, não o sistema.



“Sobrevém a revolução americana. A França e a Espanha recuperam territórios. Floresce na Inglaterra uma corrente de idéias hostis aos princípios tradicionais de colonização. Indispensável encontrar uma nova estratégia política.”

um velho país à procura de novos caminhos

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

No próximo ano, quando os ingleses vão comemorar o 150.^o aniversário do nascimento da Rainha Vitória, bem pouco terão eles para mostrar do que foi o Grande Império Britânico.

Mas o Commonwealth — a Comunidade — traduz ainda uma poderosa realidade política, econômica e social, com seus 800 milhões de almas, embora os laços que as unem estejam se afrouxando dia a dia.

Em 1947, a Grã-Bretanha ainda controla um Império sobre o qual o sol não se deita. Da Guiana a Hong-Kong, passando pela Índia e a Palestina, a *Union Jack* flutua orgulhosamente nas cinco partes do mundo.

O primeiro golpe sério, dentro de um processo histórico irreversível, foi-lhe desfechado imediatamente após a II Guerra, na qual a Grã-Bretanha perde boa parte de sua frota: em 1947, a Índia e o Paquistão conquistam sua independência. Eram as duas mais belas pedras da Coroa. Logo depois, em 48, chega a vez do Ceilão.

Segue-se, pelos anos 1950-56, a diminuição progressiva de sua influência no Oriente Médio: a crise de Suez é o instante decisivo. A partir de 60, são os países africanos que largam o Império. E em toda parte — medida em que os ingleses se retiram, outras grandes potências metem seus pés, para colocá-los nas vagas abertas. Recentemente, a separação da Rodésia, a revelia de Londres, é outro duro golpe assustador contra a autoridade da metrópole.

Hoje, o Canadá está mais voltado para os Estados Unidos do que para a distante mãe-pátria. A Austrália, outro membro da Comunidade, prefere acertar o passo com os norte-americanos no Vietnã.

O anúncio oficial, feito em janeiro último, da retirada total, até 1971, de todas as forças britânicas localizadas a leste de Suez, com exceção de Hong-Kong é, por assim dizer, o ponto crucial de um processo histórico que depois da II Guerra assume ritmo galopante.

Os reflexos econômicos não se fazem esperar. Se há 10 anos 40% das exportações britânicas eram destinadas à zona da libra, dentro da área da Comunidade, hoje não representam mais de 31%. Em compensação, 37,5% vão para a Europa. “Vocação européia” que se está acentuando, mas não consegue se ampliar, como seria conveniente, porque De Gaulle botou tranca na porta do Mercado Comum.

O início da grande aventura

O movimento expansionista que, no fim do século XV, arrasta a Europa ocidental para o Atlântico ou o Mediterrâneo não chega a provocar maior interesse entre os ingleses. O país está saindo da Guerra das Duas Rosas, antes de mais nada é preciso reconstruir sua unidade. No mar, lutando quase sempre por contra própria, seus marinheiros possuem mais experiência de pirataria do que de exploração comercial metódica e rotineira.

É no reinado de Elisabete I que as ambições de domínio se estendem além da Mancha e do mar do Norte. Seguindo a esteira dos ibéricos, e por temor a eles, nasce o expansionismo britânico pelos largos caminhos do mar.

O Atlântico Central e o oceano Índico já são zonas de portugueses e espanhóis é, um pouco mais tarde, de holandeses. Por isso, as expedições inglesas da segunda metade do século XVI ainda ficam limitadas ao norte do Atlântico. Primeiras bases na América do Norte: 1583-85.

Na área espanhola, afilios ingleses se contentam ainda em aplicar golpes de mão e ações de pirataria. Guerrilha marítima. É a era dos grandes aventureiros, piratas ou

comerciantes, que tudo arriscam para que a partilha do mundo não se faça sem eles.

Os pioneiros e os negreiros

Com o século XVIII chega a fase da colonização propriamente dita. Se a iniciativa privada ainda é a regra geral, ela vai se tornando metódica, e uma legislação real, adequada às circunstâncias, passa a orientá-la e ampará-la. Aparecem as grandes empresas comerciais na Inglaterra. A primeira delas, a mais poderosa de todas, é a Companhia das Índias Orientais (1600). “Homens de iniciativa” em busca de fortuna ocupam posições no litoral atlântico da América do Norte. Um bom número de puritanos, pouco à vontade na Inglaterra dos Stuarts, toma o caminho da América. Em 1620, padres peregrinos (Pilgrim Fathers) fundam em terras virgens a comunidade de Plymouth, núcleo da Nova Inglaterra, isto é, dos Estados Unidos.

Essa intromissão no domínio espanhol, em concorrência com holandeses e, depois, com franceses, engendra um estado de beligerância crônica, no qual se inserem períodos de crises agudas, que se traduzem por guerras na Europa.

Em duras provas o poderio marítimo inglês vai se forjando, e com tanto êxito que, não demora muito, territórios já podem ser arrancados das mãos das potências concorrentes. Ao mesmo tempo, necessidades de braços para as plantações da América levam navios negreiros a estabelecer bases na África.

A Companhia das Índias Orientais não fica inativa. Funda entrepostos em Bengala (1633) e em Madras (1639). No fim do século XVII, a Companhia já pode se orgulhar de estar pelo menos tão solidamente instalada nas Índias como seus mais temíveis adversários.

A vez do império mercantil

A revolução inglesa de 1688 vem favorecer a burguesia comercial do país. Segue-se o período de ampla expansão marítima e colonial que cobre os três primeiros quartos do século XVIII. Nasce o Império. Mais do que nunca o domínio dos mares é uma obrigação de vida ou morte.

Grandes são, porém, os obstáculos: a Espanha, conserva sob seu controle a maior parte do continente americano, e a França controla vigorosamente seu progresso marítimo. O século XVIII é inteiramente tomado por essa rivalidade. Irrompem daí duas grandes guerras: a da sucessão da Espanha (1701-13), e a Guerra dos Sete Anos (1756-63), quando os ingleses tiveram oportunidades para alargar seus domínios. Destes, dois são especialmente importantes: o americano, da Terra do Lavrador às Guianas, e o da Índia, na planície do Ganges e em Deccan.

A crise de crescimento

Sobrevém a revolução americana. A França e a Espanha recuperam territórios. Floresce na Inglaterra uma corrente de idéias hostis aos princípios tradicionais de colonização. Indispensável encontrar nova estratégia política. O Governo inglês passa a controlar diretamente as companhias de comércio, acusadas da prática de excessos na exploração das terras conquistadas. Bons resultados logo aparecem. Em 1815, o Reino Unido, à frente de um gigantesco império, entra em fase de profundas transformações econômicas, sociais e políticas. Extraordinário impulso demográfico nas Ilhas Britânicas supera as possibilidades de absorção de uma economia industrial em pleno cresci-

mento. A emigração para os países do Império se acelera, em primeiro lugar para as colônias de clima tropical.

Os movimentos liberais na Inglaterra e os protestos, por vezes veementes, em defesa dos povos oprimidos, não impedem que novos territórios sejam acrescentados à soberania britânica.

A hegemonia da Grã-Bretanha foi conquistada graças a dois fatores — entrosados entre si — a revolução industrial que ali começou no fim do século XVII, e que consagrou sua liderança econômica, e o domínio dos mares, com suas espetaculares vitórias sobre a Invencível Armada Espanhola (1588) e sobre a Armada Francesa, em 1805, e ainda sobre as forças navais holandesas e portuguesas. Foram justamente as vitórias sobre os portugueses, na costa da Índia, que permitiram à Inglaterra o domínio do subcontinente asiático.

O imperialismo como doutrina

A abertura do Canal de Suez, 1869, acompanhada dos progressos da navegação marítima, rasgam novos horizontes ao comércio mundial. A expansão européia entra em sua fase de desenvolvimento febril. Na Inglaterra, Disraeli, Primeiro-Ministro de 1874 a 1881, dá impulso decisivo ao movimento. O imperialismo renova sua face. Torna-se até místico, pregado por Dike e Seeley e por poetas como Kipling. Conta-se, em prosa e verso, o culto da grandeza britânica, o sentimento de sua missão redentora, que deve ser realizada no mundo inteiro. Entusiasmo que chega a contagiar até as camadas mais liberais.

Seja como for, a verdade é que o Império vai crescendo. Novos territórios são conquistados por meio de processos e pretextos os mais diversos: estratégicos, políticos, comerciais e até humanitários. Imaginação não falta. O conjunto de colônias e protetorados indus é elevado, em 1877, à dignidade de Império das Índias. Ao domínio do Canadá vem se acrescentar os estados autônomos da Nova Zelândia e a Federação Australiana, em 1900. E a União Sul-Africana em 1910.

Do Império ao Commonwealth

Apesar das dificuldades, o Império prova sua solidez durante a guerra de 1914-18. Mais do que isso: a vitória possibilita a partilha dos despojos dos impérios vencidos, e o Britânico atinge sua maior dimensão. No entanto, os problemas vão se acumulando e reclamam novos ajustamentos. Os domínios, encabeçados pelo Canadá, querem autonomia maior, à altura dos sacrifícios consentidos durante a guerra. A Índia é sacudida por agitações crescentes, comandadas por Mahatma Gandhi. Agoniza o Império, o Commonwealth o sucede.

“Commonwealth of Nations” — a Comunidade de Nações — é o conjunto de países e territórios saídos do Império Britânico e que reconhecem, entre si, uma certa solidariedade comum, hoje mais moral do que jurídica.

Os problemas da atualidade

As estruturas econômicas, políticas e sociais da Grã-Bretanha foram se formando, progredindo e se consolidaram sob o manto do império colonial. Dissolvido o império, essas estruturas ficaram, de certo modo, no ar. Indispensável construir outras que se harmonizem com as realidades de hoje. Mas, como sempre acontece, a inércia é forte e muitos setores da vida britânica funcionam como se não tivessem consciência de que novas situações reclamam novas idéias, novos hábitos, novos métodos.

Um conceituado economista inglês, Nicolas Kaldor, fez seu diag-

nóstico: A Inglaterra sofre de um mal chamado “maturidade prematura.” E explica, com estatísticas na mão: é na Grã-Bretanha onde o setor secundário (indústria, construção e trabalhos públicos) ocupa mais forte proporção da população ativa, 44%, em 1962-63, contra somente 30,7 nos Estados Unidos, e 37% na França. Foi a primeira a conhecer a revolução industrial, partiu na frente dos outros países, e é natural que tenha esgotado antes dos outros todas as possibilidades do desenvolvimento industrial tradicional. Não possui reservas de mão-de-obra agrícola, não pode ir buscar braços no campo para estimular sua indústria.

Outros economistas criticam o aumento fortemente progressivo do imposto de renda, que chega às alturas de 90%. Reclamam contra a redistribuição exagerada dos recursos públicos, dispersos em gastos para manter a gratuidade de certos serviços: previdência social, escolas, assistência médica etc. E, segundo eles, eis as consequências: uma classe média considerável, sentimento de segurança que conduz à esclerose, desinteresse pela produtividade, poupança particular que é uma das mais baixas da Europa, investimentos produtivos insuficientes.

Recuando para a ilha, ferido economicamente, o velho Leão britânico sofre suas frustrações. Compreende-se que a mini-saia tenha sido imaginada em Carnaby Street e que os Beatles, os Osbornes e os Saunders sejam ingleses. Compreende-se que a “revolução cultural” da juventude e dos artistas tenha florescido na Grã-Bretanha dos anos 1954-55.

Os ingleses buscam novos caminhos de afirmação nacional. Inquietação que não fica no pitoresco nem no folclore. Sua economia também reclama modas pra frente.

Um bom trampolim

A economia britânica ainda possui recursos consideráveis. Com um mercado interno de 54 milhões, é ela que conta na Europa com o maior número de grandes empresas. Entre as 500 primeiras firmas mundiais, catalogadas pela revista *Fortune*, 56 são britânicas. E estes gigantes se encontram em setores chave, aqueles que abrem caminho para as indústrias do futuro: química, petróleo e refinação, eletrônica, máquinas, aeronáutica. O poder tecnológico da Grã-Bretanha, frequentemente evocado, não é simples figura literária. Em matéria de computadores, de indústria nuclear, espacial, dinâmica de fluidos, eletrônica, aeronáutica, etc., seus cientistas estão entre os melhores do mundo.

Depois dos Estados Unidos é o país ocidental que maiores recursos consagra à pesquisa científica. Sua estrutura bancária e financeira é ainda a mais forte da Europa. Londres é a capital dos seguros. As estruturas começam a se modificar. Grandes firmas realizam fusões espetaculares, para diminuir custos de produção e melhor enfrentar os combates pelos mercados internacionais.

Vetustos símbolos também se renovam. Desde o dia 1.^o de abril deste ano, o Big Ben passou a bater a hora da Europa. A partir de 15 de fevereiro de 1971 a libra será decimal. “Centésimos” já estão circulando. Virá o sistema decimal de medidas.

Hoje, depois de tantas e tamanhas peripécias, o velho Leão Britânico vive um novo instante histórico. Com fleuma, prepara-se para outro salto. Seu passo lerdo já não lhe permite grandes aventuras fora de casa. Mas a ilha ainda é bom trampolim, e ele tem bons dentes. E melhor apetite.

A “nova revolução”

Despojada de seu império, pobre de recursos naturais, carregada de dívidas, terá a Grã-Bretanha forças para reerguer-se? O que está ela fazendo para adaptar sua economia, fundamentalmente sua indústria, às novas condições nacionais e internacionais?

Na verdade, a estrutura industrial britânica está em pleno processo de modificação, através de um movimento de concentração que, por sua rapidez, não tem paralelo no mundo. No primeiro semestre deste ano, a fusão de empresas se traduziu por uma unificação de bens que atingiram a valor de 1 bilhão e 800 milhões de libras esterlinas. Em 67, esse total foi de 1 bilhão de libras. Não só o reagrupamento está se acelerando, mas também sua natureza se transforma. Durante muito tempo, especialmente na década que se seguiu à guerra, as fusões tinham um caráter de absorções, realizadas sobretudo entre companhias mal administradas.

Hoje é diferente. O que se busca agora é racionalizar a produção, melhorar o poder de concorrência das mercadorias inglesas nos mercados internacionais. Os dirigentes trabalhistas, depois de terem constantemente criticado — antes de sua volta ao poder — aquilo que eles consideravam um “canibalismo industrial”, resolveram fazer da concentração um dos principais pontos do seu programa de salvação nacional.

A concentração é agora a base da tão anunciada “revolução industrial.” Mas, ao mesmo tempo, pretende o Governo impedir deformações e exageros, isto é, a formação de monopólios contrários do interesse público. Para tanto, todas as operações que atingirem a mais de 5 milhões de libras devem ser obrigatoriamente registradas no “Board of Trade”, que, por sua vez, decidirá se é caso ou não para ser examinado na comissão de combate aos monopólios.

A partir de 1965, em aproximadamente trezentos projetos de concentração, somente uma dezena deles foram remetidos à comissão, e esta deu parecer contrário em apenas três casos, entre estes o recente projeto de fusão dos bancos Barclays, Lloyds e Martins.

A indústria britânica, que já mostrava o mais alto índice de concentração da Europa, vai se transformando assim em um conjunto de gigantes, que gozam das vantagens habituais: redução dos custos de administração, economia de mão-de-obra, eliminação dos pontos de estrangulamento, maior amplitude de meios financeiros, maiores recursos à pesquisa, maior produtividade e maior capacidade para competir.

Evidentemente, a concentração não é nenhuma panacéia. Mas, conjugada a outras reformas e providências, especialmente à campanha para levar os trabalhadores a aumentar sua produtividade, poderá colocar, em futuro próximo, muitos setores da indústria britânica em uma posição de domínio na Europa. Vem daí, certamente, as grandes resistências da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum.

Nenhum ramo escapa ao processo: desde a indústria automobilística, aeronáutica, eletrônica — a International Computers, recentemente fundada, já é a maior fábrica de computadores fora dos Estados Unidos — até a têxtil, química, de alimentação, do papel, farmacêutica, sem esquecer os bancos e as churrascarias.

Parece inesgotável a capacidade dos ingleses em se adaptarem a um mundo em constante transformação. É a sua grande arma de combate.

2. sala, 2. comp. n. 23
VEIS -
335.

AUXILIAR DE CONTRÔLE DE PRODUÇÃO

Indústria de parafusos, localizada à Rua Luiz Zancheta, n.º 94/114, (Jacarezinho), com semana de 5 dias, admite um com idade máxima de 25 anos, com conhecimentos de cálculos e percentagens.
Apresentar-se ao Sr. TROTTA, munido dos documentos exigidos por Lei, sempre na parte da manhã.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Indústria de parafusos, localizada à Rua Luiz Zancheta, n.º 94/114, (Jacarezinho), com semana de 5 dias, admite um com idade máxima de 25 anos.

Apresentar-se ao Sr. TROTTA, munido dos documentos exigidos por Lei, sempre na parte da manhã.

BURROUGHS DO BRASIL



Em franca expansão, procura vendedores para seus equipamentos convencionais, com promoções e acesso aos computadores eletrônicos.

Idade: 21 a 28 anos, dinamismo, boa apresentação, sólidos conhecimentos de contabilidade e força de persuasão.

Daremos preferência aos candidatos com conhecimentos de sistemas e mecanização.

Salário em aberto.

Apresentar-se com "curriculum vitae" ao Sr. Álvaro Rezende à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º andar, ou marcar pelo telefone 43-8087. (P)

CHEFE DE VENDAS DE LIVROS NO CREDIÁRIO

RETIRADA MINIMA GARANTIDA 1.200,00

Grande Empresa Editorial admite para dirigir um grande quadro de vendedores de livros, de preferência um vendedor experiente e bem relacionado no ramo ou já chefe de vendas no ramo.

Escrever carta citando Editoras que trabalhou e quanto tempo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 211 220.

CORRETORES

Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos formando novo quadro admite para venda de títulos, corretores de ambos os sexos.

Marcar hora p/telefone 42-4163 com D. Maria Luiza. (P)

CÉLIO PELAJO

CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES S/A

Admite:

CORRETORES EXTERNOS, com prática na colocação de projetos de SUDENE, SUDAM, SUDEPE e EMBRATUR.

Exige:

Comprovado conhecimento da matéria.

Oferece:

Excelentes condições de trabalho.

Boa remuneração (Comissão) — Assistência técnica.

Av. Rio Branco, 52, 13.º — Setor Captação de Recursos.

Das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. — SR. STAN.



VENDEDORES (AS)

Para venda de Coleções e CARNÊ DAS EDIÇÕES DE OURO, estamos selecionando elementos ativos de ambos os sexos, com ou sem experiência.

EXIGIMOS: boa apresentação, nível secundário, desembaraço e idade superior a 18 anos.

OFERECEMOS: Ganhos compensadores e ampla cobertura publicitária.

Entrevista: Rua México, 41 sala 1107, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

Motorista

Precisa-se particular com ótima prática, mínimo 5 anos de carteira e referências últimos empregos. Preferência que more na Zona Sul. Tratar Av. Graça Aranha, 333 s/ 209/210.

Precisa-se

Mecânico de conicalleiras
Torneiro mecânico
Mecânico espuladeiras automáticas.
COMPANHIA AMÉRICA FABRIL
Fábrica Mavilis
Rua General Gurjão, 319 — Cajú.

Para o melhor negócio da atualidade em vendas

CONVOCAMOS:

CORRETORES (AS) E
CHEFES DE EQUIPES

Rua do Carmo, 71, 7.º andar, com Sr. Horta. De 9 às 12 hs. — De 14 às 17 hs.

Profissionais do livro

Realize-se imediatamente procurando-nos. As melhores comissões da praça. Editora em expansão sob nova e moderna orientação. Condições especiais para chefes de Equipes. Diariamente das 9 às 18 horas. Com Dr. Raposo — Rua da Alfândega, 107 — 3.º andar.

Representante

Firma distribuidora de Ferro e Aço procura elemento, para a praça do Rio, com conhecimentos do ramo e da praça. GUARULHOS S.A. Com. Ind. de Ferro e Aço. — Rua Florêncio de Abreu, 194 — 3.º andar. Tel. 37-2004 e 239-1011 — Marcia — End. Telegr. Gufer. — São Paulo. (P)

Simplex — Vendedores

COMISSÃO MAIS PRÊMIOS

Firma em expansão, Curso de vendas.
Av. Mar. Floriano, 38 — Sr. Gustavo.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

CURSO DE FORMAÇÃO DE MECÂNICOS DE AVIAÇÃO
Acordo Cruzeiro/Senai
CURSO DE 2 ANOS

ESPECIALIDADES

Mecânico-Estrutura de Aeronave
Mecânico-Ajustador
Mecânico-Adaptador de motor
Mecânico-Montador de motor e hélice
Mecânico-Eletricista de Aeronave
Torneiro-Mecânico
Condução de máquinas operatrizes especiais
Pagase ajuda de custos, refeições gratuitas. Semana de 5 dias. Assistência Médica.

CONDIÇÕES:

a) — Ser brasileiro
b) — Idade: 14 anos completos a 16 anos
c) — Instrução — Cursando no mínimo o 1.º ano ginasial
d) — Exame eliminatório no nível de admissão ao ginasial
e) — Exame vocacional
f) — Exame de saúde.

PRazo DE INSCRIÇÃO

A partir de 11-11-68 até alcançar o limite de 250 candidatos.

Número de vagas: 15.

LOCAL DE INSCRIÇÃO:

Praça do Caju n.º 44 — Departamento de Ensino, no horário das 9 às 12 horas, diariamente.
Trazer 2 fotografias 3 x 4, certidão de nascimento e declaração de 1.º ano ginasial no mínimo. (P)

Sears

PRECISA de Cobrador com carteira de motorista com um mínimo de 5 anos de experiência.

Apresentar-se segunda-feira a partir das 9,30 à Praia de Botafogo, 400 5.º andar. Departamento do Pessoal.

Secretária executiva

Precisa-se, para trabalhar na Zona Sul. Semana de 5 dias, bom salário. Marcar entrevista pelo tel. 27-3589. Sr. Alvaro ou Sr. Ricardo.

Torneiro

Precisa-se com prática comprovada. Paga-se bem. Kibras S.A. Estrada Meriti-Caxias n.º 1.759 em frente ao Matadouro. Condução ônibus São João-Caxias, da Empresa de Transportes Flores.

Técnico de transistores

Oficina autorizada Philco admite técnico em transistores com experiência comprovada. Garante-se no mínimo NCR\$ 500,00 mensais. Tratar Avenida Copacabana, 1133 Loja 6.

Vendedores

Precisa-se de 4 vendedores com conhecimentos de equipamentos telefônicos. ÓTIMA OPORTUNIDADE.

R. Mal. Pires Ferreira, 32 — Cosme Velho.

Vendedores(as)

Firma em expansão necessita de 10 elementos sem prática para iniciar nova equipe — Segunda-feira. Rua Miguel Couto, 105 s/ 221. Horário comercial.

EDITORA ABRIL



EDITORA ABRIL LTDA.

Somos uma grande empresa. Operamos no ramo editorial. Algumas das maiores revistas nacionais (VEJA, REALIDADE, CLAUDIA, CAPRICHOS, etc.) são editadas por nós. Para atender ao nosso Escritório-Rio, estamos selecionando candidatos competentes para um cargo de CONFIANÇA:

SUPERVISOR DE CAIXA/COMPRAS

Adiantamos que: pagamos ótimo salário; nossa chefia é competente e esclarecida; a posição oferece excelentes possibilidades de desenvolvimento; assistência social médico-hospitalar extensiva aos dependentes.

Para o preenchimento desta vaga, são condições indispensáveis: estar familiarizado com toda burocracia que o cargo compete (contrôle orçamentário, levantamento de compras, pesquisa de mercado, movimento de Caixa, contas a pagar, balanço, balancete, etc.), ter formação colegial no mínimo (desejável curso superior), além de estar pelo menos há dois anos em cargos correlatos.

Aos candidatos, solicitamos comparecimento em nossos escritórios, na Avenida Presidente Vargas, 502 — 16.º andar, a partir das 9 horas, onde poderão procurar o Dr. Paulo W. Tavares, para primeira triagem. (P)

NOSSO MOVIMENTO DE VENDAS SEMPRE AUMENTA NO FIM DO ANO E POSSIBILITA AOS NOSSOS AGENTES RETIRADAS INICIAIS S/ PRODUÇÃO SUPERIORES

A
NCR\$ 1050,00

PORQUE OFERECEMOS AS SEGUINTE VANTAGENS:

- CURSO DE VENDAS gratuito e realmente eficaz aos que não possuem experiência no ramo.
- Uma das melhores comissões da praça em comparação a qualquer outro artigo de venda.
- OBRAS DE GRANDE ACEITAÇÃO ENTRE O PÚBLICO LEITOR: Vinicius de Moraes, Dostoiévski, Machado de Assis, Érico Veríssimo, Castro Alves, Manuel Bandeira, Rui Barbosa, Cecília Meireles, etc. — Dicionários e Enciclopédias — Literatura Infantil — História — Geografia — Artes Plásticas — Obras Biográficas — Obras importadas.
- INDICAÇÃO DE CLIENTES COMPRADORES
- Excelente ambiente de trabalho.

EMPREGO IDEAL PARA PROFESSORES (AS) — MILITARES APOSENTADOS — VENDEDORES DE OUTROS RAMOS — RECEPCIONISTAS — SECRETÁRIAS — PESSOAS DE BOM NÍVEL INTELLECTUAL E BOA APRESENTAÇÃO

Aguardamos sua visita para maiores esclarecimentos à Rua da Alfândega, 111-A, sala 302. Sr. GERALDO ERBISTE — ADMISSÃO IMEDIATA — NÃO ATENDEMOS POR TELEFONE.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Firma em fase de expansão admite rapazes quites com o serviço militar, idade até 35 anos e que tenham o ginásio completo para trabalharem com bom ordenado das 8,30 às 20,30 horas em qualquer das funções abaixo:

ARQUIVISTA
ATENDENTE DE CRÉDITO
BALCONISTA

CAIXA
CALCULISTA ou
DATILÓGRAFO

Paga-se bem e há possibilidade de carreira.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã na

IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro-GB.

Vendedores

Indústria admite para completar quadro de vendas. — Ótima comissão. — Ajuda de custo a combinar.
Rua Ibaté, 39 — Pilares — Sr. Mário. Diariamente das 8 às 11 horas.

Valôres humanos

(AMBOS OS SEXOS)

Bancários, Comerciais, Securitários ou de outras atividades. Você pode ser nosso representante exclusivo em sua empresa, ganhando em dobro seu ordenado mensal. Não se trata de vendas. Venha pessoalmente. Largo São Francisco, 26 — sala 618.

Vendedores

Vaga para 5, no ramo de papéis, brinquedos e materiais elétricos por atacado. Ótimas comissões.
Favor só se apresentar candidatos capacitados.
Rua das Laranjeiras, 306, Lojas 44 e 45.

Vendedores

Precisamos bem relacionados em lanchonetes, restaurantes, escolas, hospitais, etc. para colocação de suco de laranja concentrado. Deça Representações Ltda. Rua São José, 50. Gr. 703.

Vendedores(as)

500 MIL + COMISSÕES

Grupo de empresas de âmbito nacional admite elementos para completar equipe.

EXIGE: Personalidade, desembaraço verbal e cart. prof. DA-SE: Loja e Sinal de vendas para plantões, indicações de clientes certos; ganhos superiores a 2.500 mensais; curso prático de vendas.

Mesmo que você nunca tenha vendido nada venha conversar conosco sem compromisso no Depto. de Seleção e Treinamento na Rua do Carmo, 27 — 6.º — Gr. 601 — Sarmento.

GARÇONETES

Precisamos de moças com boa aparência e alguma prática para função acima.

Ganhos acima de NCR\$ 400,00.

Tratar no Canecão.

AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de alta produção, operando nos mais diversos mercados, principalmente no automobilístico, procura:

Requer: Boa datilografia; conhecimentos de notas fiscais, faturamento, serviços gerais de vendas; precisão em cálculos e ginasial completo.

Oferece: Ótima remuneração; assistência médica e dentária; restaurante no local de trabalho e reembolso de gêneros alimentícios.

Os interessados deverão comparecer na Av. Pedro II, 167 — São Cristóvão — Depto. de Recrutamento e Seleção. A partir de segunda-feira, das 8 às 17 horas. (P)

REMINGTON RAND DO BRASIL S.A.

PROCURA

Auxiliares para folha de pagamento

Com experiência em recolhimentos I.N.P.S. FGTS. Curso Ginasial, datilografia.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8 e 10 horas na Av. Brasil, 22.950 — Guadalupe (Deodoro). (P)

A CISPER

Precisa de:

**TORNEIROS
FRESADORES
FERRAMENTEIROS
SERRALHEIROS
PANTOGRAFISTAS
PLAINADORES
MECÂNICOS DE BANCADA
MECÂNICOS AJUSTADORES
MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO
ENCARREGADO DE SEÇÃO DE PINTURA**

OFERECE:

Bom ambiente de trabalho, refeições no local a baixo custo, assistência médica, dentária e social.

Os candidatos deverão apresentar-se com Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Diploma do Curso Primário, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

AUDITORES

Ampliando o seu quadro de auditores, empresa de âmbito internacional admite os que possuam os seguintes requisitos:

- Idade: 20 a 25 anos;
- Instrução: Técnico em Contabilidade ou cursando o 2.º ano;
- Experiência de 1 a 2 anos, de preferência em firma de auditoria externa.

Avenida Presidente Wilson, 165 — Sala 519. (P)

AGENTES DE INVESTIMENTOS

NCR\$ 500,00

Tradicional grupo financeiro amplia seu quadro de agentes autônomos. Retirada mínima garantida:

Entrevistas na Rua Conde de Bonfim, n.º 369 — Grupo 901 — Das 9,30 às 12 horas e das 15 às 19 horas com o Sr. Ítalo ou na Rua do Rosário, 54 com o Sr. DINIZ. (P)

DATILÓGRAFAS

Se a senhorita é boa datilógrafa, tem boa aparência e deseja fazer carreira, procure nossa companhia, que tem várias vagas com ótima remuneração, principalmente se tiver prática com trabalhos em inglês.

O ambiente de trabalho é excelente e situado no centro da cidade. Semana de 5 dias.

Av. Mal. Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

DE MILLUS

Seleciona homens para sua seção de bordado

Chefe de Produção

- Experiência de 3 anos em produção;
- Curso Industrial ou equivalente;
- Idade de 30 a 40 anos;
- Liderança, disciplina e senso de observação.

Entrevista à Av. Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular. (P)

FIRMA INDUSTRIAL DA GUANABARA

PRECISA DE:

Chefe de Manutenção

(Seção de Espuma)

Exigimos escolaridade de nível superior, preferencialmente ENGENHEIRO DE OPERAÇÃO com idade máxima de 40 anos.

Cartas com curriculum vitae mencionando pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º P47198. (P)

ASSISTENTE PARA GERÊNCIA FINANCEIRA

Grande organização de mercado de capitais oferece oportunidade para elemento capacitado, com experiência comprovada. Apresentar-se à Rua 7 de Setembro, 54 — 6.º andar.

CORRETORES

(Inspeção para elementos com equipes ou posto de vendas)

FINALAR — Plano de autofinanciamento de bens duráveis e reformas ou ampliação de IMÓVEIS, oferece oportunidade a elementos capazes e experientes. Plano de contemplação por sorteios e lances, grupos fechados sem número de inscrição, devolução de lances vencidos, sem reserva de domínio, sem reajustamentos.

Plano de "REPIQUE", especial para desistências de outros fundos. **REMUNERAÇÃO: ALEM DA TAXA DE INSCRIÇÃO, PARTICIPAÇÃO NAS ASSEMBLEIAS**

Aceitamos representantes para o Estado do Rio de Janeiro, Av. Treze de Maio, 23 — Grupos 1.513/14 (P)

FICAP

ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

A FICAP está interessada em admitir pessoa de alto gabarito, com larga experiência em organização e racionalização administrativa.

REQUISITOS EXIGIDOS

- 1 — Amplos conhecimentos de contabilidade.
- 2 — Cursos Universitários, de preferência Ciências Econômicas, Administração ou Contabilidade.
- 3 — Idade entre 25 e 40 anos.

Os candidatos interessados, devem se apresentar, munidos de "Curriculum vitae", à Avenida Presidente Vargas, 409 — 12.º andar, para entrevista pessoal. (P)

Importante empresa procura, para trabalhar junto à sua administração, profissional com larga e eficiente experiência em

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Deverá elaborar, implantar e dar continuidade a um programa de treinamento e desenvolvimento de pessoal técnico e administrativo, incluindo formação e informação na área de processamento de dados.

EXIGÊNCIAS: Ser jovem, bons conhecimentos de inglês e curso superior.

OFERECEREMOS: Excelente ambiente de trabalho e salário realmente condizente com o cargo e qualificações do candidato escolhido.

Favor enviar currículo para a portaria deste Jornal sob o número P 47439.

SIGILO ABSOLUTO

(P)

Companhia de âmbito internacional no ramo de indústria de produtos aromáticos e essências, deseja admitir:

TÉCNICO QUÍMICO

para seu setor de produção, com experiência anterior em equipamentos de laboratórios de indústria similar ou do ramo de cosméticos. Salário variável de acordo com a experiência, partindo-se do último nível do candidato. Idade até 35 anos.

SECRETÁRIA DATILÓGRAFA ALEMÃO

com conhecimento do idioma ao menos para entendê-lo, experiência em serviços gerais de escritório, redação própria em português e boa datilografia.

— A Companhia oferece restaurante próprio, salário muito compensador, facilidade na condução para a Zona Sul (a fábrica é localizada em Bonsucesso), ótimo ambiente de trabalho e sábados livres.

— Os candidatos interessados serão atendidos na Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506.

GRUPO ATLÂNTICO DE INVESTIMENTOS INCENTIVOS FISCAIS

O DEPARTAMENTO DE INCENTIVOS FISCAIS DO GRUPO ATLÂNTICO DE INVESTIMENTOS está selecionando profissionais do mais alto nível (no máximo 6) para atuar junto às maiores EMPRESAS sediadas no Estado da Guanabara, para captação de Recursos do Imposto de Renda (Benefícios Fiscais dos Artigos 34 e 18 das Leis n.º 3995/61 e 4869/65 — SUDENE e Decreto-Lei n.º 221 de 28-2-67 — SUDEPE). Projetos de Expansão. Distribuição exclusiva do GRUPO ATLÂNTICO DE INVESTIMENTOS. Esquema de Trabalho Técnico-Comercial Planejado, Organizado e Dirigido — exclusivamente visitas com hora previamente marcada. Exige-se referências, ótima apresentação e personalidade definida. Dá-se preferência aos formados em CIÊNCIAS ECONÔMICAS — Tempo Integral. Favor só se apresentarem pessoas com os requisitos acima, munidas de Curriculum Vitae do próprio punho e com 1 retrato 3x4, à Rua 1.º de Março, 43 (esquina de Rosário) — 4.º andar — Horário comercial. (P)

GERENTE ADMINISTRATIVO

Importante organização industrial e comercial procura elemento altamente categorizado para serviço de reorganização administrativa global, compreendendo: 1) — Organização funcional de escritório — Sede e filiais; 2) — Revisão de processos contábeis; 3) — Implantação de contabilidade de custo; 4) — Contrôles de custo, produção, compras, serviços internos; 5) — Planejamento financeiro. É indispensável elemento com excelentes conhecimentos de contabilidade, custos e organização de empresas com experiência comprovada.

Os candidatos devem apresentar completo "curriculum vitae", informando idade, pretensões, conhecimentos.

Cartas à portaria deste Jornal, sob o número 210848.

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

ADMITE:

SECRETÁRIA

Desempenhada, datilógrafa, com redação própria, instrução ginasial e prática de serviços de escritório. Salário a combinar.

RETIFICADOR DE FERRAMENTAS

Para serviço de precisão. Prática de 3 anos e firmeza em medição e desenho.

TORNEIRO MECÂNICO

Com conhecimentos de desenho técnico e prática em medição. Experiência de 3 anos.

Semana de 5 dias. Assistência médica. Estrada do Barro Vermelho, 1720 — Colégio. (P)

MECÂNICOS

Indústria Mecânica de precisão admite para sua filial do Rio de Janeiro, elementos jovens, capacitados para exercerem o cargo supra. Semana de 5 dias.

Apresentarem-se munidos de todos os documentos na Av. Rio Branco, 39 — 17.º andar, horário comercial.

Secretária Taquígrafa Bilingue

Necessitamos urgente, para Diretoria, Secretária Taquígrafa Bilingue em Inglês e Português, com 5 anos de prática, para trabalhar em firma de Engenharia.

Semana de 5 dias.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-47 427. (P)

TÉCNICO CONTÁBIL

Indústria metalúrgica, sediada na Guanabara, procura Técnico de Contabilidade com experiência mínima de 5 anos em ANÁLISES E RECONCILIAÇÃO DE CONTAS.

O candidato selecionado ocupará função de destaque em nosso setor contábil e ser-lhe-á oferecido ótima remuneração, bom ambiente de trabalho, restaurante na empresa, assistência médica e dentária extensiva aos familiares e semana de 5 dias.

Os interessados deverão enviar cartas contendo "Curriculum Vitae", fotografia e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-47 418. (P)

VENDEDOR VIAJANTE PRODUTOS DE CONSUMO

Grande Empresa — líder em vendas no seu ramo — procura vendedor viajante para cobertura de Seior no Estado do Rio, com efetiva experiência na venda e promoção em supermercados, empórios, farmácias, etc. Real oportunidade para trabalhar e ganhar.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 309 — 5.º pavimento. Segunda-feira, dia 4.

COPACABANA — Rua Atlântica
de Fátima, nº 60, al. 3, conj.
206/207. Vendo ap. de 2 suí-
tes + 3 banhs., decorados em
estilo clássico, com cozinha e
lavabo totalmente equipados,
tela localizada. Estrutura perma-
nente de Cervejaria, tel. 973694,
933815, 933766.

COPACABANA — Avda. Paulista,
saída, sala, jrd., lav., 3 qüas-
dras. cor, desq. empst. e gar-
agem. Tel. 973336.

COPACABANA — Avda. Atlântica,
nº 60, conj. 206/207. Vendo
excl. apart. pert. auto. do
subsolo.

COPACABANA — Rua
BELFORT ROXO, 402.

Entre Barata Ribeiro e
Felipe da Oliveira). Im-
prédio acabado de cons-
truir, sobre pilotis, com
elevador privativo, apar-
tamentos de frente com
vistas para o mar e para
vistas de: ótima sala

[illegible]

LOPACABANA - Vendo em prédio residencial, ótimo ponto, em amplo apto. de frente c/ptdo. inv. salista, sala, 3 qtoas., banh., copo-coz., área, dep. emp., e arm. embut. Ver diretamente em: GACABANA, 1536 apto. 704, NGRS 75 finance. Tratar no PAR. 22-9435 e 52-1677. Creci 456.

COPACABANA – Imobiliária de luxo para o seu apartamento no bairro de Copacabana, Princesa Isabel, 348 apto. 309 e uma quadra de praia e a 10 min. do centro, em final de constr. c/vid. inv., vto. e sala separ., banh. e cov. Ver diariamente no local. Tel. P.A.R. 22-3453 e 32-6771. Creci 456.

COPACABANA – Luxo, Vinte p/maer, 4 dtos./c/arma, embuts., sa-lão, biblioteca, sala de misticas, ter-raço, gar. privar., 2 banhs. social e dept. compl. de emprra. Ver diá-rio em 30 meses. Va-

no local ainda hoje, diariamente das 9 às 18 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156, s. 801, tel. 32-3813, ...

32-7494, 32-8774 e ...

22-9793.

COFACABANA - Vende em
quiosque dependências com
planta, elev. 4 pav. elevador.
C/pt. Vilares, 6. Chaves portiereiro
25-5866. Regina.

COFACABANA - Terreno 12x26m
Glob. 12 pavts. Pósto 2. Oficina
local. Planta em aprovação. 500
m². 374607. M. Barreto
CRECI 127.

DOMINGOS FERREIRA - Av. 501
frente, junto Centro. Ramos, sala
inv. 3, 011, den. compl. neta
25-5866. Regina.

COPACABANA – Alto lva. Vendo fino tipo apito, frente, salata, 2 qnor., arm., emb., 2 banis. sob. de vidro, demais peças, grãd. área terço, 76-3679.

COPACABANA – Vdo. ap. com 150 m². Sala, sala, 3 dormitórios, banh. soci., copacozinha, des., empregada Ar. Primeira lista.

EM EDIFICIO DE alto gabarito de p. al. p. mar. 80 metros de altura, 1 sala, grãd. livr., 2 cozinhas, 2 banis., sob., copacoz., nt., e banh., emp. área de ar. e garagem. Área 270 m², final domingo tel. 45-8665. Irãno

EDIFICIO CASA GRANDE – Rua Raul Pompeia, 131/80. Vendo o m. ap. de frente, mobilado, 2

combinar. Inf: 45-2429; VELMA LTOA, Cref. J-310.

COPACABANA - Pônto 6, Pr. pretatório vende ap. Gr. 11, banh. coq. Com 40 m² todo mobilizado, inclusive geladeira. Preço 33 mil. Tratar: tel. 26-1361 - 52-9397.

COPACABANA - Duplex, Vendo: Rua Tomaratus, 336 e 338, 2º edif. sobre pilas, ap. de fim alocuamento, sala, 3 qts, 2 banhs, saci, em cor, coq. e coq. separada, 2 qts de emp. e terrço no fundo. 52-9425.

posto, telefone, tv refrigerador, geladeira, com cor, qts, 2 banhs, coq. e coq. separada, 2 qts de emp. e terrço no fundo. A vista NCs 70.000. 22-5924 ou 27-7604.

ENTREGA EM FEVEREIRO - Sala, 2 quartos, coq., 2 banhs. soc, dep. compl., GARAGEM. Inf. FRENTE IMOBILIARIA S/A. Tel: 52-9425 (incl. hoje

Pracos Eletr. NCRS 60.650,00
NCRS 100.000,00 financ. Tratar
tel. 36-5456, cl. prop.

COFACABANA - Praça Cardel
Arcoverde, 265m2 - Quintad
de única, 3 salas, 4 quartos, 3
banheiros, 2 cozinhas, 1 por
andar. Sobre pilotis. Preço
200.000,00 cl. 50% a consinlar.
Tratar com a IAR LTDA Rua De
Brito, 43 - 8 andar - Tels.
33-7443 e 33-7444. C. Resp.
S. M. LEVY - CREFICI 1464.

COFACABANA - Veredas de
ou 42-5734 - MAURI
CIO GOLDBACH - CREFI
CI 500.

HERNANDO Mendes - Vesp. ex-
p. (11) 411.0111, emp. banh. livrer
P. a combinar. Tel. 37.2676. Re
mils. CREFICI 613.

FRANCISCO SA, 35/308 - Ven
do al. sto. sep. dep. emp. ar
20 metros, 25m, claro e indeve
do. Móv. de loco. 76 m
ou 20m, 20m, 18m, ou 32

de, de frente, n. R. 54 Ferreira,
215, ap. 202, sala e quarto con-
jugados, banh. com box e kit. Vi-
stas das 16h às 12 horas e kit. Vi-
stas do mar. Tel. 58-8960. (Creci 758-
Frota).

COPACABANA — R. Barata
Ribeiro, 153, ap.
406. Vendo amplo con-
jugado c/ banh. comple-
to e kit. Veri no local

à vista. Chaves c/ port. Trat. Cre-
nente Mendonça Lima, 37-1419 —
45-5287. (Creci 1329).

GUSTAVO SAMPAIO — Ap. suíte e
sala separada, banh. com. Arre-
do c/ mob. e elet. 20 m. de comp. 1
sala andar alto. Linda vista p/ o
mar. Preço 45.000,00 a combi-
nar. Inf. Tel. 56-2034. Joel Gue-
reri. (Creci 59).

MIRASS — Vendo ap. sala, este-
rejo, banh., cox., frente, varzi-
da. 36 m². 20 m. de comp. 1
sala. 120 m². 740 m². Amorim. (Creci

hoje e tratar no tel. 42-6974. CRECI 576.

COPACABANA - Ampla conjuga-
ção na Rua Constante Ramos, Nº 5
13 000,00, mais parte final, em
2 anos. Grimo nº renda, Mairemar
Lima e C. Lda. - Rua Nogueira,
4 Rua Barata Ribeiro, 386, li-
tel. 36-9395 e 36-9397, até 21
horas. - CRECI 95.

COPACABANA - 30
LANCIADOS. EM 30

ANCIOS - APARTAMENTOS PRONTOS de sala, 2 ou 3 quartos, com dependências e garagem. Prédio novo. Sobre pilões. RUA BARATA RIBEIRO, 311 (esquina de Paula Freitas). Signal de TV. 7.000,00. Cont. 31-1544. 57-8064. 57-8067. Cresc. 3-72.

KAIC - KOSMOS - COPACABANA - R. Aires Saladeira. Vende-se ótimo apt. c/ sala/suít, 3 quartos, dep. cont., minicor., área servida. 2.200,00. Cont. 31-1544. 57-8064. 57-8067. Cresc. 3-72.

KAIC - KOSMOS - COPACABANA - R. Av. Conselheiro 1202. Vende-se apt. c/ suít, 2 conts., varanda, lócal, e banheiro. Alug. sem contr. Tratar KAIC. Tel. 52-9995.

NCR\$ 7.000,00. Mensa-
 lidades de NCR\$ 698,17.
 — Informações no local
 diariamente até às 23
 horas ou diretamente
 em nossos escritórios à
 Av. Rio Branco, 156/801
 Telefones: 32-3813
 — 52-7494 — 52-8774 e
 NCR\$ — KOSMOS — COPACABANA
 — R. Domingos Ferreira 22
 Vende-se: 03 apartamentos, 2
 aptos. bhns, social, elev. compl.
 empresa, varanda, área q. tanques,
 60 m², 100 m², 120 m². Preço: 450.000
 50% adiant. 2 meses 1^o p. Av. 31/2
 Cont. Trator KAIC, tel. 52.7095.
 31-544, 57-8056, 57-8057 CRECI
 13-772
 NCR\$ — KOSMOS — COPACABANA
 e NA — Av. Prada Junior, 281, Var-

22-2/93. JULIO BOGO-
RICIN - (CRECÍ 95).
COPACABANA - Apts. prontos
e 20 mts da Av. Atlântica -
Vendemos ótimos aptos ca-
lados, com 2 banheiros, co-
zinha, sala, W. C. da em-
pregada - Apenas 17 000 na escrit. e o
saldo final, em 48 meses (sem
correção monetária). Ver diá-
rio, entre dia 14 e 15 de maio.
FERNANDO MENDES n. 19. Os ap-
tos estão ocupados sem contr. ou
aluguel. OBRIGADO. Contato: 57-
8066 (fixo), 57-8067 (celular),
57-8066 (fixo), 57-8067 (celu-
lar).
COPACABANA - COFACABANA
- Av. N. 5, de Copacabana,
1213. Vendemos ótimo apt. e lu-
gar para garagem. 2 banheiros,
20 m2. Alugo. e contr. Ter-
ceira (KABC tel.) 52.2995; 31-1544.
57-8066; 57-8067 (Crecí 172).

desapocação e falta gratificante
pela n.ª firma. Inv. Rocha,
R. 151 - 9 - Av. Nilo
D-42-0610 - 22-02-45
22-4474 - CRECI J-113

CAPOCABANA - Rua Barão de
Ipanema, s/n.º Barata Ribeiro
Construção Gomes de Almeida,
Fernandes. Mall, sala 2 quartos,
cozinha, banheiro, área de servi-
ço, garagem, churrasqueira. Obra
em fase de reurbanização. Obra
em andamento. Tratar na IMOB.

Inv. 22-4474 - 22-02-45
R. 151 - 9 - Av. Nilo
D-42-0610 - 22-02-45
22-4474 - CRECI J-113

LEME - Gustavo Sampaio, fre-
nte, apt. sala, dois ant. varanda
etc. vau e pintado, 40/50 mil
c. 10% 12 meses. Vende R.
150.000,00. Inv. 22-4474 - 22-02-45
R. 151 - 9 - Av. Nilo
D-42-0610 - 22-02-45
22-4474 - CRECI J-113

LEME - Vendida apt. 2 quartos
e sala, apt. inv. inv. inv. inv.
c. 40. Rua G. B. de Costa 230.
Inv. 22-4474 - 22-02-45
R. 151 - 9 - Av. Nilo
D-42-0610 - 22-02-45
22-4474 - CRECI J-113

LEME - **Salta**, 3 km. 2 banhos, cor. dep. 3 km. 40 mil. favela. Edif. imp. 3 conj. e 10. Atende 100.

com varandas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregada e garagem. Visitas e detalhes a combinar no escritório de MANOEL DE SOUSA SANTOS, - Carmo 9 11º tel. 374-0000.

[illegible][illegible]

Atenção! Professôras

Se você dispõe de algumas horas vagas e quer aumentar seus rendimentos, compareça 2.ª-feira à Av. Pres. Vargas, 1146/307. Falar c/ professora Ana Maria. (Ambiente selecionado). (P)

Ganhe um milhão

Por mês, vendendo isqueiro inédito — Acende sozinho. Av. Rio Branco, 128, sala 214, 2.º, 4.º e 6.º, das 9 às 12 horas.

Gerente serraria

Precisa-se, para filial de importante firma madeireira no interior, elemento com bons conhecimentos do ramo e boa experiência administrativa, para gerenciar serviço completo da filial: extração, transportes, produção, compras.

Informar idade, experiência, pretensões salariais.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 210849, título "Gerente Serraria".

Isto não!

Não queremos tirá-lo do seu emprego. Mas caso você esteja desempregado, ou trabalhe somente meio expediente, temos o lugar ideal para você. Procure já, o SERVIÇO DE MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIO da "TED". Sempre novos serviços, qualquer que seja a sua atividade. Trazendo este anúncio, você será atendido pelo Sr. Lourenço na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar. (P)



Admissão imediata

CENTRO — Secretária-Recepcionista — 250/350,00 — Caixa-Contábil — 300,00 — Facógrafa — 250,00 — Secretária-Recepcionista Bilingue — (Além de Português) — A/C — Proprietária Analista Senior — A/C — Recepcionista — A/C — Ditadora — A/C — Vendedor p/ livro — Comissão.
ZONA NORTE — Secretária-Ditadora Bilingue (de) — (Inglês-Português) — 850,00 — Operador Burroughs — 300/350,00 — Aux. Contabilidade — A/C — Engenheiro-Mecânico — A/C.
ZONA SUL — Aux. Contabilidade — (Môça) — 300/350,00 — Aux. Dep. Pessoal (M) (F) — 180/210,00.
INDISPENSÁVEL Prática anterior.
NADA cobramos do candidato.
2.ª-feira a partir de 8h — Informações: Rua Teófilo Ottoni, 123, gr. 803/5. (P)

Môças e rapazes

PARA PRATICAR EM ESCRITÓRIOS

Em apenas dois meses, preparamos e colocamos môças e rapazes, mentores e maiores, nos melhores empregos.

SEU TRABALHO É ESTUDAR

DATILOGRAFIA	NCr\$ 20,00
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	NCr\$ 25,00
CONTABILIDADE	NCr\$ 25,00
TAQUIGRAFIA	NCr\$ 25,00
RECEPCIONISTA	NCr\$ 35,00
SECRETARIADO	NCr\$ 44,00
PORTUGUÊS / MATEMÁTICA	NCr\$ 30,00
INGLÊS	NCr\$ 35,00
CORRESPONDÊNCIA	NCr\$ 25,00
ARTIGO 99 — 1.º CICLO	NCr\$ 35,00

Compare os preços — em qualquer dos cursos, você conta sempre com a experiência.



CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — 23-4376
COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6.º, 36-6728
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 42, s/loja, 90-1750
MEIR — Rua Dias da Cruz, 185 — s/233 — 49-5068
TIJUGA — Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja, 34-0489
CATEFE — Rua do Catefe, 216 — s/loja — 25-8745
NITERÓI — Rua Barão do Amazonas, 528 — s/loja — 2-7861. (P)

Contador e Téc. Contabilidade

OPORTUNIDADE INÉDITA

Se você precisa de prática para trabalhar, venha conhecer nosso "ESCRITÓRIO-MODELO", que, através de método prático, dará a oportunidade de você contabilizar documentos autênticos de uma firma.

CONTABILIDADE COMERCIAL — SISTEMA MECANIZADO

PROGRAMA: — Contrato Social — Plano de Contas — Operações de Caixa e Bancos — Classificação de Documentos — Lançamentos em Fichas de Razão — Balanete — Lucros & Perdas — Balanço Padronizado a Contabilização de Folha de Pagamento, I.N.P.S., Imp. Renda na Fonte, F.G.T.S., I.C.M. e etc.

Horário das Aulas:

Noturna — 19 às 21 horas (terças e quintas) Início 5 de novembro.

Diurna — 8 às 12 horas (Sábados) Início 16 de novembro.

DURAÇÃO DO CURSO 2 MESES

Tudo material didático é fornecido gratuitamente.

"C.E.C." — CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO CONTÁBIL

Rua Senador Dantas, 117 — Grupo 1918 — Tel. 42-0284 (P)




Ajustador Mecânico


A. WHITE MARTINS está admitindo profissionais competentes para o cargo acima e que possuam experiência comprovada na função.

Idade máxima 35 anos. Semana de 5 dias. Refeitório no local. Assistência médico/hospitalar extensiva aos dependentes.

Apresentar-se à Fábrica de Acessórios — Av. Brasil n.º 13 629 — Seção do Pessoal. (P)



CONTAP
DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI



CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 — CONJUNTO 2 809/10 — 28.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

**GERENTE DE PESSOAL PARA PROGRESSISTA
EMPRESA DA GUANABARA**


Estamos selecionando para nosso cliente, profissional competente na área de Administração de Pessoal, de nível secundário e/ou superior, que possa supervisionar um Departamento de Pessoal de uma empresa, em desenvolvimento.

A pessoa admitida deverá ser dinâmica e capaz de cuidar de: Seleção, Treinamento, Legislação Trabalhista, Administração de salários e métodos, rotinas e problemas na área de pessoal em geral.

Pretendemos receber propostas de candidatos entre 30 e 45 anos, que sejam dinâmicos e tenham facilidade de relacionamento.

Remuneração de acordo com as qualificações do candidato. Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae e asseguramos sigilo absoluto.

Alguns de nossos trabalhos: Seleção de executivos, Seleção de grandes grupos, Colocação de pessoal temporário, Orientação e readaptação profissional, Treinamento, Administração de salários, Medicina e Direito do Trabalho.



★ CONTATOS
★ SECRETÁRIAS
★ RELAÇÕES PÚBLICAS
★ VENDEDORAS

CIA. DE ÂMBITO NACIONAL NECESSITA DE

MOÇAS

OFERECEMOS

Treinamento remunerado — Clientes de alto nível — Adiantamento por conta de comissões de NCr\$ 600,00 — Oportunidade de um ganho médio de NCr\$ 2.400,00 e todas as vantagens que faculta a Legislação Trabalhista.

EXIGIMOS SOMENTE

Força de vontade — Ambição — Responsabilidade — Dinamismo — Idade entre 23 e 35 anos — Boa aparência e possibilidade de cumprimento do horário integral.

AS INTERESSADAS DEVERÃO DIRIGIR-SE À R. FRANCISCO SERRADOR, 2 — 2.º ANDAR — CINELÂNDIA

MARKETING MANAGER

International company with worldwide distribution of its products, seeks marketing manager with proven experience.

Deep knowledge of marketing and sales of pharmaceutical industry. The candidate must have university degree in either Medicine, Dentistry, Chemistry or Pharmacy. Fluency in English is important. Age limit 40 years. Salary open. The position offered is challenging and dynamic. The candidate will receive training abroad and be responsible for roughly 100 people.

We ask that only those truly qualified contact us. All information will be treated as strictly confidential. Curriculum Vitae to be sent to this newspaper under n.º P-47 370. (P)

Auxiliares

Firma americana com excelente horário e ambiente, oferece oportunidade a 4 auxiliares de escritório. Salários variando de NCr\$ 300,00 a NCr\$ 600,00, dependendo da função que exercerá. Exigência: diploma de ensino médio e inglês. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam.

Ajudante de motorista

Necessário ter carteira de motorista profissional e ser pessoa forte e disposta. Apresentar-se com documentos, após 9 horas, na Rua Camboriú, 95 (Jacaré).

Auxiliar de diretoria

Imobiliária de alto conceito admite rapaz c/ excelente apresentação, boa disposição e informações. 200 mínimos e comissões. Tratar na loja da PLANEJA à Rua Fátima de Almeida, 55 — Ipan.



ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S.A.

PRECISA:

**TORNEIRO MECÂNICO — FREZADOR
NOTISTA — MECÂNICO MONTADOR
AJUDANTE ALMOXARIFADO — ESTAMPADOR
AJUDANTE EXPEDIÇÃO (Embalador) — MECÂNICO AJUSTADOR**

EXIGE: Experiência comprovada no desempenho das funções.

OFERECE: Bom ambiente de trabalho, salário compensador, refeitório no local e semana de cinco dias.

Os candidatos deverão apresentar-se em nosso Departamento de Pessoal (Sr. AGOSTINHO), na Av. Pedro II, 329 — de 8h às 17h. (P)

Balconista

Precisa-se para loja de ferragens e mat. construção — Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Balconistas c/prática

Môças para loja de crianças e roupa para lojas de artigos de homem. Exigência: referências. Trav. Rotunda Martins, 74 — Sr. José Carlos — Nova Iguaçu.

Contabilidade

Grande indústria na GB oferece excelente oportunidade a um contador com muita prática salário base 1.200,00, a 2 assistentes salário base 800,00 e a 3 auxiliares salário base 600,00. Grande chance. Solicitemos apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar. Clam. (P)

Lojas Par S/A.

Ampliando seu quadro de vendedores, procura, para admissão imediata, elementos com prática comprovada em vendas de peças portáteis e DISCOS. Indispensáveis: boa aparência, desembaraço e entusiasmo. Os interessados deverão apresentar-se, com documentos, ao Sr. Simões, na Rua do Bispo n.º 12 (Rio Comprido), no horário comercial.

NCr\$ 2.000,00

PARA VOCE QUE NUNCA VENDEU...
CLIENTES INDICADOS

Av. Pres. Antônio Carlos, 615, gr. 802. (Sr. Freitas). (P)

**Oportunidade para
ambos os sexos**

Gainhe dinheiro em suas horas de folga, empresa em expansão, procurando ampliar seus quadros de agente. Não precisa prática. Procurar Sr. Nilton, 2a-feira, no horário de 9h às 18h, Av. Gomes Freire n. 176, sobreloja 2. N. 6.1 — Não se trate de vendas de livros. (P)

Projetista de tubulações

Indústria sediada nesta cidade, procura com experiência comprovada e conhecimento também de desenho mecânico.

OFERECE:

- Bom salário
- Semana de cinco dias
- Gratificações
- Plano de Assistência Médica
- Alimentação e Transporte.

Cartas em letra de fôrma com experiência e pretensões para o número 245 732, na portaria deste Jornal.

Pessoas ambiciosas

AMBOS OS SEXOS

NCr\$ 400,00 FIXO + COMISSÕES

Organização de âmbito nacional admite pessoas, ambos os sexos, com boa apresentação, nível ginasial mínimo, para assumir funções de relações públicas:

- Não é necessária experiência;
- Excelente ambiente de trabalho;
- Possibilidades de ganhos limitados;
- Segurança, oportunidade e reconhecimento

Entrevistas com DONA LANGE, das 8 às 17 horas — Av. Pres. Vargas, 1146 — 11.º andar — Sala 1105 com documentos e fotografia. (P)

Procura-se estoquista

Para loja de ferramentaria (Automotiva) com comprovada capacidade de classificar mercadorias, organizar Kardex, listas de preços e catálogos. Exigim-se referências de firmas deste ramo e prática de mais de 5 anos. Respostas com pretensões salariais para a portaria deste jornal sob o n.º 241 190.

Rapazes

Grande Organização de Supermercados em expansão de novas filiais admite com ou sem prática:

- BALCONISTAS
- AUX. DE BALCONISTAS

Para todas as seções. Dá-se lanche diário. Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem. Idade de 18 a 40 anos. Atende-se até o dia 8 do corrente, das 8h às 13h, na PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 235, sob. (PERTO DA CENTRAL DO BRASIL).

Snelling Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL

MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO

Av. Graça Aranha, 57/410



Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de emprego:

SECRETARIAS (Néa Silva — 52-9104)	NCr\$
Secretaria Exec., esteno. ingl. port. Função de alto nível	1.300
Secretaria bilingue, ingl. fluente, Cia. de renome intern.	800
Esteno. port. c/ prática, Cia. espanhola de proteção	800
Ditadora c/ muita prat. grandes possibilidades futuro	250
VENDAS (Henry Charles — 52-5606)	NCr\$
Product manager, exp. in cosmetics, Inglês	2.300
Market Research, Produtos farmacêuticos, Inglês	2.300
Gerente de vendas G.B. Petróleo, Inglês	2.500
Vendedor motorizado especializado compressores	1.000
Vendedor motorizado. Produtos limpeza hospitais	600
Vendedores, exp. em direç. Estabilidade funcional	500
SERVIÇOS TÉCNICOS (Kurt Ludwig — 52-0526)	NCr\$
Eng. ou técnico, assistência tratadores americanos. Condição	2.500
Eng. civil, exp. obras, boa base teórica, homem vital	2.000
Técnico cálculos, exp. distribuição mercadorias	1.500
Assistente chefe laborat. Pesquisas, controle seis, mat. prima	1.300
Técnico mecânico elétrico de manutenção, Inglês	350

(P)

Vendedores

Firma de artigos p/ presentes precisa de 10 vendedores p/ Guanabara e Estado do Rio. Pagamos boa comissão e ajuda de custo. Rua da Carioca, 6, 4.º and. e a partir de 3.ª-feira, R. Lucídio Lago, 198, 2.º and. Meier. Trazer 1 retrato e Carteira Profissional.

Vendedores

**MAQUINAS PARA ESCRITÓRIO
ESTA É A SUA OPORTUNIDADE**

Não precisa ter prática. Damos curso de vendas. Possibilidades de ganhos superior a ... 1.200,00 mensais.

Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

Vendedor — gráfica

Euclides da Cunha n.º 106, off-set e tipográfica. Especializada em embalagens para laboratórios, publicações, livros e rotulagens para bebidas. Comissão e ajuda de custo, com Sr. Kalmon.

CHEFES DE VENDAS + REPRESENTANTES + VENDEDORES

Grande Empresa Nacional, com negócio pioneiro convida elementos DINAMICOS PARA VENDAS

ADMITIMOS:

- VENDEDORES
- CORRETORES
- INSPETORES
- SUPERVISORES

OFERECEMOS:

- PRÊMIOS
- PAGAMENTOS IMEDIATOS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
- CLIENTES CADASTRADOS

EXIGIMOS:

- JOVENS DINAMICOS
- BOA APRESENTAÇÃO
- ALGUMA PRÁTICA EM VENDAS
- SER VERSÁTIL

Entrevistas com Sr. Valença à Rua México, 21 — Gr. 1 301-A — Diariamente

Firma americana

em grande fase de expansão, necessita de elementos para seu Departamento Técnico, oferecendo carreira bem remunerada para aqueles que possuem:

- 1) Serviço Militar
- 2) Mínimo Curso Ginásial
- 3) Ambição e Boa Aparência
- 4) Idade máxima 26 anos.

OFERECE:

- a) Curso de Mecânica bem remunerado.
- b) Profissão de grande futuro
- c) Excelente ambiente de trabalho.

Favor enviar carta dando "currículum vitae" anexando fotografia, para portaria desse Jornal sob n.º P-47 172.

Datilógrafa

Precisa-se de experiência, redação própria, que tenha trabalhado em firmas fornecedoras de repertórios. Rua dos Inválidos, 158-A, 2.ª-feira das 8 às 12 hs.

Datilógrafas IBM

Precisamos para serviços de datilografia em máquinas elétricas, 3 exímias datilógrafas: GRUPO DE SERVIÇO CDA — Av. Pres. Vargas, 590 — sala 201.

Estados Unidos

Empregos domésticos. Ord. 800 a 1 000 mais estada. Encaminhamento gratuito — Aulas particulares de inglês — UNIVERSAL SERVICES AGENCY — Av. Copacabana, 1 085, s. 604.

Eletricista

Precisa-se com prática comprovada de SCANIA VABIS OLEO DIESEL — Apresentar-se com todos os documentos em ordem. Av. Brasil, 15 295 — Lucas.

Faxina e serviços externos

Necessitamos de maior. Apresentar-se com documentos: Rio Branco, 57, 17.º, sala 1704.

Kardex

Indústria de confecções precisa de um com prática comprovada para tomar conta do controle de pedidos e estoque. Exige-se boa letra e prática de máquina de escrever. Paga-se bem. Tratar Rua Santos Rodrigues, n. 255 — 3.º — Estácio.

Lanterneiros

Precisa-se com prática. Tratar a Rua Bittencourt Sampaio, 150, Av. Brasil c/ entrada p/ Ilha Governador.

Mensageiros

Precisamos para serviços externos, jovens com boa aparência e conhecimento de ruas — Apresentar-se ao GRUPO DE SERVIÇO CDA — Av. Pres. Vargas, 590 — sala 201. (P)

Motorista

Precisa-se de prática de Motorista de Construção. Sal. NC\$ 200,00. R. Barão de Mesquita, 608 — Tijuca.

Moça

Precisa-se com boa aparência e prática caixa de loja — Rua Voluntários da Pátria, 340.

Montadores de calçados

Obra social de honreir — Admite-se vários, bom salário e mais prêmio de produção. CALÇADOS POLAR — D.N.B. — Av. Pedro Segundo, 380 — São Cristóvão.

Marceneiros

Precisamos competentes para a fábrica de móveis finos. — Emprego permanente. Tratar a Av. Itôcia, 1939, Gelpão G.

Precisa-se

2 vendedores ou elementos de boa aparência, que queira iniciar, e possa viajar se necessário, curso rápido e admissão imediata. Rua Senador Dantas, 117, sala 1506.

Pintores

Precisa-se com prática em carrocerias. Tratar na Rua Bittencourt Sampaio, 150 — Av. Brasil com entrada p/ Ilha Governador.

Pintor

Profissional de muita prática para indústria de móveis de aço.

Apresentar-se ao Sr. JORGE na Rodovia Pres. Dutra, 1380 — Km 2,5 — perto da barreira — GEITEC S.A. (P)

OFICIAL DE MÁQUINAS DA MARINHA
MERCANTE ou
ENGENHEIRO OPERACIONAL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

8 meses no Brasil — 4 meses no Japão

Linha Internacional

A VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S.A. — DOCENAVE, através de convênio com a Marinha de Guerra, oferece bolsas de estudos a 1.º ou 2.º Maquinista Motorista, Chefe de Máquinas e Oficial Maquinista Motorista, para operar, em linha internacional, navios modernos (graneleiros automatizados com mais de 100.000 toneladas) atualmente em construção no Japão, a maior indústria naval do mundo.

Os candidatos selecionados farão curso de 8 meses no Brasil, complementado por estágio de 4 meses nos estaleiros das companhias japonesas, com todas as despesas pagas.

Exigências:

PARA 1.º ou 2.º MAQUINISTA MOTORISTA, CHEFE DE MÁQUINAS:

1. Ser brasileiro nato ou naturalizado;
2. Ter carta de 1.º ou 2.º maquinista ou motorista há mais de 5 anos;
3. Ter sido chefe de máquinas de navios com propulsão Diesel por mais de 2 anos;
4. Ter menos de 50 anos.

PARA OFICIAL MAQUINISTA MOTORISTA (2.º ou 3.º):

1. Ser brasileiro nato ou naturalizado;
2. Ter carta de 2.º ou 3.º Maquinista Motorista ou Diploma de Engenheiro (ou ainda ser Engenheiro Operacional Mecânico, ou Eletricista, ou possuir Diploma da Escola Técnica Nacional);
3. Ter menos de 45 anos.

As inscrições, que estarão abertas até o dia 13 de novembro de 1968, poderão ser feitas pessoalmente, por meio de um preposto ou por telegrama. Os testes serão realizados na DOCENAVE nos dias 15 e 16 de novembro.

VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S. A.
DOCENAVE
Av. Nilo Peçanha, 12 / 6.º, ZC-P — Rio — GB

Verolme
ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

Necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angola dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

SOLDADORES ELÉTRICOS
SOLDADORES PARA CORTE A CARVÃO
CALAFATES PARA FERRO

Exige-se experiência de 3 a 4 anos comprovada na Carteira Profissional. Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias, adicional de compensação de 35%, horas extras com 50% de adicional, quando prestadas em dias úteis, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, à Rua Guilherme Maxwell 318, esquina com a Av. Brasil — Bonsucesso, a partir de segunda-feira, dia 4-11-68, das 9,00 às 17 horas. (P)

Auxiliar de vendas

Precisa-se para trabalhar junto à seção de vendas de produtos de concreto. — Tratar na Rua Franco de Almeida, 72, das 14 às 16 horas.

Chapeador

Grande organização de líquidos e comestíveis, precisa com prática comprovada em carteira. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho.

Tratar na Rua Jubaia n.º 26 — Olaria, com o Sr. Consentino.

Box Kolling

Admite vendedores, de preferência com experiência no ramo de esquadrias e boxe de alumínio.

Fixo, comissões e prêmios. Tratar na Rua Apia, 13-A — Vila da Penha. (P)

Operador (a)
Front Feed

Admitimos c/ curso, mesmo s/ prática, para início de carreira. Tratar na Rua Franco de Almeida, 72 (próximo da Av. Brasil, 1 976), no horário de 13 às 16 horas.

Recepcionista —
secretária

Com ótima aparência, manuseio 42, altura mínima 1,70 para indústria fina de confecção para senhoras. Apresentar-se Av. Copacabana, 647, s/ 714.

Serventes

Precisa-se de serventes para obra no Mór. Rua Aquidabã, 786.

Secretárias
taquígrafas

Precisamos para serviço de secretária taquígrafas com datilografia, bilíngues ou não — Divisão MANPOWER, do GRUPO DE SERVIÇO CDA — Av. Pres. Vargas, 590 — sala 201.

Torneiro
mecânico e
serralheiro

Que saiba soldar. Apresentar-se ao Sr. Mello no depósito do Wilson Sons S. A., Rua Almirante Mariath sin. — São Cristóvão.

Técnico
Rádio e TV

Precisa-se p/ trabalhar em aparelhos de válvulas e transistorizados — R. Parimá, 151 — Parada de Lucas.

Vendedores

Precisamos, ótima comissão — CASA WINDSOR — Av. N. S. de Copacabana n. 861-A — Sr. HELIO.

Vendedoras

Temos vagas para senhoras de ótima aparência, com frequência formada para venda de confecções femininas de ótima qualidade. Apresentar-se à Rua João Romariz, 6 — Ramos.

Vendedor

Importante firma dos ramos de chocolate e balas, precisa de vendedor reserva. Salário fixo e comissões. Exige-se CORE — Cartas com pretensões e detalhes para o n.º 211 378 na portaria deste Jornal.

Vendedores

Necess. bem relacionado junto as casas de mal. p/ cons. lojas de ferragens etc. — De Deodoro p/ cima, inclusive balneário fluminense. Tratar Rua Figueiredo Magalhães, 286 — s/ 403.

Vendedor

Fundição Metalúrgica Cromal Ltda., precisa de vendedor c/ conhecimentos de fundição e metalúrgica. Estrada Intendente Magalhães, 1212, a partir de 2.ª-feira.

Vendedor
gráfico

Para serviços em OFF-SET, alto gabarito, aceite-se sob condições excepcionais. Telefone à noite para 30-6041, com Aldano.

Vendedor

gráfico off-set

Ajuda de custos, comissão e alguma frequência, é o que se oferece. A elemento ativo e com frequência nobre. Tratar à noite, pelo telefone 28-2995 com Soares.

Vendedores

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS. Precisa-se c/ prat. do ramo sendo dinâmico e b/ aparência e c/ condução própria. Comissão e ajuda de custo. Pça. das Nações n. 226, s/ 403.

Vendedor

contato
Admitimos pessoa para desenvolver contatos de venda. Exigimos boa apresentação — Possibilidades e indicações de nomes, bem como ampla cobertura. Salário e comissão. GRUPO DE SERVIÇO CDA — Av. Pres. Vargas, 590, sala 201. (P)

Môças e rapazes

Precisamos cinco apresentáveis, serviço externo fácil e agradável. Ensinamos o serviço teórico e praticamente. Possibilidades mínimas NC\$ 900,00. Tratar na Av. Almirante Barroso, 2, 9.º andar, sala 901. (P)

Mecânico de refrigeração

Grande organização de líquidos e comestíveis, precisa com prática comprovada em carteira. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho.

Tratar na Rua Jubaia n.º 26 — Olaria, com Sr. Luciano.

Mecânico — eletricista

Para caminhões, precisa-se para trabalhar em Inhaúma, refeições no local, assistência médico-hospitalar, bom salário. Tratar segunda-feira das 9,30 em diante, na Rua Buenos Aires, 139, 3.º andar. Só se atenderá a quem possuir certificado de conclusão do curso primário. (P)

Precisa-se

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO
AUXILIARES DE CONTABILIDADE
CORRESPONDENTE
FATURISTA

... LUZ BRASILEIRA S. A., INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Marques de Oliveira, 150. Próximo à Av. Brasil (em frente à ponte da Ilha).

Se você trabalha em seguros

e deseja maiores oportunidades com melhor remuneração, venha conversar conosco.

Oferecemos treinamento remunerado e excelentes condições de trabalho.

Diariamente, das 8 às 10 horas na AV. PRESIDENTE VARGAS, 409 — 16.º andar — com o Prof. MEIRELLES.

Sears admite:

MEIO-OFFICIAL DE PINTOR
CARPINTIRO

Oferece:

Ótimo ambiente de trabalho
Salário compensador
Semana de 5 dias

Favor só se apresentar quem tiver todos os documentos, inclusive diploma do curso primário. — Apresentar-se na Rua Luís Câmara n.º 688 — Ramos. (P)

Serralheiro

Grande organização de líquidos e comestíveis, precisa com prática comprovada em carteira. Paga-se bem. Bom ambiente de trabalho.

Tratar na Rua Jubaia n.º 26 — Olaria, com Sr. Consentino.

Vendedor de papéis

RIMAX admite vendedor de papéis com alguma prática de venda em gráficas e indústrias de embalagens.

Tratar com o Sr. Gonçalves, diariamente, até às 12 horas. Rua Pedro Alves, 43, próximo à Rodoviária Novo Rio. (P)

Montreal

Precisa:

BOMBEIROS HIDRÁULICOS
ELETRICISTAS
SERVENTES

para trabalhar na Guanabara.

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P)



ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.

PROJETISTA (ENGENHEIRO OU TÉCNICO)

PRECISAMOS para estudo de projetos de componentes de elevadores, com experiência anterior comprovada de pelo menos cinco anos, desejável no ramo de elevadores; idade mínima de 30 anos; conhecimentos profundos dos elementos de mecânica e eletricidade, dos métodos e processos modernos de fabricação, standardização, racionalização e simplificação para redução dos custos industriais.

OFERECEMOS remuneração condigna; amplas possibilidades de progresso na escala funcional e salarial da Empresa; bom ambiente de trabalho; semana de cinco dias; restaurante próprio; e assistência social.

Apresentar-se no Departamento de Pessoal, na Av. Pedro II, 329 — São Cristóvão, de 08,00 às 16,00 horas munidos de "curriculum vitae" datilografado, onde deverá constar também fontes de referências e pretensão salarial. (P)

VENDEDOR — MATERIAIS ELÉTRICOS

Firma internacional em fase de expansão, necessita de um elemento para seu Depto. de Vendas com conhecimentos de materiais elétricos de distribuição e transmissão.

EXIGE-SE:

Experiência mínima de 5 anos em vendas, sendo os dois últimos anos especificamente dentro do ramo.

Idade: Entre 25 e 30 anos

Formação: Nível médio.

Condução: Desejável.

Enviar Currículo detalhado acompanhado de foto 3x4 aos cuidados da portaria deste Jornal sob o número P-47 248. (P)

OFERECE-SE:

Amplas possibilidades de carreira.

Esclarecida política de Relações Humanas.

Salário fixo com despesas pagas.

Plano de assistência médica extensiva aos familiares.

Seguro de vida.

Auxiliares diversos

Auxiliar de Contabilidade: Músicas, boa apresentação, idade de 16 a 25 anos, que escreva a máquina.

Auxiliar de Expediente: Precisa-se com prática de embalagem, idade de 20 a 30 anos.

Serventes: Rapazes, idade de 20 a 25 anos. É indispensável o curso primário completo e boa apresentação. Apresentar-se, com documentos, à Rua Voluntários da Pátria, 286, Botafogo, horário das 8 às 10 horas.

Datilógrafas

Firma americana, a maior do mundo em seu ramo, expandindo-se na GB, precisa de 4 datilógrafas copistas em inglês, com máq. elétrica. Salários: NCr\$ 400,00 a 500,00, e 3 datilógrafas comuns. Base de NCr\$ 300,00. Solicitamos apresentarmos na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar, Clam. (P)

Divulgadoras

Grande organização editorial dispõe de quatro (4) vagas, no seu Departamento Educacional. Não se requer prática nem horário. Melhorar esclarecimentos na Av. Rio Branco, 156, sala 2411 — Professor Capeli. (P)

Datilógrafas

Grande firma em expansão precisa de 8 datilógrafas para suas novas instalações no Centro. Salários variando de NCr\$ 250,00 a NCr\$ 350,00 dependendo do depto. em que for trabalhar. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar, Clam. (P)

Encadernadores e auxiliares

Empresa gráfica em expansão precisa, para 2.º turno, Apresentar-se na Rua Ferreira de Andrade, 485 — galpão 2 — Cachambi — com documentos. (P)

Encadernação

Motas e rapazes com prática. Apresentar-se na Rua Santana, 156 — loja. (P)

Encarregado

Precisa-se para seção serraria-caldeiraria também estruturas de alumínio, indispensável conhecimento de desenhos técnicos e orientação de pessoal. Paga-se bem. KIBRAS S.A. Estrada Menir Caxias n. 1 759 em frente ao Matadouro. Condução ônibus São João-Caxias, da Empresa de Transportes Flores. (P)

Estados Unidos

Não assine contratos em branco. Temos contr. garantidos p/ depto. trab. p/ áreas: brtas, casas e filhos. Desp. p/ conta empregador. Ag. EVA. — Av. R. Branco, 185, s/ 1303 — 42-7618. (P)

Executivas

Necessitamos de 3 secretárias executivas esteno. portuquês/ingles para 3 grandes firmas estrangeiras, situadas no Centro. Salários compreendendo a faixa de 1 200 a NCr\$ 1 600,00. — Solicitamos apresentarmos após as 15 horas na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam. (P)

Escriturárias

Necessitamos de 7 escriturárias para admissão imediata, sendo 2 com noções de Depto. Pessoal; 2 com noções de caixa e as demais serviços gerais de escritório. Salários: NCr\$ 250,00 a NCr\$ 350,00. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam. (P)

Impressores de off-set

Para máquina SOLNA 132, 24, HEIDELBERG e NEBIOLO — Tratar na Rua Santana, 156 — loja. (P)

IBM — 1401

Firma expansionista precisa de 8 — 2 c. crítica, NCr\$ 1 600,00 e recém-formado NCr\$ 600,00. Escreva currículo para 211 512 na portaria deste Jornal. (P)

A. E. B. S. E.

PRECISA DE:

Caldeireiros;

Operadores para ponte rolante;

Operadores para corte oxiacetileno com tartaruga;

Operador para corte oxiacetileno para máquina pantográfica;

Maçariqueiros;

Operador para guindaste

Favor apresentar-se com documentos, na Av. Santa Cruz, 4.130 — Santíssimo no horário de 9,00 às 11,00 horas.

REPRESENTANTES

Tradicional indústria de aparelhos eletrônicos após ter concluído sua reorganização produtiva e técnica necessita de representantes para este território.

Negócio de muito futuro. Procuramos homens de vendas ativos e bem relacionados com o comércio de eletro-domésticos.

Os interessados deverão apresentar-se à Rua Mayrink Veiga, 11 — 4.º andar — sala 402 munidos de documentos e referências a partir das 10 horas. Entrevistas com o Sr. Silvio Andrade. (P)

DESENHISTA

Firma de Projetos Industriais precisa de desenhista, com no mínimo 3 a 4 anos de experiência em tubulações e que possua bom traço, boa letra, domínio de escalas, para trabalhos a lápis ou nanquim. Semana de 5 dias.

Base salarial NCr\$ 800,00.

Cartas, em letra de forma, para o número P-47 426, na portaria deste Jornal, guarda-se sigilo absoluto. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um que seja dactilógrafo e tenha boa caligrafia, com conhecimento dos serviços gerais de escritório.

Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo. (P)

Bons vendedores(as)

EDITORIAL SANTA ROSA LIVROS

20 e 25% comissão. As mais modernas coleções de livros p/ crediário s/ entrada. Ginásial, boa aparência e gostar serviço externo. Você poderá ganhar até 1 milhão. Início imediato. Traga documentos. — Rua do Ouvidor, 160, 3.º, com Sr. Sotomayor. — Oportunidade de fim de ano. (P)

Cia. Tiete de Papéis

RECRUTA PARA SEU QUADRO DE PESSOAL

3 datilógrafas — Exigências: Curso médio, 1.º ciclo (no mínimo), boa apresentação, espírito de equipe, bom desempenho funcional e experiência.

Oferecemos: Semana de 5 dias, condução, alimentação no local, instalações funcionais, assistência e orientação médica, possibilidades de promoções e plano de benefícios. Apresentações para entrevistas e testes: ADPE (com Sr. Aluísio), das 9 às 11,30h e/ou das 14 às 17 horas, na Av. Automóvel Clube, 361 — Inhaúma. (P)

Cheque comprador Consul

PRECISA:

DATILÓGRAFO — com 160 batidas por minuto.

ATENDENTE PARA CREDIÁRIO — ótima aparência.

SERVIÇOS GERAIS — com prática de controle de material de escritório.

Apresentar-se segunda-feira às 15 horas: Av. Copacabana, 664 — Loja 35. (P)

Contabilidade — escritório

Precisa-se:

Uma operadora conhecendo sistema Ruff — Hermes C-3.

Uma datilógrafa sabendo classificar contas.

Uma auxiliar tendo prática em livros fiscais ICM.

Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se c/ prática de serviços gerais de escritório, inclusive contabilidade. Favor apresentar-se com documentos e foto 3x4. Rua Senador Bernardo Monteiro, 167 — Benfica. (P)

DA MULHER PARA MULHER

Venha conhecer o nosso espetacular Departamento Feminino.

MÍNIMO NCr\$ 400,00

Aproveite e tome um refrigerante com Da. Mariana. — Rua Primeiro de Março, 9 — 2.º andar.

Exige-se: Boa aparência e instrução ginásial. (P)



ORIENTADOR DOS TELEFONES

Você que é vendedor...

Você que quer ser vendedor...

E você que nunca foi vendedor mas é ambicioso, tem boa aparência, facilidade de expressão, iniciativa própria, mais de 21 anos e menos de 36, tem uma ótima oportunidade.

- Curso remunerado de vendas e rotina.
- Retiradas mensais e comissões.
- Acesso a cargos de chefia.

Apresente-se na Rua Dom Gerardo n.º 46 — 12.º andar. (P)

SUPERVISOR VENDAS

Indústria farmacêutica de São Paulo especializada em antibióticos e outros produtos oferece reais possibilidades para elemento com comprovada experiência em conduzir equipe exclusivamente de vendas junto às farmácias do Estado da Guanabara.

Necessário condução própria.

"Curriculum vitae" completo se possível com fotos para Rua Fernando Osório n.º 18 — apto. 802 — Guanabara. (P)



Seleciona:

para empresa internacional
RECEPCIONISTAS

Para trabalharem 30 dias sob contrato. Idade 18/25 anos. Ótima aparência, bonitas, desembaraçadas e boa cultura geral. Salário NCr\$ 350,00 sem descontos.

Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 609, de 9 às 16 horas, 2a. e 3a. — Indispensável 2 fotografias. (P)

Torneiro mecânico

Firma representante de tratores precisa de eletricitista com experiência comprovada, para sua oficina mecânica.

Tratar Rua Sizenando Nabuco, 425 — Manguihos, com o Sr. Moyses. (P)

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons mecânicos, de preferência com conhecimento dos carros Chrysler e registro da profissão na Carteira Profissional.

Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria n.º 323. (P)

Mecânico de automóveis

Precisa-se de elementos profissionais para oficina Chevrolet. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rodovia Presidente Dutra, 1 510 — Carroçarias Bons Amigos. (P)

Representação técnica

Exclusiva p/ GB e RJ — Passa-se urgente com loja, tel., instalações, estoque, funcionando há 2 anos, em pleno funcionamento, negócio fabuloso. Comprova-se. Motivo: mudança de Estado. Marcar entrevista tel.: 52-3088, segunda. (P)

Sr. Empregador! 1 dia ou 1 mês?

Não importa! Se você necessita de assistência adicional para seu escritório, consulte-nos. Nossos funcionários são treinados para se adaptarem às suas necessidades. Um simples telefonema, e a seu dispor: secretárias, taquígrafas, contadores, datilógrafas, etc. Agora: o homem certo, no lugar certo... pelo tempo necessário. Não perca tempo. Consulte-nos: Sr. Lourenço, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar. Tel. 43-9523. (P)

Telefonista Datilógrafa

Pretendemos admitir com a maior brevidade possível, para trabalhar na Administração Central de nossa empresa, candidatas com experiência mínima de dois anos e curso ginásial completo.

Favor comparecer para entrevista e testes à Av. Presidente Vargas, 482, sala 514 (entrada pela Rua Miguel Couto, 105).

SERPRO — Serviço Federal de Processamento de Dados. (P)

Você quer trabalhar? De dia ou à noite?

(Ganhe NCr\$ 200,00 Por Semana)

(Para ambos os sexos)

- * Kombis à disposição do pessoal
- * Trabalho organizado
- * Exigem-se: boa aparência e instrução secundária.

Venha conversar com o Sr. Edelson, R. Primeiro de Março, 9, 2.º andar (das 10 às 17,30h, diariamente).

Vendedor

Máquinas para mecânica, madeira e ferramentas, de preferência com conhecimento do ramo. Apresentar-se diariamente ao Sr. Geraldo, Praia de Inhaúma, 73 — Bonsucesso, no horário de 8 às 11 horas.

Vendedores (as)

MEIO EXPEDIENTE

Se V. gosta de entrevistar médicos, engenheiros, dentistas, economistas e professores, venha preencher uma das 8 vagas que, por ocasião do nosso 52.º aniversário, estamos oferecendo.

As senhoras e senhoritas que dispõem de telefone para trabalhar em casa, oferecemos 2 vagas. Marque entrevistas pelos telefones 31-3331 ou 31-2991. (P)

Auxiliar de escritório

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS BEIRA ALTA S/A, admite 2 auxiliares, com bastante conhecimentos de serviços burocráticos de expedição e recepção.

Endereço para seleção: Av. Brasil n.º 13 000, Rua 7 s/n.º (Mercado São Sebastião), com o Sr. Juarez. (P)

Desenhista copista

RIBEIRO FRANCO S/A — Engenharia e Construções, em obra de vulto, necessita de desenhista copista com prática comprovada.

Os interessados deverão apresentar-se na Estrada Vicente de Carvalho 1 086, das 7 às 16 horas. Procurar Sr. Luis. (P)

Desenhista projetista

Precisa-se especializado em desenho de Mecânica e Estruturas.

Pedem-se referências.

Paga-se bem.

Av. Rio Branco, 103 — 18.º andar, das 9 às 18 horas.

Desenhista de concreto armado

Precisa-se especializado em pontes (obras de arte).

Pedem-se referências.

Paga-se bem.

Av. Rio Branco, 103 — 18.º andar, das 9 às 18 horas.

De Millus

Seleciona elementos com conhecimentos em tecelagem e tinturaria para trabalhar em padronização de tecidos e classificação de tonalidades de cores.

Testes às 7,30 horas, na Av. Lobo Junior, 1 672 — Penha Circular. (P)

Economista

Nova concessionária Chevrolet precisa de pessoa capacitada para organizar, orientar e administrar os serviços comerciais.

Exigir-se Curriculum Vitae. Idade: de 28 a 35 anos. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 054707.

Erontex

Oferece excelente oportunidade para você ganhar muito dinheiro colocando seu artigo promocional a contatos domiciliares, espalhados pelos vários bairros do Rio e Estado do Rio de Janeiro. Não é necessário conhecimento do ramo e nem prática em vendas.

Remuneração fixa, prêmio produção e diárias.

Exige horário integral e trabalho em equipe, com ampla cobertura publicitária, inclusive em televisão. Possibilidades de acesso a cargos de chefia.

Os interessados deverão apresentar-se na Rua Gonçalves Dias n.º 17 — Centro, 2.º andar, no horário de 9h às 11h, munidos de documentos e fotos 3 x 4. Procurar o Sr. Francisco. (P)

NCR\$ 600,00**RETIRADA FIXA**

Guia Telefônica ampliando suas atividades admite elementos bons, ativos e honestos, com aptidões para cargos de chefia.

Entrevistas das 8h às 12h. Insp. Ney. Gal. Belegard, 78, Eng. Novo.

Senhoras e senhoritas**DINHEIRO EXTRA PARA O SEU NATAL!**

Não importa que você tenha outra ocupação, porque é tarefa que independe de horário fixo. Venha colaborar com um plano inédito de autofinanciamento para eletrodomésticos, móveis, automóveis e reformas de imóveis. Você pode formar grupos fechados de mutuários na sua própria rua, no clube ou no seu ambiente de trabalho, ganhando, além da sua comissão (de pagamento imediato) um rendimento em carteira durante 50 meses.

A partir do 5.º mês, os inscritos já serão contemplados com a totalidade do financiamento requerido. Venha conhecer mais detalhes na ADMINISTRADORA FINANCIAL, à Av. 13 de Maio, 23, Grupo 1513/14, ou telefone para 22-8835. (P)



Front Feed S.A.
MECANIZACÕES CONTÁBEIS

EM FASE DE EXPANSÃO NECESSITA:

VENDEDORES AUTÔNOMOS**EXIGIMOS:**

- ★ NOÇÕES DE CONTABILIDADE
- ★ BOA APARÊNCIA
- ★ ENTUSIASMO E DEDICAÇÃO

OFERECIMOS:

- ★ CURSO PRÉVIO REMUNERADO
- ★ VANTAJOSAS CONDIÇÕES SALARIAIS
- ★ PERSPECTIVAS DE PROGRESSO PROFISSIONAL

DATILÓGRAFA

que tenha prática em escritório

Apresentem-se para entrevista na Av. Pres. Vargas, 446 — Grupo 2 003, munidos de 1 foto 3x4. (P)

Impressores tipográficos

Para máquina HEIDELBERG. Apresentar-se na Rua Santana, 156 — loja. (P)

Recepcionistas

Necessitamos urgente de 5 recepcionistas com bons conhecimentos de inglês para firma de joias. Salários variando de NCR\$ 500,00 a NCR\$ 800,00. Exige-se boa aparência. Tratar na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar. Clam. (P)

Secretária

Datilógrafa — Precisa-se com instrução secundária, sala-rio base NCR\$ 350,00. Ótima datilógrafa, no mínimo com 2 anos de prática. Tratar na Av. Rio Branco, 156 — sala 3225.

Secretárias

Empregamos em grande firma em fase de expansão 4 secretárias-datilógrafas. Salários base 500,00 se tiver estenografia será melhor. Grande chance. Solicitamos apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar. Clam. (P)

Secretárias

Grande firma americana precisa para admissão imediata de 1 secretária estenógrafa portuguesa com excelente inglês. Salário base de NCR\$ 1 000,00. 2 secretárias estenógrafas, salários de NCR\$ 500,00 a NCR\$ 700,00, dependendo da candidata. Apresentar-se à Av. 13 e Maio, 47, 11.º andar. Clam. (P)

Secretárias

Selecionamos para 3 grandes firmas de porte mundial, todas localizadas no Centro, 1 secretária estenógrafa portuguesa com excelente inglês. Salário base: NCR\$ 1 500,00; e 2 outras secretárias com ótimo inglês. Salário base: NCR\$ 1 000,00. Solicitamos apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. Clam. (P)

Torneiros mecânicos repuxadores

Alumínio Marmicoc S/A, admite profissionais competentes. Apresentar-se à Av. Mancel Teles, 1 500 — Duque de Caxias — Com documento. (P)

Vendedor bico parafusos

Precisa-se com frequência de fáb. de mov. e mat. de const. Ótimo preço. Pça. Natividade Saldanha, 9 — Benfica.

Vendedores

Tradicional empresa com mais de 30 anos de atividades, está admitindo Inspetores e Corretores no seu quadro de vendedores. Atende-se todos os dias das 9 às 11,30. Rua do Rosário, 104 — 4.º andar. (P)

Vendedor interno

Precisa-se de prática em móveis e eletrodomésticos, salário e comissão, base 700,00 p/ trabalhar em Caxias e Nova Iguaçu. Tratar Praça Getúlio Vargas, 108/116 — Belford Roxo, RJ. Tel. 8177.

Vendedor

Precisa-se de prática em Af-fetaria "Seção Sports" — Apresentar-se Casa Guaspari — Rua 7, Setembro, 112 — Sr. Jorge.

Vendedor

Com profundos conhecimentos de venda de impressos Off-Set, oferecemos ótima comissão e ajuda de custo. Apresentar-se na Rua José dos Reis, 1357 — Loja B — Pilares.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA

oferece oportunidade de ganhar acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos RIO/R: Andrade Perience, 33-C (CATE) SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

CORRESPONDENTE

Firma industrial com escritórios no Centro deseja admitir elemento com bastante experiência e redação própria.

Semana de 5 dias. Salário a combinar.

Cartas com referências para a portaria deste Jornal sob o número P-47191. (P)

DESENHISTA-PROJETISTA

Firma de projetos Industriais precisa de Desenhista-Projetista com no mínimo 5 anos de experiência em trabalho de Projeto de Tubulação Típico de Instalações de Refinaria de Petróleo.

BASE SALARIAL NCR\$ 1 300,00.

Cartas, em letra de fôrma, para o número P-47 426, Guarda-se sigilo absoluto. (P)

Encarregado de Manutenção

Empresa gráfica, em expansão, procura Técnicos de Nível Médio, para os setores de manutenção mecânica e elétrica, com os seguintes requisitos:

- comprovada experiência em empresas gráficas de grande porte.
- sólidos conhecimentos de "Off-Set" rotativo.

Salário em aberto, de acordo com a capacidade técnico-profissional dos candidatos.

Apresentar-se na Travessa do Ouvidor, 22 — 2.º andar, no horário de 8 às 11 horas. Procurar o Sr. Tadeu. (P)

FASE — Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional

Admite datilógrafa com redação em Inglês. — Expediente: de 2a. a 6a.-feira, de 8,30 às 12 horas e de 13,30 às 17,30 horas.

As interessadas queiram se dirigir à sede da Entidade, à Rua Mena Barreto, 161, 3.º andar, nos próximos dias 4, 5 e 6 de novembro, das 8,30 às 11 horas.

Química Moura Brasil S. A.

admite:

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO

Dá-se preferência a elementos com prática em indústria farmacêutica.

ENCAIXOTADORES

(EMBALADORES)

Com prática no ramo farmacêutico.

Oferecemos amplas possibilidades de carreira, refeitório no local, assistência médica e social.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se a partir de 2a.-feira, entre 8 e 11 horas, no Depto. do Pessoal. (P)

— Rua Marquês São Vicente, 104 — Gávea

**Seleciona: 1 AUDITORES**

Grande indústria localizada em São Cristóvão necessita de Auditores com prática.

Entrevistas à Rua Alcindo Guanabara, 24 sala 609, de 16 às 20 horas ou envio de Curriculum.

Sem ônus para os candidatos. (P)

Encarregado

(Funilaria e serralheria)

Importante indústria, estabelecida em local de fácil condução, necessita de profissionais realmente habilitados para chefiar pequeno grupo de FUNIL-LEIROS E SERRALHEIROS.

Atenderemos aos interessados na Av. Brasil, 14.936 — Parada de Lucas, que deverão apresentar-se munidos de documentos. (P)

Eletricista

Precisa-se, especializado, para manutenção de carros.

Tratar na Rua Riachuelo, 414, gr. 202. — Seção do Pessoal. (P)

FIRMA CONSTRUTORA DE PONTES PROCURA**Engenheiro**

Com experiência de 3 a 5 anos para trabalhar em obras próximo a Salvador — Bahia.

Av. Rio Branco, 43 — 5.º andar.

Grande companhia ampliando seus serviços procura:

Supervisor

(SERV. REPRODUÇÃO)

Com muita experiência em chefia e execução de serviços de reprodução, ótima remuneração inicial, de acordo com merecimento.

Aux. contabilidade

Môça de boa aparência, com prática de escrituração manual de livros auxiliares de contabilidade e conhecimento de arquivo. Ótimo ambiente no centro da cidade e semana de 5 dias.

Av. Mar. Câmara, 350-A, térreo — Div. Pessoal. (P)

Importante indústria

Admite:

Ajudantes de entrega

Favor apresentarem-se munidos de todos os documentos, inclusive certificado do primário, à Rua Luis Câmara, 241 — Ramos, a partir de 8 horas de segunda-feira. (P)

Impressor Off-set

Precisa-se de um com prática em máquina Davidson tamanho ofício para trabalhar o mês de novembro. Por ser biscoite paga-se muito acima do salário profissional. Apresentar-se para uma prova, ao Sr. Guido, à Estrada do Engenho D'água, 1 330 — Jacarepaguá.

Môças — precisa-se

Empresa Paulista, ADMITE em sua nova filial (NA GUANABARA), môças desembragadas. Trabalho muito fácil e agradável. Pagamos muito bem. As candidatas deverão se apresentar, 2a.-feira, com documentos, na Rua Senador Dantas, 117, 16.º andar, sala 1623 — Falar com o Sr. Henney. (P)

Montreal

Precisa:

SOLDADORES

CHAPEADORES

CARPINTEIRO DE FORMA

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P)

Organização Técnica sediada na Zona Sul, procura para admissão imediata:

Chefe para gráfica

com larga experiência de trabalho e com conhecimento de diagramação e inclusive da parte mecânica de máquina Multilith.

Salário em aberto. Cartas com "Curriculum Vitae", para a portaria deste Jornal sob o n.º P-47 044. (P)

Pedreiro para manutenção industrial

Exigimos: comprovação em carteira e certificado de conclusão do curso primário.

Oferecemos: assistência médica, refeitório no local e ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Rua Ibirá, 63-A, Jacaré — FABRICA MOINHO DE OURO — Dept.º do Pessoal. (P)

Secretária

Secretária portuguesa com bons conhecimentos de inglês, sendo datilógrafa e com prática de serviços gerais de escritório.

Tratar na Av. Rio Branco, 156, grupo 1 910 — INTERAMA — com recepcionista. (P)



SONDOTÉCNICA S/A

Hidrometristas

Admitimos com prática comprovada. Entrevistas à Av. Graça Aranha n.º 226, 9.º andar com o Dr. LUIZ CESAR. (P)

Senhoritas — meio período

Para empolgante atuação em Relações Públicas, trabalho estável. Retirada de 600,00 mensais.

Desejamos entrar em contato com môças de inteligência viva, personalidade marcante, bom nível social e cultural, verdadeira disposição para atividade constante e organizada. Entrevistas com D. Lacerda — Av. Pres. Vargas, 542, sl. 908, a partir das 8 horas. (P)

Sudam-Sudene

(ASSESSORES DE INVESTIMENTOS)

Empresa em fase de expansão, necessita de Contatos de Alto Nível, de preferência: aposentados, acadêmicos e militares da Reserva, para a tarefa de Captação de Recursos dos Incentivos Fiscais.

Entrevistas: TECNOSERV (Executivos), à Av. Pres. Vargas, 482, sala 1 714, de 8 às 12 — Segunda e terça-feira.

Técnico em contabilidade

Precisa-se com prática de máquina Nacional e livros fiscais, etc.

Tratar na Av. Rio Branco, 156, grupo 1 910 — INTERAMA — com recepcionista. (P)

Vendedores(as)

EDITORA SUL AMÉRICA ESTÁ AMPLIANDO-SE

Admitimos pessoas de ambos os sexos, que tenham grande desembaraço para trabalhar no melhor e mais agradável ramo. Possibilidades acima de 700,00, 13.º salário, férias e fundo de garantia. Apresentar-se na Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

Vendedores

Organização, expandindo-se na Guanabara, OFERECE oportunidade a rapazes e senhoras, que queiram ingressar na agradável carreira de vendas. Indispensável boa apresentação e desembaraço. GARANTIMOS SALÁRIO MENSAL DE NCR\$ 570,00 — Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 — sl. 2822 — com Mestre Araújo. (P)

Vendas

Admitimos elemento de alto nível, fino trato e de comprovada experiência comercial, para promoção de vendas de produto Americano para Revestimento decorativo de interiores.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. Copacabana. Horário Comercial. (P)

Auxiliar de escritório (MOÇA)

Importante firma industrial necessita para o cargo acima, de moça competente, com redação própria e ótima datilógrafa.

As interessadas deverão apresentar-se na Avenida Brasil, 14.936 — Parada de Lucas, munidas de seus documentos. (P)

Auxiliar de seção de peças

Precisa-se de um com bastante conhecimento de peças de carros nacionais. Apresentar-se com Carteira Profissional que comprove a prática pedida, na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Auxiliar de escritório

MOÇA OU RAPAZ
Precisa-se que seja datilógrafa(a) para serviço de escritório, nota fiscal e bancos. Necessário prática e que more na zona norte. Tratar na Rua Guaratã, 51 — Loja A e B — Jacaré. ELETROTÉCNICA FARADAY LTDA. Pode-se referências e não se apresentar quem não estiver nas condições. (P)

Auxiliar de contabilidade

Escritório contábil precisa, com prática de escrituração, balancetes e datilografia. Apresentar-se na Trav. do Paço n.º 23 — sobreloja. (Av. Erasmo Braga esquina da Rua D. Manuel.

Arquivista

CASA DA BORRACHA S.A. admite arquivista para escritório central. Apresentar-se com documentos. Rua General Bruce, 311. São Cristóvão.

Balconistas e vendedores

PRECISA-SE
BORRACHAS ACREANA
RUA DO SENADO, 16-A

Chefe de vendas

Importante Empresa de âmbito nacional, admite Chefe de Vendas com experiência em supervisão e formar equipe de vendedores e representantes, controlando a execução do programa de vendas da Empresa. Cartas com Curriculum Vitae, fotografia e pretensões para o n.º 211.474 na portaria deste Jornal.

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento, poderá ter, eventualmente apartamento para seus familiares. Cartas para portaria deste Jornal, sob o número 69.487, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Contador

Firma comercial precisa profissional para contabilidade e demais serviços administrativos. Existe operador Front-Feed. — Ordenado inicial NCr\$ 500,00. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 211.317.

Desenhista

Cia. construtora admite com prática comprovada.

RUA MÉXICO, 51.

Lubrificador de automóveis

Precisa-se de um para trabalhar em oficina de agência de automóveis. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria n.º 323 — Botafogo.

Desenhistas

METALIDER INDUSTRIA METALURGICA LTDA. Precisa para esquadrias de alumínio e ferro — Paga-se bem — Semana de cinco dias — Tratar Estrada Padre Roser, 92 (antiga Estrada do Quitungo, 1316). Vila da Penha. Perto do Largo do Bica.

Eletricista

Firma representante de tratores, precisa de eletricista com experiência comprovada, para sua oficina mecânica.

Tratar Rua Sizenando Nabuco, 425 — Manguinhos, com o Sr. Moysés. (P)

Estatístico

Importante empresa de Pesquisa de mercado necessita estatístico, para tempo integral. Bom salário.

Carta detalhada indicando experiência e pretensões para o n. 211.331

TUDO NA VIDA

É questão de princípio e de oportunidade; tudo na vida é princípio de coragem, de iniciativa e acima de tudo, de honestidade.

Quanto, que mesmo lendo este anúncio, entusiasma-se mas não têm a coragem de vir descobrir o que nós oferecemos.

Se você é corajoso e tem vontade de progredir. Venha para ser entrevistado, o resto deixe conosco. Idade mínima 25 anos.

Entrevistas altamente sigilosas segunda-feira, dia 4, das 10,00 às 18,30 horas, no HOTEL AMBASADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27, com Dna. STELLA. (P)

AUDITORES

Com experiência em firma de Auditoria Externa. Necessitamos de diversos.

Com experiência em assuntos contábeis da Administração Pública e com capacidade para planejamento nesse setor; necessitamos de dois elementos.

Rio Branco 57, 17.º, sala 1704.

BARBOSA FREITAS — AV. COPACABANA, 709-A
Admite:

CAIXAS — BALCONISTAS — AUX. ESCRITÓRIO (DATILÓGRAFA)

Apresentar-se no Depto. do Pessoal (sub-solo), das 9 às 11 horas a partir de segunda-feira, dia 4, com referências e boa aparência.

DESENHISTAS — PROJETISTAS DE MÁQUINAS — SOLDADORES — MECÂNICOS PARA MANUTENÇÃO — MONTADORES — AJUSTADORES — BROQUEADORES — DATILÓGRAFOS (escrevendo com rapidez) — SERVENTES (19 a 23 anos, comprovante curso primário).

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de Produtividade — Refeitório).

SAUER S.A. IND. MECÂNICAS

Rua Figueira de Mello, 313

ENGENHEIRO CIVIL PRECISA-SE

Com longa prática em obras de arte, para obra de vulto na Guanabara. Otimas condições.

Apresentar-se para entrevista dia 5 deste, a partir das 17 horas, à Av. Franklin Roosevelt, 39 — 15.º andar sala 1.504 com Dna. Christina.

ENGENHEIROS E ARQUITETOS

Para dirigir nos próprios Canteiros, obras de construção de grandes edifícios, com bons acabamentos e rigorosos controles de execução e custo, renomada Construtora precisa de vários Engenheiros e Arquitetos de alto gabarito técnico, com experiência realmente comprovada e atualizada mínima de 5 anos.

Honorários até 3 mil cruzeiros novos mensais, ou mais, conforme a experiência. Ótimo ambiente de trabalho e positivas oportunidades de promissor futuro.

Cartas por obséquio, com curriculum, pretensões, relação das obras realmente executadas com local, data, área e gabarito, bem como telefone para marcar entrevista, para a portaria deste Jornal, sob o número P-47.217.

Guarde-se absoluto sigilo. Inútil candidatar-se a menos que satisfaça todos requisitos. (P)

EMPRESA DE REPAROS NAVAIS "COSTEIRA" S/A

ADMITE

(RAPAZES E MOÇAS)

TÉCNICOS DE CONTABILIDADE:

- Experiência mínima de 3 anos;
- Registro no C.R.C.;
- Idade até 35 anos.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE:

- Experiência mínima de 1 ano;
- Dois anos de contabilidade;
- Idade até 30 anos.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO:

- Com a 3.ª série do curso ginásial ou equivalente;
- Conhecimentos de datilografia;
- Idade até 30 anos.

DATILÓGRAFOS:

- Com o ginásial completo ou equivalente;
- Idade até 30 anos;
- Boa prática em datilografia.

OFERECE:

- Restaurante no local de trabalho;
- Assistência médico-social;
- Semana de 5 dias;
- Condição marítima própria.

LOCAL DE ATENDIMENTO:

Avenida do Contorno n.º 169 — Maruí — Niterói.

HORARIO:

- Segunda-feira: das 13,00 às 20,00 horas.
- De terça a sexta-feira: das 8,00 às 20,00 horas.

OBSERVAÇÕES:

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e 3 fotografias 3x4.

EXPORTAÇÃO

Precisamos de auxiliar com conhecimentos da legislação concernentes, inglês comercial para correspondência e demais habilitações para trabalhar na Seção de Exportação atendendo também à parte burocrática.

Entrevista e teste às 7,30 horas, na Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular. (P)

Financeira em Fase de Expansão Admite

Agentes de Investimento com ou sem experiência, para completar quadro da GUANABARA e ESTADO DO RIO. Orientação técnica permanente. Letras de Câmbio, Letras Imobiliárias, Incentivos Fiscais, Fundo de Renda Mensal. Possibilidades de alta remuneração.

ENTREVISTAS:

GUANABARA: Av. Pres. Vargas n.º 542, Grupo 706

NITERÓI: Rua José Clemente n.º 24 — Sob. (P)

Grande companhia procura:

ENGENHEIROS

Com vasta experiência em projetos mecânicos ligados à usinas hidrelétricas de complexos industriais. Tratam-se de excepcionais oportunidades sob todos os pontos de vista. Telefone 42-6089. Av. Mal. Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
REGIÃO RIO

PRECISA DE:

RADIOTÉCNICO

- experiência mínima de 2 anos em serviços de manutenção de transmissores e receptores rádio VHF.

LABORATORISTA

- experiência em preparação de prova e materiais para ensaio, feitura, adaptação e conserto de aparelhos de laboratório.

ELETRICISTA DE TESTES

- especialização em testes de bobinas e transformadores.
- Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão, dirigir-se a:

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, n.º 105 — 4.º andar, sala 402.
Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas. (P)

MOTORISTA CARRETEIRO

Empresa Distribuidora de Gás, precisa de carreiros com os seguintes requisitos:

- Prática comprovada de 5 anos, no mínimo
- Idade entre 25 e 38 anos.

Apresentar-se munidos de documentos à Estrada João Paulo, 1080 — Honório Gurgel. (P)

VENDEDORES-CAMINHÕES

A Cia. Santo Amaro de Automóveis, o maior revendedor Ford do Brasil — ampliando seu quadro de Vendedores, necessita de vários com experiência comprovada em vendas de caminhões e que tenham ótima apresentação.

Os interessados queiram se apresentar ao Depto. Pessoal, à Av. Osvaldo Cruz, 73/87.

Môças

Grande Organização com rede de Supermercados e Lojas por todo o Estado da Guanabara, com a inauguração de mais filiais, precisa ampliar seu quadro de funcionários e admite com ou sem prática:

CAIXAS EMPACOTADEIRAS

Bom ambiente de trabalho. Exigem-se referências. Salário compatível e dá-se lanche diário. Idade de 18 a 30 anos. Atende-se até o dia 8 do corrente, das 8 às 17 horas, na Rua General Pa-dilha, 91 — S. Cristóvão. (NB — Esta rua fica perto do campo do Vasco da Gama).

Metal Molde Carioca Ltda.

PRECISA

Av. Brasil n. 2016-B — Tel. 48-4674

- 4 — FERRAMENTEIROS — para moldes de plásticos, trabalho em fresa, torno, retífica. Experiência mínima de 3 anos no trabalho.
- 1 — VIGIA — idade até 50 anos.
- 1 — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO PARA O DEPARTAMENTO PESSOAL.
- 4 — TORNEIRO MECANICO, trabalho de precisão.

Tratar com o Sr. Aurélio das 8 às 12 horas.

Môças

Para trabalho em Supermercados, boa aparência e desembaraço, de preferência com prática de Demonstração — Entrevista na Rua Bela n.º 351 — de 9 às 11 horas.

Mecânico — Offset

Precisa-se com prática em máquina offset, especialmente do tipo Rotaprint ou similar. Apresentar-se à Av. Erasmo Braga, 227 salas 110/118 amanhã dia 4 às 9 horas, com o Sr. Alberto.

Mecânicos

AR CONDICIONADO

Precisa-se de mecânicos com grande experiência no ramo. Apresentar-se munido com documentos na Rua Santana n.º 20.

Nycron — Tergal Representante

Conceituada fábrica de calças para homem, precisa de representantes: c/ freguesia própria para as capitais dos Estados. Dá-se preferência aos residentes no local.

Cartas c/ curriculum vitae p/ CONFECÇÕES FELCOTEX LTDA. Rua Capitão Abdalla Chamma n.º 258. GB.

Oportunidade para jovem

Indústria metalúrgica de renome procura jovem solteiro de boa aparência, educado, com "garra" e muita vontade de vencer, para treiná-lo como vendedor.

Posição de futuro, c/ estágio inicial bastante duro. Ordenado e comissões. Somente jovens possuidores de personalidade dinâmica. Escrevam para portaria deste Jornal sob o n.º 210.690.

Rei da Voz

Môças e rapazes

Precisamos para serem treinados em investimentos, exigimos que sejam excelentes vendedores. Retiradas altamente compensadoras aos aprovados.

Apresentem-se na Rua do Ouvidor n. 130 8.º s/ 801 com Sr. Pedrozo.

Tintureiro textil

Indústria têxtil especializada na fabricação de tecidos de algodão, oferece oportunidade a Técnico competente para sua seção de tintureira e acabamento. Cartas com Curriculum Vitae e pretensões para portaria deste Jornal, sob o número 97.179.

Vendedores

Indústria com fabricação de produtos para limpeza em geral, precisa de elementos para completar seu quadro de vendedores. Tratar na Av. Rio Branco, 181 Grupo 1306 com Dr. Wilson das 8h30m às 11h da manhã.

Vendedor de material elétrico

Eletrotécnica Faraday Ltda. precisa de Vendedor profissional para cobertura de zonas. Ajuda de custo e comissões (nuo e bico). Favor apresentar-se na Rua Guaratã, 51 — Loja A e B — Jacaré. (P)

Vendedores

Firma distribuidora de material importado de grande categoria para uso em escritórios com boas variedades em sua linha e representante de uma magnífica e completa linha de móveis de aço de conceituada fábrica paulista. Admite elementos de gabarito e boa apresentação, para iniciar imediatamente. Comissão compensadora. — Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar — Sala 309 — Sr. Paulo. (P)

Vendedores de gabarito

Com boa apresentação e ambiciosos, para trabalhar com material de uso em escritórios de engenharia. Excelentes condições. — Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar, Sala 309 — Sr. Paulo. (P)

CARREIRA ADMINISTRATIVA

Proeminente companhia internacional, distribuidora de produto industrial de primeira necessidade, oferece a jovens ambiciosos a oportunidade de um treinamento prático em todos os departamentos, com aproveitamento final em cargos de chefia e gerência.

Exigem-se: nacionalidade brasileira; idade até 25 anos, formação universitária completa, inteligência acima da média, facilidade para matemática, domínio da língua inglesa, personalidade equilibrada, tendência para liderança. Salário inicial até NCr\$ 2.000,00.

Os Srs. interessados devem marcar entrevista, durante o horário comercial, pelo telefone 47-3292 (Srta. Christina). (P)

GERENTE DE ORÇAMENTOS

Companhia de renome internacional oferece excelente oportunidade a contadores ou economistas formados e que desejam realizar-se em cargo de alto nível de gerência no setor financeiro.

Basta possuir experiência anterior em orçamentos, ser ambicioso, ter personalidade agressiva e bom domínio do idioma Inglês.

O candidato escolhido desfrutará de indiscutível prestígio e facilidade de desenvolver-se profissionalmente.

Os interessados deverão nos enviar carta detalhando Curriculum Vitae, pretensões e foto, para a Portaria deste Jornal sob o n.º P-47.371. — Manteremos sigilo. (P)

Senior Programmer / Analyst

Large organization with industrial and commercial activities covering all Brazil, offers excellent opportunity for a Senior Programmer/Analyst with the following qualifications:

- * 3 years experience as programmer with knowledge of COBOL.
- * Minimum experience of 1 year as Systems analyst.
- * Computer experience should include work with both magnetic tapes and Random Access Disk storage.
- * University graduate, reading and speaking English.

Excellent working conditions are offered. Five days week, complete medical assistance including Hospital for dependents. Salary in accordance with qualifications.

Letters with "Curriculum Vitae", references and pretensions to be forwarded to the care of this newspaper P-47.330. (P)

VOCÊ SE CONSIDERA UM VENDEDOR DE ALTO GABARITO?

COMPARE OS NÚMEROS ABAIXO E TIRE SUAS CONCLUSÕES:

ONTEM

Éramos três elementos de São Paulo, que na Guanabara obtiveram ganhos superiores a 50 milhões em 60 dias.

HOJE

Juntaram-se a nós novos valores, oriundos do anúncio anterior, percebendo excelentes ganhos.

Pretendendo concluir nosso quadro estamos admitindo mais 6 bons elementos.

O segredo do nosso sucesso está em possuir as qualidades, ao lado.

- Boa aparência
- Iniciativa
- Dinamismo
- Agressividade
- Otimismo

Se Você os possui procure-nos, caso contrário atualize-se, fazendo-nos uma entrevista.

Av. Franklin Roosevelt, 146, 6.º andar, conj. 604.

Horário: das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

GERENTE

PARA GRANDE PROJETO DE CONSTRUÇÃO INDUSTRIAL

Proeminente companhia de construção procura, para a direção de obras vultosas em São Paulo e São José dos Campos, engenheiro civil com vasta experiência em projeto e capacidade comprovada de supervisão e organização. Idade até 50 anos, aproximadamente.

Domínio das línguas: português e inglês. Cargo permanente e de máxima responsabilidade. — Salário, base, NCr\$ 5.000,00, com plano de gratificações e outros benefícios.

Entrevistas a marcar, durante o horário comercial, pelo telefone 27-5790 (Dr. Sten). (P)

Corretores (as) Vendedores (as)

VENDAS DIRIGIDAS

Entrevistas quarta-feira das 10 às 12 hs. Rua da Quitanda, 30, sala 408.

Contabilistas

Grande firma americana admite 4 moças sendo 2 com conhecimentos de contas correntes, crédito e cobrança e as outras 2 com noções de máquina Olivetti. Salários variando de NCr\$ 400,00 a NCr\$ 500,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar. Clam.

Costureiros

Empresa gráfica em expansão procura, com experiência. Apresentar-se com documentos na Rua Miguel Ângelo, 446 — Maria da Graça. (P)

Cortador

Empresa gráfica em expansão procura, para 2.º turno. Apresentar-se com documentos, na Rua Ferreira de Andrade, 485 — galpão 2 — Cachambi. (P)

Cortadores

Para máquinas programáticas SHNEIDER. Tratar na Rua Santana, 156 — loja. (P)

Corretores (as)

Admissão imediata. Serviço fácil e de aceitação obrigatória. Indicação de clientes. Excelente remuneração. Nossos corretores ganham em média NCr\$ 1.000,00 mensal.

Entrevistas à Av. Rio Branco, 120, s. 1.002, com Sr. Tavares, das 9 às 12 horas.

Cortadores de peles

Com prática, admite-se vários, bom salário e mais prêmio de produção. CALÇADOS POLAR — D.N.B. — Av. Pedro Segundo, 380 — São Cristóvão.

Datilógrafa

Precisa-se para Agência de Publicidade de datilógrafa rápida. Salário inicial: NCr\$... 200,00.

Tratar com D. Cleide, das 9 às 11h. — Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1602. (P)

Douradores

Empresa gráfica, em expansão, procura para 2.º turno. Apresentar-se, com documentos, na Rua Ferreira de Andrade, 485 — galpão 2 — Cachambi. (P)

Engenheiros

Grande firma de porte mundial expandindo-se na GB precisa de engenheiros químicos, mecânicos e civis. Salários na faixa de 1.500,00 a 4.000,00. Solicitamos apresentar-se após as 10h, com curriculum vitae na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar. Clam. (P)

Soldador

Precisa-se para ponteador e estampador. Estrada Padre Roser, 83-B — Vila da Penha.

Vendedores

Precisamos de bem relacionados com impressos comerciais. Rua Senador Alencar, 157 — São Cristóvão.

Vendedores

Metafil S/A Ind. Com. de Fios e Cabos Elétricos (p) com prêm. do ramo — Apres. ao Sr. Mesquita na Rua Teixeira Junior, 427-A — Barra da Vasco.

ENCARREGADO DE CRÉDITO — COBRANÇA

Firma de renome Internacional está admitindo para sua filial desta Capital, elemento com prática comprovada na função.

Exige-se redação própria, bons conhecimentos do setor, capacidade para coordenar e dirigir equipe de cobradores bem como toda a rotina interna de aprovação de pedidos, controle de vencimentos, etc.

Desejável idade entre 25 e 35 anos. Comparecer para entrevistas dia 5/11/68, à Rua Aristides Lobo, 175, Rio Comprido, com documentos e referências, das 8h às 16h. (P)



J. WAYNE GIBSON E ASSOCIADOS

DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO DE EXECUTIVOS

ADMITE

ASSISTENTE DO GERENTE GERAL

Empresa Britânica sediada na Guanabara operando internacionalmente no ramo de FINANÇAS admite para sua Gerência geral qualificado ASSISTENTE, reunindo os seguintes requisitos: Experiência, habilidade e tato para tratar e desenvolver negócios junto a clientes de alto nível entre companhias nacionais e estrangeiras.

Para sucesso nessa atividade deve predominar no candidato, alto nível mental, iniciativa, imaginação, maturidade, autoconfiança e bom nível social.

O domínio perfeito do idioma inglês, ser brasileiro, ou naturalizado, com idade entre 25 e 38 anos são fatores IMPRESCINDÍVEIS. É propiciado agradável ambiente de trabalho, e o salário será compatível com a qualificação podendo ser oferecido até NCr\$ 2.500,00 iniciais.

Os senhores candidatos deverão apresentar-se munidos de minucioso Curriculum Vitae ao Sr. John Thomson ou Sr. Arley Camillo na Rua México, 119, Grupo 507. — SIGILO ABSOLUTO. (P)

SUPERVISOR REGIONAL DE VENDAS PRODUTOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS GUANABARA E RIO DE JANEIRO

Somos firma internacional e importantes produtores nacionais de produtos químicos e resinas sintéticas para as indústrias de plásticos, têxteis, tintas, papel, couro e outras.

Procuramos elementos de larga experiência em vendas, preferivelmente nos campos acima, para dirigir nossas atividades comerciais e técnicas nas áreas da Guanabara e Rio de Janeiro.

Alguma fluência em inglês é indispensável. Vencimentos de acordo com aptidão e experiência.

As propostas devem ser encaminhadas com "CURRICULUM VITAE" para a Caixa Postal n. 8.942. São Paulo. AOS CUIDADOS DO DEPARTAMENTO PESSOAL. (P)

TRABALHO NOTURNO

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA
AMBOS OS SEXOS

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA: NCr\$ 1.100,00

MONUMENTAL EMPREENDIMENTO lançado na GB, com cobertura total IMPRENSA — FALADA, ESCRITA E TELEVISADA, o qual vem sendo recordista INÉDITO no conceito PÚBLICO pelo serviço prestado de UTILIDADE PÚBLICA, oferece oportunidade a elementos de AMBOS OS SEXOS (BANCA-RIOS, CONTADORES, MILITARES, PROFESSORES, PROFESSORAS, FUNCIONÁRIOS, etc.) que disponham do HORÁRIO das 18 às 22 horas livres para serviço agradável e super lucrativo, sem prejuízo de sua atividade diária normal.

Nosso empreendimento é o mais arrojado, modernamente falando, dos últimos tempos, possuindo, principalmente, as CARACTERÍSTICAS de ser: ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documentos e retrato, no seguinte horário: 9 às 16 horas e das 19 às 21 horas.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º ANDAR — SALA 1703.

ENGENHEIRO MECÂNICO OU ELETRICISTA

Com experiência entre oito e dez anos, para planejamento, e, estudos e projetos de novos equipamentos.

ENGENHEIRO MECÂNICO OU ELETRICISTA

Com prática de cinco a oito anos em projetos de equipamentos e processos industriais.

ENGENHEIRO INDUSTRIAL OU ENGENHEIRO MECÂNICO

Para trabalhar em racionalização e simplificação de métodos e implantação de processos industriais. Formado há 3 anos, com experiência em confecção de "lay-out", determinação de tempos padrões, elaboração de rotinas e implantação de novos processos.

ASSESSOR TÉCNICO

Jovem com curso secundário segundo ciclo completo, dinâmico, com facilidade em estabelecer relacionamentos humanos, para trabalhar em nosso setor de Assessoria Técnica. Os relacionados serão os elos de ligação entre nossos clientes e a produção gráfica.

ESCRITURARIAS

Môças com curso ginásial.

DATILOGRAFA

Procuramos datilógrafa experiente, para trabalhar por um período de 60 dias.

Aos nossos empregados oferecemos salário compensador, assistência médica-odontológica e social (extensiva aos dependentes), reembolsável de gêneros alimentícios com desconto em fôlha, restaurante no local de trabalho, etc.

Os interessados poderão marcar entrevista pelo telefone, 30-9900, ramal 268, ou se apresentarem pessoalmente, fazendo-se acompanhar de "curriculum vitae", à Rua Dorotéia, n.º 58 — RAMOS. (P)

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

ASSISTENTES TÉCNICOS

Firma admite profissionais com conhecimentos de eletricidade e mecânica, boa aparência e idade entre 20 e 30 anos.

Dá-se preferência a quem possua curso de Escola Técnica ou SENA. Boa remuneração.

Tratar à Rua Newton Prado, 65, salão 202. São Cristóvão. (P)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ADMITE:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

- Com conhecimentos profundos em Levantamentos Contábeis, Análises, Reconciliações bancárias e balancetes.
- Idade de 20 a 35 anos, ótima aparência pessoal, idoneidade e iniciativa.

Oferecemos ótimas possibilidades de progresso, salário de acordo com as qualificações e excelentes condições de trabalho.

Favor comparecer para entrevista e testes de seleção na AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar, terça-feira, de 9 às 12 horas. (P)

MERCK BRASIL S.A. — PRODUTOS FARMACÊUTICOS

atendendo às necessidades da considerável ampliação da empresa, procura, para a correspondência alemã-portuguesa e outros interessantes trabalhos de secretariado,

SECRETÁRIA — Bilingüe

que domine o alemão e o português, sabendo com perfeição, pelo menos, um desses idiomas. Desejável redação própria.

Oferecemos bom salário e ambiente de trabalho agradável em nossa sede própria, provida de ar condicionado.

Favor dirigir-se por carta ou pelo telefone (52-2277, Sr. Mergulhão) a

MERCK BRASIL S.A. — PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Avenida Presidente Wilson, 210 — 8.º andar.

Caixa Postal 1651 — ZC-00.

RIO DE JANEIRO.

ADMITIMOS IMEDIATAMENTE

1 CHEFE DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Com experiência em relés e controles, especificações e projetos elétricos. Língua inglesa é desejável.

2 ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Com experiência em Usinas de Força, distribuição, relés e controles, etc. Língua inglesa é desejável.

2 ENGENHEIROS CIVIS

Com experiência mínima de dez anos no projeto de estruturas de aço pesadas e grandes canalizações de aço. Deve estar completamente familiarizado com o projeto de acordo com as mais recentes especificações de AISC.

4 DESENHISTAS PROJETISTAS ELETRICISTAS

Com experiência no detalhe de distribuição e controles.

OFERECEMOS: Semana de cinco dias — Salários abertos.

Ótimo ambiente de trabalho.

Amplas possibilidades de progresso.

Enviar curriculum vitae detalhado com experiência, escolaridade, pretensões salariais e referências para a portaria deste Jornal sob o número 210953.

Encarregado carpintaria marcenaria

Firma em expansão necessita de um para serviço externo. — Tratar com Sr. Luiz, depois das 12 horas. — Estrada Padre Roser, 388.

Engenheiro mecânico

(ASSISTENTE)

Importante indústria necessita jovem engenheiro mecânico para manutenção.

Tratar na Rodovia Washington Luis, Km 5 (Estrada Rio—Petrópolis). Laboratório Proquifar — Farmitália.

Firma de âmbito nacional

Precisa de vendedores Praticistas, com o mínimo de cinco (5) anos no ramo de Vendas. Exige-se ser casado, idade entre 25 a 45 anos, boa aparência, curso ginásial completo.

Preferência quem já conheça o ramo de Perfumaria.

SALÁRIO EM ABERTO.

Os interessados deverão se dirigir à Rua dos Andradas, 96 s/ 703. Dia 4 — segunda-feira das 8 horas em diante. RIO DE JANEIRO — GB.

Mestre de obra

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de 5 anos comprovados na construção de grandes edifícios, idade máxima 50 anos. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenado compensador. Comparecer pessoalmente das 12 às 14 horas na Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 — sala 1609. Sr. Moacyr. (P)

Se você é aposentado (ou reformado)

e deseja aumentar sua renda, venha conversar conosco.

Oferecemos treinamento remunerado e ótimas oportunidades no campo de seguros.

Diariamente, das 8 às 10 horas, na Av. Presidente Vargas, 409 — 16.º andar — com o Prof. MEIRELLES. (P)

Você é um bom profissional? Compareça então ao nosso Departamento Pessoal trazendo seus documentos.

Temos para admissão imediata, as seguintes vagas:

**AJUSTADORES MECÂNICOS
APLAINADORES
GUINDASTEIROS PARA
PONTE ROLANTE
MECÂNICOS PARA MANUTENÇÃO
TORNEIROS**

Cia. Federal de Fundição

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio

Vendedor de equipamentos

OXIGENIO DO BRASIL S.A., necessita de um para equipamentos oxí-acetilênicos e elétricos.

EXIGIMOS:

- Conhecimento do ramo,
- Experiência comprovada em grandes empresas,
- Facilidade e versatilidade de contato,
- Dinamismo e probidade profissional.

OFERECEMOS:

- Salário fixo, comissões e ajuda de custo,
- Clientela já vinculada à firma,
- Ótimo ambiente de trabalho,
- Semana de cinco dias,
- Assistência Médica hospitalar extensiva aos dependentes.

Dê-se preferência aos que possuam condução própria. — Apresentar-se munido de documentos, foto e curriculum vitae, dia 4, das 15 horas às 17h30m. — Seção Pessoal — Avenida Brasil n.º 1.851 — São Cristóvão.

INSPETORES, SUPERVISORES, CHEFES DE GRUPO E CORRETORES

O AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA, convoca os HOMENS DE VENDAS, para o lançamento do BIG — CONSÓRCIO TRANQUILIDADE (Grupos Fechados), em plano inédito. Espectacular oportunidade para os possuidores de Postos ou Pontos de Venda. Importante: Nós vamos vender tranquilidade.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138 — Procurar o Sr. Sérgio ou Ruffoni.

MOÇAS E SENHORAS

Necessitamos de moças e senhoras para contatos de alto nível. Ótima possibilidade de progresso.

EXIGIMOS:

- Ginásio ou curso equivalente
- Facilidade de expressão
- Ótima apresentação

Favor não se apresentar quem não preencher os quesitos exigidos.

Comparecer à RUA DA ALFÂNDEGA n.º 107 — 4.º andar, com DR. LAURO. (P)

Supervisor de Vendas (Engenheiro)

PARA BELO HORIZONTE

Para importante posto em Companhia de âmbito internacional, precisa-se de ENGENHEIRO (de preferência civil) com experiência de vendas e contatos promocionais para exercer suas atividades em Belo Horizonte.

Trata-se de indústria ligada a compensados e fabricação de móveis, com que o candidato se tiver experiência, contará pontos.

Possibilidade de progresso e salário a examinar de acordo com as pretensões e qualificações do proponente.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P 47333. (P)

SE VOCÊ TEM O PRIVILÉGIO DE POSSUIR:

- BOA APARÊNCIA
- GRAU DE INSTRUÇÃO SECUNDARIA, NO MINIMO
- ENTRE 20 E 30 ANOS DE IDADE
- GOSTO PELO CONTATO COM PESSOAS
- GRANDES PRETENSÕES
- BOM GOSTO PELA MODA
- CONDUÇÃO PRÓPRIA

cori
prêt-à-porter

Então procure-nos, pois você está em condições de entrar para uma firma que também é privilegiada!

MARCAR ENTREVISTA COM SR. WALDEMAR
Av. Rio Branco, 156 — 29.º andar, sala 2929

(P)



VENDEDORAS INTERNAS

Necessitamos para admissão imediata de moças com muita vontade de vencer, boa fluência verbal, aptidão para lidar com o público e aparência agradável. Não é necessário ter experiência.

OFERECEMOS:

Treinamento para função, as melhores comissões, bom ambiente de trabalho, completa assistência social e outras vantagens.

As candidatas deverão comparecer à Rua 7 de Setembro, 43 — 3.º andar — SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. (P)

AGENTE FINANCEIRO

UNIÃO FINANCEIRA S.A., CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS, ampliando seu quadro de Corretores Autônomos, convoca os interessados, mesmo sem experiência no ramo, a se apresentarem à Rua da Assembléia, n.º 11 — salas 801/802 — para entrevistas, de 9 às 12 horas e 14 às 17 horas. (P)

LIVROS INTERIOR

Pedagógica PABAE — Enciclopédia PEON — VIDA FAMILIAR e OUTRAS.
FRIBURGO — PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS

EXIGIMOS:

- ★ Prática de vendas
- ★ Vontade de progredir
- ★ Boa aparência
- ★ Maior de 18 anos

OFERECEMOS:

- ★ Ajuda de custo
- ★ Ótima comissão
- ★ Indicação de Cliente
- ★ Acesso a cargo de Chefia

Procurar Sr. SÉRGIO na Rua do Ouvidor, 130 — Sala 421 — das 9 às 15 horas. (P)

RECEPCIONISTA EMBRATEL

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES, admite moças com curso ginásial completo (ou equivalente), boa datilografia, boa cultura geral e excelente aparência.

- Idade entre 18 e 30 anos.
- Horário integral.
- Semana de cinco dias.
- Ordenado inicial de NCr\$ 243,00 com reajuste após 3 meses.

ENTREVISTAS: Av. Pres. Vargas, 418 — 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, do dia 4 ao dia 6 de novembro, de 8,30 às 11h e das 14 às 17h portando certificado de escolaridade. (P)

REPRESENTANTES

AMBOS OS SEXOS

EMPREGO EFETIVO:

GANHO INICIAL NCr\$ 720,00 MENSAIS

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento especializado
- ★ 13.º salário
- ★ Férias remuneradas
- ★ Salário família
- ★ Assistência Social
- ★ F.G.T.S.

EXIGIMOS:

- ★ Idade entre 21 e 35 anos
- ★ Curso ginásial completo
- ★ Boa aparência
- ★ Dinamismo
- ★ Fluência verbal
- ★ Tempo integral

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO NA:

Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente Vargas, 482 — 3.º andar — Sala 303, no horário de 9 às 17 horas, procurar o SR. MARQUES. (P)

TELEFONISTA INTERNACIONAL EMBRATEL

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de pessoal, admite funcionárias para o cargo acima especificado.

REQUISITOS

- Sexo feminino
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Boa conversação em inglês (avaliada em teste)
- Idade máxima: 40 anos
- Não é necessária experiência como telefonista

HORÁRIO DE TRABALHO

- 4 ou 6 horas diárias, durante 6 dias na semana. Diurno e noturno, inclusive sábado e domingo, em sistema de revezamento mensal.

ORDENADO:

- NCr\$ 420,00 (6 horas) ou NCr\$ 280,00 (4 horas) durante o período de treinamento.

ENTREVISTAS:

- Av. Pres. Vargas, 418 — 6.º andar — Seção de Seleção e Treinamento, do dia 4 ao dia 8 de novembro, das 8,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, portando certificado de escolaridade. (P)

1 MINUTO

É o tempo que você perderá para ler este anúncio!

Poderá ser este o MINUTO MAIS PRECIOSO DA SUA VIDA, oferecendo a você condições de uma tranquilidade permanente!

Dê uma oportunidade ao seu próprio EU, e nós lhe demonstraremos na teoria e na prática, como você, no menor prazo possível, poderá ganhar de NCr\$ 2.000,00 MENSAIS para cima.

Nosso endereço é AV. PRES. VARGAS, 435, 16.º andar. Atenderemos segunda-feira próxima, das 9,30 às 18,00 horas.

Entrevistas com o Sr. BORIS.

Advogado estagiário

Organização Jurídica Internacional, necessitando ampliar sua equipe, aceita advogados jovens como estagiários para futura seleção. Indispensável domínio pelo menos dois dos idiomas, francês, inglês ou alemão. Oportunidade para elemento de valor especializar-se em assuntos de caráter internacional.

Cartas com "Curriculum" e pretensões para a Caixa Postal 3386 — ZC-00.

Auxiliar de escritório

Moça com prática, escrevendo bem a máquina. Livraria Kosmos Editora, Rua do Rosário, 137. Apresentar-se 8 às 12 horas.

Assistente seção

Precisa-se, moço, ginásial completo, com prática escritório, escrevendo bem a máquina, para correspondência. Sábado livre. Tratar somente de 9 às 11. Empresa Propaganda Sino. — Av. Rio Branco, 128 — 15.º. (P)

Mecânico de FNM com prática comprovada

Precisa-se dois. — Bom salário. Tratar a partir de segunda-feira — Rua Aquarais n.º 180, entrada pela Av. Itasca, 655 — Pedir-se referência.

Pintor a pistola

FERJARO S.A. admite somente pessoas habilitadas. Apresentar-se RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU. (P)

Químico

PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA A VENDAS. Departamento de vendas de produtos industriais de firma que comercializa óleos, gorduras e derivados, oferece excelente oportunidade para químico diplomado. O cargo consiste na assistência técnica e vendas a clientes industriais e na procura de novas aplicações e mercado para os atuais produtos, nas empresas da Guanabara e adjacências. O candidato ideal deverá ter de 25 a 35 anos, experiência desejável de 2 anos em ocupação similar e carteira de motorista. O candidato aprovado receberá treinamento técnico em São Paulo, possibilidade de carreira na área comercial da companhia, remuneração compensadora, semana de cinco dias e assistência social estendida aos familiares.

Cartas para o n.º 210 783 na portaria deste Jornal.

Sears

PRECISA de Decorador/projetista para serviço interno

Apresentar-se segunda-feira a partir das 9,30 à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar — Departamento do Pessoal.

Secretária-executiva

Grande Empresa admite para secretariat Diretoria.

Exigem-se: experiência; datilografia/esteno-grafia de alto nível; redação própria; e boa aparência.

Apresentar-se na Av. Amarel Peixoto, n. 36, sala 1104 das 8 às 12 horas. Niterói.

Vendedor alumínio

Fábrica artefatos oferece boa oportunidade somente a elemento ativo, legalizado e conhecedor do ramo, para vendas à comissão na GB e adjacências. Avenida Almirante Barroso, 6, sala 711, pela manhã.

Vigia noturno

Procura-se para trabalhar em firma comercial. Exigem-se sólidas referências de empregos anteriores. Apresentar-se na Rua Riachuelo, 243. Dpto. Pessoal. (P)

ENGENHEIRO

Necessitamos Engenheiro com vasta experiência e vivência técnico-administrativa, em empresa privada, que preencha os seguintes requisitos:

- experiência comprovada em postos de coordenação e de supervisão.
- conhecimento sobre as áreas de Almoarifado, Serviços Gerais e Manutenção (mecânica, elétrica, hidráulica, civil).
- idade: de 35 a 45 anos.
- desejáveis conhecimentos de inglês.

Os interessados deverão encaminhar "curriculum vitae" minucioso, indicando pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o n.º P 47183. (P)

IBM DO BRASIL LTDA.

PRECISA SUPERVISOR DE OPERAÇÕES CONTÁBEIS

Para assessorar a gerência do departamento de contabilidade da Matriz, no Rio de Janeiro, em assuntos relativos a procedimentos contábeis, análise de balanços, relatórios financeiros, etc.

REQUISITOS:

- Diploma de ciências econômicas, contábeis ou administração de empresas.
- Experiência mínima de 3 anos em cargo de supervisão contábil ou administração financeira.
- Domínio da língua inglesa.

OFERECE:

- Amplas possibilidades de acesso a nível gerencial
- Planos de benefícios extensivos à família.
- Condições de realização profissional.
- Salário compatível com a qualificação

Os interessados deverão enviar "Curriculum vitae" detalhado ao Sr. Amauri Solon Ribeiro, Depto. do Pessoal — Av. Rio Branco, 80 — 6.º andar. (P)

Secretária Executiva Bilingue (PORT/INGLÊS)

Precisa-se secretária executiva com as seguintes qualificações:

- Perfeito conhecimento de português e inglês falado e escrito
- Excelente esteno-datilografia em português e inglês
- Comprovada experiência de secretária executiva
- Boa apresentação pessoal

OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Salário condigno
- Ótimo ambiente e condições de trabalho
- PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA, FARMACÉUTICA, SEGURO DE VIDA EM GRUPO COM CLÁUSULA CIRÚRGICO-HOSPITALAR, Etc...
- Escritório no centro da cidade

As candidatas deverão se apresentar à Rua São José, 90 — 16.º andar — Departamento Pessoal.

ULTRACAZ ULTRALAR

CHEFE DE PESSOAL

Necessitamos para admissão imediata de elemento dinâmico, idade superior a 25 anos, bom nível de instrução, experiência em chefia de PESSOAL de fábrica ou depósito, conhecimento de legislação trabalhista e previdenciária, CIPA, refeitório, assistência social, etc.

OFERECEMOS:

- ★ Salário compatível com a função
- ★ Completa assistência social
- ★ Bom ambiente de trabalho
- ★ e outras vantagens

Solicitamos aos interessados comparecerem na Rua 7 de Setembro, 43 — 3.º andar — Seção de Recrutamento e Seleção. (P)

Admissão imediata

Estamos selecionando pessoas de ambos os sexos com ginásio completo e boa aparência. Inicial de NCR\$ 400,00. Apresentar-se ao Sr. Guerra à Rua do Rosário, 99 2.º andar de 9 às 12 horas, munido de carteira profissional.

Agência Link de Empregos

Secret/Estenodact. boa apres. até 35 anos, outra conh. inglês. Recepcionista ótima apres. bast. desembaraço e datilogr. Rapaz: boa dactil. e outra c/gin. firme em cálculos — Moça ou rapaz c/ redação, faturam. e serv. gerais — Oper. Front Feed c/bast. conh. copiab. p/méio expediente — Rua Mexico, 21 — 10.º.

A Colegial admite:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO e BALCONISTAS
Moças maiores — Boa aparência — Prática e desembaraço.
Apresentar-se no Largo de São Francisco n.º 38/40 — com Dona Dêa.

Balconistas — Caixa Recepcionista vendedora

PARA TRABALHAR NA TIJUCA

Apresentar-se com documentos na Rua Barão de Ipanema, 71-A — Sr. HAROLDO.

Assessoria Fiscal e Trabalhista

Jovem advogado atualizado com a legislação fiscal, trabalhista e de previdência social, podendo fornecer sólidas referências, oferece seus serviços ao comércio e à indústria. Respostas para o número P-47414, na portaria deste Jornal. (P)

Benfica Pneus S.A.

Concede oportunidade ímpar que nenhuma empresa do ramo pode oferecer no Departamento de Vendas, a:

VENDEDORES NA GB

Possibilidades de ótimos ganhos em vendas de pneus novos e serviços. Dê-se preferência a elementos com prática do ramo, similares ou frotista.

Necessita de condução própria.

Apresentar-se na Avenida Itaipã n.º 360 — Bonsucesso.

Bi-lingual secretaries

Downtown organization offers excellent opportunities and working conditions for "bi-lingual secretaries". Requirements: Typing at 50 wpm; shorthand at 80 wpm; fluent english. — Submit resumê to: 080 982.

Controlista

PROCURA-SE MOÇA COM PRÁTICA
AO BICHO DA SEDA
RUA DO OUVIDOR N.º 169-A

Carbrasa Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE:

SERRALHEIRO

Profissional competente em serralheria de alumínio e ferro, qualidades de chefia e, de preferência, conhecendo desenho mecânico.

Salário à altura. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Brasil, 15-146 — Lucas, com os necessários documentos.

Carbrasa Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE:

AUXILIAR DE COBRANÇA

Pessoa com bons conhecimentos de operações financeiras, dinâmico e apto a exercer a sub-chefia da seção de cobrança.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Datilógrafo, firme em cálculos e prática de faturamento. Salário à altura. Semana de 5 dias. Restaurante no local. Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 15146 — Lucas, com os necessários documentos.

Corretores

Empresa altamente conceituada precisa de corretores para captação de recursos — SUDAM e SUDENE comissões e prêmios.

Rua da Assembleia, 92, s/loja.

Carbrasa Carroçarias Brasileiras S.A.

ADMITE:

CARPINTEIROS
MARCENEIROS MODELADORES
ESTAMPADORES
ACABADORES
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO
MOTORISTA

Salário de 5 dias. Restaurante no local. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil 15146 — Lucas, com os necessários documentos.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Conceituada empresa industrial e comercial, localizada na Leopoldina, em fase de expansão, necessita de elemento realmente capacitado e com grandes conhecimentos de legislação fiscal e sociedade anônima.

Os candidatos devem possuir o curso de contabilidade.

Carta com "curriculum vitae", inclusive pretensões para portaria deste Jornal, sob o número 211 419.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Estamos admitindo moças e rapazes com alguma prática em serviços de escritório, que possuam o curso ginásio completo e saibam datilografia.

Os candidatos deverão comparecer, munidos de documentos, à Rua Marquês de Olinda, 12 — BOTAFOGO — no horário das 9 às 11 horas.

(P)

DATILÓGRAFAS

Se você preenche os requisitos abaixo:

- Datilografia em máquina elétrica (150/180 batidas por minuto);
- Prática de arquivamento;
- Facilidade para estabelecer contatos telefônicos;
- Serviços gerais de escritório;
- 1 ano de experiência;
- Curso científico ou equivalente;

Oferecemos boa oportunidade, inclusive para progresso e desenvolvimento profissional.

Av. Presidente Wilson, 165 — Sala 519.

(P)

ENGENHEIROS

Grande empresa industrial precisa para trabalhar em sua filial, no Norte do País, de:

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Experiência mínima de três anos em supervisão de serviços de eletricidade geral, rede aérea e telefones, eletrodomésticos, refrigeração, bobinagem e esquemas.

ENGENHEIRO MECÂNICO

Experiência mínima de três anos em chefia de oficina de manutenção mecânica, atualizado com os processos modernos de manutenção preventiva.

A empresa proporciona todos os requisitos do conforto moderno, tais como moradia adequada, escolas, assistência médica completa, férias anuais no Sul do País, clubes desportivos etc.

Os candidatos deverão remeter cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P 47 249, indicando pretensões salariais e juntando "curriculum vitae".

(P)

Engenheiro de Manutenção

Processamento de Dados

Vamos admitir um engenheiro para manutenção.

Sua formação deverá ser em Eletrônica, eletrotécnica ou mecânica.

Queremos conhecimentos e experiência em algumas áreas:

Manutenção preventiva e corretiva de equipamento eletro-mecânico e instalações de suporte em geral.

Ar condicionado, computadores e equipamento elétrico.

Um bom inglês também ajuda.

O SERPRO oferece um excelente ambiente de trabalho.

As perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional são enormes. Dependem apenas de você.

Haverá viagens, podendo ser, inclusive, para o exterior.

A remuneração será determinada de acordo com sua experiência. Estará dentro de suas perspectivas. Marque entrevista pelo telefone 43-0985 Ramal 901 ou compareça ao nosso Setor de Seleção. Rua Miguel Couto, 105 — sala 514

SERPRO — Serviço Federal de Processamento de Dados

(P)

Indústria Metalúrgica precisa:

RETIFICADORES

Primário completo e 2 anos de experiência mínima.

PROGRAMADOR DE PRODUÇÃO

Para controlar serviços de desenho ferramental e compras.

MECÂNICO AJUSTADOR

Com conhecimentos de torno, bancada, freza e soldas. Primário completo e 5 anos de experiência mínima.

Oferecemos: Semana de 5 dias, boa remuneração, restaurante no local de trabalho, assistência médica e dentária e reembolsável de gêneros alimentícios.

Os interessados deverão comparecer à Av. Pedro II, 167 — São Cristóvão — Segunda-feira de 8,00 às 17,00 horas.

(P)

NCR\$ 700,00

(HORÁRIO NOTURNO — 19 ÀS 22 HORAS)

Empresa em expansão, oferece oportunidade a rapazes e moças (acima de 20 anos), para desempenho de tarefas qualificadas no campo cultural com elevado ganho. Oferecemos treinamento, assistência, orientação e indicação de clientes. Exigimos boa apresentação, cultura, dinamismo e idoneidade. Damos preferência aos candidatos que residam no subúrbio da Central do Brasil, entre Engenho Novo e Madureira. Entrevistas das 10h às 11h30m e das 14h30m às 17h30m, com o Sr. Fernandes. Rua Álvaro Alvim, 48, Gr. 1102.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Firma seguradora de grande conceito, necessita de CHEFE DE DEPTO. DE SINISTRO.

— Salário a combinar.

Procurar Dna. ALDA — Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar.

(P)

PONTO FRIO PRECISA DE:

BOMBEIRO ELETRICISTA

Para Manutenção de Vicente de Carvalho

Os interessados deverão comparecer ao setor de seleção com certificado de Primário, e demais documentos, à R. Rosário 164, 2.º (MERCADO DAS FLORES), às 8,30 hs.

(P)

SUPERVISOR SEÇÃO DE IMPOSTOS

Indústria de grande porte procura pessoa com amplos conhecimentos em IPI, ICM, ISS, Escrituração de Livros Fiscais e Faturamento, que possua prática mínima comprovada de 3 anos em função similar.

Ao elemento aprovado será oferecido ótima remuneração, semana de 5 dias, restaurante no local de trabalho, assistência médica e dentária e possibilidades de encareirar-se na empresa.

Os interessados deverão enviar cartas contendo "Curriculum Vitae", fotografia e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P 47419.

(P)

VENDEDOR PRODUTOS DE CONSUMO

Grande Empresa — líder em vendas no seu ramo — procura vendedor com efetiva experiência na venda e promoção em supermercados, empórios, farmácias, etc. Real oportunidade para trabalhar e ganhar.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 309 — 5.º pavimento.

VENDEDORES

SÃO PAULO ALPARGATAS S.A. aceita candidatos para vagas em seu corpo de vendedores no Estado da Guanabara.

Idade: 23/33 anos

Instrução: Primária ou, de preferência, ginásio;

Experiência: No mínimo 6 meses em vendas;

Saúde: Perfeita,

Indispensável: Motorista habilitado;

OFERECEMOS: Boa remuneração e excelentes oportunidades de progresso. Salário durante o período de experiência: NCR\$ 512,00.

Apresentar-se na Rua Bela, 1223-C — São Cristóvão, dia 4-11, das 8 às 10 horas e das 14 às 16 horas.

- VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
- DIRIGE BEM MESMO?
- SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhor o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.

Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas com SR. VALIM.

(P)

Firma de tecidos

NECESSITA:

- a) Jovens de 21 a 30 anos — para serviço exteino
- b) Balconistas com prática em tecidos
- c) Rapaz para entrega

Pequena boa apresentação.

Segunda-feira — Rua Conde de Bonfim, 240-A.

Globo —

Retífica de Motores Ltda.

PRECISA:

MONTADORES
RETIFICADORES DE CILINDROS, EIXOS, FIXOS E BIELAS.
Entrevista na Av. Itaipã, 757 — Bonsucesso.

Grande oportunidade

Empresa de projeção nacional tem interesse de conversar com pessoas de ambos os sexos que visem ganhar acima de dois mil cruzeiros novos. Procurar Dr. I. ALKIM na Grande Hotel São Francisco — Rua Visconde de Inhaúma, 95 — de 8 às 18 horas.

Hélio Barki S/A.

PRECISA

TRICICLISTA E SERVENTES

Com prática comprovada, boa aparência e de preferência quem more na Zona Sul.

Apresentar-se à AV. N. SENHORA DE COPACABANA N.º 817 — 9.º andar. — DEPARTAMENTO PESSOAL, munidos de documentos e referências e o comprovante do Curso Primário.

Indústria

Localizada em Anchieta necessita dos seguintes profissionais: Maquinista e Chefe de Máquinas para Marcenaria — Eletricista Industrial com prática comprovada. Exige-se diploma Curso Primário. Tratar Estrada Rio do Pau n.º 421.

Môça

Admitimos com redação própria e conhecimentos gerais de escritório, que reside no subúrbio. Marcar entrevista com Sr. Adolpho. Telefone: 30-6320.

Môças — Senhoras

API-REGIS Cosméticos de Geléia Real oferece oportunidade a pessoas que disponham de 2 horas livres por dia. Retirada mensal 300,00 garantida. Telefone e peça uma entrevista em sua casa, sem compromisso:

ZONA SUL — 27-5246 e 26-3982.

TIJUCA — GRAJAÚ — 38-3613.

RIO COMPRIDO — 34-7737.

SUBURB. CENTRAL — 31-0408, 61-2630.

SUBURB. LEOPOLDINA — 31-0408 — (CEL. TEL) — 91-2796 e 90-5195.

Môças — Supermercado

Precisa-se de môças, de maioridade, com prática em serviços de caixas registradoras. Exige-se boa aparência, documentos e referências.

Tratar na Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Otto Wolff do Brasil Ltda.

Procura esteno-datilógrafa em alemão, competente e sólida conhecimentos do alemão. Exigimos referências de empregos anteriores. Salário compatível com a função. Excelente ambiente de trabalho. — Apresentar-se na Rua Riachuelo n.º 243 — Depto. Pessoal. (P)

Rapazes — Supermercado

Precisa-se de rapazes, com prática em serviços de supermercados. Exige-se boa aparência, documentos e referências.

Tratar na Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Serralheiros

AR CONDICIONADO

Precisa-se de serralheiros com grande experiência no ramo. Apresentar-se munido com documentos na Rua Santana n.º 20.

Só para funcionários públicos estaduais

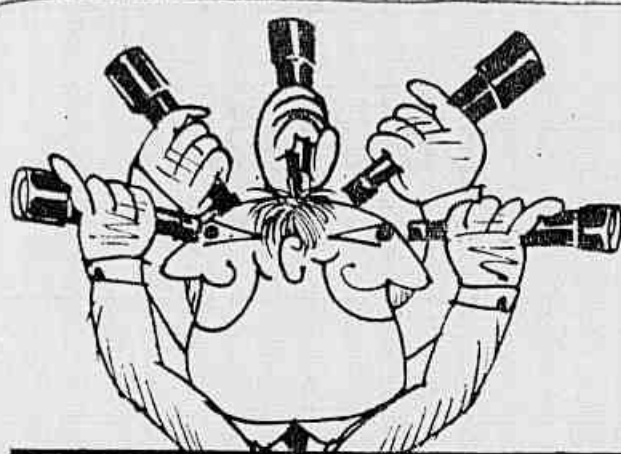
BICO

Excelente oportunidade para você ganhar muito dinheiro nas horas de folga, restam poucas vagas, para ambos os sexos, venda fácil, comissão excelente, com grande cobertura publicitária.

Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar — Tel. 32-5757. Falar com Dr. NEY.

Topógrafo

Companhia de mineração de grande porte, precisa de Topógrafos para serviços em Minas Gerais. Apresentar-se com documentos e 2 fotos 3x4 na Av. Graça Aranha, 26 — 17.º andar — Sr. Lobo.



**VOCÊ QUER DAR
NÓVO RUMO
À SUA VIDA?**
(seja você homem ou mulher)

Então nós lhe oferecemos esta oportunidade.
A Área de Diversificação de

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

está ampliando seu selecionado quadro de Representantes, para o lançamento de um novo veículo informativo, de alto interesse e extraordinária penetração.
E para isso oferece treinamento remunerado, retirada garantida de NCr\$ 1.200,00, assistência e orientação, indicação de clientes, assistência médica para V. e sua família e possibilidades de acesso.

Se V. tem instrução média, boa apresentação, características de personalidade para vendas, procure-nos. Temos certeza de que este é o rumo certo.

Av. Rio Branco, 138-14.º andar,
com o Sr. Requião, munidos de uma foto 3 x 4.

Não exigimos experiência anterior

Páginas
Amarelas

etiquetas adesivas **pimastik**

VENDEDOR

INICIANTE

devido à ótima aceitação deste novo produto, precisamos de elemento jovem, com boa apresentação, instrução secundária, que queira iniciar em vendas pagamos ordenado fixo e prêmios pimaco - r. santana, 73 - sobreloja - sr. martins.

CONDUTORES DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE e TÉCNICOS DO SENAI

(ou TÉCNICOS DE MÁQUINAS DE NÍVEL GINASIAL)
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO:

8 meses no Brasil — 4 meses no Japão

Linha Internacional

A VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S.A. — DOCENAVE, através de convênio com a Marinha de Guerra, oferece bolsas de estudos a **Condutores de Máquinas da Marinha Mercante, Técnicos de Máquinas do SENAI ou Técnicos de Máquinas de nível ginásial**, para operar em linha internacional, navios modernos (graneleiros automatizados de mais de 100.000 toneladas) atualmente em construção no Japão, a maior indústria naval do mundo.

Os candidatos selecionados farão curso de 8 meses no Brasil, complementado por estágio de 4 meses nos estaleiros das companhias construtoras japonesas, com todas as despesas pagas.

Exigências:

1. Ser brasileiro nato ou naturalizado;
2. Ter certificado de Condutor ou de conclusão do Curso Ginásial (ou SENAI), com experiência em indústria correlata, ou ser oriundo do quadro de sargentos da Marinha de Guerra.
3. Ter mais de 25 e menos de 45 anos.

As inscrições, que estarão abertas até o dia 13 de novembro de 1968, poderão ser feitas pessoalmente, por meio de um preposto ou por telegrama. Os testes serão realizados na DOCENAVE nos dias 15 e 16 de novembro.



VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S. A.

DOCENAVE

Av. Nilo Peçanha, 12/6.º ZC-P — Rio — GB

PROFESSÔRAS E PROFESSÔRES

GANHO INICIAL NCr\$ 720,00 MENSAIS

Venha orientar e divulgar EDUCAÇÃO colaborando com a maior organização em planos EDUCACIONAIS de acordo com a NOVA LEI DE DIRETRIZES E BASES DO ENSINO.

OFERECEMOS:

- ★ Treinamento Especializado
- ★ 13.º salário, salário família
- ★ Férias remuneradas
- ★ F.G.T.S.
- ★ Assistência Social

EXIGIMOS:

- ★ Idade entre 20 e 38 anos
- ★ Boa aparência
- ★ Preferência para métodos áudio-visuais
- ★ Tempo integral

GANHE DINHEIRO EXERCENDO ESTA NOVA PROFISSÃO

Entrevistas para seleção na:

Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 403 — Procurar SR. ANTERO NOGUEIRA das 9,00 às 18,00 horas. (P)

Ajustador

COM PRÁTICA DE FERRAMENTAL
Apresentar-se na Rodovia Pres. Dutra, 620.
Depto. Pessoal.

Aux. de escritório/faturista

Precisa-se de rapazes para admissão imediata, que tenham conhecimentos gerais de escritório, faturamento, caixa e com instrução mínima ginásial.

Apresentem-se na Av. Presidente Vargas, n. 563 — 13.º andar, sala 1316, a partir das 9 horas, ao Sr. Joaquim.

Burroughs

Auxiliar de contabilidade

Se você possui bons conhecimentos de escrita fiscal (ICM-IP-ISS) e serviços gerais de escritório é a pessoa que estamos precisando.

É necessário que tenha de 22 a 27 anos; curso científico ou técnico, completo ou não; e vontade de progredir.

Preenchendo os requisitos acima você está habilitado a ganhar um salário à altura; trabalhar em excelente ambiente refrigerado; ter sábados livres e fazer carreira em Companhia de âmbito mundial.

Procure-nos a partir de amanhã, das 14 às 17 horas na Av. Ernani Cardoso, 68 — Cascadura.

Caldeireiro montador

COM MUITA PRÁTICA
Apresentar-se na Rodovia Pres. Dutra, 620.
Depto. Pessoal.

Ensina-se a ganhar NCr\$ 1.217,50

Não precisa ter prática, basta ter boa aparência e ser dinâmico. Daremos um curso completo de vendas que deixará apto o candidato a ganhar NCr\$ 1.217,50. Sômente (5) cinco vezes.

Exclusivamente dia 4-11-68, apresentem-se para seleção Av. Marechal Floriano n.º 38, Grupo 803.

Ferramenteiro

Para corte, repuxo e plástico.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO
COMPRIDO. (P)

Gerente p/ empresa de turismo

Com experiência em programações, excursões, "sight-seeing" e demais atividades de Agência de Turismo. Necessário dominar corretamente o Inglês. Bons contatos. Salário em aberto. Mínimo de cinco anos de experiência. Das 8 às 12 horas, de segunda a sexta-feira, na Av. Amaral Peixoto, 36 — 11.º andar — Sala 1104 — Niterói. Guarde-se sigilo.

Instrumentista

ADMITE:

Com conhecimentos de eletrônica e instrumentos de medição de temperatura. Oferece bom ambiente de trabalho, refeições no local a baixo custo, assistência médica, dentária e social. Os candidatos deverão apresentar-se com Carteira Profissional, Título de Eleitor, e Certificado de Reservista, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal.

Line Material do Brasil S/A

Precisa:
OFICIAL SERRALHEIRO
MACHEIRO

Semana de 5 dias.
Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Eletricistas

Semana de 5 dias.
Apresentar-se, na Rua General Gurjão, 326.
Caju.

AUXILIAR CONTABILIDADE

Precisamos 1 elemento para ocupar o cargo acima que seja formado em Técnico de Contabilidade, possuindo boa letra e prática em escrituração mercantil. Idade de 22 a 35 anos.

A empresa oferece salário à altura do cargo, horário de trabalho de 8 às 17 horas, sábados livres. Restaurante próprio.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Marquês de Olinda, 12 — BOTAFOGO — no horário de 8/10 horas, falar com Sr. WELLINGTON. (P)

PROMOTOR

Grande Companhia de âmbito internacional oferece excelente oportunidade a rapazes de boa aparência, idade entre 21 e 26 anos, possuidor de carteira de amador, para trabalhar com promoção de vendas em loja, nesta praça.

O elemento admitido trabalhará com Kombi, tendo as despesas pagas, além de receber ajuda de custo.

Teremos treinamento adequado, não se requerendo, portanto, experiência.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-47-203 indicando empregos anteriores e pretensões salariais. (P)

SECRETÁRIA-BILINGUE (PORTUGUÊS — INGLÊS) EMBRATEL

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES necessita de elemento do sexo feminino, com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Boa aparência.
- Curso científico completo ou equivalente.
- Curso prático de secretariado
- Excelentes conhecimentos de português e inglês
- Boa taquigrafia em português-inglês
- Ótima redação própria
- Excelente datilografia (220 toques por minuto)
- Dois anos de experiência na função
- Idade máxima 35 anos.

OFERECE:

- Semana de cinco dias
- Ótimo ambiente de trabalho
- Salário em torno de NCr\$ 800,00 com possibilidade de acréscimo, dependendo da experiência.

ENTREVISTAS: Do dia 4 ao dia 6 de novembro, das 8,30 às 11 e de 13,30 às 17 horas na Seção de Seleção e Treinamento, Av. Pres. Vargas, 418 — 6.º andar. (P)

Atenção

Precisamos de pessoas de ambos os sexos para trabalhar em serviços externos a base de comissões.
Av. Copacabana, 647, gr. 607. (P)

Arrumadeira e copeira- arrumadeira

Precisa-se para casa de alto tratamento.
Apresentar-se com referências e documentos à Av. Vieira Souza, 310, ap. 102. (P)

Cozinheiro (a)

Precisa-se para LAR DA CRIANÇA, Rua José Higino, 240 — Tijuca. Falar c/ Sr. Marcelo, a partir de segunda-feira.

Cozinheira

Precisa-se para casa de família na Avenida Osvaldo Cruz, Flamengo. Pagar-se bem. Pedir-se referências. Tratar pelo telefone 52.3486 a partir da segunda-feira. (P)

Cobreadores

Precisa-se de cobreadores com prática em cobrança e boa aparência, apresentar-se à Rua Alcindoro Guanabara, n. 24, sobreloja — Secretaria — das 9 às 12 hr.

Demonstradora

Precisa-se de moças de boa aparência, para trabalhar em Super-Mercados, com degustação.
As candidatas deverão se apresentar à Av. Itatiaia n. 41, em Bonsucesso.

VENDEDORES - PETRÓLEO

CIA. DISTRIBUIDORA, com atividade em todo o país, procura para a praça do Rio candidatos, interessados em carreira de futuro sólido. Precisamos de elementos dinâmicos, idade 25/35 anos, boas referências e que tenha carteira de motorista. Oferecemos salário fixo mais comissões, abonos, assistência médica, transporte e outras vantagens.

Os candidatos deverão escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 211.164, juntando "currículo vitae" e fotografia 3x4.

VENDEDOR

LUBRIFICANTES — PRODUTOS QUÍMICOS

Paga-se as melhores comissões da praça, ótima ajuda de custo e salário fixo acima do comum, a elemento com experiência e que já tenha trabalhado no mínimo 3 anos no ramo, e com relações de amizade nas indústrias consumidoras.

Favor apresentar-se somente quem preencha as condições acima. Entrevistas com o Sr. Arthur no horário de 9 às 11 h dos dias 4 a 8 de novembro, à Rua Sá Freire n.º 94 — São Cristóvão.

Vendedores

Admitimos vários com clientela própria em indústrias, ou laboratórios, ou rep. públicas, ou constr. civil, ou revendedoras. Mat. elét., luminárias, reatores, mangueiras, tubos, controles automáticos. Excelente negócio, inclusive para extras. — Av. Pres. Vargas, 504 — 1.909.

Vendedores — brindes

SILK admite vendedores para decalque plástico com tinta resplandecente, brindes, chavetas, e artigos com fechamento eletrônico. Ajuda de custo e comissão. Possibilidades acima de 1.000 cruzeiros novos por mês. Rua Couto de Magalhães, 225 3.º — BENFICA. (P)

Vendedores

Decalque Plástico Tintas Resplandecentes
SILK admite para seus produtos com fechamento eletrônico e lançamento do Vukalka com tinta resplandecente. Ajuda de custo e comissão. Possível ganho mensal superior a 1.000 cruzeiros novos. Rua Couto de Magalhães, 225 3.º — BENFICA. (P)

Empregada

Cozinhando trivial variado, limpa e desembaraga para casal estrangeiro.
Telefone: 46-2206.

Eletricista

Precisa-se de eletricista de manutenção. Procurar Sr. José, à Av. Itatiaia, 1.463.

Montadores

Precisa-se de montadores com experiência na fabricação de brinquedos. Tratar 24-fev. dia 4, parte de manhã — Av. Rio Branco, 156 — sala 2808.

DEFINA-SE

A sua personalidade domina sua vida. Faça com que ela defina o seu futuro. Estamos dando oportunidade a pessoas de ambos os sexos.

EXIGIMOS:

Boa apresentação pessoal
Instrução secundária
Educação esmerada
Idade a partir de 18 anos.

Entrevista somente segunda-feira de 7 às 19 horas, no Hotel Aeroporto. Procurar Dr. Darly D. De Britto. (P)

OFERECEMOS:

Retiradas acima de dois milhões
Treinamento em ótimo ambiente
Possibilidade de futuro
Ascensão hierárquica.

UMA REALIDADE

Existe uma EMPRESA NA GUANABARA, que pode avaliar sua capacidade profissional, mesmo que VOCÊ nunca tenha trabalhado em contato com o público.

Não prometemos milhões! Prometemos sim, dar Técnicas e Condições Adequadas, a fim de que você, no menor prazo possível, possa ter SUA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA e até mesmo comprar UM AUTOMÓVEL.

Atenderemos você que quer vencer, à Avenida Rio Branco, 147 - 9.º andar, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 16,00 horas na próxima segunda-feira.

PROCURAR PELO SR. MAURO.

ASSISTENTE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Importante indústria de âmbito internacional necessita de 2 elementos jovens com experiência comprovada em importação e exportação para desempenhar as funções internas e contatos com bancos e repartições inerentes.

Tempo integral, semana de 5 dias, assistência médica gratuita.

Solicitamos "CURRICULUM VITAE" minucioso, inclusive referências pessoais e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-47-247. (P)

BURROUGHS DO BRASIL

Necessita de um rapaz para o cargo de

OFFICE BOY,

fazendo serviço interno e externo.

EXIGE:

Idade até 23 anos
Instrução Ginásial ou equivalente
Iniciativa própria
Alguns conhecimentos de datilografia.

Quitação com o Serviço Militar

Comparecer à Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar, de 13 às 16,00 horas. Procurar Sr. Sérgio. (P)

OFERECE:

Semana de 5 dias
Bom ambiente de trabalho
Possibilidades de Progresso.

CHEFE DE DIVISÃO COMERCIAL

Admitimos, para divisão comercial de firma ligada a importante representação exclusiva de produto America no Brasil.

Os candidatos deverão possuir comprovada experiência em organização e controle administrativo de vendas, no âmbito nacional, não aceitamos principiantes.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar - Copacabana, no Horário Comercial.



PRECISA MECÂNICO AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificação comprobatória do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 - JACARÉZINHO.

MOÇAS

A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMOVEIS - o maior revendedor Ford do Brasil - ampliando seu quadro de corretoras, necessita de várias para venda do FORD-CORCEL junto ao CONSÓRCIO NACIONAL FORD-WILLYS.

EXIGE:

Curso Ginásial
Boa apresentação.
Idade de 20 a 35 anos
Tempo integral

OFERECE

Ajuda de custo
Treinamento
Prêmios
Ganho ilimitado
Refeitório no local.

As interessadas queiram se apresentar no Depto. Pessoal - Av. Osvaldo Cruz, 73/87.



MERIDIONAL
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Procura MÔÇAS com boa apresentação para RELAÇÕES PÚBLICAS e AGENCIAMENTO.

Oferece treinamento remunerado e amplas perspectivas de ganho.

Inscrições: diariamente, das 8,00 às 10,00 horas, com o Prof. MEIRELLES, à

AV. PRESIDENTE VARGAS, 409 - 16.º andar.

REVISORES

Grande editora procura revisores tipográficos de alto nível, para trabalho de grande responsabilidade.

REQUISITOS BÁSICOS:

- Experiência mínima anterior de 3 anos.
- Base cultural comprovada.
- Idade entre 25/45 anos.

Oferece-se salário compensador, semana de 5 dias.

Apresentar-se, com documentos, na TRAVESSA DO OUVIDOR, 22 - 2.º andar, de 8,30 às 11,00 horas. Procurar Sr. Tadeu. (P)

SULZER

Procura para admissão imediata

TORNEIRO

Competente, com perfeito conhecimento de desenho e de leitura de instrumentos de medição, com prática em torno Promeca HBX e copiador, para trabalhar em turno.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 22 693 - Guadalupe. (P)

PERFURADORA IBM

- Companhia de grande porte internacional procura experiente Perfuradora para integrar sua equipe do Centro de Processamento de Dados.
- Deverá ter, além do curso especializado completo, experiência anterior mínima de dois anos, disponibilidade para expediente integral, conhecimento do equipamento 021, 024, 026 e 029, podendo apresentar boas referências.
- Curso ginásial completo, no mínimo; idade entre 20 e 28 anos, solteira e de boa apresentação pessoal.
- Salário muito compensador, semana de cinco dias, escritório no Centro da cidade, restaurante próprio e outras vantagens sociais são oferecidas.
- As interessadas, serão recebidas na Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - Sala 1506. (P)

REPRESENTANTES

AMBOS OS SEXOS

EMPREGO EFETIVO:

DAMOS PREFERÊNCIA A EX-REPRESENTANTES DE LISTAS, AÇÕES, SEGUROS ETC.

OFERECEMOS:

- * Treinamento especializado
- * 13.º salário
- * Férias remuneradas
- * Salário Família
- * Assistência social
- * F.G.T.S.

EXIGIMOS:

- * Idade superior a 25 anos
- * Curso ginásial completo
- * Boa aparência
- * Fluência verbal
- * Tempo integral

POSSIBILIDADE DE GANHO (INICIAL) SUPERIOR A NC\$ 700,00 MENSAIS

Entrevistas para seleção no:

HOTEL AMBASSADOR - Rua Senador Dantas, 25 - com o sr. LUIZ FERNANDO CARDOSO, das 9,00 às 12,00 horas e das 13,00 às 17,00 horas. (P)



Vendedores Viajantes

TEXACO DO BRASIL S.A. dispõe de vagas para completar o seu quadro, sendo essenciais os seguintes requisitos:

- Conhecimentos técnicos (máquinas e motores, compressores, equipamentos industriais, etc.) adquiridos em cursos especializados de nível médio, bem como boa cultura geral;
- Inclinação para vendas (facilidade de expressão, de contatos, etc.);
- Nacionalidade brasileira;
- Idade entre 27 e 32 anos;
- Boa aparência.

OFERECENDO, EM CONTRAPARTIDA:

- Salário compensador;
- Vantagens extra-salariais, tais como férias de 30 dias, adicional por tempo de serviço, salário-família superior ao fixado em lei, etc.;
- Despesas de viagens por conta da empresa;
- Possibilidade de acesso às posições superiores.

Será dada preferência aos que dispuserem de condução própria e possuírem conhecimentos práticos de lubrificação.

Os candidatos aprovados receberão treinamento adequado para o exercício das funções, que incluem assistência técnica à freguesia localizada em regiões vizinhas ao Estado da Guanabara.

Os interessados deverão procurar o Departamento de Pessoal, no horário de 8 às 10 horas, na Av. Presidente Vargas, 463-A, 17.º andar, munidos de todos os seus documentos e uma foto 3 x 4 recente. (P)

TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO

Esta empresa necessita de elementos para assistência técnica de máquinas. Os candidatos aprovados farão um curso de treinamento. Ótima remuneração.

REQUISITOS:

- Idade entre 20 e 28 anos.
- Curso ginásial completo.
- Conhecimentos de mecânica e eletricidade.
- Experiência em manutenção de máquinas de escritório, computadores, equipamentos eletrônicos ou eletrônicos.

Daremos preferência

- a candidatos recém-formados por escolas técnicas de eletrônica ou eletricidade.
- a candidatos com conhecimentos de inglês.
- a candidatos com carro próprio.

Apresentar-se pessoalmente, munido de documentos, na RUA DO RIACHUELO, 257-A, segunda-feira, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. (P)



XEROX DO BRASIL S.A.
REPRODUÇÕES GRÁFICAS

ULTRAGAZ



ULTRALAB

VENDEDORES DOMICILIARES

Disponos de vagas nos seguintes locais, para elementos de dinamismo e com prática de vendas de APARELHOS ELETRODOMESTICOS.

MEIER - PENHA - BONSUCESSO - MADUREIRA - COPACABANA - BANGU - CAMPO GRANDE - MAGÉ e outros locais.

Os interessados deverão comparecer à Rua 7 de Setembro, 43 - 3.º andar - SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. (P)

COMBI 68 — 0 km. Entrada a partir de NCr\$ 2.600,00 — Pronta entrega, cores a escolher, ótimas condições dentro de seu orçamento. Acelo froca e fac. rest. 24 meses. DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A. (B

COMBI 68 0 km cores a escolher. Entrega imediata. Entrada de NCr\$ 289,00, restante em prestações mensais de NCr\$ 377,00. Tratar com **MARIO NO COLONIAL VEICULOS S.A.** R. 19 de Fevereiro, 43. Tel.: 46-3923 e 26-3575.

COMBI luxo, zero — azul-branco, 1. Leite Leal 32, Larenjais.

KARMANN-GHIA 68, 0 km. Vento, tracq. fin. R. Lino Teixeira, 7. Tel.: 61-5657.


KARMANN-GHIA 68 0km, Emprego e seguro. Entrada de NCr\$ 400,00, saldo em 24 prestações mensais de NCr\$ 749,80. Tratar com **MARIO NO COLONIAL VEICULOS S.A.** R. 19 de Fevereiro, 43. Tel.: 46-3923 e 26-3575.

COMBI 62, bom estado, cinema e carpet, porta-cinemas. Av. Nonnenhor Faix 710 — Itaipá.

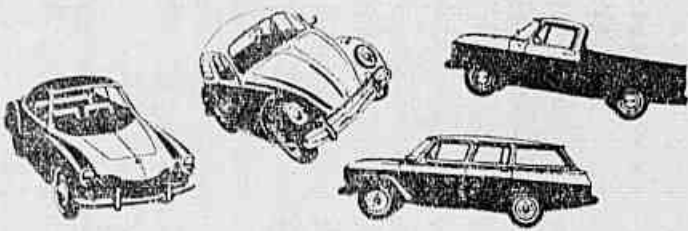
S-REFORMAS
AZO
PARCELADOS

CONCESSIONÁRIO VOLKSWAGEN NA GB Av. Princesa Isabel, 186 - Tels.: 57-1992 - 57-3193

de Melo, 1549
60 e 94-1660
le - Guanabara


REVENDEDOR
AUTORIZADO





POSTOS DE VENDAS

CENTRO

Rua das Marrocas, 40 Sala 501 — Tel. 52-3356
Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1717 — Tel. 36-5667
Av. Rio Branco, 257 — Sala 614 — Tel. 42-0518
Av. Presidente Vargas, 529 — Sala 1309 e 1310
Rua Pedro I (CINE MARROCCOS)

CATEFE

Rua Bento Lisboa, 86 — Tel. 45-4829

COPACABANA

Rua Figueiredo Magalhães, 598 — Loja 59
Rua Siqueira Campos, 143 — Loja 59
Av. Copacabana, 1.003 — Sala 303
Av. Copacabana, 605 — Sala 606

TIJUCA

Rua Barão de Mesquita, 538 — Loja A — Tel. 58-6895

CASCADURA

Rua Ernani Cardoso (CINE BRUNHILDE)

MADUREIRA

Rua Almeida Freitas, 36 — Sala 401

RAMOS

Rua Urzane, 1.076 — subsolo

CAMPO GRANDE

Rua Coronel Apolinário, 147

NITERÓI

Av. Amarel Peixoto, 300 — S/505/803/815

ITAGUAÍ

Rua Gal. Bocelúva, 44

ILHA DO GOVERNADOR

Avenida Panapanapan, 656-A (FREGUESIA)

SÃO GONÇALO

Avenida Feliciano Sodré, 117 — Sala 4

NOVA IGUAÇU

Avenida Governador Amarel Peixoto, 130 — Sala 301



ENTREGAS NO DIA 15

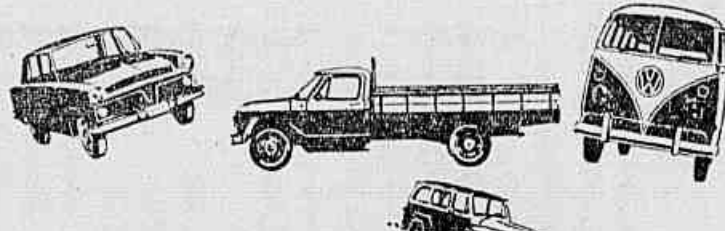
Aproveite os últimos dias e faça sua reserva. Seu carro sai pelo financiamento prioritário, sem sorteio.



Quando V. se inscreve na PROMAVE, está ajudando a obra meritória do irmão Pedro. Por isso, para um bom negócio e amparo V. mesmo os crianças pobres da CASA DE NAZARETH DO INSTITUTO M. JESUS

Escritório Central

Av. 13 de Maio, 23-s/330/331/332



Sem entrada - Sem correção - Sem reajuste e mais, revisados

CARROS USADOS (mensais)

Volkswagen 61	96,00	Volkswagen	252,00
62	120,00	Karmann-Ghia	360,00
63	144,00	Kombi	276,00
64	156,00	Rural Willys	288,00
65	168,00	Aero Willys	432,00
66	180,00	J. K. Alfa Romeo	492,00
67	204,00	Esplanada	480,00
Kombi 61	96,00	Regente	432,00
62	108,00	Opel	480,00
65	156,00	Corcel	324,00
66	168,00	Opala	480,00
67	192,00	Volkswagen Tigrao	432,00
Aero Willys 62	108,00	Galaxie	624,00
63	120,00		
64	132,00		
65	180,00		
66	216,00		
67	240,00		
Karmann-Ghia 63	156,00		
64	168,00		
65	180,00		
66	192,00		
67	276,00		

CARROS NOVOS (mensais)

Volkswagen	252,00
Karmann-Ghia	360,00
Kombi	276,00
Rural Willys	288,00
Aero Willys	432,00
J. K. Alfa Romeo	492,00
Esplanada	480,00
Regente	432,00
Opel	480,00
Corcel	324,00
Opala	480,00
Volkswagen Tigrao	432,00
Galaxie	624,00

TAXI, CAMINHÕES, LANCHAS e qualquer outro tipo de veículo, pelo mesmo método com prestações a partir de NCr\$ 192,00 mensais.

INSCREVA-SE HOJE NA PROMAVE

Buick Special 1966

Direção hidráulica, hidramático, 8 cilindros, Power Brake, enxuto c/ apenas 14.000 milhas. Equipado e com várias peças reposição genuínas. Liberado embaixada.

Vendo hoje melhor oferta à vista. Estudo proposta financiada até 8 meses.

Rua Barão de Ipanema 32/1002 — 36-6044.

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET

CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	Zero Km.	1968
Chevrolet Pick-up	Zero Km.	1968
Chevrolet Caminhão	Equipado	1966
Volkswagen	Equipado	1964
Aero Willys	Equipado	1964
Rural	Equipado	1964
Ford 4600	Equipado	1966
Ford F-600	Equipado	1966
Chevrolet Caminhão	Equipado	1967
Ford F-100	Equipado	1968
Chevrolet Furgon	Equipado	1962

TROCA FACILITADA

Rua do Rosário 147 — Tel. 52-2644

Na Benauto, os mecânicos não trabalham de "ouvido"...



Cada mecânico da Benauto é um técnico treinado na fábrica Volkswagen. Além disso, eles contam com a ajuda do teste eletrônico.

BENAUTO

Revededor autorizado Volkswagen - Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 - Tel. 28-6971 e 48-0924

QUEM TEM VOLKS VAI A ROMA!

Revededor autorizado Volkswagen - Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 - Tel. 28-6971 e 48-0924

ROMA S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO

R. SÃO FRANCISCO XAVIER, 697

Tel. 48-4238

VOLKSWAGEN 64, 66, 67 e 68 (0 km) - Revisados, pronta entrega. A vista ou financiada até 24 meses. BENAUTO S/A, Revededor Autorizado VW - R. Prefeito Olímpio de Melo, 1735 - c/ Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 1966 - 18.000 km reais. Revisado com garantia. Saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 65 - Otimizado, tudo 100%, revisado, pronto para entrega. Ver a vista ou financiamento. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 66 - Otimizado, tudo 100%, revisado, pronto para entrega. Ver a vista ou financiamento. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 67 - Otimizado, tudo 100%, revisado, pronto para entrega. Ver a vista ou financiamento. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 68 - Otimizado, tudo 100%, revisado, pronto para entrega. Ver a vista ou financiamento. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 69 - Otimizado, tudo 100%, revisado, pronto para entrega. Ver a vista ou financiamento. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 70 - Otimizado, tudo 100%, revisado, pronto para entrega. Ver a vista ou financiamento. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 71 - Otimizado, tudo 100%, revisado, pronto para entrega. Ver a vista ou financiamento. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 72 - Otimizado, tudo 100%, revisado, pronto para entrega. Ver a vista ou financiamento. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 73 - Otimizado, tudo 100%, revisado, pronto para entrega. Ver a vista ou financiamento. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 74 - Otimizado, tudo 100%, revisado, pronto para entrega. Ver a vista ou financiamento. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 75 - Otimizado, tudo 100%, revisado, pronto para entrega. Ver a vista ou financiamento. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 76 - Otimizado, tudo 100%, revisado, pronto para entrega. Ver a vista ou financiamento. Rua Uruguai, 319 - Tel.: 38-8444 - Sr. Jorge.

A Associação dos Servidores do Montepio do Estado da Guanabara - ASMEG - (IPEG)

INFORMA SUA 1.ª REUNIÃO NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1968

Do seu novo plano de autofinanciamento de veículos e comunica aos funcionários estaduais, federais e militares e ao público em geral, que fazem sua inscrição URGENTE para tirar o seu carro na primeira reunião com apenas 20% de entrada:

Ano	Entrada	Mens.	Ano	Entrada	Mens.
1969	3.600,00	180,00	1963	1.320,00	66,00
1968	2.400,00	120,00	1962	1.200,00	60,00
1967	2.240,00	102,00	1961	1.080,00	54,00
1966	1.920,00	96,00	1960	960,00	48,00
1965	1.680,00	84,00	1959	840,00	42,00
1964	1.440,00	72,00	1958	720,00	36,00

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Av. Rio Branco, 18/609. Tel.: 43-9414

Av. Rio Branco, 108/1.704.

Av. Almirante Barroso, 90/309

Mesmo com esta estrêla na frente seu Mercedes é mais Mercedes na Cobração



Porque a COBRAÇO é concessionário autorizado (não é intermediário). Porque só técnicos treinados na fábrica põem a mão no seu Mercedes (desde a revisão de entrega). Porque financia em até 24 meses (não mais pelas melhores taxas do mercado. VOCÊ que não acredita em milagres, compre na COBRAÇO e rode tranquilo (garantia de 10.000 km ou 6 meses).



Av. Brasil, 2520 - Tels.: 28-3536 e 28-5677

NA SPEL É ASSIM...

E DESAFIAMOS QUE VOCÊ COMPRE O SEU CARRO EM MELHORES CONDIÇÕES

NOVOS		USADOS	
Volkswagen 68 "0" km		Volkswagen 65	
ENTRADA	PRESTAÇÕES	ENTRADA	PRESTAÇÕES
780,00	228,00	500,00	137,00
1.980,00	204,00	1.120,00	122,00
3.180,00	180,00	1.940,00	108,00
4.380,00	156,00	2.660,00	93,00
Galaxie 68 — OK		Galaxie 67	
2.024,00	615,00	1.270,00	380,00
5.264,00	550,00	3.310,00	340,00
8.504,00	480,00	5.350,00	300,00
11.744,00	420,00	7.390,00	260,00
Correl 68 — OK		Gordini 64	
1.060,00	315,00	290,00	68,00
2.740,00	281,00	630,00	63,00
4.200,00	252,00	1.010,00	54,00
5.680,00	218,00	1.370,00	47,00
Aero Willys 68 — OK		Aero Willys 65	
1.410,00	433,00	440,00	182,00
3.690,00	387,00	1.600,00	163,00
5.970,00	340,00	2.560,00	144,00
8.250,00	296,00	3.520,00	125,00

AVENIDA 13 DE MAIO, 45 — GRUPO 1.603/4 COM O SR. HÉLIO

VOLKS 59 — Venda-se em bom estado. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — Muito lindo, vendido, em bom estado, geral. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.

VOLKS 65 — 0 km. Linda cor, bom preço a vista. Troca, facil. av. 24 meses. Ver a tratar R. Urubana, 1545, Sr. Bento.



NIVALDO no MUNDO da LUA

OFERTAS DA SEMANA:

* Banco Reclinável inteiro desde 400,00

* Rádio Telespark c/ teclas — 7 trans. 170,00

* Fitas Mini-Cassetes 25,00

* Fitas nacionais gravadas a partir de 20,00

* Fitas USA gravadas a partir de 15,00

NOVIDADES EXCLUSIVAS:

* Muntz A55 650,00

* Muntz residencial (40 Watts) 1 500,00

* Gravador de fita Cartucho XAR 500 2 000,00

* Rádio Blaupunkt Frankfurt c/ FM 750,00

* Jogo de banco individual p/ Galaxie em vulcan c/ console de luxo 1 500,00

TOCA-FITAS E RÁDIOS — ANTENAS

CAIXAS ACÚSTICAS ALTO-FALANTES:

* Muntz X45 600,00

* Muntz C100 550,00

* Spam Tape Star 340,00

* 2 caixas acústicas com conversor 180,00

* 2 caixas acústicas com conversor luxo 270,00

* 2 caixas acústicas com conversor s/ luxo 310,00

* Vitrola disco nova 160,00

* Conversor 12 volts p/ 45,00

* Conversor para residência 68,00

* Telespark 1/3 feixes 160,00

* Zilemag (teclado) 150,00

* Intertron (teclado) 170,00

* Invictus (teclado) 90,00

* Telespark Ponto Verde (14 Trans) 245,00

* Rowel (3 faixas teclado) 138,00

* Antena Hiramman alemã 55,00

* Antena Trufli 17,00

* Antena Moroco 10,00

* Alto-falante avulso desde 5,00

ORDENA: PREÇOS ESPACIAIS OKRAZA

CAPAS — BANCOS LATERAIS:

* Banco Copacabana Astal 750,00

* Banco Copacabana Mustang 600,00

* Banco Redcar 600,00

* Capa Monza Procar 150,00

* Capa Monza Procar 160,00

* Capa p/ VW Vulcan em cores 80,00

ACESSÓRIOS DIVERSOS:

* Despertador p/ motorista 40,00

* Calhas Acilico — Par 6,00

* Suporte de luxo p/ placa — PAR 15,00

* Lanterna dianteiras VW 15,00

* Lanterna trazeiras VW 18,00

* Triângulo desde 5,00

* Fariol de milha 12,50

* Roda cromada desde 45,00

* Relógio USA para volante 140,00

* Ferol Rossi — par 70,00

* Espuiche para Whisky 80,00

* Jogo de botões desde 5,00

* Plásticos diversos desde 0,50

* Aro de roda original desde 5,00

* Farel de lodo par 80,00

* Tapete bandeja em cores 12,00

* Volante Fury 130,00

* Volante Fórmula Vê 110,00

* Volante Ferrari 95,00

* Volante Racing 95,00

* Volante Robi 90,00

* EM CADA COMPRA SUPERIOR A 600,00 VOCE GANHA GRATIS UMA NOITE NA BOITE SACHINHAS

* CRÉDITO DIRETO OKRAZA — 24 MESES

* A OKRAZA DÁ 5% DE DESCONTO SOBRE O PREÇO DE QUALQUER MERCADORIA ANUNCIADA NESTE JORNAL, LÓGICA-MENTE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS.

BOSPA OKRAZA compra sem sair de casa

Agora voce pede a visita de nosso vendedor com catalogo de acessórios

Acessórios Stereo Center Instaladora

OKRAZA OKRAZA OKRAZA

Rua Siqueira Campos, 215 tel: 37-4060

Instalações internas e Estacionamento proprio

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN, 65, estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

AGORA VÁ JÁ PODE COMPRAR OU VENDER SEU CARRO!

toca-fitas Motorola
conj. c/rádio (exclusividade)
só na **copa-car** 

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 870 - LOJAS A-B C-D - GR

VOLKSWAGEN

MOTOR DE REPOSIÇÃO **NCr\$ 850,00**
(GARANTIA DE 6 MESES OU 10.000 KM)

LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO GERAL
NCr\$ 8,00



PEÇAS - ACESSÓRIOS
PINTURA - MECÂNICA
LANTERNAGEM
ELETRICIDADE

CARROS NOVOS E USADOS
FINANCIADOS ATÉ 24 MESES

ASEMAR

AUTO SERVIÇOS SÃO MARCOS
RUA MAXWELL, 235 - TEL. 58-5938

CAPAS MONZA
5 pagamentos de NCr\$ 28,00
CAPAS CASTELINHO
5 pagamentos de NCr\$ 22,00
CAPAS DE NAPA
5 pagamentos de NCr\$ 7,00
Grande mostruário para carros
nacionais e estrangeiros.
Atendemos a domicílio
Colocação grátis
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
H. Lannes — Com. e Ind. Lda.
Acre, 47 — 13.º andar. Tels.: 23-5423 e

ALUGA-SE — **Auto Willys com chape.** Tel. 25-846 ou 36-2800.

CACAMBA para caminhão Brucke — Vendo 3 novas em chapa 516 pela melhor oferta. R. Clarimunda de Azeite, 683, Wilson.

KOMBI's — **Pick-up** — Precisa para entrega: Rua Barão de São Felix 187.

KOMBI à hora 5,00 — Firmas comerciais ou industriais também passeios e excursões. Tel. 48-1719 — Sr. Luis — Morário comercial.

VENDE-SE urgente todas ferramentas para uma oficina de Volkswagen, inclusive um motor, caixa, um compressor de 300 litros, tudo em perfeito estado de funcionamento, pela melhor oferta. Facilidade. Rua Moraes de São Vicente n. 452, Gervásio. Tel. 42-1728 — Sr. Bruma.

Casamentos

Hamaraty com motorista — Telefone 25-8003.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 OK com chafreiros. Tratar na Rua Dr. Saturnini, 156 — Tel. 28-5496 e 28-5766.

Cobertura para automóveis

Em andamento Elvic P.V.C. Riga 10 cores. 4 pagamentos. Rua do Rocha, 208-A — Tel. 61-5460.

Casamentos

Galaxie em auto, duas do linho, motorzinho uniformizado. NCR's 120.00. Tel. 37-4855 — Rua Bellfor Road, 56-D, Copacabana.

Galaxie p/ casamentos

Conferir-se para casamento, aluguel e luxuoso. **Galaxie 1968** — chape quitosa.

Tratar tel. 44-9038.

Noite: 46-1554 — Sr. Pedro.

Ilha Grande

EXCURSÃO — PESCARIA

Dia 15, 16 e 17 de novembro 1968.

Saída do Rio até pôrta Ilha curuçá em ônibus, alojamentos, refeições e passeios na Ilha Grande, tudo incluído, NCR's 66,00 por pessoa.

Reservas: Av. Nilo Pecanha 26-918 — Telefones 22-2695 — 22-0852 e 52-9158.

Casamentos

FALKOMBI'S TRANSPORTES LTDA

Tam novas p/ mudanças. Pequenas entregas, excursões etc. Serve bem para servir sempre — Rua da Passagem, 175 — Betafongo. Tel. 26-8881.

Kombis de aluguel

5,00 A HORA

Cam. mot. para ent. comerciais, Viagens, passeios e mudanças. Preços a tratar TRAF. S. JORGE LTDA. Tel. 38-0399 dia 38-9894 noite.

Kombis aluguel 5,00 a hora

catane.

Aluga-se com motorista para entregas comer, mudanças, passeios, viagens, todos: Estado Trans 3 Amigos Ltda. Telefone: 38-6806 (à noite 61-8776).

Entregas rápidas

Alugamos Kombis com motorista por hora ou a combinar, excursões dentro e fora do Estado, passeios, fretes, reservas pelo tel. 43-6916 ou 58-0659.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda. tem novas e modernas e mais econômicas e confortáveis, para pequenas mudanças, viagens excursões etc. R. Russel, 34 loja 7 — 45-1856 e 45-0232 Glória.

Oportunidades

NEO 6 21 6

DINHEIRO - HIPOT. - CAUTELAS

ATENÇÃO - Dinheiro e carro. Não venha seu carro. Resolva hoje os problemas de dinheiro sob o ponto de vista de quem não tem poder e não pode. Rui S. Santos, 118-512. Sr. Oliveira - ... 42-416

DINHEIRO - seu capital com garantias reais e juízo intacto. Faça-me uma visita. Edifício Av.

DINHEIRO, Empreendimentos de R\$ 500 mil sob o ponto de vista de quem não tem poder e não pode. Rui S. Santos, 118-512. Sr. Oliveira - ... 42-416

DINHEIRO - 1, 3, 5, 10, 30 mil. NCMs, emprestimos sob o ponto de vista de quem não tem poder e não pode. Rui S. Santos, 118-512. Sr. Oliveira - ... 42-416

DINHEIRO - Precisa de dinheiro para pagar juízo? V. S. e me

[illegible]

DIÑEIRO - De 13 a 300 milhoos co garantia sô inôvel. Soluçãõ em 48 horas, trazendo escriturã. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala, 608, tel. 52-7013; J. P. MIRANDA - Creci 288, B. 1.

ATENÇÃO - Dinheiro emprestado em 48 horas sob hipoteca ou retroavenda de imoveis na GB - 5, 10, 15 a 200 mil. Tratar com

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retroavendas de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Soluçãõ imediata para negócios de 3 a 300 milhoos. Tratar Eficaz

DIÑEIRO - De 13 a 300 milhoos co garantia sô inôvel co prazo de até 12 meses. Tratar telefones 31-24... - 31-2818 ou Nilton - 2-1196 inclusive sábado e domingo.

DIÑEIRO - Capitalista - C com seu capital sob hipoteca ou retroavenda de imoveis. Bons juros descontados antecipadamente. Tamos negócios imediatos de a 200 milhoos. Xu Aleinde Co. 242, 2.º andar, sala 10. Tel. 32-9197.

DIÑEIRO PARADO NAO RE Colocamos seu dinheiro sob

Av. Candelária 144A 608. Telef. 55-7013. J. P. Miranda. Credi-
to de promoção imobiliária. Em
ponto pelo seu capital. Re-
mental. O maior rendimento e
tal segurança. Aplicamos qual-
quer capital de R\$ 100 mil.
O maior lucro exclusivo de ca-
nabara. Rm Alameda Guaranês 14
dia 7º andar, sala 713. Tel. 344-
3898.

DIÁRIO X AUTOMÓVEL seu
telefone. Não venda seu carro
sem a garantia, resolva hoje sua
vida de dinheiro, sua garantia
imobiliária, com um valor de
R\$ 100 mil. Imobiliária, cham-
da 02-0575. Sr. Lima.

EMPRESTAMOS sob hipotecas
retravendo qualquer quantia.
Tel. 300-1415. Tel. 328-
24239.

EMPRESTAMOS 100% DINHEIRO

[illegible][illegible]

